DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.714

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1936

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

A Allemanha lança um emprestimo de oitenta milhões esterlinos em Londres

NOVOS RUMOS DA POLITICA JAPONEZA

OS PONTOS CARDEAES EXPOSTOS PELO MINISTRO DO EXTERIOR

Tokio, 25 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita, fez pela primeira vez, aos representantes da imprensa estrangeira, importante declaração concernente á politica externa e disse notadamente:

"Nosso primeiro objectivo é o de permittir ao paiz desenvolver-se pacificamente em todos os dominios e assim, contribuirmos para o estabelecimento da paz mundial em base solida e que se apoie sobre a conciliação e a contribuição de todos os paizes".

O sr. Arita accrescentou, que no acto imperial publicado na occasião em que o Japão se desligou da Sociedade das Nações permanecia o principio essencial da politica externa de seu paiz.

O ministro lamentou que homens de Estado de differentes nações, se tivessem deixado absorver pela criação de um mechanismo destinado a assegurar a paz sem se terem sufficientemente preoccupado com a eliminação das causas primordiaes dos conflictos, e observou: "Temos a profunda convicção de que a estabilidade politica do Oriente é a condição essencial da nossa propria segurança e, mesmo, da nossa existencia. Consideramos um dever sagrado, em relação á humanidade, zelar pela manutenção da paz nesta parte do mundo. A melhoria das relações entre o Japão, a China, e os Soviets, entre os quaes o Mandchukuo póde servir de intermediario, impõe-se com urgencia".

O sr. Arita, alludindo em seguida aos incidentes occorridos nas fronteiras sovietico-mandchu, declarou: "Não temos nenhum pensamento de aggressão e só interviremos se formos provocados. Quanto aos problemas pendentes entre o Japão e a Russia devem ser amistosamente resolvidos por meios diplomaticos".

Abordando a questão chineza affirmou o ministro que as duas grandes nações da Asia Oriental se esforçariam para estabilizar a politica no Extremo Oriente graças a uma collaboração amistosa e efficaz. Se os povos do Occidente encarassem os factos com realismo, comprehenderiam, e certamente approvariam a politica japoneza em relação á China.

O sr. Arita comprometteu-se a manter relações de amizade com a Inglaterra, com os Estados Unidos e outras potencias e concluiu fazendo votos pelo restabelecimento da liberdade do commercio e a volta de confiança internacional.

A ITALIA ABRE UMA EXCEPÇÃO AO BRASIL

As compras de café serão pagas em moeda corrente

Roma, 25 (U. P.) — Depois de entendimentos entre o addido commercial do Brasil e as autoridades do sub-secretariado de Estado do cambio e moedas, chegou-se a um accordo, que será submettido breve á ratificação do governo brasileiro, permittindo a sahida do paiz de moeda nacional, afim de pagar acquisições de café brasileiro.

Soube-se que os exportadores brasileiros de café serão pagos em liras correntes, que até aqui não saiam do paiz, em virtude das leis de emergencia ditadas pela situação de guerra em que se encontra o reino.

OS SUCCESSOS DA PALESTINA

PARECE DIMINUIR A TENSÃO DE ANIMOS

Jerusalém, 25 (Especial) — As desordens occorridas na Palestina evoluem lentamente para uma acção puramente politica, a exemplo dos paizes visinhos a que está ligada por estreita interdependencia.

Depois de um periodo de desordens premeditadas e de actos de violencia fanatica, devido ao exaspero popular, a situação tende presentemente para uma acção concertada que culminaria com desordens esporadicas. A phase actual é de greves significativas e controladas de cortejos e de reivindicações das massas. O dia de hontem, comtudo, parece ter apressado o curso dos acontecimentos.

Prevenidos de que os arabes pretendiam effectuar uma demonstração, as autoridades reuniram os leaders, advertindo-os de que a força publica interviria de maneira energica. A manifestação foi assim evitada. Póde-se portanto affirmar que a policia militar termina com toda a acção das massas.

Parece afastada a eventualidade de lutas armadas entre arabes e israelitas. A situação, não obstante, continua a ser grave.

O problema é reconhecidamente de difficilima solução, em vista da dupla opposição de raças e de interesses.

A greve geral ameaça prolongar-se.

VARIOS INCIDENTES NAS PROVINCIAS

Jerusalém, 25 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O dia de hoje decorreu em meio as deliberações dos leaderes mussulmanos que ainda estavam reunidos ás 8 horas da noite para determinar as condições da luta contra os judeus e o proseguimento da greve geral. Foi contituido um comité superior de fiscalização, encarregado de fazer executar as deliberações e coordenar os esforços da greve.

Verificaram-se varios incidentes nas provincias. Uma importante manifestação organizada em Tulkarm foi dispersada.

Foram incendiadas colheitas em Beisan e Nazareth.

INCENDIOU-SE PARTE DA MURALHA DE JERUSALÉM

Jerusalém, 25 (Havas) — Irrompeu grave incendio no recinto da muralha da velha cidade de Jerusalém.

Continúa melindroso o estado de saude do rei Fuad

O herdeiro do throno egypcio

Cairo, 25 (Havas) — Foi publicado o seguinte boletim medico sobre o estado do rei Fuad: "A hemorrhagia foi estancada. Noite calma. A estomatite e a febre mantém-se estacionarias. A depressão geral e a circulação aggravaram-se."

Cairo, 25 (Havas) — Devido á

Rei Fouad I

aggravação do estado do rei Fuad voltam a circular os rumores relativos á instauração de uma eventual conselho de regencia.

Esse conselho seria composto do principe Mohamed Ali, do antigo primeiro ministro Nassim Pachá e do ministro do Egypto em Paris, Fakry Pachá, genro do soberano.

Londres, 25 (Havas) — O principe Farouk, herdeiro do throno do Egypto, encontra-se actualmente numa "villa" de Kingston, nos arredores de Londres, onde se prepara para a matricula na Academia Militar Real de Woolich.

O principe ainda não recebeu instrucções quanto ao seu eventual regresso ao Cairo.

Cairo, 25 (Havas) — O boletim medico publicado hoje á noite declara que o rei Fuad passou o dia calmo, não se tendo verificado novas complicações nem hemorrhagias.

O estado geral do enfermo mantém-se estacionario.

Londres, 25 (Havas) — Uma mensagem recebida ás 18 horas pela Legação do Egypto informava que o estado de saude do rei Fuad melhorára ligeiramente.

Cairo, 25 (Havas) — O estado do rei Fuard continua a ser critico. Os medicos fizeram durante a tarde uma transfusão de sangue para fortificar o enfermo.

Corre a noticia de que o principe herdeiro Farouk, que se encontra em Londres, será chamado immediatamente.

Cairo, 25 (Havas) — A presidencia do Conselho desmentiu certos rumores propalados no estrangeiro, quanto á morte do rei Fuad, e pediu á imprensa que no tocante ao estado de saude do soberano só publicasse informações officiaes.

Cairo, 25 (UTB) — A's primeiras horas da noite correu a noticia de que o estado do rei Fuad, embora ainda gravissimo, havia apresentado ligeiras melhoras, logo após a operação de transfusão de sangue a que foi submettido.

Admitte-se que o principe Farouk, herdeiro do throno, e que se acha residindo nas immediações de Londres, emquanto cursa a Academia Militar de Woolwich, venha a ser chamado com urgencia a esta capital, mas nenhuma iniciativa ainda foi tomada a esse respeito.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA ARGENTINA

Contrariando as previsões, venceu a opposição

Buenos Aires, 25 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, para eleição do seu presidente, ás 15 horas e 30 minutos estavam presentes 81 deputados, sendo declarada aberta a sessão. Foi designado para presidente provisorio o deputado Aguirre Zabala. Em seguida foi tomado o juramento dos deputados que faziam a sua apparição no recinto.

A certa altura entra na Camara, amparado por collegas o deputado Salcedo que está enfermo e que comparece para augmentar as chances dos democratas-nacionaes.

E' posta á votação a eleição da nova mesa, num momento de grande dramaticidade. Feita a contagem, o candidato da opposição Carlos Noel triumpha por 78 votos contra 68, obtidos pelo candidato official. Os sectores da opposição e o publico das galerias fazem uma grande ovação ao sr. Carlos Noel, que é convidado pelo presidente provisorio a occupar a presidencia. O sr. Carlos Noel pronuncia então breve discurso em que agradece a distincção de que foi objecto.

O primeiro vice-presidente eleito foi o socialista Ruggieri. O segundo vice-presidente eleito foi o democrata-progressista, engenheiro Julio Noble. A's 17 horas e 30 minutos foi levantada a sessão.

OS MEMBROS DO GOVERNO ACOMPANHARAM COM INTERESSE O PLEITO

Buenos Aires, 25 (Havas) — O presidente Justo e os ministros do Interior, das Obras Publicas, das Relações Exteriores e da Marinha acompanharam na sala de despacho presidencial a sessão da Camara dos Deputados em que se fazia a eleição do presidente da Camara, mantendo numerosas conferencias com personalidades politicas.

A SITUAÇÃO HESPANHOLA

O NUMERO DE REFUGIADOS HESPANHOES EM PORTUGAL

Lisboa, 25 (Havas) — Tendo um jornal hespanhol noticiado que 50.000 cidadãos hespanhóes haviam emigrado para Portugal nos ultimos tempos, a embaixada e o consulado hespanhóes nesta capital declararam á Agencia Havas que esse numero era exagerado.

"Com effeito — accrescentaram — segundo a inscripção official e de accordo com informações particulares, o numero de hespanhóes que se exilaram voluntariamente em Portugal não attinge mesmo 5.000."

PROBLEMATICA A CANDIDATURA DO SR. AZANA

Madrid, 25 (Havas) — A candidatura do sr. Manuel Azana á presidencia da Republica está-se tornando cada vez mais problematica.

Os socialistas e numerosos amigos do chefe do governo acham que a sua presença na presidencia do Conselho é indispensavel para a execução do programma da frente popular.

CANDIDATO O GENERAL VARELA

Madrid, 25 (Havas) — Affirma-se que o general Varela apresentará a sua candidatura ás eleições legislativas de 3 de maio, pela provincia de Granada.

O general Varela foi condecorado por duas vezes com a Cruz Laureada de S. Fernando que é a mais alta distincção militar instituida para premiar actos de bravura em campanha.

MAIS ALGUMAS PRISÕES

Sevilha, 25 (Havas) — O enterro do tenente da Guarda Civil que foi morto pelos amotinados por occasião das desordens verificadas em Lebrija realizou-se hoje á tarde. O governador civil e o general Lopez Pozas inspector geral da Guarda Civil estavam presentes. Enorme multidão das aldeias vizinhas assistiu aos funeraes.

Para evitar incidentes, os officiaes da Guarda Civil da provincia não foram autorizados a assistir ás cerimonias funebres, em razão do grande nervosismo que reina ainda na região.

Foram adoptadas medidas especiaes para manter a ordem e effectuadas algumas prisões.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Prosegue a occupação italiana no norte, estando travada a batalha de Daghabur-Sassabaneh

Concentração de tropas do Negus nas cercanias de Dessié

Londres, 25 (U T B) — Além da occupação de toda a região meridional do lago Tsana, a que se refere o communicado n. 195, de hoje, prosegue a avançada das tropas italianas pela região immediatamente ao sul de Dessié, a caminho de Addis Abeba.

Essa penetração está sendo feita com toda a segurança, e nella têm sido empregados com successos alguns principios novos em materia de tactica, o que se deve principalmente á efficiencia apresentada pelo serviços de observação e abastecimento. Assim, puderam seguir de Dessié para Uorro Heilu tres batalhões de tropas erythréas, os quaes cobriram em dois dias a distancia de setenta kilometros. Nessa avançada não havia a menor possibilidade de um encontro com o inimigo, pois a aviação já havia patrulhado, demoradamente e com todo o rigor, a estrada a ser seguida pelas tropas. Graças a isso, os soldados puderam avançar desarmados, levando cada um apenas a sua ração alimentar para dois dias, emquanto numerosos automoveis transportavam exclusivamente as armas e munições.

As noticias que chegam da frente sul confirmam e ampliam o texto do communicado official, annunciando-se o cerco de Sassabaneh por tres lados ao mesmo tempo, julgando-se imminente a quéda desse importante centro de penetração para Djijiga e Harrar. A batalha ahi travada é a mais importante de todas as que se têm registrado na frente meridional, pois é ali que se acha o que já se chamou "a linha de Hindenburg dos abexins". A avançada dos italianos foi precedida de intenso preparo de aviação, com o bombardeio das posições inimigas. Sobre Sassabaneh e Daghabur voaram nada menos de quarenta aviões de bombardeio, que atiraram cerca de dezeseis toneladas de bombas de alto explosivo.

Por outro lado, a columna do general Verne persegue a retaguarda das tropas abyssinias em retirada, e hostilisa severamente ala direita do exercito do "ras" Nasibu. A divisão lybia encontrou numerosos cadaveres inimigos, inclusive os dos "fitauraris" immediatos dos "dedjacs" Damtu, Makonnen e Endelaciou. A morte desses commandantes significa sufficientemente o alcance das perdas soffridas pelas tropas abexins que se retiram.

As tropas do general Nasi, que partiram de Gorahei, continuam a avançar em direcção a Dagamedo, esmagando os poucos grupos inimigos que encontram. A columna central, sob o commando do general Frusci, tambem avançou com grande rapidez, emquanto que na ala direita a do general Agostini ameaça constantemente a ala esquerda do exercito Nasibu, justamente onde se encontra em commando o general turco Wehib Pashá, ha muito tempo a serviço do exercito abyssinio. A columna Agostini já entrou em contacto com a vanguarda inimiga, nas immediações do campo entricheirado em que os abyssinios parecem depositar as suas esperanças maximas. E' ahi que está travada a batalha decisiva, em que se acham empenhadas as tres columnas Nasi, Frusci e Agostini.

Do lado abyssinio, além de *ras* Nasibu e do general Wehib Pashá, as funcções de commando, nos diversos sectores, estão sendo exercidas pelo "dedjac" Makonnen e pelo "fitaurari" Shiffar, que tomou parte saliente no ataque de Ual-Ual, inicio do conflicto actual. Ali se encontram forças remanescentes do sector da Somalia Occidental, além de varios bandos armados que foram levados da região de El Dero pelo "sultão da guerra", Hassangaba.

O campo entrincheirado de Daghabur-Sassabaneh foi construido segundo os mais modernos principios tacticos adoptados nos exercitos europeus.

Noticias desencontradas sobre o que se passa em Addis-Abeba

Londres, 25 (UTB) — As poucas noticias que chegam dos correspondentes que se acham em Addis-Abeba não coincidem com as que são enviadas de Djibuti, na Somalia Franceza, e ali recebidas de pessoas que chegam da capital ethiope.

Daquelle porto colonial francez annuncia-se que os trens que ali chegam, procedentes de Addis-Abeba, estão cada vez mais cheios, registrando-se um verdadeiro exodo da população européa daquella capital. Além desses europeus figuram entre os fugitivos personalidades de destaque da propria administração ethiope.

Tambem chegam numerosos vagões carregados de moveis e objectos de uso dos fugitivos, sabendo-se que do proprio palacio imperial têm sido retirados numerosos moveis e pertences da familia do Negus. Entre as numerosas mercadorias chegadas encontra-se uma grande partida de café, num total de cerca de seiscentas toneladas, pertencente a uma empresa commercial ethiope da qual o proprio Negus é um dos socios, segundo se affirma.

Embora as noticias directas de Addis-Abeba, já muito raras, dêm a entender que a cidade está em relativa calma, as que chegam de Djibuti affirmam justamente o contrario. Segundo narração de um dos europeus chegados áquelle porto, houve nas immediações da capital ethiope um sério conflicto entre soldados do "dedjac" Igazu e os commandados de outro chefe, em virtude das profundas divergencias que reinam, quer entre os chefes militares, quer entre os politicos e membros da administração, sobre a attitude a ser tomada pela capital deante da approximação das forças italianas.

Damnos causados a Cruz Vermelha

Addis-Abeba, 25 (Especial) — Devido aos ultimos combates importantes e ao avanço das tropas italianas as installações da Cruz Vermelha ethiope e as das diversas missões sanitarias soffreram importantes damnos pelo que tiveram a sua efficacia muito reduzida justamente no momento em que o exercito necessitava de mais cuidados.

A Cruz Vermelha ethiope comprendia antes seis unidades installadas nas diversas frentes e hoje existe apenas a ambulancia n. 1 que funcciona em Dagabour, no Ogaden, sob a direcção do dr. Elthick. A n. 2, cujo chefe era o medico grego dr. Dasios estaav em Waldia, ao norte de Dessié, em fins de março, mas desde então não houve mais noticias do seu paradeiro, o que obrigou o delegado da Cruz Vermelha Internacional a telegraphar á Genebra para saber se a mesma foi aprisionada pelos italianos.

A ambulancia n. 3, sob a chefia do medico austriaco dr. Shiftpes, perdeu todo o material na batalha de Tembien, voltando para Addis-Abeba, mas ficou em Termaber, a 200 kilometros ao norte da capital, na estrada de Dessié.

Todo o material da n. 4, que tinha como chefe o medico norte-americano dr. Hooper, foi capturado pelos italianos no mez passado em Wadara Sidamo.

A n. 5, de que era chefe o dr. Belan, polonez, foi aprisionada em Entalo, ao sul de Makalé.

Da n. 6, que era dirigida pelo dr. Nezaros, hungaro, enviada para a frente oriental, não houve mais noticias precisas.

No que respeita ás missões estrangeiras, a hollandeza, foi muito damnificada ao norte de Dessié, no mez passado. Deixou a Ethiopia hontem, entregues o material á Cruz Vermelha ethiope. A segunda unidade ingleza, recentemente aprisionada pelos italianos em Gondar será transportada para o Sudão, para ser repatriada. A primeira unidade comprehendendo seis camihões partiu hoje para Dabra Birsan, a 130 kilometros ao norte de Addis-Abeba, na estrada de Dessié.

A missão norueguezа está em Irgallen Sidamo realizando magnifico trabalho.

A ambulancia sueca foi a primeira victima dos "raids" aereos mas ha varios mezes que está trabalhando sem descansar.

As finlandezas e egypcias estão installadas actualmente em Harrar.

A pequena ambulancia franceza dirigida pelo dr. Junggald, chegada recentemente á Ethiopia, está prisioneira em Dessié.

Em resumo: as installações que sairam no principio da campanha estão trabalhando apenas com metade do pessoal.

Pedida a prisão do aviador Drouillet

Versailles, 25 (Havas) — A proposito das noticias sobre o aviador Drouillet, lembra-se que esse conselheiro technico do Negus comprou um avião nos Estados Unidos destinado, ao que pretendia, a estabelecer uma ligação entre a França e a Ethiopia, mas como não tivessem sido cumpridas formalidades administrativas, o referido aviador foi collocado á disposição do juiz de Instrucção de Versailles, por infracção dos regulamentos de policia do Ar.

Entretanto o avião foi sellado e apprehendido em Villacoublay.

Ha alguns dias o aviador Drouillet esteve no gabinete do juiz de Instrucção de Versailles, onde explicou áquelle magistrado que tinha necessidade de verificar se os diversos orgãos do seu apparelho funccionavam normalmente e pediu autorização para esvasiar os depositos de gazolina e oleo. O juiz levantou, então, provisoriamente, os sellos e hoje á tarde, cerca das 2 horas, foi ao campo de aviação de Villacoublay, onde se encontrava o commissario especial desse centro e o inspector do Ar.

Drouillet sentou-se no posto de pilotagem, verificou o apparelhamento electrico e os commandos, fez funccionar varias vezes os motores e verificou que tudo estava em ordem. A' certa altura, ouviu-se o aviador dizer: "Tirem os calços", e antes que alguem pensasse em evitar a partida, viu-se o apparelho levantar vôo, fazer evoluções sobre o campo e desapparecer rapidamente na direcção do sul.

O piloto não voltou e o commissario comprehendeu que fôra victima de um logro. Avisou o Tribunal de Versailles que expediu mandado de prisão contra o aviador por desvio de um objecto apprehendido.

O mecanico será accusado de cumplicidade.

Communicado official

Roma, 25 (Havas) — O communicado official de hoje accrescenta: "A columna italiana mais avançada em direcção á capital ethiope, e a columna motorizada do general Verne, que partiu de Sagay e occupou Dagga Ueb, importante aldeia onde convergem as pistas de caravanas que vêm de Daggabour, Bullale e Sassabaneh.

A divisão Lybia do general Fruchi segue o valle do Faf. A sua tarefa é mais dura porque terá de enfrentar forças mais im-se o apparelho levantar vôo, faneh, depois de ter atravessado o rio Faf, num ponto situado a trinta kilometros a sudoéste de Sassabaneh.

As tentativas para o fechamento de Suez

Londres, 25 (Havas) — A demarche da União Pró-Sociedade das Nações junto ao Foreign Office a proposito das recommendações relativas ao fechamento do canal de Suez, ainda não foi effectuada mas sel-o-á provavelmente já na proxima segunda-feira.

As recommendações da União serão dirigidas ou aos serviços do Foreign Office ou ao proprio sr. Eden. Julga-se duvidoso que a iniciativa da União exerça influencia decisiva sobre a politica britannica, em Genebra, mas é provavel que venha reanimar a campanha da esquerda em prol do reforço das sancções economicas.

Observa-se, de facto, que a moção da União Pró-Sociedade das Nações não deixará certamente de impressionar o sr. Eden, que é um dos unicos membros do gabinete a sustentar a these do reforço das sancções contra a maior parte dos seus collegas. Além disso, accentua-se que, se é difficil de conceber a apresentação em Genebra da iniciativa favoravel ao fechamento do canal de Suez, não é menos verdade que o apoio da União permittiria ao sr. Eden insistir com maior autoridade em favor, pelo menos, do reforço das sancções economicas, junto aos seus collegas de gabinete. Não se acredita que logre convencel-os mas o principal effeito da iniciativa da União teria sido dar novas armas á opposição e enfraquecer a posição do gabinete.

Sem autorização da policia

Paris, 25 (Havas) — O aviador francez Drouillet, conselheiro aeronautico do Negus, deixou o aerodromo de Villacoublay, ás 3 horas da tarde, sem autorização da policia, a bordo de um avião americano.

Tinha autorização para voar

Paris, 25 (Havas) — Communicam de Villacoublay, que contrariamente ao que foi annunciado, o aviador Drouillet tinha sido autorizado a realizar um vôo de experiencia a bordo do avião norte-americano, apparelho que, segundo affirmava, destinava-se ao serviço de uma linha aerea entre Djibuti e Addis Abeba.

O conselheiro aeronautico do Negus partiu á 1 hora e 13 minutos da tarde e não regressou. A policia do Ar foi avisada. O apparelho é um biplano amarello, com um trevo na parte de trás.

Cercada Sassabaneh

Roma, 25 (Havas) — Annuncia-se que Sassabaneh está cercada por tres columnas, que marchavam sobre o campo fortificado, procedentes de léste, do oéste e do sul.

A opinião de Herriot sobre o conflicto italo-ethiope

Londres, 25 (Havas) — "Temos feito e devemos fazer todo o possivel para acalmar a tendencia italo-ethiope e encontrar uma solução que possa ser acceita tanto pela Italia, como pela Ethiopia, e pela Sociedade das Nações" — declarou perante os eleitores desta cidade o sr. Edouard Herriot, que, em seguida, accrescentou:

"Apezar de todos os esforços, a conciliação, no entanto, fracassou e o meu respeito pela Italia não irá até me fazer esquecer a angustiosa situação de um povo pobre e mal armado que luta pela sua liberdade nacional."

O ex-presidente do Conselho reaffirmou a sua indefectivel fidelidade aos principios da Sociedade das Nações e da segurança collectiva, que accentuou ser a propria base da politica do partido radical.

No tocante á politica interior, depois de justificar as medidas até agora tomadas para obter economias, o sr. Herriot declarou que o paiz devia agora orientar-se para uma economia "ordenada e controlada pelo Estado". A França devia pôr em ordem as suas exportações e importações, praticando verdadeiro intercambio, isto é, comprando aos que lhe compram."

O sr. Herriot terminou felicitando os elementos da extrema esquerda, por terem adherido á idéa nacional "voltando assim ás verdadeiras tradições revolucionarias e isso porque, no meio de tantas violencias, os homens de 1793 não tinham deixado de ser inatacaveis patriotas".

A Cruz Vermelha Internacional defende a sua neutralidade

Genebra, 25 (UTB) — A Directoria da Cruz Vermelha Internacional respondeu hoje á carta que lhe foi dirigida pela "Commissão dos Treze" e em que esta manifestou a sua estranheza por não lhe terem sido facilitados, para exame, documentos que aquella entidade tem em seus archivos e que poderiam concorrer para a consideração, por parte dos Treze, das accusações mutuamente feitas pela Italia e pela Abyssinia sobre a violação de accordos internacionaes.

Em sua resposta, a Cruz Vermelha Internacional diz que é seu dever, em casos semelhantes, agir como "intermediario neutro", e, como tal, deve manter a mais estricta imparcialidade e independencia. Dahi a sua obrigação de abster-se de actos de natureza politica, e a impossibilidade, em que se acha, de fornecer documentos de seus archivos.

A posição da Allemanha na Europa

Os pontos que a França desejaria ver esclarecidos

Londres, 25 (Especial) — Os principaes pontos sobre os quaes a França deseja esclarecimentos das intenções da Allemanha e que a embaixada da França communicou a sir R. Vansittart, sub-secretario de Estado na quarta-feira passada sob a fórma de pequeno memorial sem caracter official são, ao que se acredita, os seguintes: uma vez que Hitler se declara "leader" do povo allemão, entenderá elle por esta formula a Allemanha propriamente dita ou tambem as minorias allemãs da Austria, de Memel, de Dantzig e da Tchecoslovaquia? Qual será a attitude da Allemanha para com estas populações?

Ademais, o "Fuehrer" propõe-se a modificar o statu quo territorial dentro da noção de egualdade? Este ponto é tambem objecto de cuidadoso interesse do governo francez que deseja saber como Hitler concebe a realização desta egualdade ou se acha que essa realização é já um facto. E' sob esta fórma geral que a França considera que poderia ser apresentado implicitamente o problema colonial mas não se sabe ainda se o questionario britannico cobrirá este problema explicita ou implicitamente.

Emfim, a questão de maxima importancia para a França é a dos pactos de mutua assistencia e a de saber se a Allemanha estaria disposta a entrar para um systema de assistencia mutua ou se acceitaria a validade dos pactos e ainda se tenciona não reabrir a polemica da incompatibilidade destes pactos com os de não aggressão.

Estas perguntas embora mais precisas do que as que os inglezes tencionam formular, correspondem mais ou menos aos projectos inglezes e aos contactos franco-britannicos que tiveram como resultado uma ampla communidade de vistas.

UM EMPRESTIMO PARA A ALLEMANHA EM LONDRES

Berlim, 25 (UTB) — Está correndo, com insistencia, nos meios bancarios desta capital, que foram concluidas com todo o exito as negociações para o lançamento, na praça de Londres, de um emprestimo de oitenta milhões esterlinos á Allemanha.

As eleições de hoje na França

Concorrem ao grande pleito para a renovação do parlamento, 4.807 candidatos

Paris, 25 (Havas) — E' amanhã, domingo, que começa o primeiro turno do escrutinio das eleições legislativas geraes que se realizam cada quatro annos.

O segundo escrutinio realiza-se no domingo seguinte, 3 de maio. Terão de ser preenchidas 618 cadeiras, ou sejam mais tres cadeiras do que na Camara, cujo mandado acaba de expirar.

O systema da eleição é do escrutinio nominal, chamado de "Arrondissement", e cada eleitor vota apenas num candidato. Para ser eleito, o candidato deve obter no proximo turno maioria absoluta e no segundo apenas maioria relativa.

Nas eleições de 1932 os votos obtidos por 605 deputados elevavam-se sómente a 45 °|° dos suffragios expressos, ou sejam 5.318.000 votos sobre 11.740.000 eleitores.

O principal caracteristico das eleições de amanhã, é a abundancia de candidatos que é de 4.807 em todo o paiz.

SERÃO BATIDOS TODOS OS "RECORDS" ELEITORAES

Paris, 25 (Havas) — Nas eleições de amanhã ao Parlamento todos os "records" anteriores serão batidos. Nada menos de 4.807 candidatos disputarão 618 mandatos.

Seria erroneo, entretanto, encarar o pleito pela simples consideração numerica, visto que em França para ser candidato á deputação basta declarar a sua identidade na séde da municipalidade, sem que se exija, como na Inglaterra, por exemplo, o deposito de uma somma relativamente importante.

Um exemplo é frisante: na pequena localidade de Saint Gaudens, no departamento do Alto Garonna apresentam-se 111 candidatos, para seis cadeiras. Na região parisiense ha entre 20 e 30 candidatos para cada mandato.

Não faltam os candidatos mais originaes, entre os quaes o "illustre Ferdinand Lop" que se intitula modestamente "o homem por quem a França espera".

Figuram entre os nomes apresentados os defensores de pequenos interesses individuaes, da hygiene social, do feminismo, do imperialismo colonial, todos com os seus cartazes coloridos, por vezes berrantes, acompanhados de algarismos estatisticos.

A "União das Associações Femininas de França" colloca-se, de modo decisivo, acima dos partidos e reclama a egualdade tanto politica como civil dos dois sexos. As animadoras do movimento, professora Louise Weiss e aviadora Denise Maurice Finat organizam para o proprio dia das eleições, um escrutinio symbolico, em que todos os votantes do quarteirão da Sorbonna serão convidados a manifestar, de modo officioso, a sua opinião a respeito do direito de voto das mulheres.

De outra parte a "União Civica das Mulheres de França" accentúa as suas ligações com os partidos da direita e associa, á reivindicação do direito de voto feminino, outras reformas que excluem a egualdade civica e o voto de familia. Por fim "a União das Mulheres contra o fascismo e a guerra" agrupa as mulheres militantes da frente popular.

E' curioso observar que a attenção popular é chamada principalmente pelos cartazes de candidatos "ficticios", propugnadores de campanhas fantasistas ou de idéas imprevistas. Assim, por exemplo, vêem-se as plataformas dos "communistas revolucionarios da IV Internacional", dos "francistas", que se proclamam abertamente fascistas sob a egide do sr. Mussolini. Ha, pelo menos, um exito de surpresa antes do escrutinio. As legendas divertidas são commentadas em voz alta pelos passantes, e, dois dias antes das eleições a Republica franceza assume a feição de uma Republica atheniense.

IMPRESSÕES SOBRE OS RESULTADOS DO PLEITO

Paris, 25 (Havas) — Prevê-se nos circulos politicos que uma centena de "novos" venha a tomar assento no novo parlamento, em consequencia das eleições de amanhã.

Um elemento de incerteza no tocante aos resultados do pleito reside na impossibilidade de calcular o numero de abstenções cuja percentagem foi de cerca de 17 °|°. E' de suppor que a proporção se mantenha a mesma.

E' interessante recordar que os grandes partidos politicos são bastante numerosos em França e comprehendem no Palacio Bourbon, 17 agrupamentos cujos adherentes variam entre 150 e cinco ou seis membros.

Os mais importantes da esquerda são os partidos radical-socialista, communista, que com os populistas da unidade operaria e a união socialista republicana, constituem a chamada frente popular. O centro comprehende a alliança democratica, os democratas populares e os independentes. A direita é representada pela federação republicana. O antigo partido conservador desappareceu e os monarchistas intitulam-se independentes da direita, para se distinguir dos independentes do centro ou da esquerda, e mesmo dos independentes communistas e bolchevistas.

Apresentam-se tambem candidatos do partido agrario e de diversas organizações.

Os eleitos de 1932 foram distribuidos pelas seguintes fracções: conservadores, 5, com 82.859 votos; 76 membros da União Republicana, com 1.233.360; 28 independentes, com 499.263 votos; 16 democratas populares com 309.336 votos; 72 republicanos da esquerda, com 1.299.396 votos; 62 radicaes independentes com 955.990 votos; 157 radicaes-socialistas com 1.836.991 votos; 37 republicanos socialistas, com 515.176 votos; 129 socialistas, com 1.964.384 votos; onze communistas socialistas, com 78.472 votos, e 12 communistas com 796.630 votos.

PRIMEIRO TURNO

Paris, 25 (Havas) — Amanhã, domingo 26 de abril, inicia-se o primeiro turno de escrutinio das eleições legislativas geraes, que se realisam todos os quatro annos. O segundo turno será realizado no domingo immediato, 3 de maio.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 2.ª PAGINA

ECONOMIA POLITICA

O professor Leduc, iniciando na Universidade do Districto Federal seu curso de economia politica, teve embaraço — ou, antes, apparentou que o tinha, no interesse do effeito literario de sua aula — para definir a materia.

Que é realmente — e sobretudo hoje em dia — a economia politica?

As innumeras definições que esta sciencia comporta — porque ella é, sem embargo, ainda uma sciencia — não enfeixam muitas vezes em suas formulas a realidade. Do conflicto entre a realidade e as definições nasce, aqui, e ali, o conceito erroneo de que a sciencia falliu.

Na verdade, as leis economicas subsistem, formando a sciencia, e — diga-se da economia que está em funcção do preço, do consumo, das necessidades, da producção ou do commercio — o facto é que essas leis regem o systema tão exactamente quanto as do mundo physico.

Mas, objectar-se-á, não ha systema que prevaleça nas relações contemporaneas da economia.

Todos os povos soffrem hoje da crise economica, conhecendo-lhe mal as causas, e não encontram remedio na applicação dos principios classicos. Entretanto, os principios não falliram. O que se dá é que foram abandonados pela contingencia.

A desordem economica, diz-se commumente, promana da Guerra, a que se escreve com um *G* grande, começada em 1914. A Guerra, bem apreciados os factos, não foi a origem, foi o corollario da desordem.

A verdadeira origem está em um phenomeno menos superficial, que só comprehendemos indo ao amago da Historia. Esse phenomeno é todo o seculo XIX, que nos deu, após o individualismo, as insuspeitaveis maravilhas do engenho humano applicado ao Progresso, gerando, de chôfre, a Civilização materialista dentro da qual morremos entre luzes.

O seculo XIX impoz-nos um estado revolucionario, tanto mais perigoso quanto não foi desde logo sentido. E' licito situar de varias maneiras o começo da revolução que elle produziu no dominio espiritual. No dominio politico ou, mais precisamente, no dominio economico, poderemos talvez marcar o primeiro revolucionario na pessoa de Fulton, o obscuro mecanico de Little Britain, realizando praticamente o antigo sonho de Papin da propulsão do barco a vapor.

O barco a vapor iniciou uma éra, a mais angustiosa do mundo, aquella no curso da qual a gloria da Renascença se transmudaria em dôres. Revolucionarios, a partir desse instante, foram todos os ditos bemfeitores da humanidade, até Branly, até Edison, até Marconi, devassando a Natureza, dobrando-a no individuo, preparando o tumulto que as leis economicas não contiveram, porque era dirigido principalmente contra ellas. A Guerra, de *G* grande, condensou o soffrimento geral, como victoria da revolução já desfechada, e forçou os governos, em toda parte, a um erro necessario, qual o de acudir em defesa da ordem com medidas e providencias tambem revolucionarias, sob o nome de *economia dirigida*, que apenas disfarça na terminologia illusoria a falta e a ausencia de qualquer economia.

E' a economia dirigida que faz acreditar na fallencia das leis economias. São os actos de dictadura, expedidos com a bôa fé dos que se precatam dentro de seus territorios, que a essas leis se oppõem, sem comtudo destruil-as em seu aspecto de verdades eternas, continuando, em summa, a obra devastadora do seculo XIX. Decretando em Washington que o dollar valerá menos 40 °|° de seu preço no mercado monetario, o presidente Roosevelt póde allegar um interesse economico a salvaguardar nos Estados Unidos; mas não considera, nem o caso lhe permitte considerar, a repercussão onerosa do dollar desvalorizado sobre a economia dos estrangeiros que, vendendo para pagamento em dollares, são obrigados a converter uma moeda de que determinada parte lhes é sonegada por simples decisão administrativa.

A instabilidade fica sendo, assim, a regra no estabelecimento dos niveis da vida; e a crise continua, pelo effeito mesmo das providencias que a devem combater.

Por isto, e pelo mais, a sciencia que hoje melhor serve ao mundo é a economia politica. As circumstancias não a eliminaram da categoria do conhecimento. Ao contrario, só ella trará embargos certos e efficazes ao desenvolvimento do estado revolucionario que a Civilização nos deu.

Costa REGO

ACCIDENTES COM ALUMNOS DE ESCOLAS PUBLICAS

Uma providencia tendente a evital-os

Communicam-nos do Departamento de Educação:

"A proposito dos accidentes que se têm verificado recentemente com alumnos das escolas publicas, foi remettido ao inspector geral do Trafego, em data de 24 do corrente, um officio nos seguintes termos:

"Sr. inspector geral do Trafego. — Como sabe v. s., são frequentes, em nossa cidade, os desastres originarios do trafego, decorrentes, por certo, não só da falta de educação dos pedestres, como tambem dos abusos praticados pelos conductores de vehiculos, especialmente os motoristas.

Não raro, taes desastres attingem as creanças das Escolas Elementares mantidas pela Prefeitura, como vem de occorrer com duas dellas.

Este Departamento está desejoso de manter com a Inspectoria do Trafego uma estreita collaboração, no sentido de se reduzirem ao minimo as possibilidades desses desastres, já providenciando para que sejam communicadas as infracções e desobediencias commettidas pelos mencionados conductores, já procurando instruir os escolares sobre os perigos do trafego e sobre a maneira de se conseguir a indispensavel segurança no transito pelos logradouros publicos.

Como medida de necessidade immediata, tomo a liberdade de pedir a v. s. faça destacar, para as Escolas de maior numero de alumnos ou situadas onde o trafego seja mais intenso, inspectores incumbidos da fiscalização na hora do inicio e termino dos trabalhos escolares dos diversos turnos. Saudações attenciosas. — *Mario de Britto*, director."

A VENDA DE ALGODÃO EM MOEDAS BLOQUEADAS

Vem ao Rio uma commissão de fazendeiros paulistas

São Paulo, 25 (Havas) — Seguiram hoje á noite para o Rio varios fazendeiros que, em commissão, pleitearão junto ás autoridades federaes, a liberdade de venda de algodão em moedas bloqueadas.

Entre os membros da commissão, figura um deputado estadual, sr. Sylvio Coutinho.

A "Folha da Noite", commentando a viagem desses fazendeiros diz que os mesmos resolveram ir tratar directamente com o governo federal, "em virtude de seguras informações que se tiveram aqui em São Paulo, de que grandes usineiros e acaparadores de algodão, de accordo com industriaes interessados em comprar materia prima abaixo preço, estão desenvolvendo esforços tremendos contra a suspensão da prohibição, pelo temor da entrada de um forte concorrente no mercado"

O regresso do governador Eronides de Carvalho

Pelo avião da carreira regressará depois de amanhã terça-feira, para Aracajú, o dr. Eronides de Carvalho. O governador de Sergipe, como se sabe, esteve nesta capital tratando de interesses administrativos do seu Estado.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o sr. Yedo Fiuza que, como inspector das estradas de rodagem federaes, tratou de assumptos que se prendem á construcção da rodovia Areias-Caxambú.

Pleiteando equiparação e augmento de vencimentos

Um requerimento de funccionarios civis da Guerra

Diversos funccionarios civis do Ministerio da Guerra requereram ao titular dessa pasta o beneficio da lei orçamentaria de 1923, attendendo que já foi paga a vultosa somma de 10.800:000$ relativa ás differenças nos annos de 1923 a 1927.

Os reclamantes citam diversas decisões e dispositivos legaes, pleiteando por fim a inclusão em folhas de pagamento com as vantagens asseguradas. Pedem mais a differença de vencimentos relativa aos primeiros mezes de 1936, argumentando com disparidade existente nos quadros dos civis, entre funccionarios da mesma categoria.

Varios consules designados para servir em novos postos

Por portarias de 22 do corrente, do ministro das Relações Exteriores foram removidos, o consul geral Domingos de Oliveira Alves da Secretaria de Estado para o consulado geral em Hamburgo; o consul geral Hyppolito Hermes de Vasconcellos do consulado geral em Genova paar o de egual categoria em Liverpool o c;onsul geral Mario Savard de Saint Brisson Marques do consulado em Hamburgo para o de egual categoria em Paris; o consul geral George William Chester da Secretaria do Estado para o consulado geral de Genova; o consul geral Edgardo Barbedo, da Secretaria de Estado para o consulado em Cardiff o; consul de primeira classe Eduardo Porto Osorio Bordini do consulado em Cardiff, para a secretaria de Estado e o consul de segunda classe Aguinaldo Boulitreau Fragoso da Secretaria de Estado para a legação na Suissa, onde vae servir em commissão com o titulo honorifico de segundo secretario commercial.

PINGOS & RESPINGOS

Errando o pulo

"O ministro da Guerra prendeu um aviador por ter ousado a 1.000 metros de altura, num avião de bombardeio que só deve ser usado em serviço.

(Dos jornaes)

Já commentou muita gente
Pela imprensa aqui do Rio
O caso desse tenente
De audacia e de sangue frio.

Mas o ministro da Guerra
Não gostou da estrepolia
Casar? E' no duro, em terra,
Na Egreja e na Pretoria.

Que um avião de bombardeio
— O official attente nisso —
Seja usado como meio
De prestar o seu serviço.

Subindo, o tal Canabarro
Com pretor e testemunha
O seu gesto foi bizarro,
Lotando o apparelho, á cunha.

Se fosse com a noiva apenas,
— Que o ministro pensa disso? —
Já não merecia penas,
Porque era um vôo... de serviço.

ALVARO ARMANDO

* * *

Telegrapham de Lisboa: "Fundeou neste porto o vapor de carga, russo, *Dersster* que vem receber um carregamento de cortiça. Foram tomadas rigorosas precauções para evitar que os tripulantes desembarcassem."

Muito bem feito: que a cortiça se leve, mas no regimen da rôlha.

* * *

As autoridades francezas não permittiram o despacho de um cadaver embalsamado em Managgio, declarando que se tratava de mercadoria italiana sujeita a embargos, de conformidade com as sancções.

Naturalmente as autoridades francezas não despacharam o cadaver pensando que se tratasse de algum "despacho" contra o Negus.

* * *

As ultimas disposições de Hitler obrigam os editores e redactores de jornaes a provarem a sua origem de aryanos puros.

O Fuehrer pretende que se faça uma selecção de "typos"...

Cyrano & Cia.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

O governador de Sergipe adhere plenamente á obra da Cruzada Nacional de Educação — Respostas expressivas de varios governadores

O gesto do governador do Espirito Santo em favor da obra da Cruzada Nacional de Educação acaba de encontrar imitação em outra unidade federativa.

E' preciso que se saliente aqui a attitude do sr. Eronides de Carvalho, governador do Estado de Sergipe, em face da iniciativa da commemoração da data de 13 de maio, com a fundação de uma escola primaria em cada municipio brasileiro.

O "Correio da Manhã" emprestou o seu patrocinio a esse proficuo commettimento da Cruzada Nacional de Educação, certo de que concorria para a salvação de milhares de creanças condemnadas ao analphabetismo.

A campanha redemptora conduzida com todo o enthusiasmo pelo sr. Gustavo Armbrust, director daquella benemerita associação vae recebendo adhesões por toda a parte do territorio nacional. E não se póde crer que os Estados indifferentes, até hoje, ao appello patriotico que já lhes foi dirigido, não se sintam egualmente no dever de cooperar para o exito de um emprehendimento que reclama a solidariedade geral. A adhesão do sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo, ao plano da Cruzada, seguiu-se, conforme já foi dito, a do sr. Eronides de Carvalho, chefe do governo de Sergipe.

A data de 13 de maio, será commemorada na terra de Tobias Barreto de modo expressivo. O governante sergipano ora nesta capital segundo declaração feita ao sr. Gustavo Armbrust, reserva mesmo ao paiz, nesse particular, surpresas, que redundarão em beneficio de seus pequenos governados.

Outras manifestações chegam de varios Estados que fazem acreditar na intensificação de um movimento educativo sem precedentes na nossa historia politica.

A direcção da Cruzada Nacional de Educação acaba de receber as seguintes respostas de quatro governadores identificados nesse soberbo ideal de alphabetisação do paiz.

Do governador do Amazonas — Dr. Alvaro Maia: — "Apraz-me communicar-vos que, a 23 do mez proximo findo, endereçei uma circular telegraphica a todos os prefeitos deste Estado, nos termos da vossa solicitação anterior, havendo alguns delles credo immediatamente, uma escola para analphabetos".

Do Secretario Geral do Estado do Pará: — Dr. José Cavalcanti. (Telegramma) — Em nome governo do Estado providenciei expedição circular todos os prefeitos municipaes recommendando commemorarem dia 13 de Maio com a abertura de uma escola em cada séde municipio de accordo com a solicitação dessa patriotica associação.

Podeis contar adhesão Estado do Pará na campanha contra o analphabetismo que tem encontrado da parte do governo José Malcher todo apoio creando mais cento e cinco escolas em dez mezes de administração — Saudações".

Do governador do Maranhão — dr. Achilles Lisboa. — "Cumpre-me communicar a v. s. que serão tomadas as providencias necessarias, afim de que nos municipios maranhenses seja coroada de exito essa patriotica e benemerita iniciativa".

Do governador do Estado do Piauhy — Capitão Leonidas de Castro Mello — "Em referencia ao appello feito a este governo tenho a participar a v. ex. para que esse plano seja coroado do almejado exito, que neste Estado serão creadas dez escolas nucleares."

E' indispensavel que todas as associações civis do Brasil amparem decisivamente a acção da Cruzada Nacional de Educação, contribuindo para a fundação de escolas publicas para menores e adultos, privados do beneficio da instrucção.

A SITUAÇÃO POLITICA

Reactivam-se as negociações do accordo

Hontem, o dia politico foi aberto com a descida de Petropolis do governador paulista, sr. Armando de Salles Oliveira, que se hospedou no Copacabana Palace Hotel. A reportagem não o deixou em socego, mas as investidas eram em pura perda. O sr. Armando de Salles Oliveira conservou-se na mais absoluta reserva. E, para evitar qualquer indiscripção dos jornalistas, attribuindo-lhe qualquer declaração, logo autorizou a contestar o que quer que se attribuisse. Não falára, nem fizera declaração a nenhum reporter.

UMA REUNIÃO COLLECTIVA

O sr. Armando de Salles Oliveira entretanto queria dar uma demonstração de que não era, assim, impenetravel á reportagem. Por isso mesmo, combinára com o seu secretario um encontro collectivo com os reporters, que talvez ficasse marcada para amanhã, á noite.

OS OBJECTIVOS DA VISITA

Em certas rodas, admittia-se que o sr. Armando de Salles Oliveira tivesse sido chamado ao Rio Negro, pelo presidente da Republica, para, de certo modo, antecipar a tregoa politica, no seu Estado, tentando fazer, ali, o que se conseguira fazer, no Rio Grande do Sul. E isto, antes de firmada a tregoa, na politica nacional.

Entretanto, essa versão era contestada pela propria evocação dos factos. Ponderava-se que era difficil tentar em São Paulo o que se conseguira, no sul. Primeiramente, tinha-se em vista que o sr. Armando de Salles Oliveira subira ao poder, em São Paulo, com os propositos de fusão. As contingencias, porém, dividiram os companheiros da vespera.

Já, no Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha, após ter o Estado dividido, tomou a iniciativa de unil-o. Por isso mesmo, repetia, em São Paulo, não parece facil.

Entretanto, os apregoadores dessa versão tomam como indice da sua convicção, a annunciada visita do sr. Lima Cavalcanti ao Rio, naturalmente para mostrar-lhe o presidente da Republica a conveniencia de iniciativa semelhante naquelle Estado do norte.

Aliás, conjuntamente com essa versão, correra a noticia de que estava entravada a iniciativa do accordo que ia sendo concluido no sul.

DE VOLTA DO SUL

Já a noticia dominante no fim da tarde, era a da chegada de Porto Alegre, dos srs. Baptista Lusardo e João Carlos Machado, em avião da *Condor*. A propria reportagem do Rio Grande havia focalizado a approvação, ali, do accordo que vinha sendo negociado, na politica nacional, pelo sr. Mauricio Cardoso. O sr. Lusardo vinha com o *placet* de todos os proceres da Frente Unica dos Pampas, e o sr. João Carlos Machado chegava munido das instrucções do general Flores da Cunha.

O avião da *Condor* chegára ás 2 e 35, precisamente. Então, sómente estavam no aeroporto da Ponta do Cajú, da parte da minoria — os srs. João Neves, José Augusto e Barros Cassal; e da parte do governo, o ministro Arthur Costa.

O sr. Arthur Costa desappareceu, logo, com o sr. João Carlos Machado, *leader* da bancada liberal gaucha. O sr. Lusardo, por outro lado, foi levado pelo *leader* da minoria.

Assediado pelo reporter, dizia maliciosamente o sr. João Carlos Machado, apontando o seu collega de opposição:

— Quem póde falar é o Lusardo, que traz o resultado da manifestação dos proceres gauchos.

O sr. Lusardo replicava com o mesmo bom humor manhoso:

— O sr. João Carlos, trazendo as instrucções do general Flores da Cunha, é que deve ser requestado, por vocês, de jornal...

E ambos se rasparam, na companhia acima registrada.

O TESTEMUNHO INDIRECTO

No mesmo avião tambem chegou o sr. Arthur Santos, da opposição paranaense. O representante da minoria na Commissão de Justiça, interpellado por nós, sobre o que sabia do accordo, respondeu que sabia "pelo que vira". Não tivera tempo de conversar com o sr. Baptista Lusardo. Mas viera notando a cordialidade com que os dois deputados gauchos vinham realizando a viagem.

E fez uma *blague* a respeito, parodiando uma anecdota de Bocage. Accentuou que, pelo que "conversavam, parecia que accordavam; mas se accordavam ou não, elles mesmos o dirão"...

DESAPPARECIDOS...

Interessante registro: após o desapparecimento do sr. João Carlos Machado ao lado do ministro Arthur Costa; e do sr. Lusardo, ao lado do sr. João Neves, no aeroporto da *Condor*, durante toda a tarde e a noite, — nenhum delles, mais, foi visto, pela reportagem. E o que se apurava, á noite, é que devia haver uma reunião no apartamento do sr. João Neves, no Gloria. Mas foi reunião conservada na maior reserva.

A REUNIÃO DA MINORIA ADIADA

Como *leader* da minoria, o sr. João Neves havia telegraphado a todos os deputados da corrente, nos Estados, convocando-os para uma reunião, logo após a chegada do sr. Lusardo, do sul. E esperava-se mesmo que essa reunião fosse hoje. Entretanto, até hontem ainda não haviam chegado os representantes do P. R. P. e o sr. Bernardes. Dessarte, o sr. João Neves adiou a convocação dos membros da minoria para a proxima semana, segunda ou terça-feira.

O ACCORDO SE FARA'?

Depois que circulára, pela manhã, que se havia posto uma pedra, no accordo, procuramos sentir a impressão da minoria, sobre as *démarches*. Interpellando o sr. José Augusto, este nos respondeu que mal pudera conversar com o sr. Lusardo, no desembarque. Mas ouvira do mesmo, antes de afastar-se, com o sr. João Neves, — que o Rio Grande era um bloco só, a apoiar o accordo que fôra negociado pelo sr. Mauricio Cardoso. Assim, considerava a idéa da tregoa uma realidade.

O sr. Arthur Santos, em outra opportunidade, nos respondia que o sr. Lusardo tambem o informára que as negociações caminhavam a bom contento.

A SUBIDA A PETROPOLIS

O sr. João Neves sómente subirá a Petropolis, para levar ao presidente da Republica, o resultado das negociações, após a reunião dos deputados da minoria, com a presença dos delegados do P. R. P. Sabe-se, aliás, que essa reunião só póde importar no apoio dos paulistas á tregoa, uma vez que a resalva, pelos mesmos feita, está removida, com o completo apoio do Rio Grande, num só bloco, ao entendimento negociado.

O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL

Recife, 25 (Havas) — O governador Lima Cavalcanti embarcará, na proxima segunda-feira, com destino ao Rio.

Antes de embarcar para essa capital o chefe do governo pernambucano passará o cargo ao sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa, que exercerá interinamente as funcções de governador.

FOI DADO PARECER CONTRARIO AOS VETOS OPPOSTOS PELO SR. ACHILLES LISBOA

Maranhão, 24 (Do correspondente) — Pelas commissões competentes foi dado, na Assembléa, parecer contrario aos votos oppostos pelo governador Achilles Lisboa, aos projectos de lei que annullam varios decretos por este baixados. O alludido parecer, em quatro itens, aprecia fundamentos dos vetos sobre *quorum* legal para as deliberações da Assembléa, competencia privativa do judiciario para annullação dos actos do executivo, illegalidade dos vetos por serem emanados de autoridade afastada das suas funcções pelo legislativo e terminava esclarecendo a rejeição que se impõe para esclarecer a opinião publica e retirar qualquer duvida futura no espirito de quem interesse tiver em duvidar de sua inefficacia.

A MINORIA DA CAMARA MUNICIPAL E A REELEIÇÃO DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

A proposito da nota fornecida aos jornaes, pelos componentes da minoria na Camara Municipal, recebemos hontem do dr. Ovidio Meira, a seguinte informação:

"Quando, no anno passado, o Partido Economista Democratico reuniu-se para deliberar sobre sua extincção, por proposta do meu prezado e illustre amigo dr. João Daudt de Oliveira, fui eleito, conjuntamente com os vereadores drs. Heitor Beltrão e Alberico de Moraes, para a commissão provisoria que então deliberamos constituir, principalmente visando não se extinguisse logo o nosso partido, ficando os dois citados e eminentes companheiros, ao ingressarem na Camara Municipal, desapoiados da força politica sob cuja legenda ou indicação haviam sido eleitos.

Essa deliberação, unanime, consta da acta lavrada no momento e por todos approvada.

Não foi, portanto, sem surpresa, que deparei nos jornaes da tarde de hoje, com o communicado da chamada "Minoria da Camara Municipal", de apoio á reeleição do padre Olympio de Mello, e através de cuja leitura, e só então, fiquei sabendo que os meus companheiros de commissão, drs. Heitor Beltrão e Alberico de Moraes tomaram attitude e compromisso tão importantes, sem ao menos terem tido a delicadeza de me communicarem sua resolução!

Não me presumo chefe eleitoral, nem muito menos mentor politico de quem quer que seja, mas, parece-me, tambem, que não merecia a desconsideração com que fui melindrado nos meus pundonores de correligionario correcto, certo e firme.

Lavro por isso, sem mais demora, e de publico, o meu protesto contra o desprimor dos mencionados companheiros, que, estou certo, hão de ficar inteiramente desapoiados, pelo menos na desattenção com que me feriram, de todos os elementos de nossa pujante corrente partidaria, nesta data convocados por mim para reunião na semana proxima.

Antecipando-lhe meus agradecimentos pela publicação desta, subscrevo-me com estima, seu attento compatriota — *Ovidio Meira*."

ESPERADO AMANHÃ O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Pelo avião "Clipper", deverá chegar, amanhã, segunda-feira, a esta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco.

AVISTANDO-NOS COM OS SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Por fim, já á noitinha, conseguiamos nos avistar com o sr. João Carlos Machado. Comparecia, com sua senhora, ao casamento do filho do general Flores da Cunha, o do sr. José Bonifacio Flores da Cunha. O sr. João Carlos, ante a nossa investida, observou:

— Como esses reporters vivem em toda parte! Delles não nos livramos, nem mesmo... no céo.

E com o seu bom humor, respondeu á nossa pergunta, sobre que missão trazia:

— Trago tão sómente o pensamento do meu Partido, o Partido Liberal, sobre as negociações que se entabolam, para um accordo, na politica nacional.

— E approva o accordo?

— Ora, todo o Rio Grande conservador, no caso, o Estado, em um só blóco, applaude o accordo, caracterizado numa tregua politica. E' que todos sentem que o paiz sómente reclama socego de espirito para trabalhar.

— E não ha resalvas?

— Em rigor, o dr. Borges de Medeiros fez algumas resalvas ás bases das negociações encaminhadas. Mas, ainda assim, são resalvas visando o fortalecimento do accordo politico, em todo o paiz.

— Mas o accordo se fará?

O sr. João Carlos Machado morde a ponta do charuto, como em gesto de concentração. E accrescenta:

— Se o presidente da Republica satisfizer o desejo que tem demonstrado pela pacificação do paiz, como disto estou plamente convencido, não resta duvida que o accordo se fará, para socego de todos, e prosperidade do Brasil.

O sr. João Carlos Machado encerrou aquelle breve dialogo, despedindo-se.

(Continúa na 8.ª pag.)

TEIXEIRA SOARES

Foi tão dolorosa e surprehendente a noticia da morte do Jango Teixeira Soares — que, ao recebel-a (perto do Jockey-Club), instinctivamente procurei com os olhos a bandeira a meio-pão. Elle a merecia, nesse club que quasi era sua casa.

Nesse tempo de egoismos, onde a palavra franceza de "mufflerie" encontra tão facil traducção, havia "Jango" — cortez, delicado, amavel e principalmente bondoso — dessa bondade que ignora preconceitos, que desdenha intrigas — dessa bondade brasileira que florescia tão larga no tempo largo do Imperio e que o "Jango" possuiu e irradiava.

Traz-me uma estranha tristeza falar no "Jango", no passado. Ha, apenas um mez, risonho, elle nos convidava á sua casa para jantar! E que jantar, que casa! Era no velho casarão aristocratico creado por Grandjean de Montigny. Ali estavam as pedras velhas usadas por tantos passos o que se encadeam com tanta harmonia, a sala dum oval Imperio, onde a influencia franceza morria no portico perfeito de estylo, mas inundada pela grande noite estrellada, a profunda noite tropical. Foi nesse quadro que vimos o "Jango" tão feliz no meio da sua familia. Cecy e elle tão a seu gosto no velho casarão onde a vida promettia tanta paz!

Foi lá que elle morreu e se falo hoje com emoção sobre esse ambiente, sobre essa gente tão boa que está soffrendo, é para dizer-lhes o que todos nós no Rio sentimos.

"Jango" morreu como os eleitos, como os bons; nada de feio tocou a sua morte como nada de feio tinha tocado a sua vida.

E se todos nós sentimos, que doçura para os seus pensarem que elle morreu assim.

MAJOY

Na manhã de hontem, em virtude de um collapso cardiaco, falleceu em sua residencia á rua Marquez de S. Vicente n. 233, o dr. João Teixeira Soares Junior, engenheiro relacionado com diversos emprehendimentos de vulto nesta cidade.

Filho de grande engenheiro patricio João Teixeira Soares, de quem foi auxiliar em varias emprezas, o morto pertenceu ao nosso alto commercio e como technico se distinguiu em construcções de vulto, entre as quaes na do hippodromo do Jockey-Club, cuja superintendencia exercia ha alguns annos.

Graças aos seus meritos moraes e intellectuaes desfrutava vasto circulo de amizades, deixando viuva d. Sylvia Cruls Teixeira Soares e tres filhos, os srs. Luiz Teixeira Soares, João Teixeira Soares Netto e senhorita Maria Luiza.

O seu enterramento será realizado ás 10 horas da manhã de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

O municipio de Miracema será installado no dia 3 de maio

Já foi nomeado um delegado militar especial

Foi lida e encaminhada á Commissão de Constituição e Justiça da Assembléa Legislativa a seguinte indicação, subscripta pelo deputado Heitor Collet, *leader* do governo:

"Para cumprimento do decreto n. 3.401, de 7 de novembro de 1935, que creou o municipio de Miracema, indico que, na fórma do que dispõe o art. 3º, seja designado pela Assembléa Legislativa o dia 3 de maio de 1936 para a installação do alludido municipio, de vez que a homologação do laudo a que se refere o citado decreto não poderá ser attendida sem que, antes, adquira o novo municipio personalidade juridica, com representação legal, para se constituir parte no arbitramento de que cogita a lei organica em vigor."

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, nomeou o capitão da Força Militar, José Barreto do Couto, para o cargo de delegado de policia, especial, em commissão, em Miracema.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA FALA HOJE PELO RADIO, AO BRASIL

Ha dias, o embaixador do Brasil em Washington, sr. Oswaldo Aranha, foi convidado pela General Electric, para juntamente com as sras. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, visitarem as suas possantes installações de Sckenet.

Accedendo ao convite o embaixador brasileiro irá hoje aquelle local onde terá opportunidade de, por meio do microphone, da General Electric, saudar o Brasil, pronunciando uma palestra.

O discurso do embaixador Oswaldo Aranha será retransmittido aqui pelo Departamento Nacional de Propaganda, que receberá o som da Radio Internacional do Brasil.

Por sua vez no Rio, a irradiação será retransmittida pelos Radio "Jornal do Brasil", Cruzeiro do Sul, Rôde Verde e Amarella, Guanabara, Radiotransmissora e Ipanema.

O discurso será escutado aqui ás 8.30 da noite — hora do Rio.

Mussolini recebeu o general Waldomiro Lima

Roma, 25 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu esta tarde o general Waldomiro Lima, do Exercito brasileiro.

Quinhentos mil desempregados em Madrid

Madrid, 25 (Havas) — O numero de operarios sem trabalho, attingia, em 29 de fevereiro, o total de 543.088.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O PREMATURO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Ao contrario do que se passa com a creança de periodo normal offerece geralmente difficuldade a alimentação dos prematuros. Assim é que, nascendo o petiz em condições imperfeitas de desenvolvimento, via de regra, não consegue ainda sugar o peito, sendo necessario a extracção manual ou instrumental do leite materno para lhes ser ministrado. Mesmo assim, quasi sempre apresenta, ainda, difficuldade a deglutição do leite de peito, no acto da administração que se faz por meio de pipeta ou colherinha, provocando, muitas vezes, crise de tosse e suffocações.

Apezar destes tropeços, não devem as mães desanimar na tentativa de administração do leite até que o petiz passe a recebel-o com facilidade. Caso não possa isto ser conseguido resta ainda o processo de administração do leite pelas narinas, por meio de sonda, ficando esta incumbencia reservada ao medico ou enfermeira exercitada.

Recebendo de cada vez o petiz pequena quantidade de leite (5 a 10 grammas nos primeiros tempos) faz-se necessario que as refeições sejam mais approximadas. Será então o leite administrado de 2 em 2 horas ou de hora em hora, segundo a maior ou menor quantidade de leite que fôr recebida pela creança.

Outro problema que se apresenta para a alimentação dos debeis é o de se manter a secreção do leite materno.

Sendo, como se sabe, a sucção e o esvasiamento completo do seio o melhor estimulo para manter a capacidade de producção da glandula mamaria, é de necessidade para que o leite materno não venha a faltar, que o seio continue a ser esvasiado regularmente, apezar da insufficiencia ou ausencia absoluta de sucção por parte do prematuro.

Não sendo syphiliticos, a mãe e o prematuro, para se manter o estimulo de secrecção do leite materno, recorre-se, geralmente, a um lactente sadio de outra mulher sã, para retirar o excedente de leite que permanecer no seio, podendo, mesmo, serem revesadas as creanças no acto da amamentação e caso não seja isto possivel soccorrer-se-á a mãe da extracção manual.

Sendo os prematuros propensos ao rachitismo e á anemia alimentar é de necessidade que se dê inicio, desde os 5 mezes, a uma refeição de sal, introduzindo-se no regimen, uma sopinha de legumes e dando-se como sobremesa succo de frutas.

Além da defesa contra a perda de calor e das medidas especiaes para a alimentação do prematuro, faz-se necessario cercal-o de grandes cuidados para que se possa, até certo ponto, protegel-o das infecções. Para isto, torna-se indispensavel o afastamento das pessoas grippadas, devendo além disso, serem evitadas, rigorosamente, as visitas ou o contacto com outras creanças.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502, especificando o regimen que vem sendo adoptado e o peso e a edade da creança.

CONSELHOS E REGIMENS

Na ultima carta que tivemos occasião de receber chamamos a attenção para a precocidade de intelligencia de sua filhinha que aos 4 annos e meio "retém versos e recita com grande exito e facilidade".

Assignala, no entanto, que a pequenina dorme mal acontecendo muitas vezes, acordar á noite chorando e assustada.

A vivacidade da creança, ao par da excitabilidade que vem apresentando, evidenciada pelo somno agitado e pelos terrores nocturnos, indica que se trata de uma creança nervosa.

E' de necessidade, portanto, poupal-a de excitações não permittindo que permaneça por longo tempo em palestra com adultos nem divertindo-os com recitativos ou em exhibições em publico por occasião dos festejos infantis, como tem acontecido.

O incentivo para estas exhibições nasce geralmente do facto de verem os paes em seus filhos qualidades excepcionaes que procuram cultivar e desenvolver não só por meio do estimulo intellectual das palestras, como tambem das exhibições.

Esquecem, no entanto, que é justamente nesta phase antes do periodo escolar, que a creança se torna mais sujeita ao cansaço intellectual, fóra do convivio de outras creanças e em contacto demorado com os adultos onde tem geralmente a sua natural curiosidade satisfeita por meio de continuas perguntas.

Por outro lado, o enthusiasmo exaggerado dos paes pelos filhos, além de lhes estimular a vaidade e crear nelles mais tarde a convicção de superioridade com inadaptação á vida social, desde cedo concorre para o exhibicionismo forçando a creança muitas vezes a abalos e a superexcitações, como no caso de sua menina.

Não havendo irmãos menores com quem possa a pequena brincar, aconselhamos a frequencia dos jardins de infancia onde, sob a orientação de professores competentes, irá encontrar ambiente favoravel ao seu desenvolvimento physico e intellectual com os folguedos, hymnos infantis, gymnastica e jogos ao ar livre, em companhia de outras creanças.

Além do mais, sendo condição indispensavel ás professoras de taes estabelecimentos o conhecimento dos modernos methodos educativos, procurarão certamente ecorrigir as falhas e defeitos de educação que geralmente escapam á observação dos paes.

Estando o menino com 16 mezes (peso 12 kilos e 500 grammas) é de necessidade que o regimen soffra modificação.

Nas cinco refeições diarias, substitua um dos mingáos por uma papa de fruta e na refeição do almoço em vez do caldo de carne engrossado, passará a receber uma comidinha com os seguintes alimentos: legumes, puré de batatas, aipim, macarrão branco, caldo de feijão ou lentilhas, peixe cozido, carne ou figado cozido e moido. (a principio uma colher das de sopa). Sobremesa de frutas cruas.

E' necessario que o collega nos informe a quantidade de leite e hydratos de carbono que é empregada nos mingáos (mamadeiras) que passarão a ser dados no prato, por meio de colherinha.

Conhecendo de sobra a agudez de gume das facas de açougue, julgamos dispensavel fazer commentarios em publico a respeito da idoneidade moral dos açougueiros.

Está bem o peso de 12 kilos e 500 grammas para a edade de 14 mezes. Continue ainda com o mesmo regimen.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

As agitações na Palestina

Os arabes estão decididos a proseguir na luta

Jerusalem, 25 (Havas) — Em resposta ás recentes declarações de Fakhry Bey, o sr. Bernardo Joseph, membro do Conselho Politico Israelita, depois de reconhecer a equidade do Alto Commissariado da Grã Bretanha na Palestina, declarou textualmente ao representante da Agencia Havas:

"Infelizmente, os arabes estão decididos a proseguir na luta. Mas a nossa politica não é essa. Queremos viver em paz com os nossos vizinhos. Enganam-se os arabes se julgam que nos farão abandonar pela força o nosso ideal palestiniano. Contamos com o governo britannico e estamos convencidos de que a intensificação da immigração judaica para a Palestina obrigará os arabes a reconhecerem a necessidade de entrar em accordo comnosco. Chegado o momento, havemos de achar meio de continuar vivendo juntos e amistosamente. Entrementes, em nada modificaremos a nossa politica e queremos acreditar que nenhuma alteração haverá na politica do governo. Aliás, já obtivemos garantias nesse particular".

O sr. Joseph condemnou em seguida a politica de excitação desenvolvida na Palestina e negou que a causa profunda do conflicto estivesse na questão da propriedade das terras. Os arabes podiam recusar-se livremente a vender as suas propriedades aos israelitas. Era, por outro lado, inocua a ameaça feita por Fakhry Bey, segundo a qual os arabes se voltariam contra a Inglaterra se não fossem satisfeitos. Os arabes tinham recebido varios reinos de presente depois da guerra e sabiam onde estava o seu interesse. Na Palestina havia espaço de sobra para arabes e israelitas. — *Emilio Dufour*.

FERIDO UM OFFICIAL BRITANNICO

Jerusalem, 25 (Havas) — Um official britannico foi ligeiramente ferido por uma pedra, lançada por elementos arabes que tentavam effectuar manifestações em Tulkarem.

A policia interveiu e dispersou a multidão, restabelecendo logo a ordem.

Roosevelt e a campanha eleitoral

Nova York, 25 (Havas) — O presidente Roosevelt proferiu o seu primeiro grande discurso da campanha eleitoral. O chefe da Nação expoz a sua philosophia politica aos democratas reunidos em Nova York, no banquete realizado pelo Club Democratico Nacional. Declarou que se compromettia a proseguir nos esforços para obter a alta dos salarios dos operarios e para melhorar a situação dos fazendeiros. Revidou ás criticas ao New Deal e affirmou: "Certos individuos se queixam do custo oneroso da reconstrucção da America. Respondo que, embora o *deficit* do governo de 1936 seja de cerca de tres billiões de dollars, a renda do povo americano augmentou".

O presidente salientou particularmente a necessidade de considerar os Estados Unidos como uma unidade economica, cujos elementos industriaes, intellectuaes e agricolas se acham intimamente ligados.

Mussoline inaugura um um novo centro rural

Roma, 25 (Havas) — Na zona de campanha denominada "Agro Pontino" procedeu-se esta manhã á fundação do novo centro rural a que se deu o nome de "Aprilia".

O sr. Mussolini, recebido no local por membros do governo e outras altas autoridades e vivamente acclamado pelos camisas negras e os habitantes das communas proximas, celebrou o rito da fundação da nova cidade de accordo com o antigo costume romano. Por entre calorosas ovações, o Duce traçou com um arado o sulco que indica os limites da communa.

Em seguida, o Duce pronunciou estas palavras:

"O sulco da fundação de Aprilia, a quarta communa "Agro" bonificada, é traçado numa phase victoriosa da campanha africana, durante o anno XIV da éra fascista, no 160º dia de um cerco economico ignominioso porque augmenta a desordem e a miseria no mundo. A fundação de hoje representa mais uma prova de que a nossa vontade é methodica, tenaz e indomavel. Aprilia será inaugurada a 29 de outubro de 1937. A 22 de abril de 1938 será fundada Pomezia, que será inaugurada a 29 de outubro de 1939. Só então poderá ficar terminada esta nossa obra e nova victoria será ajuntada ás que nestes annos o povo italiano desejou com firmeza e moreceu plenamente."

O Congresso Sul-Americano de Football

Buenos Aires, 25 (Havas) — Até o meio dia, a Associação Argentina de Football não tinha recebido nenhuma communicação official do Brasil e do Chile, com a designação dos seus delegados ao congresso extraordinario de football, que se inicia hoje, nesta capital.

Já chegaram os representantes do Uruguay e do Paraguay.

A Rumania e a remilitarização dos estreitos

Bucarest, 25 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Titulesco, receberá hoje o secretario geral dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Menemencioglu.

A impressão predominante nos circulos bem informados é que o titular rumeno procurará justificar o ponto de vista do seu paiz quanto á questão da remilitarização dos estreitos, dissipando o mal estar causado nas espheras diplomaticas rumenas pela iniciativa em questão.

AS CONVERSAÇÕES POLONO-HUNGAROS

Budapest, 25 (Havas) — A Agencia Hungara publicou um communicado relativo ás conversações polono-hungaras, que terminaram pela assignatura de "duas convenções juridicas, isto é, uma convenção consular polono-hungara e uma convenção de extradicção e assistencia juridica, bem como pela assignatura de uma terceira convenção supplementar ao tratado de commercio polono-hungaro".

O communicado constata além disso um progresso notavel nas relações economicas e culturaes dos dois paizes e "uma perfeita identidade de pontos de vista sobre as questões tratadas".

O chefe do governo polonez deixará esta capital amanhã de manhã.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Será mantido o estado de alarme

Madrid, 25 (Havas) — Tudo indica que o governo não levantará o estado de alarme por occasião das eleições dos delegados que conjuntamente com os deputados, têm de eleger o presidente da Republica, e as declarações feitas hontem á noite á imprensa pelo presidente da Republica parecem confirmar esta presumpção.

O sr. Azana, nessas declarações deu claramente a entender que semelhante medida não estava ainda nas cogitações do governo.

EGREJAS OCCUPADAS POR OPERARIOS

Madrid, 25 (Havas) — Communicam de San Juan de Alzafaracoo, que grupos de operarios se apoderaram das egrejas locaes e installaram nellas succursaes da Casa do Povo, depois de retirarem as imagens e demais objectos do culto.

A policia fôra enviada á localidade afim de restabelecer a ordem.

GREVE DOS MINEIROS

Oviedo, 25 (Havas) — Depois de reiterados pedidos dos dirigentes do syndicato mineiro das Asturias, 400 mineiros abandonaram o fundo da mina a que se haviam recolhido, para declarar a greve.

Durante a greve os operarios encerraram os engenheiros, apoderaram-se dos contra-mestres e instauraram um regimen extremista.

As organizações operarias socialistas lançaram um manifesto em que protestam contra o facto dos trabalhadores não obedecerem ás ordens dos comités e não seguirem as directrizes traçadas.

A' noite, os engenheiros reuniram-se e resolveram enviar uma commissão a Madrid, para pedir ao governo energicas medidas que lhes assegurem a vida e o exercicio da profissão. Os engenheiros mostram-se dispostos a abandonar o trabalho, caso não seja tomada nenhuma providencia.

FERIDOS 4 OPERARIOS

Huelva, 25 (Havas) — Na aldeia de Cartaya, um grupo de operarios fez uma manifestação ruidosa em frente á Repartição de Collocações.

A Guarda Civil interveiu para dispersar as manifestações. Em consequencia do choque que se verificou ficaram feridos quatro operarios.

Intensifica-se o rearmamento da Rhenania

Paris, 25 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Berna informa que os trabalhos de fortificações executados pelo Reich estarão terminados em fins de outubro ou em começos de novembro, de accordo com ordens enviadas de Berlim. A informação precisa que os trabalhos actualmente emprehendidos na Rhenania visam á disposição de um systema de trincheiras permanentes e munidas de ninhos de metralhadoras, de baterias occultas, de reductos para os carros de assalto e de uma organização de defesa contra estes ultimos, feita, parte de uma rêde de fios de arame farpado e parte de fileiras de trilhos verticalmente enterrados.

Essas linhas não acompanham exactamente o nivelamento da fronteira, da qual chegam mesmo a se afastar algumas vezes. E' assim que a linha passaria pelas duas margens do Mosella, pela montanha Hunsrueck e pelo Palatinado, ramificando-se depois na direcção do Sarre e descendo emfim pela planicie de Bade, no flanco occidental da Floresta Negra, passando em seguida por Rastatt, Bruchsal, Pforzeheim, e seguindo dahi para o lado de Basiléa.

E' bom accrescentar que existe egualmente uma linha de reserva, já traçada ha muitos annos.

Todos os membros do Conselho I. do Trabalho são elegiveis

Genebra, 25 (Havas) — Na reunião do Conselho da Repartição Internacional do Trabalho, o sr. Jouhaux chamou a attenção do Conselho de Administração para a situação das organizações syndicaes livres de Dantzig, que estão impedidas de funccionar. O problema foi submettido á decisão da Côrte de Justiça, mas o delegado francez affirmou que a liberdade syndical não fôra ainda restabelecida.

O sr. Jouhaux pediu ao director da Repartição Internacional do Trabalho que interviesse junto ao alto commissario da Sociedade das Nações. O director respondeu que procuraria informar-se com as autoridades competentes.

De outro lado, o Conselho decidiu que todos os seus membros serão de agora em deante elegiveis para a presidencia, quando até aqui o presidente sempre foi eleito entre os membros governamentaes. Foi em seguida encerrada a 75ª sessão do Conselho.

O sr. Titulesco faz declarações a imprensa

Bucarest, 25 (Havas) — Por occasião de seu regresso a Bucarest o sr. Titulesco fez as seguintes declarações á Agencia Rador: "Expuz ao soberano e ao presidente do Conselho a situação internacional em seu conjunto, depois das missões de que fui incumbido em Londres, em Paris e em Genebra. Apezar de muito grave, a situação internacional apresenta todavia elementos que permittem esperar uma melhoria. A politica externa actual, com seu aprofundamento e sua ampliação no quadro de suas directrizes naturaes, hoje, mais do que nunca, encontrou plena approvação e é considerada como sendo o unico meio de fazer face á difficil situação presente. No quadro dessa politica a solidariedade da Pequena Entente e da Entente Balkanica está destinada a se manifestar dentro em breve da maneira mais efficaz".

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5.ª PAGINA

A MUSICA E OS SEUS INTERPRETES

O mundo, suas orchestras, compositores e publico através de uma palestra de Brailowsky

O pianista Alexandre Brailowsky chegou ante-hontem ao Rio, acompanhado de sua esposa. Não quizemos deixar de lhe colher algumas impressões de viagem. Fomos encontral-o no Hotel Gloria. Ali mantivemos com o pianista uma palestra sublinhada da graça da senhora Brailowsky, que é uma parisiense de aspecto e de gesto a esconder commovida a alma poloneza.

Brailowsky estivera dessa vez no Canadá, onde os concertos, como nos informou, são frequentados apenas pelo mundo feminino e se realizam ás onze horas da manhã, de accordo com o contracto geral dos empresarios e com as damas que regulam o assumpto sob a presidencia da esposa do governador daquelle Dominio. Era uma curiosidade, e tanto maior quanto era certo que o enthusiasmo e o interesse desses concertos em nada eram inferiores aos das platéas mais vibrantes do mundo.

Depois do Canadá, os Estados Unidos.

"O que ha de importante a se registrar na Norte America — disse-nos elle — é o interesse desse formidavel paiz pela educação artistica e o gosto que ali se desenvolve, quasi até á vertigem, da organização e da vida das orchestras. Tudo ali, nesse particular, acompanha o rythmo do progresso a bem dizer delirante daquella gente, que parece apostada em ser grandiosa em tudo. Hoje em dia não se póde pensar numa orchestra em si, num grande conjunto digno desse nome, que não accuda automaticamente no espirito a visão da existencia symphonica, se assim está bem dito, de Nova York e Philadelphia. São organizações modelares pela expressão de suas massas e pela cohesão espiritual de todos os seus componentes, por esse mysterio ou segredo de se fundirem tantas creaturas, ou tantos instrumentos, que como as creaturas têm a sua voz, seu aspecto, seu timbre e côr, sua alma, emfim, numa só e grande alma, num só e unico ente, que é a propria orchestra, grandiosa na sua regencia soberana. E' o milagre da verdadeira disciplina, da verdadeira dedicação esse phenomeno pelo qual cada musico dá o maximo de si mesmo em beneficio do resultado commum. Não lhe posso garantir se vi nos Estados Unidos grandes solistas, grandes concertistas. O de que não duvido é do que ha de maravilhoso nas orchestras de Nova York e Philadelphia, de cuja pujança e sensação a um tempo esmagadora e electrizante mal nos dá sem duvida uma idéa a arte da gravação dos discos que nos fazem ouvir tantos numeros e interpretações daquellas orchestras.

Nesta altura da palestra a senhora Brailowsky teve a bondade de intervir, recordando ao pianista os collegios da Norte America. Brailowsky então nos falou da educação musical nos Estados Unidos, informando-nos que os maiores concertistas do mundo são sempre contratados para espectaculos nos grandes collegios dos Estados Unidos, de maneira que a massa dos alumnos os assiste como se recebessem uma lição indispensavel ao curso. Para os artistas, por vezes, o emprehendimento não deixa de ser difficil, por isso que as distancias são enormes para um concertista que vae se fazer ouvir num collegio de Nova York e no dia seguinte ha de embarcar em direcção a outro da California.

— Mas, eu não quero lhe falar nos rapidos norte-americanos nem nas distancias que elles devoram, ou nas canseiras dos artistas, mas apenas chamar sua attenção para o que póde representar nos destinos da cultura de um povo, ou de sua civilização, esse systema de educação musical.

Brailowsky

Como a senhora Brailowsky se conservasse silenciosa, fizemos uma allusão a Los Angeles, onde tambem estivera Brailowsky, havendo mesmo feito uma visita ao studio da Paramount.

— Nós vimos de passagem Carol Lombard, informou sorrindo a esposa do pianista.

— Estava bem vestida?...

— Muito vistosa, vistosa de mais... Um vestido cinza, com uma longa capa da mesma côr, e as unhas longas, e sangrando...

Voltou-se á Europa. Brailowsky falava de Vienna, onde o publico é um dos mais amadores do continente. A Italia, apezar da guerra, estava mais viva e movimentada do que nunca, sendo a vida commoda e deliciosa, sem embargo dos rumores em contrario que tem ouvido o pianista.

— Digo-lhe mais, accrescentou Brailowsky, em Milão, que é uma cidade que adoro, o publico se apresentou mais numeroso, revelando maior interesse pelos concertos, e sem preferencias, como quasi todas as platéas da Europa, apreciando por egual todos os grandes compositores. Tanto isto é verdade que, dessa vez, não inclui ali, nos meus programmas, nenhum dos bellos compositores da Italia.

Nessa altura alludimos á morte de Respighi, de que Brailowsky ainda não tivera noticia. Passou uma nuvem de melancolia. O pianista, como sua esposa, admiravam profundamente as obras do saudoso compositor, chegando mesmo Brailowsky a formular o desejo de escolher alguma das de piano para executal-a em S. Paulo, a terra, disse-nos, que talvez houvesse dado as ultimas e as mais altas inspirações symphonicas a Respighi.

Dahi o artista naturalmente falou da musica brasileira, indagando das novidades, e misturando esse desejo de as conhecer com as saudades, como de Nepomuceno, e de Henrique Oswald, com o seu inesquecivel "Il Neige", tantas vezes interpretado pelo Brailowsky, com a mesma finura com que distribuiu pelas platéas da Europa mais de uma belleza das paginas de Villa-Lobos, inclusive a deliciosa "Alegria da Horta".

Ha uma interrupção. Uma brasileira chama a senhora Brailowsky ao apparelho. A mulher do pianista mostra-se intrigada mas vae attender.

Brailowsky, de ordinario silencioso, está em veia de expansão. Desejaria que Villa Lobos não houvesse partido e nos perguntava se o publico do Rio estava sentindo muita falta de Burle Max, com quem estivera em Nova York, apreciando-o na sua actividade de compositor.

A senhora Brailowsky volta. Traz uma novidade que a alegra vivamente. Quem lhe falára pelo telephone era uma collega de collegio de Paris, que convivera com ella alguns annos, e não a esquecera...

Indagamos depois, para finalizar, e como a palestra se fosse prolongando pela bondade do casal, o que ia de novo pelo repertorio de Brailowsky.

— O publico, em geral, aprecia aqui no Brasil o repertorio que tem a marca de uma belleza reconhecidamente universal. E' o phenomeno que se observa em toda parte, como lhe assignalava ainda agora a proposito da Italia. Para os concertos, em qualquer parte do mundo, não ha musica desto ou daquelle paiz, por caracteristico que seja o seu genio ou espirito; ha musicas que prendem, transportam ou commovem a todos, sejam de classicos, de romanticos ou modernos, sem embargo da voga que possa conhecer esse ou aquelle autor. Falo-lhe de um modo geral, porque ha sempre aqui e ali alguma particularidade explicavel. Assim, por exemplo, na Hespanha, comprehendi o enthusiasmo singular que ali existe pela musica russa, na qual a Hespanha, e de certo com alguma razão, descobre affinidades com a sua. Mas, para lhe responder á pergunta posso informar que o meu repertorio tem duas partes apreciaveis: uma permanente, pouco mais ou menos, e outra fluctuante ou variavel. Nesta inclui agora alguns autores modernos da França, como Poulenc, do celebrado grupo dos Seis, e outros russos, devendo citar entre estes Feldmann, de Moscou, Chostakovitch, autor de varios preludios e symphonia de grande exito actual, para não lhe falar ainda no autor que aqui já se conhece bastante, Prokofieff, nem lhe repetir os nomes, tão vulgarissimos, mas modernos, de Debussy e Ravel, que interpreto ha tão longos annos. Mas, para lhe citar ainda duas novidades: vou executar algumas composições de um grande catalão, Mompu, e de um grande polaco, que habita Paris: Gradstein, que compoz por signal uma valsa que me foi dedicada, e que o Rio vae conhecer.

Será o voto de desempate que dará ganho de causa ao partido do governo?

Um deputado argentino viaja sem cessar, de Recife a Buenos Aires, em avião especial, afim de votar na eleição da mesa da Camara dos Deputados

Não poucas vezes tem a politica se servido do factor *tempo* para decisão de problemas importantes.

Ha casos em que o prolongamento ou a maior duração das horas e dos dias constitue remedio infallivel para certos males originarios da afobação ou do ardor de uma facção empenhada na luta. Aqui mesmo, entre nós, adquiriu fóros de infallibilidade a consagrada formula da "calma no Brasil", que por vezes se viu substituida por esta outra não menos expressiva do "deixa estar como está para vêr como fica".

Surgem problemas, no emtanto, em que só a extrema celeridade consegue remediar. E' o caso do deputado argentino Adrien Escobar, que hontem passou pelo Rio, num vôo desesperado, procedente de Recife, na ancia de chegar a Buenos Aires de qualquer fórma, hontem mesmo, pois da sua presença na capital portenha dependia a victoria do governo na eleição da mesa da Camara Federal.

Se o facto não é inédito, é, pelo menos, bastante raro entre nós. O deputado Adrien Escobar regressava da Europa a bordo do "Andalucia Star", quando, já passada a linha equatorial, recebeu um radiogramma urgentissimo do partido situacionista a que pertence, dando-lhe conta do empate verificado na eleição para a mesa da Camara dos Deputados. Do seu voto de desempate estava dependendo a victoria do governo. E como o compromisso partidario não vê sacrificios nem hesitações, o deputado promptificou-se a abreviar a viagem, desde que lhe fossem facilitados os meios mais rapidos de transporte.

O partido official não perdeu tempo. O embaixador Ramon Cárcano, que ainda se encontra em férias no seu paiz, telegraphou ao Ministerio das Relações Exteriores, expondo a situação ao ministro Macedo Soares e solicitando as providencias que entendia efficazes para o caso. O ministro da Viação, tambem posto ao correr dos acontecimento, entendeu-se com os agentes da "Blue Star Line" nesta capital, os quaes promptamente se communicaram pelo radio com o commandante do "Andalucia Star", que vinha em marcha regular, rumando directamente para o Rio. Attendendo a essas ordens, o navio desviou a rota e tocou a toda pressa para Recife, onde atracou ante-hontem.

Ahi já se achava prompto para levantar vôo um avião especial da "Air France", mandado collocar á disposição do deputado argentino, afim de que, em menos de dois dias, elle cobrisse a distancia de 4.000 kilometros até alcançar Buenos Aires.

A bordo do paquete da "Blue Star Line", ninguem sabia os motivos que determinaram a subita atracação em Recife. Para todos os effeitos, fez-se constar entre os passageiros que o sr. Adrien Escobar achava-se enfermo e necessitava ser hospitalizado. Era tambem o que se sabia no porto de escala. Mas, ahi, com grande espanto de todos, foi visto o passageiro, lepido e risonho, correr para o campo de aviação e embarcar no apparelho cujo motor já trepidava.

A viagem através a costa brasileira até esta capital, é registrada nos telegrammas que abaixo publicamos.

DE RECIFE AO RIO

Recife, 26 (Havas) — O deputado argentino Adrian Escobar, que chegou hontem, ás 8 e 30 da manhã, a esta capital, pelo "Andalucia Star", dirigiu-se, cerca de 11 horas da manhã, ao campo de Ibura, onde tomou um Late-28, posto á sua disposição pela "Air France", rumo a Buenos Aires.

Recife, 25 (Havas) — O caso do deputado argentino Adrian Escobar, que a principio não parecia apresentar nada de extraordinario, pois a imprensa apenas noticiara que aquelle parlamentar tinha chegado enfermo a Recife, assumiu aspecto de sensacionalismo, logo que se soube da importancia de sua presença em Buenos Aires. Apezar de ter sido mesmo annunciado que o parlamentar argentino estava recolhido ao Hospital do Centenario, era mais tarde divulgado que o sr. Adrian Escobar partira ás 11 horas do campo de Ibura, rumo a Buenos Aires em avião especialmente posto á sua disposição pela "Air France".

Não foi possivel ainda averiguar a procedencia das noticias sobre a enfermidade do deputado argentino.

Bahia, 25 (Havas) — O avião especial que transporta o deputado argentino Adrian Escobar, com destino a Buenos Aires, chegou aqui hontem á tarde e seguiu viagem hoje, cedo, rumo ao Sul.

A "Air France", communica que o apparelho escalou em Caravellas ás 9 horas e 30.

Bahia, 25 (Havas) — O avião da "Air France", em que viaja o deputado argentino Adrian Escobar acaba de deixar Caravellas com destino ao sul.

Victoria, 25 (Havas) — O avião em que viaja o deputado argentino Adrian Escobar passou por Victoria ás 10 horas e 15 minutos.

A CHEGADA AO CAMPO DOS AFFONSOS

Tendo alcançado a Bahia ante-hontem á tarde, o avião conduzindo o sr. Escobar deveria proseguir viagem afim de chegar ao Rio de madrugada.

Motivos imprevistos, porém, forçaram o apparelho a permanecer na Bahia até de manhã, quando novamente alçou o vôo, chegando ao Campo dos Affonsos exactamente ás 12 horas e 45 minutos.

Muitas pessoas já ali se encontravam desde muito cedo, aguardando a chegada do parlamentar itinerante. Entre elles os representantes dos ministros da Viação e do Exterior, funccionarios da embaixada argentina, representantes da "Air France", jornalistas, etc.

Assim que o Late 28, pilottado por Dideu e tendo como radiotelegraphista Soulas, após rapida manobra, pousou no Campo dos Affonsos, todas as pessoas que ali se achavam presentes acercaram-se do apparelho. Aberta a portinhola, delle saltou o passageiro unico, que recebeu os cumprimentos e votos de bôas-vindas.

O deputado Adrian Escobar não demonstra fadiga. Está bem disposto, trajando um costume de casemira escura e camisa branca, sem collarinho e sem gravata.

Simples e affavel, attendeu ás solicitações dos jornalistas, consentindo em narrar, ainda que em poucas palavras, o motivo e o itinerario de sua viagem.

Disse que voltava á sua patria satisfeito, afim de poder cumprir um dever partidario. E fazia-o sem medir qualquer sacrificio, certo como estava de que se cuidava dos interesses supremos da nação argentina. A viagem havia sido, até aqui, excellente. Contava chegar a Buenos Aires, no mais tardar, até ás 9 horas da noite de hontem, caso não sobreviesse nenhum accidente.

Tambem aproveitou a occasião para externar o seu agradecimento aos ministros da Viação e do Exterior, que lhe proporcionaram todas as facilidades no desempenho da tarefa que está emprehendendo.

Entrando em maiores detalhes sobre a memoravel sessão da Camara dos Deputados a que deverá estar presente para assegurar a victoria do seu partido, disse que as discussões naturalmente seriam prolongadas até á noite, afim de que elle pudesse comparecer para o exercicio do voto. Suffragaria, então, o nome do candidato governista, sr. Segura. O candidato da opposição é o sr. Noel.

A palestra não durou dez minutos. O deputado argentino pediu agua para refrescar o rosto, enxugou-se e encaminhou-se para outro apparelho da "Air France", o "El Ciclon", mais possante que o anterior e já prompto para decollar.

Antes de embarcar, porém, redigiu rapidamente dois telegrammas, endereçados um á sua familia e outro ao candidato do seu partido, tranquillizando a ambos sobre o seu estado de saude e a marcha dos acontecimentos.

A PARTIDA PARA O PRATA

A' 1 hora da tarde, quinze minutos, portanto, depois de haver chegado, o deputado argentino reencetava a viagem para o Prata, mesmo sem ter almoçado.

Foram collocados a bordo do avião especial alguns pacotes com sandwiches, conservas e agua mineral.

Segundo todas as probabilidades, o avião chegaria ainda hontem, ás 9 horas da noite, a Buenos Aires. Do campo de aviação o sr. Adrian Escobar rumaria directamente para a Camara dos Deputados, ainda a tempo de tomar parte na votação.

UM MODERNO DIGESTIVO

Não são poucos os individuos que se medicam por si mesmos nos casos de simples perturbações, sobretudo do estomago. Em se tratando de falta de apetite, de digestão difficil, lançam logo mão dos amargos ou de aperitivos. Entretanto, muitas vezes, não obtêm resultado, porque desconhecem a causa do mal.

Quasi sempre o peso no estomago, a falta de apetite, certa azia de fermentação, os gazes, a somnolencia, e varios outros transtornos decorrentes da má digestão, não se curam com os amargos, nem com aguas alcalinas, muito menos com bicarbonato de sodio que, ás vezes, aggrava a situação, provocando uma sensivel reducção da bilis.

O ovo de Colombo therapeutico destes males consistem, apenas, em corrigir a falta de acido do succo gastrico pelo uso do "Acidol Pepsina", comprimidos da Casa Bayer, que fazem verdadeiros milagres.

Pessoas fracas, anemicas, preguiçosas, com falta de apetite ou com má digestão, tornam-se outras com o uso deste precioso digestivo. (39818)

PETROLEO NO AMAZONAS

O Centro Brasileiro do Commercio e Industria officia ao ministro da Agricultura

Com a nomeação de uma commissão para pesquisas de petroleo, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria dirigiu ao titular da pasta da Agricultura o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Agricultura. Tendo v. ex. no louvavel intuito de salvaguardar os interesses do nosso querido Brasil, e, para evitar que se desvie, todos os annos, para o estrangeiro, uma caudal de ouro com a acquisição de petroleo em todas as suas modalidades, mormente a gazolina, nomeado uma commissão para estudos do nosso sólo resolveu o Centro Brasileiro do Commercio e Industria trazer o seu pequeno concurso para que, nesta vastidão de terra privilegiada, que é o Brasil, mais facilmente seja procurado o precioso carburante. Lemos ha pouco tempo em um dos orgãos da imprensa, se não nos falha a memoria, uma exposição de motivos em que v. ex., firmando-se em estudos de geologos, julgava que o Territorio do Acre seria a zona mais adequada para pesquisas, por mais se approximar dos Andes.

Um dos delegados desta Associação, embora sem ser profissional, já teve occasião de percorrer todo o rio Acre, que, no territorio brasileiro, é o mais proximo á Cordilheira dos Andes, comquanto della diste mais de meia centena de dias de viagem, e em toda aquella zona não notou nem teve noticia da existencia de petroleo.

As terras por onde o rio Acre ou Aquiry serpêa são alluvionaes, acontecendo ainda que no Alto Acre o rio ainda não tem um alveo definitivo, mudando todos os annos algumas dezenas de metros, quando não centenas.

Poderia, com esse capricho em mudar o curso e sendo suas margens terras de alluvião, trazer em suas aguas ouro ou diamante, mas, até hoje, tal facto não se deu.

Acontece ainda, exmo. sr. ministro, que o rio Acre ou Aquiry é relativamente pequeno em seu curso e só se avoluma, permittindo a navegação a vapor, por occasião das grandes chuvas, depois que recebe o ribeiro que separa a Bolivia do Perú', denominado Igarapé Yaranica, em cuja foz existe a povoação denominada Bolpebra, nome que symbolisa os tres paizes fronteiriços (Bol-Bolivia, pé-Perú', bra-Brasil).

O estudo do sólo no Territorio do Acre para pesquisas de petroleo, acreditamos que será improficuo, o que não se daria, entretanto, no Estado do Amazonas. Um zoologo de reconhecida competencia, a soldo de capitaes americanos, esteve durante alguns annos no Amazonas, em estudos, conservando-se sempre em rigoroso incognito.

Regressando á America do Norte, não se houve bem com os que o haviam commissionado e dahi ter voltado áquellas plagas, sem revelar o que observara e para reiniciar as seus estudos.

Quiz a fatalidade que a morte o surprehendesse sem lhes dar publicidade ou tirar proveito dos annos de arduo trabalho e sacrificios, mas as suas notas e as suas cadernetas, embora com deficiencia, porque elle deveria conservar em memoria muita coisa que observou, ficaram em poder de seu ultimo hospedeiro e foi, examinando-as, sem que tivesse o direito de tomar notas, que um dos signatarios deste memorial póde recordar com precisão o material que o autorizou e escreveu no "Correio da Manhã", de 12 de janeiro de 1932, sob a epigraphe — *Riquezas do Amazonas* — um artigo em que denunciava e localisava o petroleo no Amazonas.

São estes os locaes: — Rios Sucundury, Aripuana e Abacaxys, na bacia do Madeira; nos municipios de Itacoatiara e Parintins, que são do rio Amazonas, os rios Uatumã, Jatapu' e Nhamundá, em egualdade de condições aos da bacia do Madeira. No rio Solimões, a margem esquerda, pouco a baixo do lago de Manacapurú, aquelle zoologo constatou a existencia de petroleo, mas, exmo. sr. onde o sabio julgou haver um grande manancial foi no Rio Negro, onde indicou os logares — Marabitana (Alto Rio), pouco abaixo de Cueuhy, rio Caury, affluente do rio Negro e que desagua á margem esquerda, pouco acima da povoação "Carvoeiro".

E' o pouco que com os nossos esforços trazemos á v. ex. e a quem desejamos os melhores resultados, numa demonstração de verdadeiro patriotismo para nos livrar da importação do que julgamos ter em abundancia.

Com os serviços que, embora fracos, o Centro Brasileiro do Commercio e Industria colloca á disposição de v. ex. teremos concorrido para maiores esclarecimentos, se, por ventura, se tornarem preciosos — *A. Mendes de Oliveira*, presidente; *Benjamin de Versosa Jacobina*, 1º secretario; *Antonio Frederico de Queiroz*, 2º secretario."

Eleito o Presidente da Camara Argentina

Buenos Aires, 25 (Havas) — O sr. Carlos Noel, membro do Partido Radical, foi eleito por 78 contra 68 votos, presidente da Camara dos Deputados.

No Instituto Superior de Educação

Os modernos methodos de hygiene e educação physica

Jogos sportivos e exercicio de gymnastica rithmada

Tivemos, hontem, occasião de visitar o Instituto Superior de Educação, da Universidade do Districto Federal.

O estabelecimento de ensino está localizado no predio da ex-Escola Normal da Prefeitura, á rua Mariz e Barros e obedece á direcção do dr. Lourenço Filho.

Eram onze horas da manhã, quando ali chegamos, com aviso prévio de apenas meia hora e immediatamente fomos levados para o interior daquella casa de ensino.

O Instituto de Educação, resultou da transformação da antiga Escola Normal do Districto Federal e escolas annexas. Além dos cursos regulares do jardim de infancia, escola primaria, escola secundaria e Escola de Educação, cujas matriculas, no corrente anno, excedem o numero de 2.300, mantem o Instituto cursos extraordinarios, de extensão e aperfeiçoamento, para professores, o que eleva o numero de alumnos a mais de 3.000.

Nelle póde um mesmo alumno realizar estudos, seguidamente, por dezesels annos, entrando na edade de quatro annos, no jardim de infancia, para receber seus diploma de professor, na Escola de Educação, aos vinte.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Não é só o tamanho do estabelecimento, que impressiona, mas a sua organização, complexa e delicada. Nada menos de 273 funccionarios docentes e administrativos ali trabalham. Somado esse numero ao dos alumnos, verifica-se que o Instituto tem a população de uma pequena cidade.

Na visita que hontem, fizemos interessava-nos verificar, sobretudo, os serviços de educação physica, que tiveram, no corrente anno, uma nova organização.

Recebidos pelo director do Instituto, prof. Lourenço Filho, e pelo director da Escola Secundaria, prof. Nerêo Sampaio, percorremos todas as installações de aulas, banheiros e serviço medico. E no correr da visita ouvimos informações, dignas de serem conhecidas pelo grande publico:

— Como é do conhecimento publico, disse-nos o prof. Lourenço Filho, o Instituto de Educação exige, para matricula, condições especiaes de saude, comprovada por exame eliminatorio, por occasião do concurso annual de admissão. E, durante todo o curso, nos empenhamos em que as condições de saude e desenvolvimento physico, mental e moral dos alumnos sejam as melhores possiveis.

Ora, para isso, não podiamos pôr de parte a educação physica e a educação de saude. Digo educação, não apenas instrucção. Fazemos empenho em que nossos alumnos adquiram habitos de saude, relativos á pratica dos exercicios physicos."

E proseguindo, accrescentou o dr. Lourenço Filho:

— Já na reforma de 1928, devida ao prof. Fernando de Azevedo, determinava a lei que os exercicios physicos fossem diarios. Na organização actual da escola secundaria, prescripta pela legislação federal, dá-se tambem um grande relevo ao papel educativo da gymnastica e jogos.

Já na construcção do edificio, para a antiga Escola Normal, foi reservada uma grande aréa para o gymnasio, onde uma centena de alumnos podem executar exercicios em conjunto. Mas as installações não estavam ainda completas, razão pela qual na actual administração se cuidou de construir um campo de jogos, organizar uma sala especial para gymnastica correctiva, e gabinete medico especializado. Construiu-se tambem nova série de banheiros, cada um em cabine fechada, para banho após os exercicios.

Conforme poderá verificar, as installações são hoje, sufficientes, e a organização permitte controle de todo o trabalho e de sua efficiencia."

GABINETE MEDICO

Passamos, depois, pelas installações, verificando os serviços do gabinete medico, a cargo do dr. Raul Pontual, que se dedica ao estudo particularizado do assumpto.

Compete, ao medico do Instituto, o exame geral dos alumnos, para a sua classificação por grãos de exercicios. São organizadas, assim, turmas de alumnos 1, 2, 3 e ainda de "poupados", isto é, daquelles que não podem realizar senão certos exercicios, com fraca intensidade.

Ha, para cada alumno, uma ficha, em que se annotam os dados propriamente clinicos, os dados antropometricos e observações especiaes.

ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSORES

Quatro professoras e dois professores de encarregam, actualmente, das aulas, com serviço dividido por especialidade: gymnastica rythmica e dansas, jogos e sports, evoluções e athletismo, gymnastica correctiva.

Tal systema permitte melhor coordenação do trabalho, attenta á sua necessaria diversificação.

Verificamos, egualmente, que o Instituto se preoccupa em fixar as normas de desenvolvimento physico nas differentes edades, havendo registro systematico de dados para a elaboração conveniente. Por essa forma, está-se procedendo a uma verificação de cunho scientifico, muito util, para posteriores applicações.

O BANHO APÓS OS EXERCICIOS

Sobre o banho, após os exercicios, informa-nos, ainda:

— Desde que os exercicios sejam dosados convenientemente, exigindo de cada vez mais energia e esforço — explica-nos o referido professor — o banho após, os exercicios é de absoluta necessidade, pois os alumnos transpiram. Como, em seguida, ha outras aulas, comprehende-se, tambem, que para o proprio conforto dos alumnos o banho é de necessidade. O banho mais indicado é o de agua fria, com chuveiros regulados á altura conveniente, como agora temos, para que haja tambem uma "gymnastica thermica", muito salutar.

Até o anno passado, o banho era facultativo. Verificou, porém, a administração do Instituto a necessidade de tornal-o obrigatorio, como parte integrante da aula. E, pelo que tivemos occasião de ver, essa resolução foi feliz, pois offerece melhores condições ao trabalho dos escolares e habitos hygienicos muito aconselhaveis.

O problema para perfeita organização dos serviços, estava especialmente no fornecimento de toalhas. Pedir aos alumnos que trouxessem toalhas de sua propriedade, tornaria a fiscalização, já do ponto de vista hygienico, já do ponto de vista administrativo, quasi impossivel, pois que os alumnos da Escola Secundaria sobem a mais de 1.400.

Depois de estudado o assumpto, verificou a direcção da Escola que a melhor solução seria a do fornecimento de toalhas limpas, de cada vez, mediante uma contribuição accessivel, e pelo preço do custo.

As toalhas são fornecidas mediante um talão destacado de uma pequena carteira, de cada vez. Ha assim um controle facil e rapido, não se tendo de preoccupar os alumnos, depois do banho, com o destino das toalhas.

Para os alumnos que têm aulas de educação physica tres vezes por semana, o pagamento é apenas de 3$900; para os que têm aulas cinco vezes é de 6$300."

Percorremos, afinal, as installações de banho, que são modernas, confortaveis e em numero sufficiente.

Se essa pratica fosse extenvida ás demais escolas, com ella muito ganhariam os nossos estudantes, em sua educação e saude.

Tivemos opportunidade de assistir a exercicios physicos, gymnastica rythmica e jogos sportivos.

A PRISÃO DO SR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

Os esclarecimentos ao juiz da 2.ª vara criminal

Ao juiz da 2ª vara criminal, o delegado auxiliar Frota Aguiar endereçou o seguinte officio de informações:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2ª vara criminal — Respondendo ao officio de v. ex., sob o n. 674, datado de 22 do corrente, em que o bacharel Solfieri Cavalcante de Albuquerque, por seu advogado, doutor Nestor Massena, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, sob o fundamento, isto é, em virtude de "prisão preventiva" com que a policia desta capital o "ameaça", tenho a honra de prestar a v. ex. as seguintes informações.

Antes, porém, releve v. ex., a pequena divagação sobre o motivo que serve de base ao pedido.

Como se vê da petição do impetrante o unico fundamento que o mesmo encerra é a de ameaça de prisão preventiva e o mais se reduz á transcripção de trechos, aliás, longos, de lições de mestres no assumpto, e, revelando erudição, cita o impetrante copiosa jurisprudencia sobre a prisão preventiva de que não cogitou a policia, nem podia cogitar, sem o grave attentado á majestade do Poder Judiciario, unico competente, como é elementar, para sua decretação.

Examinando, perfunctoriamente, senão destruido o inepto fundamento, sem o desejo de uma massada para o espirito altamente justiceiro de v. ex., passo a esclarecer qual a attitude da policia no caso em apreço de modo a prover a improcedencia do allegado ou a nenhuma razão que o justifique.

Como v. ex. não ignora, e é do dominio publico, o bacharel Solfieri Cavalcante de Albuquerque, denunciado em 2 ou 3 processos-crimes perante o juizo da 3ª vara criminal, pela falsificação de sentenças anullatorias de casamentos, responde ainda por identicos crimes a varios inqueritos nas 1ª, 2ª e 3ª delegacias auxiliares, que reclamam o seu comparecimento para prestar declarações, dizendo sobre as accusações que lhes são feitas. E como tenha sido o mesmo procurado em toda esta capital para aquelle fim, sem ter sido, no entanto, encontrado e vindo esta delegacia a ter conhecimento, afinal, de sua permanencia na capital de São Paulo, foi sollicitada á Policia desse Estado a providencia de ser o mesmo encaminhado á policia desta capital, onde a sua demora se limitaria ao tempo necessario ás indagações policiaes.

Não se tratando, portanto, de prisão sob qualquer aspecto, devidamente encarado, nem de ameaça á liberdade do accusado.

Em abono do que venho de affirmar a v. ex., junto por copia á presente a resposta que, á minha solicitação, deu o delegado de Vigilancia ee Capturas daquelle Estado.

O termos desse documento, como verá v. ex., retratam fielmente o unico objectivo desta delegacia — o comparecimento do accusado para depôr sobre as accusações que lhe são feitas.

São essas m. m. juiz as informações que me cumpre prestar e valendo-me da oppetunidade reitero a v. ex. as expressões de meu elevado apreço e distincta consideração."

O PRIMEIRO BISPO DE — BOMFIM —

D. Hugo parte, hoje, para assumir o governo de sua diocese

Pelo "San Martin", segue para a Bahia, afim de tomar posse de sua diocese, d. Hugo Bressane de Araujo, primeiro bispo de Bomfim.

E' d. Hugo, actualmente, o mais joven dos bispos diocesanos do Brasil. O novo prelado é natural do Sul de Minas, dedicado á egreja e de illustração theologica e literaria.

A pastoral com que saudou a sua diocese impressionou profundamente os meios ecclesiasticos pela elevação de seus sentimentos christãos e pela fórma literaria, pois está redigida em estylo classico.

Chocaram-se dois navios na Mancha

Londres, 25 (Havas) — O paquete "Orama", de 19.000 toneladas, chocou-se na Mancha com o navio yugoslavo "Svetti Duje", de 3.264 toneladas.

De Deal e Ramsgate partiram embarcações de soccorro para o local do accidente. O "Orama", que não traz passageiros, encaminha-se com os proprios recursos para Tilbury. O "Svetl Duje", que soffreu avarias na pôpa, tambem se esforça para alcançar aquelle porto.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Não houve numero para ser votada a nomeação do ministro Maximiliano

Pouco antes das 3 horas da tarde, hontem, o sr. Clodomir Cardoso, assumindo a presidencia, declarou que não havia numero para abertura da reunião da Secção Permanente.

Pouco depois, entretanto, verificando ter havido engano da lista de porta, o senador maranhense tocou novamente os tympanos e reconsiderou a sua declaração anterior. Apurando que havia numero, abriu immediatamente a sessão.

O sr. Pacheco de Oliveira, pela ordem, protestou, achando que o presidente devia ficar, em qualquer hypothese, na sua primeira declaração, afim de evitar um máo precedente. Era a primeira vez que via um caso de tal ordem, condemnando-o.

O presidente deu explicações. Disse que o caso não tinha a minima importancia, accentuando que apenas houvera um engano por parte do funccionario encarregado de registrar a entrada dos senadores. Na lista fôra omittido o nome do sr. José de Sá, que, entretanto, desde ás 2 horas da tarde estava na Casa. Com a inclusão do representante de Pernambuco entre os presentes, perfazia-se o "quorum" regimental para o funccionamento da Secção, não sendo regular que esta deixasse de funccionar tendo no recinto o numero legal para a realização dos trabalhos.

Comtudo, deferia ao plenario a solução da duvida suscitada e este approvou o acto da presidencia contra os votos dos srs. Pacheco Oliveira, José de Sá e Góes Monteiro.

Lida a acta, passou-se ao expediente, que constava de dois officios, um do ministro da Justiça, remettendo a mensagem presidencial submettendo á deliberação do Senado o acto pelo qual foi nomeado o dr. Carlos Maximiliano ministro da Côrte Suprema e outro do ministro da Agricultura enviando informaçxes sobre o "stock", do algodão existente no norte.

A seguir, o presidente designou o sr. Cunha Mello para relatar a mensagem do governo sobre a nomeação do ministro Maximiliano e deu a palavra ao sr. Cesario de Mello, que a havia solicitado.

Esse senador leu, então, um parecer assignado por João Vicente Campos opinando no sentido da incompatibilidade do conego Olympio de Mello para a reeleição de presidente da Camara Municipal.

Depois, como já se houvessem retirado dois senadores, o presidente declarou que não havia mais numero e levantou a sessão.

A SECCA NO CEARA'

Providencias para o combate immediato á calamidade

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Chegou hoje aqui, pelo avião da carreira, o dr. Luiz Vieira, inspector federal de Obras Contra as Sêccas, que veiu estudar no local, as providencias a serem dadas pelo governo federal para combater os effeitos da sêcca, que começa a assolar o Estado. Póde-se desde já affirmar que são objectos de cogitações, as seguintes medidas de emergencia:

1º) — Intensificação dos trabalhos em andamento da rêde de irrigação do açude Lima Campos, com possibilidade de abrigo para 3.000 operarios.

2º) — Intensificação dos serviços em andamento da rêde de irrigação do Forquilha com possibilidade de abrigo para 1.000 operarios.

3º) — Organização de uma ou duas residencias na estrada de Campos Bellas a Canindé, do programma da Inspectoria e na qual se poderão abrigar até 3.000 operarios.

4º) — Organização de uma ou duas residencias na estrada de rodagem Sobral-Therezina, do programma da Inspectoria e na qual se poderão abrigar 3.000 operarios.

5º) — Organização de uma residencia de construcção dos canaes de irrigação do açude Chorá, na qual se poderão abrigar 3.000 operarios.

A COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

A designação de funccionarios para a respectiva secretaria

O ministro da Fazenda resolveu pôr a disposição da Commissão Encarregada da liquidação da Divida Fluctuante, para os serviços da sua secretaria, os officiaes do Thesouro Nacional, bachareis Felizardo Toscano Leite Ferreira e Luiz Borges, o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Nansem Rosa, a dactylographa do mesmo Thesouro, Waterlina Teixeira Martins e o protocollista Fernando Fontainha.

Em face dessa resolução, voltarão ao exercicio dos respectivos cargos os funccionarios José Augusto Garcia de Souza, official maior do Thesouro, Waldemar da Rocha Moreira, agente fiscal dos impostos de consumo e Carlos Pontual Machado, escripturario da Casa da Moeda, que actualmente se encontram na secretaria da referida commissão.

A JUTA E O CAROÁ

Declarações do sr. Duarte Filho

A proposito de um commentario feito pelo "Correio da Manhã" em torno do abandono a que foram votadas as fibras da flora brasileira, entre ellas o caroá, que superabunda no Nordéste, tivemos opportunidade de ouvir o jornalista pernambucano João Duarte Filho.

Conhecendo a questão, porque bem a estudou, o sr. Duarte Filho assim nos falou:

— A exploração do caroá, que é, realmente, uma fibra nordestina do mais apreciavel valor economico, já se faz, em Pernambuco, pelos processos mais modernos possiveis e em uma fabrica, montada no municipio de Caruarú, que é uma das de maiores capacidade mecanica do mundo, na industrialização de fibras regionaes. Deve, o Nordéste, essa exploração racional do caroá ao governador Lima Cavalcanti. Todo nordestino sabe que já Delmiro Gouveia, com o seu verdadeiro genio economico e realizador, procurava meios, auxilios, solidariedade governamental para industrializar, em larga escala, como era do seu feito de industrial, essa fibra que cobre, realmente, como affirma o suelto do "Correio da Manhã", kilometros do territorio daquella região. Mas o que Delmiro conseguiu foi fugir de Pernambuco premido por situações politicas. Era mais ou menos assim que se tratava da economia nordestina naquelle tempo.

E esclarecendo o que vem sendo feito, proseguiu:

— O governador Lima Cavalcanti olhou de perto o assumpto. Soffreu o diabo, então, quando quiz executar a sua idéa de auxilio irrestricto a uma familia de sertanejos valentes, audazes, cheios de iniciativas e de bens materiaes que empenhavam, como de facto empenharam, para conseguir os fundos necessarios á montagem da grande fabrica industrializadora do caroá. O machinismo foi adquirido todo na Europa. Um dos componentes da firma, que é José de Vasconcellos & Cia., andou pela Allemanha e pela Inglaterra, examinando machinas, fazendo desenhar modelos especiaes, fiscalizando a fabricação de typos proprios de machinas para que, assim, fosse possivel, praticamente, o aproveitamento da fibra nordestina.

Do governo de Pernambuco recebeu todo o apoio que foi necessario e possivel. Naquella época havia, em Recife, uma opposição meio desenfreada que criticou, da maneira mais acerba e mais violenta, o acto do governador pernambucano. Elle é que estava certo, entretanto. A fabrica de Caruarú tem, hoje, em pleno funccionamento, uma machinaria que é, seguramente a mais moderna do Brasil e tem capacidade para beneficiar quasi toda a fibra que cobre aquelles kilometros e kilometros de territorio secco, inhospito, causticante do Nordéste. Toda a nossa região já está sendo abastecida completamente por mais de um producto saido daquelle grande e novo centro industrial e, dentro em breve, todos os nordestinos esperam que o Brasil inteiro esteja sendo supprido com o nosso producto, dispensando-se, assim, o artigo de importação.

Concluindo o jornalista estudioso affirmou:

— E não é só isso. Posso informar ainda que ao lado industrial do caroá a firma José de Vasconcellos & Cia. está tratando, tambem, do lado agricola ensaiando, em campos de experimentado, em campos de experimentação e cultivo, o tratamento racional, a plantação moderna, a colheita bem feita do caroá. E' uma obra. Uma grande obra mesmo.

Eu sou, no Nordéste, o jornalista que mais se apaixonou pelo petroleo de Riacho Doce, pelas possibilidades enormes que vejo ali offerecidas ao Brasil. Pois póde o "Correio da Manhã" ficar certo que o caroá para o Nordéste representa o mesmo que o petroleo para o Brasil inteiro. E talvez mais, até, porque atrazando a industria do caroá não existe nenhuma firma que se designa por "Malop".

VIAÇÃO E TRAFEGO URBANO DE S. PAULO

As novas obrigações creadas pela Prefeitura

São Paulo, 25 (Havas) — O prefeito Fabio Prado assignou um acto municipal reformando as disposições sobre viação e trafego urbano que vigoravam desde 1932.

Entre as novas obrigações creadas figura a que dora avante todos os bondes de passageiros construidos pela empresa concessionaria dos serviços sejam submettidos á approvação da Prefeitura.

Egualmente se o o numerode de passageiros exceder mensalmente 75 °|° da lotação dos bondes a companhia terá que construir novos carros pondo-os em circulação immediatamente. A partir de hoje todos os bondes que forem construidos deverão ser do typo do carro fechado.

As disposições comprehendem ainda novos processos de assentamento de trilhos, bem como a conservação dos mesmos tendo em vista melhorar a pavimentação das ruas desta capital.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Domingos	$400
Dias uteis	$300
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2100
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	42-1088
Redacção	42-1080
Reportagem	42-1089
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Co, Latin American Co, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs.: Antonio O. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

CLERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

O pacifismo de Stanislaw Leszczynski

O illustre diplomata sr. De Romer, ministro da Polonia em Lisboa, teve a bondade de me offerecer uma obra recentemente publicada em Varsovia, lembrando que ella podia interessar aos estudos que tenho feito, quer nas columnas deste jornal, quer nas minhas conferencias de Madrid, acerca dos precursores do pacifismo contemporaneo.

Essa obra, prefaciada pelo então ministro das Relações Exteriores, sr. Augusto Zaleski, e precedida de uma extensa introducção de Jerzy Zycki, é o *Memorial de l'affermissement de la paix générale*, escripto em excellente francez pelo rei da Polonia, depois duque de Lorena e de Bar, Stanislaw Leszczynski, sogro de Luiz XV, durante o seu segundo exilio em França, — documento de que existe um apographo na secção de manuscriptos da bibliotheca publica de Nancy, numa boa copia do cavalleiro de Solignac, secretario do rei, sob o numero 1137. Embora esta importante peça politica não esteja datada, infere-se do seu texto que foi escripta depois da paz de Aix-la-Chapelle, que encerrou a guerra da successão de Austria (1748), e antes de 1766, data da morte de Stanislaw Leszczynski. Nella se preconiza a organização da paz européa sob a égide da França, pelo reconhecimento da existencia politico-juridica de uma communidade internacional que aboliria a guerra de ambição e de conquista, e asseguraria, pela arbitragem obrigatoria, a permanencia do systema de segurança collectiva. Assim como o *Project de Paix Perpétuelle*, do abbade de Saint Pierre (cuja concepção de uma "republica federativa christã" repugna, aliás, ao monarcha polaco) é, de entre todas as obras dos apostolos pacifistas do seculo XVIII aquella que mais se approxima das idéas pan-européas actuaes, o *Memorial* de Stanislaw Leszczynski constitue, no complexo da sua doutrina, o documento setecentista em que, com mais perfeita clareza, são expostos os principios que informam o pacto da Sociedade das Nações e, sobretudo, o instrumento diplomatico assignado em 27 de agosto de 1928, na "Sala do Relogio" do Quai d'Orsay, mais conhecido pela denominação de "pacto Briand-Kellogg".

O interessante manuscripto do rei Stanislaw, agora dado á estampa, não representa, porém, um caso unico na litteratura politica da Polonia. Desde o seculo XV até o fim do seculo XVIII, data em que este nobre paiz desappareceu do mappa da Europa, o espirito pacifista polaco — segundo nos informa o sr. Jerzy Zycki na sua admiravel "introducção" — revelou-se claramente, quer na legislação nacional (pacto Koszyce, estatuto Laski, artigos henriquinos, *Pacta Conventa*, Constituição de 1613, accentuadamente anti-militaristas), quer nas obras dos varios autores, philosophos, homens de Estado, professores universitarios, prelados catholicos, prégadores, jurisconsultos, poetas, os quaes, definindo o conceito theologico de "guerra justa" e o conceito juridico de "guerra legal" como unicos acceitaveis, condemnaram a politica de aggressão e preconizaram a "paz do mundo". A mais antiga dessas obras é o *Tratado das guerras licitas e illicitas*, de Pawel Wlodkowic, reitor da Universidade de Cracóvia, publicado por occasião do concilio de Constança (1411), na qual o seu autor, defendendo o principio da abolição da guerra como instrumento de expansão nacional, se antecipou a Francisco da Victoria, a Suárez e, até, a Pierre Dubois, cuja dissertação celebre, *De recuperatione Terrae Sanctae*, tambem escripta no seculo XV e agora estudada por Barroux no seu livro *Pierre Dubois et la paix perpétuelle*, é posterior em data. Dahi por deante, outras obras de acendrado espirito pacifista se publicaram na Polonia, entre ellas, no seculo XVI, *De Legato et Legatione*, de Warszewicki, primeiro manual polaco de direito internacional, em que se considera o diplomata como "apostolo da paz"; no seculo XVII, o tratado *De Republica Emendanda*, de Andrzej Modrzewski, que advoga os principios da segurança, da arbitragem e do desarmamento; e, no seculo XVIII, além do *Memorial* do rei Stanislaw, o projecto de paz européa, de Kajetan Skrzetuski, que o sr. Zycki transcreve na sua "introducção", documento na verdade notavel, quer pela informação copiosa, quer pela sagacidade da critica.

Entretanto, não obstante a vasta bibliographia citada, o *Memorial* de Stanislaw Leszczynski não póde deixar de ser considerado, senão a peça fundamental, pelo menos a mais humana e a mais eloquente do pacifismo polaco. Nobremente pensado, escripto não apenas com clareza, mas com a elegancia litteraria propria de um homem que soube responder a Rousseau, — esse testamento politico contém paginas que parecem de hoje, pelo espirito (digamos) "genebrino" que as anima e pelo sentimento humanamente fraterno que inspira muitos dos seus conceitos. Se puzermos de parte a excessiva confiança que Stanislaw Leszczynski deposita na capacidade de Luiz XV — e que deve levar-se á conta de gratidão de hospede e de fraqueza de pae — o *Memorial pour l'affermissement de la paix* constitue a affirmação irrecusavel de um homem de Estado, dotado de visão clara e de perfeito sentido das realidades politicas. Assim como só depois da Grande Guerra foi possivel pensar na creação de uma Sociedade das Nações, assim tambem Stanislaw Leszczynski julgou chegada, com o tratado que poz fim á dolorosa guerra da successão de Austria, a opportunidade da organização politico-juridica da communidade internacional sobre a base da arbitragem obrigatoria e da limitação dos armamentos. Ao seu elevado espirito parecia absurdo e monstruoso *"que tous les hommes ne forment pas une seule et même nation, qu'ils ne soient pas convenus de vivre sous les mêmes lois, de suivre les mêmes usages, de parler une même langue, d'honorer Dieu du même culte"*. A desinteressada attitude da França em 1748 considerou-a o velho monarcha fecunda em consequencias pacificas, como a generosidade dos alliados para com a Allemanha se afigurou, em 1918-1919, propicia aos idealistas da paz universal. Stanislaw Leszczynski quiz ser o Wilson de Aix-la-Chapelle. Não redigiu um projecto de estatuto, nem mesmo traçou as linhas de um programma subordinado ainda, porventura, ás concepções utopicas de Emérico Crucé ou do duque de Sully — união politica da christandade sob a presidencia do Papa, em Veneza, ou federação européa sob o olhar benevolo de Henrique IV —; limitou-se a uma exposição lucida, equilibrada, sensata, das vantagens que para o mundo resultariam da renuncia á guerra e da estabilização politica sob a fórma, não propriamente da restricção, mas da coordenação das soberanias. O *Memorial* de Leszczynski não é o sonho ou o delirio de um philosopho, á maneira (elle mesmo o diz) *"de la Republique de Platon ou des Sevarambes"*; é a concepção de um estadista para quem o mundo tangivel existiu, de um politico que aprendeu, no exercicio da magistratura real e na dura escola da adversidade, a julgar os acontecimentos e os homens, de um artista — todos os grandes diplomatas o foram um pouco — que, segundo as suas proprias palavras, "preferiu sempre ao furor de destruir o sabio prazer de conservar".

Eu não conhecia — confesso — o *Memorial* de Leszczynski. Por isso me não referi a elle na minha conferencia de Madrid sobre os precursores do pacifismo contemporaneo. Mas tenho companheiros na omissão. A obra, por exemplo, do dr. Jacob Ter Meulen, *Der Gedanke der Internationalen Organisation in seiner Entwicklung*, publicada na Haya em 1927, não contém a menor allusão ao manuscripto da bibliotheca de Nancy e não inclue o nome do monarcha polaco entre os apostolos da segurança collectiva. Mas é sempre tempo de prestar justiça á memoria de quem, como Leszczynski, tão eloquentemente serviu o pensamento generoso da Paz.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 25 ás 6 horas da tarde do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas passando a bom nublado. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas passando a bom nublado. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel com chuvas em São Paulo e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 24 ás 2 horas da tarde do dia 25):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º2 e minima 21º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º6 e minima 21º4, respectivamente, ás 11 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom no E. do Rio, salvo em Angra dos Reis e Rezende, onde choveu e instavel com chuvas esparsas em Minas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, salvo em Porto Alegre e Rio Grande, onde chuviscava. A temperatura soffreu declinio. Variaveis e frescos.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado, passando a instavel com chuvas em São Paulo. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos variaveis, frescos, por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo nublado, passando a instavel com chuvas em São Paulo. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado, passando a instavel com chuvas em São Paulo. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom nublado, passando a instavel em São Paulo e instavel no Paraná. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos variaveis e frescos.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até Espirito Santo e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade boa até E. Santo e fraca no resto da costa. Ventos variaveis e frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado até São Paulo onde se instabilizará; instavel até Rio Grande com chuvas. Bom com nebulosidade no Rio da Prata. Visibilidade boa até soffrivel até São Paulo; soffrivel até Rio Grande e boa no resto da costa. Ventos variaveis, predominando os de sudeste a nordéste no Rio da Prata; frescos, salvo no Rio da Prata, onde estão sujeitos a rajadas.

Voracidade

Ainda em relação ao "impeto tributario" com que alguns Estados se prevaleceram da nova discriminação de rendas estabelecida pela Constituição, deve-se citar o caso da Bahia, que insiste em considerar sujeitas ao imposto sobre vendas mercantis as operações feitas para o exterior.

Ora, o imposto sobre vendas mercantis não incidia anteriormente, nem é cabivel que incida, sobre as mercadorias destinadas ao estrangeiro; e sabe-se que um dos objectivos — senão o principal objectivo — do legislador constituinte, quando transferiu aos Estados essa especie de tributação, foi deixar unicamente ao poder federal a iniciativa de gravar as exportações, de modo a estabelecer uniformidade de taxas em todo o paiz.

A Bahia é victima de um systema de impostos dos que mais oneram o commercio. Ainda ha pouco, as grandes firmas bahianas chegaram a cogitar da mudança de suas sédes para o Rio de Janeiro, tão escorchadas se consideravam, e só não levaram por deante esse intento porque o governador achou prudente entender-se com ellas. Mesmo assim, já occorreram algumas transferencias, havendo, ao que parece, a imminencia de outras.

Mas o que se passa com as vendas mercantis não é tudo. Existem os impostos do Estado e do Municipio da Bahia sobre a totalidade das vendas, a titulo de imposto de industria e profissão, gravando principalmente as mercadorias de exportação, assim equiparadas ás destinadas ao paiz.

Será possivel que não haja remedio prompto contra essa voracidade?

O custo da vida

A Directoria do Abastecimento tomou uma providencia louvavel. Determinou que todos os estabelecimentos que vendem artigos tabellados voltem a collocar, junto dos mesmos, cartazes indicativos da qualidade e do preço desses generos.

Antigamente essa exigencia era rigorosamente observada, sendo passiveis de multa os infractores. Essa medida era vantajosa para o publico, que, assim, adquiria a mercadoria pelo preço da tabella.

Com o desapparecimento da fiscalização da Directoria do Abastecimento, os cartazes foram tambem sumindo...

Os artigos tabellados por qualidade, ás vezes até exaggeradamente, como acontece com o arroz, passaram todos a ter apenas uma categoria — primeira qualidade ou especial.

E o consumidor com essa allegação tem de pagar sempre o preço mais alto.

A nova providencia da Directoria do Abastecimento, muito acertada, dá-nos a esperança de que vamos voltar ao regimen antigo — o da fiscalização.

Lei para todos!

Se existem posturas municipaes, que sejam respeitadas por todos. Frequentemente succede que algumas pessoas conseguem a derrogação, em seu favor, de dispositivos legaes feitos para a collectividade.

E' o que se está vendo, em certos bairros, com a exigencia do recuo de tres metros, feita para as novas construcções ahi erguidas. Na Urca, por exemplo, segundo estamos informados, todos os proprietarios da rua Octavio Corrêa, tiveram suas casas recuadas de tres metros. Mas agora surge ali, com o projecto de construir uma casa de appartamentos, o proprietario do terreno que confina com o numero 86, e que quer, á viva força, fazer o seu immovel ao nivel da rua, para supprir as deficiencias do fundo exiguo que possue...

Parece que a Prefeitura nada tem que ver com essa circumstancia e, quando se fez a venda daquelle terreno, quem o adquiriu deveria saber o que queria e, se pensava em construir uma casa de appartamentos, o que lhe cumpria, era procurar outro ponto, no qual o seu desejo se conciliasse com as exigencias da administração da cidade. Esta é que não póde transigir para attender a um, desagradando a muitos que têm a lei em seu favor.

Nosso commercio com as Americas

Para os paizes da America do Norte e Central exportámos o anno passado mercadorias no valor de 1.629.791 contos, o que representa 39,74 % da nossa exportação total.

Os Estados Unidos compraram-nos 1.616.885 contos, ou 39,44 %, distribuindo-se os outros 0,30 % pelos seguintes paizes: Canadá, 8.078 contos, ou 0,19 %; Trinidad, 2.285 contos, ou 0,06 %; Antilhas Hollandezas, 297 contos, ou 0,01 %; Barbados, 356 contos, ou 0,01 %; Caymans, 226 contos, ou 0,01 %; São Domingos, 290 contos, ou 0,01 %; Terra Nova, 293 contos, ou 0,01 %; Cuba, 227 contos, ou 0,01 %; e mais: Bahamas, 24 contos; Bermudas, 52 contos; Honduras, 30 contos; Jamaica, 24 contos; Mexico, 75 contos; Porto Rico, 85 contos; São Christopher, 21 contos; e Santa Lucia, 7 contos.

Importámos desse continente mercadorias no valor de 1.058.067 contos, ou sejam 27,58 % do total geral das nossas compras.

Os Estados Unidos figuram em primeiro logar, com 897.587 contos, ou 23,36 %, sendo o restante assim distribuido:

Antilhas Hollandezas, 61.513 contos, ou 1,61 %; Mexico, 46.027 contos, ou 1,20 %; Canadá, 31.481 contos, ou 0,80 %; Terra Nova, 20.850 contos, ou 0,60 %; Trinidad, 340 contos, ou 0,01 % e mais: Cuba, 100 contos; Porto Rico, 39 contos; Panamá, 72 contos; e Costa Rica, 7 contos.

Pormenor curioso

Mostrando ao prefeito interino da cidade, o que aliás não é segredo para ninguem, porquanto toda a gente commenta o facto, que entre as despesas que comportam forte compressão está o gasto com os automoveis municipaes, o secretario das Finanças do Districto Federal presta um esclarecimento curioso: ao lado do escandalo no uso e abuso de automoveis, mais communmente utilizados para passeios, observa-se a anomalia da falta de automoveis para serviços que delles precisam.

E certamente não será só na Prefeitura que isso acontece. Nos ministerios e suas dependencias sobram automoveis para passeios, mas provavelmente ha de faltar, muitas vezes, um carro para qualquer serviço urgente, tomando-se de aluguel.

Humor inglez

Do actual governo inglez fazia parte Lord Eustace. Era ministro sem pasta. Não tinha repartição. Frequentava uma sala que o seu collega das Pensões lhe emprestára. Nem secretario, nem officiaes de gabinete, nem continuo, nem servente, nem empregado de especie alguma. Tambem não dispunha de telephone, porque, em resumo, não havia o que fazer. Amigo pessoal do senhor Baldwin, este o mimoseára com a sinecura que ao felizardo, só em 1935, rendeu £ 2.425.

O humor britannico, considerando esse titular extraordinario sem pasta, sem papeis, sem serviços, sem responsabilidades, sem nada de nada, deu-lhe logo um cargo: *Ministro do Pensamento*. E porque não seria possivel interpellar, no Parlamento, a esse estadista singular, os membros da Casa dos Communs, em momentos de folga, inquiriam curiosos: *Que pensará de tudo isso o Ministro do Pensamento?*

Afinal, Lord Eustace, sabendo que o velho Shaw ia mettel-o numa comedia em preparo, abandonou o governo. Um jornal londrino assim apreciou o seu nobre gesto: "O Pensador, no seu isolamento, tornou-se introspectivo e percebeu que sua posição era insustentavel. Pediu demissão".

No dia seguinte, Shaw foi para o Club e protestou, dizendo que a Inglaterra era um paiz perdido... por falta de assumpto.

Os addicionaes dos aposentados e jubilados

Está sendo preparada no Thesouro a proposta de orçamento do proximo exercicio.

Não se esqueçam os seus elaboradores de destinar o quantitativo necessario, na verba de exercicios findos, para pagamento das gratificações addicionaes dos aposentados e jubilados.

Pagos os effectivos, por credito especial, ficaram os inactivos aguardando verba.

Como ninguem se lembra delles, seria o caso de se destinar no orçamento a verba necessaria ao pagamento dessa divida liquida do Thesouro para com seus antigos serventuarios.

A collecta do lixo

O serviço de collecta do lixo nunca foi tão irregular e imperfeito como actualmente.

Zonas ha, e citamos como exemplo, o Grajahú e todo o Andarahy, onde o lixo das residencias sómente é retirado de tres em tres dias.

Pequena é a carroça; e quando nada mais comporta, o lixeiro resolve o caso facilmente. Ao primeiro terreno ainda não murado, e no qual o matto se alteia, arremessa o excesso.

Parece que de nada adeanta reclamar. Respondem que ha deficiencia de material. Mas, como isso explicar quando a Directoria de Limpeza Publica já despendeu para mais de 1.400 contos de verba que lhe é destinada?

E' que esse dinheiro foi gasto na acquisição de armarios, archivos e mesas de aço; na compra de catraias já usadas e desnecessarias; nos concertos de duas lanchas que montaram em 114 contos e 36 contos; na construcção de uma ponte na ilha da Sapucaia por 450 contos, etc.

Emquanto isso, aquella directoria continúa sem vehiculos, e muitos foram inutilizados por falta de dinheiro para reparal-os; sem vassouras, sem caçambas, sem arreios; emfim, tudo quanto é necessario ao seu serviço. Até a forragem dos animaes foi reduzida á metade, porque se esgotou a verba.

Agora mesmo, uma turma de operarios está cortando matto na Tijuca. E' para fazer as vassouras com que vão varrer as ruas e praças da cidade maravilhosa.

O que a nação espera...

O Brasil muito espera da futura e proxima reunião do Congresso e, por sua vez, os representantes da nação, ali chamados para zelarem por seus destinos, precisam comprehender que, talvez como nunca, estão vigiados pela opinião publica. Seria superfluo dizer que hoje, entre nós como alhures, existe uma corrente que já perdeu toda a esperança no poder e na capacidade das representações populares, como meio de dirigir os destinos de uma nação. Mesmo sem ser communista ha muita gente que perdeu a fé na democracia e até entre nós existe um partido que communga nessa descrença muito generalizada. Infelizmente o Poder Legislativo no Brasil tem contribuido para essa desmoralização das assembléas politicas. E agora, que a nação está evidentemente precisando que a sustenham, e que seus filhos estão dispostos a defender a estabilidade e a ordem economica, o respeito pela instituição da familia, seja por que preço fôr, mesmo á custa do repudio democratico, os legitimos representantes da nação, com mandato para falar e agir em seu nome, devem comprehender que a sorte do regimen, como a delles proprios, está hoje em suas mãos.

Entre os flagellos que foram apontados, quando se preparava o movimento revolucionario de 1930, nenhum fez correr mais tinta e provocou exclamações mais retumbantes do que o profissionalismo dos politicos. A politica profissional foi realmente estygmatizada em todos os tons. E ninguem dirá que não merecesse os apodos e as invectivas que soffreu. O mal, porém, tinha raizes muito fundas para que o conseguissem extirpar com facilidade. E quando o consideravam talvez já reduzido a cinzas, eil-o que apparece, mais ameaçador do que nunca. Hoje, quem percorre as ruas centraes e suburbanas da cidade e vê a proliferação dos escriptorios eleitoraes e instituições congeneres já não duvidará de que essa organização custosa vise, como realmente faz, a exploração de um veio rico não sómente de esperanças mas de realidades palpaveis. Ninguem vae montar estabelecimentos de cunho commercial, gastando alugueres caros, por idealismo. Não nos consta que os propagandistas da Republica e os abolicionistas, que eram em grande numero, dispuzessem de escriptorios installados para diffundir as suas idéas e coordenar as suas forças. E' que elles encarnavam um ideal e esses que hoje se arrogam capazes de obter a salvação do povo pela representação nacional, estão encarnando uma profissão. Essa é a grande differença.

O que succede aqui tambem se verifica no resto do paiz. Mas o que a opinião publica exige é que esse profissionalismo, que é hoje exercido de fórma mais ostensiva do que seis annos atrás, quando os regeneradores assumiram o poder, não venha perturbar a acção do Poder Legislativo. Ao invés de um exercicio simulado do mandato popular, no qual o menos que se faz é zelar pelo interesse da nação, absorvidos os membros do Congresso em defender as suas proprias posições, o seu subsidio e o seu predominio, o que agora se espera é um esforço em pról das instituições ameaçadas, um trabalho honesto em favor da estabilidade do regimen e das finanças nacionaes. Se ao invés de cuidar do interesse nacional, da elaboração orçamentaria, da compressão das despesas, tanto mais necessarias quanto estamos nas vesperas de retomar os pagamentos da divida externa, os deputados começarem a confundir os proprios interesses com os do paiz, cuidando de si quando deveriam zelar pela nação, não tenhamos duvidas que a população, já com sua paciencia esgotada e premida pela gravidade do momento, será capaz de attitudes cujas consequencias são difficeis de prevêr. Em todo o caso convém que os deputados a considerem devidamente, pois a sorte do regimen e a sua propria, como dissemos linhas acima, está em suas mãos...

Os trabalhos da Camara dos Deputados, de accordo com o regimento daquella casa do Congresso, deverão iniciar-se pela organização de suas commissões, a começar pelas chamadas permanentes, que são as que subsistem através das legislaturas, pela sua reconhecida necessidade, taes as doze mencionadas do referido regimento. Esse trabalho preliminar, que contribue para crear, dentro da Camara, os elementos com que ella póde contar para levar por deante sua tarefa, vae permittir avaliar as intenções daquella casa, e tambem deixa patente se seus membros comprehendem, ou não, a verdadeira significação do momento nacional. O criterio da sua formação não póde ser hoje, como tem sido de outras vezes, méramente politico, visando satisfazer interesses eleitoraes e consagrar o predominio dos grandes Estados. O momento exige que se entreguem aos competentes, aos homens de intelligencia e de virtudes, os interesses do Brasil, senão a sua propria salvação.

Saneamento rural

Na primeira quinzena do mez a entrar deverá inaugurar-se, em São Paulo, a Semana do Saneamento Rural. Isto, escripto assim, com a simplicidade de uma informação, e talvez sem merecer a attenção da maioria dos brasileiros, não tem a importancia que o problema realmente condensa. Temos um Departamento Nacional do Povoamento, denominação que deve significar alguma coisa mais do que um simples sector burocratico, e em relação ao saneamento rural do paiz ainda quasi tudo se resume em esperanças.

Houve um homem, neste paiz, o sr. Belisario Penna, que se aventurou um dia a fazer sózinho essa cruzada em prol de uma consideravel população inutilizada pelo paludismo, desfibrada pela verminose, torturada pelo trachoma, marasmada pela deficiencia ou impropriedade de nutrição. Perdeu-se o seu esforço, desfeito pela indifferença criminosa dos governos.

Quando se diz ou escreve, com frequencia, que o trabalhador nacional não fornece o braço necessario á actividade agricola, essa affirmação attinge menos ao referido trabalhador do que aos responsaveis por essa precarissima situação. Immigração, povoamento, colonização, saneamento rural são assumptos connexos, como partes inseparaveis do mesmo problema. A semana do saneamento rural, a iniciar-se em São Paulo em maio, poderá ser de grande proveito e excepcional alcance para o Estado, mas esse problema não é regional, é nacional.

O trabalhador brasileiro não folga por indolencia, mas por doença. Na apparencia de um individuo são, e capaz de qualquer actuação, elle é um organismo depauperado pela insalubridade do meio em que nasce, vive e morre, sem provar de quanto seria capaz. A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, com o apoio do governo paulista, é louvavel, mas o problema a discutir-se se impõe como nacional. Quem nos diz, porém, que não será esse o ponto de partida para uma obra como a imaginou e prégou, pelo exemplo, o sr. Belisario Penna?

Produzir e vender

Quando tratámos, applaudindo-a, da iniciativa do D. N. C., resolvendo conceder premios aos cafeicultores que produzirem cafés finos, dissemos que a medida, de grande alcance para a rehabilitação commercial do nosso principal producto de exportação, implicava modificações na politica de retenção e restricções, seguida até aqui. O problema é complexo, como facilmente se poderá demonstrar. A nova colheita, de 1936-1937, cujos embarques terão ou deverão ter inicio em julho, deixa em evidencia os obstaculos em perspectiva.

As estimas officiaes ainda não estão conhecidas, mas já se calcula que a futura safra attingirá 20 milhões de saccas, ou pouco menos. Só São Paulo produzirá mais de 13 milhões de saccas, Minas cerca de 3 e meio milhões, Espirito Santo 1 milhão, Rio de Janeiro 800.000 ou mais um pouco. As exportações têm augmentado, é facto, mas não em condições que deixem margem a uma expectativa optimista.

As observações que ahi ficam, fizemol-as por varias vezes, e ainda quando se annunciou a iniciativa dos premios em dinheiro, aos productores de cafés finos. Estes devem ser produzidos para o consumo e não poderá haver consumo de qualquer artigo sem que elle chegue ao mercado e seja offerecido ao consumidor.

A dupla nacionalidade

Ha dias, foi publicada a resposta allemã ao protesto formulado pelo Itamaraty contra a convocação de brasileiros, filhos de allemães, para o serviço militar no Reich. Esse protesto dividia-se em duas partes: na primeira, estranhava-se a chamada de cidadãos do Brasil para o Exercito germanico; na segunda, salientava-se o descaso pela nossa soberania, com a affixação dos editaes respectivos.

A nota de Berlim ficou aquem da expectativa. Ella visa encerrar uma questão da magnitude da que a reclamação do governo do Rio de Janeiro pretendeu levantar. O Ministerio dos Estrangeiros do Além-Rheno diz: "O governo da Allemanha não quiz nem poderia realizar acto de soberania em territorio brasileiro". Mas, na realidade, praticou esse acto e na propria nota dá como uma coisa natural a affixação de editaes, em São Paulo, chamando ás armas homens que, pelo artigo 106 da Constituição do Brasil, de 1934, como pela de 1891, são brasileiros.

A dupla nacionalidade é uma invenção imperialista. Consignou-a a lei Delbruck, de 1913, e o tratado de Versalhes, de que o Brasil é signatario, seis annos depois, aboliu-a.

A nossa lei suprema, no capitulo da cidadania (art. 106 citado), declara brasileiros *"os nascidos no Brasil, ainda que de pae estrangeiro"* e, proseguindo, estabelece a unica excepção: *"não residindo este (o pae) a serviço de seu paiz"*. Não ha pois, na Carta Magna, a mais longinqua referencia a outra possibilidade de não ser brasileiro, rigorosamente brasileiro, o cidadão nascido no nosso territorio. E a excepção acima assignalada apenas diz respeito á extraterritorialidade que as convenções internacionaes asseguram, transformadas num direito, ás embaixadas, legações, consulados, etc.

O Brasil, como todos os Estados novos que se estão formando com a assimilação das correntes immigratorias vindas dos paizes superpopulosos do Velho Mundo, sómente reconhece, como está implicito no plano natural da sua formação e explicito na sua lei das leis, a cidadania pelo systema *jus soli*. O *jus sanguinis* é admittido — apenas admittido — na excepção citada, com a reciprocidade contida na alinea b) da disposição constitucional a que nos referimos: são brasileiros os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, estando os paes a serviço publico, ou os que, ao attingirem a maioridade, optarem pela nacionalidade brasileira.

E' certo haver uma circular do Itamaraty, baixada ao tempo do regimen discricionario, sobre passaportes, em que se diz que "o governo provisorio reconhece *como questão de facto* a dupla nacionalidade". Mas a Constituição, deixando certas questões *de facto*, estabelece, *de jure*, o systema territorial como o principio em que se firma a nacionalidade do cidadão nascido no Brasil *ainda que de paes estrangeiros*.

Um debate identico a este que a chancellaria nacional iniciou com a Allemanha foi sustentado com o governo italiano — ao que nos parece no regimen discricionario — e delle resultou um entendimento em que as razões sustentadas então pelo Brasil vieram a prevalecer.

Em resumo, o que devemos assignalar é isto: não entregamos as nossas cidades e os nossos campos á operosidade estrangeira para que se fundem aqui colonias extraterritoriaes. Damos ao immigrante o que lhe falta no seu paiz de origem — a terra — exigindo-lhe, em troca, que se amolde ás nossas condições e não se opponha á assimilação dos seus descendentes á vida nacional. E porque certas nações superpopulosas não vinham entendendo assim, a Constituição de 1934 creou limites á immigração, visando embaraçar a entrada no Brasil de individuos inadaptaveis ao meio em que vêm viver para prosperar, e deixar uma prole brasileira na terra que generosamente os recebeu.

OS ORÇAMENTOS

Satisfez a proposta do Itamaraty

Para exame e estudo da proposta do orçamento da despesa a cargo do Ministerio das Relações Exteriores relativa ao exercicio de 1937, estiveram hontem reunidos os drs. Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, Humberto J. Sportelli e Mario de Vasconcellos, da Commissão de Orçamento do Itamaraty.

A proposta foi considerada como tendo satisfeito plenamente os objectivos de ambos os ministerios, quer quanto a discriminação quer quanto as emendas.

INAUGURA-SE AMANHÃ EM BERLIM O INSTITUTO PORTUGUEZ-BRASILEIRO

A Universidade de Berlim acaba de ter um gesto altamente significativo para o Brasil e Portugal, creando um instituto com os nomes dos dois paizes, destinado á divulgação artistico-litteraria.

Amanhã, segunda-feira, será inaugurado solennemente o Instituto Portuguez-Brasileiro, com a presença da congregação da Universidade de Berlim, de representantes do governo allemão e dos chefes das missões diplomaticas dos dois paizes na Allemanha.

Falarão sobre a solenidade, além de outros, o ministro de Portugal em Berlim, sr. Veiga Simões, e o embaixador brasileiro sr. Moniz de Aragão. O ministro Veiga Simões que já occupou o cargo de ministro das Relações Exteriores, é um velho amigo do Brasil, onde durante muitos annos, serviu como consul do seu paiz em Manáos.

Afim de dar a maior repercussão ao acto, o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Allemanha solicitou ao Departamento de Propaganda que fizesse a retransmissão dos discursos dos dois diplomatas, que são tambem irradiados em Berlim, pela D. J. N. Assim, amanhã, pela "Hora do Brasil, das 7 ás 7.15, será retransmittida aqui a irradiação do acto inaugural do Instituto Portuguez-Brasileiro da Universidade de Berlim."

O porque da guerra proxima

No momento exacto em que o ultimo dos subscriptores do Tratado de Versailles appoz os hyeroglyphos da assignatura sobre a folha de papel pergaminho, nesse exacto momento lançava-se no sólo da Europa, empapaçado de sangue, a semente da nova guerra.

Comtudo esta semente custou a germinar; a terra encharcada não é favoravel á sementeira; foi preciso dar tempo ao tempo para que seccassem os campos molhados por quatro annos de torrentes do sangue.

Se o leitor não aprecia o estylo metaphorico, não dê attenção a essa imagem trivial e prefira examinar os factos sem os oculos da rhetorica: a geração que fez a guerra ainda estava apavorada com os seus horrores; andavam pelas villas e cidades os aleijões da gloria bellica, — cégos, pernetas, manetas e os de cara hedionda, esphacelada pela metralha; mães e viuvas ainda tinham os olhos pesados de pranto e o estomago leve de alimento; e, por toda parte, ruinas e andaimes attestavam a passagem da besta do Apocalypse.

Emquanto essa recordação viva permaneceu nos olhos e no pensamento dos povos, foi possivel a paz, a paz pelo medo da guerra, a paz que lembra os bons modos do garoto emquanto sente as dôres da tunda que levou.

Mas quasi vinte annos se passaram. Os que em 1914-18 brincavam com soldados de chumbo ou, nas aldeias, marchavam com fuzis de páo, emquanto os paes e irmãos morriam nas trincheiras, têm hoje de vinte e cinco a trin'annos; estão com todo o fogo bellico que Satanaz injectou no coração do homem, mal Jehovah deu as costas para lavar as mãos, sujas do barro da creação.

Nas cidades devastadas, já não resta signal dos bombardeios destruidores; bairros novos construiram-se sobre as ruinas. Florescem as trincheiras em vinhas e trigaes.

A maioria dos diplomatas que armaram a guerra e dos generaes que a conduziram jaz mergulhada na paz definitiva. Restam estatuas, monumentos, poemas, medalhas, tudo o que mostra a face heroica e brilhante da chacina.

A experiencia da grande guerra... Mas a experiencia jámais a alguem serviu de lição. Se os exemplos do passado fossem de alguma utilidade para o presente, ha muito que o mundo seria a Republica de Platão ou o Reino da Utopia. A experiencia só aproveita a quem a colhe; e ainda assim!... Quando ella chega, o erro já está consummado; e é baldado guardal-a para eventualidade identica, porque, além de intransferivel de pessoa, a experiencia é "ticket" que só tem valor na data da emissão. E' chave "Yale" — cada qual para a sua fechadura...

* *

Após a hibernação de vinte annos, ahi temos a guerra, prompta a explodir. A besta do Apocalypse, ardega, nervosa, morde os freios, espuma, relincha, como um "crack", na pista, á espera do signal de partida. O signal será um tiro, o primeiro tiro, o tiro de Serajevo.

Mas por que a guerra? Ninguem o sabe. Tal é a situação actual no theatro das Nações que, nas vesperas da "première" da tragedia, o ensaiador ainda ignora com quem vão contrascenar os seus artistas.

Antigamente batia-se a Média com a Persia, Roma com Carthago, Mahometanos com Christãos, Catholicos com Calvinistas, Francezes com Inglezes, Napoleão com o mundo.

Ainda quasi assistimos baterem-se França e Prussia, Grecia e Turquia, Russia e Japão... guerras de povos, de raças, de religiões.

Na edade do ouro amoedado as guerras são exclusivamente de interesses: bancos, empresas, alfandegas, usinas; e como, de momento, não se sabe ao certo com quem está tal ou qual interesse, torna-se difficil, ao mais atilado, fazer a distribuição dos papeis.

Guerra? sim; guerra proxima. Mas com quem estará a Inglaterra? com a França ou contra a França? e a Italia fascista? com a França alliada da Russia communista? ou com a Inglaterra das sancções e que ameaça fechar Suez á esquadra italiana? E de que lado ficarão as pequenas potencias, as potencias-colonias?

Quem o sabe? quem o saberá, até á hora dos "ultimata"? a disposição das pedras no taboleiro da guerra depende do balanço dos grandes bancos, do relatorio dos ministros das finanças, da cotação dos papeis de credito nas bolsas de Paris, Londres e Nova York. No inferno bellico Plutão é apenas Pluto.

Se alguem póde informar, alguma coisa é o Grão Rabbi, são os altos circoncisos da Synagoga, elles que lêem na Constellação da "Libra" os destinos dos povos, elles que açambarcam as acções das usinas de armamentos e controlam as acções dos diplomatas pacifistas.

* *

Ninguem se dá conta do mal que tem feito ao mundo os aphorismos e rifões; todos enganam e mentem, por mais respeitavel que seja a toga romana de que vêm revestidos. "Le latin brave l'honnêteté", mas tambem "s'en fiche de la verité".

Um dos mais mentirosos entre os aphorismos togados, de circulação universal e multisecular, é o famoso "si vis pacem para bellum". E essa aphoristica potoca tem feito a opulencia dos accionistas de Creusot, Krupp, Skoda, etc.

Ella foi, certamente, inventada, não por algum philosopho da côrte de Julio Cesar, mas por algum romano fabricante de frechas, dardos e béstas, fornecedor das Legiões.

Porque hontem, como hoje, como sempre, quem deseja a paz, individuo ou nação, pensa, não em armar-se materialmente, mas em desarmar-se moralmente de odios, invejas, rivalidades, prevenções e suspeitas.

Quem se arma, ao contrario, ameaça o vizinho; e como este não está para ser apanhado de imprevisto, arma-se por sua vez. O comer e o armar-se está em começar; talvez este rifão esteja certo.

Levy Schneider trata de soprar ao ouvido do Otario N. 1 que o Otario N. 2 lhe comprou dez mil fuzis; vae este compra-lhe vinte mil. Começou a coceira...

O resultado é que, ao fim de algum tempo, Numero 1 e Numero 2, não sabendo que fazer de tantas armas e de tanta gente a quem exercitou no manejo dellas, começam a querer a guerra.

Já agora Levy emprega outros meios: a imprensa, o telegrapho, os "meetings" patrioticos; acorocóa o civismo, excita a xenophobia, assanha o orgulho nacional, "isca" como se faz aos cães que se quer atirar um contra o outro.

E rebenta a guerra, preparada, insuflada, prégada pela insaciavel fome de ouro dos industriaes de material bellico e dos banqueiros e "brokers" negociadores de emprestimos aos belligerantes.

* *

Toques de corneta. Rufar de tambores. Flammulas ao vento. Marchas e canticos patrioticos. Lá segue, em columnas, a carneirada humana, caminho do matadouro... Entre elles está o Soldado Desconhecido, que vae ter, um dia, monumento em pedra e bronze com lampada perennemente accesa e onde principes e diplomatas irão, de quando em vez, depositar corôas, com a imprescindivel presença do operador cinematographico.

Victorias... derrotas; prisioneiros, despojos de guerra, cidades em ruina. Mil, dez mil, cem mil mortos. Atrás dos dois "fronts" avoluma-se um exercito muito maior, o grosso exercito dos vencidos — seja de quem fôr a victoria — o exercito das viuvas, dos orphãos, das mães velhinhas, dos anciãos sem arrimo; o exercito dos que, de um lado e de outro, sáem sempre derrotados na batalha incruenta da miseria.

Entretanto a guerra continúa. Convém que continue a guerra. Já agora á tribu de Levy outras tribus se vieram juntar: a dos fornecedores das vitualhas (quem vae morrer precisa alimentar-se bem), dos uniformes, do calçado, dos medicamentos, dos animaes, das forragens. E' gente que vive á custa dos que morrem; ella precisa viver; é preciso que a morte prosiga no seu trabalho... E a guerra continúa.

* *

E' inutil procurar motivos sociaes, politicos, idealistas para a proxima futura guerra. Ella tem um só motivo e este basta: o armamentismo: "se queres a guerra prepara a guerra".

E' preciso dar que fazer aos milhões de canhões e de homens incumbidos de manejal-os. Os fabricantes de armas e munições, por intermedio dos seus caixeiros e "atachés" em todas as chancellarias e Estados-maiores, estão em actividade permanente para que não falhe o "negocio", o "grande negocio"! Que importam as pilhas, os montões de cadaveres, se Moysés-Moloch empilha ouro, amontôa moedas?

Por isso e só por isso teremos a guerra. Não interessa o "porque", mas o "para que". Os cães estão excitados e de presas aguçadas. Isca! Isca!

Bastos Tigre

A SITUAÇÃO INTERNA DA AUSTRIA

Vienna, 25 (Havas) — Os boatos propalados no estrangeiro sobre a imminencia de um novo "putsch" hitleriano, que representaria um esforço para antecipar um golpe do pretendente ao throno, principe Otto, são considerados nesta capital, nos circulos bem informados como tendo sobretudo origem em manobras hitleristas.

O chanceller Schuschnigg manifesta uma attitude firme e energica, o que constitue a melhor salvaguarda para os perigos tanto internos como externos. As manifestações de confiança de que deram provas os chefes da Heimtzschutz reforçaram de resto a sua posição.

Por outro lado tudo indica que os circulos monarchistas austriacos não julgam que o momento seja favoravel para a volta do principe Otto.

O sr. Goering ascenderá a vice-chanceller

Berlim, 25 (Havas) — Em certos meios politicos corre o boato de que o sr. Goering, ministro da aviação, será brevemente elevado a um posto em que veria augmentados os seus poderes politicos.

Affirma-se que, caso não tenha o titulo, pelo menos exercerá as funcções de vice-chanceller.

O sr. Goering teria assim no governo do Reich funcções analogas ás do sr. Rudolf Hess na direcção do partido. Tornar-se-ia de algum modo um delegado permanente do Fuehrer, que descarregaria sobre elle parte do trabalho governamental.

Assegura-se que esta medida teria sido tomada em principio durante o Conselho de Ministros de hontem e seria publicada segunda-feira.

Estes boatos são reproduzidos com todas as reservas, pois não foi possivel obter nenhuma confirmação nos meios competentes.

A Camara grega regeitou uma moção de censura

Athenas, 25 (Havas) — Depois de uma sessão agitada que, durou algumas horas, a Camara regeitou, por 165 votos contra 53, uma moção de censura ao governo.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

O reerguimento economico dos Estados Unidos

Nova York, 25 (Especial) — As estatisticas do primeiro trimestre de 1936 indicam que tres quartas partes dos prejuizos soffridos em janeiro e fevereiro foram recuperados em março.

Mesmo o desemprego — o ponto do reerguimento actual — diminuiu. A Repartição Federal do Trabalho annunciou que o indice de alistamento industrial foi de 84,2 em março contra 83,3 em fevereiro e do 85,3 em outubro de 1935, sendo a média nos tres annos de 1923 e 1925 consideradas como 100.

Os lucros das grandes sociedades industriaes augmentaram muito no primeiro trimestre. Por exemplo, a General Electric teve lucros de 7.086.830 dollares contra 5.390.930 no mesmo periodo de 1935.

A extensão do reerguimento póde ser julgada pelo augmento do commercio internacional dos Estados Unidos. Durante o primeiro trimestre, as exportações foram as melhores depois das de 1930, ou seja 575.123.000 dollares contra 524.248.000 no mesmo periodo de 1935. As importações foram as melhores depois das de 1931, ou seja, 580.510.000 dollares contra 496.679.000 no mesmo periodo de 1935.

A producção de aço da semana attingiu 70,5 °|° da capacidade das usinas.

A producção de automoveis continuou a augmentar.

Ao contrario, a producção de potencia electrica e a actividade das industrias textis baixaram.

Para pagar café do Bresil

Roma, 25 (U. P.) — Sabe-se que o governo italiano aprovou uma resolução relaxando as medidas de emergencia e os regulamentos prohibindo a exportação de dinheiro italiano, afim de poder effectuar o pagamento completo das remessas de café chegadas do Brasil até o dia 31 de janeiro.

O orçamento italiano

Roma, 25 (U. P.) — De accordo com o orçamento apresentado á Camara pelo ministro das Finanças, está previsto um superavit de 20.442.677 liras.

A renda total está calculada em 20.311.085.389 liras, e a despesa em 20.091.542.712 liras.

Se fôr levada em conta o saldo dos capitaes, o superavit esperado deverá attingir 108.809.832 liras.

O café nos Estados Unidos

Nova York, 25 (U. P.) — Funccionou com grande actividade o mercado das entregas futuras de café, com certo declinio nos preços. O typo Santos declinou para as entregas á vista de um oitavo de centavo, ficando a 8 5|8, o que resultou em um augmento das encommendas. Os cafés colombianos foram offerecidos a preços mais baixos. Assim o "Manizales" era vendido a 10 1|4.

O controle das despesas allemãs

Berlim, 25 (Especial) — O "Deutsche Volkswirte" orgão officioso do sr. Hjalmar Schacht, director do Reichsbank e ministro da economia, pede em artigo manifestamente inspirado pelos circulos dirigentes, que seja instituido um controle das despesas publicas, por uma personalidade investida de poderes dictatoriaes.

O artigo observa que a medida levantará, certamente, vivas resistencias, mas o Estado autoritario encontrará o homem que deve ser incumbido dos necessarios poderes.

O "Volkswirte" affirma que as receitas augmentam com a prosperidade economica, e adverte em seguida que o problema financeiro da Allemanha é antes uma questão de despesas do que de arrecadações. O grande principio está, portanto, em não gastar mais do que fôr recolhido.

O jornal critica aquelles que preconisam a creação do trabalho para dar occupação aos desempregados e adverte que tal preoccupação é absurda visto que o verdadeiro problema do paiz consiste em produzir mercadorias com que possa comprar materias primas.

Declara, em seguida, que foi attingido actualmente o limite do custeio das despesas publicas por meio de recursos a curto termo. Para assegurar a tarefa principal do paiz, isto é, o rearmamento era preciso encontrar os meios de cobrir os gastos com as entradas.

O "Volkswirte" accentua que tem augmentado as receitas fiscaes não sómente do Reich, como tambem as dos Estados, communas e egrejas.

O Reich, conclue o articulista, teve o dever de chegar, pelos seus proprios meios a assegurar a sua independencia nas suas diversas tarefas. E' para tal indispensavel estabelecer uma hierarchia segura entre o Reich, os paizes e as communas, bem como uma hierarchia no concernente aos gastos dos serviços internos do Reich.

Titulos brasileiros

Londres, 25 (Especial) — A bôa impressão causada pelo pagamento pontual dos coupons dos titulos brasileiros, na conformidade das disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934, foi reforçada pelas informações publicadas em Londres a respeito da melhora da situação do algodão brasileiro e da perspectiva favoravel da organização de um governo de concentração ou, pelo menos, da conclusão de uma tregua politica.

Os valores federaes firmaram-se de maneira notavel. E se por motivos de factores peculiares ao mercado de Londres a maioria das altas não foi mantida, a maioria das cotações accusou progressos em relação ás da semana precedente.

O 4 1|2 °|° de 1883, o de 1888, o de 1889 avançaram de 18 para 19,5 °|° de 1895, de 19 para 20, o 5 °|° de 1898 de 91 1|2 para 92 1|2 °|°, [illegible] °|° do emprestimo de [illegible] de 17 para 18, o 4 °|° de 1910 e 4 °|° de 1911, de 17 para 18, 5 °|° de 1913, de 19 para 20, [illegible] 1914 de [illegible] 1|2 °|° de 1927, de 28 1|2 [illegible]

para 31. A emissão a 20 annos do funding de 1931 fechou a 72 1|2 contra 71 e a emissão a 40 annos a 61 1|2 contra 60.

Em consequencia dos rumores relativos ao convite que seria dentro em breve dirigido aos portadores para apresentarem seus titulos afim de serem reembolsados, o 71 2 °|° do Instituto do Café saltou de 28 1|2 para 32 e manteve essa cotação.

O 4 °|° de 1935 subiu de 88 1|2 para 90. Com a declaração de dividendos, a Acção Ordinaria da São Paulo Brasilian Railway recuperou um ponto e fechou a 56 1|2. A cotação da Brasilian Traction esteve fraca devido ao recuo em Nova York.

No grupo industrial a Acção Ordinaria da Brasilian Warrant fechou a 2 contra 1, 10 1|2; a de 5 °|° da Rio Cape Line subiu de 98 1|2 para 100 1|2 e o 5 °|° da Pernambuco Tranway and Power caiu de 35 para 30.

Stock Exchange

A tendencia da bolsa de Londres foi geralmente satisfatoria durante a semana expirante e no fechamento continuava muito sustentada. No inicio da semana a actividade foi restringida pela proximidade da apresentação da proposta oramentaria. As observações então feitas na Camara dos Communs, pelo ministro das Finanças, salientando a prosperidade industrial e commercial da Grã-Bretanha, foram interpretadas como factores favoraveis, de sorte que a tendencia se firmou. Todavia, no fim da semana, sob a influencia da depressão de Wall Street, da proximidade das eleições francezas e do mal-estar creado pelo rearmamento austrinco, as liquidações de lucros diminuiram os ganhos precedentes.

Os fundos publicos britannicos estiveram sustentados e no grupo estrangeiro os valores brasileiros e chinezes se apresentaram mais firmes.

Os titulos ferroviarios inglezes foram activamente negociados, sob a influencia da melhora das receitas. No grupo estrangeiro a tendencia foi irregular e entre os argentinos os da Cordoba Central cairam consideravelmente.

Os valores industriaes foram geralmente bem procurados, sobretudo no começo da semana; e apesar do recuo registrado na ultima sessão, as cotações se inscreviam no fechamento francamente acima da semana passada. Os transatlanticos se apresentaram irregulares e deprimidos no fechamento em consequencia das informações de Wall Street que foram menos satisfatorias e apesar da bôa actividade economica nos Estados Unidos. Os petroliferos estiveram em viva alta, notadamente os da Mexican And Canadian Eagle mas os recebimentos de lucros pesaram sobre as cotações na ultima sessão. As cotações entretanto se firmaram de novo por motivo de novas compras.

O grupo mineiro esteve mais activo na previsão de declarações de dividendos. Os valores das minas de cobre e de estanho estiveram sustentados.

Mercado cambial

Em consequencia da situação internacional e do periodo eleitoral na França, a tendencia do mercado cambial permaneceu calma durante a maior parte da semana. O controle inglez continuou a intervir no mercado para sustentar o franco mas essas intervenções foram intermitentes. Todavia a moeda franceza firmou-se primeiro deante das declarações do ministro das Finanças sr. Marcel Regnier, as quaes salientavam a melhora da situação da thesouraria franceza. Mas, o franco recuou no fechamento por causa da proximidade das eleições legislativas francezas e era cotado a 74.07 contra 74.89, depois de ter sido cotado a 74,90. O desconto a tres mezes sobre essa moeda, que tinha diminuido de 325 para 278 centimes, terminou a 312 1|2.

As moedas continentaes accusaram poucas fluctuações. O florim fechou a 7,27 1|2 contra 7,28; o marco a 12,27 1|2 contra 12.28, depois de ter sido cotado a 12,27 3|4; o belga a 29,19 1|2 contra 29,10, depois de ter sido cotado a 29,21; o franco suisso a 15,15 1|2, sem alteração, depois de ter sido cotado a 15,15; a peseta a 36,18 contra 36,15.

O desconto a 3 mezes sobre o florim de 5 1|2 contra 5, 5|8 cents com progresso de 14 centimes.

Entrementes, o dollar firmou-se de 4,94 1|6 para 4, 93 1|4 e terminou a 4,93 1|2 e a moeda canadense progrediu de 4,97 para 4,95 3|4. As moedas sul-americanas estiveram mais irregulares que precedentemente. O mil réis, que tinha cotado a 2,43|64 subiu para 2,51|64. O peso argentino fechou a 17,95 contra 17,97 1|2; o uruguayo fechou a 22 5|8, depois de ter sido cotado a 22,1|2; o chileno foi mais disputado a 136 contra 132 1|2. O sol peruano permaneceu inalterado a 19,80 e o peso colombiano caiu de 9,30 para 9,35.

Metaes preciosos

A actividade desse mercado foi moderada essa semana. As transacções sobre o ouro realizadas nas sessões officiaes totalisaram libras 1.388.000.

As cotações subiram em razão do augmento do agio e eram no fechamento de 140.11 1|2. depois de terem sido de 141.0 1|2. com o agio de 9, depois de ter sido de 10, contra 7 1|2 pence por onça, acima da paridade do franco francez e 2 1|2 pence, acima da paridade do dollar.

O Banco de Inglaterra adquiriu essa semana barras de ouro no valor de 452.967 libras.

As cotações da prata no fechamento eram as seguintes: prata em barra, á vista e a dois mezes 20 1|2 contra 20 7|8, depois de ter sido de 20 3|8; prata fina, á vista e a dois mezes 22 1|16 contra 22 1|2, depois de ter sido de 22.

Commercio da ultima semana

Londres, 25 (Especial) — Revista Hebdomadaria das Bolsas de Commercio — O tom geral do mercado foi animador graças sobretudo á posição estatistica dos cereaes, da borracha e dos metaes communs. De outra parte a situação politica motivou certa actividade que favoreceu a firmeza geral das cotações.

Couros — A despeito da frouxidão dos negocios durante os dias feriados, as transacções foram bastante activas e os Estados Unidos entraram no mercado, conseguindo fechar negocios a preços em baixa.

A qualidade argentina Frigorificos, na base de 24 kilos foi tratado a 6.1|8 pence por libra peso contra 6.5|16 na semana precedente. A segunda qualidade foi negociada a 5.9|16 contra 5.5|8.

Os couros mais leves foram tratados na base de 5.1|4 pence, e os de segunda qualidade na base de 4.7|8. Os Frigorificos de Montevidéo estiveram entre 6.13|32 e 6.7|16, para as qualidades com 25.1|2 kilos.

Os couros seccos do Prata demonstraram tendencia pouco activa. Os B. A. Americanos foram offerecidos a 6.5|8 sem encontrar compradores. Os couros seccos do Pacifico foram offerecidos a preços por demais elevados, mas as qualidades seccas encontraram compradores sobretudo por conta da Allemanha.

Os couros brasileiros estiveram frouxos, mas as qualidades seccas algadas alcançaram 5.1|2 pence.

Café

O mercado disponivel esteve calmo na espectativa de recomeçarem as vendas em leilão. Os movimentos em Londres na semana terminada a 18 de abril foram os seguintes:

Cafés do Brasil: não houve importações; foram entregues ao consumo 138 CWT. Não houve exportações: os stocks se elevavam a 11.519 CWT contra 18.456 saccas, na mesma época do anno passado.

Cafés da America Central e de outros paizes da America do Sul: importações 7.791 CWT; entregas ao consumo 1.943 CWT; exportações 776 CWT; no dia 18 de abril os stocks eram de 117.552 CWT contra 104.780 CWT, na mesma época do anno passado.

O mercado funccionou em geral calmo, se bem que com tendencia irregular. As procuras foram reduzidas.

Nas vendas em leilção foram offerecidas cerca de 1.300 saccas. O typo Santos foi cotado a 36,3 e o Rio a 26,3 para expedição immediata na base FOB.

Côra de Carnau'ba — O mercado funccionou sem modificação relativamente ás cotações da semana anterior.

Urucum — O mercado esteve calmo. A qualidade brasileira, disponivel, foi cotada a 3 pence por libra peso. A qualidade Madras a 4 pence.

Para expedição directa houve offertas de Madras a 21 por CWT, e da qualidade Jamaica a 34|, mercadoria FOB.

Ipecuanha — O mercado funccionou sustentado, sem alteração nas cotações da semana precedente.

Algodão

A tendencia permaneceu muito firme durante a semana. Esta situação parece ser consequencia das condições climatericas desfavoraveis dos Estados Unidos, e da secca reinante em Oklahoma, ao passo que as chuvas na região do Texas parecem inadequadas.

Prevê-se que os lavradores norte-americanos seja obrigados a reduzir consideravelmente as culturas caso se prolongue a situação actual.

Registra-se, de outra parte, a penuria de fibra disponivel o que explica que, mesmo sem operações peculativas e outros factores desfavoraveis, a tendencia foi sustentada.

Para remediar a situação sabe-se que as autoridades norte-americanas vão largar no mercado um milhão de fardos contra os quaes foi concedido aos lavradores o adeantamento de 1|2 cents por libra peso.

Annuncia-se, ainda, que 300.000 fardos seriam liberados dentro de tres semanas.

As vendas dos referidos stocks não vieram, entretanto, modificar a firmeza do mercado. Os circulos interessados lastimam que as cotações no termo sejam sensivelmente inferiores ás cotações para mercadoria disponivel. A firma J. A. Buston que tal circumstancia poderia ser decisiva para a situação visto ser provavel que o governo norte-americano aguarde pacientemente o momento de obter a cotação que julgar conveniente.

Continua a falar-se da reducção da producção da industria algodoeira nos Estados Unidos em vista da desproporção existente entre a mercadoria disponivel e para entrega a prazo afastado, o que desanima as operações a termo.

A tendencia no mercado de Manchester continua a ser bastante activa, a despeito da persistencia das offertas a baixo preço.

Tem-se notado consideravel reducção o descaroçamento de algodões egypcios cujas quantidades em fins de março attingiam 8.065.000 kantars.

Uma firma interessada acredita que se os preços para mercadoria disponivel não se elevarem acima do nivel actual, os negocios a termo poderiam, para entrega em maio e junho, attingir os preços do artigo disponivel.

No mercado de Liverpool a qualidade americana "midling" foi cotada a 6.62 contra 6.68.

Algodões Brasileiros — As qualidades brasileiras tiveram melhor procura na semana em apreço. As cotações officiaes, em Liverpool, para mercadoria disponivel foram as seguintes, segundo as procedencias, para as qualidades "middling fair", "fair" e "good fair": — Pernambuco e Maceió — 6.12; 6.42; 6.77; Parahyba e Rio Grande do Norte — 6.07; 6.42; 6.77; Ceará — 5.82; 6.32, 6.72; São Paulo — 6.42; 6.67; 6.97.

O movimento durante a semana foi: entradas — 1.371 fardos; exportações — O; entregas á industria britannica — 1.804 fardos; o stock no fim da semana elevavam-se a 72.480 fardos.

Assucar

O mercado manteve-se bastante sustentado, a despeito da actividade restricta das transacções. O mercado a termo funccionou animado se bem que os preços para maio estejam no mesmo nivel dos assucares brutos CAF.

As liquidações de maio estão sendo operadas regularmente. O mercado é actualmente dominado pela abstenção dos refinadores. De outra parte os algarismos publicados pelo Board of Trade fazem resaltar que as importações de assucares brutos na Grã-Bretanha até fim de março excederam as previsões. As entradas de janeiro a março de 1936 ascenderam a 551.239 toneladas contra 421.785 toneladas em periodo correspondente de 1935.

O consumo na Grã-Bretanha foi de 440.360 toneladas e as exportações de 79.360 toneladas.

Os stocks, em começo de abril são relativamente baixos e alcançam 397.850 toneladas contra 411.000 toneladas em periodo correspondente de 1935.

Informações de Amsterdam declaram que as exportações de Java, durante o mez de março, subiram a 57.500 toneladas contra 99.500 toneladas em fim de março de 1935. A situação em Java tem melhorado e os stocks em data de 1º de abril eram calculados em 946.000 toneladas, e a vista da pobreza da safra actual, os circulos competentes acreditam que os stocks disponiveis sejam completamente absorvidos até fim de março de 1937.

A qualidade com 96º de polarisação foi cotada a 5|, e a qualidade com 80º de polarisação a 4|9 para expedição, base CAF.

Cacáo

O mercado durante a semana funccionou bastante sustentado, com boa actividade geral.

A tendencia foi mantida graças á bôa posição estatistica do producto. Os ultimos dados tornados publicos revelam que o consumo da mercadoria na Grã-Bretanha, em março ultimo, constituiu verdadeiro record.

O total para o primeiro trimestre de 1936 attingiu 20.000 toneladas, o que representa o augmento de 6.000 toneladas relativamente a periodo correspondente de 1935.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24|9, para expedição em abril e maio, custo e frete.

Borracha — O plano de restricção da producção da materia prima approxima-se do fim do seguindo anno de applicação. E' interessante registrar a diminuição consideravel dos stocks nos ultimos mezes.

Consequentemente os preços melhoraram desde o começo do anno, se bem que os stocks continuem a ser elevados. E' essencial, todavia, para manutenção da posição do producto que seja mantida a melhoria obtida graças á applicação do plano de restricção. O futuro da industria repousa, em summa, na regulamentação dos abastecimentos e na descoberta de novos escoadouros.

Calcula-se que os stocks de Londres accusem na proxima semana a diminuição de 1.500 toneladas e os de Liverpool a reducção de 300 toneladas.

A qualidade Pará mostrou tendencia calma.

Fechadas as docas de Penarth Clamorgan?

Londres, 25 (Especial) — A Companhia Great Western Railway annuncia que a partir de 6 de julho estarão fechadas as docas de Penarth Clamorgan, no Paiz de Galles devido á diminuição do volume dos negocios.

Accrescenta a empreza que os carregamento de carvão de coke naquellas docas em 1935 foi de 9.780.000 0toneladas contra..... 2.245.000 em 1929.

A Companhia calcula em mais de dois milhões de toneladas annuaes a diminuição dos carregamentos de carvão no conjunto do Paiz de Galles e attribue o facto, em parte, á applicação das sancções contra a Italia.

Mercado de Londres

Londres, 25 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 5|8 contra 4.93 1|2; o dollar canadense a 4.96 contra 4.95 3|4; o florim a 7.27 3|4 contra 7.27 1|2; o marco 12.28 contra 12.27 3|4; o franco belga a 29.20 contra 29.19 1|2; o franco suisso a 15.16 contra 15.156 1|2; o franco francez a 74.97.

O preço do ouro

Londres, 25 (Especial) — O preço do ouro foi determinado na base do franco a 74.97 e do dollar a 4.93 3|4. Comporta o premio de um penny acima da paridade do dollar e 8 pence 1|2 acima da partida do franco.

Foram vendidas 43 barras de ouro no valor de 119.000 libras.

O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 11 por onça.

Mercado de Paris

Paris, 25 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.01; o dollar a 15,19; o franco belga a 256.87; a peseta a 207.25; o florim a 1030,2; a lira a 120.00 e o franco suisso a 494.50.

Cotação da libra

Londres, 25 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 4.93.81; Paris 75.01; Berlim 12.285; Madrid, 36.19; Canadá 4.96.12; Amsterdão 7.28; Roma 62.68; Suissa 15.00; Buenos Aires 17.97; Rio de Janeiro 2.69; Montevidéo 22.75.

A prata em barras

Londres, 25 (Especial) — A prata em barras foi cotada a vista e a 60 dias a 20 3|8 e a prata fina foi cotada á vista e a 60 dias a 22.

Mercado de Nova York

Nova York, 25 (Especial) — Abertura do mercado cambial: s|Londres 4.93 1|16; Berlim 40.65; s|Hollanda 67.83; s|Paris 6.58 1|2; s|Belgica 16,92; s|Italia 7.88; s|Suissa 32.57.

Wall Street

Nova York, 25 (Especial) — Street esteve hoje firme. A procura teve uma margem mais fraca. A attitude da clientela bolsista ainda é de expectativa.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 25/4/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	187	187
American Can	125	124,50
American Foreign Power	7,50	7,50
American Metals	—	31
American Radiator	21	21,12
American Smelting and Refining	74,87	74,62
American Tel and Tel.	164	162,87
American Tobaco	91,25	91
American Woolen	—	6,75
Anaconda Copper	36,75	36,25
Aceo Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	107,25
Armour Illinois Prior A.	5,12	5,12
Armour Illinois Prior P.	—	72,25
Atlantic Refining	30,50	30,50
Bethlehem Steel	54,37	54,75
Canadian Pacific	12,12	11,75
Case Treshin Machine	160	157
Cerro de Pasco	54	53
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	100,12	100
Columbia Gas Electric	18,50	18
Consolidated Gas of New York	31,25	30,87
Continental Can	77,25	77,25
Cuban American Sugar	11,50	11,50
Corn Products	74,50	74,87
Du Pont de Nemours	142	142
Eastman Kodak	—	163,62
Electric Power a Light	14,50	14,25
General Electric	37,37	37,37
General Foods	38,37	38
General Motors	66,50	66
Gillette Safety Razor	16,25	16
Goodyear Rubber	27,75	27,87
Hudson Motors	16	15,87
Inter. Busines Machine	—	171
International Cement	48	44,75
International Harvester	82,37	82,50
International Nickel	47,50	47,62
International Tel a Tel	14,87	14
Kennecott Copper	37,37	37,75
Kreuger Grodecry	23,12	23,12
Lambert Corporation	29,75	30,50
Lehman Corporation	99,75	99,50
Loews Inc.	46,37	46
Montgomery Ward	40,62	40,12
National Cash Register	23,62	24,12
National Lead Co.	—	273
New York Central	35,75	35,12
North American Corporation	25,75	26,37
Otis Elevator	25,62	25,75
Pacific Gas & Electric	34,50	34,87
Packard Motor	8,75	8,62
Paramount Public	11,75	12,75
Patino Mines	31,75	31,25
Pennsylvania Railroad	30,75	31,25
Public Service of New Jersey	40,75	39,87
Radio Corporation of America	11,25	11
Standard Brands	15,50	15,62
Standard Oil of California	40,50	40,87
Standard Oil of New Jersey	36,50	36,25
Standard Oil of Indiana	62	62
Socony Vaccum	14,12	14,12
Swift International	30,25	30,12
Texas Corporation	34,87	34,87
Texas Gulph Sulphur	35,25	35,25
Union Carbide	82,25	82,25
Union Pacific	121	120,50
United Aircraft	22,62	22,62
United Fruit	23,62	23,77
United Gas Improvement	15,12	15,12
United States Leather	—	—
United States Smelting and Refining	—	27,50
United States Steel	64,25	64,12
Warner Bross	10,75	10,50
Warren Bross	10,12	9,37
Westinghouse Electric	113,62	113,50
Woolworth	46,25	46
CURB:		
American Gas Electric	37,50	37,12
Atlas Corporation	12,87	12,62
Brazilian Traction	—	11,50
Electric Bond and Share	10,38	10
Niagara Hudson Power	8,62	8,75
Pan American Airways	55,50	54
United Gas	7,75	7,75
BANCOS:		
Bankers Trust	57,50	57,50
Chase National Bank	36	36
First National Bank of New York Boston	46	46
National City Bank of New York	33	33
Royal Bank of Canadá	—	108
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	—	32,87
Empr. Reino da Italia, 7 %	70	70
Empr. Bras. 1926-1957	25,87	25,75
Empr. Bras. 1927-1957	25,75	25,87
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	89,62
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	21	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	20
Titulos do Estado de São Paulo, 1955	—	17,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	17
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	15,25	15,50
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul 6 %, 1946	22,25	—
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	15,75
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	—	27,50
Libra esterlina	4,93,75	4,93,56
Franco francez	6,58,50	6,58,50
Lira italiana	7,88	7,88,50

Pacto de assistencia mutua na Asia Oriental

Londres, 25 (Havas) — Annuncia-se que as negociações sino-japonezas têm como objectivo a conclusão de um pacto de assistencia mutua entre a Mandchuria, o Hopei Oriental, o Conselho Politico do Hopei e o Chahar.

O pacto seria uma resposta ao accordo analogo recentemente assignado entre os Soviets e a Mongolia Exterior.

Os corpos docente e discente da Universidade visitaram o prefeito interino

Os corpos docente e discente da Universidade da capital federal estiveram, hontem, na Prefeitura, em visita de cumprimentos ao prefeito interino, conego Olympio de Mello.

Por essa occasião, o secretario da Universidade pronunciou um discurso de saudação e convidou-o a visitar a séde da Universidade.

Logo após, falou um universitario interpretando o sentir dos collegas.

O conego Olympio de Mello agradeceu a homenagem, dizendo que se sentia verdadeiramente sensibilizado com a demonstração de amizade que acabava de receber e que brevemente visitaria a Universidade.

Mordido por um macaco

José de Souza Tavares, morador á rua Visconde de Sepetiba n. 336, trabalhava hontem, na officina da rua Visconde do Uruguay, onde ha um macaco, que o mordeu na mão direita.

Tavares foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Vae ser incorporada á Universidade da mesma capital

O Tribunal de Contas ordenou o registro do termo do accordo celebrado entre os governos da União e do Estado do Rio Grande do Sul, sobre condições para a Faculdade de Medicina de Porto Alegre ser incorporada á Universidade da mesma capital.

Ficou sob o caminhão no interior fluminense

Hontem, á noite, procedente do Rio d'Ouro, no municipio fluminense de São Gonçalo, foi internado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o ajudante de motorista, Antonio Campos de Siqueira, victima de um desarranjo occorrido no autocaminhão em que trabalhava, em virtude de ter tombado o macaco que sustentava o vehiculo.

Siqueira, que soffreu graves lesões generalizadas, depois de medicado ficou em observação.

Mordidas por cães e — gatos —

Varias pessoas foram medicadas pela Assistencia

A população carioca se vem alarmando com os varios casos de hydrophobia humana, occorridos nestes ultimos tempos.

Talvez devido a esse susto de que está possuido o carioca, varias tem sido as pessoas que têm procurado a Assistencia e o Instituto Pasteur, procurando medicar-se de mordeduras de cães, gatos e cobras.

Ainda hontem, á noite, foram medicadas no Posto Central de Assistencia, varias pessoas, victimas dos dentes de animaes.

Egualmente, o Instituto Pasteur se vê com seus serviços congestionados, tal a affluencia de victimas.

Os medicados á noite, foram:

Mercedes, de 6 annos, filha de Innocencio Gonçalves, residente á rua Nogueira da Gama, 21, e que fôra mordida por um gato, na coxa esquerda.

— Deolinda da Silva Miranda, de 28 annos, moradora a rua Sinimbú, 218, tambem victima de gato, apresentando ferimentos em ambas as mãos.

— Yolanda Lemos, de 18 annos, residente á estrada da Bella Vista s|n., mordida na perna esquerda, por um cão.

— Alfredo Jou, de 12 annos, domiciliado á rua Frei Caneca, 393, victima de um cão, na residencia soffrendo ferimentos contusos em dedos da mão direita.

Todas as victimas foram soccorridas, retirando-se, em seguida.

O RUTILO NO BRASIL

Um estudo technico do dr. Fróes de Abreu

O Instituto Nacional de Technologia, acaba de divulgar, em brochura, de distribuição gratuita, um valioso trabalho technico do dr. S. Fróes de Abreu, sobre o Rutilo no Brasil, suas occorrencias, composição e beneficiamento.

A obra em apreço, com caracteristicas de monographia, é de grande alcance economico, nesta época em que os mineraes de alto theor de titanio têm grande procura nos mercados que supprem de materias primas as industrias.

Cresce o valor do Rutilo, ante o uso das tintas com base de oxydo de titanio (Titanox, Alvaiades de titanio, etc.), sendo empregado tambem nos esmaltes para ceramica, que exigem materias primas quasi sem impurezas.

Extensas foram as investigações do autor, que fez levantamentos, analyses e circumscreveu todas as florações de valimento economico existentes no paiz, apresentando ao mesmo tempo as resultantes das pesquisas chimicas.

O presidiario aggrediu o guarda-enfermeiro da Penitenciaria

Antonio Pereira Machado, condemnado pelo crime de homicidio pelo Jury de Itaperuna, está cumprindo a sua condemnação na Penitenciaria do Estado do Rio.

Hontem, pela manhã, na officina da carpintaria daquelle presidio, o seu Machado, investiu contra o guarda-enfermeiro Agenor Vargas, ferindo-o no pescoço e braços com um compasso, [illegible]

Aos gritos da victima accudiu o guarda Raphael Carmona, que subjugou o presidiario.

A occorrencia foi communicada ao delegado da capital, dr. Helio Travassos, que foi ao presidio acompanhado do escrevente Pedro Franco, sendo lavrado o auto de flagrante.

O dr. Paulo Junior, director do Instituto Medico Legal, procedeu ao exame de corpo de delicto da victima.

O presidiario accusado requerera livramento condicional, que lhe foi negado pelo Conselho Penitenciario na sua ultima sessão, realizada sexta-feira passada.

AINDA A PRISÃO DE SYLVIA SERAPHIM

Como se pronunciou o procurador seccional da Republica

O procurador da Republica, da secção do Estado do Rio de Janeiro, no requerimento de Sylvia Seraphim, por seu advogado, dr. Manoel Deodoro da Fonseca, pedindo transferencia para uma Casa de Saude ou hospital, em virtude do seu precario estado de saude, opinou no sentido de ser aquella escriptora inspeccionada por dois medicos nomeados pelo juiz seccional substituto.

O referido magistrado não poude, porém, decidir sobre o caso, por se achar presentemente em Therezopolis, retido por ligeira indisposição de saude.

As chamadas "casas de diversões" perturbam o socego de Nictheroy

As *batotas*, *balucas* ou *espeluncas* que se multiplicam alucinantemente por todos os cantos da fronteira capital fluminense, sob o innocente rotulo de "Casas de Diversões" offerecem ainda uma nova modalidade de supplicio chinez, para aquelles que têm a infelicidade de residir ou de exercer actividades profissionaes, nas proximidades de taes casas, supplicio chinez representado pelas estridentes e desafinadas *charangas* que executam as suas *melodias*, todas as vezes que se faça um intervallo.

— Cecilia Lyrio Coelho, proprietaria da Empresa "Balista-Diversões", localizada á rua Coronel Gomes Machado n. 33, foi obrigada a fechar, por alguns dias a sua *batota*, em virtude de um incidente occorrido com os seus empregados, que exigiu a intervenção do 2º delegado auxiliar, conforme divulgamos.

A referida autoridade resolveu que Cecilia está obrigada a pagar ataxas minima durante os dias em que a *batota* esteve fechada.

— Luiz Bouch, proprietario do "Snoocker Nictheroy", á rua da Conceição n. 59, requereu ao 2º delegado auxiliar a modificação da marcação do seu jogo.

O requerimento ainda não foi despachado, mas Luiz Bouch obteve permissão para anteceipar a modificação pleiteada.

A VIDA SOCIAL

Lohengrin e os gansos do Capitolio

Depois de quasi vinte annos de lethargo, era natural o despertar do gigante, já que não estava morto, mas atordoado sómente com a pancada que lhe vibraram na cabeça.

Abriu os olhos, e estira agora os braços, distende as pernas; dentro em pouco, reerguido, sua sombra apavorante de novo será projectada sobre o mundo!

Attonitos, indecisos, espantados, aquelles que pensavam tel-o prostrado para sempre, correram ás bibliothecas, de cujas prateleiras tiraram os tratados de defesa, que abriram nas paginas indicadas pelo indice.

E emquanto o gigante firma bem os pés na margem do rio para levantar-se, os que lhe temem a vingança, debruçados sobre a papelada, tomam apontamentos, concertam entre si o modo de evitar-lhe o ataque, e discutem, nervosos, o meio mais seguro de ampararem-se!

Tumulto, desordem, anciedade, desintelligencia, que mais esperar desse complexo de bacharels, que são, indiscutivelmente, grandes expoentes na politica das suas respectivas nações, mas sem a fibra dos Cesares, dos Alexandres, dos Bonapartes?

Optimos discursadores, habeis tecedores de phrases alarmantes, Cassandras com cerebro de Voltaire, Machiaveis que aprenderam a jogar o laço com Buffalo Bill, tudo isso é verdade; aos ouvidos delles, porém, sôam em desaccordo os sons das proprias vozes, porque lhes falta um regente para harmonizal-as.

Embora não seja militarista, longe disso, pois já uma vez declarei, dirigindo-me ás mulheres paraguayas, detestar os heróes por vêr nelles, como mãe que sou, apenas os terriveis "homens do sacco", que carregam os nossos filhos, penso não ser ouvindo musica classica, mesmo interpretada por virtuoses, que o gigante do Rheno se atemorizará.

Uma banda militar, com clarins estridentes e tambores bem rufantes, tendo á frente Napoleão, reincarnado num general "dos tempos modernos", uma espada brandida com firmeza e a voz do commando prompta a ordenar aos artilheiros que varram o espaço á metralha que incendeiem as cidades com canhões possantes, aos aviadores que partam para despejar, como trombas dagua, milhões de bombas sobre a carne humana, seriam as medidas a tomar em tal momento, sufficientes, creio, para sustar a catastrophe, por todos nós temida.

Para combater Lohengrin, chega a ser ridiculo pretender-se oppôr-lhe um bando de gansos, embora saidos do Capitolio...

Espada contra espada! Não microphones transmittindo a voz do homem, sempre fraca quando há para responder-lhe o ronco tonitruante da grande Bertha!

Tetrá de Teffé

Para o album de Mlle...

OLHOS ALEGRES

Teus olhos, em que distingo
um frecheiro a me frechar,
são bellos como um domingo
com sinos a repicar.

BAPTISTA CEPELLOS

* * *

A imaginação humana é, no fundo, triste e séria. Dos sêres ficticios, ella não admitte na intimidade sendo aquelles que a commovem ou a engrandecem. Os bufões, se têm genio, lhe cáem em graça; como os reis medievaes, ella tudo lhes permitte e se agrada da companhia delles. — PAUL DE SAIN-VICTOR. — Don Quichotte.

eterno apaixonado", de uma alma atormentada e irrequieta. O infortunio o perseguiu sempre. Elle perdeu a sua primeira mulher Julia, que adorava, depois de quatro annos de casado; sua segunda mulher era uma bruxa; sua filha uma alienada; ele era obrigado a apertar-se, continuamente, em desesperanças nojentas para viver. Mas de modo nenhum affrouxou o ardor de seu coração e de sua alma mystica, nem a fecundidade de seu genio. Tancrede de Vissan esboça uma effigie vibrante deste grande homem. E talvez só um lionnez seria capaz de tão fazer comprehender tão bem a expatriação de Ampère no clima parisiense."

Correio literario

Sobre o livro de Tancrede de Vissan — *La vie passionné de André Marie Ampère*", escreve o *Candido*:

"Ampère, como escreveu Sainte-Beuve, foi "uma das bellas figuras do genio humano" foi um grande sabio e, mais ainda, um heroe romantico, "um

Hoje, ás 17,30 horas, a directoria do tricolor promove, tambem, de conformidade com o programma de bellas festas organizado cuidadosamente pelo departamento social do club, a qual, ha dias, vem despertando a maior animação entre os socios e suas familias, e que, certamente, terá o brilho de que sempre se revestem as reuniões suas sociaes.

O almoço dedicado á turma de nadadores e natadoras do Fluminense, bem como a tarde dansante de hoje á tarde, vêm sendo esperados com vivo interesse pelo seu distincto quadro social.

As dansas serão abrilhantadas por apreciadas e excellentes orchestras.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, domingo, uma encantadora reunião dansante que promette revestir-se de um grande successo.

Tocará das 5 ás 8 horas, uma optima jazz band.

annos de existencia. A commemoração constará de: inauguração do Hospital, dia 2 de maio vindouro, do retrato do saudoso scientista Licinio Cardoso, que foi o fundador e animador daquella casa, quando presidente do Instituto Hahnemanniano; ás 12 horas, do mesmo dia, um grande almoço, ao qual comparecerão todos os professores e medicos formados pela Escola de Medicina do Instituto.

As listas de adhesões para o almoço encontram-se com o sr. Paulo, na portaria do Hospital, bem como na pharmacia Jorge Murtinho, á rua Gonçalves Dias.

—⊙—

C. R. Botafogo

O Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje domingo, das 9 á meia noite, aos seus associados, mais uma festa dansante na sua secção terrestre da rua Salvador Corrêa (Leme).

Tocará um jazz band.

Natalicios

Paulo Jackson, o intelligente menino, filho do casal Altair Morgado de Castro e Gastão Miguel Fernandes de Castro, funccionario da 3ª divisão da Central do Brasil, faz annos hoje. Reunindo logo mais, ás 5 horas da tarde, os seus parentes e amiguinhos Paulo Jackson offerecerá um banquete infantil, sob a organização de sua vovó, d. Marietta Nunes Morgado, esposa do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado.

— A ephemeride de hoje marca a data natalicia do esculptor patricio, professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca.

— Receberá na data de amanhã muitas felicitações por motivo da passagem do seu anniversario natalicio o dr. Vasco Marques Nunes Junior.

— A galante Renée, applicada alumna do Instituto Levergé e dilecta filhinha de d. Scylla Gusmão, festeja hoje o seu anniversario natalicio. Por esse motivo a estimada anniversariante dará, em sua residencia, uma recepção ás suas amiguinhas.

— Passa amanhã a data natalicia do major dr. Ary Maurell Lobo, uma das melhores culturas do nosso Exercito, e professor da Escola Polytechnica. Grandemente estimado entre os seus camaradas. Como pelos corpos docente e discente daquella Escola e ainda na nossa sociedade, no seio da qual contra as melhores relações, o major dr. Ary Maurell Lobo, por certo, receberá amanhã inequivocas provas de amizade e de apreço.

— Fez annos hontem o interessante Cesar Eugenio, filho do casal Adherbal Mello e d. Yolanda Adamo Mello. Em sua residencia, o Cesar offereceu aos seus amiguinhos uma linda festa.

— Fa zannos hoje o sr. Pedro Francisco Wollmann, do nosso alto commercio.

— Faz annos hoje o menino Gilberto Adamo Iellaro, filho do casal Salvador Iellaro e d. Nair Adamo Iellaro. Em sua residencia, em Copacabana, o Gilbertinho offerecerá ás pessoas de sua amizade uma festinha.

— Completou hontem 11 annos de edade a menina Olga, filha do sr. Oscar da Silveira Queiroz, do commercio de nossa praça e de sua esposa d. Argissiá de Oliveira Queiroz.

— Transcorre, hoje o natalicio do escriptor e economista dr. Nelson Dantas, experiente na solução dos problemas economicos e portador de solida cultura.

O seu livro "Directrizes Nacionaes", encerra o desenvolvimento dos themas que mais de perto interessam a vida da nacionalidade. Em S. Paulo, vem, ha annos, á frente de todos os emprehendimentos que se relacionam com a defesa e a expansão da lavoura caféeira. Nas suas recentes viagens á Norte America, em contacto com os centros financeiros, realizou o alcance da distribuição directa dos cafés das cooperativas paulistas e no Congresso da Lavoura foi o arauto do programma cooperativista. Como representante do Brasil na Conferencia Internacional do Café, foi autor da these "Cooperação entre os paizes productores", que obteve apoio unanime dos demais delegados. Fazendo parte da Commissão Central, tem sido o autor e relator de diversos trabalhos de vulto sobre as Cooperativas Regionaes e a Federação das Cooperativas, firmando um perfeito systema de protecção integral da lavoura caféeira.

De passagem por esta cidade, receberá de seus amigos e admiradores as homenagens a que faz jús.

—⊙—

(38537)

Embaixador D. Vicente Sales y Musoles

O Centro Gallego, componente da commissão organizadora da homenagem que a colonia hespanhola offerece ao seu embaixador d. Vicente Sales y Musoles, convida todos os compatriotas a assistir ao banquete de despedida que se realizará no dia 3 de maio proximo, ás 8 horas, nos salões desta instituição.

As listas de adherentes acham-se á disposição dos interessados na secretario do Centro das 13 ás 22 horas.

Grajahú Tennis Club

O Grajahú Tennis Club levará a effeito, hoje, das 8 á meia noite, em sua séde social á avenida Engenheiro Richard 83 uma reunião dansante, ao som de um excellente jazz, especialmente contratado para esse fim.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mez em curso n. 4.

Orpheão Portuguez

A deslumbrante noite dancante que em seus salões offerecerá hoje, domingo, das 19 ás 24 horas, á sociedade carioca, o tradicional Orpheão Portuguez, revestir-se-á, dado o interesse que vem despertando, do maximo brilhantismo.

Será exigido o traje completo.

—⊙—

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no restaurante do club, o almoço dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer em homenagem aos valorosos nadadores que vêm de conquistar brilhantemente o tricampeonato de natação e saltos do Rio de Janeiro.

Homenagens

Transcorrendo no mez corrente o vigesimo anniversario de fundação do Hospital Hahnemanniano, preparam-se significativos festejos que assignalarão a ephemeride, relembrando beneficios que essa instituição tem prestado á população desta capital, durante seus vinte

Guanabarense Yacht Club

No proximo mez, serão homenageados os vencedores das provas realizadas na semana de festas sportivas desse club, constando de uma soirée dansante, offerecida pela directoria.

Os convites acham-se á disposição com os seus directores.

—⊙—

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris.

DROGARIA MELUCCI
R. 7 SETEMBRO, 19, antigo, 25
(37434)

—⊙—

Conferencias

O professor Estellita Lins, da Academia Nacional de Medicina, fará na proxima quarta-feira, 29 do corrente, no Hospital Estacio de Sá, Serviço do Professor Castro Araujo, uma conferencia sob o thema "Constipação renal".

Sendo o assumpto de interesse scientifico foram convidados os elementos de maior destaque da Faculdade de Medicina.

— "A oração, factor decisivo no conflicto espiritual". E' este o thema da conferencia a realizar-se hoje ás 19 horas, no templo da rua Camerino, 102, pelo rev. dr. Lysanias Cerqueira Leite.

A entrada é franca.

—⊙—

—⊙—

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Blana de Araujo Caiado, filha do sr. José Joaquim Caiado, já fallecido e de d. Maria de Araujo Caiado, o sr. Joaquim Correia, commerciante nesta capital.

—⊙—

Nascimentos

Está em festa a alegre vivenda do sr. Francisco Guimarães Pereira e de d. Gilda Mancini Pereira, pelo nascimento de um "baby" que receberá na pia baptismal o nome de Francisco.

—⊙—

Casamentos

Realizou-se hontem, na capital paulista, o casamento do sr. Harmann Bergholz, da Companhia Texas, filho do sr. Joan Bergholz e de d. Linna Saaretak Alving Bergholz, com a senhorita Ophelia Logullo, filha do sr. Domingos Logullo e de d. Philomena Rizzo Logullo.

Foram padrinhos do noivo, no acto civil, o sr. Juonas Sirvinskas, secretario do consulado da Lithuania em S. Paulo e a senhorita Amneres Logullo; por parte da noiva, o sr. Mario do Couto Liberato, chefe da Carteira Cambial do Banco do Brasil, em São Paulo, e sua esposa. O acto religioso foi paranymphado pelo sr. Jerson de Almeida, chefe do Reajustamento Economico em São Paulo e da sua esposa, por parte da noiva, o sr. Nicolau Oshling, secretario do consulado da Lethonia em São Paulo, e a senhorita Amneres Logullo.

O novo casal veiu para o Rio de Janeiro, onde fixará residencia.

— Realizou-se hontem, na 3ª pretoria civel, o casamento de Paul Emile Coopman, secretario do Addido Commercial junto á embaixada da França com Zinaida Block. Servindo de testemunhas os srs. Jean de Perretti e Marc Sabathé.

— Realizou-se hontem o casamento do tenente Fernando José Garboggini, com a senhorita Maria Angelica de Chaves Borges.

Foram padrinhos do noivo o sr. Henrique Garboggini e a professora d. Amalia Mumford e da noiva o tenente Doorgal Borges e d. Amelia Borges. A ceremonia teve logar ás 12,30, na 7ª pretoria civel.

—⊙—

—⊙—

Viajantes

Encontra-se presentemente entre nós, em visita á sua familia, o sr. José Go-

CORREIO MUSICAL

O FALLECIMENTO DO COMPOSITOR BERNARD VAN DIEREN

Um telegramma de hontem datado trouxe-nos a noticia do fallecimento, em Londres, do compositor inglez (naturalizado) Bernard van Dieren. Esse nome nada significa para nós. E' o de um desconhecido, apezar de illustre. Vale a pena, comtudo, dizer quem era esse musico. O seu feitio merece algum reparo.

Bernard van Dieren nasceu na Hollanda, a 27 de dezembro de 1884, filho de pae hollandez e de mãe franceza. Não se destinava á carreira musical, por isso estudou praticamente sciencias, até á edade de vinte annos.

Em 1909 foi para a Inglaterra, na qualidade de correspondente da "Nieuwe Rotterdamsche Courant" e uma vez em Londres começou a dedicar-se á composição.

A personalidade de von Dieren é paradoxal. Emquanto os seus meios de expressão têm algo de revolucionario, o espirito de sua arte acha-se vinculado ás tradições do passado, para que o possamos classificar entre os iconoclastas da musica. De fórma que a estructura das suas composições fére os néoclassicos, mas não encontra acceitação entre os modernos. E' esta a posição ambigua em que elle se encontra.

Compositor contrapontistico, anti-impressionista, procurou Bernard van Dieren cada vez mais a simplicidade na base harmonica. Suas obras revelam tendencias definidas para a unidade e o desenvolvimento harmonico.

Podemos citar entre as suas melhores composições: "Seis esboços", para piano; quatro "Quartettos", para instrumentos de cordas; "Symphonia", para solos, côros e orchestra, inspirada em poemas chinezes; "Diaphonia", para orchestra de camara e barytono solo, sobre tres Sonetos de Shakespeare; "Ouverture", para uma comedia que não foi escripta, para orchestra de camara; "O Alfaiate", opera buffa em tres actos; "Les Propos des Buveurs", "Introit para grande orchestra; "Canções; "Canção", acompanhada de quartetto de cordas; "Canção" para voz e orchestra de camara, etc.

A morte de van Dieren constitue certamente perda sensivel para a arte ingleza. — JIC.

CONCERTO DE PIANO DE ELZA FREITAS GUIMARÃES

A senhorita Elza Freitas Guimarães, pianista paulista, dotada de boas qualidades, fez a sua estréa ante-hontem á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, perante uma platéa reduzida.

Iniciou o seu concerto com a "Sonata", opus 26, de Beethoven. Antes não o fizesse. Não está ainda na altura de comprehender essa obra.

A celebre Sonata da "Marcha funebre sobre a morte de um herôe" apresenta difficuldades quasi insuperaveis, e antes de tudo a sua magnifica unidade em todas as partes, mau grado certas opposições, como o "Scherzo", incisivo, espirituoso; a propria "Marcha Funebre", grandiosa e lugubre; o "Final", alerta e cheio de brio, feito mais para um pianista-prestidigitador, já na segunda maneira de Beethoven.

A execução da joven pianista deixou a desejar. Desde o inicio apresentou certa arbitrariedade na exposição do "andante". Nas demais partes faltou-lhe o acabado, faltou-lhe o *ligato*, faltou-lhe o phraseado, faltou-lhe a impressão penetrante, num rythmo mais perfeito, faltou-lhe, emfim, comprehender Beethoven — e isso é tudo.

O Scarlatti ("Sonata" em lá) foi melhor.

Na segunda parte a senhorita Elza Freitas Guimarães pôde exteriorizar mais á vontade algumas das suas qualidades, em peças de Oswald, Ibert e Mussorgsky.

Infelizmente, não pudemos ouvir a terceira parte do seu concerto, exclusivamente dedicado a Chopin.

Talvez fosse a melhor.

A senhorita Elza Guimarães deve precaver-se ainda contra certas tendencias condemnaveis: a primeira é querer improvisar ao piano, antes da execução das peças. Não se usa mais semelhante liberdade e, em todo caso, a pratica do abuso só seria permittida a um compositor de talento, que pudesse fazer coisas originaes e quasi ineditas; segundo, accrescentar finaes mirabolantes ás composições alheias — o que constitue delicto de lesa arte, mesmo quando se trate de uma celebridade do teclado. — JIC.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, mais um interessante concerto da série promovida pelo Centro Artistico Musical.

OS CONCERTOS DOS COSSACOS DO DON

O côro russo dos cossacos do Don offerece hoje a platéa carioca dois concertos, no Municipal.

O primeiro será realizado em vesperal, ás 3 horas da tarde com o mesmo programma de estréa, em que figuram canções populares das mais queridas, como a "Canção dos Barqueiros do Volga" e "Olhos negros", que tanto agradam a todas as platéas.

Além dessas e outras canções populares e canticos religiosos, os artistas russos apresentarão tambem algumas de suas dansas caracteristicas. No programma da noite, que será o segundo dos já executados pelos "Cossacos do Don", figuram tambem magnificos numeros de exito seguro entre os quaes convem citar "Os sinos da Egreja", "Saudades do Lar" e outros que teem conquistado os maiores applausos da platéa do Municipal.

(33853)

mes Clark, da nossa primeira sociedade, e elemento de destaque do commercio do Piauhy.

—⊙—

—⊙—

Enfermos

Acha-se internada na Casa de Saude São José, onde foi submettida a melindrosa intervenção cirurgica, procedida pelo cirurgião dr. Jorge de Gouvêa, a sra. Alzira Guaraná, esposa do dr. Aristides Guaraná Filho, conhecido medico de nossa cidade. A referida senhora, que felizmente está passando muito bem, tem sido muito visitada pelas pessoas de suas relações de amizade.

—⊙—

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital o pharmaceutico Mariano de Britto. O seu enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da travessa Umbelina n. 3, Flamengo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Em virtude de telegramma particular, procedente da capital pernambucana, soubemos haver ali fallecido, na edade de 84 annos, d. Francisca Amelia Monteiro Pessoa, filha do commendador Joaquim Raphael de Mello, viuva do major José Monteiro Pessoa, chefe de secção da Alfandega daquella cidade, e mãe do dr. Augusto Monteiro Pessoa, funccionario da referida Alfandega, e do dr. Epitacio Monteiro Pessoa, funccionario do Tribunal de Contas, professor cathedratico da Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro e da Escola Livre de Direito do Districto Federal, casado com a maestrina d. Adelina Nunes Monteiro Pessoa.

—⊙—

Missas

Serão rezadas amanhã, segunda-feira ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, missas de setimo dia por alma do estimado eportman e humorista Norberto Coelho Bittencourt, o popular e querido K. K. Reco.

Os diversos actos religiosos são mandados celebrar pela familia do extincto, pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio e amigos do fallecido.

O VIGIA DA PREFEITURA FOI ATROPELADO

Domingos Pereira dos Santos, de 73 annos de edade, vigia da Prefeitura de Nictheroy, hontem pela manhã, quando regressava ao seu domicilio á rua João Baptista s|n, foi atropelado por um automovel, na rua Dr. March.

Apresentando feridas contusas no braço esquerdo, Domingos recebeu curativos no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorista imprudente evadiu-se.

ULTIMA HORA

Manoel José da Fonseca Junior

MISSA DO 7º DIA

José Dias Silva e senhora (ausentes), José Manoel da Fonseca, senhora e filhos, Julia Maria da Fonseca, (ausente), Maria Carlota da Fonseca (ausente), Antonio José da Fonseca, (ausente), dr. Humberto Franca Faria e senhora, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, irmão, cunhado e tio, e convidam a assistir á missa do 7º dia que na proxima terça-feira, 28 do corrente se realiza ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(O 05978)

Ruy Barbosa Assumpção Itaqui

Dr. Manoel Barbosa de Assumpção Itaqui e senhora, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho RUY BARBOSA ASSUMPÇÃO ITAQUI, fallecido hontem em sua residencia á rua do Cattete n. 137, e convidam para assistirem o seu sepultamento, hoje ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da residencia acima para o Cemiterio de São João Baptista.

(O 05977)

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Por nosso intermedio, o Syndicato dos Lojistas dirige ao prefeito interino do Districto Federal, a seguinte carta-aberta:

"Exmo. sr. prefeito interino do Districto Federal. — O Syndicato dos Lojistas, que teve ensejo de dirigir-se a v. ex. a respeito do commercio ambulante em vehiculos, pede venia para se externar hoje a respeito das feiras-livres, assumpto que vem sendo objecto de constantes commentarios por parte da imprensa e de queixas repetidas por parte do commercio estabelecido da capital.

As feiras-livres foram, como é sabido, instituidas como elementos commercial de emergencia, para attender á necessidade de barateamento dos generos de primeira necessidade, em mira principalmente ao allivio economico das classes menos favorecidas ou positivamente pobres, para logo se comprehendendo que os preços nellas vigentes não poderiam deixar de offerecer vantagem sobre os preços vigentes no commercio fixo estabelecido, do contrario seriam ellas prejudicadas nos seus fins.

Infelizmente, não tardou que esse prejuizo viesse a instaurar-se, passando as feiras-livres a constituir instrumento de exploração por parte de negociatas espertos e gananciosos, verificando-se por outro lado um grande elasterio relativamente no ról de artigos de exploração commercial permittida nesses mercados de emergencia, de tal sorte que hoje em dia quasi não se sabe o que se não encontre á venda nelles, com insignificante ou mesmo sem nenhuma vantagem pecuniaria para o comprador numa concorrencia desse modo incomprehensivel no commercio fixo, que incorre todo o onus commum ao mesmo commercio, quer relativamente ás exigencias municipaes, quer relativamente ás exigencias da legislação trabalhista vigente, e outras exigencias federaes.

Contra esse caracter de verdadeiros bazares que assumiram as feiras-livres, desvirtuando cada vez mais a sua feição de origem, numa ampliação indebita do quadro de artigos nellas incluidos, como ainda contra a exploração que nellas se verifica, destruidora das vantagens pecuniarias que devem assegurar á sua freguezia, contra tudo isso vem-se manifestando a imprensa, e, para gaudio do commercio, manifestou-se tambem recentemente o sr. presidente da Commissão de Tabellamento, reconhecendo, em declarações formuladas, a necessidade de coibir um e outro desses inconvenientes, reduzindo as feiras-livres á sua feição primitiva de simples mercados barateiros de generos de primeira necessidade, de preços tabellados e fiscalizados.

Ahi se encontra, pois, outro assumpto de magna importancia a solicitar da administração de v. ex. cuidadosa revisão, e este Syndicato representando interesses dos seus associados, vem juntar ao clamor geral em prol da revisão das feiras-livres o seu apoio do orgão classista, de modo que, não sómente se venha a exercer a necessaria fiscalização em materia de preços nesses mercados de emergencia, como ainda a sua limitação aos generos de primeira necessidade, conformemente á sua natureza primitiva.

Attendendo a esse clamor, terá a administração de v. ex. conquistado um titulo de benemerencia perante o commercio varejista, de ha muito prejudicado com a implantação desse regimen discricionario nesses mercados ao ar livre, instituidos para beneficio da população, mas ora transformados em elementos de ganancia e de deslealdade. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1936. (a.) — *José de Freitas Bastos*, presidente em exercicio."

As conferencias notaveis na cidade do barulho... Eis um commentario que faz a esse respeito um dos nossos leitores:

"Sr. redactor — No momento em que dois illustres pensadores francezes irradiam (não pelo radio), por estas plagas, as luzes do seu saber, é muito opportuno o commentario que faz um dos nossos matutinos com referencia á acustica do salão nobre da Escola de Bellas Artes, onde diz: "o eminente philosopho lutou contra a pessima acustica do salão, através de cujas janellas subia todo o rumor da avenida".

Realmente, é lamentavel que as conferencias de tão illustres pensadores, sejam prejudicadas pelos ruidos das buzinas dos automoveis que passam em frente ao edificio da Escola de Bellas Artes. Convidarmos illustres personagens a virem de tão longe dar-nos um banho da sua cultura e lhes proporcionarmos um salão onde *ninguem* não ouve, francamente, é muito indelicado de nossa parte. Contra a pessima acustica nada ha a fazer, mas, contra o ruido que vem de fóra, não seria o caso da Inspectoria de Transito prohibir que os automoveis buzinassem naquelle trecho, nos dias de conferencia?

Porque não aproveitam o salão do Instituto Nacional de Musica onde a acustica é melhor e não chegam os ruidos de fóra com tanta intensidade? — *Floresta de Miranda*. — Rio, 19-4-36."

A proposito das legendas dos films nacionaes, são feitos aqui umas observações que, por certo, determinarão as indispensaveis providencias:

"O decreto do governo provisorio, que visou incrementar a creação de fitas nacionaes, tornando obrigatoria a sua inclusão nos programmas dos cinemas, motivou a organização de algumas sociedades, cujo objectivo principal foi aproveitar as vantagens materiaes que a lei lhes assegura.

Multiplicaram-se as fabricas e começa a surgir a producção.

A principio, aspectos de cidades brasileiras com os costumes regionaes, embora sem criterio de selecção, porque havia scenas que nos deprimiam e ridicularizavam. Depois, vistas de institutos, estabelecimentos agricolas e industriaes, fazendas, excursões e paizagens naturaes. Ultimamente, dispuzeram-se a registrar a vida e singularidades dos nossos animaes, nas selvas livres.

Nesse genero, ha em exhibição uma fita que versa sobre fauna brasileira, da lavra da Ypiranga-Film. Se essa fabrica se limitasse a revelar os habitos e particularidades da vida dos animaes que exhibe, prestaria um excellente serviço aos estudiosos desses assumptos, tão descurados entre nós. Mas, em vez disso, faz questão de classificar scientificamente os animaes que vae mostrando, e de uma maneira tão exdruxula que tira á fita o caracter de educativa, ou instructiva. Assim é que capivara é um *amphibio da classe dos roedores*; a anta, *um pachyderma amphibio*; e, mais ou menos pela mesma bitola, a cotia, o caitetú, o javali, o porco-espinho, etc., com um desembaraço recheiado de graves improprieades e inexactidões scientificas.

Percebe-se que o encarregado de dar o nome aos bichos gostou dos termos *pachyderme e amphibio*, e vae collando essas etiquetas em todo e qualquer animal de casca grossa, ou bom nadador, que lhe cáe no campo da objectiva.

O mais original é que tudo isto está endossado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, onde taes fitas são censuradas e visadas pelo Departamento competente. Será que semelhantes disticos escaparam aos olhos do censor?

Se acaso essa fita, que não deixa de ser aproveitavel, fôr exhibida em terra estranha, que juizo fará da nossa instrucção e cultura quem se encarregar de traduzil-a?

E' o caso de appellar para o proprio ministro da Educação, afim de exercer severa vigilancia e revisão em tudo que se destinar á educação e instrucção do povo, especialmente em materia scientifica — *Um observador*.

O incidente havido entre o director geral dos Correios e Telegraphos e o director regional do Rio Grande do Sul, deu ainda motivo aos seguintes commentarios:

"Sr. redactor — Já tivemos opportunidade de tratar, pelas columnas do vosso matutino "Correio da Manhã", do incidente occorrido entre os directores geral e regional (do Departamento dos Correios e Telegraphos, de Porto Alegre) e da maneira serena e energica com que este agia junto áquelle no sentido de beneficiar o serviço postal-telegraphico, dando ensejo a uma ameaça publica de abandono da posição caso não fosse lavrada a demissão pedida pelo ministro Marques dos Reis ao presidente da Republica do funccionario que cumpria religiosamente seus deveres em Porto Alegre. Agora, porém, estão apurando as responsabilidades dos desfalques verificados no Collis da região, sendo provavel o encerramento do inquerito dentro de dias. Depois de prestado tão relevante serviço quererá o presidente assumir a responsabilidade da dispensa do funccionario a pedido do ministro, patrocinando, assim, os deshonestos? Ficará o sr. Leonidas agarrado ao cargo? E o ministro que pressuroso levou o decreto para ser assignado pelo presidente da Republica?

Tratemos mais uma vez das commissões existentes no Departamento, com manifesto prejuizo do serviço publico. O serviço que está affecto á Commissão de Orçamento sempre foi feito por funccionarios das secções de Contabilidade, sem o menor sacrificio do erario publico, podendo pois ser confiado ao mesmissimo pessoal. A de Investigações — carissima pelo luxo com que montaram — custou o anno passado mais de cem contos de réis, excluindo-se as passagens de avião, vencimentos, compra de moveis, artigos photographicos, armario forte, enormes placas de ferro, esmaltadas, etc., ainda tem produzido, a não ser um caso de radio descoberto na rua Dois de Dezembro, trazido logo para a imprensa com photographia e titulo escandaloso, com o fito unico de imbair a opinião publica e illudir a boa fé do presidente da Republica. Tratemos, pois, da terra de s. ex., o presidente. Quando a presidencia era occupada por filhos de outros Estados, o Rio Grande era tratado com o carinho que tinha direito pelo prestigio de seus filhos, e pela pujança de sua bancada. Hoje é o presidente um gaúcho, vêmos o Rio Grande atirado ao canto como um burgo sem importancia! As linhas telegraphicas estão constantemente defeituosas, mantendo-se o trafego em bom, devido sómente á boa vontade dos telegraphistas e o auxilio permanente da estação de São Paulo que outróra era raramente sacrificada com o serviço de intermedio. Qual a razão? Verba ha, tanto que se gastou 90 contos em concertos na sala dos apparelhos, com inauguração de retratos e discursos laudatorios, quando, na verdade, só necessitavamos de uma mudança dos cabos internos do edificio.

Essa quantia accrescida dos cento e tantos contos com a Commissão de Investigações e com a de Orçamento que finge trabalhar até tarde para justificar as horas do expediente, daria perfeitamente para melhorar um trecho de qualquer directoria regional, como Porto Alegre, Maranhão, que tem fios telegraphicos emendados ao arame farpado para dar trafego, etc. Será má vontade da Directoria Geral ou do ministro, a falta de providencia que se nota para a conservação das linhas? E' facto que reina em todo Departamento falta de ordem, disciplina em tudo, que já está invadindo á sala dos apparelhos que se resente do principio de autoridade.

Antecipando nossos agradecimentos ao grande e popular orgão carioca, fazemos votos pela grandeza crescente de seu corpo redactorial. — Do constante leitor e amigo — *Um radiotelegraphista*."

Dando os nomes aos bois, escreve-nos um leitor do "Correio da Manhã" sobre o desfalque na agencia do Lloyd Brasileiro, na Bahia:

"Sr. redactor — Ha dias, estava para escrever-lhe sobre o desfalque do Lloyd Brasileiro, na Bahia, do qual foi autor o sr. Franco Almeida, irmão do secretario do ministro da Viação. Lendo, porém, um "suelto", que sobre o assumpto, saiu no "Correio", apresso-me em enviar-lhe estas linhas.

Quando o Lloyd, quasi fallido, parecia não ter solução para o seu caso, o secretario do ministro mandou collocar o irmão, com mais de 8:000$000 na agencia da Bahia. O ordenado não bastava, e o sr. Franco entrou a fazer das suas, com o resultado que se está vendo. O desfalque foi descoberto.

Não acontecerá nada, entretanto, porque tem que ser assim.

Entre os responsaveis indirectos por isto, reina a mais completa despreoccupação. E tanto é assim, que ha dias, um jornal publicou uma photographia tirada em Petropolis e em que se vê o ministro, depois de haver tratado de assumptos sérios de interesse nacional em uma reunião collectiva, a dizer blagues a um seu collega, estando ao lado o seu secretario, que ri satisfeito, sem a menor preoccupação do que se passa na Bahia com o irmão. O ministro está ali, bem perto, em sua companhia, e quem tem amigos dessa importancia não receia que aconteça qualquer coisa a um parente pela insignificancia de um desfalque nas rendas abaladas do Lloyd Brasileiro. — *Um assiduo leitor*.

A historia dos concursos no Brasil é sempre cheia de injustiças e de nada valem as reclamações. Ainda agora, de São Luiz do Maranhão, recebemos a carta a seguir, que relata mais um desses casos:

"Sr. redactor — Haveis de permittir que recorramos por muito sacrificados e afflictos, á secção "Cartas á redacção", do vosso conceituado e muito lido jornal, esperançados de colhermos os resultados desejados em pretenção mais do que justa e, sobretudo, de incontestavel direito. Trata-se do seguinte: Em julho do anno p. passado, realizaram-se, aqui, nesta velha São Luiz, as provas de um concurso para o cargo de guarda aduaneiro, mas apesar de decorrido o segundo semestre todo do anno p. passado e de findo quasi todo o primeiro trimestre deste anno, nem, sequer foi publicada, ainda, a classificação dos candidatos approvados. Tres candidatos, na maioria, senão na totalidade, são moços pobres que recorreram á opportunidade, feliz de um concurso para a conquista honrosa de collocação honesta, digna e, até mesmo, salvadora.

Deante de demora tão grande e não justificada, jornaes locaes já se referiram ao caso, sem resultado. Todo o mundo póde [illegible] comprehender os sacrificios de muitos dos candidatos inscriptos, para acquisição de conhecimentos, dados documentos exigidos em taes casos. E melhor comprehenderá, ainda, a somma de prejuizos causados aos que se vêm forçados a esperar, em ancias, a decisão final tão custosa, reguladora dos destinos dos candidatos.

Murmura-se, aqui, á bôca pequena, uma série de irregularidades no concurso, ás quaes não descerá esta mensageira amiga, portadora do nosso appello cheio de esperanças, dirigido por vosso valioso intermedio, ás altas autoridades do paiz. Não nos interessa, no momento, a demonstração de faltas, de irregularidades, que tenham havido no referido concurso. Nem mesmo, a verificação do desapparecimento, segundo consta, das provas, para o que, parece-nos a realização de novos exames seria remedio certo e infallivel. Interessa-nos sómente e muito o desejamos, sair desse impasse afflictivo, dessa situação dolorosa a que fomos atirados, solucionando-se, de vez, com justiça, esta questão já irritante, desembaraçando-a, para completa felicidade nossa e alta moralidade do caso, das teias de aranha que a tenham envolvido e da poeira fina, poeira dos tempos que a tenham coberto durante quatro, aliás tres longos trimestres inexplicaveis.

Com toda attenção confessamo-nos, muito gratos, leitores amigos — José Souza — Sebastião Serejo — Firmo Proculo Fontenelle — Samuel F. da Silva. S. Luiz, 8-4-36."

MEDIANTE INDEMNIZAÇÃO

O gabinete de Analyses da Engenharia Militar póde executar qualquer trabalho para particulares

O ministro da Guerra approvou a tabella de preços de ensaios do gabinete de Analyses da Directoria de Engenharia podendo o mesmo gabinete executar, mediante indemnização, para particulares, no ambito de sua especialidade.

Um credito para as despesas da prophylaxia da febre amarella, em São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Foi aberto no thesouro do Estado para a Secretaria da Educação o credito de 1.000 contos para occorrer as despesas com a prophylaxia da febre-amarella.

Annullação da eleição do deputado classista Sá Benevides

João Pessôa, 25 (Havas) — Noticia-se que será annullada a eleição do deputado classista Sá Benevides.

Essa medida ao que se accrescenta se basearia no facto do eleito não preencher a exigencia do Tribunal Eleitoral relativamente ao exercicio da profissão de, no minimo, dois annos.

SALARIO MINIMO

Da commissão encarregada de apresentar suggestões sobre o regulamento da lei que instituiu as commissões de salario minimo, recebemos a seguinte nota:

"Realizando-se amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, ás 8 horas, na séde do Syndicato dos Lojistas á avenida Rio Branco, 111, 4º andar a reunião da commissão encarregada pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio de apresentar suggestões sobre o regulamento elaborado pela commissão de technicos do referido Ministerio da lei que instituiu as Commissões de Salario Minimo, o deputado França Filho, presidente da referida commissão, solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os representantes quer de empregados, quer de empregadores, áquella reunião pois será a ultima em que serão ainda recebidas suggestões ao ante-projecto em estudo.

Nessa reunião, será tambem effectuada a leitura da redacção final das suggestões até agora apresentadas á commissão, trabalho esse confeccionado pelo dr. Firmo Dutra, representante das Associações Industriaes de São Paulo."

SESSÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Visita á Casa dos Jornalistas

Presentes os srs. Raphael Pinheiro, Oscar Fagundes, Belisario de Souza, Manoel Gonçalves, Pereira Rego, Jarbas de Carvalho, Julio Barboza, Leão Padilha, Berilo Neves, Gastão de Carvalho, Raul de Borja Reis, Helio Silva, Pedro Timotheo, Francisco Galvão, Carlos Manhães, Oswaldo de Souza e Silva, Martins Capistrano e Horacio Cartier e sob a presidencia do sr. Herbert Moses, reuniu-se, em sessão ordinaria, conjuntamente com a directoria, o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, tendo justificado a sua ausencia os srs. Vivaldo Coaracy, Mario Nunes e Mario Domingues. Aberta a sessão, o secretario procedeu a leitura da acta anterior que, sem debates, foi approvada. Iniciados os trabalhos, são recebidos pelo conselho deliberativo os srs. K. Aapro, consul da Finlandia em nosso paiz e director gerentes da Companhia Finlandeza, fornecedora de papel para jornaes; Paul Harris, fundador do Rotary Internacional e o jornalista francez, sr. Charles Lesca. O sr. K. Aapro exprimiu a sua satisfação em ser recebido pela Casa dos Jornalistas e lê, a seguir, uma carta da Companhia Finlandeza S. A., instituindo o premio "Herbert Moses", de 20 contos de réis, para a melhor reportagem durante o periodo da construcção do Palacio da Imprensa, que vae de 13 de maio vindouro a egual data de 1937. O sr. Herbert Moses, agradecendo a homenagem prestada ao jornalismo, faz votos para que outros premios da mesma natureza sejam feitos, para que se torne permanente. Foi deliberado pelo conselho deliberativo enviar-se uma mensagem de agradecimento á Companhia Finlandeza S. A., que será entregue por uma commissão, composta dos srs. Herbert Moses, Raphael Pinheiro, Oscar Fagundes e Jarbas de Carvalho. O sr. Herbert Moses sauda o sr. Paul Harris, fundador do Rotary Internacional; reproduzindo as suas referencias elogiosas do espirito rotaryano da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo o homenageado. A seguir, o presidente sauda, em francez, o confrade Charles Lesca, que se acha em visita ao Brasil investido da missão de promover a realização do Congresso de Imprensa Latina no Rio de Janeiro. O visitante agradece as homenagens que lhe foram tributadas pela Casa dos Jornalistas. Foi-lhe entregue a carteira de "socio itinerante" da A. B. I. Novamente com a palavra, o sr. Herbert Moses lê o telegramma que lhe foi enviado pelo sr. Karlo Ruuskanen, Encarregado dos Negocios da Finlandia, agradecendo as demonstrações de apreço da imprensa brasileira por occasião do salvamento do "Cysne Branco", solicitando, outrosim, que a A. B. I., fosse a interprete dos agradecimentos do seu paiz junto ao jornalismo. Ainda o presidente resalta a significação do acto governamental, concedendo isenção de direitos para o papel de imprensa, elogiando, destacadamente, as attenções do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas; do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa e do sr. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Fiscalização do Papel de Imprensa. Termina, pedindo um voto de louvor, o que é approvado, aos dirigentes do paiz, que fizeram com que o Brasil se incluisse no numero dos paizes onde ha a isenção de direitos para o papel de jornal. O sr. Raphael Pinheiro propoz, o que foi tambem approvado, que todo sos conselheiros, de pé, prestassem uma homenagem ao sr. Herbert Moses, pela sua conquista, que firmara a grande verdade de "que jornal não é commercio, mas sim o patrimonio cultural de uma nação".

Retirando-se os visitantes, que foram acompanhados á saida pelo conselho, passa-se á segunda parte da sessão.

Constando do expediente um pedido de licença do conselheiro Affonso de Magalhães Junior, foi esta concedida. Chegando ao recinto das sessões o conselheiro Elmano Cardim, foi recebido com uma salva de palmas. O presidente pediu e obteve que o conselho deliberativo homologasse as manifestações tributadas aquelle conselheiro por motivo da sua elevação ao cargo de director do "Jornal do Commercio". O sr. Elmano Cardim agradeceu, commovido, as manifestações de apreço que lhe foram prestadas pelos seus companheiros.

Para socios "effectivos" foram acceitas as seguintes propostas: Nilo C. L. de Vasconcellos, Antonio Rocha, Antonia Muniz Bastos, Confucio Augusto Pamplona, Americo Martins Cardoso, Antonio Theorga e Laura Hunzer de Moura. Para socios "estagiarios" foram acceitas as propostas dos srs: Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, Jorge Leite Mafra e Benedicto da Conceição. Foi approvada a transferencia de um socio "estagiario" para o quadro de "effectivo".

A seguir, encerrou-se a sessão.

A exportação do café brasileiro para a Austria

São Paulo, 25 (Havas) — A "Revista Financeira Levy" assignala que tem diminuido consideravelmente a exportação de café para a Austria.

Esse paiz que 1932 recebeu 16.606 toneladas de café brasileiro só nos adquirir no anno passado 4.413 toneladas.

Comparecimento de officiaes á auditoria do D. P. E.

O auditor da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito solicitou o comparecimento, amanhã, á 1 hora da tarde, áquella auditoria, dos seguintes officiaes:

Tenentes-coroneis dr. Pedro de Alcantara Pessôa de Mello, do H. C. E. e Alberto Guedes da Fontoura, deste Departamento; majores medico dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, do P. M. V. M.; Cicero Odilon Mafra de Magalhães, da D. Av., afim de tomarem parte nos trabalhos do Conselho de Justiça Especial para processar e julgar o capitão de Administrção Gumercindo Martins Toledo.

COLHIDO POR AUTO

Na rua São Luiz Gonzaga, onde reside no n. 253, foi colhido por um auto, o menino Jorge, filho de Durval Silva.

Tendo soffrido ferimento contuso no couro cabelludo, foi medicado pela Assistencia.

Fallecimento em S. Carlos

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Falleceu, em São Carlos, o sr. João Toledo Piza, tio dos srs. Luiz Toledo Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, e José Toledo Piza, deputado classista á Assembléa Legislativa.

Ao cortar o cabello ficou calva de todo

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Um caso verdadeiramente grotesco acaba de ser esclarecido pela policia. Uma joven senhora, dirigindo-se a uma barbearia de Machado de tal, em Santos, após cortar o cabello, consentiu que lhe fosse applicada uma pomada intitulada "Alisa cabello". Logo após, ao pentear a cliente, o figaro verificou que o pente trazia todo o cabello que acabava de aparar e embellezar. Em poucos segundos, a dama estava completamente calva e além do mais, sentindo forte dôr de cabeça.

O caso foi entregue á policia e esta, após a prisão do figaro, veiu a saber que a pomada era fabricada pelo "boxeur" João Alves. Este tambem foi preso e interrogado, declarou que a "Alisa cabello" não era propria para pessoas de côr branca e sim para as que têm cabello carapinha. Podia ser, todavia, que a ultima manipulação dessa pomada se apresentasse algo defeituosa e que elle se tivesse excedido na dosagem de soda caustica que entra na composição, pois estava actualmente muito preoccupado com lutas de box em que se vae empenhar.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

Continua despertando grande enthusiasmo a Exposição Feira, Industrial, Agro Pecuaria, e Commercial do Brasil Central, que será inaugurada no dia 15 de maio proximo, em Uberlandia, no Triangulo Mineiro.

Nesse certamen que será um verdadeiro desfile de forças vivas do Triangulo do Estado de Goyaz, além de industriaes, commerciantes creadores, agricultores daquella região, concorrerão importantes, firmas do Rio, São Paulo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, e Rio Grande do Sul.

Extincto o conselho de administração da Auditoria do D. P. E.

O ministro da Guerra acceitando os argumentos do auditor da Auditoria do Departamento do Pessoal, resolveu, por conveniencia do serviço, restabelecer naquella auditoria a doutrina constante do aviso n. 127, de 28 de fevereiro do anno findo, extinguindo o Conselho de Administração da referida auditoria, cujas attribuições passarão d'ora em deante a ser desempenhados pelo Conselho de Administração da chefia do D. P. E.

Contradansa de officiaes intendentes em varias commissões

Para substituir o general Felippe Antonio Xavier, que se acha em gozo de licença premio, na commissão de que era membro, foi designado o coronel intendente de guerra Francisco de Paula Faria Junior, que por sua vez foi substituido pelo coronel Heitor Abrantes, na presidencia da Commissão de Tomadas de Contas do 2º Regimento de artilharia Montada.

Em viagem para o Rio o deputado Mathias Freire

João Pessôa, 25 (Havas) — Seguiu para Recife o deputado Mathias Freire que na capital pernambucana embarcará no "Brazilian Clipper" com destino ao Rio.

O representante dos usineiros parahybanos

João Pessôa, 25 (Havas) — O sr. Adalberto Ribeiro foi nomeado representante dos uzineiros junto ao Instituto do Assucar.

Vem ao Rio a declamadora Maria Sabina

João Pessôa, 25 (Havas) — Embarcou para essa capital a declamadora Maria Sabina que viaja a bordo do "Almirante Jaceguay".

Vão ser internados todos os doentes atacados do mal de Hansen

São Paulo, 25 (Havas) — Cumprindo determinações do governador do Estado, o Departamento de Prophylaxia da Lepra activa no sómente os trabalhos necessarios para que sejam internados até o fim do corrente anno o maximo todos os doentes atacados do mal de Hansem.

O grave problema que constitue ese terrivel fragello se acha felizmente quasi resolvido. Em todo o estado restam a ser internados nos leprosarios modelos que foram construidos muitos dos quaes constituem verdadeira cidade em miniatura com população que ultrapassa a de muitos municipios cerca de 1.200 doentes.

Os leprosos que já se acham internados elevam-se a 5.235.

As estatisticas revelam que graças aos cuidados aos serviços de lepra 396 doentes precoces obtivera malta, sendo considerados clinicamente curados embora estejam ainda sujeitos a uma observação systematica.

Segundo ouvimos o governo tratará em breve de desenvolver intensa campanha de combate á tuberculose nos mesmos modos das que tão felizes resultados deu quanto á lepra.

O sr. Collor foi intrevistado em Irapuazinho

Porto Alegre, 25 (Havas) — Entrevistado logo depois da reunião de Irapuazinho, o sr. Lindolfo Collor, secretario da Fazenda, declarou:

"Estamos satisfeitos. Minha impressão não poderia ser melhor. Tudo correu bem. De outro modo não poderia acontecer numa reunião de homens de boa vontade. A reunião prosegue porém á tarde. Depois disso só o sr. Borges de Medeiros poderá falar. E quando o chefe fala os soldados não se manifestam."

O sr. Baptista Luzardo embora se mostre satisfeito nada adeantou. O sr. Mauricio Cardoso adopta a mesma attitude.

A safra de algodão paulista

São Paulo, 25 (Havas) — A safra de algodão em curso está se processando mais rapidamente que a do anno passado.

Assim é que em 15 de abril do anno passado, o algodão classificado elevava-se a 22.115 fardos pesando 3.747.061 kilos emquanto que em 15 do corrente, a safra da safra em curso attingiu 60.449 fardos equivalentes a 10.536.044 kilos.

A fibra da actual classificação apresenta-se de boa qualidade sendo de 27 m|m o comprimento minimo e de 28|29 m|m. o maximo.

Desde o começo do anno até 15 de abril corrente o Estado exportou 16.497 fardos dos quaes 13.247 destinados ao estrangeiro.

A França foi nesse periodo a maior compradora com 3.066 fardos vindo a seguir a Inglaterra com 3.533, e o Japão 2.211.

O TRATAMENTO ANTI-RABICO

Communicam-nos do O. P. E. da Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

A raiva é uma doença evitavel.

"O tratamento preventivo é efficiente. A pessoa mordida por animal hydrophobo ou apenas suspeito de estar atacado pelo mal deve procurar o Instituto Pasteur. No anno passado, o Instituto attendeu a 3.951 pessoas. Sómente 4 falleceram, havendo, portanto, uma mortalidade de 0.10 por cento, que é inferior á média apresentada pelos congeneres de Berlim e Paris."

A SITUAÇÃO POLITICA

POLITICAGEM

São Luiz, 25 (Do correspondente) — O "Combate" accentua que, com a elaboração da Constituição Estadual, que foi assignada por 17 dos 30 deputados que compõem a Assembléa, e a prorogação das sessões desta, para a votação do "impeachment", o Thesouro do Estado, só de subsidios, dispendeu a elevada somma de 861 contos.

O GOVERNADOR PAULISTA EM CONFERENCIA COM O SR. MACEDO SOARES

Esteve, hontem, no Itamaraty, em longa conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo.

VÊM AHI OS SRS. JOÃO CARLOS MACHADO E LUSARDO

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Viajaram, de avião, para essa capital, os deputados João Carlos Machado e Baptista Lusardo.

O SR. ANTONIO CARLOS ESPERADO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 25 (Havas) — E' esperado segunda-feira nesta capital o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal, que vem presidir ás reuniões da commissão executiva do P. P.

A SEMANAL DO DIRECTORIO AUTONOMISTA DA LAGÔA

Realizou-se a sessão semanal do Directorio do Partido Autonomista, na parochia da Lagôa, sob a presidencia do vereador Attila Soares, presentes, entre outros multos directores e conselheiros, o deputado Amaral Peixoto, chefe da zona. Lida e approvada a acta, o presidente louvou o cuidado com que se incumbe da sua redacção o sr. Arthalydio Agostinho Luz. Foi approvado um voto de congratulações com o sr. Joaquim Corrêa Pinto, director-thesoureiro, por motivo de haver sido o mesmo distinguido pelo prefeito do Districto Federal com um convite para fazer parte de seu gabinete. O sr. Amaral Peixoto propoz e foi approvado um voto de sentimento por motivo de ter sido afastado do governo da cidade o presidente do Partido, para concluir que, já agora, o sr. Pedro Ernesto estará convencido de que razão tinham os Directorios da Lagôa e Copacabana, discordando a miude, da sua actuação politico-administrativa. O sr. Attila Soares fez, em torno do caso em apreço, algumas outras considerações, bem como o sr. Corrêa Pinto. A sessão é suspensa depois de algumas deliberações de ordem interna.

AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

As eleições complementares, realizadas ante-hontem em Pesqueira, e a que assistiram representantes de todos os jornaes desta capital, não decorreram de molde a que felicitemos ao padre Arruda Camara e a seus correligionarios.

Pois o que estes levaram a effeito, com o intuito claro de perturbar a eleição, afugentar e desorientar o eleitorado, não se póde compadecer nem com o espirito do Codigo Eleitoral, nem com a renovação de costumes politicos trazida com a Revolução.

De toda evidencia, ao observador mais imparcial e sereno, o padre Arruda Camara e seus correligionarios não são a maioria do eleitorado em Pesqueira.

Isso mesmo o demonstraram as primeiras eleições e isso mesmo ficou constatado no pleito de ante-hontem.

Pelos motivos mais frivolos, eram os titulos dos adversarios impugnados. Acontecia que o eleitor tirára o retrato, no tempo em que foi extraido o titulo, com um costume de brim branco. Se fosse á eleição de roupa de casemira, teria o seu voto suspeitado. O mesmo se dantes não usasse e agora trouxesse o bigode crescido; ou se usasse agora oculos e tres annos atrás não figurasse assim na photographia eleitoral.

Inventaram-se os pretextos mais banaes para a invalidação do suffragio, não faltando verdadeiras perquirições ao eleitor, o que tinha o effeito de desnorteal-o.

Esse facto foi assistido por toda gente em Pesqueira, inclusive pelo vice-presidente da Assembléa Estadual, que não hesitou em dizer no telegramma transmittido ao governador que "notára a insistencia com que os partidarios da candidatura Agostinho Bezerra procuravam prolongar o processo da votação, impugnando a maioria dos eleitores e formulando protestos."

Ha, porém, factos por certo mais graves. O que occorreu em Mimoso, onde foi subtraida a acta da 24ª secção que ali funcciona, por um correligionario do padre Arruda Camara e o que succedeu na 6ª secção, onde o juiz presidente da mesa apanhou em flagrante delicto ainda a um commissario de policia, no momento em que tentava pôr na urna duas sobrecartas, sendo que uma continha a assignatura do magistrado falsificada, são episodios simplesmente vergonhosos.

Fiamos mesmo que á esta hora já tenha sido exonerado de suas funcções o referido commissario, bem como estamos certos que o governador do Estado dê a sua desapprovação a occorrencias tão desabonadoras do criterio e da educação civica de membros tão graduados do seu partido.

Nem por terem comparecido á Pesqueira dois observadores politicos para ali despachados pelo governador, e representantes de todos os jornaes da capital, se evitaram coisas tão deponentes. E a impressão que se tem é que, se esses observadores e se esses jornalistas não fossem ante-hontem á Pesqueira, factos muito mais graves se teriam passado.

Que prova tudo isso? Que o Codigo Eleitoral, que a Justiça Eleitoral e que a propria Revolução não lograram transformar a mentalidade de certos politicos neste paiz.

Faz-se um movimento de tanto idealismo como o de 30; submette-se a nação a sacrificios tão duros; promulga-se uma Constituição tão bella como a de 34; instaura-se um Codigo Eleitoral, que é uma obra prima de cultura politica e de elevação partidaria, e o que se vê é o proprio vice-presidente da Camara dos Deputados Federaes promover no seu municipio uma pantomima desse porte. Pantomima que se teria transformado talvez em tragedia.

De nada valeram as advertencias que crêmos sinceras e de boa fé transmittidas pelo governo do Estado; porque ha o proposito deliberado de se perturbar a verdade eleitoral em Pesqueira e perturbar de qualquer modo.

Afinal, contra que se promove tudo isso?

Contra mashorqueiros adventicios, exploradores, que acaso pretendam a prefeitura para tirar partido dos empregos publicos ou de vantagens illicitas do erario municipal?

Não, promove-se tudo isso contra os maiores proprietarios do logar, contra industriaes que ajudaram a fazer a riqueza da cidade, contra elementos que ali têm tradicionalmente familia, bens, terras, fazendas, fabricas, e que levaram o nome de Pesqueira aos logares mais remotos, graças aos productos de suas industrias.

Contra elementos que cooperam com o poder publico, concorrem largamente para o fisco, defendem e amparam o regimen, respeitam e acatam as autoridades constituidas e que não fazem da politica ganha pão.

O Brasil atravessa neste instante uma hora muito confusa e agitada para que estejamos a reeditar os episodios mais lamentaveis de baixa politicagem, em que se enterrou a Republica Velha.

Nesta hora, é o proprio presidente da Republica quem dá o bom exemplo, chamando a seu palacio antigos adversarios, homens que lutaram contra elle, de armas na mão, e procurando coordenar os elementos para uma tregua, nas agitações estereis em que se consomem energias preciosas.

Neste momento o que está em jogo é a defesa do regimen e da democracia, ameaçada pelas forças occultas do extremismo.

Ponham-se pois termo aqui a espectaculos tão deponentes como esses que acabâmos de assistir em Pesqueira, faça-se uma politica mais larga e mais humana e entregue-se a gestão do municipio áquelles que têm realmente a maioria dos suffragios.

Que autoridade tem o vice-presidente da Camara em cooperar com o governo da Republica na pacificação dos espiritos, se no seu municipio s. ex. é o primeiro a dar o mão exemplo?

(Do "Diario de Pernambuco", de 22-4-36).

(34096)

NA PREFEITURA

A commissão de tabellamento esteve hontem em conferencia com o prefeito interino

Ha muito já que se vem murmurando na Prefeitura que a actual commissão de tabellamento iria ser destituida, pleiteando um vereador classista o retorno do antigo regulamento, afim de que a Associação Commercial voltasse a ter tres representantes. Affirmava-se, até, que aquelle edil condicionára o seu voto na renovação da mesa da Camara Municipal áquella contingencia.

E, effectivamente, a commissão na defesa dos interesses do povo, determinou a baixa do preço de varios generos de primeira necessidade, principalmente dos que são consumidos pelas classes pobres, como o feijão, o arroz, a batata, a carne secca, a farinha e outros, sendo que as suas deliberações não foram tomadas em consideração, pela maioria dos tabellados, em virtude de não terem as suas suggestões ao governador interino da cidade, por parte da tabelecida rigorosa fiscalisação, sido até agora attendidas.

Quanto á ausencia do representante, no comando, da Associação Commercial, sabe-se que esta entidade se negou a designar o seu delegado, sob a allegação da inconstitucionalidade do decreto que deu outra organização ao conclave.

A' vista da demora das providencias solicitadas, o que fez com que a commissão, ao se reunir sexta-feira ultima, nada deliberasse a respeito de alterações de preços, o seu presidente pediu uma audiencia ao conego Olympio de Mello, a qual foi marcada para hontem, pela manhã.

Além dos componentes da commissão de tabellamento, estiveram presentes á reunião os srs. Ivan Pessoa, secretario geral de Finanças; Herbert Moreira, director do Abastecimento, e o vereador classista João Augusto Alves.

Este ultimo, com a palavra, fez sentir ao prefeito interino que, disse, não possue bases solidas para um tabellamento compensador, tanto para o publico, como para o convenio. A seguir, o sr. João Alves lamentou a ausencia de um representante da Associação Commercial no seio da commissão, suggerindo a idéa de, caso essa entidade teime em não se fazer representar, convidar-se uma congenere. Affirmou ainda o vereador classista estranhar o criterio do tabellamento da batata.

Nessa altura, o presidente da commissão, sr. João Maria de Lacerda, que ouvira em silencio o sr. João Augusto Alves, interrompeu o orador para esclarecer o assumpto. Declarou então que o criterio seguido pela commissão é o mesmo dos proprios commerciantes que fornecem as cotações da Bolsa de Mercadorias. Após adduzir outras considerações, o presidente da commissão fez sentir a necessidade de serem despachados com urgencia os pedidos solicitados ao prefeito interino, entre as quaes a de uma verba destinada ao funccionamento da commissão e a sessão de fiscaes para observações das tabellas já formuladas.

Nesse ponto, o sr. Ivan Pessoa ponderou que a lei não permitte o pagamento do numerario requerido, senão dentro dos duodecimos das verbas orçamentarias, assim como não permitte a requisição de fiscaes.

O sr. João Maria de Lacerda, disse então que, nessas condições, era impossivel e contraproducente o funccionamento da commissão, tornando-se necessario um milagre para a observancia das deliberações da commissão, sem a indispensavel fiscalização.

Assim, acrescentou, ficaria mantida a solicitação do pedido para o funccionamento da commissão, e para o Prefeito interino se ella lhe desse substituto já que lhe não póde fornecer os meios para desempenhar a sua tarefa.

Continuando, o sr. João Maria de Lacerda abordou ainda a questão das feiras-livres, affirmando que ellas têm prejudicado os feirantes em relação ao pagamento de impostos, até calçado. Achava que deviam ser retirados esses commerciantes para os armazens, onde pudessem vender os seus productos, assim como que o imposto cobrado pela Prefeitura para os que expõem artigos de primeira necessidade é exorbitante.

Voltou o presidente da commissão a affirmar, mais uma vez, os propositos que animam a mesma, na defesa do interesse reciproco do commerciante e do consumidor, alludindo, entretanto, a varios casos de exploração, como, para exemplificar, o do sal, que o varegista compra á razão de 9$800 o sacco de 60 kilos e vende á razão de 60$000.

O prefeito interino declarou, então, já existir toda a exposição escripta em suas mãos e que, sendo o assumpto um tanto complexo, iria estudal-o, para uma solução que conseguisse conciliar as divergencias.

Por fim, respondendo ao secretario das Finanças, que dissera não poder conceder os recursos solicitados pela commissão, o sr. João Maria de Lacerda accentuou que se tratava de um caso de "salvação publica", deante do qual tinham de desapparecer todos os argumentos. E terminou declarando que a commissão de tabellamento, devidamente apparelhada com os recursos necessarios, poderá modificar o custo da vida, na proporção de 20 °|° para menos.

O prefeito interino, no começo dos trabalhos, deu conhecimento á commissão de dois telegrammas que recebera da Associação Commercial de Pelotas e da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, solicitando providencias para ser restabelecido o anterior limite de 900 réis para o feijão preto especial e 800 réis para os typos communs, bem como que fosse resolvida a precaria situação em que se encontra a producção daquelle Estado.

O sr. João Maria de Lacerda, julgando desde logo improcedente a reclamação, disse que dentro de 48 horas poderá habilitar o governo interino a responder com segurança aos referidos telegrammas.

NÃO HOUVE NENHUM FURTO DE DOCUMENTOS RELATIVOS A' CONSTRUCÇÃO DE HOSPITAES E ESCOLAS

Em relação á noticia publicada do roubo de contratos e outros documentos sobre a construcção de hospitaes e escolas da Municipalidade, podemos asseverar que tudo carece de fundamento.

O que houve, em sua simplicidade, foi apenas o seguinte: o engenheiro-fiscal das obras de construcção dos hospitaes e escolas, demissionario, Amadeu de Barros Saraiva, ao transmittir o cargo ao seu substituto, sr. Gabriel de Souza Aguiar, não quiz fazer-lhe entrega do "dossier" alludido, preferindo fazel-o com as formalidades da praxe, isto é, á Commissão Fiscalizadora da Prefeitura, que era a encarregada de receber aquelles documentos.

Essa entrega foi effectivamente feita ante-hontem, á referida commissão, que é composta dos srs. Almeida Pires, director dos Serviços Auxiliares da Secretaria de Saude e Assistencia, Carneiro da Cunha e Eurico Baptista, sendo seu presidente nato o secretario geral de Saude e Assistencia, professor Irineu Malagueta.

UMA CIRCULAR SOBRE O USO DOS AUTOMOVEIS

O secretario do prefeito, por ordem superior, fez remetter aos secretarios geraes da Prefeitura a seguinte circular:

"De ordem do sr. prefeito, solicito determineis as necessarias providencias no sentido de ser remettida, com a possivel brevidade uma relação completa dos automoveis municipaes, de passageiros, bem como das pessoas que delles se servem, com a indicação dos respectivos cargos".

TRANSFERENCIA DE FISCAES DA PREFEITURA

O sr. Gastão Soares de Moura, director de Fiscalização, por indicação do respectivo sub-director, sr. Heitor Mello, resolveu transferir por absoluta conveniencia de serviço os seguintes fiscaes:

Da 33ª Circumscripção (Inhaúma), para a 16ª (Rio Comprido) Mario Herdade e desta ultima para a 20ª (Andarahy) Etelvino Granado.

SERÃO APRESENTADOS NO DIA 2 DE MAIO OS CARGOS ESTAVEIS DO THEATRO MUNICIPAL —

Os ingressos serão gratuitos

A Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, sob a direcção do sr. José Alves Filgueiras, promove para o proximo domingo, 2 de maio, em vesperal, no Teatro Municipal a apresentação dos seus corpos estaveis em sua nova phase de reorganização. Em um espectaculo interessantissimo que será offerecido gratuitamente ao publico amante das bellas coisas, por meio de uma distribuição de localidades que será feita no theatro por pessoas devidamente autorizadas, teremos occasião de ouvir a orchestra Municipal sob a direcção do maestro Henrique Spendini, o corpo coral sob a direcção do maestro Santiago Guerra e o corpo de baile sob as ordens de Maria Olenewa.

E' o seguinte o programma desse grande espectaculo de arte que vae demonstrar bem alto o prestigio dos corpos estaveis do nosso primeiro theatro:

I — Carlos Gomes — "Guarany" Protophonia; II — Francisco Braga — "Episodio Symphonico"; III — Alberto Nepomuceno — "O Garatuja"; IV — Wagner — "Tanhauser", (Marcha para côro e orchestra); V — Carlos Gomes ""Guarany", Invocação (para solistas, côro e orchestra; VI — Mascagni — "Hymno ao Sol" (côro e orchestra); VII — Lorenzo Fernandez — "Imbapara" (ballado pelo corpo de baile do Theatro Municipal, sob a direcção de Maria Olenew — Regente maestro Lorenzo Fernandez.

As localidades serão distribuidas gratuitamente na bilheteria do theatro (lado da rua 13 de maio), sabbado dia 2 de maio, das 13 ás 18 horas, no maximo de duas localidades por pessoal.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Rectificando o decreto de 26 de outubro de 1931, na parte relativa á disponibilidade do pintor do deposito de Entre Rios da Central do Brasil, para o fim de declarar que se chama João José Amancio e não João José Amorim.

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, o auxiliar de segunda Rubem de Sá Pacheco.

Concedendo aposentadoria: a Zulmira Dias Pereira, ajudante da agencia postal telegraphica de Realengo, nesta capital; a Ignacio Liger, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a Ignacio Gomes da Costa, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento.

Exonerando: a pedido, Antonio Vieira de Miranda Evora, auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral dos Telegraphos, do cargo em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos de Corumbá; e Dirceu Pimentel de agente postal de Ponte Nova, na Bahia; por abandono de emprego, Alberto Alves Dolabella, de escrevente de segunda classe da Central do Brasil; Ignacia Lucena de Araujo, de agente postal de Divinopolis, no Rio Grande do Norte; e Sylvio da Cruz Cardoso, de carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando: o escripturario de 2ª classe da Central do Brasil, José Francisco de Arruda Camera, interinamente, durante o impedimento do serventuario effectivo, para o cargo de chefe de secção da mesma estrada; o fiel de 2ª classe em disponibilidade, da Rêde de Viação Cearense, Domingos Linhares para conferente telegraphista da mesma Rêde; e effectivamente nos cargos que exercem interinamente, Antonio Borchio, agente postal de Coelho Bastos, em Juiz de Fóra; e Amelia de Castro Pimentel, auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Removendo: por conveniencia do serviço, José Fernandes de Camargo, de agente postal de Villa Americana para o de ajudante de Jaboticabal, ambas em S. Paulo; e por permuta, o servente do Departamento de Portos e Navegação João Telles de Aquino para o cargo de continuo e o continuo Benigno Pereira Villas Boas para o cargo de servente, no mesmo Departamento.

UM MONUMENTO NACIONAL

Na prroxima terça-feira 28 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, e no dia 5 de maio, o architecto e professorPaulo Barreto, fará na séde do Instituto de Architectos do Brasil, á rua da Quitanda, 21 2º andar, palestras com projecções sobre o monumento historico e artistico que é o Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro.

A directoria do Instituto convida a todos os architectos e pessoas interessadas á assistirem a essas exposições sobre tão legendario edificio ao qual está ligada intimamente a historia de nossa capital.

POR TER SIDO REMETTIDO FÓRA DO PRAZO LEGAL

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato

Com relação ao contrato celebrado com a Companhia Industrial e Agricola Jacuecanga, para fornecimento de energia electrica á Escola "Almirante Baptista das Neves", no Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas resolveu preliminarmente, recusar registro ao contrato, por ter sido remettido fóra do prazo legal.

O CAMBIO OFFICIAL E O CAMBIO LIVRE NO ANNO DE 1935

Enviadas á Camara as informações solicitadas

O ministro da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados as informações prestadas pela Camara Syndical de Correctores de Fundos Publicos e Bolsa de Mercadorias sobre as cotações, requisições e média mensal do cambio official e cambio livre no periodo do anno de 1935 a que se referiu o requerimento do deputado Mario de Moraes Paiva.

Em um deposito de materiaes da Central

Um principio de incendio — Os bombeiros no local

No deposito de materiaes da Central do Brasil, em Deodoro, manifestou-se, hontem, ás primeiras horas da noite, um principio de incendio, cujas causas se ignoram. O fogo teria tomado rapido incremento, dada a natureza das substancias ali guardadas, oleos, graxas, etc., se os bombeiros do Campinho, sob o commando do tenente Sylvio Maisonnette, não accorressem com a presteza habitual. Os estragos foram, felizmente, grandes, tendo comparecido, pela administração da Central, os engenheiros drs. Paulo Bittencourt, chefe do movimento, e Fernando Teixeira, auxiliar da locomoção. Os bombeiros trabalharam das 7 1|2 ás 8 e 45 minutos da noite.

O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER SE ACCUMULAM FUNCÇÕES

Compete agora ao Ministerio da Educação informar

Com relação ao pagamento de 342:900$000 a Alberto de Oliveira e outros, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario, de vencimentos do mez de fevereiro ultimo, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para que o Ministerio da Educação informe, tendo em vista a sua circular ultimamente expedida, se na alludida folha ha funccionarios que accumulem funcções.

Para a montagem de uma fabrica de cimento Parahyba

Isenção de direitos para o material importado

O director do Expediente do Thesouro communicou á Alfandega de João Pessôa haver o presidente da Republica resolvido deferir, para o material que não tiver similar nacional, o pedido feito pela Companhia Parahyba de Cimento Portland S|A no sentido de lhe ser concedida prorogação, por dez mezes, do prazo que lhe foi marcado, em junho de 1935, para continuar a despachar com isenção de direitos e taxas, os materiaes recebidos e que vetagem de sua fabrica de cimento na referida cidade.

Campanha da I. P. E. S. contra a raiva

Continuando a propaganda sanitaria pelo radio, a I. P. E. S., por intermedio de um dos seus technicos, levou a effeito, na ultima terça-feira, ás 2 1|4, na Radio Tupy, mais uma palestra sob o titulo "Vaccine o seu cão".

As palestras da I. P. E. S. são feitas todas as terças-feiras, ás 2 1|4. (Hora elegante da Radio Tupy).

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje domingo 26, haverá diversões infantis no Jardim Zoologico.

A's 3 1|2 da tarde, sorteio gratuito de brindes, ás creanças; ás 3.45 e 4.45, funcções na Arena, com os trabalhos do elephante amestrado.

As creanças, que comparecerem hoje ao Zoologico, receberão bilhetes de ingresso para o festival infantil, em 3 de maio, commemoração do descobrimento do Brasil.

TRIBUNA JURIDICA

Uma propaganda suspeita, insidiosa e contraria á verdade

A simples observação serena e esclarecida do que vae e do que se passa na Russia, desde quando ali se instituiu o governo sovietico, é sufficiente e bastante para fazer comprehender que o povo russo, não vive feliz nem satisfeito com o regimen de governo que lhe impuzeram á força e, o obrigam a respeitar sob a ameaça de represalias tremendas.

Attende-se, por exemplo, no seguinte facto altamente expressivo e da significação impar: a campanha de propaganda do crédo vermelho é mantida na Russia com intensidade e constancia exageradas e em crescendo sempre e cada vez maior. Dia e noite — em todos os cantos do grande ex-imperio moscovita, nas fabricas, nas ruas, nos armazens, nas feiras, nos theatros, nos cinemas, nos campos — altos falantes e "meetingueiros" profissionaes vociferam para o publico o esplendor e os meritos dos Soviets, em comparação com os demais paizes do mundo que ainda não se atrelaram aos varaes da ideologia marxista.

Dahi impor-se-nos um raciocinio de clareza diaphana, feita, aliás, alhures, por um dos nossos mais brilhantes articulista: "Como de cada vez a propaganda communista augmenta mais na propria Russia, somos obrigados a concluir que de cada vez o povo russo, acredita menos na excellencia do regimen em que vive".

Mais notavel, porém, é constatar-se que ainda agora, nos dias que correm, os propangandistas do crédo vermelho ainda empregam os mesmos estafados chavões desacreditados por comprovadamente mentirosos — que usavam quando o poder era detido em mãos dos Tzares e que, por isso, lograram exito junto ás massas populares.

Presentemente, ainda os agentes de Stalin praguejam, possessos, contra o "jugo do capitalismo".

Mas, que entenderão os asseclas do dictador vermelho, por semelhante expressão?

Na Russia, como em todos os paizes do mundo, existe capital, moeda, credito, bancos, caixas economicas, talqualmente se verifica nas demais nações da orbe terraquea. A differença está em que, nos dominios dos ex-Romanoff, tudo isso pertence ao Estado. Quer isso dizer que, não houve nem uma inversão grosseira da ideologia de Marx, o governo communista, se apropriou de todos os bens dos cidadãos russos. Não ha, pois, na Russia — nem nunca houve — a divisão da riqueza pelo povo, mas sim, o controle por parte do Estado, de todos os haveres de seus habitantes. O povo russo, conseguintemente, só perdeu com a implantação do communismo.

Já houve quem escrevesse a esse proposito, com todo o acerto e verdade: "Nos paizes em que o Estado não é o capitalista unico e exclusivo, mas intervem nos lucros do capital e legisla sabiamente (como acontece na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Brasil, etc.), impondo deveres e garantindo direitos do trabalho, o povo vive multissimo melhor do que na Russia".

Na Russia, o povo vive miseravelmente, com fome e com frio, mas empaturrados de propaganda communista que, como antes salientamos, se faz intensa e permanente.

Não vae a mais remota parcella de exagero em quanto vimos de avançar.

O proletariado e o publico brasileiro precisam saber que o nivel de salarios, no supposto paraiso sovietico, é muito inferior ao da menos prospera das chamadas nações capitalistas. Nos dias que correm, o trabalhador russo ganha cinco vezes menos do que ganhava no tempo dos Tzares, segundo referem as fontes mais insuspeitas.

O povo russo veste-se mal, alimenta-se insufficientemente e habita quartos infectos, sem hygiene, em moradas collectivas, onde se vive em horripilante promiscuidade, em sacrificio das mais comesinhas regras de moral.

E, são os proprios jornaes russos que nos contam essas coisas. No "Pravda" de 23 de janeiro ultimo, se lê os seguintes trechos em um de seus editoriaes:

"Estamos tão amontoados uns sobre os outros, que nos sentimos afogar. Nas casas em ruinas, ha excesso de gente. As casas novas ficam, em pouco tempo, na situação das outras. Os peões dormem nas camas dos mineiros e vice-versa."

A "Krasnaia Gazeta" escrevia em 22 de março proximo passado, que:

"Dos 45.000 operarios em construcções, em Leningrado, só é possivel dar alojamento a 1.245. Edificou-se novos alojamentos para 4.000 pessoas, mas, ainda assim, ficarão sem abrigo 40.000 trabalhadores."

Como se vê, é a propria imprensa sovietica quem desmente a propaganda official, e faz saber ao mundo que o tão decantado "paraiso dos trabalhadores", não passa de uma mystificação grosseira para embair os papalvos.

Boas e fortes razões tinha, pois o sr. Getulio Vargas, quando, falando aos brasileiros em 1 de janeiro do corrente anno, nos disse: "As seducções do communismo, como doutrina e falso remedio para curar males politicos, serão minimas e deixarão de existir no dia em que podermos oppor-lhe a resistencia de convicções proprias seguras e claramente comprovadas, com projecções definidas no campo social e economico, e mesmo nos das artes e physolophia".

Todos os bons brasileiros devem attender a advertencia do chefe do governo, contida nas palavras acima transcriptas, agindo de modo a poder consolidar as suas convicções contrarias ás seducções falazes e mentirosas do communismo, porquanto, assim se cooperará para o engrandecimento da nossa patria, de que tanto nos orgulhamos e a quem tanto estremecemos.

O cão hydrophobo foi morto a tiros

Na tarde de hontem, na rua José Hygino, appareceu um cão com os signaes de hydrophobia. Alguns moradores, alarmados, communicaram o facto á policia do 17º districto.

Ao local foram dois soldados de policia que fazendo uso de suas armas, com o auxilio de populares, conseguiram matar o animal.

Os disparos alarmaram os moradores das proximidades.

O aviso foi dado á policia pelo sr. Horacio Ribeiro da Silva, residente no n. 190, da mesma rua, e em cuja casa o cão tentou penetrar.

A defesa da União Federal em juizo

A Secretaria da Procuradoria da Republica, a proposito da noticia hontem, estampada neste jornal sob o titulo "Defesa da União Federal em Juizo", pedenos declarar que no movimento geral da cobrança executiva do anno de 1935 está comprehendida tambem a cobrança judicial promovida pelo procurador criminal da Republica.

NA DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

O plano Santos Moreira -- Exemplo de dedicação e operosidade -- Beneficios collectivos

A vida do jornalista sempre agitada e dynamica, o inhibe muitas vezes de conhecer pormenores interessantes das diversas actividades publicas e particulares que pelo grande beneficio que prestam á collectividade merecem registro especial.

Quasi sempre é o acaso que favorece o conhecimento desses pormenores porque lhe fallece tempo para fazer as necessarias investigações, tão complexas por vezes se apresentam.

Foi um acaso e um acaso singular, que nos levou a aprofundar-mo-nos no grande emprehendimento que, em favor da economia da cidade de Porto Alegre e da economia nacional vem se dedicando o sr. Santos Moreira.

E' preciso, como dissemos a principio, conhecer-se os pormenores da actuação de Santos Moreira para se aquilatar do extraordinario esforço desenvolvido por esse competente e acatado expoente do mundo financeiro nacional. Não temos espaço bastante para uma analyse detalhada do que tem feito Santos Moreira. Diremos syntheticamente o que nos parece util tornar publico: diremos jornalistamente o nosso enthusiasmo pelo emprehendimento de Santos Moreira, digno de ser imitado porque além de beneficiar o municipio de Porto Alegre, elle beneficia o publico em geral, acostumando-o, educando-o, tornando-o emfim conhecedor das regras de economia que certamente lhe proporcionarão beneficios futuros de grande monta. O plano Santos Moreira segundo o qual foi possivel convergir para Porto Alegre grande parte da economia popular vem dando os melhores resultados. O municipio merece esse plano, pôde resgatar apolices que lhe consumiam juros de 8 e 10 %, pôde obter numerario para novos e imprescindiveis melhoramentos, e tudo isso mediante um onus de 3 1|2 % apenas, taxa por demais ridicula dado o valor do capital entre nós.

Bastaria esse aspecto do plano para consideral-o optimo. Ha a considerar porém o milagre, — pois que é um milagre de esforço e dedicação, — o trabalho de Santos Moreira, conseguindo espalhar pelo Brasil inteiro, os milhares de apolices populares em competição com outras offerecidas ao publico mediante juros muito mais compensadores. E tem sido tão decidido o apoio do publico que essas apolices já tem sido negociadas com agio, coisa rara em papeis do Estado e principalmente de municipalidades.

Muito ainda poderiamos dizer sobre esse plano e sobre a actuação do sr. Santos Moreira. O espaço e a necessidade de sermos syntheticos nos levaram a reduzir linhas acima a nossa apreciação que aliás ratificada nada mais representa do que uma de numerosos pareceres dos mais idoneos representantes do interesse do Estado, emittidos antes de ser levada a effeito lançamento do Emprestimo Popular de Porto Alegre.

(Transcripto da "A Patria" de 21 de abril de 1936.)

(38989)

Colhido pea carroça que — dirigia —

O trabalhador Oscar dos Santos, de 40 annos, morador á rua Barbosa da Silva, 24, foi, hontem, colhido pela propria carroça que dirigia, na rua Senador Pompeu.

Soffrendo fractura de costellas e contusões pelo corpo, a victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital da Cruz Vermelha.

COLHIDO POR BONDE

Na rua Saccadura Cabral, o motorneiro Manoel de Souza Machado, morador á rua do Monte, 28, quando saltava do bonde numero 5.128, linha Praia Formosa, pelo lado da entre-linha, foi colhido pelo bonde n. 352, dirigido pelo motorneiro Alipio Caetano da Silva.

Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, Machado foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

ANNAES DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

O Brasil possue actualmente tres revistas de oto-rhino-laryngologia, o que não é pouco se compararmos a nossa situação com a dos grandes paizes onde se cultiva essa especialidade. As revistas nacionaes são editadas: em São Paulo, Recife e Rio Garnde do Sul. A capital do paiz nada possue a esse respeito.

Os "Annaes de Oto-Rhino-Laryngologia" são editados na capital de Pernambuco, pelo dr. Sylvio Caldas, distincto especialista que exerce ali a clinica, tendo iniciado o seu aprendizado na Policlinica de Botafogo.

Acaba de ser publicado o fasciculo 1 do segundo volume da revista do dr. Sylvio Caldas, que traz o seguinte summario: Antonio Leão Velloso — As mastoidites atypicas; Octacilio Lopes Apoplexia da uvula; Paulo Mangabeira Albernaz — Affecções da bocca e da garganta, passiveis de degeneração cancerosa; W. Benevides, Otalgias; Lauro Sodré Filho — Um caso de corpo estranho no seio maxillar; Sylvio Caldas — Sobre um caso de corpo estranho do esofago.

Além desses trabalhos originaes edita outros: João Marinho — Contribuição allemã ao tratamento da angina pelo alcool; A. Soulas — Medida dos movimentos dos bronchios.

Termina com um noticiario onde resalta a actuação do Brasil no Quarto Congresso da "Societas Oto-Rhino-Laryngologia Latina", que esteve ali representado pelo presidente do Comité Brasileiro daquella sociedade, dr. Raul D. de Sanson.

Victima de auto, no largo do Jacaré

O commerciario Arthur Alves Ramos, de 28 annos, morador á rua Viuva Claudio, 475, hontem, á tarde, quando atravessava o largo do Jacaré, foi colhido pelo auto-caminhão n. 135, soffrendo ferimentos na cabeça.

Medicado pela Assistencia do Posto do Meyer, foi, depois, removido para o Posto Central por haver suspeita de ter recebido fractura do craneo.

Para ingressar na burocracia

Faz-se mistér o exame de sanidade

O ministro da Fazenda, de conformidade com o resolvido pelo presidente da Republica, solicitou aos ministros das demais pastas providencias no sentido de ser observado o art. 170, n. 2, da Constituição que estatue que antes da primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas, sejam os candidatos submettidos a exame de sanidade.

OS TRABALHADORES NACIONAES PARA AS LAVOURAS PAULISTAS

São Paulo, 25 (Havas) — A proposito das criticas feitas no Rio e nos Estados á vinda de trabalhadores nacionaes para as lavouras paulistas, a Agencia Havas ouviu o secretario da Agricultura, sr. Luiz Sobrinho. O titular da pasta da Agricultura fez-nos as seguintes declarações que procuramos reproduzir com a maior fidelidade: "E' natural e justificado o zelo da imprensa. Apontam-se, porém, factos isolados que representam uma percentagem minima em relação aos immigrantes que têm procurado São Paulo. O graphico que o senhor tem deante de si, o sr. Luiz Piza Sobrinho apontava para um mappa collocado sobre sua mesa de trabalho, correspondente ao periodo de agosto — mez em que se iniciaram os trabalhos de immigração — a dezembro de 1935, e demonstra que encaminhámos nesse curto periodo 28.314 trabalhadores á lavoura. Ora, os que têm apparecido nas capitaes, pedindo o amparo da imprensa ou de associações, sommam pouco mais de meia duzia de familias. E, note-se, essas familias deixaram sem o nosso conhecimento as fazendas em que tinham sido localizadas. Tivessem ellas procurado amparo para voltar ás suas cidades, já que se não adaptaram ao nosso Estado."

— Premido pela falta de braços teria São Paulo organizado o seu serviço immigratorio sem a devida apparelhagem de protecção aos trabalhadores?

Isso não — responde promptamente o sr. Piza Sobrinho — os serviços de immigração não constituem novidade para nós. Remontam aos tempos do Imperio e da sua efficiencia falam bem claro os dois e meio milhões de immigrantes que comnosco têm trabalhado para grandeza absoluta, que afinal é tambem a do Brasil.

Os serviços soffreram, é verdade, ligeira interrupção mas foram remodelados completamente em 1935. Visite-se a nossa hospedaria e veja-se as excellentes condições de hygiene que offerece, a alimentação sadia e boa ali distribuida, a assistencia completa que proporciona aos que ali se alojam. Na hospedaria, todo immigrante é submettido á inspecção medica e, se preciso, convenientemente tratado. Dão-se-lhe conselhos uteis e informações minuciosas sobre as melhores zonas. O trabalhador que procede de qualquer zona do Brasil ou mesmo do exterior, póde ter todas as suas despesas custeadas pelo Estado, desde a cidade onde são até á fazenda onde se localizar.

— Não têm esses trabalhadores o seu trabalho garantido por um contrato de locação?

— "Certamente. Digo mais: o Brasil e São Paulo estão dotados de uma legislação modelar, que protege e ampara o trabalhador. Cada colono recebido nas fazendas paulistas póde fazer o seu contrato de locação, baseado no trato do café em salarios estabelecidos, contrato este que recebe a assistencia do Departamento do Trabalho. E' assim que procedem os immigrantes estrangeiros. Infelizmente não se dá o mesmo com a maioria dos trabalhadores nacionaes. Estes preferem *maior liberdade*, como dizem, embora aconselhados em contrario."

— E são amparados, quando necessario, isto é, têm necessaria assistencia por parte do governo?

"Sem duvida. O Departamento do Trabalho zela pelo cumprimento dos contratos. E, de outro lado, a Directoria de Terras, Colonização e Immigração procura prender á sua organização aquelles que traz dos outros Estados e do exterior, pois é do seu programma não só localizal-os nas lavouras de São Paulo, mas transformal-os em pequenos proprietarios, dentro de dois annos, cumprindo os contratos estabelecidos com os lavradores do Estado. Essa directoria faz muito mais: tem a ficha de cada um; manda visitar as fazendas onde estão localizados; attende a todas as reclamações e chega a entregar aos chefes de familias enveloppes já endereçados aos serviços de immigração para que tenham, assim, caso se torne preciso, contacto mais facil."

Mantém o Estado de São Paulo nos pontos de embarque dos trabalhadores nacionaes representantes seus que os possam esclarecer?

"A directoria de Immigração tem representantes permanentes em Pirapora e Montes Claros, que são as zonas de maior concentração. Prestam elles detalhadas informações — detalhadas e verdadeiras — quanto ás suas possibilidades de trabalho em nosso Estado. A' proporção que se intensificarem as correntes immigratorias, a directoria manterá representantes seus em outros pontos. Além disso temos um perfeito serviço de publicidade, com livros e publicações que esclarecem os interessados."

— Ainda uma ultima pergunta: Poderá São Paulo offerecer de maneira permanente aos trabalhadores nacionaes as vantagens que hoje proporciona graças ao incremento das culturas de algodão, frutas e outras. Essas levas de trabalhadores não correriam o risco de terem de enfrentar amanhã o desemprego?

Com um sorriso que é de segura confiança o sr. Piza Sobrinho responde:

"Quem conhece o rythmo do progresso paulista, não terá duvidas em responder com um não categorico á pergunta que formula. A crise do café é de hontem e São Paulo continúa a sua ascenção. A producção de algodão, frutas, cereaes, sementes oleaginosas está crescendo annualmente. E o deficit de braços para os nossos campos de producção agricola augmenta na mesma proporção. O que precisamos, hoje como hontem, são braços que venham collaborar comnosco, na certeza de que aqui encontrarão trabalho remunerador, perfeitamente assistido pelas organizações particulares e pelo Departamento do Estado."

TOMOU IODO

Ha cerca de tres annos, veiu de Campos, afim de trabalhar como domestica, no Rio, a joven Grazilda Lopes, de 18 annos e domiciliada á praça Saenz Pena, 33.

Hontem, a moça tomou um pouco de iodo, tentando suicidar-se, saudosa dos paes, segundo disse, ao ser medicada na Assistencia.

A alcachofra cultivada no tratamento das doenças do figado

A therapeutica moderna enriqueceu-se recentemente com um maravilhoso preparado: o "Cynaron" que é um extracto total de folhas frescas de alcachofra, e cuja acção electiva sobre o figado transformou o tratamento das affecções da glandula hepatica, e se impoz por innumeros successos obtidos.

O Cynaron tonifica, estimula e descongestiona a glandula hepatica. Sob a sua acção, o figado volta a destruir as toxinas e a segregar uma bile abundante e fluida que desinfecta e activa o intestino. O sangue e o tubo digestivo são desembaraçados dos venenos microbianos. As desordens digestivas desapparecem e as urinas tornam-se mais abundantes. O Cynaron producto do Instituto Scientifico Brasileiro é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias.

(O 15083)

Um colono japonez abate um patricio

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Telegrapham de Faxina, informando que o japonez Tanegoso Endo, por uma questão de interesse pecuniario, abateu com um tiro de revólver o seu patricio Grisisuke Keakawa, sendo preso em flagrante.

O governo do Pará requisita um funccionario carioca

Belem, 25 (Do correspondente) — O governador José Malcher officiou ao conego Olympio de Mello, prefeito dessa capital, pedindo que seja posto á disposição do Pará o dr. Sylvio Leão Teixeira, engenheiro da municipalidade carioca.

Transmittida á Côrte Suprema a carta precatoria

Para pagamento de cerca de 34 contos

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente da Côrte Suprema, para o fim indicado no § unico do art. 182 da Constituição da Republica, o processo relativo á carta precatoria do juizo federal da Secção da Bahia, para pagamento a dd. Alice de Andrade Chaves e Maria de Lourdes de Andrade Chaves, como successores de Antonio Medeiros Chaves, da importancia de réis 33:183$478.

Classificada como mercadoria omissa

Foi dado provimento ao recurso

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda para, reformando o accórdão n. 42 do Conselho Superior de Tarifa, restabelecer a decisão da Alfandega desta capital que classificou como mercadoria omissa a despachada pela nota n. 17.464, de 1932, pela Sociedade Commercial Industrial Suissa no Brasil.

Descarrillou um carro do cargueiro, em Queimados

Ao transpôr, hontem, á tarde, o cruzamento da linha 1 para a linha 2, na estação de Queimados, o trem ZB-140 teve um vagão descarrilado, impedindo as linhas. Não houve prejuizos materiaes nem accidentes pessoaes.

Quem é o novo chefe do gabinete do estado-maior do Exercito

Assumiu ante-hontem a chefia do gabinete do chefe do Estado-Maior do Exercito, o coronel Miguel de Castro Ayres, que muito se recommenda pela sua cultura e capacidade profissional.

Toma posse de sua diocese o bispo de Mossoró

Natal, 25 (Do correspondente) — Afim de tomar posse de sua diocese, partirá amanhã, pela manhã, de avião, para Mossoró, o revmo. d. Jayme, novo bispo daquella cidade.

VICTIMA DE AUTO

Na praça Onze, foi colhido por um auto, Severiana Maria da Conceição, de 48 annos de edade, residente á rua dos Prazeres numero 10.

Tendo soffrido fractura do braço esquerdo e contusões generalizadas a victima recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se, em seguida.

A cultura da canna, em São Paulo

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Informam de Itapecerica, que, o proprietario da Fazenda Paraiso, com pleno exito, iniciou a cultura da canna de assucar, ali, devendo em breve dar começo á fabricação de alcool, em grande escala.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Reunir-se-á no dia 29 de abril em sessão ordinaria a Sociedade Brasileira de Chimica para tomar conhecimento de communicações technicas e scientificas que serão feitas pelos seus associados, na sua séde social no largo de São Francisco n. 3, edificio do Parc Royal, ás 5 horas da tarde.

Volta o enthusiasmo aos seringaes

Cuyabá, 25 (Do correspondente) — Reenceta-se, com enthusiasmo, nas margens dos rios Gy - Paraná, Jamary, Machado, Machadinho, Ary-Puna, Castanho, Roosevelt, Guaporé, Mamoré e outros, a exploração da borracha da seringueira, que já teve o seu periodo aureo em nosso Estado. A borracha, tendo descido a $850 o kilo, está valendo, actualmente, 4$800, preço considerado como fantastico pelo seringueiro.

Bôa tarefa para as — policias —

Cuyabá, 25 (Do correspondente) — O governo do Estado está construindo uma rodovia, ligando Cuyabá ao extremo norte do Estado. A referida estrada está sendo atacada de Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolivia, e já conta, presentemente, com 25 kilometros. Na sua construcção está sendo utilizado um pelotão da Força Publica de Matto Grosso.

QUANDO ATRAVESSAVA A PISTA DO AEROPORTO

Foi sepultada a victima

Ao atravessar, ha tres dias, a pista do aeroporto, no Calabouço, o operario Augusto José Luiz da Silva foi, como noticiamos no dia immediato, colhido por um avião commercial que aterrisava, tendo morte instantanea embora não se verificasse qualquer lesão externa.

O apparelho era dirigido pelo aviador Ugo Contergiani, que, se apresentou, depois, como noticiamos, hontem, ás autoridades do 5º districto.

O clichê é da victima, cujo sepultamento hontem se verificou, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O reconhecimento do cadaver foi feito por um companheiro do infeliz, o sr. Herminio P. Sobrinho, residente á rua da Alfandega, n. 135.

O morto residia á rua Coronel Pedro Alves, n. 255, era solteiro e contava 27 annos de edade.

Para soccorrer o Estado de Sergipe

Um credito na importancia de 200 contos

O ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas seja distribuido á Delegacia Fiscal em Sergipe o credito aberto pelo decreto n. 830, de 13 do mez, p. findo, na importancia de réis 200:000$000, destinado a soccorrer o alludido Estado,

ACADEMIAS & ESCOLAS

O novo Conselho de Educação

E' innegavel a existencia de certa preoccupação, motivada pelo facto de o actual Conselho Nacional de Educação continuar funccionando sem que cogite utilizar-se do que se presume ser de sua attribuição, para que se organize o novo Conselho Nacional de Educação, que ha de elaborar o plano nacional, de que fala o art. 152 da Magna Carta. E' isso o que se diz e o que se ouve por toda parte. Entretanto nada menos verdadeiro.

Em primeiro logar, quem assiste ás sessões do actual conselho sabe, por ter visto e ouvido, que a materia já occupou a attenção daquelle pequeno plenario.

Em segundo logar, e isto é de capital importancia, a lei n. 174, de 6 de janeiro de 1936, não estabelece prazo de especie alguma para a installação do novo conselho, como tambem não fixa qualquer época para que o actual conselho organise as decantadas listas triplices dos nomes, dentre os quaes o presidente da Republica vae escolher os futuros conselheiros. Ainda mais: nessa lei não se estipulam prazos para que as congregações dos institutos de ensino e as associações de educação e de imprensa façam suas indicações.

Vê-se claramente que ha muita materia para ser solucionada, antes que o actual Conselho de Educação possa representar o papel que lhe nisto cabe, por força da lei n. 174, que é um modelo de pilheria pregada pelo legislativo, e que só na infinita boa vontade do executivo encontrará meios de execução.

Ninguem ignora que a finalidade essencial do novo conselho está na elaboração do plano nacional de Educação, segundo a lei n. 174. E tanto assim é que ella estipula no seu art. 15 que "noventa dias depois da installação o Conselho Nacional de Educação deverá concluir o desempenho da attribuição que lhe é conferida pelo art. 2º, n. 1 (elaborar o plano), devendo o Poder Executivo remetter o plano nacional de educação á Camara dos Deputados, dentro de cinco dias". Um plano a toque de caixa...

Mas, perguntamos nós, onde se encontram os 16 sabios, que tantos serão os componentes do futuro conselho, capazes de, em noventa dias, elaborar um plano nacional de educação, "comprehensivo do ensino em todos os graus e ramos, communs e especializados", como está na letra a do artigo 150 da Constituição Federal, que é a unica lei verdadeira em tudo isso?

Antes de tudo e acima de tudo é indispensavel preparar os caminhos que tornam exequiveis as leis, como a 174, elaboradas com evidente proposito de desconhecer a realidade brasileira. Porque, em verdade, não se admitte a elaboração de um plano nacional de educação, sem o previo e exacto conhecimento do problema a ser resolvido, conhecimento que só, antes, das necessidades locaes, e, depois, da opinião de quantos lidam no Brasil com os assumptos attinentes á educação, seja professor universitario, seja mestre rural de primeira letras.

E é sómente quando todo esse material se tiver reunido e classificado, através o questionario largamente distribuido pelo Ministerio da Educação, que se poderá cogitar, de honesto contacto com o problema, para começo da elaboração do plano.

Tudo quanto se fizer fóra dahi é pura fantasia, é realizar obra precipitada, é fugir á realidade, quando não o desejo de elaborar plano francamente inexequivel, porque o Brasil não é a avenida Rio Branco.

Sejamos razoaveis e reconheçamos que, em face da lei, o actual Conselho Nacional de Educação está e deve continuar funccionando, prestando seus inestimaveis serviços, até que se reconheça a possibilidade da execução da nova lei.

Fugir dahi é vontade de confundir, é proposito de atrapalhar.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Continuando a série de conferencias, que por iniciativa da reitoria da Universidade do Districto Federal estão realizando professores francezes contratados pela municipalidade, o professor J. Perret de "Lingua e litteratura greco-romana" dará amanhã, ás 5 horas da noite na Escola Nacional de Bellas Artes a aula de abertura do seu curso que terá por thema "L'actualité des Etudes greco-latinos".

Professor illustre pelos titulos do valor que possue, J. Perret apresenta um interessante programma para o seu curso neste anno lectivo que já é uma affirmativa da valiosa collaboração que traz á nossa cultura universitaria.

Resumo do programma do professor J. Perret.

A litteratura latina na época republicana: as origens:
I — Os preparativos historicos;
II — Os primeiros ensaios da litteratura latina;
III — A maturidade do genio romano.

O theatro de Athenas:
I — As condições historicas;
II — A tragedia;
III — A comedia;
IV — Conclusões;
Morphologia e syntaxe do latim.
Curso elementar e pratico do grego.

5ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Na 5ª Cadeira de Clinica Medica (Hospital Estacio de Sá), servirá o professor Annes Dias, os drs. Hellon Povoa, assistente e Aguinaldo Xavier (convidado), realizarão amanhã, segunda-feira e sexta-feira, ás 10,30 horas, uma conferencia sobre "Pathologia, clinica e therapeutica da re[illegible]osantes".

São convidados estudantes e medicos.

COLLEGIO PEDRO II

Externato

EXAMES DO ARTIGO 100

Segunda-feira, 27:

Em proseguimento aos exames de candidatos não matriculados e alumnos do collegio, nos termos do artigo 100, do decreto 21.241, de 4-4-932, a secretaria previne que estão chamados segunda-feira, 27, ás 7 horas da noite, na sala 33, todos os estudantes que requereram e pagaram as respectivas taxas atinentes ao exame de historia natural.

— Os que requereram exame de dependencia dessa disciplina deverão aguardar novo chamamento.

Terça-feira, 28:

Ficam egualmente convocados para terça-feira, 28, ás 7 horas da noite, na sala 33, os candidatos ao exame de mathematica: na sala 3, ás mesmas horas, os que requereram geographia.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Transmissão e medidas electricas — Realiza-se amanhã, segunda-feira, 27 ás 4 horas da tarde, no Instituto Electrotechnico, uma sabbatina de transmissão e medidas electricas, tendo como assumpto o estudo dos conductores.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Curso complementar de engenharia e architectura

Acham-se abertas nesta Escola, até o dia 30 do corrente, as inscripções da 1ª serie do curso complementar.

As inscripções serão processadas até o limite de 100 em ordem chronologica e os requerimentos deverão ser instruidos com os seguintes documentos:

a) certificado de approvação no 5º anno do curso secundario passado por collegio official ou equiparado;
b) attestado medico de que não soffra molestia infecto-contagiosa e nem de defeito physico que o impossibilite aos trabalhos de campo;
c) attestado de vaccina;
d) certidão de edade;
e) tres retratos, tamanho 3|4;

Taxa de inscripção, 20$000;
Taxa de frequencia, 20$000 por trimestre.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Segunda-feira, 27 de abril de 1936:

Exames da época especial — 3º anno medico;

Parasitologia — prova escripta ás 12 horas na sala das provas escriptas — Paulo Ferreira, Oswaldo de Toledo Barros, Darcy da Rosa, Alvaro Simões de Souza, Affonso Faria Machado, Alberto Moreira Guimarães, Aloysio de Figueiredo Serra, Hilton de Oliveira Franco, Raphael Gonçalves de Andrrade, Fernando Augusto da Frota Linhares, Gilberto de Freitas, Alcebiades de Araujo Romão, Luiz Emygdio de Mello Filho, Sebastião Luiz de Abreu Lobo, Francisco de Paula Chalréo Corrêa, Luiz Danillo B. da Silva Reis, Abdias Leite Mello, Horacio Milliet, Roberto Barbosa de Miranda, Glauco Rodrigues Alves Barbosa, José Saraiva de Andrade, Edmur Goulart, Fernando Camillo Ottati, Maria Santalucia, Luiz de Macedo, Antonio Lannes Vieira, Bolivar Carneiro, Antonio Guilherme de Carvalho, João Honorio de Mello, Theophilo Machado de Araujo, Costa, Wolmar de Castro e Silva, Fernando Rego Monteiro, Carlos Aarestrup Pimentel, Zolitho Schuler Reis.

4º anno medico:

Anatomia e physiologia pathologicas — prova escripta ás 9 horas na sala das provas escriptas — Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira, Jorge Brauniger, Americo Nogueira Bechacchi, Eduardo Sá Fortes, Netto, Vicente Pelucio Netto, Sebastião Augusto Fontes Lourenço, José Murillo Netto Heitor Medina, Durval Miranda Cardoso, Carlos Ledeman, Edgard Duarte Gonçalves da Rocha, Mario V. Lopes Rego, Murillo Wamondes Niemeyer, Raul de Paiva Bello, Oswaldo de Moura Britto Piragibe, João Baptista Mylla, José Fleury, Savio Cosmo Antonio Schiavo, Joaquim Luis Gomes Leite de Carvalho, Octavio Vieira Brandão, Waldemar Barcellos Borges, José Vilhena Filho, Cynval de Carvalho, Odilon Dutra de Rezende, Paulo Samuel Santos, Theotonio Flavio Miguez de Mello, Waldemar Timotheu de Almeida, Roberto Coelho Pessoa, Sebastião Jorge Brown, Pedro Rodrigues Homem, José Faria de Azevedo, Luiz Virgilio da Cunha, Joaquim de Azevedo Filho, Attila David Camera de Castro Humberto Torres Ferreira, José Vieira de Aquino, José João Barbosa, Raul Durval Pereira da Silva, Cicero Alves Moreira, Hachem José, Setiembre Landeiro, Cervantes Angulo, Lafayette Rodrigues Pereira, Luiz de Toledo Piza e Almeida Netto, Mario de Freitas Diniz, Virgilio Moojen de Oliveira, Eloysio Simas Kelly, Jacy de Campos Netto, Oscar de Macedo Soares, Carlos Severo Expedito de Toledo Piza, Eduardo Parreiras Horta, Geraldo Cardoso de Miranda, Luciano Mazzei Nogueira, Roosevelt Ribeiro, Augusto da Costa Pimenta, Othon Silvad do Vaz Salleiro, Carlos Guilherme de Campos, Milton Saraiva.

1º anno pharmaceutico:

Zoologia e parasitologia — prova escripta ás 12 1|2 horas na sala das provas escriptas — Paulo de Moura Brasil.

Physica — prova pratica e oral ás 8 horas no Laboratorio de Fisica — João Tajara.

Aviso: — Curso de enfermagem obstetrica — Communica-se aos interessados que as aulas deste curso terão inicio no proximo dia 27, ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras. Acham-se matriculadas no referido curso, as seguintes alumnas Laura Leivas, Creusa Corrêa Vianna, Laura Villas Bôas do Carmo, Jandyra Machado, Margarida Leitão, Graziela de Medina.

Deverão prestar exame vestibular as seguintes alumnas: — Georgette Dupin Prata, Zoé Rocha, Lindaurea Santos.

As candidatas, cujos nomes não constam da relação supra, são convidadas a comparecer á Secção de Expediente afim de completarem seus documentos.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O professor Vincenzo Spinelli, inaugurará terça-feira dia 28 de abril, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina (Pavilhão Torres-Homem) situada na rua Santa Luzia, os cursos gratuitos de lingua e cultura italiana. As aulas terão logar todas as terças-feiras e sabbados, das 11 ás 12 horas.

Continuam abertas no Collegio Pedro II, as matriculas gratuitas para os cursos de lingua e cultura italiana, sendo o seguinte horario:

1º curso — professor Romano de Gara — segundas a quartas-feiras, das 5 ás 6 horas da tarde.

2º curso — professor Romano de Gara — Terças e sextas-feiras, das 5 ás 6 horas da tarde.

3º curso — professor Vicenzo Spinelli — —segundas e sextas-feiras, das 5 ás 6 horas da tarde.

Curso de stenographia italiana (sistema Gabelsborg Noé), — professor Vicenzo Spinelli — segundas e sextas-feiras das 5 ás 6 horas da tarde, (1ª e 2ª aulas).

N. B. — Para matricular-se não é preciso exhibir nenhum documento nem pagar taxas alguma.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A commissão julgadora do concurso de propaganda anti-alcoolico organizado por esta instituição resolveu designar um relator para examinar todos os trabalhos apresentados e redigir o seu parecer.

Depois, passarão os trabalhos com o referido parecer, aos outros membros da commissão para que estes dê o seu voto, de accordo com o parecer ou em separado.

Assim, até o fim desta semana será conhecido o resultado final que será noticiado immediatamente pela imprensa, para conhecimento dos interessados.

Atirou-se do viaducto ao leito da estrada

Confirmada a identidade do suicida

Já noticiámos, hontem, o impressionante suicidio de um homem que, atirando-se do alto do viaducto de São Christovão ao leito da estrada de ferro, fôra colhido por um trem e esphacelado.

Adeantámos que, devido a um bilhete deixado pelo suicida, a policia suspeitava tratar-se de Arthur Evodio.

Hontem, á tarde, estiveram no necroterio do Instituto Medico Legal varios funccionarios do Collegio Militar e que confirmaram a supposição da identidade do morto, que exercia a funcção de auxiliar de disciplina.

Tambem no necroterio esteve o sr. Adelino Evodio, que confirmou a identidade, adeantando ter elle 26 annos e residir num commodo á rua São Francisco Xavier, n. 385.

Arthur fôra alumno do Collegio Militar, cujo curso terminára, ingressando, depois, na Escola de Guerra.

Infeliz, porém, foi desligado daquelle estabelecimento, conseguindo mais tarde, ingressar no Collegio Militar, no cargo que occupava presentemente.

O rapaz não parecia bem contrôlado do cerebro, dahi viver, sempre, a braços com sérias difficuldades, entre as quaes figuravam as amorosas.

A policia verificou que Evodio não estava fichado como communista e que, sobre isso, nada havia contra elle.

O enterramento do infeliz rapaz foi realizado ás expensas do Collegio Militar.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

A Assistencia prestou soccorros ao commerciario Feliciano Rodrigues, de 20 annos, solteiro, morador á rua João Lopes, 36, mordido por cobra na residencia. A victima, depois de medicada, retirou-se.

A lei do salario minimo no Syndicato dos Lojistas

No Syndicato dos Lojistas, será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma reunião da commissão de empregadores e empregados incumbida de receber as suggestões dos interessados sobre o projecto de regulamento da lei do salario minimo.

Nessa reunião será dada redacção final ás suggestões que vão ser entregues ao sr. ministro do Trabalho.

Todos os interessados poderão comparecer á reunião, quando ainda serão recebidas as suggestões que desejarem apresentar á commissão.

A campanha financeira da S. O. S. a iniciar-se amanhã

Está marcado para amanhã, ás 12 horas, o inicio da campanha financeira da S. O. S., instituição philantropica que se destina a prestar, desinteressadamente, serviços á população pobre da cidade.

A campanha financeira durará dez dias, a partir de amanhã, devendo os seus organizadores angariar donativos em prol da ampliação do seu humanitario desideratum.

Hontem á tarde, o sr. porto da Silveira, vice-presidente da commissão executiva da S. O. S. esteve no palacio Rio Negro, onde fez entrega do convite especial ao presidente da Republica para participar do almoço inicial que, como os demais, se realizará nos salões do Beira Mar Casino.

Durante essas reuniões, de que tomarão parte autoridades e representantes da imprensa, serão divulgados diariamente os resultados da campanha.

Além disso, será feita intelligente propaganda do programma altruistico da S. O. S. por intermedio da imprensa em geral, que tem acolhido com franca sympathia o objectivo da S. O. S. e, tambem, atravez de varias estações de radio que gentilmente offereceram os seus prestimos.

ATROPELADO PELO AUTO N. 11368

O menor foi hospitalizado

Foi internado no H. P. S., o menor Adelino, de 4 annos de edade, filho de Adelino Lucio, morador á rua Filgueiras, n. 128, atropelado, á rua 24 de Maio, esquina da rua Frei Pinto, pelo automovel n. 11.368. A pequenina victima soffreu fractura do craneo e diversas contusões pelo corpo.

O chauffeur fugiu, tendo o commissario de serviço no 10º districto registrado o facto.

Vêm ahi os deputados Gratuliano, José Gomes e Brito Menezes

João Pessôa, 25 (Havas) — Seguiram para o Rio de Janeiro, pelo "Highland Patriot", os deputados Gratuliano de Brito, José Gomes e Britto Menezes.

Estado-maior da 1.ª região

Reassumiu hontem as funcções de chefe do Serviço de Estado Maior da 1ª Região o coronel Mario José Pinto Guedes, que se achava afastado por motivo de férias.

SEMEADORES DA MORTE

Apprehendido pela policia, em casa de um chinez, grande quantidade de opio

O bairro chinez, como era conhecido o becco dos Ferreiros, foi durante muitos annos o local em que se fumava opio, desbragadamente, porque não só os filhos do antigo celeste imperio faziam uso daquelle toxico, mas tambem outras pessoas de diversas nacionalidades, inclusive brasileiros e de accentuada evidencia social.

Muito trabalho teve a policia para extinguir aquelle antro de viciados, sendo incansavel na campanha o dr. Augusto Mendes, que superentendia o serviço de repressão ao uso de toxicos e entorpecentes.

Innumeras vezes aquelle delegado penetrou no pardieiro do becco dos Ferreiros e prendeu grande numero de chinezes e individuos outros que ali se entregavam ao vicio do opio, o veneno dos sonhos e das illusões.

Filas de automoveis particulares se estendiam, áquelle tempo ao longo do sordido becco e pessoas de tratamento se chafurdavam naquella nauseabunda promiscuidade para dar expansão e satisfação a seus vicios.

Depois de varios annos de pertinaz perseguição, os chinezes resolveram abandonar aquelle local e pouco depois o martello reconstructor, punha abaixo o celebre pardieiro.

E por muito tempo se deixou de falar em opio e em chinezes, havendo mesmo a supposição de que elles tivessem abandonado o vicio, assim como os que lhes acompanhavam.

Mas eis que, após um largo periodo de apparente inactividade os chinezes voltaram novamente ao cartaz em consequencia de uma proveitosa e feliz diligencia da secção de toxicos e mystificações, presentemente a cargo do esforçado commissario Alfredo Lopes Junior, que conseguiu apprehender regular quantidade do terrivel entorpecente.

OPIO EM QUANTIDADE

O commissario Lopes teve denuncia de que, em uma casa da rua Lucio de Araujo n. 17, em Irajá, morada de um chinez Luiz Sanchiz havia grande quantidade de opio, que por elle era vendido aos viciados.

Os investigadores Lopes, Bezerra e Batalha encarregados da diligencia entraram logo em actividade afim de surprehender o chinez traficante de opio.

Varios dias foram empregados na diligencia, até que hontem puderam os referidos policiaes penetrar na casa de Irajá e ali surprehender Luiz Sanchiz com todo seu arsenal de opio.

Os policiaes encontraram na casa de Sanchiz um amigo deste, Luis Juoion que negou juntamente com o outro houvesse opio naquella casa.

Rigorosa busca foi effectuada na casa, encontrando a policia dentro de uma mala grande quantidade de opio bruto e em massas; em um armario, opio liquido e meia duzia de pilulas do mesmo entorpecente, cachimbos e outros petrechos, sendo tudo apprehendido e levado para a 1ª delegacia auxiliar assim como os dois chinezes, que foram autuados em flagrante.

OPIO COMPRADO A 1:200$000 E VENDIDO A 2:500$000 O KILO

Luiz Sanchiz declarou a policia que adquiria o opio das mãos do chinez Mario Albin a razão de 1:200$00 o kilo, vendendo-o o réis 2:5000$000.

Esse Mario Albino tem uma pensão á rua Visconde de Santa Izabel n. 87 e vive ali luxuosamente.

Na sua casa, a policia encontrou um vidros, contendo tres grammas de opio liquido.

POSITIVO O EXAME

Luiz Sanchiz, quando foi preso achava-se sob a acção do opio sendo nestes estado levado para o cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

O sr. Democrito de Almeida requisitou o medico legista dr. Antenor Costa, que examinando o chinez verificou achar-se elle sob a acção do entorpecente.

As diligencias continuam para apurar devidamente.

Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil

Completando a 9 de maio proximo o seu quinto anniversario de existencia, o Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil commemorará o acontecimento, realizando em sua séde á rua Visconde da Gavea n. 38, 8º andar, uma festa, inaugurando-se os retratos dos srs. Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães, coronel João de Mendonça Lima e Salgado Filho.

Segue para o Rio Grande para ser processado

Segue para Porto Alegre, afim de se vêr processar, o 1º tenente reformado Edgard Fereira Passos, que, achando-se preso, será acompanhado até a séde da 8ª Região Militar pelo 1º tenente Amilcar Bosco da Silva.

A CARTEIRA DE EMPRESTIMO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Marcada para sabbado a sua installação

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, vem tomando as providencias necessarias no sentido de que se installada, o quanto antes, a Carteira de Emprestimos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Depois de um entendimento havido com o presidente daquelle Instituto, ficou assentado que a installação da Carteira de Emprestimos será realizada no proximo sabbado, dia 2 de maio.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Ordem dos professores

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, em ponto, a sessão desta associação de classe do magisterio municipal, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro.

Entre os assumptos a tratar, figuram a apreciação da mensagem da "Ordem dos Professores" solicitando a adhesão do centro.

Tratando de interesses da Pecuaria catharinense

Esteve em demorada conferencia com o ministro da Agricultura, hontem á tarde, o senador Vidal Ramos, de Santa Catharina, que tratou com o senhor Odilon Braga de interesses da pecuaria daquelle Estado.

Chegou a São Paulo o sr. Mello Vianna

São Paulo, 25 (Do correspondente) — De regresso de Poços de Caldas, onde esteve fazendo uma estação de aguas, e com destino ao Rio, encontra-se entre nós, hospedado no Esplanada, o ex-vice-presidente da Republica e actual odvogado de Minas Geraes, sr. Mello Vianna.

O S. T. M. julgou nullo, em parte, o processo

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar julgou uma appellação originaria de São Paulo, em que eram appellantes o primeiro tenente Nehemias Pereira Lyra, o sargento ajudante Sabino Corrêa da Souza, o cabo Adolpho Chialastin e o escrevente Leovil Mesquita, condemnados como incursos no grão minimo do art. 166 do Codigo Penal Militar, e appellado o Conselho de Justiça da 1ª auditoria da 2ª região militar. O Tribunal julgou nullo o processo a partir de fls. 143. Foi relator o ministro Bulcão Vianna e revisor o ministro Barbosa Lima.

VENDENDO MORIM POR CAMBRAIA DE LINHO

Uma nova modalidade do "conto do vigario"

O "conto do vigario", apezar de já bastante desmoralizado, continúa, ainda a fazer as suas victimas.

E' que os "vigaristas", "artistas", como são, não poderiam, é claro, deixar de acompanhar a evolução das coisas.

E, assim, procuram elles aperfeiçoar cada vez mais, os methodos de que lançam mão para illudir os incautos.

Ha innumeras modalidades do "conto do vigario", taes como o "paco", a "guitarra", etc.

Agora, porém, temos a relatar uma nova "descoberta", para a qual chamamos a attenção dos incautos e, especialmente das nossas autoridades policiaes.

Ha um individuo que anda percorrendo os nossos bairros e suburbios, offerecendo á venda, por preços reduzidissimos, finissima cambraia de linho.

Até ahi, nada de novo. E, nada teriamos a dizer, se, de facto, a cambraia fosse cambraia. Mas, muito ao contrario: a cambraia não passa de um ordinarissimo morim!

Qual o malabarismo empregado pelo autor do novo methodo de embrulhar os "trouxas"? Muito simples: leva elle duas peças do tecido. Uma de 17 metros e outra de 8 metros.

A segunda é collocada dentro da primeira. Esta, segundo nos relatou uma das victimas, é, de facto, a cambraia de linho.

O segredo, porém, do "optimo" negocio, está na segunda, cujo tecido não passa, conforme dissemos, de um simples morim.

E o espertalhão lança mão deste recurso, apenas porque as pessoas por elle procuradas não estão em condições de adquirir a primeira das peças, que conta 17 metros e, portanto, bem mais cara que a outra. E, dahi, compararem a segunda, de oito metros, apenas.

O preço pedido é de 12$, mas para fazer o negocio, e, talvez para não perder o freguez, o larapio faz uma grande reducção: 50 % em metro!...

E, só depois de feita a compra, muito tempo depois, quando o espertalhão já se poz em campo, é que o freguez verifica haver caido no "conto do vigario".

E, assim, tem elle feito innumeras victimas, principalmente nos suburbios.

Agora vamos dar os traços physionomicos do interessante "vigarista", para que, por elles, possam as nossas autoridades identifical-o, e, bem assim tiral-o de circulação, pelo menos por algum tempo.

Trata-se de um individuo de meia edade, cabellos grizalhos, decentemente trajado e, principalmente, senhor de uma formidavel labia.

Encontrada morta no quarto em que dormia

O commissario Paulo, de serviço no commissariado de Paquetá, solicitou á D. G. I. peritos que deveriam examinar o corpo de d. Eurites Santos, viuva, de 52 annos, servente aposentada da Escola Normal de Macedo, encontrada morta no quarto que occupava, á praia José Bonifacio, 52, em Paquetá.

O exame pericial revelou tratar-se de morte natural. Des'arte, o cadaver foi mandado para o necroterio da Saude Publica.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire 81. — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

O SERVIÇO DE ELECTRIFICAÇÃO DA OESTE DE MINAS

Andrelandia, 21 de abril (Do correspondente) — Já se acha nesta cidade a machina electrica fazendo experiencias no trecho de Arantes a São Vicente Ferrer. Dentro em pouco teremos mais um grande melhoramento que vem concorrer sobremodo para o progresso desta cidade que é a primeira no Estado de Minas a gozar deste grande conforto.

A inauguração official dar-se-á dentro de poucos dias, esperando-se que isto se faça com a presença do governador do Estado e da directoria da Rêde Mineira de Viação.

A commissão de engenheiros especializados sob a direcção technica do dr. A. de Mello Silva, uma das maiores autoridades da engenharia nacional em materia de tracção electrica, bem como o dr. P. Pass Leme chefe da locomoção da Oeste de Minas, estão de parabens pelo brilhante feito tendo vencido todos os obstaculos que surgiram antes e durante a execução desta obra de vulto que vem realizando.

Andrelandia rejubila-se com esse acontecimento, porquanto estando a poucas horas da capital do paiz e dada a commodidade da viagem e ao seu optimo clima, virá certamente a ser um esplendido ponto de veraneio e repouso.

NOTICIAS DE VASSOURAS

Vassouras, 19 (Do correspondente) — Um facto profundamente lamentavel occorreu no sabbado, 18 na estrada que fica entre Ferreiros e Miguel Pereira neste municipio.

Um automovel que conduzia o sr. Germano Augusto de Azambuja e os officiaes de justiça Humberto Lago e Egberto de Freitas que iam fazer uma diligencia, rolou nas proximidades do Agude Juju por uma das barrancas da estrada, esmagando o primeiro e contundindo o segundo. O sr. Egberto ficou muito ferido.

O cadaver do dr. Azambuja foi conduzido para Miguel Pereira e o official de justiça Humberto Lago e o seu collega regressaram a Vassouras, onde se acham em tratamento, ainda que possam se locomover.

Guiava o carro como chauffeur amador o sr. Telemaco Magalhães proprietario do Hotel Brasil.

— Visitou esta cidade no ultimo domingo o sr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do governo do Estado do Rio.

— Foi prorogado para 30 do corrente o prazo para pagamento sem multa do imposto sobre rendimento dos immoveis ruraes e imposto sobre bovinos.

— Realizou-se com a pompa costumeira a festa do glorioso São Sebastião na matriz da Sacra Familia com desusada concorrencia, tendo havido missa cantada, procissão e "Te-Deum".

A' noite houve leilão de prendas e varias barraquinhas no adro.

AS CLASSES PRODUCTORAS

Goyania, 18 de abril (Do correspondente) — Observamos, com prazer, que vae augmentando e num crescente confortador, a preoccupação do nosso povo pelo problema do fomento e da circulação de sua riqueza.

Goyaz volta-se presentemente para os seus campos comprehendendo que na pecuaria e na lavragem mechanica do seu sólo, estão antes de tudo, os elementos determinantes do seu progresso material e da vitalidade de sua economia. A campanha que hoje se opera no Estado afim de que a Semana Ruralista venha se revestir de grande vulto e seja de effeito um congresso agricola a que não falte o cunho da pratica e da efficiencia, são a esse respeito, não ha mais objecto de duvida, medidas caracterisadoras.

As nossas classes ruraes estiveram, como sabemos, sempre á margem das cogitações dos governos passados. Viviam abandonadas por parte dos nossos poderes publicos dahi o motivo desse isolamento e dessa desarticulação em que ainda hoje se encontram.

Os nossos actuaes dirigentes, bem inspirados, querem neste instante proporcionar á nossa grande machina de producção o que ella necessita para o seu bom e proveitoso funccionamento. E' preciso porém que os nossos agricultores, fazendeiros, industriaes e commerciantes, peças importantes dessa machina, se movimentem, trazendo pela mesma communhão espiritual de idéas, para defenderem mais e melhor, os interesses supremos de sua causa que mais do que todas, é suggestiva e nobilitante e da qual dependem o fortalecimento do nosso organismo e mais ainda a soberania do nosso povo.

Para que Goyaz venha ter projecção no concerto da nacionalidade é preciso que produza mais, impondo-se deste modo, pelo volume e qualidade dos productos exportados, nos mercados consumidores.

Trabalhar pelas nossas classes agricolas, estimulando-as em suas elevadas iniciativas, protegendo-as em suas necessidades, é, como se depreende, na hora presente, o mais forte pensamento do governo.

Indispensavel se torna entretanto, que o nosso homem da lavoura, da pecuaria, da industria, seja da sua patria, rompa esse silencio em que se mantem e venha a campo, em collaboração com o governo, dentro das directivas racionaes, ventilar idéas, coordenar esforço e traçar programmas. A Semana Ruralista, hoje adiada para 24 de outubro, é uma magnifica opportunidade que se offerece. Não podemos desperdiçal-a.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

221. — *O mundo moderno.* — O mundo moderno amorteceu uma grande luz e accendeu uma pequena paixão — amortece a fé e accendeu a politica. Hoje nota-se geralmente a mais fria indifferença religiosa e a mais forte animação politica. Dura verdade. Parece que a antiga crença não vale nada, e que fóra da politica não se é gente. Em moral, esquece-se tudo, em politica ambiciona-se tudo. Trabalha-se, labuta-se, vive-se num enthusiasmo cego, num anhelo ferventissimo pela posição, pela hierarchia, pela riqueza, pelo prazer, pela gloria, e morre-se sem presentimentos do futuro, sem inquietações pela alma, em algido destemor, em mirrado, em miserrimo desprezo da verdade. E então os que ficam, apontando o que desapparece, dizem despejadamente, terrivelmente: lá vae mais um vencido da vida. Ora, isto não pode continuar assim, não pode nem deve continuar assim. E' preferivel destroçar este industrialismo deprimente este egoismo esterilizador, que nos tem pendentes sobre a voragem. E o mais efficaz, supremo, unico, é regressar ás velhas crenças, é infundir a consciencia publica pelos principios religiosos e pelos ensinamentos da egreja.

CHRISTO NO JURY DE S. PAULO

No inicio dos trabalhos da sessão nocturna, no Tribunal do Jury da capital de São Paulo, incumbido pelos membros da commissão que collocou a imagem de Christo crucificado no mesmo tribunal, falou o dr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, que na occasião fazia parte do conselho da sentença, pronunciando as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. José Soares de Mello, dignissimo juiz de Direito e presidente do Tribunal do Jury:

De ha muito estou com a incumbencia de, em nome dos meus companheiros de commissão que colloco a imagem de Jesus Christo Crucificado neste Tribunal, agradecer a v. excia. a gentileza que teve quando, ordenando a mudança da sala secreta, não se esqueceu tambem de, com solennidade, transportar a sagrada e historica imagem de Jesus Crucificado.

Assim, meretissimo juiz, em nome desses abnegados companheiros e em nome daquelles quarenta mil homens que tomaram parte naquella estupenda homenagem, de 23 de setembro de 1912, agradeço a v. ex. esse nobre procedimento e a Deus nosso Senhor Jesus Christo Crucificado peço pela saude e pelo bem-estar de v. ex., a quem desejo um futuro cheio de alegria.

Sentimos um grande orgulho de possuir uma magistratura como a nossa, paulista; e queira Deus que o motivo de ella ser grande e respeitada seja justamente por possuir aqui, neste local, a imagem daquelle que foi e será, até á consummação dos seculos, o maior dos magistrados, e cuja imagem tem sido guardada com carinho pelas mãos puras de v. ex."

Em seguida, o juiz, agradecendo, fez um historico sobre aquella grandiosa demonstração do espirito catholico do povo de São Paulo, que em 1912, com um desassombro invulgar, atravessando as ruas da capital, levo ua imagem de Christo em procissão até ao tribunal criminal. Lembrou ainda o facto extraordinario que se passou durante a revolução de 1924, quando ardia em chammas o predio do jury e ruiam as suas paredes, permaneceu intacta e sem ser attingida pelas chammas aquella na qual estava collocada a imagem de Christo Crucificado.

UMA CARTA DO PAPA

O jornal parisiense "La Croix", publica a resposta do Santo padre á mensagem que lhe foi enviada pela assembléa dos cardeaes e arcebispos de França. Diz essa resposta: "O Papa verificou com satisfação que a egreja da França é delicadamente fiel ás recommendações apostolicas, como provaram as recentes manifestações religiosas. Não ignora que a mola principal dessa prosperidade reside na organização da Acção Catholica. A assembléa dos cardiaes e arcebispos fez bem em consagrar cuidados especiaes ao progresso crescente da Acção Catholica Franceza, que encheu Sua Santidade de esperanças. Será a melhor defesa contra o assalto de potencias tenebrosas, que declaram guerra á religião de Christo. Com effeito, é do nosso dever precaver-mo-nos contra as actividades bolchevistas que cavam as fundações da ordem christã. Os pastores e os rebanhos devem estar vigilantes, porque ruge o leão que se prepara para os devorar, mas perante o perigo a vigilancia dos chefes e a fidelidade das legiões santas da acção catholica formarão uma frente mais unida que nunca."

FALSIFICANDO O EVANGELHO

O bispo de Reich allemão, monsenhor Ludwih Mueller (protestante), acaba de fazer uma traducção do sermão da Montanha, á qual deu o nome de "Palavras allemãs a Deus". O proprio bispo declara que o seu trabalho não é verdadeiramente uma traducção, mas uma simples "germanização" (Verdeutschung) que colloca o Christo eterno "ao alcance do homem moderno allemão."

Essa "germanização" de um dos mais veneraveis textos do Evangelho causou verdadeiro escandalo nos circulos christãos, catholicos e protestantes da Allemanha. Como se vê, através dos seculos, continua a obra de arranjar os Evangelhos para o serviço da politica.

SEMANA EUCHARISTICA

Inicia-se hoje a Semana Eucharistica na matriz de Sant'Anna. A's oito horas, haverá missa do Espirito Santo e communhão geral, pelo nuncio apostolico. A's quinze horas, no salão parochial, reunião da Confederação Catholica, secção feminina, presidida pelo cardeal arcebispo. Devem comparecer todas as associações religiosas confederadas e todo sos membros da Acção Catholica. A's vinte e uma horas, assembléa inaugural.

FESTA DE D. BOSCO

Os salesianos do Instituto de São Francisco de Salles festejam hoje D. Bosco com varias cerimonias. Haverá uma parte religiosa, uma desportiva e uma recreativa. Quanto á primeira, celebrará missa o vigario do Engenho Novo, haverá sermão e benção. Quanto á segunda, e por parte dos alumnos, football, ping-pong, etc. Quanto á terceira, representação do drama "O Falso amigo", no theatrinho do Instituto.

PAROCHIA DA SALETTE

Iniciam-se hoje missões religiosas nesta parochia, e irão até ao dia 10 de maio proximo. De 26 de abril a 3 de maio serão para senhoras, e de tres a dez de maio para homens.

PASCHOA DOS MILITARES

Como já noticiamos, realizar-se-á no proximo dia 3 de maio, em todo o Brasil, a tradicional Paschoa dos Militares.

Innumeras adhesões tem chegado á séde da União, á rua Rodrigo Silva 3, onde haverá no dia 2, vespera da Paschoa, a ultima reunião para serem determinadas as providencias finaes para a celebração.

Telegrammas de todos os Estados têm chegado á secretaria da União, annunciando as festividades que ali se realizarão.

Nesta capital, a Paschoa terá logar na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas e faz parte da IXª Semana Eucharistica Brasileira, promovida por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Deverão tomar parte na mesma todas as unidades do Exercito, da Marinha Nacional, policia do Districto Federal, Corpo de Bombeiros, Tiros de Guerra e escolas de instrucção militar, representadas pelos seus officiaes e praças catholicos e suas familias.

Os Tiros de Guerra, as escolas de instrucção militar e o scollegios que têm batalhões organizados devem se fazer representar na matriz de Sant'Anna por turmas uniformizadas e que devem, á entrada da egreja, apresentar um pequeno papel indicando a representação e o numero de membros da commissão. Naturalmente a commissão deverá ser de catholicos praticantes e que tomarão parte na communhão geral dos militares.

Os Tiros de Guerra se tem salientados todos os annos nessa representação, occupando literalmente uma das alas do vasto templo de Sant'Anna.

Este anno, como já informamos, haverá a nota predominante da presença dos officiaes reformados de todas as corporações, e cujo comparecimento é vivamente solicitado pelo Conselho Superior da União.

As familias dos militares occuparão os lados da egreja, deixando os bancos reservados aos militares.

Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, em conversa com os jornalistas que trabalham junto á Estrada de Ferro, fez uma exposição sobre as alterações que tenciona por em pratica, nos serviços da nossa principal ferrovia, attendendo á necessidade de desburocratizar os trabalhos e organizar os serviços dentro do Regulamento Geral e da Constituição da Republica. Para isso, s. ex. entendeu-se com o ministro da Viação que lhe deu todo o apoio e, assim entrou em estudos a racionalização da Central do Brasil.

O que podemos comprehender do director da Central do Brasil, é que a modificação em estudos não fará augmento de despesas, não creará cargos, não augmentará vencimentos e não fará cortes no quadro do pessoal. Essa organização será para industrializar o controle em geral de todos os trabalhos ali realizados. sar a Estrada, de forma a facili-

Sabemos que, além do Departamento do Pessoal, que já está em execução, com grande rendimento para a Estrada, serão ampliados os Departamentos de Material, unificando-o; Departamento Commercial, já existente, mas com amplitude capaz de industrializar os serviços, evitando a burocracia; e o Departamento de Controle e Estatistica que será para assim dizer a completa fiscalização e conhecimento geral dos negocios da referida ferrovia podendo a Estrada apresentar um completo controle de suas actividades.

Outras alterações serão postas em pratica, principalmente no quadro do pessoal de serviço, nos escriptorios e nas officinas, tornando mais rendoso o trabalho dos funccionarios e dando margem mais rapida ao accesso de cada empregado nos seus ramos de serviço.

O coronel Mendonça Lima vae apresentar por escripto esses estudos solicitando do ministro da Viação a sua autorização, para a pratica dessa modificação, na reforma confusa e inacabada do ex-director Arlindo Luz.

— O coronel Mendonãa Lima esteve na manhã de hontem, em visita as obras do pateo da estação de D. Pedro II, em companhia do chefe da 3ª divisão e do engenheiro José Maria da Justa.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de 588:743$900; para mais 149:346$300 sobre egual data do anno anterior.

— Por determinação do director foi afastado do Syndicato Unitivo da Central do Brasil, o agente Joaquim Soares Passos, da 3ª divisão, que deve voltar immediatamente aos serviços da Estrada. O director tambem determinou a apprehensão do seu passe livre.

— A administração da Central do Brasil determiou a apprehensão dos passes nºs. 7.458, 155, 101, e 2.199, que foram extraviados.

— Foram propostos no quadro geral de agentes e praticantes as seguintes promoções: a agente de 3ª classe, o de 4ª Rufino Firmo Santiago, por antiguidade; a agente de 4ª classe, o praticante de agente de 1ª GeGntil José Ferreira, por antiguidade; e a praticante de agente de 1ª classe, o de 2ª, Ernesto Gonzaga Sobrinho, por antiguidade.

Serão recebidas contestações no prazo de dez dias.

— Em virtude da extincção da cobrança de imposto, do Estado de São Paulo, a administração da Central do Brasil, determinou que a suppressão da 5ª via de despachos procedentes daquelle Estado.

— Foi transferido da 4ª para a 1ª divisão, para servir nas officinas typographicas, com a mesma categoria, o ajudante de 1ª classe José de Oliveira Santos.

— O director expediu circular determinando que as permissões de ausencias para empregados á Serviço do Syndicato Unitivo das depois de previa autorização da directoria.

— —Deve comparecer no Départamento do Pessoal da Central do Brasil para assumpto de seu interesse, o sr. Turimar de Almeida Pires.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 38 passagens, na importancia de 2:536$600;

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 14 passagens na importancia de 748$000; Ministerio da Marinha 10, na quantia de 704$700; Ministerio da Justiça, 8 no valor de 511$600; Ministerio da Agricultura 4, na somma de 377$500; e Ministerio do Trabalho, 2, num total de 84$500.

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios, 71 passagens, na importancia de 2:932$400. Essas requesições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 11 passagens, na importancia de 140$100; Ministerio da Justiça 8 na quantia de 553$100; Ministerio da Agricultura 7, no valor de réis 370$400; e Ministerio do Trabalho 45, num total de 1:868$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 516:278$700, para mais 109:872$200 sobre egual data do anno anterior.

— Está sendo discutida a alteração que deve ser feita nos serviços da Central do Brasil, para a racionalização dos trabalhos industriaes da referida Estrada. Os estudos que se acham concluidos está merecendo a opinião dos chefes de serviços. Segundo apuramos será feita uma modificação geral na reforma Arlindo Luz passando a Central a ficar orientada dentro do regulamento em vigor e orientada dentro da lei federal nas normas constitucionaes.

— A Secção de Assignaturas e Passes que, funccionava no andar terreo do edificio da 1ª divisão, foi mudada para a rua Senador Pompeu, no 1º andar da parte do edificio que ainda não foi demolido, em consequencia das obras novas da estação de D. Pedro II.

— Até o fim do corrente mez devem ser entregues pela "Hollerith" os resultados finaes da revisão dos fretes de mercadorias com os reposições consequentes, que se acharem em atrazo, ficando completamente normalizado o serviço de fiscalização a cargo da Inspectoria da Receita, da 1ª divisão.

O MAIOR CERTAMEN DE ARCHITECTURA DO BRASIL

Sobem a mais de 300 os trabalhos no concurso da A. B. I.

Nas galerias do Pavilhão das Festas da Feira de Amostras, especialmente cedido para esse fim teve logar a abertura dos envolucros dos que concorrem ao concurso de ante-projectos para o Palacio da Imprensa, concurso promovido pela A. B. I. e já largamente divulgado.

A' 1 hora da tarde, começou a chegar os membros da commissão julgadora, vendo-se entre os presentes o presidente Herbert Moses, o professor Sampaio Corrêa, da Escola Polytechnica, o professor Dulcidio Pereira, do Conselho Regional de Architectura, o professor Adolpho Del Vecchio, do Club de Engenharia, o architecto Rephael Paixão, do Conselho Nacional de Bellas Artes; o sr. Raul Pedroza, da Associação dos Artistas Brasileiros, o sr. Eduardo Pederneiras, do Instituto Central de Architectura, o sr. Marques Porto, director de engenharia da Prefeitura; o professor Pedro Calmon, do Instituto de Arte da Universidade do Districto Federal, os srs. João Mello, Belisario de Souza e Paulo Filho, ex-presidente da A. B. I., os srs. Elmano Cardim e Celso Kelly, ambos da A. B. I., este ultimo secretario da commissão De accordo com a ordem dos trabalhos, já previamente determinados, á proporção que iam sendo abertos os envolucros, eram os mesmo numerados. Os concorrentes attingem a 11 e os croquis, perspectivas e plantas chegam a perto de 300, occupando todas as galerias do andar superior do Palacio das Festas. Foram encarregados de orientar a disposição dos trabalhos os srs. Raul Pedroza e Raphael Paixão

O professor Sampaio Corrêa pela commissão, rubricou todas as peças apresentadas, e o sr. Eduardo Pederneiras as conferiu com as exigidas pelo edital.

Os trabalhos apresentados revelam um notavel esforço dos concorrentes no sentido de encontrar a melhor solução para o futuro Palacio da A. B. I.

Os membros do jury não puderam esconder sua admiração pelo resultado obtido. Trata-se do maior concurso até hoje realizado! exclamaram alguns.

Correspondeu, sem duvida; ao esforço da A. B. I.! affirmaram outros. E, assim, os commentarios foram todos no sentido de reconhecer as qualidades do certamen. Póde-se affirmar que se trata do maior emprehendimento da architectura até hoje esboçado no Rio de Janeiro. A commissão voltará a reunir-se segunda-feira, ás 5 horas da tarde, ainda no Palacio das Festas. Opportunamente a exposição será franqueada ao publico. Na sessão de hontem, foi consignado um voto de agradecimento ao sr. Alfredo Pessoa pela acolhida que dispensou aos trabalhos do concurso.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem á Directoria da Aviação, os seguintes officiaes:

capitão Eleber Armindo de Souza Aragão, do Q. S., por ter sido designado adjunto do S. T. Av.; capitão Clovis Monteiro Travassos, do 1º R. Av., por ter sido classificado no Nucleo do 4º R. Av.; 1º tenente Victor Barroso Coelho, da E. Av. M., por ter sido classificado na E. A. M.; 2º tenente Adhemar Scaffa de Azevedo Falcão, do 1º R. Av. por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra com permissão em goso de 20 dias de dispensa do serviço.

Representante da municipalidade nas Juntas de Alistamento e Sorteio Militar

Foi mandado apresentar á 1ª C. R. o sr. Raul de Britto Chaves funccionario da Prefeitura do Districto Federal, o qual foi designado para servir como representante da municipalidade, nas Juntas Permanentes de Alistamento e Sorteio Militar, em substituição ao sr. Manoel Maria de Paula Ramos.

A carrocinha collidiu com o bonde

Uma victima na Assistencia

O caminhão do Ministerio da Educação, n. 5.599, dirigido pelo motorista Antonio Anastacio dos Santos, hontem, na avenida Mem de Sá, esquina de Rezende, ao desviar-se de uma carrocinha de leite, foi collidir com o bonde numero 214, linha Praça da Bandeira, guiado pelo motorneiro regulamento n. 5.160, Clarindo Soares, que corria em sentido contrario.

Em virtude do choque, resultou ser cuspido ao sólo o empregado da Saude Publica, que viajava no caminhão, Fausto Mariano Tavares, morador á rua Frei Caneca, 67, soffrendo, este, contusões e escoriações. Fausto foi pensado na Assistencia, tendo o motorista fugido.

REVISTAS CARIOCAS

"ARLEQUIM"

Está á venda o quarto numero de "Arlequim", magasine illustrado, contendo excellentes photographias, factos occorridos durante a semana. Uma capa estilo marajóara, em trichromia, contos literarios, episodios humoristicos, cracks de football, tudo isso junto a excellencia de uma collaboração de nomes feitos nas letras nacionaes. E cada numero, melhor se apresenta ao publico a querida revista, cujo quarto numero como materia de relevancia contém interessante reportagem de uma visita realizada á "Casa de Ruy Barbosa".

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Costa Ferraz, destinado aos da nova geração

No hippodromo da Gavea será disputado hoje, pela 13ª vez, o classico Costa Ferraz, na distancia de 1.000 metros e dotação de 12:000$000, reservado aos productos nacionaes de 2 annos. Esta prova foi instituida em 1922, em homenagem a um dos fundadores do Jockey-Club, o dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, a quem a sociedade deve inestimaveis serviços. Eleito pela primeira vez presidente em 3 de junho de 1877, em substituição ao dr. José Calmon, renunciou pouco depois. Continuando, entretanto, a prestar o seu valioso concurso á administração, foi-lhe conferido o titulo de socio benemerito em 22 de março de 1892. Chamado novamente para dirigir os destinos da sociedade em 15 de dezembro de 1899, julgou um dever declarar á assembléa que o elegeu que, só pelo muito amor que votava ao Jockey-Club, que representava uma das mais gratas recordações da sua mocidade, ia em época de tantas difficuldades, prestar á filha querida os cuidados de sua experiencia na cadeira de presidente que se lhe afigurava um leito de brasas. Conservou-se no alto posto sempre prestigiado pela maioria dos socios, não poupando esforços por salvar a instituição da afflictiva situação em que havia encontrado, até 17 de janeiro de 1903, quando a assembléa que tomou conhecimento da sua renuncia e elegeu o seu substituto, approvou unanimemente um voto de louvor pelos relevantes serviços que prestou ao Jockey-Club. Destinado ás eguas platinas de 3 annos, foi realizado pela primeira vez em 2 de julho do anno da sua creação, no antigo Prado Fluminense, conseguindo vencer a potranca Esclava, filha de Baratieri e Escuna, não se realizando no anno seguinte. Em 1924, passou a ser disputado só por productos nacionaes de 2 annos, na distancia de 1.200 metros, ganhando Coringa e nos dois annos immediatos Quelxume e Rainha, já então corrido no hippodromo da Gavea. Em 1927, augmentada a distancia para 1.400 metros, venceu Sing Sing, e em 1928, reduzida a 1.300, ganhou Tyta. Fixado o percurso em um kilometro em 1929, levantou-o Universo, em 1930 Vevey e dois annos após Yamagata. Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, em 1933, venceu Zaga que cobriu a distancia no bom tempo de 59 4|5 segundos, cabendo a victoria em 1934 a Tia King e no anno passado a Tacy, que derrotou por tres corpos Tomate, seguido de Ovação, Miracaia, Alter Ego, Dolorita e Soissons, em 65 2|5 segundos, pista pesada. Cinco são os concorrentes que se apresentarão ás ordens do starter esta tarde, cabendo as honras do favoritismo á parelha Louvain-Manduca.

Dominó, filho de Thermogene e Dominées, estreante.

Louvain, ha 21 dias estreou ganhando o classico Paul Maugé, derrotando Krebelina, Itainga, Uraquitan, e Resoluto, em 48 4|5 para os 800 metros.

Manduca, filho de Congrève e Top-Ho, estreante.

Krebelina, secundou a corpo e meio Louvain, no classico Paul Maugé.

Sahy, levantou na Mooca duas provas, estreante na Gavea.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quarahim — L. Strike — Urussanga.
Louvain — Krebelina — Sahy.
Ijuhy — Cambuy — Votú.
Rhumba — Amambahy — Tapirapé.
Mango — Martillero — Deliciosa.
Le Revard — L. One — P. Negra.
Yeoman — Miculm — R. Star.
Cheerio — Formasterus — Coringa.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Universo — 800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
100	Miquirinha — I. Souza	52
60	Caiguá — O. Coutinho .	54
25	Urussanga — G. Feijó .	54
14	Lucky Strike — G. Costa	54
14	Quarahim — O. Ullôa.	52

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
60	Dominó — A. Henriques	54
16	Louvain — I. Souza . .	56
16	Manduca — J. Mesquita	54
17	Krebelina — O. Ullôa .	52
17	Sahy — A. Silva . . .	52
—	Everest — Duv. correr	54

Premio Rainha — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cambuhy — I. Souza .	53
60	Dolorita — J. Canales .	53
20	Ijuhy — J. Mesquita .	55
—	Miss Bá — Não correrá	53
50	Trenador — G. Feijó .	55
60	Punhal — P. Vaz . . .	55
30	Epi — O. Ullôa . . .	55
30	Votú — G. Costa . . .	55

Premio Tyta — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tapirapé — J. Mesquita	51
30	Amambahy — P. Vaz .	51
60	Enio — I. Souza . . .	51
25	Rhumba — O. Ullôa . .	49
40	Ogarita — J. Canales .	49
50	Lanceta — C. Fernandez	53
60	Sanguenol — G. Feijó .	55

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Mango — G. Costa . .	52
25	Deliciosa — J. Canales .	56
40	Ourives — G. Feijó . .	55
35	Martillero — F. Mendes	50
60	Lumine — I. de Souza	60
50	Miss Praia — R. Freitas	52

Premio Tacy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Effectivo— C. Fernandez	58
40	Pickles — G. Feijó . .	57
35	Little One — F. Mendes	56
50	Lord Breck — O. Maria	56
50	Ponta Negra — J. Santos	53
35	Lorraine — J. Canales	58
25	Zamorim — C. Pereira	66
25	Le Revard — G. Costa	60

Premio Tia King — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Miculm — K. Popovitz	58
20	Royal Star — F. Mendes	55
30	Yambi — I. Souza . .	57
25	Yeoman — G. Costa . .	60
25	Zank — O. Ullôa . . .	60

Premio Vevey — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Coringa — P. Costa . .	52
40	Arietto — C. Fernandez	54
25	Cheerio — I. Souza . .	52
20	Formasterus — O. Ullôa	60

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Miss Bá.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Carona levantou a prova principal da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, caracterizou-se pela derrota de quasi todos os favoritos, iniciando as victorias Lagavo que bateu Contratempo, por cerca de dois corpos. Na prova seguinte com o fracasso de Estrategia, impoz-se no final Lentejoula que ganhou de Kruppe, por cabeça. Depois Colonna resistiu ao cerrado ataque de Mundo Novo, alcançando-o á meia cabeça. Com a retirada de Seu Peixoto que disparou, Katete não encontrou difficuldade em sobrepujar Sympathia e Offenelva, na quarta prova. Na immediata, embora accossado fortemente por Globera e Arquero que o seguiram no disco, Cachalote não se deixou dominar, vencendo por pescoço sobre a filha de Sparus. Na ultima prova do programma, Carona desalojando Kunnell da principal collocação, não mais se deixou alcançar pelo defensor da jaqueta preta e mangas ouro, que lhe ficou a tres corpos, precedendo Arga, Cock-Tail e Sauhype, nesta ordem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Votú — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lagave, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Remendado e La Vega, dos srs. A. Saldanha & B. Leite, entraineur G Reis, 47 kilos, P. Gusso.
2º — Contratempo, 49, P. Vaz.
3º — Lohengrin, 58, G. Feijó.
4º — Dollar, 49, A. Silva.
5º — Mar Vedado, 56, S. Bezerra
6º — Fingal, 56, J. Santos.

Tempo, 108 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 37$900; dupla, 64$200. Placés, 16$600 e 19$300. Apostas, 11:630$.

Premio Tonia — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Lentejoula, 6 annos, São Paulo, por Circe e Venturosa, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. Oliveira, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Kruppe, 53, P. Vaz.
3º — Niobe, 55, A. Silva.
4º — Cannes, 58, J. Santos.
5º — Estrategia, 55, S. Bezerra.
6º — Saida Pia, 54, P. Vaz.

Tempo, 94 2|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 70$800; dupla, 76$700. Placés, réis 25$300 e 27$. Apostas, 18:250$000.

Premio Miss Brás — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Colonna, 5 annos, São Paulo, por Visiagdo e Colonia, do sr. Daimiro M. Fernandez, entraineur F. Schneider, 55 kilos, B. Garrido.
2º — Mundo Novo, 56, P. Vaz.
3º — Itapoan, 56, J. Morgado.
4º — Franceza, 54, S. Bezerra.
5º — Galniba, 55, G. Costa.
6º — Commodoro, 57, O. Coutinho.
7º — Tracajá, 56, H. Herrera.

Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 70$800; dupla, 136$200. Placés, 42$600 e 24$000. Apostas, réis 24:200$000.

Premio Volturette — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Katete, 4 annos, S. Paulo, por Miau e Melindrosa, do sr. Rodolpho Lara Campos, entraineur O. Feijó, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Sympathia, 51, P. Vaz.
3º — Offensiva, 53, G. Costa.
4º — Cruangy, 56, J. Morgado.
5º — Trapuhinho, 56, W. Cunha
6º — Galles, 54, F. Cunha.
7º — Odinga, 48, J. Santos.
8º — Europa, 51, S. Bezerra.
9º — Musseta, S. Herrera.

Seu Peixoto foi retirado. Tempo, 107 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 66$800; dupla, 155$800. Placés, 23$200; 15$900 e 15$300. Apostas, 25:560$000.

Premio Silhueta — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Cachalote, 6 annos, Argentina, por Marlo e Dona Cucha, do sr. A. G. Flores da Cunha, entraineur J. Cunha Junior, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Globera, 50, F. Mendes.
3º — Arquero, 51, I. Souza.
4º — Volturette, 55, J. Canales.
5º — Clô, 49, W. Cunha.
6º — Nhá Juca, 48, P. Vaz.
7º — Sauhype, 54, J. Mesquita.
8º — Navy, 58, R. Freitas.

Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]0$; dupla, 58$200. Placés, 21$600 e 28$600. Apostas, 22:230$000.

Premio Colonna — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Carona, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Mascula, do entraineur Paulo Rosa, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Kunnell, 58, C. Fernandez
3º — Arga, 51, G. Costa.
4º — Cock-Tail, 48, J. Santos.
5º — Sauhype, 55, J. Mesquita.

Tempo, 108 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 18$200; dupla, 22$100. Placés, 12$100 e 26$600. Apostas, 21:890$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 132:780$, sendo 18:000$ nas duplas e 150:880$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Desappareceu hontem o superintendente do Jockey-Club Brasileiro

Ecoou dolorosamente, sobretudo pelo inesperado, a noticia do fallecimento repentino, hontem, do dr. João Teixeira Soares Junior, um dos elementos de relevo do quadro social do Jockey-Club, de cuja administração fez parte varias vezes, até que passou a exercer o cargo de superintendente da velha agremiação sportiva do Rio de Janeiro. Nessas funcções, nas quaes se distinguiu sempre pela bondade, que lhe era tão natural, como pela lhaneza do trato, pois o morto de hontem era, em verdade, um typo de gentleman, como nas demais que occupou na direcção do nosso Jockey-Club, o dr. João Teixeira Soares prestou reaes serviços a essa sociedade e, portanto, ao nosso turf. Por isso mesmo, as homenagens a serem tributadas á sua memoria não ficarão circumscriptas aos seus amigos, que elle contava em grande numero; dellas participará tambem o Jockey-Club Brasileiro, numa demonstração de sincero pezar pelo desapparecimento do amigo, afastado da convivencia de todos os seus companheiros de administração de maneira tão brutal, e de reconhecimento pelo muito que em vida elle fez pela prosperidade e pelo renome da instituição. O enterramento do dr. João Teixeira Soares será feito hoje no cemiterio de S. João Baptista, dando-se o saimento funebre da rua Marquez de S. Vicente n. 233, ás 10 horas da manhã. Assim, logo que foi conhecida a morte do dr. Teixeira Soares a directoria fez hastear na séde o seu pavilhão em funeral, com licença da familia encarregou-se dos funeraes e designou uma commissão portadora de uma corôa para acompanhar o feretro.

*

O encerramento do primeiro meeting annual de Newmarket

Terminou no dia 17 do corrente, o primeiro meeting annual de Newmarket, com a disputa dos classicos Craven Stakes e Free Handicap Sweepstakes. A primeira destas provas, na distancia de 1.609 metros e dotação de 1.005 libras, reservada aos tres annos, foi ganha por Monument, filho de Sansovino, por Swynford em Gondolette, por Love One, e de Queen of the Hills, por Tetratema em Bettyhill, por Sunstar, de propriedade do Duque de Marlborough. Em segundo chegou Saint Magnus, por Sansovino e Fair Isle, por Phalaris, de Lord Derby e em terceiro, Daytona, por Fairway e Grande Vitesse, por Hurry On, de Sir Jorge Bullough. A segunda, tambem para productos de tres annos, na distancia de 1.450 metros e 1.455 libras de premio, teve por ganhador Pay Up, filho de Fairway, por Phalaris em Scapa Flow, por Chaucer, e de Book Debt, por Buchan em Popingaol, por Dark Ronald, pertencente a Lord Astor. Em segundo chegou Sidley Dee, por Prestissimo e Script, por Milesius, de H. Smyth e em terceiro Silver Birch, por Blandford e Bachelora, por Bachelor's Doube, de E. Harmsworth.

Chegou hontem um criador paranaense, trazendo dois cavallos

Conforme antecipamos, chegou hontem, de Curityba, o sr. Amadeu Piotto que trouxe para o nosso turf, os potros de 2 annos Enganador e Ethel. Esses productos paranaenses foram alojados nas cocheiras do entraineur Pedro Gusso.

O resultado do Widener Challenge Cup Handicap

O Widener Challenge Cup Handicap, na distancia de 3.011 metros e 10.150 dollars de premio, disputado em 29 de fevereiro passado, no hippodromo de Hialeah Park, em Miami, Florida, foi vencido por Mantagna, 4 annos, castrado, filho de Sweep, por Ben Brush (Bramble) em Pink Dominós, por Dominó em Belle Rose, por Beaudesert, e de Natica, por Stefan the Great (The Tetrarch) em Donna Rocca, por Rock Sand em Donna d'Oro, por Rayon d'Or, de propriedade de W. H. Furst, dirigido por E. Litzenberger. O ganhador que pertence á familia outside n. 10 da theoria de Bruce Lowe, percorreu a distancia em 121 4|5 segundos.

Natação

CONSELHO SUPREMO DA L. C. N.

São convidados os membros do Conselho Supremo para a reunião que será realizada amanhã segunda-feira, ás 5.30 horas, afim de deliberarem sobre o seguinte:

Ordem do dia:
Eleição do presidente do Conselho Supremo;
Eleição de dois membros do Conselho Technico de Waterpolo;
Interesses geraes.

*

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA LUIZ ARANHA"

Será realizada em São Paulo no proximo mez, a terceira competição de natação entre as equipes das Faculdades de Direito do Rio e de São Paulo, para posse da "Taça Luiz Aranha".

E data previamente annunciada, numa das piscinas desta capital, a A. A. Faculdade de Direito, fará realizar eliminatorias para selecção e escalação definitiva de sua equipe.

Para essas eliminatorias são convocados todos os alumnos da Faculdade de Direito da U. R. J., incluidos os matriculados nos curso complementar, que deverão procurar os collegas Wagner Pimenta Bueno e Oscar Garcia Zuniga.

As provas que serão disputadas na "Taça Luiz Aranha" são as seguintes:

100 e 400 metros livres.
100 metros de costas.
200 metros de peito.
4 x 100 nado livre.
3 x 50 tres estylos.

*

O NATAÇÃO E REGATAS REALIZARA' HOJE SUA COMPETIÇÃO INTIMA

Se o estado do mar permittir, o Club de Natação e Regatas fará realizar hoje, pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, uma competição intima de natação, pela qual reina grande enthusiasmo entre os "jagunços".

O programma, que é sem homenagem á imprensa sportiva, terá esta ordem de disputa:

1ª prova, ás 9 horas — "Correio da Manhã" — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.
2ª prova, ás 9.15 — "Jornal do Brasil" — 200 metros — Novissimos — Nado livre.
3ª prova, ás 9.30 — "Diario de Noticias" — 100 metros — Principiantes — Nado de costa.
4ª prova, ás 9.45 — "Jornal dos Sports" — 200 metros — Principiantes — Nado livre.
5ª prova, ás 10 horas — Honra — "Club de Natação e Regatas" — 600 metros — Qualquer classe — Nado livre — Medalha de ouro.
6ª prova, ás 10.20 — "A Patria" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de peito.
7ª prova, ás 10.30 — "Jornal do Commercio" — 50 metros — Qualquer classe — Infantis.
8ª prova, ás 10.45 — "Correio da Noite" — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.
9ª prova, ás 11 horas — "Diario da Noite" — 200 metros — Qualquer classe — Nado de costa.
10ª prova, ás 11.15 — "A Noite" — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.
11ª prova, ás 11.30 — "A Nota" — 100 metros — Novissimos — Nados de costa.

Foram escalados os seguintes juizes:

Direcção geral — Jeronymo de Castilho e Gustavo Merker.
Juizes de partida — Adelio Paulo Mandarino e Gonçalo de Almeida.
Juizes de raia — Renato F. Oliveira e Alcides Ferreira Martins.
Juizes de chegada — Nicolão Scaldaferri e Adelino B. Lopes.
Annunciadores — Rubem Manguaba e Jayme Tupy de Oliveira.
Chronometristas — Francisco Conde Filho e Adamastor de Almeida Rocha.

*

REUNE-SE, AMANHÃ, O CONSELHO SUPREMO DA L. C. N.

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Natação foi convocado para, em sessão que será realizada amanhã, ás 5.30 horas da tarde, eleger o presidente do conselho supremo e dois membros do Conselho Technico de Water-polo e deliberar sobre outros assumptos constantes da ordem do dia.

Remo

UMA REGATA NA CAPITAL GAUCHA

No proximo domingo 3, a Liga Nautica Riograndense fará realizar mais uma regata para os seus filiados, com o seguinte programma:

1º pareo — Juniors sem victorias.
2º pareo — Estreantes — Out-rigers a 4 remos.
3º pareo — Juniors sem victorias — Skiff.
4º pareo — Juniors sem victorias — Out-rigers a 2 remos — Classico Dr. Renato Pacheco.
5º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — Calssico.
6º pareo — Novissimos — Canôe.
7º pareo — Novissimos — Gigs a 4 remos.
8º pareo — Juniors sem victorias — Double Skiff.
9º pareo — Estreantes — Gigs a 4 remos.
10º pareo — Novissimos — Gigs a 2 remos.
11º pareo — Junior, sem victorias — Out-riggers a 4 remos — Classico Armando Pitta Pinheiro.

Nesta competição a Liga Nautica instituiu uma taça para o club que reunir maior numero de pontos.

A REGATA DA F. A. R. J.

Encerram-se hontem as inscripções

Foram encerradas hontem, á tarde, na séde da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, as inscripções para a regata da entidade eclectica. Todos os clubs filiados inscreveram-se.

Pesca

A PESCA NO VASCO

O director do Departamento de Pesca do Vasco da Gama, pede aos associados do club que possuam embarcações á vela, para inscrever-se afim de ser organizado o programma sportivo do corrente anno.

As incripções podem ser feitas na secretaria do club.

Cyclismo

O VASCO DA GAMA PROMOVE HOJE SUA PRIMEIRA COMPETIÇÃO

O Vasco vae promover hoje a sua primeira competição cyclistica, organizada pelo departamento e sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Cyclismo.

O gremio da Cruz de Malta franqueará suas dependencias. Seis clubs participarão do certamen vascaino, entre os quaes se contam o club promotor o Botafogo F. C. e o Sport Club Brasil. Além disso, os veteranos A. C. Carioca, Olaria A. C. e o A. C. Velo Sportivo Hellenico completarão o numero de gremios que vão offerecer ao publico carioca uma optima tarde cyclistica.

O programma organizado pelo Departamento de Cyclismo do Vasco da Gama, é o seguinte:

1ª prova — Novissimos — ás 2.30 horas — "Jornal do Brasil" — 10 voltas.
2ª prova — Novos — ás 3 horas — "A Patria" — 15 horas.
3ª prova — Meninos até 12 annos — ás 3.30 horas — "A Offensiva" — 3 voltas.
4ª prova — Seniors — ás 4 horas — "Gazeta de Noticias" — 20 voltas.
5ª prova — Senhoras e senhoritas — ás 4.30 horas — "A Volta" — 1 volta.
6ª prova — Corrida de costas — ás 4.40 horas — "A Vanguarda" — 1 volta.
7ª prova — Veteranos — ás 5 horas da tarde — "Argemiro Silveira Bulcão" — 30 voltas.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata dourada, prata e bronze, respectivamente aos primeiros, segundos e terceiros collocados, excepto no pareo final, que as medalhas serão de "vermeil", prata dourada e prata.

Football

INAUGURA-SE, HOJE A' TARDE, A PRAÇA DE SPORTS DO GERMANIA F. CLUB

Grandiosas festividades estão sendo preparadas para a inauguração da Praça de Sports, hoje, as 8 1|2 horas, do Germania F. C., á rua Magalhães Couto, 84, na estação do Meyer.

Entre os numeros do programma elaborado, figura o encontro do "team" do Germania com o do Grupo da Bola Verde.

Os elementos do Germania F. C. estão trabalhando com afinco para tornar realidade o que até aqui tem sido uma utopia: tornal-o um grande club.

*

FLUMINENSE F. C.

São, convidados os membros do Conselho Deliberativo deste club a comparecerem á reunião ordinaria a realizar-se, em 1ª convocação, na séde social, quinta-feira 30, ás 9 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: Relatorio e Contas da Directoria; assumptos de interesse geral do club julgados objecto de deliberação.

*

O VASCO DA GAMA DESPEDE-SE DA BAHIA

No campo da Graça, em Salvador, o quadro do C. R. Vasco da Gama, desta capital, encerrará a sua campanha na Bhia, enfrentando o S. C. Gallicia, um dos mais fortes clubs locaes, que é franco favorito.

Findo esse compromisso, o Vasco deverá deixar a Bahia terça-feira, de regresso.

*

CAMPOS X PETROPOLIS NA FINAL DO CAMPEONATO FLUMINENSE

Em Campos, batem-se hoje, á tarde, na primeira da série de "melhor de tres", os scratches campista e petropolitano, que terão de decidir o titulo de campeão estadual no torneio dirigido pela Federação Fluminense de Sports.

*

PERNAMBUCANOS E PARAHYBANOS NUM AMISTOSO

Hoje, em Recife, o scratch pernambucano, que terá de enfrentar a 26 os paraenses, jogará amistosamente com o quatro de egual classe da Parahyba, o que lhe servirá de um optimo treino.

*

PALESTRA X CORINTHIANS O PRINCIPAL JOGO DE HOJE EM S. PAULO

A Liga Paulista iniciará hoje, a disputa do Campeonato Official de São Paulo, tendo como encontro — base o jogo Palestra x Corinthians, no Parque Antartica.

Haverá dois outros matches: Hespanha x Paulista e Albion x Estudantes.

*

SOLON RIBEIRO SEGUIU PARA RECIFE

A bordo do "Itaité", seguiu hontem, para Recife, credenciado pela C. B. D. para arbitrar o jogo decisivo da Zona Norte do Campeonato Brasileiro de Football, o sr. Solon Ribeiro, do quadro de juizes da F. M. D.

*

O ARSENAL F. C. VENCEU A "TAÇA DA INGLATERRA"

Londres, 25 (U T B) — Perante uma multidão colossal que lotou inteiramente todas as dependencias do Stadium de Wembley, o Arsenal F. C. derrotou o Sheffield United, pela contagem de um a zero, na prova final em disputa da Taça da Inglterra.

DISPUTADISSIMO O JOGO

Londres, 25 (Especial) — A cidade de Londres foi hoje o centro desportivo não só da Inglaterra mas de todo o Imperio porque por toda a parte, para o bom inglez, a disputa da "Taça Final" do Football Association é o acontecimento principal do calendario desportivo.

Foi no Stadium de Wembley, logar onde se disputa a final do torneio de football e onde na ultima estação se defrontaram as melhores equipes, que se reuniram hoej muitos milhares de pessoas vindas dos pontos mais afastados do Reino Unido.

As duas "esquadras" a que este anno foi dada a honra de disputar esta partida eram a do Scheffield United e a do Club Londrino Arsenal. Os torcedores das duas turmas chegaram a Londres as primeiras horas da manhã aproveitando as facilidades concedidas pelas estradas de ferro, para fazer uma visita rapida á capital.

A circulação no centro da cidade esteve praticamente impossivel emquanto a multidão, arvorando côres do lub da sua sympathia, percorria as ruas. Os pedestres invadiam as calçadas e os innumeros carros que transportavam a multidão para o Stadium augmentavam a confusão entulhando as ruas estreitas da capital.

Todos os jornaes dedicaram, ao acontecimento do dia, primeiras paginas com longos commenttarios photographias de todos os jogadores e criticas dos redactores desportivos.

-hpcCnacdse

Deram-se tambe mvarias scenas comicas entre os operadores de cinema e os dirigentes do Stadium que, este anno, se reservaram o direito de tirar films das partidas prohibindo as empresas cinematographicas não só a tiragem de films como a sua distribuição.

Muitas dessas empresas alugaram autogyros paar tirar do alto os filmes prohibidos. Uma dellas procurou soltar sobre o campo um balão captivo para garantir ao seu operador o primeiro logar mas não conseguiu realizar o projecto porque a direcção do Stadium pedia uma somma phantastica para lhe conceder autorização de filmar o jogo.

Dentro do Stadium eram apprehendidos todos os apparelhos photographicos e os seus portadores postos na rua.

A luta decorreu animadissima. O Sheffield tomou a iniciativa ao passo que a defesa do adversario se mostrou hesitante mostrando mesmo certo nervosismo e assim se conservou até ao fim do primeiro tempo. Os dianteiros do Sheffield, por sua vez, mostraram coordenação insufficiente.

No segundo tempo o Arsenal melhorou a tactica, especialmente a defesa: ao fim de vinte e oito minutos de jogo o Arsenal marcou o ponto da Victoria.

As duas equipes foram calorosamente acclamadas.

IMPRESSÕES ANTES DO JOGO

Londres, 25 (Havas) — Horas antes do inicio do sensacional match em disputa da Taça da Inglaterra já reinava extraordinaria animaç noão 'R..Csa N animação no stadium de Wembley onde se enfrentarão os quadros do Arsenal e o Sheffield United Club.

Por volta de 2 horas da tarde a multidão começou a engrossar e *logo* depois as tribunas estavam cheias de publico. Além do encontro sportivo este acompanha a luta entre as companhias de cinema e as autoridades do stadium.

As primeiras obtiveram do ministro do Ar autorização para que os seus aviões voassem sobre as immediações do campo, contrariamente aos pedidos feitos pelas autoridades. Alguns aviões voaram effectivamente, sobre as immediações. Foram installados poderosos projectores para evitar que apanhassem photographias do match.

A's 3 horas da tarde foi dado o ponta pé inicial e a grande pugna começou sob gritos de incitamento da assistencia.

VENCEDOR POR 1 X 0

Londres, 25 (Havas) — A partida de football entre o Arsenal desta capital e o Sheffield United Club terminou com a victoria do primeiro por 1 x 0.

O Arsenal fica, assim detendor da Taça da Inglaterra.

*

MADUREIRA X JUVENTUS

O interestadual de hoje, no campo da rua Domingos Lopes

Promette obter uma grande assistencia, o encontro interestadual de football que será travado no campo da rua Domingos Lopes, em Madureira, entre o club deste nome e o Juventus F. C., de São Paulo, que ainda antehontem, obteve significativo triumpho sobre o Olaria, por 5x2.

Embora a perfomance do team visitante não seja apurada, deve fazer uma boa partida com o gremio suburbano.

— O Departamento de Football da F. M. D. para funccionarem nesse jogo amistoso as autoridades abaixo mencionadas:

Representante — Milton Oliveira.
Juiz — Alderico Solon Ribeiro.
Juizes de linha — José Brandão e Alcebiades Cataldo.
Chronometrista — Leopoldo Drumond.
Inicio do jogo — 3,30 horas.

A "prova preliminar" terá inicio á 1,15 horas, sob a direcção do juiz Oscar Pereira Gomes, e será travada entre amadores do Olaria e A. A. Almoxarifado de Nictheroy.

O "onze" da A. A. Almoxarifado será o seguinte organização: Walter; Chateau e Moraes; Malveira (cap.), Britto e Ramos; Decio, Gonzaga, Sá, Oswaldo, e Rubim.

*

BANGU' X CANTO DO RIO

O antigo club da Liga Nictheroyense de Football vae deixar hoje, a sua séde, na capital vizinha, para uma visita ao longinquo campo da rua Ferrer, em Bangu', onde enfrentará o primeiro campeão da L. C. F.

O encontro desses dois clubs deve ser bem interessantes, sendo a primeira vez que se enfrentam.

*

FLUMINENSE X ANDARAHY

O gremio da pra 7 de Março irá hoje, á tarde, a Nictheroy, afim de enfrentar a equipe do Fluminense A. C., no campo da rua Visconde Sepetiba.

*

PROSEGUE HOJE O TORNEIO ABERTO DA L. C. F.

Na tarde de hoje, a Liga Carioca fará proseguir nos seus tres campos a disputa do Torneio Aberto de Football.

Esses encontros são ainda da parte preliminar do extenso schema, nos quaes se empenharão, cada qual nas suas respectivas chaves, estreantes, vencedores e vencidos.

Os matches de hoje são os seguintes:

CAMPO DO FLUMINENSE

1º — A' 1,45 — Bandeirantes x Central (Barra Pirahy).
2º — ás 3,30 — Humaytá A. C. x Jequiá.

CAMPO DO BOMSUCCESSO

1º — á 1,45 — Carbonifera x Sudan.
2º — ás 3,30 — Fuzileiros Navaes x Flor das Selvas.

CAMPO DO AMERICA

1º — á 1,45 — Filhos do Iguassu' x S. C. America.
2º, — ás 3,30 — Aviação Naval x Portugueza.

Waterpolo

BOTAFOGO x INTERNACIONAL E' O JOGO DE CAMPEONATO DE HOJE A' TARDE

A Liga Carioca de Natação fará realizar, hoje, ás 4 horas da tarde, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o interessante encontro de water-polo entre as equipes principaes e secundarias do Botafogo e do Internacional, respectivamente, dos campeonatos da 1ª e 2ª divisões.

Os dois gremios vão se defrontar pela primeira vez, este anno.

Ambas as partidas serão arbitradas pelo sr. Carlos Witte, do Club de Regatas do Flamengo, e como chronometrista funccionará o sr. Oswaldo Novaes, e delegado da L. C. N., o senhor Almir Pacheco.

Athletismo

A 2.ª RUSTICA DA TEMPORADA

Em disputa da "Taça Woods Soares", será corrido hoje mais um "cross-country" da Liga Carioca

55 athletas disputarão hoje o 2º "cross-country" da Liga Carioca de Athletismo.

O certamen promette rara sensação, taes os valores concorrentes, entre os quaes se salientam os nomes consagrados de gaudencio, Borzoni, Mario Alvim e Zaballita. Pena é que não corram João de Deus e Anesio Macedo, os quaes completariam, com os quatro athletas citados atraz, a melhor equipe carioca dos corredores de fundo.

Percurso: — O percurso da prova será approximadamente na distancia de 6.000 metros, comprehendendo o seguinte itinerario: — Pav. Mourisco, Voluntarios da Patria, Largo dos Leões, Humaytá, rua Jardim Botanico, Praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira e Campo do C. R. do Flamengo, onde haverá um funil de classificação.

Hora de partida: — 8,30 horas.

Distribuição de numeros — 8 horas.

Fichas de identificação — Por occasião da ultima chamada, feita após a distribuição dos numeros será feita a distribuição das fichas de identificação a cada um dos concorrentes, que a entregará na chegada ao respectivo juiz.

Premios: — Serão conferidas varias medalhas aos athletas que obtiverem as melhores classificações.

Quanto á classificação geral, serão computados pontos para a posse da "Taça Woods Soares", destinada ao club que maior numero conseguir nas tres provas de cross que a L. C. A. vem realizando.

Os concorrentes serão:

Avulsos — José Ribeiro de Almeida, Nilo Mello, José Ramos, João Machado Britto, José Silveira, Raymundo Rocha, Aracy Peixoto, Oswaldo do Nascimento, José Domingues, Benjamin de Araujo e Silva, Graciliano do Nascimento, Manoel de Jesus, José Benitorio e Antonio de Oliveira.

Fluminense — Almenod da Gloria Ramalho, Layre Giraud, Salvador Pereira da Rocha, Ulysses Souto Mariath, Ruy Pinto Duarte, Ramiro Barros da Silva e Manoel da Silva.

Flamengo — João Gaudencio Ferreira, Augusto Borzoni, Achiles Cozendy Franches, José Moreira de Souza, José de Araujo Max, Raymundo Monteiro Filho e José Ferreira.

C. F. Navaes — Joaquim Moreira da Silva, Arthur Ferreira da Silva, Evaristo Cunha, Leocadio da Silva, Benedicto Pereira da Silva, Ignacio dos Santos Martins, André de Almeida e Silva, Salvador Pereira e Manoel Biiro.

Rio Cricket — Peregrino Stanislau.

Bomsuccesso — Walter Teixeira de Castro, Oscar M. de Azevedo, Severino Ferreira, Jorge Faria de Oliveira, Epiphanio M. Pires, Elias Pires de Oliveira e Mario Alvim.

A. C. Guanabara — Paulo Francisco, João Francisco, Manoel Costa, Hilario Gomes, Alberto Fialho e Francisco José.

C. R. Lage — Manoel Gonçalves, Eduardo Souza e Oswaldo Ribeiro.

Riachuelo — Wellington Vital.

A's 9 horas da manhã de hoje, o departamento technico do Fluminense fará realizar, nas suas pistas, uma competição interna para os athletas tricolores estreantes, novissimos e qualquer classe.

O programma constará das seguintes provas:

Estreantes e Novissimos: 75 ms., 300 ms., 1.000 ms., Rev. de 4x75 ms., 83 ms. Barreiras, Peso, Disco, Dardo, Vara, Altura e Distancia.

Qualquer classe: — 100 ms., 200 ms., 400 ms., 800 ms., 110 ms., barreiras, rev. 4x100 ms., Peso, Disco, Dardo, Altura, Distancia e Vara.

*

TRANSFERIDA A 3.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Escolhido o dia 3 de maio proximo

O departamento autonomo de athletismo da Federação Metropolitana de Desportes, marcou para 3 de maio p. v. a sua 3ª Preparação Olympica.

Nas diversas provas em que só poderão tomar parte clubs filiados á F. M. D. o Vasco da Gama, apresenta-se como o favorito logico.

Domingues, Damaso, Raymundo Chrispiniano, Gonçalves, Darcy, Wilson, Dalmo, Humberto e Campista, nomes em evidencia no nosso meio sportivo, são as esperanças de Rappaport e Mario Marques na competição que se vae realizar.

As provas serão as seguintes: 110 metros barreiras, 400 metros razos, arremesso do disco, saltos em extensão e triplice.

Tennis

O SEGUNDO TENNISTA DO MUNDO

Primeiramente eram os americanos do norte, que possuiam os melhores tennistas do Universo, figurando na tabella organizada, até os ultimos logares, nomes somentede yankees. Com o progresso, surgiram novos "azes" da raquette. Borotra, francez; Crawford, australiano; Von Cramm, allemão; e assim foram se aperfeiçoando para ingressarem na tabella, monopolizada pelos campeões estadunidenses. No torneio de Winbledon, confirmou-se a supremacia do barão Von Cramm, cuja actuação foi das mais felizes, conquistando a fama de ser o segundo tennista do mundo.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA DE HOJE

Sport Club Germania x Tijuca Tennis Club

Nas quadras do Sport Club GPermania, no Leblon, será realizada hoje pela manhã, com inicio ás 8 1|2 da manhã, mais uma interessante competição amistosa entre os tennistas do Germania e do Tijuca Tennis Club.

Serão realizados oito jogos, sendo seis de duplas de cavalheiros e dois de duplas mixtas. Para os encontros dessa manhã, foram combinadas as seguintes duplas, desses dois gremios.

Sport Club Germania — Duplas mixtas — Mia Becker e Sonnenburg, Lala Haas e Benzocar.

Duplas de cavalheiros — Nagel e Sinke, Sonnenburg e Benzacar, Kiefer e Butze, Ridder e Oppermann, Michals e Putsbock e Haas e Wagner.

Tijuca Tennis Club — Duplas mixtas — Dulce Rego e A. Moreira, Sandolina Pinto e M. Willington.

Duplas de cavalheiros — Moreira e M. Wislington, Belache e Di Vencenzi, Casqueiro e Ernani, Carnaval e Menescal, Demerval e Almeida Rego, O. Azevedo e Vieira.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO SPORT CLUB BRASIL

O Departamento de tennis do S. C. Brasil, solicita por intermedio nosso o comparecimento dos tennistas que defenderam as côres do club, durante a temporada passada, assim como aquelles que desejarem inscrever-se pelo mesmo para um ensaio, hoje, ás 8 horas, nas quadras do Praia Vermelha.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Herclilio Soares venceu C. Tabocchi

Na quadra principal do Tijuca Tennis Club, realizou-se antehontem, o match do torneio de classes, marcando entre Hercilio Soares e Carlo Tabacchi, para decisão do terceiro logar.

A partida acima, transcorreu regularmente, e registrou no final dos tres "sets" jogados o triumpho de Hercilio Soares por 2 x 1 (6|1-3|6-6|1).

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio permanente

Uma unica partida do torneio permanente, que vem promovendo o Canto do Rio F. C., está marcada para hoje, nas quadras de Nictheroy.

O referido jogo será realizado ás 4 horas da tarde, entre Claudio Brandão Peny Anolin.

*

TORNEIO DE CLASSE DE OUTOMNO NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O Departamento Technico do Fluminense F. C. avisa aos associados que se acham abertas as

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PEQUENA REBELDE: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A 20TH — CENTURY — FOX apresenta

SHIRLEY TEMPLE

JOHN BOLES — KAREN MORLEY

— EM —

PEQUENA REBELDE

(Littlest Rebel)

Direcção de DAVID BUTLER

O PIRATA PEDRO, PERNA DE PAU — Desenho sonoro
METROTONE NEWS — Actualidades internacionaes
Um sitio de recreio em Itaipava — Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
SE FOSSES COMO SONHEI: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

"Se fôsses como Sonhei"

(If You could only cook)

com

HERBERT MARSHALL

JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO

VIZINHOS — Desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Cinedia-Jornal 47 — Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complemento: 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10.00
A MIRA DE UM CORAÇÃO: 2.20 4.20 6.20 8.20 e 10.20

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

BARBARA STANWICK

Preston Foster — Melvyn Douglas

— EM —

"A mira de um coração"

(Annie Oakley)

PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes
Vida de bordo — Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
DEVOÇÃO DE PAE: — 2.35; 4.35; 6.35; 8.35 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WALLACE BEERY

JACKIE COOPER

— EM —

DEVOÇÃO DE PAE

(O' SHAUGHNGESSY'S BOY)

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

(O gordo e o magro da Metro) na comedia: PATRULHA DA MEIA NOITE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
AO LUAR — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

A WARNER BROS-FIRST NATIONAL apresentará
HOJE — ULTIMO DIA

KAY FRANCIS

GEORGE BRENT — RALPH FORBES em

A FAVORITA

DOCE SONHO, AMARGO DESPERTAR (Variedades)
CARMEN N. 3 — Orchestra.
Carnaval paulista — Nacional D. F. B.
SO' NA MATINE'E — continuação do film em séries — "ESCOTEIROS HEROICOS"

AMANHÃ — A R. K. O RADIO PICTURES apresentará

FRANK BUCK em

CARGA SELVAGEM

inscripções para o Torneio de classes de Outomno a iniciar-se em 9 de maio p. f.

As inscripções poderão ser obtidas na thesouraria do Club ou com o encarregado do tennis, ao preço de quinze mil réis.

*

A FESTA DE HOJE NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

O "Grajahu' Tennis Club" levará a effeito, hoje, das 20 ás 24 horas, em sua séde social (Avenida Engenho Richard n. 88), uma reunião dansante, ao som dum excellente "Jazz" especialmente contratado para esse fim.

Os associados terão ingresso mediante apresentação da Carteira Social e recibo correspondente ao mez em curso.

*

TIJUCA T. C.

Os membros do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club estão sendo convidados a se reunir, em sessão ordinaria, que se realizará, em segunda convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 451, na 3ª feira 28, ás 20 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia: — discutir o relatorio da Directoria; discutir e votar o balanço do exercicio de 1935 e o parecer exarado, a respeito, pela Commissão Fiscal; interesses sociaes.

*

ANITA LIZANA VENCEU NOVAMENTE O TORNEIO DE BERMINGHAM

A jogadora chilena Annita Lizona conquistou pela segunda vez o campeonato de simples, do torneio realizado em Birmengham, sob os auspicios do Tolly Ho Club. No match final a senhorita Annita Lizana se impoz a Miss Slaney por 2 x 0 (6|2-6|2).

A jogadora chilena continua assim de posse do titulo de campeã, que conquistou brilhantemente pela primeira vez, no anno passado.

Esgrima

UM GRANDE PASSO E DUAS IMPORTANTES CONQUISTAS

As salas d'armas do Fluminense e do Paulistano contrataram autorizados mestres estrangeiros

Deante o successo alcançado pelo renascimento da esgrima em nosso paiz, o Fluminense F. C., do Rio e o Paulistano Athletico Club, da capital bandeirante, acabam de tomar feliz resolução — a unica, aliás, condizente com o espirito patriotico e progressista dos seus dirigentes — contratando, para as suas respectivas salas d'armas, dois autorizados mestres estrangeiros, de maneira a impulsionar definitivamente a pratica entre nós do aristocratico sport.

Temos salientado destas columnas a necessidade imprescindivel do mestre, para galgar, a esgrima do paiz, um porto seguro que lhe possibilite a vida bonançosa das calmarias progressistas; por isso mesmo hoje nos ufanamos com o facto significativo, que, sobre affirmar, de publico, o grão do desenvolvimento actual desse sport, vem lhe abrir novos horizontes e caminhos certos para um futuro brilhante, porque só então vamos ter a luta estimuladora entre as salas d'armas, pela competição dos profissionaes.

O club tricolor escolheu, para instructor dos seus atiradores, o conhecido mestre francez Pierre Huet, capacitado, segundo verificamos, de elevar bem alto o valor da equipe esgrimista do Fluminense. O Paulistano, da capital bandeirante, contratou o apreciado profissional argentino Rugero Enrique Arigoni.

Automobilismo

PARA O CIRCUITO DA GAVEA

O Centro Gallego offerece um carro a Felipe Rueda

O Centro Gallego do Rio de Janeiro teve conhecimento de que o volante hespanhol, Felipe Rueda, de todos conhecido por sua actuação na prova internacional do circuito da Gavea, do anno passado, se propõe na presente temporada lançar-se de novo na dura competição.

Fel-o o anno passado num auto inadequado, que graças á sua habilidade de mecanico, logrou terminar brilhantemente a prova, que só seis completaram entre quarenta e um disputantes. Quer agora que, ao correr com as côres hespanholas, seu auto ostente não sómente a bandeira do sport hespanhol, senão tambem um motor de marca hespanhola.

Em tal circumstancia, a directoria do Centro Gallego não duvidou em brindar o apoio ao corredor hespanhol, abrindo uma subscripção para que a machina, já adquirida, seja devidamente preparada para a corrida. Trata-se de um "Hispano-Suiza, de 80 HP. adquirido á viuva de Sanchez Garcia e que consocios o em geral toda a colonia poderão conhecer uma vez terminados os trabalhos de adaptação que o sr. Rueda se propõe activar o mais possivel.

Já deram o seu apoio os srs. Francisco Lirola Ruiz, Eduardo Danis, Ricardo A. Perez, Celestino Ramos Garcia, Cesar Blanco Vences, Adolfo Fernandes Lobato, Eugenio Sampaio Gil, Emilio Otero Alonso, Antonio Dominguez Gonzalez, Antonio Sotelino, Antonio Duran Gonzalez, Francisco Francisco Rodriguez Vidal, Rodriguez Vidal, Silveiro Quiroga, Luiz Vilarinho Perez, Ramiro Gandra, Inocencio Sequeiros, Francisco G. Sequeiros, Rivera Sobrinho, Gonzalez, José Taboas Lopes, José Ramos Suarez, José C. Soto Aljan, José Fernandez Garrido, A. Colmenero, Venerando Alvarez Coello, Eduardo Costa, Benjamin Perez, E. Vasquez, Carlos Minuesa e outros.

Bilhar

ASSOCIAÇÃO DE BILHAR CARIOCA

No firme proposito de desenvolver cada vez mais a pratica do interessante sport bilharistico, a Associação de Bilhar Carioca organizou para o corrente anno varios torneios em Bilhar Snooker, assim divididas: 1ª e 2ª turmas em Bilhar Inglez e 1ª e 2ª turma em Bilhar Snooker. Devido ao grande numero de concorrentes que tomaram parte nestes torneios, a commissão dirigente foi obrigado a fazer realizar os jogos diariamente ás 20,30 horas, com excepção de sabbados e domingos.

Foi num ambiente de grande expectativa que se realizaram os dois primeiros jogos da 1ª turma em bilhar inglez, que foram disputadas entre os srs. Gastão x Saboya e Alvaro x Valladão. No primeiro jogo consagrou-se vencedor Saboya pelo score de 56 pontos e no segundo jogo Alvaro pela differença de 100 pontos.

Outrosim, a Associação de Bilhar Carioca communica aos amadores de bilhar francez (carambola) ao quadro 28 x 2, que se acham abertas até o fim deste mez as inscripções para o interessante torneio *handicap* que será disputado entre a 1ª e 2ª turmas.

Polo

A TEMPORADA ARGENTINA DE 1936

Será inaugurada no proximo domingo

No proximo domingo, 3 de maio, a Associação Argentina de Polo inaugurará, nos "grounds" do Hurlinghan Club, de Buenos Aires, a sua temporada official de 1936.

As inscripções dos clubs afficionados foram abertas victoriosamente, tendo renovado registro quasi todas as associações de polo, afóra as novas filia-

ART-FILMS

a distribuidora exclusiva para todo o Brasil dos films da "UFA" e das principaes marcas européas, offerece entre innumeras grandes producções, ao publico brasileiro, os seguintes films, que precederão um outro importante grupo de grandes films seleccionados:

MIGUEL STROGOFF (O Correio do Tzar) — O famoso romance de Julio Verne na sua moderna adaptação cinematographica. — Um film que custou á sua productora 1 5.000.000 de marcos. Nelle tomaram parte nada menos de 60.000 figuras.

MAYERLING — O celebre episodio que tanto emocionou o mundo, vivido pelo maior actor do momento: *CHARLES BOYER* e pela lindissima *Daniéle Darrieux*.

RHAPSODIA HUNGARA — *MARIKA ROKK* — a admiravel "estrella" que a UFA "descobriu" no firmamento europeu, ao lado de *PAUL KEMP* — o comico que faz com que ninguem leve a vida muito a sério...

LA VIE PARISIENNE — Admiravel celluloide onde esplendem a formosura e o talento de *CONCHITA MONTENEGRO* — a nova cidadã brasileira.

BOCCACIO — Um thema immortal numa bellissima opereta. Film dirigido por MAISCH e interpretado por WILLY FRITSCH, PAUL KEMP e *HELI FINKENZELIER*, outra notavel descoberta da UFA.

MELODIA DO PECCADO — Com uma grande soprano ingleza e o conhecido galã NILS ASTHER.

AMANTES DO VOLGA — Film dirigido por *GUSTAV UCICKY*, o genial manipulador de imagens cheias de realismo e belleza.

ROSAS NEGRAS — Um drama que reune outra vez a dupla *LILIAN HARVEY* - WILLY FRITSCH. MODALIDADE sumptuosa de "A Maravilhosa mentira de Nina Petrovna".

CAVALLARIA LIGEIRA — Film musical com muito luxo para a apresentação da grande artista *MARIKA ROKK* - a bailarina mais deliciosamente alegre do planeta!

ABNEGAÇÃO — Drama digno da arte superior de *EMIL JANNINGS* — O genio da expressão.

VALSA DO AMOR — Divertida opereta com *HELI FINKENZELLER* - a joven que conquistou o mundo á primeira vista... Este film será exhibido no CINEMA ODEON, a 18 de maio proximo.

UM SONHO QUE PASSOU — com KATHE von NAGY - a brasileira que nasceu por descuido na Europa. Luxuosa pellicula em torno da vida sentimental da Pompadour. O ALHAMBRA o exhibirá brevemente.

NOS BRAÇOS DO REI — Film inglez cheio de vivacidade com a interessante "estrella": ANN NEAGLE.

MADRIGAL — Um film cantado pelo maior tenor do Scala de Milão: ALESSANDRO ZILIANI. Lindamente estylizado, um trecho da BUTERFLY, além de árias das mais conhecidas operas, afóra um interessante enredo.

ROMANCE EM VIENNA — Trabalho que mereceu a laurea de um Congresso Internacional de Cinematographia e onde avulta a figura de PAULA WESSELY - a inesquecivel Leopoldina de "MASCARADA".

E AGORA, A GRANDE NOTICIA PARA OS "FANS":

MARTHA EGGERTH

A MAIOR ARTISTA DO MOMENTO.

numa série de films — os unicos que esta "estrella" produzirá em 1936 e 1937 e dos quaes sómente a distribuidora "Art-Films" tem a exclusividade

SONHO DE VALSA — Opereta dirigida por Geka von Holvary, que ficará prompta em Junho deste anno.

COMO CANTA O ROUXINOL — Opereta de Franz Lehar — producção 1936 — cuja filmagem terminará em Setembro.

E'S MEU THESOURO — Opereta de Franz Doelle, cuja terminação de filmagem se dará em Janeiro de 1937.

CANÇÃO DA ALEGRIA — Opereta sobre a qual daremos, mui brevemente, interessantes noticias.

Assim, para garantia do publico, fica perfeitamente frisado que as mais recentes producções de MARTHA EGGERTH só virão ao Brasil, patrocinadas pela marca: ART-FILMS — a unica distribuidora que adquiriu, realmente, os direitos dos mesmos para o nosso paiz.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Pequena Rebelde", film da Fox.

ODEON — "Se fosses como sonhei", film da Columbia.

GLORIA — "A mira de um coração", film da RKO-Radio.

IMPERIO — "Bonita e ladina", film da Paramount.

REX — "Mil vezes obrigado" film da Fox.

ALHAMBRA — "Clô-clô", film do Programma Art-Films.

BROADWAY — "Symphonia dos seis milhões", film da RKO-Radio.

RIO — "O tempestuoso".

PATHE' PALACIO — "Aconteceu naquella noite", film da Columbia.

PARISIENSE — "Tempestade sobre os Andes", e "O grande mysterio aereo".

SÃO JOSÉ — "Pimenta Malagueta", Prog. Art-Films.

PARIS — "Dragoro", "A's oito em ponto", e "O grande mysterio aereo".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Cupido e a secretaria", "Chu-Chin-Chow", e "O grande mysterio aereo".

IPANEMA — "A favorita".

MASCOTTE — "Lutas da juventude", "Os mysterios de Paris", e "O grande mysterio aereo".

NACIONAL — "Gondoleiro da Broadway" e "Tango Bar".

POPULAR — "Os mysterios de Paris", "Sr. Dynamite", "Devastador do Mundo" e "O grande mysterio aereo".

PRIMOR — "Chu-ChinChow", "Lutas da juventude" e "Recruta da marinha".

VARIETE' — "Doida pela farda", "Canção da Saudade", e "O grande mysterio aereo".

BANGU — "Fazendo fita" e "Vida e aventuras".

LUX — "O homem leão", "Ouvidos para você", e "A incomparavel Yvonne".

VICTORIA — "A victoria será tua", e "Os quatro bambas".

PLAZA

13 de maio! Está marcado o dia da inauguração do melhor e mais luxuoso cinema da America do Sul, é uma data cinematographica. A cidade inteira estava anciosa por ver abrirem-se as majestosas e monumentaes portas que ornam a entrada do "Plaza" "E' digno da Quinta Avenida" observou um magnata do cinema yankee.

A decoração é toda ouro e azul e as cores foram distribuidas com uma harmonia nunca vista. Ficamos maravilhados com tal imponencia e fino gosto.

Tem o "Plaza" dois mil logares. A platéa scientificamente estudada offerece perfeita visibilidade de todos os angulos.

A illuminação — sufficiente para illuminar uma cidade — é dotada de 20.000 lampadas distribuidas nos arcos e nas cupolas gigantescas que deslumbrarão nossa vista.

Um apparelho por meio de complicadas engrenagens fará, automatica e gradualmente variar as côres que formam uma verdadeira symphonia optica.

Além do apparelhos de ventilação e refrigeração, apresentamos o "Plaza" o ultimo modelo "Western Electric", que na perfeita acustica do "Plaza" poderá desenvolver todas as tonalidades do seu dispositivo "Wide Range".

V. R. Castro não contente de dar ao publico carioca tudo que ha de melhor em materia de luxo e de conforto, não poupou gastos para além disso apresentar no seu novo cinema as maiores producções do anno.

Assim sendo, no dia 13 de maio ser-nos-á dado apreciar "Captain Blood", obra-prima da Warner, nella veremos artistas já famosos e outros que adquiriram a gloria com o seu desempenho no film, milhares de figurantes revivem numa verdadeira epopéa cinematographica a immortal obra de Rafael Sabatini.

O primeiro papel, o de "Captain Blood" foi entregue ao grande astro Errol Flynn — o principe da espada.

Applaudamos a Empresa V. R. Castro por ter sabido tão bem reunir todos os factores essenciaes para melhor distracção do nosso publico, egualando o Rio de Janeiro ás maiores metropoles, lavrando mais um tento para a arte cinematographica que tanto contribue para a educação, o progresso e a grandeza do povo brasileiro.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA FLUMINENSE

Adiada a votação da ordem do dia

Presentes 27 deputados, reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa Fluminense, sob a presidencia do deputado Arnaldo Tavares. Foi approvada a acta. A seguir, foram lidos e mandados á impressão os seguintes pareceres da Commissão de Constituição e Justiça:

elaborando um projecto em que é mandado contar a Moysés de Carvalho Motta, escrivão de policia, o tempo em que esteve afastado do cargo;

opinando contra o pedido de contagem de tempo, feito pelo escrevente da 1ª Delegacia Auxiliar, Olavo Ferreira;

parecer das Commissões de Justiça e Instrucção, reunidas, considerando estabelecimentos publicos estaduaes, os institutos de ensino superior, de que trata o artigo 156, da Constituição do Estado.

Foi lido tambem e mandado á Commissão de Instrucção o officio do secretario do Interior, enviando as informações pedidas por aquella Commissão, sobre o projecto n. 25, que autoriza o Poder Executivo a conceder matricula a todos os candidatos approvados nos exames de admissão do Lyceu "Nilo Peçanha".

O deputado Oscar Przewodowski, em discurso, focalizou o caso da remoção do promotor Serpa de Carvalho, criticando a attitude do procurador geral do Estado.

Passando-se á ordem do dia falaram varios oradores. Foi, porém, adiada, a requerimento, a votação da materia.

Vae responder a jury a matadora do tenente Fournier

São Paulo, 25 (Havas) — O Tribunal do Jury de São Paulo julgará na proxima segunda-feira Lourdes Bastos, que assassinou o tenente Julio Fournier, ex-ajudante de ordens do general Almerio Moura.

O crime occorreu nas dependencias do quartel-general da segunda região de São Paulo. [illegible]

...ções, numero esse de inscripções que deixa prever, segundo os telegrammas locaes, em grande enthusiasmo para o polo argentino de 1936.

BASKET

O TORNEIO ABERTO

Os jogos de amanhã

Realizam-se amanhã, no Gymnasio do Fluminense, os seguintes, jogos do Torneio Aberto, da Liga Carioca de Basketball:

A's 8.15 da noite — C. R. Botafogo x Vencedor Natação x Triangulo Vermelho.

A's 9,15 da noite — C. R. Flamengo — Vencedor Mackenzie x Bola Verde.

Arbitro — Arno Frank.
Fiscal — Sylvio Fonseca.
Apontador — Kleber de Carvalho.
Chronometrista — Fernando Zurli.
Delegado — Luiz Neves.

*

UM AMISTOSO VILLA ISABEL x RIACHUELO

No rink da avenida 28 de Setembro, será realizado hoje, ás 8.30 da noite, um jogo amistoso entre os quadros de basketball do Riachuelo T. C. e do Grupo dos Lanceiros, pertencente ao gremio local.

A seguir, o Villa offerecerá uma uma soirée dansante ao seu adversario.

Tiro

PREPARANDO OS NOVOS ATIRADORES

O Fluminense fará disputar hoje provas de carabina

O Fluminense F. C., para proporcionar aos seus atiradores um programma amplo de trenamento e acção, organizou, como noticiámos, um calendario com variadas provas, que vêm sendo effectuadas brilhantemente.

Hoje será realizada uma competição de carabina, entre atiradores de qualquer classe, alvo de 60 metros, série de 40 tiros, em posições de pé e deitado.

A safra paulista de algodão

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Telegrapham de Faxina: "A safra de algodão este anno, nesta zona, é bastante animadora. O producto apresentado no mercado é optimo, calculando-se que a colheita seja, em 1936, o dobro da anterior."

NOTICIAS DA GUERRA

Foi desligado da Escola Militar o capitão Octavio Ismalino Sarmento de Castro.

— Além dos officiaes cujos nomes já publicamos, tambem se matriculou no Curso de Informações para generaes o general Collatino Marques, commandante da brigada de artilharia.

— De accordo com a proposta do E. M. E. foi nomeado para as funcções de instructor do estagio de clinica medica na Escola de Saude, o 1º tenente medico dr. Francisco Correa Leitão.

— Assumiu a chefia de 2ª sub secção do E. M. E. o major Alvaro Ribeiro Saldanha.

— Vae entrar em gozo de licença o capitão Dobney Nobre Freire, ex-comprador da Prefeitura desta capital, que ha dias reentrou ao serviço activo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 4 ás 4,30 — Programma variado. Das 4,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 8 — Chá dansante. A's 8 — Studio. Das 10 ás 10,30 — Retransmissão da Hora do Brasil.

Radio-Rio
(Onda de 400 metros.

Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Musica dansante. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Aggripino Grieco. Das 9,05 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 — Programma dos cariocas (musicas populares). A's 12 — Programma de Madureira (musicas americanas e argentinas). A's 12,30 — Programma allemão. A' 7,30 — Intervallo. A's 7 — Jantar dansante. A's 8 — Hora dos celebres. A's 9 — Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos Sports". A's 9,15 — Programma olympico (gravações). A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma olympico. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 4 — Programma variado. Das 6 ás 7 — Hora Portugueza. Das 7 ás 9 — Supplemento musical do jantar. Das 9 ás 11 horas — Horas cariocas.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão da missa solenne do mosteiro de São Bento. Das 11 ao meio-dia — Transmissão do 41º concerto da série "A galeria dos grandes interpretes". Do meio-dia ás 2 horas — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Hora catholica. Das 7 ás 10 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 á 1 hora — Discos. A' 1 hora — Audição especial do conjunto musical Bohemios do Flamengo. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 10,30 — Discos. A's 10,30 — Irradiação especial com o Departamento de Diffusão Cultural.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 10 horas — Algumas palavras pelo monsenhor Conrado Jacarandá. A's 11 — Album da cidade. A's 12 — Supplemento musical. A's 12,45 — Programma dos ouvintes. A' 1 hora — Programma seleccionado. A's 7 — Programma de studio. A's 8 — Programma seleccionado. A's 9 — Palestra humoristica. A's 9,10 — Programma variado. A's 9,30 — Programma popular.

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se:

ao capitão Armando Ribas Leitão para ir a São Paulo buscar de dispensa que obteve;

ao majorr medico dr. Ernesto de Oliveira, director do S. M. I. permissão para vir a esta capital afim de tratar de interesses desse sanatorio;

ao 2º tenente Carlos Alberto da Fontoura, do 12º R. C. I., quinze dias de dispensa do serviço para desconto nas férias a que tiver direito e permissão para gozal-as nesta capital;

ao aspirante a official Almir Jansen, do 2º esquadrão de trem para vir a esta capital contrair matrimonio;

ao sargento ajudante Elisario de Andrade Fogaça, da 2ª R. M. permissão para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo commando daquella região.

Varios assassinios no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Correspondencia de Rosario, neste Estado, informa que o sr. Cantalicio Silveira da Fontoura, irmão do sub-prefeito do 2º districto. foi assassinado pelo seu desaffecto, Ramão Pampini, cubano, residente ha longos annos naquelle municipio.

Em São Luiz Gonzaga, foi decretada a prisão preventiva do commerciante Cyrillo Carvalho Flores, que assassinou domingo ultimo, com requintes de perversidade, o joven Mario Cavalcante, figura de destaque na sociedade local, com quem tivera, ha tempos, uma desintelligencia.

Na mesma localidade, Euclydes Espindola, auxiliado por Assis Brasil Antunes, por uma questão de terras cultivadas, que interessavam ao primeiro, se dirigiram á residencia do sr. Agapito Filgueiras, chefe de numerosa familia e proprietario das referidas terras, a quem aggrediram a tiros de revolver. Houve reacção por parte do sr. Agapito Filgueiras, que tinha a seu lado, na occasião, dois filhos. A luta foi terrivel, tendo sido disparados mais de 40 tiros e só terminou quando jaziam por terra, sem vida, os aggressores e gravemente ferido um filho menor do aggredido.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UM NOVO ELEMENTO PARA A CIA. DE REVISTAS DO RECREIO — Acaba de ingressar na Cia. Aracy-Iglesias-Freire Junior, a graciosa actriz patricia Nair Faria, chegada ha dias a esta capital de regresso da Europa, onde obteve ruidosos triumphos. Sua estréa será na proxima quinta-feira no Recreio, na revista "Alleluia", de Joracy Camarga. Nair Faria apresentar-se-á a platéa carioca em optimos papeis.

—:—

A GRANDIOSA REVISTA "PRATA DA CASA" QUE SERA' APRESENTADA AO PUBLICO NO JOÃO CAETANO NO DIA 30 — No proximo dia 30 do corrente, no theatro João Caetano, será apresentada ao publico carioca a grandiosa e muito moderna revista "Prata da Casa", original de Milton Amaral e Hulberto Cunha, com musica de J. Aymbere, Villas Lobos, Satyro de Mello e Milton Amaral.

A peça foi escripta nos moldes mais modernos do theatro ligeiro. Ella possue lindas cortinas comicas, bailados de grande effeito, charges politicas, e interessantes quadros de comedia.

Na revista farão sua estréa o afamado bailarino Da Ferreyra, procedentes de theatros europeus e a galante actriz Itala Ferreira, bello ornamento do theatro brasileiro.

Os scenarios completamente novos estão sendo pintados pelos scenagraphos Casalenho, Oscar Lopes e Raul de Castro.

O guarda-roupa, novo, egualmente está sendo trabalhado pelo habil costureiro J. Campos.

—:—

O PROXIMO CARTAZ DO RECREIO — Na proxima semana "Cocorocó", revista "leader" da graça deixará o cartaz do Recreio. Quarta-feira 29, a peça de Iglezias Freire Junior completará o seu victorioso centenario de representações, realizando-se nesse dia dois formidaveis espectaculos.

A empresa na quinta-feira apresentará definitivamente a esperada revista "Alleluia", de Joracy Camargo, autor da consagrada comedia "Deus lhe Pague". Promette ser tambem "Alleluia" uma peça de sensação, onde a vida empolgante dos seus numeros realçarão no brilhante desempenho de Aracy Cortes, famosa estrella do genero ligeiro.

A nova revista dará a conhecer ao publico quadros verdadeiramente sensacionaes. A parodia de "Deus lhe pague marcará época, acontecendo o mesmo com o quadro "Desenhos animados" onde apreciaremos Aracy Cortes em "Betty Boop", a artista do ecran tão querida da platéa carioca; Oscarito Brennier, o impagavel comico no "Marinheiro Poupy", Eva Todor, a graciosa figura do Recreio, em "Camondongo Mickey"; e outros.

O maestro Antonio Lago escreveu uma musica que na delicadeza das suas notas mostrará no seu decorrer os horrores de uma conflagração mundial.

Ahi temos, apenas, alguns quadros da revista de Joracy Camargo.

Hoje, teremos em tres sess es "Cocorocó".

—:—

OS INGRESSOS PARA "SAMBISTA DA CINELANDIA" VENDEM-SE COM ANTECEDENCIA — Sendo hoje o primeiro domingo de "Sambista da Cinelandia", a victoriosa burleta de Custodio de Mesquita e Mario Lago, justifica-se a enorme procura de bilhetes para as quatro sessões de hoje, que se realizam em matinée ás 3 e 4,30 e á noite ás 7,30 e 9,30. Por isso, a empresa resolveu que fossem postos á venda os ingressos para os espectaculos até quinta-feira. Esta peça vae levando a Casa do Caboclo toda a cidade, que não se cansa de applaudir toda a peça bonita e engraçada, cujo enredo se passa no morro e na Cinelandia. Para garantia do seu desempenho, temos nos papeis mais importantes, Mattinhos, Jurema, Ema d'Avila, Apolo Correia, Antonieta Mattos, França, Antonia Marzullo, Fred Arthur Costa, Balsemão, Lizete, Vera, Diamantina Gomes e a dupla Ranchinho e Alvarenga, que constituem hoje o elenco mais homogeneo dos nossos theatros.

Os tres numeros, por exemplo, que tem a insinuante Ema d'Avila, a "gaucha dos olhos que falam" são repetidos delirantemente pela platéa.

—:—

O THEATRO ESCOLA VAE AO NORTE — Vae emprehender uma excursão ao norte, começando pela Bahia, a companhia do Theatro Escola, dirigida pelo sr. Renato Vianna.

—:—

"REVISTA DE DIREITO INDUSTRIAL"

Está circulando mais um numero da "Revista de Direito Industrial", utilissima publicação dedicada aos assumptos pertinentes ás marcas de fabrica e aos privilegios de invenção.

Apresenta-se agora, inaugurando o primeiro numero do anno corrente, com mais uma secção: dedicada aos assumptos relacionados com as leis trabalhistas, sua interpretação e execução.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem á Directoria da Aviação os seguintes officiaes:

1º tenente João Ribeiro da Silva, do 5º R. Av. por ter vindo de Curityba em gozo de férias; 1º tenente Jonas de Carvalho, do Pq. C. Av. por ter sido mandado matricular no Curso de Official Aviador da E. Av. M.; 2º tenente Oswaldo Carneiro de Lima, do 5º R. Av. por ter vindo de Curityba a serviço do 5º R. Av.; 2º tenente Brasilino Ferreira de Abreu e Joléo da Veiga Cabral, do 1º R. Av. por terem sido classificados no 1º R. Av.

Para descongestionar o pagamento no Thesouro

A respeito de agglomerações que se notam, em dias de pagamento, nas pagadorias, o ministro da Viação enviou a todas as repartições subordinadas ao seu ministerio a seguinte circular:

"Afim de ser tomado na devida consideração, de ordem do sr. ministro levo ao vosso conhecimento o theôr do officio n. 452, de 23 de março ultimo, da Directoria de Despesa Publica: "A' vista da representação da Pagadoria, concernente á injustificada agglomeração que se verifica nos primeiros dias de todos os mezes no recinto da mesma Pagadoria, de empregados não titulados que recebem por folhas, solicito vossas providencias para que não seja permittido que funccionarios dessa repartição abandonem os seus serviços e venham pessoalmente pleitear seus recebimentos, sem que aquella Pagadoria directamente pelo telephone ou por intermedio de seus representantes acreditados ao Thesouro lhes dê, mensalmente, a communicação do dia e hora exactos dos seus pagamentos."

O COMERCIAL DE S. PAULO E O SALARIO MINIMO

São Paulo, 25 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo enviou uma longa representação ao ministro do Trabalho pleiteando a suspensão temporaria, para maiores estudos, da lei que estabeleceu o salario minimo. Assim, solicita que a lei referida seja encaminhada ao Congresso Federal, porquanto "o problema só poderá ser definitivamente resolvido depois de bem conhecidos todos os seus dados".

Nas suas considerações, a Associação Commercial frisa que no Brasil não ha falta de trabalho, mas sim falta de trabalhadores.

Defendendo o principio de que no Brasil quasi todos os salarios sã satisfactris, excepto para aquelles physica u psychicamente incapazes de representação accentua as differenças das condições economicas existentes no Brasil, adduzindo extensas considerações para comprovar a "inapplicabilidade da lei, taes são os absurdos a que nos levaria."

Reitera por fim a solicitação de que a lei seja suspensa até novo exame por parte do poder legislativo.

CAIU DA BICYCLETA

Alcebiades José da Cruz, domiciliado á rua Joaquim Tavares n. 143, caiu hontem, da bicycleta, soffrendo ferida contusa da região frontal, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

SERVIÇO DE BENEFICENCIA DA A. B. I.

O agradecimento de um associado

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta:

"Transmitto a v. excia., pedindo-vos fazer chegar ao conhecimento dos demais directores da Associação Brasileira de Imprensa, os meus sinceros agradecimentos pela assistencia medica que me foi dispensada por essa associação durante o tempo em que estive acamado, assim como a solicitude com que fui tratado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Convicto, mais uma vez, de que a Associação Brasileira de Imprensa encarna fielmente as aspirações dos quantos trabalham na imprensa, subscrevo-me grato apresentando a v. excia., os meus protestos de mais alta estima e consideração.. — *Antonio Gargaglione*".

O presidente da A. B. I., em officio dirigido á direcção da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, manifestou o reconhecimento da Casa dos Jornalistas pelas attenções sempre dispensadas aos seus consocios.

FOMENTANDO UMA RAÇA TYPICA DO GADO BRASILEIRO

Uma exposição em Uberlandia, Triangulo Mineiro

Reveste-se de importancia a annunciada exposição de gado a se inaugurar no proximo dia 15 de maio, em Uberlandia, no Triangulo Mineiro.

Os criadores daquella zona de Minas, de Matto Grosso, Goyaz e de São Paulo participam com grande enthusiasmo deste importante certamen, visto como nesta exposição é que se vae seleccionar o grupo de animaes que figurará na V Exposição Nacional, que se inaugurará em 18 de julho proximo nesta capital.

O Induberaba é hoje uma raça typica e peculiar desta região do Brasil, Central. Tem suas caractristicas proprias e todos os technicos que tem ido ao Triangulo se convencem desde logo que o Induberaba é effectivamente uma das raças que hoje deve merecer todo o apoio.

E é exactamente reconhecendo esta superioridade de que vem conquistando o antigo zebú que o Ministerio da Agricultura, em cooperação com o governo de Minas Geraes e os municipios do Triangulo está promovendo a installação de uma fazenda, de selecção desta raça.

Tendo-se em vista o grão de desenvolvimento dos rebanhos de Induberaba é fóra de duvida, que, na Exposição Nacional, uma das raças que vae causar admiração é esta, a qual está reservado importante logar no futuro da pecuaria nacional.

Alterado o artigo 103 do regulamento geral dos transportes

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, alterando o art. 103 do regulamento geral dos transportes approvados pelo decreto numero 10.204., de 30 de abril de 1913, modificado pelo de n. 20.633, de 9 de novembro de 1931, para autorizar o accrescimo á lista das mercadorias cujos pesos são determinados por cubação para o calculo de fretes: "Mercadorias da tabella 14-A, não especificadas acima (por metro cubido) 500 kilos. Paragrapho unico — Fica reduzido a 1.500 kilos e peso de 1.800 kilos para o calculo dos despachos da pedra britada ou cascalho (por metro cubico), constante da relação a que se refere o referido art. 103, modificado pelo alludido decreto n. 20.633."

HONRANDO A' MEMORIA DE RIO BRANCO

O Centro Carioca formula um appello por intermedio da A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o Centro Carioca dirigiu o seguinte officio:

"Illustre carioca. Interpretando a vontade unanime dos vossos conterraneos do Centro Carioca, venho pelo presente, confiante no accendrado sentimento patriotico que caracteriza a vossa trajectoria publica, immortalizada na grande obra que é a Associação Brasileira de Imprensa, hoje uma das forças vivas do paiz, apresentar o appello dos cariocas para obter a vossa intervenção junto ao sr. prefeito do Districto Federal, no sentido de s. excia., fazer cumprir o decreto n. 4.741, de 20 de abril de 1934, que considerou "Monumento da Cidade do Rio de Janeiro" a casa onde nasceu o barão do Rio Branco. Esse decreto teve larga repercussão e o applauso enthusiastico e vibrante da imprensa carioca; porém, esse acto benemerito do governo municipal, apezar de decorridos dois annos, ainda não foi convertido em realidade civica, não obstante todos os esforços empregados. Pelo exposto, os cariocas esperam que o digno conterraneo telegraphe ao exmo. sr. prefeito da cidade, pedindo a s. excia., que cumpra o decreto mencionado, expedindo ordens nesse sentido. A collaboração que de v. s., solicitamos representará uma grande demonstração de civismo e lhe proporcionará a gratidão de nossa gloriosa cidade natal. Aguardando vossa resposta, subscrevo-me attenciosamente. — *Benevenuto Berna* — presidente".

Attendendo ao appello recebido, o presidente da A. B. I., telegraphou ao padre Olympio de Mello, governador interino da cidade, nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa, fazendo éco ao appello do Centro Carioca, pede o cumprimento do decreto n. 4 741, que considera "Monumento da Cidade" a casa onde nasceu Rio Branco. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses* — presidente".

A revisão do systema tributario do Pará

Belém, 25 (Do correspondente) — O governador José Malcher nomeou os srs. José Dias Paes, Custodio de Araujo Costa e Eugenio Soares da directoria da Associação Commercial do Pará, Antonio Facciola, director do Banco do Pará, José Mulatinho, director da Fazenda do Estado, João da Rocha Fernandes, director da Recebedoria de Rendas e Edgard Franco, para comporem a commissão que deve rever o systema tributario e elaborar o orçamento para 1937.

Maternidade e Infancia no Morro do Pinto

Está passando por grande reforma o antigo predio da ladeira João Cardoso 56, onde tem sua sède a Associação Maternidade e Infancia do Morro do Pinto.

Brevemente, serão inaugurados os melhoramentos ali feitos graças á tenacidade e espirito emprehendedor e altruistico do seu director dr .Souza Figueiredo, auxiliado pelos seus assistentes e por um grupo de abnegadas senhoras, damas protectoras da grande obra de assistencia social.

RESULTADO DO CONCURSO DE MEDICOS E PHARMACEUTICOS CIVIS

Candidatos á matricula na Escola de Seude do Exercito

Abaixo publicamos pela ordem de classificação, os nomes dos medicos e pharmaceuticos, que foram approvados no concurso de candidatos á matricula nos cursos de formação para os quadros medicos e pharmaceuticos do Exercito.

Drs.: Rubem Alberto Abbot de Castro Pinto, Oscar de Almeida Neves, Gustavo Adolpho da Silva Rego, Francisco Carlos Grelle, Mario Victor de Assis Pacheco, Evio Santos Bustamante, José Joaquim Monteiro de Castro, Bronno Cruz Mascarenhas, Jerson Braga Vieira da Fonseca, José Corrêa de Barros, Nair Alves de Miranda, Arnaldo de Marsillac, Dinarte Canabarro Cunha Filho, Manoel Hemeterio de Oliveira PaPraná, Oswaldo Mello Schimidt e Henrique Mourão Camarinha.

Pharmaceuticos: Manoel Rosa Bento Junior, Rubens Antunes Leitão, Marco Antonio da Rocha Corrêa, José Carneiro Bicalho, Sami Atalla, Josias Azevedo Heitor Magalhães Carvalho, Mauro Gouvêa da Costa, Waldomiro Araujo e Flausino Ponciano Gomes Sobrinho.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

por motivo de transito:

major Cleisthenes Barbosa, do 8º R. A. M., por conclusão de férias, ter sido transferido do 1º para o 6º R. A. M. e ter entrado em transito; capitães — Aracas Toscano, do 11º R. I., por ter vindo de Victoria em transito para esse regimento e ter obtido permissão desta chefia para gozar o transito nesta capital, Eugenio Gonçalves do Couto, do 3º G. A. Cav. por ter de ambarcar para o Rio Grande do Sul, afim de se apresentar á sua unidade; primeiros tenentes — Lucidio de Andrade, do 4º R. C. D. por ter vindo de Santo Angelo, com transferencia para esse regimento e ter obtido permissão, para gozar o resto do transito nesta capitay, o qual termina a 16 do maio proximo; dr. Aristides Meirelles, medico, por ter vindo da 7ª R. M., em transito para o 5º B. C. ao qual pertence até 14 do mez vindouro; segundo tenente da reserva convocado Augusto Prediliano de Andrade, do 13º B. C. por ter sido convocado para esse Btl, e entrado em transito;

com permissão nesta capital:

primeiro tenente dr. Genesio Sampaio, medico, do 1|9º R. I., por ter vindo em goso de ferias que terminam a 19 de maio vindouro; segundo tenente Washington de Vasconcellos, de adm., do S. F. da 9ª R. M. por ter de onde veiu com permissão; aspirante a official Candido Augusto Pinheiro Guimarães, de administração, do R. M. A., por ter de recolher-se á sua unidade, de onde veiu com permissão;

por outros motivos:

coronel José da Silva Pereira do Q. S. de I. por terminação de férias; majores Henrique Quintiliano de Castro e Silva, de infantaria por ter vindo da 2ª R. M., aguardar a solução de um requerimento sobre licença premio; José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, do Q. S. por conclusão de férias; Antonio Leonardo Pedrosa, de A., por ter de seguir para Alagoas no gozo de 30 dias de dispensa do serviço; capitães — Edgardino de Azevedo Pinta, do 13º R. C. I. por ter sido transferido para esse regimento; Clovis Monteiro Travassos, do 4º R. Av. por ter sido classificado no Nucleo desse regimento; Ricardo José do Nascimento de administração do E. M., I. da 1ª R. M. por ter sido nomeado para uma commissão de tomada de contas no 2º R. A. M.; primeiro tenente dr. Ovidio Vieira Filho, medico da Escola Militar, por ter vindo de Joinville afim de recolher-se a essa Escola; segundos tenentes, Paulo Augusto de Oliveira, do 5º R. A. M. por ter vindo de Porto Alegre a serviço da 3ª R. M.; Joléo da Veiga Cabral e Brazilino Ferreira de Abreu, do 1º R. Av., por terem sido classificados nesse regimento; Victor Felicette de Adm. do G. E. por conclusão de férias que gozou em São João de El Rey e Manoel de Almeida Baptista, de adm. do 4º G. A. Do., por ter entrado em gozo de férias, que terminam no mez vindouro, declarando gozal-as nesta capital.

sitante tambem não está firme. O Flamengo faz corner defendido por Dorival.

O jogo se mantem equilibrado, e os teams procuram melhorar, porem o visitante demonstra conjunto mais certo.

O Flamengo ataca pela esquerda e depois de um corner, a bola vae a Jarbas que com violento tiro manda o couro a goal e este bate no canto direito e entra. Era ás 10,07, o 1º goal do Flamengo.

Os locaes manteêm-se á frente Lóra substitue Canhoto.

Os mineiros ainda não conseguiram actuar bem e o team rival aproveita algumas das suas falhas para atirar a Geraldão.

A partida continua sem perfeição, e o tempo vem terminar com a transitoria superioridade dos rubro-negros, pelo minimo score.

A impressão deixada pelos 40 minutos iniciaes do jogo não foi das melhores.

O Villa Nova nãoestá exhibindo o seu costumeiro jogo. Parece estranhar tudo, pela luz dos reflectores.

Ha elementos seus como Zézé, e Chico Perto apresentam fálhas, algumas das quaes em situação critica para o seu arco. A linha media tem estado mais activa para o ataque e a está inseguro, com raros arremates.

Do lado contrario, apezar de tambem não exhibir a actuação que fez contra a Portugueza, tem tido, entretanto melhor predominio nas phases, mantendo-se mais vezes no assedio ao campo contrario.

A's 10,35 é reiniciado o jogo com a saida do Flamengo, que vem ao posto de Geraldão com arremate fraco.

Mas o Villa revida e obtem 2 corners esperdiçado por Neco.

O jogo prende mais a attenção por seu novo aspecto.

Flamengo melhora e o juiz falha num off-side de Jarbas, e a seguir um foul-penalty de Zézé, neste, e o publico vaia o juiz.

O Villa tenta pela esquerda, mas Carlos Alves inutiliza. Os seus halfs não estão actuando bem.

Os locaes obtem o producto de sua superioridade, e após optima combinação de Jarbas e Alfredo, aquelle centra para traz e este emenda forte, conquistando ás 10,50 o 2º goal do Flamengo.

A multidão ainda applaudia o feito do center rubro-negro, quando um minuto após o Villa descontrolado permitte que Jarbas faça livremente o 3º ponto rubro-negro.

Os visitantes na saida, vão ao posto de Dorival, e Alfredo, offside faz um goal que o juiz annulla.

Reagem os villanovenses mas a defesa local anulla todos os seus intentos offensivos.

E o Flamengo voltando ao ataque, obtem num hands de Neco bem passado por Fritz a Caldeira, que emenda conquistando ás 10,58 o 4º goal do rubro-negro.

Pouco depois, Tonho machuca-se e deixa o campo, e o seu team fica com 10 jogadores.

E' nessa phase, que Peracio recebendo a bola de Prão, emenda Dorival pula para segural-a, mas ella bate em Allemão e vae ás rêdes, ás 11 horas, com o gola do Villa Nova.

Nova vantagem obtem este num corner de Carlos Alves, sem resultado, por intervenção de Otto.

O matcvh decae ligeiramente, os locaes ainda se mantem mais vezes na frente, mas Alfredo aproveita óptimo passe de Neco, e emenda um tiro ao canto direito rubro-negro obtendo ás 11,08, o 2º goal do Villa Nova.

Descem os loces e Alfredo recebendo passe rasteiro de Sá, consegue um minuto após o 5º goal do Flamengo já quando o publico havia descido.

O Villa vae á frente, e obtem um corner de Dorival, e a seguir outro de Carlos Alves, e novamente um terceiro de Otto, todos bem defendidos.

E assim termina o jogo com o placcar: Flamengo 5 — Villa Nova, 2.

Na preliminar, o Nacional bateu o União, por 4 x 2.

Novo record mundial de natação

Downton, (Estados Unidos), 25 — Havas) — O recordista mundial Kajac, que abandonou a natação sportiva durante alguns annos, bateu na sua reapparição official, o record mundial dos 400 metros, nado de costas, em 5 m. 16 segundos 4|10. Pertencia-lhe o anterior record com o tempo de 5 m. 17 s. 8|10.

O Santos venceu o S. Paulo F. C.

Santos, 25 (Havas) — No jogo nocturno aqui realizado, o Santos F. C. venceu o S. Paulo F. C. pela contagem de dois a zero.

Attingido por uma pilha de saccos

Antonio Martins, portuguez, motorista, morador á rua São Januario n. 35, hontem á tarde, no armazem de Grillo Paz & Cia., á rua São Lourenço n. 183, foi attingido por uma pilha de saccos, soffrendo, em consequencia, forte contusão na região thoraxica. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Martins foi internado na Casa de Saude Icarahy.

COLHIDO POR AUTO

O joven, um japonez, foi hospitalizado em estado grave

Na avenida Vieira Souto, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o empregado no commercio Massachura Miamota, de 19 annos de edade, de nacionalidade japoneza e residente á rua Campos de Carvalho, n. 452.

O infortunado, que atravessava a via publica, soffreu fractura da bacia, ruptura da bexiga, além de contusões e escoriações generalisadas.

Soccorrido pela Assistencia, o jovem foi internado no Hospital de prompto Soccorro, em estado grave.

Collegiaes japonezes visitam São Paulo

..*São Paulo*, 25 (Havas) — Esteve em São Paulo uma caravana de vinte e tres meninos e vinte e tres meninas japonezas que cursam as escolas japonezas mantidas na cidade Vera Cruz. Acompanhados dos seus professores tambem japonezes, as creanças visitaram as officinas dos jornaes os estabelecimentos publicos e por fim o consulado nipponico, regressando depois a Vera Cruz.

VICTIMA DE QUÉDA

A menina Jurema, de 4 annos, filha de José Ferreira Mello, residente á rua Indigena n. 197, victima de quéda, soffreu ferida contusa na região frontal.

Jurema recebeu curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A VICTIMA DISSE TER SIDO COLHIDA POR AUTO

Outros, porém, disseram ter ella sido aggredida

A' noite, foi medicada pela Assistencia, a jovem Palmyra Gonçalves, de 17 annos moradora á rua Saccadura Cabral, 363. Estava ferida na cabeça e inquirida pela reportagem, declarou ter sido colhida por um auto, na rua da Harmonia, em frente ao n. 59, aliás como constava do boletim de soccorro.

Entretanto, quando a moça era medicada, estiveram no Posto Central de Assistencia dois individuos que não deram suas identidades e que deram uma versão inteiramente diversa ao caso.

E contaram que a moça estava deante da residencia quando um auto parou junto ao meio-fio e delle saltaram dois homens, um dos quaes armado com um páo, deu um golpe na cabeça de Palmyra, evadindo-se em seguida.

O commissario Bourgois, de serviço no 11º districto, informado do facto, apurou carecer de fundamento essa versão dada ao caso.

Egualmente aquella autoridade soube que o auto que atropelou Palmyra tem o n. 16.001 de propriedade de Manoel Francisco de Oliveira, estando nelle matriculado Antonio Augusto do Cabo, sendo o vehiculo guardado na rua do Rezende, 21.

Ultimas Sportivas

O Flamengo impoz ao Villa Nova um sério revez

POR 5x2 FOI ABATIDO HONTEM O TRI-CAMPEÃO MINEIRO

Dizem os technicos de football que, um team sem o concurso eficaz de uma linha de medios não póde obter successo nos seus jogos.

E assim foi. Os halfs-backs do Villa Nova, tri-campeão mineiro no encontro de hontem com o C. R. do Flamengo, actuando fracamente de principio ao fim foi a causa principal da fragorosa derrota, por 5 x 2, que soffreu o seu quadro.

E a acção do trio central foi de tal forma, apagada, que descontroleu as restantes linhas do ataque e defesa, cujo conjunto teve que ceder ao seu adversario que soube tirar opportuno partido sobre os visitantes, que se conseguiram dois goals deve-se se mais á classe que pertenciam os seus marcadores que a outro factor.

Assim, era natural a derrota, pois jámais as partes inicial e final do team, tiveram qualquer auxilio dos medios, que como diz a gyria sportiva, não deram uma dentro...

A exhibição dos visitantes falhou muito á expectativa, não sendo dado a apreciar hontem, aquella actuação que nesta capital tantas vezes elevou o nome do football montanhez.

O Flamengo seu justo vencedor de principio agiu com falhas sensiveis, embora assim mesmo desde essa occasião, mantivesse superioridade de recursos e de acção.

Mas no 2º tempo, iniciado já com o score minimo a seu favor, conduziu-se bem melhor, conquistando lindos quatros pontos productos de phases bem destacadas dos seus defensores.

E o vencedor, justamente teve nos medios o factor primordial do seu grande triumpho, notadamente Otto e Fausto, e a linha de ataque, embora sem que os seus ponteiros, guardassem sempre as posições, teve continuados passes para o trabalho de arremate.

Os dois goals que balançaram as suas redes, nesse tempo, se não foram de todo imprevistos, não deixaram de causar alguma surpreza, devido ao ataque contrario, com excepção de Peracio — que foi o unico que ali jogou football — jámais ter constituido perigo pela sua completa desorganização.

Assim, a victoria do Flamengo pelo score que foi registrado, foi a expressão da justiça, pela ação antagonica dos dois quadros. — no rubro-negro, um trio-medio, excellente dentro de toda sua acção, ligando todo o conjunto, e no seu adversario o trio defensivo e a linha de ataque prejudicadas totalmente pela acção nulla dos tres half-backes.

O stadium da rua Guanabara, teve uma enchente, e o publico tomou desde cedo todas as suas dependencias, lotando-as por completo.

E esse publico acclamou demoradamente os seus favoritos, sendo digno de nota, o numero elevado de torcedores do tri-campeão montanhez.

Tudo correu bem, nada se registrando de anormal, e apolicia só teve trabalho em evitar que a pista fosse invadida pelo publico das archibancadas.

O juiz, que sempre tem papel saliente na parte disciplinar de uma partida, teve os senões que apontamos abaixo, porém, fez tudo por acertar e foi imparcial.

Os dois quadros que entraram em campo sob as bandeiras contrarias, tomaram estas posições para o match:

Villa Nova — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Canhoto.

Flamengo — Dorival; Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Fausto e Otto; Sá Caldeira, Alfredinho, Fritz e Jarbas.

O juiz foi o sr. Tristão Braga de Minas.

A's 9,38 o Vila Nova dá a saida que organiza seu primeiro ataque, desfeito por Fausto.

Canhoto dá forte shoot que raspa a trave, e depois o Flamengo, vem pela esquerda ao posto de Geraldão.

Os rubros-negros investem e Geraldão segura difficil shoot e noutro lance o juiz vem dar bola no chão na aerea, que redunda em corner.

A linha local falha, e a do vi-

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 18.055, série B, de Itatiba, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Alexandre Rodrigues Barbosa, com credito declarado de 169:426$000, sendo concedida a indemnização de 84:500$. (Quitação plena).

N. 18.926, série B, de Avaré, Estado de S. Paulo, em que é credor Rivadavia Teixeira e devedores João Custodio Marques e sua mulher, com credito declarado de 12:400$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$.

N. 18.924, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Bank of London & South America Ltd. e devedores Carlos Sá de Affonseca, com credito declarado de 352:233$336, sendo negada a indemnização.

N. 16.133, série B, de Dois Corregos, Estado de S. Paulo, em que é credor João de Chiachio e devedores Patricio Passadore e sua mulher, com credito declarado de 20:860$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.712, série C, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor Alexandre Rodrigues Barbosa, com credito declarado de 453:259$760, sendo concedida a indemnização de 205:600$. (Quitação plena).

N. 18.051, série B, de Itatiba, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedor Alexandre Rodrigues Barbosa, com credito declarado de 208:500$, sendo concedida a indemnização de 86:000$. (Quitação plena).

N. 1.862, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Paulo de Abreu Sampaio Vidal, com credito declarado de 154:478$200, sendo concedida a indemnização de 71:500$.

N. 18.074, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Moysés Thobias e devedores João Pedro de Carvalho Junior e sua mulher, com credito declarado de 44:031$600, sendo negada a indemnização.

N. 16.861, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que são credores Epaminondas & Cia. Ltda. e devedores Durval Vieira de Souza e sua mulher, com credito declarado de réis 107:411$000, sendo concedida a indemnização de 50:000$.

N. 18.137, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Ernesto Crissiuma de Figueiredo, com credito declarado de 67:812$000, sendo concedida a indemnização de 33:500$000. (Quitação plena).

N. 16.415, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano e devedor Francisco Martoni, com credito declarado de réis 34:333$900, sendo concedida a indemnização de 15:500$. (Quitação plena).

N. 18.921, série B, de Pedernelras — Amparo, Estado de São Paulo, em que é credor o Bank of London & South America Ltda. e devedor Ernani Calandra, com credito declarado de 125:588$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.053, série B, de Itatiba, Estado de S. Paulo, em que são credores Alcides Esteves & Cia. e devedor Alexandre Rodrigues Barbosa, com credito declarado de 30:668$500, sendo concedida a indemnização de 7:000$. (Quitação plena).

N. 18.916, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor Carlos Sá de Affonseca, com credito declarado de réis 67:781$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.911, série B, de Estação de Java, Estado de S. Paulo, em que são credores Francisco do Amaral & Cia. e devedor Manoel Francisco do Amaral Junior, com credito declarado de 180:304$400, sendo concedida a indemnização de 79:000$.

N. 18.920, série B, de S. João da Bocaina, Estado de S. Paulo, em que é credor o Moinho Paulista Ltda. e devedora a Cia. Agricola Pedro João, com credito declarado de 123:437$200, sendo negada a indemnização.

N. 18.908, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Pedro Menezes e devedor João Marques Fernandes, com credito declarado de réis 12:000$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$.

N. 18.932, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Pereira Braga & Cia. (em liquidação) e devedor Carlos Sá Affonseca, com credito declarado de 36:986$658, sendo negada a indemnização.

N. 18.931, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor F. Rollim Gonçalves e devedor Carlos Sá de Affonseca, com credito declarado de 7:455$300, sendo negada a indemnização.

N. 3.791, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Italo Brasileiro e devedor Arthur Verri, com credito declarado de 119:228$300, sendo concedida a indemnização de 57:500$. (Quitação plena).

N. 1.362, série C, de Ibitinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Orestes Massola e devedor Daniel Eduardo Martins, com credito declarado de 17:391$318, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 18.933, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que são credores Fernando Kackradt & Cia. e devedor Francisco Pinto Ferraz, com credito declarado de 21:234$300, sendo negada a indemnização.

N. 4.182, série C, de Baurú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Mathilde Fraga Moreira de Almeida e outros, com credito declarado de 214:936$390, sendo concedida a indemnização de 93:500$000.

N. 2.569, série C, de Serra Negra, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Bahbosa da Fonseca e devedores Ernesto Bernardi e outro, com credito declarado de 30:640$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.348, série B, de Matão, Estado de S. Paulo, em que são credores José Thomé e outros e devedores Andréa Gatti e outros, com credito declarado de réis 46:804$800, sendo concedida a indemnização de 23:000$.

N. 16.172, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que são credores Irmãos Vinciprova & Cia. e devedores Tarquinio da Silva Braga e sua mulher, com credito declarado de réis 71:093$600, sendo concedida a indemnização de 35:500$.

N. 3.431, série C, de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Americo Pereira Feiteira e devedores Francisco Onofre Madureira e sua mulher, com credito declarado de réis 8:876$222, sendo concedida a indemnização de 4:000$.

N. 2.419, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Francisco R. de Vasconcellos e devedores Bertholdo de Souza Tavares e sua mulher, com credito declarado de 41:506$090, sendo concedida a indemnização de 20:500$000.

N. 18.366, série B, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Julio Cesar Alves e devedores João Norberto da Silva Freire, com credito declarado de 44:055$500, sendo concedida a indemnização de 17:500$000.

N. 1.301, série C, de Santa Thereza, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Geraldino Caetano Fraga e devedores José da Costa Fraga e sua mulher, com credito declarado de 18:939$400, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 3.430, série C, de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Erthal & Irmãos e devedores Manoel Vieira de Aguiar e sua mulher, com credito declarado de 22:615$000, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 3.671, série C, de Capellinha Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Coelho Duarte & C. e devedor Francisco Gabriel Leite com credito declarado de réis 90:519$400, sendo negada a indemnização.

N. 3.437, série C, de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Luiz Felix Carrielo e devedores Jacintho Carvalho Cordeiro e sua mulher, com credito declarado de 7:698$704, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 2.901, série C, de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Antonio Pinto Coelho e devedores Gomes & Sacchi, com credito declarado de 309:309$900, sendo negada a indemnização.

N. 4.946, série C, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Mercantil do Rio de Janeiro e devedor Manoel Caldeira Junior, com credito declarado de 80:000$, sendo negada a indemnização.

N. 4.952, série C, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Mercantil do Rio de Janeiro e devedor Manoel Alves Caldeira Junior, com credito declarado de 405:684$900, sendo negada a indemnização.

N. 4.947, série C, de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Mercantil do Rio de Janeiro e devedor Manoel Alves Caldeira Junior, com credito declarado de 75:000$, sendo negada a indemnização.

N. 4.934, série C, de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor João Telles da Cunha Camara e devedores Licinio Moreira Senna e sua mulher, com credito declarado de 25:250$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.064, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Edgard Costa Pereira e devedor Victorio Pereira da Silva com credito declarado de réis 79:656$090, sendo concedida a indemnização de 31:000$.

N. 18.948, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que são credores Tude Irmão & Cia. e devedor José Rodrigues Vianna com credito declarado de 362:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.946, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor Gentil Bezerra de Mello e devedor José Rodrigues do Nascimento, com credito declarado de 14:104$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.945, série B, de S. Sebastião, Estado da Bahia, em que é credor The British Bank of South America Ltd. e devedores Rollemberg, Irmão & Cia. (fallida), com credito declarado de réis 151:102$150, sendo negada a indemnização.

N. 18.941, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que são credores Magnavita, Irmãos & Cia. e devedor o Espolio de Manoel Procopio Pinto, com credito declarado de 23:530$600, sendo concedida a indemnização de 11:500$.

N. 16.731, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedor Pedro José Mendes, com credito declarado de réis 39:868$000, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 16.642, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedor Antonio Ferreira da Silva, com credito declarado de 40:000$, sendo negada a indemnização.

N. 16.875, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Raphael Tosto e devedor José Patricio de Nicacio, com credito declarado de 18:684$500, sendo negada a indemnização.

N. 16.728, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedores Leonidio Evarge Guerreiro e sua mulher, com credito declarado de 26:967$000, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 12.923, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd. e devedores Augusto Kolberg e sua mulher, com credito declarado de 2:396$200, sendo concedida a indemnização de 1:000$.

N. 4.961, série C, de S. Gabriel Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor José Lourenço Lisboa, com credito declarado de 41:852$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.936, série B, de S. Borja. Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Felicia Ramos da Silva e devedor José dos Santos Dornelles, com credito declarado de 42:550$000, sendo concedida a indemnização de 21:000$.

N. 18.935, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Angelo Celso e devedor Augusto Rodrigues de Freitas, com credito declarado de 9:600$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.939, série B, de Viçosa, Estado do Ceará, em que é credor João Porfirio Magalhães e devedor Deoclecianno Fontenelle Pacheco, com credito declarado de 6:813$300, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 18.938, série B, de Sobral, Estado do Ceará, em que é credor o Banco Popular de Sobral e devedor Manoel Marinho de Saboia, com credito declarado de réis 100:448$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.543, série C, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que é credor o Banco Frota Gentil S. A. e devedores Arruda & Irmão e outros, com credito declarado de réis 50:000$000, sendo concedida a indemnização de 25.000$.

N. 18.318, série B, de Cabo Verde, Estado de Minas, em que é credor José Jaquetta, e devedores Benjamin Verola e sua mulher, com credito declarado de 9:996$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$.

N. 17.569, série B, de Muzambinho, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda. e devedor Baudil Menezes, com credito declarado de 25:627$000, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 4.945, série C, de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas em que são credores Eduardo Araujo & Cia. e devedor Erasmo Cabral, com credito declarado de réis 34:769$002, sendo negada a indemnização.

N. 18.039, série B, de Ponta Grossa, Estado do Paraná, em que é credor João Evaristo Trevisan e devedor Estephano Lipka, com credito declarado de 31:310$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.930, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor Antonio Elias Barbosa e devedores Dzieciny & Cia., com credito declarado de 251:330$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.339, série B, de Limoeiro, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Commercial e Agricola de Pernambuco e devedor Joaquim Pessoa Guerra (espolio), com credito declarado de 123:564$460, sendo concedida a indemnização de 61:500$000.

N. 4.939, série C, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas e devedores Bexwell & Cia., com credito declarado de 695:723$600, sendo negada a indemnização.

N. 18.937, série B, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor José Piveta e devedor José Manoel dos Passos, com credito declarado de réis 30:846$080, sendo negada a indemnização.

N. 3.978, série C, de S. Gabriel Estado do Espirito Santo, em que são credores Irmãos Baptista & Cia. e devedores Mariano Vidal e sua mulher, com credito declarado de 11:762$316, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 2.925, série C, de Poconé, Estado de Matto Grosso, em que é credor Othon Nunes da Cunha e sua mulher, com credito declarado Nunes Rondon, com credito declarado de 165:850$480, sendo concedida a indemnização de 78:500$.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 313, extrahida em 25 de abril de 1936:

23.070	200:000$	Rio.
12.901	30:000$	São Paulo.
27.208	10:000$	Campos, E. do Rio
10.056	5:000$	São Paulo.
7.780	3:000$	Rio.
26.992	2:000$	Rio.
27.763	2:000$	Rio.
15.020	2:000$	Rio.
19.083	2:000$	Rio.
21.916	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 01 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

E. F. C. B.

José Sinforoso, declara que é o mesmo José Sulfudoso, concessionario de uma banca de jornaes na estação de Todos os Santos.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1936. — **José Sinforoso.**

(O 14802)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— Pagamento de juros —

Serão pagas amanhã, 27, das 13.30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

CAUTELAS até n. 134.
COUPONS de 7 %, até n. 146.
COUPONS de 9 %, até n. 295.
Rio, 26 de abril de 1936. — **Arthur Felicissimo**, director.

(O 11805)

A' PRAÇA

Rodolpho Hess & Cia. Ltda., — Drogaria Casa Huber — participam a esta praça, bem como ás do interior, e do exterior, que alteraram o seu contrato social em 23 de março do corrente anno, sendo a alteração de contrato lavrada no 5º Officio de Notas e archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob o n. 135.033 e della constam a retirada do socio Camille Jansen, pago e satisfeito dos seus haveres, e a admissão dos novos socios dr. Socrates Mariani Bittencourt e d. Solange de Frontin Hess, com quotas realizadas de Rs. 100:000$00 cada um, que ficaram constituindo a firma com os dois antigos socios sr. Rodolpho Hess e dr. Mauricio de Frontin Hess, cabendo o uso da firma aos socios homens e aos interessado sr. Joaquim De Podestá, que para isso tem procuração, e esperam dos seus amigos e freguezes a continuação da preferencia que sempre mereceram e que muito agradecem.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1936.

(O 14819)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Precisam-se de rapazes bem apresentados para desenvolver vendas num novo Departamento das Lojas General Electric, com ajuda de custo e boa commissão. Tratar com o sr. Pinto das 9 ás 11 horas á rua Paulo Fernandes, 14 Loja (Praça da Bandeira). (35010)

CONHEÇA SUA VIDA PELA "ASTROLOGIA SCIENTIFICA"

HOROSCOPOS SYNTHETICOS DA NATIVIDADE

A todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil), que me enviarem, sem demora, a data e o logar do seu nascimento, acompanhadas da importancia de 5$000, em carta com valor declarado, para cobrir as despesas de expediente, remetterei um estudo-astrologico-scientifico de varias paginas dactylographadas sobre seu destino. Constará esse estudo horoscopico de caracter, sentimentos, qualidades mentaes, negocios, emprehendimentos, finanças, saude, doenças, soffrimentos e suas causas, heranças, viagens, amores, casamentos, progresso na vida, destino, geral — etc... etc... —

Ainda mais alguns conselhos espirituaes para seu exito na vida. escreva o mais depressa possivel, aproveitando esta unica opportunidade de conhecer sua vida pela ASTROLOGIA SCIENTIFICA. Póde ser que a presente offerta não seja repetida. Cartas com urgencia ao celebre PROFESSOR TIRZAH (de Paris).

Endereço: INSTITUTO DE SCIENCIAS OCCULTAS DEPARTAMENTO ASTROLOGICO
CAIXA POSTAL 3.328 RIO DE JANEIRO (O 11829)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobriral o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (37638)

CUIDE DA SUA SAUDE!

Massagem e gymnastica rejuvenescem o corpo, curam a obesidade, estimulam os nervos e circulação, retornam a flexibilidade da articulação. Enfermeira massagista com longa pratica e licenciada pela Saude Publica, attende a chamados a domicilio e em sua residencia, á rua S. José n. 82, 2º andar, telephone 42-3154. (O 14807)

LAVOLHO

Elle tornará sempre a voltar para fitar em seus OLHOS claros e profundos.

Lave hoje á noite seus OLHOS com LAVOLHO. E veja então como ficam brilhantes e meigos os seus OLHOS. V. S. não os sentirá cançados ou envelhecidos e fracos, nem avermelhados ou sem vida. O branco da esclerotica será puro, as pupilas brilhantes, as palpebras firmes e macias. O antiseptico LAVOLHO purifica os OLHOS dando-lhe brilho e animação. (37109)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 878 São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista. (37622)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 109. Tel. 23-0770. (34579)

APARTAMENTOS

7:500$000

Com esta entrada inicial e o restante em prestações mensaes, pode-se adquirir um apartamento do valor de 35:000$, na rua S. Clemente. Informações á rua 1.º de Março n.º 100, das 13 ás 14 horas (1.º andar). (O 11982)

BETONEIRAS ALLEMÃS

Ultima novidade s/motor
Com Rezende, Freitas & C.ª
Rua Visconde Inhauma 109. (36356)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6319. (37674)

MOVEIS

Novos por preço de occasião
FABRICAÇÃO GARANTIDA

Dormitorios typo apartamento ..	450$000
Dormitorios typo apartamento com armario 3 corpos	550$000
Dormitorios para apartamento armario 3 corpos, espelho interno	750$900
Dormitorios folheados a imbuya com 10 peças desde	1:180$000
Salas de jantar completas ..	800$000
Salas de jantar folheadas com 13 peças desde	1:200$000

Tudo de madeira de lei

30, Rua da Quitanda, 30
(Entre rua 1 e Assembléa) (O 11745)

SINTA-SE BEM

Tomando, após ás refeições, uma dóse de
MAGNESIA PHOSPHATADA (34092)

PUBLICIDADE COMMERCIAL

DE AZEVEDO AMARAL E ANNIBAL BOMFIM

O primeiro livro brasileiro sobre este assumpto indispensavel a todos os homens de negocios.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS (34097)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

URCA: Rua Candido Gaffrée, novo com 2 salas, 3 quartos e garage ..... Rs.	95:000$000
BOTAFOGO: Palacete moderno com amplo terreno, acabamento esmerado, 5 quartos e dependencias á rua Barão de Lacerda ... Rs.	200:000$000
COPACABANA: Predio novo dividido em 3 apartamentos com uma renda de 1:100$000 mensaes á rua Salvador Corrêa . Rs.	95:000$000
GAVEA: Optimo predio em centro de terreno com cinco quartos e dependencias á rua 12 de Maio .. Rs.	140:000$000
RIACHUELO: Terreno de 10x33 esquina da rua A, com Clara de Barros — á rua "A" inicia-se á rua Magalhães Castro. Estação do Riachuelo — Rs.	10:000$000

Facilita-se pagamento as propriedades vendidas por esta empresa.

FINANCIAL STANDARD LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 46, loja (35014)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO (37663)

STORES DE FILET

— A' 30$000 só na FABRICA —
Telephone 29-6334
Remettem-se amostras á domicilio. (11919)

GERDAU

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
— RIO — Tel.: 24-1743.
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323. (37647)

ATTENÇÃO!

INTERESSA A TODOS

A "CASA NERI" EM LIQUIDAÇÃO FINAL!
COLCHÕES

Para criança, desde	"	3$000
" solteiro	"	7$000
" casal	"	14$000
Algodão, kilo	"	1$500
Paina, kilo	"	2$500
Rolos	"	5$000

COLCHÕES DE CRINA

Para criança, desde	"	6$000
" solteiro	"	10$000
" casal	"	27$000
Travesseiros	"	$900
Almofada	"	3$000
Acolchoados	"	10$000

CAMAS PATENTE

Para solteiro	10$000
Para casal	30$000

Abaixo dos preços da Fabrica só na "CASA NERI"
APROVEITEM UNICA OPPORTUNIDADE

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A Cama Patente, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento RUA GENERAL CAMARA N. 319 Tel. 24-4298 — Rio de Janeiro (O 08961)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos. (37661)

GALPÃO — VENDA

Junto ao largo Catumby, vende-se um coberto telhas, com 9 metros pé direito, em terreno de 7x35, com força e luz, arcabancada, etc. presta-se para qualquer industria, rende 300$000, preço 32 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (O 11844)

MEUS RAPAZES...

(palavras do mestre)

Toda a minha vida tenho aconselhado a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, nos casos de GONORRHÉA chronica ou recente. Tudo o mais é bobagem.

GUARDEM BEM:
INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO

O inimigo n.º 1 das
Tosses: TUSSITOL

Pequeno na propaganda e grande na cura das TOSSES mais rebeldes. (34591)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
RUA URUGUAYANA N. 87, 5º and.
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos fechos de orificio capillar provido em recipientes destinados a conter liquidos volateis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 15998, de 24 de maio de 1927, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, SOCIEDADE ANONYMA. (O 11827)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (37389)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (33995)

Procura-se distribuidor

PARA OS CAMIONETES GOLIATH

750 ks. de capacidade — 16 km. com 1 litro
ENTREGADORA LTDA.
Tymbiras 257 — S. Paulo.
Unicos Importadores dos Productos da Hansa Lloyd "Goliath-Werke", Bremen. (35001)

HEPARGON

medicamento officialmente conceituado pela illustre classe medica

INDICAÇÕES: Impaludismo, hepatites, cholecystites, anglocolites, lithiase biliar, cephaléas, diabete typo hepatico, affecções toxicas em geral e prisão de ventre.

Deps. — Rio: Pacheco, Marti ns Liberato, Silva Gomes, A. Gesteira e Raul Cunha. (11837)

(37608)

APPARTAMENTOS

VENDE-SE, GRANDES E LUXUOSOS EM
COPACABANA
BORIS OLDENBURG
Edificio Nilomex — Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º — sala 403 (O 11782

ENTREVADO!!!

Soffria horrivel rheumatismo syphilitico... inutilisado pois estava entrevado... Acha-se completamente curado com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira.
(Ass.) TERTULIANO FERREIRA.
Aracajú — Sergipe.

O illustre medico Dr. J. F. Avila Nabuco, attesta a veracidade da cura. (Firmas reconhecidas). (370012)

ONDULAÇAO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro
Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis en Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos — Manicure — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller — Trabalhos absolutamente garantidos.
URUGUAYANA, 22 — 1º andar.
Tel. 23-0911 — Elevador. (37626)

PISCINA EM CASA

Quereis ter mesmo uma piscina propria? Não se preoccupem com a agua necessaria para abastecel-a! Basta chamar o afamado Descobridor d'Agua, o allemão que marca acertadamente por meio de seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes sub-terraneas que passarem através da sua propriedade, explorando-as por meio de poço artesiano, poço-cisterna ou mina. Chame ainda hoje o sr. Ernesto, Tel. 23-4497 pedindo sala 12, ou tratar á praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12 (Mercado das Flores). Cartas para rua Oriente, 66, Santa Thereza. (O 9951)

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo horrivelmente de fortes dôres do estomago, azias, máo estar, colicas, máo hallito, dilatação do estomago, em bôa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo no fim de uma semana ficado completamente curado de tudo.

Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar, a todos que soffrem desta molestia, o modo de se curar. Escreva para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo. (34588)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100, pelo correio, 7$000 (O 15103)

CASAL ESTRANGEIRO PRECISA

ALUGAR UM CASA CONFORTAVELMENTE MOBILIADA, de preferencia num dos bairros de Sta. Thereza, Laranjeiras, Cosme Velho, Gavea ou Alto da Bôa Vista, dispondo de: sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, banheiros com chuveiro, dependencias e accommodações para 3 empregados, jardim e garage.
Proposta e condições á CAIXA POSTAL, 1718 — RIO. (O 13930)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio
ANTES DE VENDER CONSULTEM A
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE' 68 — PHONE: 228072
A casa que mais compra porque melhor paga! (O 11069)

Tonico gerador das forças physicas e mentaes. Estimulante do systema nervoso e muscular.

TONOPHYL

NAS BOAS DROGARIAS
Peçam literatura - C. Postal 1.638 - Rio
Combate Neurasthenia, Perda de phosphato, Esgotamento nervoso e Impotencia — Sexual. — 38049)

Grande armazem no Centro

Aluga-se a maior e mais espaçosa loja do centro da cidade. Magnifica para exposição de automoveis. Trata-se Assembléa 47 — tel. 22-8887. (39994)

"PREDIOS E TERRENOS"

Avisamos aos nossos prezados clientes que ampliamos os nossos escriptorios, com uma Secção de Administração de Immoveis, estando á testa da referida secção, o Snr. M. C. de Magalhães F.º

TERRENOS BOTAFOGO

10x20 — Embaixador Morgan . .	33 contos
11x25 — Guarehy	35 "
12x30 — Itu' . .	38 "
20x30 — Guarehy.	65 "
10x19,80 — Conde de Irajá . .	80 "
17x23 — Matriz .	80 "
17x30 — Muniz Barreto . .	135 "
26x29 — Sorocaba	162 "
22x35 — Muniz Barreto . .	165 "
14x48 — Honorio de Barros . .	185 "

E muitos outros de menores dimensões.

PREDIOS COPACABANA

Nesse bairro vendemos os seguintes:

Santa Clara . .	75 contos
Sá Ferreira . .	75 "
Pompeu Loureiro .	125 "
Raymundo Corrêa	105 "
Santa Clara . .	120 "
Barata Ribeiro .	125 "
Barata Ribeiro .	125 "
Av. Rainha Elizabeth . .	130 "
Paula Freitas . .	145 "
Constante Ramos .	160 "
Ribeiro . .	175 "
Copacabana . .	180 "
Figueiredo Magalhães . .	180 "
Salvador Corrêa .	200 "
Toneleros . .	220 "
Figueiredo Magalhães . .	250 "
Barata Ribeiro .	260 "
Gomes Carneiro .	400 "

E muitos outros de menores e menores preços nas principaes ruas do bairro.

TERRENOS COPACABANA

Nesse incomparavel bairro, vendemos os seguintes:

9x30 — Cinco de Julho . .	50 contos
9x50 — Cinco de Julho . .	63 "
10x23 — Santa Clara . .	80 "
12x22 — Barata Ribeiro . .	90 "
12x38 — Raymundo de Corrêa . .	90 "
12x33 — Barata Ribeiro . .	125 "
15x50 — Ministro Viveiros de Castro . .	200 "

E muitos outros magnificamente localizados e proprios para casa de appartamentos.

PREDIOS IPANEMA

Nesse bairro vendemos os seguintes predios de esmerado acabamento e solida construcção:

Garcia d'Avila . .	75 "
Redemptor . . .	90 "
Redemptor . . .	110 "
Nascimento Silva	116 "
Teixeira de Mello	120 "
Joanna Angelica .	125 "
Barão da Torre .	135 "
Barão da Torre .	160 "
Montenegro . .	83 "

E muitos de maiores preços.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

IPANEMA — Vendemos optimo lote de 21x18, proprio para construcção de casa de apartamentos, preço — 75 contos, com facilidade de pagamento.

GAVEA — Avenida Epitacio Pessôa, vendemos bom lote de 10x34,50, por 40 contos.

LINS DE VASCONCELLOS Vendemos um optimo terreno com 77x36, neste grande bairro.

BUNGALOW — TIJUCA — Vendemos na Avenida dos Trapicheiros, lindo predio, proprio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, varandas, garage e um terreno de 10x24, pelo preço unico de 120 contos, facilitando-se o pagamento.

TERRENOS IPANEMA

Nesse magnifico bairro, vendemos aptos a serem construidos, e em optimas localizações:

10x21 — Barão de Jaguaribe . .	45 contos
10x40 — Nascimento Silva . .	45 "
10x40 — Barão da Torre . .	60 "
17x20 — Saddock de Sá . .	68 "
13x25 — Epitacio Pessoa . .	70 "
15x35 — Av. Epitacio Pessôa . .	85 "

E muitos outros de maiores preços e nas melhores ruas, do bairro.

PREDIOS URCA

Nesse futuroso bairro vendemos os seguintes magnificamente construidos:

Av. Pasteur . .	62 contos
Ramon Franco . .	75 "
Av. S. Sebastião	120 "
Candido Gaffrée	130 "
Av. Pasteur . .	140 "
Ramon Franco . .	150 "
Felix Larangeiras . .	150 "
Ramon Franco . .	450 "
Av. Portugal . .	500 "
Octavio Corrêa . .	100 "

E muitos outros optimamente localizados.

FABRICIO SILVA & PINTO AMANDO
EDIFICIO CANDELARIA.
São José, 83/5 — 2.º andar. Salas 207 e 208.
Tels. 42-1662 e 42-0605. (O 14829)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA pelo "MARSON"

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. TEM A HONRA DE PUBLICAR O ATTESTADO JUNTO, FIRMADO POR UM DOS MAIS NOTAVEIS CIRURGIÕES BRASILEIROS, E PARA O QUAL CHAMA A ATTENÇÃO DOS INTERESSADOS:

"Uma empregada de minha casa — E. A., de 24 annos, côr preta, casada e multipara — soffria desde a infancia de asthma e, ultimamente, vinha sendo achacada de accessos frequentes. Fez uso de 2 caixas de "Marson" e até hoje, decorridos 3 annos, nunca mais teve manifestações asthmaticas.

Rio, 24 de abril de 1936.

(assignado) CARLOS WERNECK.

Cons. Rua 7 Setembro, 94. — Res. Rua Santa Christina, 165-1º — Rio de Janeiro.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (34093)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (37698)

GRIPPINA

GRIPPES? TOSSES? RESFRIADOS?
PREÇO 1$500
Formula do Dr. ALBERTO SEABRA.
LABORATORIO PAULISTA DE HOMŒOPATHIA
RUA BUENOS AIRES, 341 — RIO — Telephone: 24-4096.
E em todas as pharmacias. (33873)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO (38361)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY
LUX
Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (O 11122)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (38284)

DEPOSITOS

Terrenos para depositos o trapiche na rua Coronel Pedro Alves 17.00x35.00 com desvio da Leopoldina e 33.00x x75.00 com duas frentes. Facilita-se parte do pagamento. Trata-se a rua 1.º de Março n. 9 - 4º and. sala de frente. (O 11836)

ACTOS RELIGIOSOS

Nestor de Oliveira

Amelia Fernandes de Oliveira, Nestor de Oliveira Junior, senhora e filho; Nelson de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Darcy Fróes da Cruz, senhora e filhos; Mauricio Fernandes, Aida Fernandes da Silva e filha; Octavio Fernandes Fontes e senhora, esposa, filho, nora, netto, irmão, cunhada, sobrinhos, enteados e demais parentes do seu sempre lembrado NESTOR agradecem penhorados a todos aquelles que os acompanharam em sua immensa dôr e de novo, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, ás 10 horas, no altar mor da egreja da Candelaria. (O 11765)

Viuva Cel. Frederico de Albuquerque Mello

7º DIA

Emiliano de Cavalcanti convida seus parentes e amigos para a missa que será celebrada em memoria de sua mãe ROSALIA DE SENNA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MELLO (Nené), terça-feira, 28, ás 10 horas, no altar mór da capella de São Francisco de Paula. (O 11774)

Jeronimo Sampaio

Zelia Sampaio, Alice Sampaio Rubião (ausentes), Josephina Corrêa de Carvalho, José Teixeira de Carvalho e filhos e sobrinhos, agradecem a todos que os acompanharam no transe doloroso do fallecimento de seu saudoso pae, irmão cunhado e tio, e convidam para assistir á missa do 7º dia que se celebrará no dia 28 ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula e desde já agradecem. (O 13891)

Germana Ludolf Passos de Araujo

Carmen Passos de Araujo, Lydia de Araujo Navio e esposo, Antonio Duarte Navio, Arthur Passos de Araujo, esposa e filhos, Julieta Soares de Araujo, Victorina Passos Ramos e esposo, Manoel Joaquim Pereira Ramos, Cecy Passos de Uzêda e esposo, Ignacio Uzêda, filhos genros, nora e netos, José Ludolf Passos e familia (ausente), Emygdio Ludolf Passos (ausente) e demais parentes, agradecem a todos que os acompanharam na sua grande dôr pela perda de sua muito querida e bôa GERMANA e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, terça-feira, 28, ás 9 horas da manhã no altar mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Desde já se confessam summamente gratos. (O 11877)

Mariano de Brito

(PHARMACEUTICO)

Clovis de Brito, dr. Aramis de Brito, Harold de Brito, Carmen de Brito, Cacilda de Brito, Lourenço Longo e senhora, Marcy e Maury Gomes de Brito e demais parentes participam o fallecimento de seu querido pae, sogro, e avô MARIANO DE BRITO convidando seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, domingo, 26, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da travessa Umbelina n. 3, (avenida Oswaldo Cruz), Flamengo para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (O 14804)

Dr. Germano Augusto de Azambuja

AGRADECIMENTO

A directoria, Conselho Fiscal e funccionarios da Companhia Brasil Industrial, na impossibilidade de agradecer, de per si, a todos que compareceram ao enterramento, á missa de 7º dia e compartilharam da grande dor pelo infausto passamento do DR. GERMANO AUGUSTO DE AZAMBUJA, vêm por este meio apresentar seus sinceros agradecimentos. (O 11787)

Ivo Serpa de Carvalho

AGRADECIMENTO

Sua viuva e filhos vem, por este meio, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente a cada um, agradecer sinceramente a todos que lhes apresentaram pezames, quer pessoalmente, quer por telegramma, deixando a pedido do extincto de celebrar missa de setimo dia. (O 11852)

Manoel Ignacio de Sousa

(7º DIA)

Sua viuva e sua irmã, convidam todos os parentes, collegas e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu saudoso esposo e irmão, no dia 29 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na Matriz de Realengo.

Desde logo antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e saudade. (O 13875)

Contra-Almirante José Victor de Lamare

Victor de Lamare, senhora e filha, Judith de Lamare, Ruth de Lamare, Nelson de Lamare, Horacio de Lamare, senhora e filha, José Victor de Lamare, senhora e filhos, Roberto de Lamare, senhora e filha, Eduardo de Lamare e senhora, e Rinaldo de Lamare, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que, por alma de seu extremoso pae, sogro, avô, e bisavô, JOSE' VICTOR DE LAMARE, mandam celebrar no altar mór da egreja São Francisco de Paula, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo que antecipadamente agradecem. (O 11891)

Armando Galvão

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A familia J. J. de Oliveira, agradecida a Deus pelo restabelecimento de seu bondoso amigo sr. ARMANDO GALVÃO, manda rezar uma missa em acção de graças no altar mór da egreja de N. S. da Candelaria, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, e convida seus parentes e pessoas de sua amizade a assistir a este acto de religião, o que sinceramente agradecem. (O 11948)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118. Ts. 22-5530/22-8132 (38283)

Humberto Mies

FALLECIDO EM UBA'
(7º DIA)

José da Silva Leite, senhora e filhos e Renato Fernandes de Oliveira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que farão celebrar por alma de seu querido cunhado e concunhado HUMBERTO MIES, fallecido na cidade de Ubá, Estado de Minas Geraes, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, no altar mór da egreja da Candelaria, antecipando a todos o seu profundo agradecimento. (O 11855)

MARIA HANDRO

Confecciona capas, tailleurs, vestidos sports. Preços modicos. Alta costura. Francisco Octaviano 41, (Copacabana). (O 11780)

COPACABANA

Alugam-se duas luxuosas residencias, para pequena familia de grande tratamento, á Avenida Rainha Elizabeth n.º 226-A, e Xavier Leal n.º 5-A. Tratar no local. (O 11917)

Nestor de Oliveira

Os funccionarios da contabilidade da Companhia Hoteis Palace, consternados com o fallecimento de seu bom chefe e amigo NESTOR DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma no altar mór do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria, segunda-feira, dia 27 ás 10 horas. (O 14810)

Curso Victor Silva

Admissão: Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, Escola Amaro Cavalcanti, Institutos Profissionaes, 4ª série (maiores de 18 annos). Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. Edificio Rex, salas 1215 e 1216. Inf. na secretaria de 9 ás 12 e 15 ás 18 1|2. (O 14907)

Nestor de Oliveira

A directoria da Companhia Hoteis Palace fará celebrar uma missa de 7º dia pelo eterno repouso da alma de seu exemplar e saudoso auxiliar NESTOR DE OLIVEIRA, para o que convida os seus amigos, parentes e a todos que queiram assistir esse acto religioso. A missa será celebrada no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, segunda-feira, dia 27 ás 10 horas da manhã. (O 14809)

CHEGARAM

PIANOS NOVOS BECHSTEIN a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123 (34810)

Arthur Accioli de Vesconcellos

MISSA DE 7º DIA

A familia Accioli de Vasconcellos, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, vem, por esse meio, agradecer comovida, a quantos lhe trouxeram conforto na grande dôr que foi a perda de seu estremado chefe, ARTHUR ACCIOLI DE VASCONCELLOS. Communica, tambem, que será celebrada a missa de 7º dia em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipa o seu profundo reconhecimento aos que comparecerem a mais este acto de piedade christã. (O 13884)

APPARELHO PARA ENGENHEIRO

Vende-se por 3:500$ um estojo completo e luxuoso, fabricante Kerni. Tratar á rua Buenos Aires 206, das 16 ás 18 horas. (O 14913)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao Cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr. Brilhantes grandes até 5:000$000 kilate, joias com brilhantes cravados paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. (O 14879)

Norberto Coelho Bittencourt

(K. K. RE'CO)

A familia manda rezar a missa do setimo dia na segunda-feira, 27, ás 10 e 30, da manhã, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, apresentando, desde já, os melhores agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade christã. (39358)

Imitações de Joias

A maravilha da actualidade. A maior perfeição até hoje conseguida. Ouvidor 191, sobrado.
Entrada pelo L. S. Francisco. (O 14880) 75

Jois até 21$ a gramma

Limpeza de relogio, 8$ corpas, 5$, vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio nº 10. (13915) 75

Executa com rapidez os ultimos Modelos, Costumes, Vestido e Manteaux, acceita encommenda do interior. Preço modico. VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate das Fazendas Pretas. R. Assembléa N. 85. T. 22-3179. (O 14556)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações e longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1294. (O 12367)

MADEIRAS
Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Maitosa) para esvasiar os armazens. Preços de liquidação, tacos 1.ª desde $800 m2; ripas $250; calibros $800; forro desde 4$000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1|2" — soalho em frisos de P. Campos, marcos, alisares e diversas molduras. (O 18146)

DETECTIVE - ALBANO
Vigilancias. Investigações em sigilo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 24, 2º 22-7957. (O 14729)

JOCKEY - CLUB
Compra-se a 2:800$000. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (O 11717)

PREDIOS DE RENDA
Vendem-se 2 grupos de 3 predios cada sendo 1 em Copacabana (Posto 3) renda annual 19:440$ bruta terreno cerca de 30 x 20. Preço 125 contos. O outro na Saude renda annual 10:200$ bruta. Preço 60 contos. Ainda outro grupo de 13 predios de 2 pav. no bairro de Haddock Lobo renda annual cerca de 60 contos. Preço 420 contos. M. Sayer — Jornal do Commercio 3º sala 323. (O 11749)

Apartamentos novos Ipanema
Av. Epitacio Pessoa n. 658 Alugam-se. Tratar á av. Rio Branco n. 9, 2º andar, salas 201|3 ou telephone 27-4450. (O 11686)

"PIANO 480$"
Vendo allemão, devido mudança urgente por favor Senador Euzebio 158 — casa 1. (O 13849)

R. S. Francisc° Xavier 118 Vende-se
Construcção solida, terreno 10 por 90. Preço 85 contos. Tratar rua Primeiro de Março 19, 3º andar, sr. Diamantino. (O 14577)

CASA — URCA
Vende-se com dois apartamentos, solida construcção á avenida João Luiz Alves 283 antigo 203. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 21. (O 11607)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 espiões). Pagamento ao terminar. (O 11658)

CASA SANTA THEREZA
Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 4 quartos e mais 3 para creados, garage e demais installações, rua Almirante Alexandrino 766. Tratar no Banco Regional, rua 1º de Março 21. (O 11606)

Mercadorias a Dinheiro
Compram-se em grosso; á rua de S. BENTO n. 10. (O 11448)

PENSION SIXEL
Praia de Botafogo 204, tem quartos para casaes ou peq. familia, exclus. familiar, agua corr. cozinha internacional. (O 11573)

CASA - PEDRA ROSA
Unica no genero. Vende-se, facilita-se o pagamento. Tabella Price. Avenida Visconde de Albuquerque 656, Jockey Club — Gavea. (O 14770)

Santa Thereza - Casa
Aluga-se acabada de construir 6 quartos 3 salas copa cozinha banheiro completo chuveiro. Varanda com deslumbrante vista, quintal, etc. Rua Santa Christina 175 esquina Almirante Alexandrino. Tratar no lado. (O 13876)

CHAPÉOS
Executa-se qualquer modelo em 18 seda, palhas, tinge-se reforma-se a 10, 12 e 15$ Rua Copacabana 702 tratado por Raymundo Correia. (O 15019)

LENGERIE FINE Mme. Rebouças
Executa enxovaes para noivas e tudo que se refere a este genero. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3093. (O 14688)

"PROFESSORA DE TACHYGRAPHIA"
Methodo Marti, garante 4 mezes, curso completo. Acceitam-se alumnas. Telephone 22-0319. Rua do Ouvidor 169, 3º and. sala 3, attendendo pessoalmente das 14 ás 15 horas. (O 14758)

Arcos e arame velho
Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157, tel. 24-6355. (O 14168)

APARTAMENTOS
Ipanema — A's ruas Alberto de Campos 217 e Nascimento Silva 568. Alugam-se os 2 ultimos com todo o conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro 98, 2º, sala 1. (O 12727)

DANSAR BEM
Ensina-se com elegancia, rapidez e perfeição. Rua Republica Perú 33, 2º. (O 11652)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 311. Tel. 24-4339. (O 14456)

Aparas de typographia
Papel velho, arquivos, livros e revistas velhas compram-se á rua da Alfandega, 144, tel. 23-4291. (O 14165)

ESCRIPTORIO
Aluga-se uma ampla sala á rua Buenos Aires, 94, sobrado. Tratar no local com o sr. Nathario. (O 14757)

Escola de Aviação Militar
Preparam-se candidatos. Com Ribeiro no Largo S. Francisco 36, 1º andar sala 6. Diariamente das 20 ás 22 horas. (O 13802)

TITULO JOCKEY CLUB
Compra-se um. Trata-se pelo tel. 23-5234 (O 15620)

JOA'
Vende-se um optimo terreno com marinhas, medindo 100 ms. de frente por 100 ms. de fundos á Estrada da Gavea. Informações á rua Frei Caneca n.° 121. — Telephone 22-9148. (O 15053)

SENHORAS
Diagnostico da gravidez, mesmo no inicio. Prevenção da concepção. Partos. Corrimentos. Dr. Dantas Filho — São José 19, 1º — Serviço a domicilio, a qualquer hora. Tels. 26-0562 e 28-1818. (O 13924)

EMMAGRECER Sabão Ninon
Não prejudica a saude. Drogaria Pacheco. (O 13927)

Av. Atlantica n. 994
Apartamento luxuoso novo, 8º andar, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros, e mais dependencias. Construcção Pederneiras. Informações tel. 23-4955. (O 15100)

ESPIRITA VIDENTE
Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á M. O., caixa postal 918 — Rio. (O 13928)

Cachorra Scotch Terrier
Vende-se uma linda, dois mezes, raça pura — Tel. 27-5898. (O 13926)

TUBULAÇÃO DE AÇO
Vende-se grande quantidade de tubos de aço de alta pressão em perfeito estado; de 2 e 4 pollegadas, luva e rosca; preços muito baratos; para ver e tratar, na rua Figueira de Mello, 436. (O 13923)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos rua Joaquim Silva 69, (Lapa). (O 13933)

COPIAS
Ao Mimeographo. 50 exemplares 8$ — 100, 12$ e 200, 18$ A' machina: original 1$, cada carbono $300; 7 Setº. 107. Escola Urania. (O 13934)

SEIOS FIRMES
Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o creou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Bremer. Caixa postal 2398 — Rio de Janeiro. (O 13929)

Tacos de peroba de Campos
A Carpintaria Rodrigues Alves fornece qualquer quantidade de tacos de peroba de Campos de 1ª qualidade a 10$ por metro quadrado. Avenida Rodrigues Alves, 757. (O 15104)

AVENIDA RAINHA ELISABETH
Grandes e luxuosos apartamentos a serem construidos sob fiscalização de quem os adquirir. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial. Projectos, plantas e detalhes com A Patrimonial S|A; á rua General Camara 19, 5º, andar. Ernesto G. Fontes, e av. Nilo Peçanha 151, 1º andar. (Edificio Castello). (O 13906)

Casa ou apartamento
Precisa-se no Flamengo, Cattete, etc., pelo menos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, até 400$000. Não se faz questão de antecipar o aluguel de um anno. Cartas neste jornal para a caixa n. 17. (O 13883)

MOÇAS
Boa conducta intelligentes para balcão. Precisa-se na Imperial, Gonçalves Dias 56. (O 15054)

Piano novo Bechstein
Vende-se um luxuoso — avenida Rio Branco 125. (O 13882)

PETROPOLIS
Aluga-se com ou sem mobilia, uma casa muito bem situada com duas salas, tres quartos, excellente banheiro, cozinha, 2 quartos de empregados. Outras informações pelo telephone 27-3561. Rio. (O 11715)

OPTIMO NEGOCIO
Por motivo de doença traspassa-se um botequim bom e restaurante no melhor ponto de Petropolis, para informação com o sr. Prata á rua 7 de Setembro 44 sob. (O 14760)

LANCHA 6 METROS
Equipada com o reputado motor "Penta" de 10 H. P. propria para pescaria e passeio. Vende-se Lavradio 68. (O 14759)

English classes
English lady-teacher has classes for beginners and advanced pupils. Business men in the evening from 8 to 10 — Tel. 26-4355. (O 11701)

Casa em Petropolis
Vende-se uma, 11 x 80, no melhor ponto de Petropolis, por preço de occasião. Trata-se R. Cunha, á av. 15 de Novembro, 300. (O 11730)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça obtida. Dulce. (O 11690)

Restaurante vegetariano
Fazei da mesa vossa pharmacia, legumes, fructas e cereaes. Rosario 149. Dietas especiaes sob prescripção medica. (O 14786)

Apartamentos — Copacabana Edificio Serrado
Alugam-se os optimos apartamentos acabados de construir sitos á avenida Rainha Elisabeth n. 137 e rua Conselheiro Lafayette ns. 27|9, chaves na portaria, trata-se com o sr. Seixas, na Sociedade Predial, rua Primeiro de Março, n. 39, 2º. (O 15022)

Pensão Assembléa
Refeições avulsas cozinha de 1ª a mesa e a domicilio. Assembléa 66, sob. (O 13818)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Preços modicos. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 11610)

RENDA DO CEARA'
Fitas a mão, colchas, applicações e labyrinthos, vende a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69 (O 11587)

RADIO CONTROL
Concertos, enrolamentos etc., maxima perfeição e garantia. Rua São Pedro 311. (O 12301)

PREDIOS RESIDENCIAES
Financiamento directo
Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos com acabamentos de primeira ordem, e financiamos aos proprietarios de terrenos, até 70% do valor da construcção a longo prazo.
R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio "REX", Rua Alvaro Alvim, 37 — 11º. S. 1128. Tel. 22-7423. (O 13174)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Pensão recommendada com apartamentos para familias. Informações á rua da Alfandega, 33, Casa dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 14235)

RENDAS FINE
Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Cambraias e Linhos
Côres e preços bons só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Lingerie de Seda
E de cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

STORES
De filet e marquisettes só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Blusas e Kimonos
Só na CASA RACINE. Av. Rio Branco, 157 (O 13014)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender encaixotamos e exportamos. Pedidos a Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva 745 tel 48-3152. (O 12669)

FAZENDA
Vende-se uma bem montada no municipio de Macahé, com 270 alqueires, culturas de cana, algodão, 13 mil pés de laranjas, 300 pés de coqueiros, pastarias e mattas.
Usina completa, fabricando 300 pipas de aguardente. Negocio directo. Rua Primeiro de Março, 43, 7º andar. (O 13893)

ALUGA-SE
Excellente casa em Ipanema — grande jardim e quintal, 4 dormitorios, 2 banheiros, bastante agua, garage, e todas as conveniencias modernas. Aluguel: 1:300$000. Telephone 27-7073. (O 11688)

APARTAMENTO
Aluga-se para casal ou pequena familia de alto tratamento, elegante apartamento com linda vista e todas as commodidades modernas, elevadores, garage e banhos de mar em frente. A' rua Marechal Cantuaria 386, defronte do Casino da Urca. (O 13916)

Praça Saenz Pena
Aluga-se proximo a esta praça o confortavel predio á rua Bella S. Luiz 22 — com 7 magnificos quartos, 4 salas, 2 banheiros de luxo, dois halls, cozinha, dispensa e grande pomar.
Aluguel 850$000. Contrato 2 annos. Tratar tel. 27-5238. Pode ser visitado a qualquer hora. (O 15092)

SOBRADO
Aluga-se um optimo á rua dos Invalidos 157, com 3 quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (O 13912)

SALA
Aluga-se uma espaçosa, com quarto communicavel em casa de familia de todo o respeito á rua Carlos Sampaio 48 — 2º andar. (O 13911)

Apart. — Copacabana
Aluga-se um novo á rua Copacabana n. 801, tratar pelo tel. 26-0494. (O 13914)

Sala de jantar para vender
Usada, grande e moderna, Rua Marquez de Olinda 56, tel. 26-1926. (O 11696)

COPACABANA Posto 4
Aluga-se o predio n. 172, á rua Domingos Ferreira com 4 quartos, salas e mais dependencias, com jardim bem tratado. Pode ser visto das 14 ás 17 horas e trata-se á rua São Pedro 79, — 2º andar. (O 15065)

URGENTE
Vende-se terreno 11 x 65, e material para um predio. R. Gomes Serpa, 95 — Piedade, Trata-se tel. 22-7382. Rodrigues. (O 13859)

APARTAMENTO
Aluga-se espaçoso, á rua Almirante Tamandaré 77, com 2 salas grandes, 4 dormitorios etc, para familia numerosa. Preço modico. Trata-se com J. Ferrer, Edificio Rex, sala 721. (O 13898)

APARTAMENTO
Aluga-se um bom apartamento de frente em predio recentemente construido. Pode ser visto a qualquer hora, á rua Almirante Tamandaré 57, Flamengo. (O 13902)

Casa Petropolis
Aluga-se ou vende-se uma á rua Casemiro de Abreu 325, com todo conforto, para pequena familia de tratamento. Informações pelo telephone 25-0049. (O 11736)

RADIOS
ASSEMBLÉA, 56 - 1º ANDAR
Entre Av. e Quitanda
Este mez grandes descontos e antennas gratuitas.
Tel. 42-3521 (O 13920)

ESPLANADA DO CASTELLO
Compra-se terreno com 500 m2 de preferencia de esquina. Offertas para a Caixa Postal 2615. (O 15085)

ENGENHEIRO CIVIL
Para serviços de engenharia sanitaria, precisa-se engenheiro habilitado e devidamento registrado para occupar logar de ajudante effectivo nesta capital. Cartas indicando experiencia, referencias e vencimentos pretendidos á Caixa N.° 16, deste jornal. (O 13873)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (37683)

Vae a São Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida de Arnaldo Schwantes. A melhor na Estancia. Conforto e hygiene — Preços modicos. (37934)

A GELADEIRA RUFFIER
reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição — 24-2435 — filial: PINGUIM — 121, Ouvidor. (39571)

Geladeiras electricas
Optima occasião para adquirir uma geladeira de fama mundial, nova, por preço de occasião. Vendas á vista ou a prazo. Informações com o sr. Moniz — rua Ev. da Veiga 16, das 9 ás 11 e das 15 ás 17. (34551)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio. (38440)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349. (38460)

APARTAMENTOS
24, Avenida Atlantica 24
VENDE-SE
optimos e confortaveis, em majestoso edificio acabado de construir. Os apartamentos que vendemos já alugados compõem-se de vestibulo, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, quarto, banheiro e W. C. de empregado e demais dependencias.
Temos alguns vagos para moradia immediata que tambem vendemos. Pagamento parte á vista e parte a longo prazo, em mensalidades excessivamente modicas. Ver no local na Av. Atlantica nº 24 (Edificio Vieto) e tratar no "Lar Brasileiro" rua do Ouvidor, 90, 1.° andar. Telephone 23-1825. Ramal 8. (O 14848)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (37629)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 11838)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A VIANNA, Canções, 2º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (38523)

Stradivarius legitimo
Vende-se um violino fabricado por Antonius Stradivarius no anno de 1721. Propostas por carta, a Antogamicio Magalhães. Teixeiras — Minas. (38520)

Bombas Centrifugas
Para agua limpa e areia de 2" até 18"
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36354)

VENDEDORES
Importante Cia. pretende reorganizar sua secção de vendas de radio em uma de suas agencias, acceitando para seu corpo de vendedores elementos conhecedores desse metier, dando opportunidade para excellente remuneração. Tratar das 8 ás 9 horas, na rua Paulo Fernandes 1.., loja, com o sr. Souza. (34853)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (36571)

Só é feliz quem tem saude, dinheiro e mocidade eterna
E para alcançar tudo isso, só com o methodo do sabio Fayard, que existe ha mais de 100 annos. Foi com esta obra que triumpharam os inventores, homens e mulheres celebres de todo mundo. Preço 15$000. Pedidos a Percilio Bandeira. — Cachoeira — R. G. Sul, unico vendedor no Brasil, Uruguay e Argentina. (34806)

PIANO PLEYEL
Familia que se retira vende 1 moderno, caixa jacarandá, occasião rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 11838)

PARA CASAL
A um casal de tratamento, sem filhos, que queira viver numa residencia de luxo, no Flamengo, com frente para o mar, com todo o conforto, dispondo da casa quasi toda, como se fosse sua, alimentando-se com uma comida de primeira ordem e purissima numa habitação em que ha só uma unica pessoa a mais (3 pessoas com o casal e as empregadas aconselha-se a escrever para a caixa 45 na portaria deste jornal.
O preço é de 2:000$000 mensaes e aos interessados dar-se-ão as restantes informações. (O 13879)

CASAS PARA TODOS
São encontradas no grande album encadernado, "O Problema das Habitações", pelo eng. E. Marini, com cerca de 300 paginas, 1000 gravuras e 80 capitulos, transcripção do Codigo Civil, formulas e muitos conhecimentos uteis. Interessa a todos: engenheiros, constructores, desenhistas, proprietarios, etc., proprio para a escolha do predio desejado. Preço 25$. Pelos correios, mais 1$500. Peçam summario e prospectos gratis. Livrarias Francisco Alves, ou Escriptorios Technicos de Construcções, Largo da Misericordia, 1, sob. S. Paulo, onde confeccionam plantas e contratam qualquer construcção a dinheiro, com vantajoso desconto, ou a longo prazo, com ou sem entrada inicial; entrega immediata. (O 14748)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão. Aulas diariamente, pelo professor Keller Als, pessoalmente, praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (O 15099)

GUINCHO A VAPOR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36354)

RADIOLA G. E.
Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 11838)

Modernizador de moveis!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo grande? ficará pequeno! Sendo claro? faz-se na cor de imbuya! Sendo antigo? ficará moderno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052. (O 11978)

DINHEIRO
Não faça sua hypotheca, sem, primeiro saber de minhas condições de juros, prazo, amortisação ou liquidação, antes do tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro. Solução rapida. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli. Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 11813)

FAZENDA Na Baixada Fluminense
Vende-se com 220 alqueires de terras boas para plantação, distando tres horas do Rio. Será grandemente valorizada com o saneamento da Baixada Fluminense, ha um kilometro da Estação Japuhyba, podendo vir por agua até Caes Pharoux. Preço 75:000$000. Informa: Lyrio, Janot & Cia. General Camara, 93. (O 11840)

OPTIMA CASA NO LEBLON
Aluga-se uma optima casa na avenida Bartholomeu Mitre, 24 (Leblon), ricamente decorada e pintada de novo, com pinturas finissimas de grande gosto.
Em cima tem 4 quartos, dois banheiros e uma varanda. Em baixo grande varanda de frente, sala de entrada, 2 salões com communicação, um bar moderno, cozinha, 2 quartos de empregado, e grande garage.
A casa está perfeitamente nova, e dispõe de grande luxo e conforto para pessoas de tratamento. (O 11831)

NICTHEROY
Vende-se o grande predio á rua Visconde do Rio Branco 511. Informa-se no mesmo ou por carta para a caixa 28 nesta redacção. (O 11788)

Excellente Negocio
Situada em Professor Miguel Pereira aluga-se, com contrato, uma bellissima Granja na melhor situação local com 14 quartos mobiliados para exploração de Hotel.
Informações, rua São José 82, loja. (O 11768)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta. (O 11775)

"Transformadores"
Vendem-se de 50 K WA 6.000 x 220 volts marca G. E. preço de occasião á rua Barão Iguatemy, 52. (O 11770)

Alternador 10 K. V. A.
Vende-se a preço de occasião 220 x 120 excitação propria, perfeito funccionamento. Rua Barão Iguatemy, 52. (O 11770)

PARA DENTISTA
Vendem-se: 1 motor electrico S. S. White completo, um quadro de distribuição "Electro Dental, com seringa electrica e estojo completo de "Russel Cuspideira" de fonte, etc, F. Barroca, á rua Republica do Perú n. 48, 1º andar. (O 11772)

CASA EM ICARAHY
Aluga-se uma, mobiliada, por 4 mezes — Pertinho da praia. Aluguel 420$000 mensaes. Mobiliada sem luxo. Rua Coronel Moreira Cezar 210. Nictheroy. (O 11779)

GRANDE CHACARA
Vende-se, em Corrêas, tel. 27-7076. (O 11790)

TORNO MECANICO
Usado ou quasi novo, de 1 a 1 1|2 metro, com cava — precisa-se á rua Republica do Perú n. 17, loja. (O 15059)

TIJUCA
Vende-se com 1 só pavimento, 3 salas, 4 quartos, optimo terreno, proximo á rua Almirante Cockrane. Informações á rua 1º de Março, 17, 3º, sala 5. — Preço 45:000$000. Das 14 horas em deante. (O 15079)

POSTO 3
A' rua Barata Ribeiro 407 aluga-se a partir de 1 de junho casa com hall, sala de visitas, sala de jantar, 4 dormitorios, quarto de empregada e demais dependencias por 800$000. Informações 27-6561. (O 11764)

FREI ROGERIO
De joelhos agradecida.
M. A. (O 11692)

AGRICULTURA
Rapaz distincto, pratico de escriptorio, construcções vaccaria etc., proprietario de terras nos suburbios, procura rendimento certo afim de agir. Condições a combinar. Cartas nesta folha para caixa 27. (O 11763)

PAPEIS FANTASIA
Para caixas de papelão, encadernação e malas. Cartolinas de cores, prateado dourado e preto.
Papel parafinado de todos os pesos e cores variadas pedem preços á rua Constituição 38, tel. 22-1134. Rio. (O 11830)

Terrenos Beira Mar — Vende-se
Praia do Flamengo 4.490 m2. — 3 f. preço 3.500:000$000 — 1.300 m2. — 1.000:000$. Avenida Atlantica — 1.200 m2. 700:000$ — 510 m2. 300:000$ — Praia de Botafogo — 3.276 m2. — 2 f. 650:000$ — 2.340 m2. 500:000$000 — Avenida Pasteur — 1.400 m2. 400:000$ — 1.420 m2. 420:000$000. Avenida Ruy Barbosa — 2.450 m2. 550:000$000 — 800 m2. 240:000$ — Avenida Portugal — 1.188 m2. — 350:000$ — 600 m2. — 200:000$000 — Avenida Epitacio Pessoa — 200 m2. 60:000$000 — 100 m2. — 42:000$000.
Cartas para Frément. Rua Felix da Cunha 63, Tijuca. Não attende pelo telephone. (O 11793)

MASSAGENS
Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. Rua Paulo Frontin, 24 — Telephone 22-6561. (O 11799)

Apartamento na Urca
Aluga-se por 550$000 á rua Candido Gaffré 11, apart. 6; ver e tratar no mesmo. (O 11820)

Mobilia de luxo
Vende-se uma de jacarandá, moderna com Sommier de seda, ricos reposteiros novos, tambem de seda. Apart. 51, Av. Niemeyer 174 — 27-0087. (O 14808)

PREDIOS
Vendem-se: o da rua Riachuelo 367, rua Balthazar Lisboa 26 (Villa Izabel); tres na rua Senador Dantas com 17 ms. de frente por 48 mts. de fundos; o da rua Dr. Sá Earp n. 861 (Petropolis) com 30 mts. de frente por 600 de fundos e o da Estrada Velha da Tijuca 11 e 13. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 11807)

Encyclopedio Industrial
De productos para commercio, industria, lavoura. Fornece formulas e ensina a fabricar quaesquer productos que desejar. Caixa postal 2853 — Rio de Janeiro. (O 14805)

Motor a oleo Otto Deutz
Estado de novo vende-se urgente para desoccupar 60 HP. facilita-se pagamento R. Moncorvo Filho 109 25-4225 — 27-7550. (O 11797)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma grande graça alcançada. Sebastião. (O 11792)

ALUGA-SE
Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572. (Copacabana) Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º. Telephone 23-5923. (O 11795)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603, á rua de Sant'Anna 100. (O 11987)

PRENSA HYDRAULICA
PARA FARDOS
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36354)

APOLICES A PRAZO
Compre um conjunto de 4 Apolices, Paulista, Mineira, Pernambucana e Porto Alegre, por réis 30$000 mensaes, concorrendo á 7.700 contos de premios annuaes. E' um bilhete de loteria, que nunca sae branco. Financial Standard Ltda., 46, rua Buenos Aires, loja. — Tels. 23-3191 — 23-3688. (35013)

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS
Vendem-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (O 11925)

PARA RENDA
Compro, de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (O 11925)

Bombas para pôço
Vendem-se — CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 11880)

MOTORES
Vendem-se — CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 12834)

DYNAMOS
Vendem-se — CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 11880)

TRANSFORMADORES
Vendem-se transformadores 1 a 100 K. V. A.
CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 11880)

Mineração de ouro
Vendem-se britadores, pequenas bombas, motores a oleo e gazolina, pequenos desintegradores para minerio.
CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 11880)

MOTOR OLEO CRU
Vende-se um motor a oleo de 7 cavallos quasi novo.
CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 11880)

"QUALQUER PESSOA"
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (O 11755)

COOPERATIVISMO
Transfere-se contrato de 30:000$ já contemplado. Tel. 23-5235. (O 11988)

LAPA - PREDIO
Vende-se á rua da Lapa, quasi no largo com negocio e moradia rendendo 750$ mensaes. Preço 80:000$ sendo réis 46:000$ á vista e o saldo a 405$ mensaes sem juros. Ourives, 51, 1º. (O 11988)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se uma boa loja com 5 portas, de esquina, tem contrato. Negocio urgente. Rua da Assembléa 27. Trata-se na mesma rua 36. (O 11983)

TUBOS DE FERRO
Vendem-se novos em chapa de 1|8 com 10" pollegadas de diametro com 40 metros com flanges de ligação propria para agua á rua São Pedro n. 212. (O 11940)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 11984)

Loja - Praça Bandeira
Aluga-se á rua Mariz e Barros 175; informações pelo tel. 28-4031 com Primo; domingo das 10 ás 12 horas; nos outros dias de 8 ás 18 horas. (O 11980)

Concertos de Radios
Por technico allemão; serviços com garantia e rapidez; telephone 28-4031. Casa Radio Brasileira; rua Mariz e Barros 175. (O 11979)

D. MARIA
Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas, avenida Gomes Freire, 132 1º tel. 22-8446. Attende chamados. (O 14896)

Underwood, machina
Vende-se por 650$; ver e tratar na av. Rio Branco 125, photographia. (O 11915)

ELEVADOR OTIS
Vende-se em perfeito estado de funccionamento. Trata-se á rua do Passeio, n. 90. (O 11819)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (O 11975)

PIANO 850$
De familia que se retira vendo 1 claro com pertences Senador Euzebio 158 — casa 1. Só amanhã. (O 11970)

TRASPASSE
Traspassa-se optima concessão de mercadoria muito conhecida, de largo consumo e com margem de lucro de 100 °|°.
Cartas para caixa postal n. 3.181. (O 11930)

Garage para 1 carro
Aluga-se á rua Joaquim Caetano 21. Urca. Tel. 26-3136. (O 11918)

Fogão economico
Vende-se um n. 3 com 8 fogos em estado novo para desoccupar logar á rua São Pedro 212. (O 11941)

ACIDO TARTARICO
Vendo melhor offerta, 5 barricas, procedencia Lapula. tel. 23-6184. (O 14861)

Alternadores G. E.
Vendem-se 7 1|2 K. V. A. 220 volts e 45 K. V. A. 220 volts.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

MOTOR — OLEO
Vende-se OTTO 12 HP. usado.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

GRANDE LOJA NO CENTRO
Aluga-se a grande loja da rua do Rezende 42; as chaves no sobrado, por obsequio; trata-se á praça 15 de Novembro 20, 5º. (O 14963)

CASA - PRECISO
Precisa-se alugar por 4 ou 5 mezes, uma casa com 3 quartos e 2 salas, de preferencia na parte sul da Tijuca, com ou sem mobilia, tratar á rua S. José 39, com Raphael, tel. 42-0441. (O 14870)

NICTHEROY
Aluga-se o magnifico predio da rua Gavião Peixoto n. 19, em Icarahy, com 4 grandes quartos, salas, etc.; as chaves no armazem da esquina da rua Alvares de Azevedo; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508. (O 14862)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX
Vendem-se quasi novas:
Uma de 100 metros quadrados de superficie.
Uma de 262 metros quadrados de superficie.
Uma de 500 metros quadrados de superficie.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36355)

INGLEZ
Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações pelo tel. 26-4319. (O 14858)

MACHINAS DE OCCASIÃO
Motores a oleo, terr. e maritimo
Motores a gazol. terr. e mar.
Motores a vapor.
Motores electricos.
Alternadores.
Machinas de corr. continua.
Transformadores.
Apparelho de solda electrica.
Machina para frigorifico.
Amassadeira para padaria.
Bombas hydraulicas.
Plaina para off. mecanica.
Machina de furar manual.
Auto-caminhão p|6 tons.
Moinhos para café.
Etc. Etc. Etc. Etc. Etc.
Além das machinas acima temos mais uma infinidade de machinas e materiaes para todos os fins, principalmente artigos relativos á electricidade.
Casa ROCHA rua Pedro Alves 217. Tel. 24-6164. (O 11901)

MACHINA PFAFF
Vende-se 1 moderna com 7 gavetas, está nova baratissima por viagem rua Leandro Martins 70 junto á rua Marechal Floriano. (O 11945)

ELECTRO-LUX
Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador, junto ou separado, optimo estado, occasião, rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 11943)

PRENSA - FRICÇÃO
Vende-se usada 80 T.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

Turbina Hydraulica 70 H. P.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36355)

VAE VIAJAR?
A Guardadora Geral guarda e conserva seus moveis e demais utensilios caseiros. F. Silva Salles. Tel. 28-0552. (O 14851)

MEDICOS
Vendo 2 armarios com prateleiras de cristal, estufa de metal etc. tel. 23-6184. (O 14857)

Piano allemão novo
Vende-se um rico e luxuoso armado em ferro tres pedaes 88 notas por preço baratissimo; urgente R. da Carioca, 30 — 1º andar. (O 14843)

Concertos de radio
S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 14854)

Cachorros Bacet
Legitimos Dacks Hunde vendem-se na Casa Hortulania á rua Assembléa, 79. (O 14849)

Bulldogs inglezes
Lindos filhotes de paes importados com pedigree, vendem-se á rua Uruguayana 127. (O 14853)

MACHINA DE FURAR Até 1 polegada
VENDE-SE PARA LIQUIDAR
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36355)

TERRENO - FLAMENGO
Compra-se em ruas transversaes a praia com 10 m. de frente no minimo, informações rua Rodrigo Silva 11 1º sala 1. (O 14845)

Predio — Botafogo
Vende-se um magnifico em centro de terreno para familia de tratamento na rua Assumpção com 3 salas 5 quartos optimo banheiro cozinha quarto para empregado garage etc.
Informações rua Rodrigo Silva, 11, 1º, sala 1. (O 14844)

Cabellos brancos? Hidronita!!! Queda do cabello e caspa?
Hidronita!!! Nota: Os cabellos brancos tomarão sua cor natural evitando a queda e eliminando a caspa evita a calvicie. Hidronita não queima, não mancha não suja por não ser tintura. Vendas nas principaes drogarias, pharmacias e perfumarias. Dep. Tel. 42-1030 — no Cattete na Drogaria Jacy. (O 14846)

Machina para afiar Giletes
Tesouras, agulhas de injecções, navalhas e canivetes, vende-se á rua d. Gerardo 64, Neves. (O 14885)

Reo Flying Cloud 1936
O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 HP é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas, 71. (O 14887)

Coupé conversivel Reo
Vende-se um, com mudança automatica, radio e licenciado para o corrente anno, em perfeito estado de conservação. Ver á rua General Polydoro 130 tel. 26-1021 e Senador Dantas 71, tel. 22-8675 com o sr. João. (O 14887)

3 POR DIA
Para tratamento da gonorrhéa, como preventivo contra molestias venereas, e tratamento de eczemas, dartros etc. 3 lavagens diarias com a "Injecção Hermol". (O 14855)

REMA-REMA
Vende-se barato e perfeito. Senador Vergueiro 193. (O 11928)

Ouro de Joias velhas
Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$ o quilat. melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor 95. (O 11903)

Privilegios e Marcas
Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone, Rio. Zizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (O 11914)

100:000$000
Para negocio já montado que deixa lucro mensal 10:000$ precisa-se socio sendo caixa negocio serio e garantido. Cartas neste jornal a caixa 47. (O 14877)

Terreno Copacabana
Vende-se optimo lote de 13 x 25 m., por 97:500$000, sito á rua Toneleros, esquina de rua moderna.
Para mais informações, dirigir-se ao proprietario, caixa n. 18 na redacção deste jornal. (O 11898)

BELLA MOBILIA
De sala de jantar, estylo distincto, imbuya, marmore carrara vidros curvos bisanté, vende-se rua Mariz e Barros, 339. (O 14876)

20:000$000
Para negocio serio lucro 20 °|° sob capital retirada 1:000$ precisa-se socio sendo caixa. Cartas a caixa 47. Neste jornal. (O 14878)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço a graça alcançada. N. Silva. (O 11902)

TIJUCA
Vende-se terreno 10 x 30 na rua da Cascata por 9 contos de réis e boa casa na mesma rua em terreno de 10 x 30 por 65 contos de réis. Tratar á rua dos Ourives 131, 1º andar. (O 11950)

SINGER 5 GAVETAS
Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 11944)

Dormitorio de alto luxo
Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos, dobradiças inteiriças, poltronas estofadas etc., custou ha pouco 5 contos por 3 contos. Negocio optimo para negociantes ou particulares. Trata-se só hoje ou amanhã, á rua Riachuelo 418 onde se acha guardado por favor. (O 11897)

LOCOMOTIVA
Vende-se usada bitola 1 m. A. Borsig.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

MACHINA - VAPOR
Vende-se conjunto 250 HP estado de novo.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

BRITADOR
Vende-se usado 6m3 completo marca LINCOLN.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

Engenhos - Serraria
Vendem-se de fita vertical para 1 m. e pinho de 0,30 x 0,40.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

Transformadores
Vendem-se de 100 K. V. A. 6.600 x 220 volts 15 K. V. A. 1.500 x 220 — 2.200 x 220.
CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni 191 (O 14890)

A Frei Fabiano de Christo
Yolanda agradece uma graça alcançada. Rio, 22-4-936. (O 11800)

Aparts. Copacabana
Vendem-se, 42 contos proximos avenida entre postos 3 e 4 entrada 30 °|° restante 15 annos, tabella Price. Cartas para "Price" neste jornal. (O 11851)

IPANEMA
Vende-se terreno de 10 x 21 á rua B. Jaguaribe.
Tratar com Paulo Porto á rua Rosario, 109, 1º. (O 14801)

URCA
Vende-se pequeno lote na 2ª secção preço 25 contos.
Tratar com Paulo Porto á rua Rosario, 109, 1º. (O 14801)

MEYER
Vende-se terreno de 18 x 32, á rua João Felippe.
Tratar com Paulo Porto á rua Rosario, 109, 1º. (O 14801)

Sedan Ford V 8 1934, 4 portas
De luxo, com mala, em estado de nova, tanto em funccionamento como em apparencia, vende-se. Procurar o sr. Cleto, Edificio de A Noite, 13º andar, sala 1302. Companhia Ford. (O 11956)

Terreno - Copacabana
Vende-se 10 x 32. Tratar á rua Lacerda Coutinho, 37. (O 14798)

COOPERATIVISMO CONSTRUCÇÃO Recebe-se cimento
Em troca de optimo contrato com deposito 5:500$ e 60.000 pontos, mensalidade 35$ recebe-se 500 saccos cimento. Negocio urgente. Tel. 26-3686. (O 14803)

Sitio — Palmeiras
Vende-se um com optimo predio, na estação de Palmeiras, Serra do Mar — Preço 25 contos. Com Faria Santos rua Republica do Perú 31 sobr. 42-0934. (O 11854)

EMPREGADA
Precisa-se para todo serviço de um casal. Rua Candido Mendes 29. Apartamento 65. (O 11875)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradecemos a graça concedida ao Renato. — Fabio e Beatriz. (O 11857)

FAZENDEIROS
Vende-se "fornos" trilhan (estufas) novos, patente mundial, de aço perfilado desmontaveis, para fabricação de carvão vegetal, capacidade 12 mts, c|e Ver e tratar rua Salvador de Sá n. 6 — Pinheiro. (O 11886)

COLLEGIOS
Offerece-se senhorita afiançada para auxiliar secretaria leccionar infantil ou primario, por modico ordenado. Cartas neste jornal para seu procurador a caixa n. 46. (O 14814)

Apartamento posto 2
Traspassa-se contrato de um novo preço 650$000. Tel 27-6119. (O 11885)

FREI FABIANO
Maria e Fidelis agradecem uma graça recebida. (35002)

Casa grande - Meyer
Vende-se por preço de occasião confortavel predio á rua Cardoso, 30 com 4 s. 6 q. cozinha, banheiro garage e chacara. Facilita-se pagamento. (O 11866)

Predio para pensão
Aluga-se, situado á rua Conde de Bomfim, em centro de grande terreno, precisando de pintura. Tratar pelo telephone 28-3761. (O 14840)

Cozinheira habilitada
Precisa-se, para pequena familia de alto tratamento, em Copacabana. Habilitada em cozinha estrangeira. Bom ordenado. Resposta á R. D. caixa postal 1824. (O 11872)

DACTYLOGRAPHIA Curso de aperfeiçoamento "Royal" Casa Edison
Rua 7 Setembro 90 2º andar. Uma hora diariamente — 15$000 p|mez, com machinas novas, do ultimo modelo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. (O 11869)

DACTYLOGRAPHIA Curso de aperfeiçoamento
Praça da Republica 42 — 2º andar. Uma hora diariamente — 15$000 p|mez, com machinas novas, ultimo typo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. (O 11868)

COMPRA-SE
Metal, chumbo, cobre, zinco, bronze, ferro, machinas, motores etc. R. Visc. Itauna 6, — End. Telegrap. FOREST. (O 14839)

LIZETTE
Pasciencia perseverança e venceremos. Tel. ou escrevas-me para C. G. Beija teu LUZ. (O 14818) 70

Sellos collecção
Na rua Campos da Paz n. 51, troca, compra e vende. (O 11883)

CASA BARATA
Vende-se á rua Francisco Eugenio optima casa para pequena familia, por 17:000$. Rubens Gomes, Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (O 14833)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer importancia a partir de 20:000$000, á av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (O 14832)

Casa de apartamentos
Vende-se em Copacabana, nova, em terreno de esquina, com a renda liquida de 12 °|°. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (O 14833)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece uma graça obtida. G. T. (O 14816)

SECRETARIO (A)
Uma legação procura secretario (a) para serviços chancellaria. Necessario perfeito conhecimento theorico e estylistico portuguez, francez, preferindo-se stenographia em francez alternativamente inglez ou allemão. Respostas com referencias e descriminação de conhecimentos e actividades anteriores só por escripto á rua Duvivier 43, apart. 46. (O 14817)

CHEVROLET 1934
De luxo, fechado, 2 portas, com mala e 5 rodas de arame. Optimo estado. Vende-se, facilitando o pagamento. Ver e tratar na rua Buenos Aires, 84, 1º andar. (O 11882)

RADIOS
De todas as marcas, não compre sem primeiro consultar os nossos preços, a vista e a longo prazo em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes, R. da Carioca, nº 30, 1º andar. (O 14843)

TIJUCA Modernas e confortaveis residencias
Aluga-se á rua Conde de Itaguahy, ns. 55|63, proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias, em vias de conclusão, de accordo com todos os preceitos modernos e hygienicos, com peças amplas e illuminadas. Ventilação franca e regulavel. Installações confortaveis, com agua em abundancia. Banheiros com agua quente em todas as installações, etc.
Contrato e fiador. Informações: Telephones 24-1465 e 48-2909. (O 11878)

TRADOS PARA ALICERCES
8 POLLEGADAS
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma n. 109 — Rio — (36354)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (38310)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias (38325)

Fraqueza Sexual
Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o dr. A. Tepedino — especialista em systema nervoso — aconselha o uso do Tonico Nervét, optimo fortificante de absoluta confiança.
TONICO NERVÉT (39541)

O SEU ESTOMAGO É O SEU BAROMETRO
para lhe indicar se a sua digestão annuncia "Bôa Digestão" ou se esta o está pondo no caminho de uma tempestade. Que os seus incommodos digestivos sejam azias, pesadume, azedia, inchações, eructações acidas ou as indigestões, chamma-as V. S. simplemente "Dôres de Estomago" e na maior parte dos casos as doenças de que soffre provêm de um excesso de acidez do succo gastrico. Para se tirar a causa do mal, tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições ou logo que a dôr se faz sentir. Graças as suas propriedades alcalinas, a Magnesia Bisurada neutralisa muito rapidamente o excesso de acidez, impede a fermentação dos alimentos e evita a inflammação das mocosas delicadas do estomago. A Magnesia Bisurada, a qual deve a sua fama á sua efficacia, acha-se á venda em todas as pharmacias. (37879)

LEILÕES

LEILÃO, 28 DE ABRIL DE 1936
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1.º, 31
(31844) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA
195 - Rua Sete de Setembro - 195
EM 5 DE MAIO DE 1936
A's 12 horas
(O 15013) 77

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7. Cascadura.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 301.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos do pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 69 annos, residente á travessa das Partilhas n. 8.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Negro n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS. — Alugam-se, no Edificio Republica, á Avenida Gomes Freire, 84 B, de construcção nova tendo boas accommodações, inclusive banheiro de luxo, luz, gaz e telephone incluidos no aluguel. Informações no local.
(O 14788) 1

ALUGA-SE sala de frente mobilada, a senhor ou rapaz, casa de senhora só; unico inquilino. Rua General Camara n. 132, sobrado, esquina de Uruguayana. (O 12000) 1

ALUGA-SE uma sala de frente com janella á rua Rodrigo Silva, 11, 1º andar. Trata-se na sala n. 8. (O 14893) 1

ALUGA-SE um escriptorio sala de frente com janella para a rua: Republica do Perú n. 60, sobrado, com luz e gaz, reformado. Trata-se de 2 ás 5 da tarde, na sala 4. (O 11876) 1

ALUGA-SE por 70$ metade de uma sala para escriptorio. Av. Rio Branco n. 90, 1º andar. (O 11834) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou consultorio, agua corrente e elevador, á rua Republica do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 11846) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a senhor ou senhoras que trabalhem fóra. R. Francisco Muratori n. 55. (O 11845) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Guanabara, 4 Av. Presidente Wilson, 279-85. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Aven. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 11847) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio desde 100$, á rua Uruguayana, 144, 1º. Tel. 22-0716. (O 15001) 1

SALA — Grande, quarto e vaga, optima pensão para rapazes e familia de fino trato, á rua Mayrink Veiga n. 24. (O 13931) 1

SALA MOBILADA para cavalheiro só; casa de família. Rua Senador Dantas, 1, com relativo (illegible), á rua Paulo de Frontin n. 82, sobrado. (O 11848) 1

RUA DO REZENDE N. 205, 1º andar — Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. Chaves no 2º andar. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 11022) 1

RUA 1.º de Março n. 101 — optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(O 11962) 1

RUA 1.º de Março n. 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas para escriptorio, independentes, proximo do Fôro e dos Tabelliães, a partir de 150$000 — "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(O 11963) 1

OPTIMO ANDAR — Aluga-se para escriptorio, medico ou gabinete dentario, no novo edificio da rua Uruguayana n. 12-A, junto ao Largo da Carioca. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59.
(O 11953) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGAM-SE as duas magnificas casas, VII e X, da rua Uruguay, 119-A; as chaves, por obsequio, no n. 11; tratam-se á praça 15 de Novembro n. 20, s. 508. (O 14894) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Desde 290$000 em Botafogo — Alugam-se pequenos e confortaveis apartamentos em predio acabado de construir, á rua Demetrio Ribeiro n. 132 casa XI. — Tratar — ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5. 7.º andar, sala 707 — Tels. 22 - 6606 e 22 - 7976.
(O 14826) 4

ALUGA-SE á travessa S. Clemente, 19-A, transversal á travessa Ferreira, a casa XI, de construcção moderna, á travessa Ferreira, optima residencia acabada de construir. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 2º andar. Telephone 23-2951. (O 11822) 4

ALUGAM-SE bons apartamentos em predio acabado de construir á rua da Passagem, 252 (junto ao Botafogo F. C.), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, banheiro de empregado, tanque e varanda. Aluguel 490$000. — Tratar: Administração de Immoveis Alpha S. A. Largo da Carioca, 5-7.º andar, sala 707. Telephones 22-6606 e 22-7976.
(O 14827) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos altos á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 11850) 4

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia. Rua Alvaro Ramos n. 31. (O 11798) 4

Apartamento — Aluga-se um — Praia de Botafogo — com garage e optimo quarto de telephone 26-4547. (O 13788) 4

ALUGA-SE para um ou dois moças, quarto mobilado, com excellente pensão e todo conforto; rua Marquez de Abrantes, 181. (O 15068) 4

CASA — Casal de tratamento precisa de pequena casa de grande conforto. Botafogo, Santa Thereza ou Laranjeiras. Resposta para A. W., neste jornal. (O 13891) 4

EDIFICIO BOTAFOGO

Aluga-se neste edificio, acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(37021) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ou quarto; boa refeição; cargos para creanças; a preço modico. Rua Dois de Dezembro, 124. (O 11753) 5

APARTAMENTO pequeno completo de optimo quarto e banheiro completo; aluga-se á pessoa de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (O 11884) 5

ALUGAM-SE lindas salas e quartos mobilados com vista para o mar, em casa de todo respeito, á Ladeira da Gloria n. 129. (O 11741) 5

APARTAMENTOS — Alugam-se dois optimos e modernos predios e á cidade, por preço modico. Rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria. (O 11700) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado, para cavalheiro, com todas commodidades; Cattete, 235, sobrado. (O 13802) 5

APARTAMENTOS — Desde 290$000 na Gloria. — Alugam-se pequenos e optimos em predio novo á rua Benjamin Constant n.º 141. Tratar — ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tels. 22 - 6606 e 22 - 7976.
(O 14824) 5

APARTAMENTOS A 360$000 no Flamengo — Aluga-se o ultimo pequeno apartamento em predio acabado de construir a 80 metros da praia do Flamengo, á rua Machado de Assis n.º 79. — Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 14823) 5

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento edificio novo. Aluga-se com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23 - 4038.
(O 11892) 5

MAGESTADE PENSÃO. Apartamentos ao mar, optimas quartos, com agua corrente, vista; familia, a 1 minuto da praia optimas quartos. R. Candido Mendes n. 42. Gloria. (O 11897) 5

PERNAMBUCO HOTEL — Aluga-se exclusivamente familiar, alugam-se um e quarto com ou sem refeições. Preços modicos. (O 15048) 5

QUARTO. Precisa-se com relativo independencia, nos casa de senhora só, deseja-se escrever á caixa n. 10, com disposição. (O 11809) 5

SALAS lindissimas sem pensão, para casaes sem filhos ou rapazes, em casa de todo respeito, muito limpa, todo conforto, preços razoaveis; tem telephone. Ver e tratar á rua Santo Amaro n. 63, Cattete; até ás 10 horas. (O 11710) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 500$000 predio na rua Barroso n. 294; tratar Carmo, 59. (O 11921) 8

AV. ATLANTICA, 724. Alugam-se quartos com moveis e optima pensão; casa estrangeira. Tel. 27-3918. (O 11873) 8

AV. ATLANTICA, 990, Posto 6. Aluga-se magnifico apartamento, sem pensão, com 5 quartos e terraço. Informações pelo telephone 28-5411 ou á rua 1.º de Março n. 51. (O 14850) 8

ALUGA-SE, na rua Copacabana, 449, um apartamento com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha; tem entrada de serviço independente. (O 14859) 8

ALUGAM-SE na rua Copacabana, 449-A, diversos apartamentos, com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço 400$000 e 450$000; a 30 metros da praia. (O 14858) 8

ALUGA-SE, na rua Copacabana, 449, o ultimo apartamento, acabado de construir, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, dependencias, e quarto de empregada. (O 13633) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento, com salas, 3 quartos e demais dependencias, garage. Tratar á rua Leopoldo Miguez n. 38, Copacabana. (O 11823) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no edificio de luxuoso conforto, á rua Ministro Viveiros de Castro, 77. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 11851) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Jacarepaguá, á rua Barata Ribeiro 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 11852) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Figueiredo de Magalhães n. 90, apartamento 23, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Informações no local, das 8 ás 12 horas. (O 11893) 8

ALUGA-SE optima casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo. Informações no local e pelo telephone 27-5315 (illegible) (O 15070) 8

APARTAMENTOS ainda não habitados, 1 só para cada pavimento, 1 s., 3 q., cozinha e banheiro completos, W. C. e chuv. de creado, etc. Rua Projectada, 52, que começa esq. de Barata Ribeiro, 197, Posto 2. Tratar com o Sr. Costa, ao lado, no Edificio Sussano. Tel. 27-4707. (O 15070) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada, com 3 pavimentos, garage, telephone. Ver das 14 ás 17 horas. Rua Salvador Correa, 116, casa XIV, Leme. (O 15090) 8

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos em palacete acabado de ser construido, á Avenida Rainha Elisabeth, 220. Podem ser vistos com o vigia e trata-se á sala 210, no Edificio Carioca. Telephone 22-8991. (O 11718) 8

ALUGA-SE á rua 5 de Fevereiro n. 8 optimo apartamento acabado de construir. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 2º andar. Telephone 23-2951. (O 11821) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA. — Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua de Copacabana (Lido). Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 2º andar. Telephone 23-2951. (O 11824) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada para cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (O 11826) 8

APARTAMENTO em Copacabana a rua Lídia, 17, a 10 m. da Av. Atlantica, espaçoso, 2 q., 2 s., cozinha e banheiro. Ver e tratar no proprio edificio. Aluguel 500$000. (O 11833) 8

ALUGAM-SE confortaveis e modernos apartamentos em predio acabado de ser construido, á rua Xavier Leal n. 11. Ver no local com o vigia e trata-se á sala 210, do Edificio Carioca. Telephone 22-8991. (O 11719) 8

APARTAMENTO — Aluga-se grande e luxuoso apartamento no Edificio "Corcovado", á rua Copacabana n. 94 (Lido). Informações no local com o porteiro ou pelo telephone 27-5135. (O 13780) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais confortaveis apartamentos com garage, para familia de tratamento — Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59.
(O 11959) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4. — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59.
(O 11957) 8

BUNGALOW — POSTO 4. Aluga-se moderno e luxuoso, todo de pedra, com 4 amplos quartos, 3 salas, etc. Mobilhas vista sobre o mar. Santa Leonor, 35. (O 11805) 8

POSTO 6 — Aluga-se bom e quarto pequena familia; informa-se á Avenida Rainha Elisabeth, 63. (O 11890) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto para casal, com pensão. Bom conforto; grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58, posto 4. (O 13758) 8

PEQUENA familia de tratamento, procura casa 3 qs., 2 salas, 400$000 mensaes; bairros Flamengo, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas telephone 26-2556. (O 15091) 8

SALAS E QUARTOS de frente e fundos, independentes, alugam-se mobilados com pensão e com excellente pensão. Preço 500$ para casal, e preços especiaes para familias numerosas. R. Figueiredo Magalhães, 141, tel. Tenelsens. (O 11874) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 4 — Aluga-se, no Edificio novo e com todo conforto moderno para familia de tratamento, perto da praia a 12 mezes. Edificio Bolivar, r. Bolivar, 35. Pode ser visitado de 2 ás 4 horas da tarde. (O 11950) 8

ESTACIO

ALUGAM-SE 2 armazens á rua S. Christovão n. 24-B e 26-B, acabados de construir, 400$000 e impostos, juntos a uma avenida de 44 predios a concurso. Tratar á Estacio de Sá; tem de luz. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 5; phone 23-3018. (O 11939) 9

Flamengo

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio reformado com quatro quartos, duas salas, um com Corrêa Dutra, 62. Ver a qualquer hora e chaves no local. (O 11930) 10

ALUGA-SE o 182 da rua de Paysandú por contrato á familia de tratamento, serve para pequena pensão. Agua corrente nos dormitorios. 3 salas, 12 quartos e mais dependencias. Agua em abundancia (bomba electrica e systema subterraneo), completamente reformado e modernizado. Omnibus da Light á porta. Chaves e informes no local. (O 11802) 10

ALUGA-SE grande sala com varanda, a rua Buarque Macedo n. 8. Flamengo. (O 14811) 10

ALUGA-SE um confortavel predio a rua do Flamengo n. 84, um com quarto, sala, varanda e cozinha por 2708 mensaes. Com Mendonça, á rua General Camara n. 41, loja. Tel. 23-2567. (O 11800) 10

APARTAMENTOS — Aluga-se um ultimo apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro, á rua Santo Amaro, 22 apartamento 4, perto do Cinema Gloria. (O 11832) 10

APARTAMENTOS magnificos, rua do Flamengo n. 22, com 3 quartos, 2 salas, e grande copa, e quarto de empregada, optimos. Tratar e ver rua Marquês de Abrantes, 17. (O 11801) 10

ESTUDANTE, pensão com quarto, ou rapaz em familia, com agua corrente, chuveiro morna, por mez, magnifica situação; fino Presidente Wilson, 18. (O 11739) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobilada e com pensão para casal, sem creanças, na rua Paysandú, 147. Tel. 25-2760. (O 11702) 10

SALA E QUARTO. Aluga-se em confortavel residencia linda e ampla sala, com todo conforto; pensão de 1ª ordem e um quarto com ou sem pensão; 2 minutos da praia. Rua Barão do Flamengo, 21. Telegh. 25-2864. (O 11701) 10

Ipanema

ALUGA-SE linda casa, á rua Redemptor n. 272, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc.; tratar telegh. 27-1971. (O 14897) 12

ALUGA-SE confortavel casa, 5 q., 2 s., demais dependencias, optimo jardim, e terreno. Rua Barão da Torre n. 423. Tel. 28-2827. (O 11711) 12

APARTAMENTOS — Desde 240$000 — Alugam-se pequenos e confortaveis apartamentos, em predio novo á Avenida Mello Franco n.º 37, em Ipanema, com bonde á porta e omnibus a 50 metros de distancia. — Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 14825) 12

RUA Redemptor n. 191, casa 1 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cozinha e dependencias. Chaves na casa 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua do Ouvidor n. 59. (O 11960) 12

APARTAMENTOS modernos — Rua Barão da Torre n. 583, esquina de Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (O 11958) 12

APARTAMENTOS — Leblon — Rua João Lyra, 27, proximo á Av. Delphim Moreira — Alugam-se, novos e confortaveis. Aluguel 380$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (O 11956) 12

APARTAMENTO magnifico em centro de jardim: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, privada e chuveiro empregada, tanque, armarios, etc. Aluguel 420$. Rua Alberto Campos, 238, chaves 256. (O 15063) 12

APARTAMENTOS DE LUXO — Os dois ultimos no predio á rua Montenegro, 198, com 1 sala, 2 quartos, quarto p. empreg. e todas as dependencias. Alugam-se por 425$. Tratar tel. 22-9130. (O 13790) 12

ALUGAM-SE apartamentos novos com 1 s., 1 q., banh. e cozinha por 325$ incl. taxas; com 1 s., 2 q., banh., coz., quart. e W. C. p. empregada por 485$ incl. as taxas. Visconde de Pirajá n. 571. (O 11592) 12

ALUGA-SE optima casa, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro completo e demais dependencias, á rua Barão da Torre, 539. Ver no local. Tel. 23-5555 e 48-4146. Tratar á rua 1º de Março, 17, 8º, sala 5. Das 14 ás 17 horas. (O 15078) 12

Lapa

ALUGA-SE um bom armazem na rua dos Arcos n. 29, com 20 metros por 47. Trata-se á rua Capitão Salomão n. 32. (O 11893) 15

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se casa do casal de todo respeito a moça ou moço que trabalhe fóra, loja, muito arejado, á rua Alice n. 113, Laranjeiras.
(O 11972) 16

ALUGA-SE o 182 da rua de Paysandú por contrato á familia de tratamento, serve para pequena pensão. Agua corrente nos dormitorios. 3 salas, 12 quartos e mais dependencias. Agua em abundancia (bomba electrica e systema subterraneo). Completamente reformado e modernizado. Omnibus da Light á porta. Chaves e informações no local.
(O 11804) 16

Leblon

ALUGA-SE na rua Campos Carvalho, 16, Leblon, apartamento moderno, terreo, 3 quartos, 2 salas, dependencias. Inf. tel. 27-6214.
(O 14761) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o novo e modico apart. n. 4, com 7 confortaveis peças, abundancia d'agua e prox. ao mar. Inf. telephone 25-0593. (O 11065) 17

Mangue

ALUGA-SE o apartamento da rua Visconde de Itauna n. 575-A, com duas peças, copa, e banheiro, completo. Trata-se até ás 13 horas, com o sr. Braga ou Antonio. Aluguel 280$000, mensalmente, e taxas.
(O 11081) 18

BONS QUARTOS — A' rua Visconde de Itauna, 399, alugam-se em bom predio, muito arejados e com janellas. Podem ser vistos a qualquer hora.
(O 11734) 18

Rio Comprido

APARTAMENTO. Aluga-se novo de esquina, 3 quartos, 2 salas e 2 banheiros, á rua Aristides Lobo n. 222, 500$000 e taxas incluidas. Chaves em baixo, na loja do Allemão.
(O 14875) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Almirante Alexandrino, 325 (Sta. Thereza), com 4 quartos, 2 salas, banheiro e jardim. As chaves estão na rua Aprazivel n. 84 e trata-se na rua Marechal Floriano n. 118, sobrado.
(O 11706) 23

QUARTO. Rapaz solteiro, deseja um quarto mobilado e com pensão em Santa Thereza. Telephonar para Francisco, 48-5973.
(O 11909) 23

Tijuca

ALUGAM-SE optimos e confortaveis predios á Estrada Nova da Tijuca ns. 1.530 e 1.532, com accommodações para familia de tratamento. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59.
(O 11964) 27

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se o novo e moderno predio da rua Mario Barreto n. 8, transversal á rua Uruguay, esmerado acabamento e maximo conforto, com dois pavimentos, jardim e garage, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(O 11934) 27

QUARTO. Rapaz solteiro, deseja um quarto mobilado, e com pensão, na Tijuca. Telephonar para Francisco, 48-5973. (O 11910) 27

TRASPASSA-SE uma boa casa de 2 pavimentos, com 14 quartos, 2 salas de frente, alugados, varandas, salas de refeições, 2 quartos de banho, quartos para empregados, garage, grande quintal, etc. Aluguel 1:500$. Rua Dr. Sattamini n. 83, parallela Haddock Lobo.
(O 11861) 27

ALUGAM-SE os apartamentos II e III da rua Maria Amalia n. 120, com 2 salas, 3 quartos, sala de banhos e W. C. de empregados; entrada independente. Chaves no armazem da esquina da rua Uruguay, "Internacional". Tratar com F. P. Veiga & Faró Filho. Teleph. 23-3118. (O 11762) 27

ALUGA-SE uma grande sala, com 2 janellas para solteiros, bonde Fabrica, na porta. Rua General Rocca, 91, Tijuca. (O 11769) 27

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Bomfim n. 1.351 (primeira casa da C. V. Tijuca), por 250$ e 20$ de taxas por mez. Trata-se na rua da Quitanda n. 74, 5º andar, das 15 ás 19 horas. (O 11818) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com todo o conforto, com ou sem garage, tendo tres quartos, duas salas, quintal, etc. á avenida Maracanã n. 1.522, proximo á rua Radmaker — Muda da Tijuca. (O 14537) 27

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde Bomfim, 576, com moveis ou sem moveis, com 8 quartos, salas, garage, etc., para familia de tratamento. Informações no n. 577.
(O 11699) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua das Dores n. 63-A, chaves no n. 63, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja.
(O 1502) 29

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha e quintal: aluguel mensal 120$000, com fiador; rua Bernardo numero 154, Encantado. (O 13866) 29

Suburbios da Leopoldina

RUA DOS Romeiros, 17 a 23-A, Penha. Alugam-se estes predios (sobrado e loja), acabados de construir; trata-se á rua General Camara, 129, 1º; telephone 23-4407; Sr. Vieira. (O 13918) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy.
(O 11190) 32

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS no Lido. Vendemos luxuosos aparts. com 3 qs., 2 s. e deps., a 425$ mensaes e pequena entrada. Deverão dar 750$ de aluguel, deixando, portanto, lucro; Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51 (2º).
(O 14523) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante réis 10:000$000 de entrada e o restante em prestações Construcção e financiamento do "Lar Brasileiro". Informações Largo da Carioca, 5 - 1.º andar, sala 105.
(O 14838) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se, no Posto 6. quasi concluidos, optimos pequenos apartamentos, com vista directa sobre o mar, a partir de 34 contos. Renda minima: 450$000 mensaes. Rua Buenos Aires 25 sobrado, das 15 horas em deante.
(O 11766) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento, em majestoso edificio de 11 pavimentos, a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e 2 elevadores. Entrada inicial: 45:000$000 e prestações minimas de 1:250$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212.
(O 11916) 91

BOTAFOGO — Vende-se, á rua Bambina, por 250 contos de réis, grande predio, em centro de terreno de 23x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. E. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991
(O 11916) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Sorocaba n. 138, com terreno de 15m,40 por 48m,70, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 5 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 11700) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se 1 lote de esq. 10m,50 pela rua 17 de Fevereiro e 25 mts. pela rua Saldanha da Gama. Preço 5 contos. Facilita-se metade. Outro no Meyer, á rua Gustavo Gama, lado da sombra 10x30. Preço 8 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 11748) 91

COPACABANA — Vendem-se, á rua Canning, junto á rua Gomes Carneiro, optimo lote de terreno, por 115 contos e á rua Francisco Octaviano, junto á Av. Vieira Souto, optimo lote de terreno por 110 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. E. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991.
(O 11916) 91

CATTETE — Terreno. Vendo em boa rua, para apartamentos, com 28 ms. de frente. Preço 120 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva, 30, 2º.
(O 11938) 91

CONSTRUCÇÃO. Financiamos a prazo de dez annos. Informes Av. Rio Branco n. 90, 1º. Luiz Costa.
(O 11887) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se novissima, estylo colonial hollandez, acabamento requintado, 2 pavimentos, 2 salas, copa ampla, halls, 4 quartos e um para empregada, cozinha, despensa, divans e armario embutido, garage com apartamento completo, dois confortaveis quartos de banho á moderna e 50 mts. de bonde e omnibus, proxima á Conde de Bomfim e Av. Maracanã, por 125:000$. Trata-se pelo phone 48-3021.
(O 14832) 91

COPACABANA. Vendo nesta rua um terreno de 15x28, proprio para apartamentos entre os postos 3 e 4. Rua do Rosario, 104, 3º, sala 3, das 2 ás 5 1|2.
(34114) 91

CASA — Vende-se confortavel á rua Marquez de S. Vicente, 324, 3 quartos, 2 salas etc. Amplo porão habitavel. Terreno 12x150. Pode ser vista e tratar pelo telephone 23-3103, das 2 ás 4, todos os dias uteis.
(O14837) 91

COPACABANA — Vendem-se 2 lotes de terreno, sendo 1 no Posto 2, tem 12x34 com 2 frentes sendo uma residencial e outra para apartamentos. Outro no Posto 4, tem 12x35, lado da sombra. Preço 130 e 95 contos respectivamente. M Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 11750) 91

FAZENDINHA OU SITIO — Procura-se para arrendamento com opção de compra, com minimo de 50 alqueires geometricos, que tenha casa para moradia e alguma producção. Prefere-se no Estado de Minas, na zona servida pela União e Industria. Resposta detalhada para J. Kases, Caixa Postal 2.288. Rio.
(O 11853) 91

FAZENDINHA — BARÃO HOMEM DE MELLO, E. DO RIO — Vende-se muito interessante fazendinha, distante 4 horas do Rio, com 50 hectares de excellentes terras, em clima adoravel, situada nas encostas da Serra de Itatiaya, caminho das Agulhas Negras, com nobre e confortavel residencia, mobilada, a 600 mts. de altitude, em centro de lindo parque, de onde se descortinam deslumbrantes panoramas; toda illuminada, com varias bemfeitorias: moinho, cocheira, gallinheiros, culturas varias e agua em abundancia. Produzindo leite, fructas, etc. Preço: 45:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212.
(O 11916) 91

GRAJAHU'. PREDIO. Rua Mearim de dois pavimentos de construcção solida, em cima 3 quartos, banheiro, etc., em baixo: 2 quartos, sala e copa, etc. Optima garage com espaçoso quarto em cima. Para ver e tratar á rua Araxá n. 89, amanhã, rua Buenos Aires, 46, 1º, 23-1535.
(O 11935) 91

GRAJAHU'. PREDIOS. A' rua Marechal Joffre e rua Mearim, ambos dois pavimentos com optimas accommodações. Preço 50:000$ e 65:000$. Tratar pelo telephone 48-4905.
(O 11935) 91

GRAJAHU'. TERRENOS. Vendo os seguintes: á rua Marechal Joffre, 11,20 x 30, por 18:000$; rua Mearim 9,70 x 40 por 18:000$; rua Prof. Valladares 11 x 45 por 21:000$; rua Araxá 9 x 30, pertissimo dos bondes e omnibus 17:000$. Hoje Araxá, 89 e amanhã rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(O 11935) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Grajahú, de 10x20, por 13 contos de réis; á rua Araxá, de 9x30, por 19 contos; á rua Caravellas, de 10x11, por 12:500$; á rua Cannavieiras, de 8x24, por 12 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. E. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone: 22-8991.
(O 11916) 91

GAVEA — Vende-se confortavel residencia, em centro de grande terreno de 15x140, todo arborizado, á rua Marquez de São Vicente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. E. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991.
(O 11916) 91

GRAJAHU'. TERRENO. A' rua Campinas já quasi toda edificada, 10 x 40 por 15:000$; 8 x 40 junto a este por 12:000$, outro junto ao 126 11 x 40 por 16:000$; outro á rua Henrique Morize 10 x 52, parte plana por 15:000$; hoje: rua Araxá n. 89 e amanhã, rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(O 11932) 91

GRAJAHU'. BUNGALOW. Vende-se proximo á rua Barão de Bom Retiro, solidamente construido para residencia do dono, dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, lindo banheiro de cor, bom quintal arborizado, entrada para auto, etc. Preço 75:000$. Facilitando-se parte. Mais informes á rua Buenos Aires, 46, 1º. Hoje Araxá, 89.
(O 11035) 91

GRAJAHU' — Compra-se urgente predio até 60 contos em terreno bem collocado. Tratar pelo telephone 22-0924 com o sr. Freitas. (O 13900) 91

IPANEMA — Predio. Acabado de construir, para residencia do dono, lindo banheiro em côr, amplas accommodações, para familia de alto tratamento. Preço 130:000$ Para vêr telephonar ao sr. Rebello. 48-4905.
(O 11933) 91

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se por 16 contos bom predio de 2 salas, 2 quartos, demais dependencias, em terreno de 17 m. de frente. — Occasião! — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4.º.
(O 11977) 91

IPANEMA — Vende-se esplendida residencia á rua Visconde de Pirajá numero 295, em centro de terreno de 14x50 com 6 quartos, salas, garage e demais dependencias. Trata-se na mesma.
(O 13881) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Alberto Campos, junto á rua Montenegro, magnifico lote de terreno, medindo 10x24. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. E. Carioca, 2º andar, sala 210. T. 22-8991.
(O 11916) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se predio com grande terreno arborizado, á rua Baroneza, junto á praça Secca. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. E. Carioca sala 210, 2º andar. Tel. 22-8991.
(O 11916) 91

LARANJAL. Vendemos optimos, a longo prazo, rendendo no minimo 24 por cento ao anno. Informes. Av. Rio Branco n. 90, 1º. Luiz Costa.
(O 11887) 91

LEBLON. Vendo um lote de terreno de 10x30 na rua João Lyra, proximo á praia e outro na rua Campos de Carvalho, 20 x 20, de esquina. Rua do Rosario, 104, 3º, sala 3, das 2 ás 5 1|2.
(34114) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Vêr e tratar na mesma com a proprietaria. (O 14640) 91

LEBLON — Vende-se o terreno de 12x30 da rua General Urquiza, junto e antes do predio em construcção n. 116. Facilita-se. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 1. (O 11051) 91

NICTHEROY — Vendem-se bons predios construidos em optimo terreno perto das barcas com 4.000 metros quadrados, com bons armazens e salões para clubs ou jogos; com o dr. Lopes Souza. Rosario, 152, das 5 ás 6 horas.
(O 14895) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo superior lote de 15 x 53, com optima casa residencial. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo entre posto 4 e 5 terreno de 14x38. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23.
(34123) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo no posto 5 unica esquina em terreno de 14x45, por 400 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo outra casa em terreno de 14x40. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23.
(34123) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo, posto 5, predio qual de esquina com duas frentes em terreno de 13x43. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23.
(34123) 91

APPARTAMENTOS A PRAZO — Vendo na rua Bolivar optimos appartamentos de esquina, ultra modernos com installações sanitarias de cor, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto empregado e um pavimento terreo com jardim de inverno por preços a começar de 76 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Maria Eugenia, esquina de Victorio da Costa terreno de 12x15. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Fonte da Saudade, optimo terreno de 13x35 — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Conde de Irajá, terreno de esquina de Voluntarios com 19x20 e uma casa em terreno de 22x60, alargando para 32. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo principio rua Humaytá, lado sem recuo, optimo terreno com casas, rendem 1:000$000, medindo 14 x 100. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Marquez de Abrantes por 230 contos, optima e confortavel casa para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Barão de Lucena um dos melhores palacetes para familia de alto tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. Nota — As informações serão dadas somente no escriptorio. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Embaixador Morgan, antiga Guarchy, dois lotes de terreno de 9,50x28 por 33 contos e 9,10x26 por 32 contos ou todo por 64 contos. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor n. 23. (34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto dois predios antigos em terreno de 24,80x54. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto, proximo a Voluntarios da Patria predio com dois apartamentos por preço de occasião. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo e confortavel predio, rua Paulo Barreto entre Voluntarios e Menna Barreto. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua General Polydoro proximo á praia, superior terreno de 28x94 com predios velhos. — Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23.
(34123) 91

CONDE BOMFIM — Vendo por 150 contos, optimo e confortavel predio em terreno de 20x60 com 6 quartos, 4 salas, etc. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

CATTETE — Vendo na rua Andrade Pertence optima e confortavel casa de dois pavimentos por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23.
(34123) 91

COPACABANA — Vendo na Avenida Atlantica entre os postos 5 e 6, casa em terreno de 15 x 53, por 420 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23.
(34123) 91

COPACABANA — Vendo na rua Duvivier proximo á praia esplendido lote 12 x 34 com planta approvada de 5 pavimentos com 20 apartamentos e orçamento já combinado. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, n. 23.
(34123) 91

COPACABANA — Posto 2. Vendo confortavel casa na Avenida Atlantica em terreno de 2 frentes com 13x35 por 280 contos. — Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34123) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, optima esquina com 12x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34123) 91

COPACABANA — Vendo na rua Saint Roman lindo lote de esquina com mais de 100 (cem) metros de testada, duas frentes, plano e prompto a construir por 115 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrich, antiga Sto. Expedito, superior lote de 17x26 por 92 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23.
(34123) 91

COPACABANA — Vendo junto Atlantico Hotel grande lote de 15x28, proprio para apartamentos. Tasso Barbosa. (34123) 91

COPACABANA — Vendo em frente á praça Cardeal Arcoverde, terreno de 31 metros de frente por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23.

COPACABANA — Vendo no fim da rua Santa Clara, lotes de 12x36 por 18 contos (dezoito). Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

COPACABANA — Vendo rua Ayres Saldanha, optima e nova casa apartamentos com renda annual de 108 contos por 650 contos, facilitando metade a longo prazo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34107) 91

COPACABANA — Vendo novo predio de 20 apartamentos na Av. Atlantica, rendendo 240 contos annuaes. Facilita-se metade custo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca, por 105 contos, terreno plano de 22x44 com bemfeitorias existentes. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

CENTRO — Vendo na rua S. José, predio velho condemnado em terreno de 8x40 por 140 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

CENTRO — Vendo na rua da Quitanda por 220 contos um bom predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23.
(34123) 91

CENTRO — Vendo na rua Alfandega (zona bancaria) optimo e espaçoso predio. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34123) 91

IPANEMA — Vendo 2 casas de apartamentos na rua Barão Jaguaribe e Montenegro, com renda de cerca 37 contos annuaes por 395 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia, terreno com fundos para Pedro Lessa onde tem 20 metros e profundidade 44 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34123) 91

CENTRO — Vendo rua Constituição, terreno 9,50x55. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor, 23.
(34123) 91

COPACABANA — Vendo na rua 5 de Julho optimo palacete em terreno 22x70 tendo 7 quartos, 4 salas, garage, 2 carros e rendendo 24 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23.
(34123) 91

CAES PORTO — Vendo 20x50 na Av. Rodrigues Alves, com linha ferrea nos fundos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34123) 91

CAES DO PORTO — Vendo no Cáes do Porto perto do Moinho Inglez espaçosa area de 1.350 m.2 por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34107) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock 84 optimo lote 12x38 por 62 contos. Tasso Barbosa Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe, optima casa em terreno de 12 metros. Tasso Barbosa Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

IPANEMA — Vendo rua Visconde Pirajá, terreno 17x32. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

IPANEMA — Vendo por 160 contos, optima casa de apartamentos, na rua Montenegro. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, casa residencial com 2 apartamentos independentes, rendendo 22 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor optimo lote de 10x21 por 45 contos ou 10x41 com frente tambem para a rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva unica e esplendida area de 20x41 com 2 frente e dividida em 4 lotes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor numero 23.
(34123) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo na rua São Christovão superior avenida com 12 predios todos novos alugada quasi toda ella a officiaes do Exercito, e com renda annual de mais de 40 contos de réis, por 275 contos, facilitando 100 contos a longo prazo. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

TIJUCA — Vendo na Avenida Trapicheiros lindo e confortavel palacete com todos os requisitos para familia de alto tratamento, construido em terreno de 22x40. Predio moderno, typo normando construido ha 18 mezes. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23.
(34123) 91

TIJUCA — Vendo na rua Saboya Lima luxuoso palacete com 6 optimos quartos, 3 salas, garage, terreno de 14x75 com fundos para Henrique Fleiuss. — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

TIJUCA — Vendo na rua da Cascata, novo e bom predio em centro de terreno de 12x50. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23
(34123) 91

TIJUCA — Vendo em frente á praça Affonso Penna, optimo predio de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, garage em terreno 10x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

TIJUCA — Vendo na rua Delphina, superior casa em terreno de 10x33, 4 quartos, 3 salas. Entrada automovel. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

TIJUCA — Vendo optimo e confortavel predio de dois pavimentos em terreno 13 x 30, por 100 contos, facilitando metade em 15 annos e prestações de 530$000. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34123) 91

URCA — Vendo por 100 contos optimo e lindo lote de 10x37 na avenida Portugal e fundos para rua Marechal Cantuaria, a onde alarga para 14 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée de 25x25. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, lote de 11,80x25 por 65 contos Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes), Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião, lote 25 x 17. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria, lote de 8 x 12 por 20 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

URCA — Vendo fundo morro e junto esquina J. Caetano, terreno na rua Manoel Niobey, plano com 10,10x16 em preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée lado impar, luxuosa e confortavel casa para familia alto tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na rua Marechal Cantuaria 4 unicos e ultimos lotes á venda com 8 x 11 a 20 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo com fundos para o morro, na avenida S. Sebastião, com 5 lotes de 10x41 a 10 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na praça Guatapará optima e confortavel casa moderna com optimas accommodações para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal grande lote de 26x38 (2 frentes). Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo por 60 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo Av. Portugal lote de 26x30 com 2 frentes por 180 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na Praça Guatapará optimo e confortavel predio, construcção moderna em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro de cor. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na rua Odilio Bacellar, optimo e confortavel palacete com 5 quartos (3 salas, em terreno de 16 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo por 350 contos uma das mais ricas e luxuosas casas da Avenida Portugal acabada de construir recentemente. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa, por 95 contos predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffré por 100 contos predio de 2 pavimentos, e todas as commodidades á familia de tratamento. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor n. 23.
(34123) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée superior e optimo palacete de construcção de 2 annos, por 150 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23.
(34123) 91

MEYER. Terreno. Occasião unica. Vendo á rua Coronel Cotta pertissimo da rua Dias da Cruz e da estação do Meyer, mede 10 x 30, por 11:000$. Hoje 48-4905 e amanhã 23-1535.
(O 11935) 91

MEYER. Terreno. Grande area para avenida ou fabrica medindo 48 x 70, á rua Cirne Maia; bondes e omnibus á porta. Acceito offerta razoavel. Rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(O 11935) 91

MEYER Vendem-se lotes 8x40, junto á rua Dias da Cruz, a 70$ mensaes, sem entrada, podendo-se construir immediatamente. Constructora Brandão, General Camara, 76 (2º). De 8 ás 5.
(O 11250) 91

PREDIO. Haddock Lobo. Vende-se um com 5 quartos, 2 pavimentos; preço 75:000$000. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9378. (O 11911) 91

PREDIO. Jardim Botanico. Vende-se um com 4 quartos, um pavimento, á rua Custodio Serrão n. 62. Preço réis 62:000$. Trata-se com Paulo Affonso; S. José, 70, loja. Pode ser visto a qualquer hora. (O 11911) 91

PREDIO. Fonte da Saudade. Vende-se á rua Azevedo Sodré, novo constituindo duas residencias independentes, por 130:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24.
(O 14834) 91

PREDIO. Copacabana. Vende-se junto a Figueiredo Magalhães, novo, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 14834) 91

PREDIO. Botafogo. Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso por 150:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(O 14835) 91

PETROPOLIS. — Vende-se um bom predio á rua Gonçalves Dias, mobilado para familia de tratamento; com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 14896) 91

POSSUO 2 terrenos na Gavea. Desejo construir varios predios, entrando com 20 a 30 %. Acceito offertas somente de firmas idoneas. Ebaufl. Caixa Postal 1836. (O 13870) 91

PREDIO — Vende-se o da rua São Francisco Xavier n. 882, proximo á estação de São Francisco Xavier, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 30 de abril de 1936, ás 16 horas.
(O 11707) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se á rua Barão de Petropolis, junto ao tunnel, excellentes residencia-chacara, com grande area de terreno arborizado e ajardinado, com garage, abundancia de agua propria e canalizada do Sylvestre, propria para casa de saude ou residencia nobre. Preço 150 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212.
(O 11916) 91

RUA BARÃO DE MESQUITA. Terrenos, proximo á esta rua, vendo os ultimos lotes restantes á rua Barão de S. Francisco Filho 9 x 22, junto ao predio n. 20 por 10:000$; outro de esquina com a rua Maxwell 11 x 12,50 por 9:000$; junto a este 10,50 x 14 por 8:000$. Hoje 48-4905 e amanhã rua Buenos Aires n. 46, 1º.
(O 11935) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno com lindas vistas panoramicas, ás ruas Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua Visconde de Paranaguá, por 35 contos; á rua Taylor, por 35 contos; á rua Joaquim Murtinho, por 36 contos; á rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; á rua Julio Ottoni, por 35 contos; á rua Alm. Alexandrino, por 60 contos e á ladeira de Santa Thereza, por trinta contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. E. Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991.
(O 11916) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112
(O 11142) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(O 12724) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — **SINUSITE AGUDA**
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação.
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418 T. 22-0023. CINELANDIA
(O 13921)

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileira.
(O 11776)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (37651) 74

Rarissimo caso de teratologia
Um carneiro com seis pernas, dois rabos, dois apparelhos sexuaes differenciados, dois anus; cabeça e patas de vendo e outras caracteristicas muito interessantes. VENDE-SE. Vêr e tratar á rua Pedro I, 31-1.º andar — Gabinete de Identificação de objectos de valor, com o dr. Souza Magalhães.
(34121) 80

DR. GUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º.
(O 14728) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
OURIVES, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750
(O 15077) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 2 ás 4. Agua, luz, gaz, teleph. elev. 7 Setembro 75, 2º, s. 4. Preço modico. (O 15069) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0882, do 1 ás 5 hs.
(O 13165) 80

Molestias de Senhoras
Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Boghossiani, r. 7 Sbro, 207-3º. Tels.: 22-1681 e 48-5476, das 2/6.
(O 12708) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 13915) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(37700) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. ARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(33979) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 61. Das 8 ás 18 horas. (37305) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 13221) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1027, 10º and. Das 3 ás 7 da noite.
(O 14812) 80

ALUGAM-SE no Edificio Copacabana optimos quartos sem moveis para senhor do commercio ou casal sem filhos, ou senhoras que trabalhem no commercio, nos melhores pontos á posto de Copacabana, entre posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. Tel. 27-3455, perto do Hotel Cop. Palace.
(O 15024) 80

MAGNESIA PHOSPHATADA
O remedio infallivel nas perturbações digestivas.
PERGUNTE A SEU MEDICO.
(34091) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298.
(O 12361) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065.
(O 8976) 60

M.ME TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle, da Mme. Toledo, acham-se á venda na rua Assembléa n. 88, 1.º andar, sala 3, phone: 22-1392.
(O 11801)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7
(34855) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento homœopathico. Regimens alimentares. Ourives, 5-3º. 14 ás 15. Tel. 22-9750. (O 11858) 80

MISTURE E MANDE

797 - 25 818 - 5

642 - 11 503 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.079 — 2.901 — 7.208 9.056 — 7.759 — 003 — 742.

CONSTANTINO
157
141
544
989
831

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição frouxa, com saques sobre Londres a 80$000 e sobre Nova York a 18$920 e collocação para o papel particular a 88$200 e 17$900 respectivamente.

Durante o dia, o mercado passou a funccionar calmo, obtendo-se cambiaes, em libra a 88$000 e em dollar a 18$000.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 88$100 e sobre Nova York a 17$880.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes, em libra, a 88$800 e em dollar a 17$980 e dinheiro para o papel particular a 88$000 e 17$870, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	88$000 a	89$000
Dollar	18$010 a	18$030
Marcos (registermark)	—	4$080
Marcos (Reichsmark)	7$210 a	7$245
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Franco francez	1$186 a	1$187
Lira	—	1$510
Peso argentino	4$025 a	4$050
Peso uruguayo	8$305 a	8$440
Pesetas	2$470 a	2$485
Lei	—	$158
Franco suisso	5$865 a	5$875
Zloty	—	3$430
Yen Japão)	—	5$220
Shilling austriaco	3$375 a	3$390
Corôas slovaquias	—	$730
Corôas dinamarquezas	—	3$980
Escudos	$811 a	$818
Corôas suecas	—	4$600
Belgica (papel)	—	$610
Belgica (ouro)	—	3$050
Florins	12$230 a	12$245
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$900 a	89$100
Dollar	18$030 a	18$050
Francos	1$158 a	1$160

A 90 d/v

Libras	88$700 a	88$000
Dollar	17$900 a	18$010
Francos	1$184 a	1$185

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$250	2$200
Pesetas	2$300	2$250
Peso uruguayo	8$300	8$100
Francos francez	1$210	1$100
Francos suissos	5$900	5$700
Francos belgas	$610	$500
Guildens (Hollanda)	12$000	11$800
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$500	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	3$800
Dollar americano	18$100	18$200
Dollar canadense	15$000	17$500
Yen (Japão)	5$500	5$200
Liras	1$300	1$250
Marcos	4$800	4$200
Shilling austriaco	5$300	5$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$600
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$450
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	8$200	4$000
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$840	$815
Peso boliviano	$900	$700
Peso argentino (papel)	4$980	4$900
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	91$500	90$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 24

	A' vista	
S/Londres	—	57$540
" Paris	—	$776
" Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$700
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	3$802
" Nova York	—	11$610
Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 24

	A' vista	
S/Londres	—	87$410
" Paris	—	1$183
" Italia	—	1$467
" Portugal	—	$810
" Allemanha (reichmark)	—	7$230
" Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$501
" Allemanha (registermark)	—	4$092
" Belgica (ouro)	—	3$038
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$860
" Hespanha	—	2$478
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$750
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$088
" Montevidéo	—	8$401
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$033
" Hollanda	—	12$210
" Japão (yen)	—	5$273
" Austria	—	—
" Rumania	—	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$770
Italia	—	$900
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$700
Hollanda	—	6$030
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$600

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 10$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	4.804.751
Até o dia 24	419.149.133
Até o dia 25	423.953.884

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.75	$ 4.93.65
" Genova á vista por £	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.31	B. 29.31

LONDRES, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 1,13 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.75	$ 4.93.62
" Genova á vista por £	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.19	B. 29.21

LONDRES, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.21
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.50	$ 4.93.37
" Paris, tel., por L	c 6.58.37	c 6.58.30
" Genova, tel., por L	c 7.89.00	c 7.89.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.82	c 67.84
" Berna, tel., por F	c 32.55	c 32.58
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.20	c 40.21

NOVA YORK, 25.

PARIS, 25.

BUENOS AIRES, 25.

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E DE ACCIDENTES PESSOAES

FUNDADA EM 1887

39, RUA 1.º DE MARÇO 39

— Edificio proprio —

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio n. 1038 — TELEPHONES:

END. TELEGRAPHICO "VAREGISTAS" — TEL. E MAR. ..... 23-4362 — ACC. PESSOAES .. 23-2512

DEPOSITO NO THESOURO: 200:000$000 — RESEGUROS ..... 23-3562 — DIRECTORIA 23-2512

CAPITAL REALIZADO E RESERVAS RS. 7.000:000$000

Liquidação de Sinistro de Accidente Pessoal

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1936

Srs. directores da Cia. de Seguros "UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS"

Prezados senhores.

Lucilia Carvalho de Azambuja vem communicar-vos o fallecimento do seu marido dr. Augusto de Azambuja, victima de um desastre occorrido na Estrada Vassouras — Miguel Pereira, Estado do Rio de Janeiro, ás 13,25 horas do dia 18 do corrente, quando se transportava de automovel da primeira para a segunda daquellas cidades, conforme demonstra a certidão de obito junta.

Annexo a apolice contra accidentes pessoaes sob n. 2137.

Sem, mais attenciosamente, subscrevo-me,

de vv. ss.

Ama. Atta. Agra.

ass. Lucilia Carvalho de Azambuja

Rs. 15:000$000

Recebi da Cia. de Seguros "UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS" a quantia de QUINZE CONTOS DE REIS na qualidade de esposa do dr. Germano Augusto de Azambuja, em liquidação do seguro de accidentes pessoaes, de n. 2.137, por motivo da morte do meu marido, dr. Germano Augusto de Azambuja, em consequencia de um desastre de automovel na Estrada Vassouras — Miguel Pereira, Estado do Rio de Janeiro, occorrido ás 13,25 horas do dia 18 do corrente mez.

E pelo presente, feito em duas vias para um só effeito, dou plena e geral quitação á referida Companhia, não me assistindo direito algum a quaesquer reclamações futuras, sob qualquer pretexto ou allegação.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1936.

ass. Lucilia Carvalho de Azambuja

(Sello proporcional de Rs. 44$200, em complemento do sello de Rs. 1$000, inutilizado na apolice de seguro, e Réis $200 do sello de Educação e Saude Publica.)

(35005)

Telegramma financial

LONDRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.19	F. 29.21
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.72	L. 62.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.20	P. 36.23
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.55	L. 83.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1936.
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Cotações

Por 10 kilos.

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800

CAFÉ A TERMO

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Groix	10.000	26	26
Londres	High. Patriot	14.157	27	27
Genova	Conte Grande	20 000	27	27
Genova	Cte. Biancamano	24 410	28	28
Bordeaux	Massilia	15.000	30	30
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Antuerpia	Pionier	7.000	27	27
Liverpool	Lassel	6.879	27	27
Londres	Avila Star	14 000	28	28
Trieste	Oceania	12.000	29	29
Havre	Formose	10 800	30	30
Hamburgo	Bagé	8 235	30	30

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Groix	26
Buenos Aires	Massilia	30
....	....	—

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah
Recife	Aratimbó	30
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	29	29
Nova York	Northern Prince	10.000	30	30

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	26	—
....	....	—	—
Matto Grosso - Bolivia	Condor	—	26
Chile	Condor	—	26
Buenos Aires	Pan American Airways	—	28

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	—	28
Porto Alegre	Condor	28	28
Fortaleza	Panair	—	30
—	Condor	30	—
—	Condor	30	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	30

HAVRE, 25.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	112 ¼	112 ¾
Café para entrega em julho	116 ½	116 ¼
Café para entrega em setembro	121	120 ¾
Café para entrega em dezembro	123 ¾	123 ½
Vendas do dia	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|4 a 3|4 de franco.

LONDRES, 25.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 25.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Fechamento anterior
Abril	19$750	19$750
Maio	19$900	19$900
Junho	19$875	19$875
Julho	19$825	19$825
Agosto	19$775	19$775
Setembro	19$700	19$700
Outubro	19$700	19$700
Novembro	19$700	19$700
Dezembro	19$700	19$700
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 24.
SANTOS, 25.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$600; anterior, 16$300; mesmo dia no anno passado, 15$600.

Embarques: hoje, 21.202 saccas; anterior, 52.467 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.308 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.615 saccas; anterior, 45.091 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.740 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.175.485 saccas; anterior, 2.151.072 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.924.367 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	33.462
Para outros portos	1.210
Total	34.672

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	13.000	26.000
Total	20.000	34.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de abril de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem sem procura de interesse e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	34.446

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Campos	260
Total	260
Desde 1 do mez	18.207
Saidas	390
Desde 1 do mez	65.888
Stock actual	34.316

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4|11	4|11½
Assucar para entrega em agosto	4|11½	5|—
Assucar para entrega em outubro	5|—	5|0 ½
Assucar para entrega em dezembro	5|1	5|1 ½

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.56	2.83
Assucar para entrega em julho	2.52	2.81
Assucar para entrega em setembro	2.82	2.81
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.73

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

ALGODÃO

(RIO)

---

ra janeiro . . . 5.67 5.67

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.71
American Futures, para maio	11.55	11.55
American Futures, para julho	11.25	11.27
American Futures, para outubro	10.41	10.42
American Futures, para janeiro	10.43	10.45

Mercado — Regulou calmo durante o dia, porém, afrouxou durante o dia. Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.58	11.55
American Futures, para julho	11.27	11.25
American Futures, para outubro	10.41	10.41
American Futures, para janeiro	10.45	10.43

Mercado — Commercio em geral activo com negocios na maior parte para entregas proximas. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

S. PAULO, 25.

Unica chamada — Compr. — Vend.

procura e sem nova alteração nas cotações.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem em condições bastante movimentadas e com operações de interesse maior nos titulos em movimento. As apolices da União ficaram estaveis, com as Municipaes inalteradas. Regularam as acções de bancos e companhias pouco trabalhadas o mesmo se dando com as debentures sem evidencia, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 200$, 4, a	140$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom. 10, 12, 18, a	765$000
Ditas port., 10, a	767$000
Ditas idem, 1, 10, a	768$000
Reajustamento Economico de de 500$, c/ juros de 2 semestres, 1, a	330$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 1, a	343$000
Dito c/ juros de 4 semestres 1, a	355$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 308, a	693$000
Dito c/ juros de 3 semestres 3, a	718$000
Dito c/ juros de 4 semestres 1, 8, 8, 12, 28, 35, 26, 18, a	745$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 166, a	1:012$000

Municipaes:

Decreto 1.535, port. 6, 10, a	163$000
Dito 1.550, port., 20, a	160$000
Dito 1.622, port. 200, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 20, a	172$000
Dito idem, 5, a	175$000

Estaduaes:

São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 2, 4, a	194$500
Ditas idem, 2, 2, 3, 6, 7, 10, 10, 10, 13, 15, 25 a	195$000

Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	772$000	770$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	765$000	—
Ditas, port.	770$000	765$000
Emprestimo de 1903	740$000	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	713$000	712$000
Dito c/ 3 coupons	—	720$000
Dito c/ 2 coupons, vendedor de 300 contos a 605$000 e comprador de 50 contos a 607$	605$000	607$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$	410$000	400$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	330$000	300$000
Ditas, nom.	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 1:000$ 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	97$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	195$000	194$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	930$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	625$000
Ditas, port.	—	590$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	735$000
Ditas (em cautela)	—	700$000
Ditas de 200$, 5 %, port. 1934	154$500	154$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	853$000	852$000
Municipaes de 1904, £ 20	405$000	400$000
Ditas, nom.	—	390$000
Ditas de 1906, port.	135$000	135$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	138$000	137$000
Ditas de 1917, port.	—	137$000
Ditas de 1931	172$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	135$000	130$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	163$000	162$000

OFFERTAS NA BOLSA

Credito Real de Minas Geraes . .	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril . . .	—	210$000
Alliança . . .	100$000	—
Petropolitana . . .	150$000	140$000
Progresso Industrial .	262$000	250$000
Brasil Industrial . .	500$000	480$000
Manuf. Fluminense .	200$000	180$000
Confiança Industrial .	105$000	—
Corcovado . . .	65$000	62$000
Nova America . .	300$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 % . .	—	60$000
Dito c/ 40 % . .	—	40$000
Guanabara . . .	—	110$000
Lloyd Atlantico . .	—	110$000
Sagres . . .	850$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo .	97$000	92$000
I. Sebastião, integ. .	150$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador . .	—	237$000
Dito nom. . .	—	218$000
Mesbla . . .	—	110$000
Bras. Diamantifera .	9$000	5$000
Usinas S. Luiza . .	—	350$000
Debentures:		
Docas de Santos .	189$000	187$000
Progresso Industrial .	—	185$000
Edificadora . . .	130$000	125$000
Mercado Municipal .	—	200$000
Bellas Artes . .	—	212$000
Antarctica Paulista .	190$000	185$000
Nova America . .	—	1:005$
Manuf. Fluminense .	212$000	—
Hoteis Palace . .	—	200$000
Docas da Bahia .	80$000	37$000
C. Brahma . .	—	1:006$
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes . .	—	106$000

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 13 e 24.

Dia 30 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a construcção das fundações de estructura de concreto armado e da obras de alvenaria do edificio central e dependencias do Hospital dos Funccionarios Publicos.

Dia 30 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para os serviços de exploração dos cascos de navios submersos.

Dia 30 — Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira para o fornecimento de material de expediente, de limpeza, moveis, machinas e utensilios.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 36 e 22.

Maio:

Dia 2 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 26, 27 e 34.

Dia 2 — Primeira Formação Sanitaria Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 4 — Archivo do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, moveis, artigos de limpeza e asseio.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos, artigos confeccionados e tecidos de 18.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber e leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades:

— A Aktiebolaget Metall & Borgoredekter, da Suecia, está interessada em collocar neste mercado, ferro-chromo, ferro silico e ferro venedio.

Deseja, outrosim, adquirir minerios de manganez, chromo, molybdeno, etc.

— O sr. José Bellini, de Buenos Aires, está desejoso em representar ali casas exportadoras de artigos nacionaes.

— A firma chileña Felix Guerrero G., deseja referencias, está interessada em nomear representante idoneo, para collocação neste mercado dos seguintes productos: fructas seccas e nozes.

— A firma Lalihacer Inca., do Chile, deseja referencias, deseja entabolar negociações com exportadores nacionaes de fibras, fios e sementes de algodão, solicitando amostras e preços.

— As firmas francesas Emile Demur e Derenicha Tabar, desejam adquirir, respectivamente, residuo de algodão e café.

— Cinco firmas francesas desejam collocar no nosso mercado sacos de olive gelatina, e tres outras desejam vender artigos pelleteiros, machinas para trabalhar madeira, apparelhos electricos e transformadores.

— Duas firmas francesas estão interessadas em nomear representantes para collocação de seus productos chimicos, pharmaceuticos, drogas, etc.

— A firma Xavier Gorotto, de Paris, está interessada em adquirir crystal da rocha de varias qualidades, bem assim, agua-marinhas azues.

— O sr. Martin Dahlstrom, delegado da Associação de Exportação de Finlandia, em sua recente visita a esta capital, como director da Exposição Fluctuante Finlandeza, a bordo do navio-escola "Suomen Joutsen", pôs á disposição dos interessados na importação de productos finlandezes, os bons officios daquella entidade por intermedio deste Serviço de Intercambio Commercial.

Os principaes productos de exportação da Finlandia são: papel, papelão, crystaes, ceramica, lacticinios, rezinas e oleos, machinas, artigos em madeira, artigos desportivos, cutelaria, etc.

Outros detalhes a disposição dos interessados naquelle Serviço da Associação séde provisoria, á Avenida Rio Branco Commercial do Rio de Janeiro, em sua n. 110, 1º andar

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aros com rebordo e sem bordo e riscos padrão para nitrato de 1m,60.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alargadores parallelos, punho quadrado, de aço ao carbono, brocas, etc.

Dia 27 — Ministerio da Educação e Saude Publica, para o fornecimento de material de consumo habitual dos trabalhos do Instituto.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 13 e 36.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e installação de exhaustores nas officinas de fundição de typos da Imprensa Nacional.

Dia 28 — Serviço de Aprovisionamento Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 19.

Dia 28 — Grupo Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de forragem.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 28 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de auto-onnibus, estações radiotelegraphicas etc.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 19 e 23.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversas installações e reformas na 1ª séde da Secretaria.

Dia 29 — Serviço Technico do Café, Secção do Estado de Minas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 10, 8, 4, 23 e 13.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1936.	*Preços para lotes*
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	65$000 a 67$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	51$000 a 53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz sanca, 60 kilos	—
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	21$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$350 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha do Porto Alegre, caixa	233$000 a 251$000
Banha de Laguna, caixa	233$000 a 235$000
Banha de Itajahy, caixa	234$000 a 251$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $900
Batatas do sul, kilo	$650 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	60$000 a 62$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão branco, 60 kilos	60$000 a 66$000
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	22$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilhas, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$900 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$600 a 2$800
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$500 a $200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$300
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Canjica ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho Mineiro, kilo	2$500 a 2$900
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho Fronteira, kilo	3$700 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$500
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$400

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 318; vitellos, 95; suinos, 29.

Foram para D. Clara: Bois, 30; vitellos, 15.

Rejeitados: Bois, 9 1|2; vitellos, 4 1|2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$030; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 125, 1|2 e 2|8; vitellos, 32; suinos, 19 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 328; vitellos, 64; suinos, 30; ovinos, 5.

Rejeitados: Bois, 3; vitellos, 3; suinos, 1 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$200; ovinos, 2$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, à %....	—
Uniformizadas miudas	700$000
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$, nominativas.	765$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente....	17.076:599$400
Idem em 25 do corrente	1.032:221$800
Total............	18.108:821$200
Em egual periodo de 1935	19.877:082$600
Differença para mais em 1935	1.768:261$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de abril de 1936	101.536:882$700
Em egual periodo de 1935	95.680:568$800
Differença para mais em 1936	5.856:313$900

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	10.03	10.02
Para entrega em junho.	10.04	10.03
Para entrega em julho.	10.08	10.09
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.15	10.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.01.12	1.00.50
Para entrega em julho	91.75	91.25

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor americano "Delvalle" — Exportação.

Armazem 2 — Chata nacional "Alsina" — Importação.

Armazem 3 — Vapor italiano "Tereza" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor inglez "Sorthe" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor allemão "Paraguay" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Desc. sal.

Armazem 9-10 — Vapor nacional "Piragy" — Desc. sal.

Armazem 10 — Vapor americano "Delalba" — D. G.

Armazem 10-11 — Chata nacional "De Vigo" — C. O.

Armazem 11 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Exportação.

Armazem 12 — Vapor nacional "Tutoya" — Importação.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itahitê" — Exportação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arary" — Exportação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratuú" — Importação.

Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Exportação.

Armazem 16 — Vapor nacional "Taquy" — Exportação.

Armazem 18 — Hiate nacional "Angela" — Importação.

Armazem 18 — Hiate nacional "Araim" — Exportação.

Prolongamento — Vapor inglez "Shekatika" — Desc. minerio.

Prolongamento — Vapor finlandes "Rigel" — Desc. minerio.

Prolongamento — Vapor grego "Moint Lycabet ts" — Desc. carvão.

Prolongamento — Vapor inglez "Arotees" — Desc. carvão.

Prolongamento — Vapor grego "D. Julia" — Desc. carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hull e escalas, vapor inglez "Clearton".

De Bahia Blanca e escalas, vapor sueco "Graecia".

De Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

De Santos, vapor nacional "Cubatão".

De Florianopolis e escalas, motor nacional "Belmonte".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Telesfora de Larrinaga".

De Cabo Frio, motor nacional "Leão".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Troubadour".

De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Almirante Alexandrino".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Mandú".

De Savannah e escalas, vapor americano "Capillo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".

Para Victoria, vapor nacional "Arary".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itahitê".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny", rebocando o pontão nacional "Araguary".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delalba".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sarthe".

Para Cabo Frio, motor nacional "Leão"

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Aspasia".

CLO-CLO

a divertida opereta de Franz Lehar - continua na sua

3ª Semana no ALHAMBRA

para que toda a população carioca possa admirar o mais bonito celluloide de:

MARTHA EGGERTH

a rainha absoluta dasbilheterias ! A «estrella» para a qual o proprio céo está ficando pequeno

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092 —

HORARIO : 2 – 4 – 6 – 8 e 10 horas

ART-FILMS

Martha Eggerth

no super-film musical

CLO-CLO

(Opereta de FRANZ LEHAR)

COMPLEMENTOS:
ORREIO SONORON.º 4 (short nacn. D. F. B.` FOX MOVIETONE NEWS (novidades mun diaes) "JARDIM DE MICKEY" (desenho de Walt Disney da United Artists

PREÇOS

PLATEA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2 – 4 – 6 – 8 e 10

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

"Mil vezes obrigado"

A VOLTA TRIUMPHAL DA DEUSA DO RYTHMO NO SEU PRIMEIRO GRANDE FILM FEITO NA INGLATERRA

"Valsa da Felicidade"

com

LILIAN HARVEY

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS 2.200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —
SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

"O Tempestuoso"

AMANHÃ

O EMPOLGANTE DRAMA DA PARAMOUNT

«Ao Abrir da Porta»

HOJE — Tel. 22.0788.
Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

A vida com os seus desesperos suas lutas e suas lagrimas — eis o que este film nos mostra.

— HOJE —

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

Tempestade sobre os Andes

com JACK HOLT e MONA BARRIE

PUGILISMO SOCIAL

O GRANDE MYSTERIO AEREO, 9.º e 10.º episodios e FILM NACIONAL

SYLVIA SIDNEY

— em —

A Fugitiva

(Imp. para creanças até 10 annos)

AMANHÃ

CAFE' CONCERTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO, eps. final — Complemento Nacional

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
2 FILMS DELICIOSOS

Gondoleiro da Broadway
por DICK POWELL e JOAN BLONDELL

TANGO BAR
por CARLOS GARDEL e ROSITA MORENO
Um desenho colorido

AMANHÃ
2 GRANDIOSO FILMS

PARADA DAS RUIVAS
por JOHN BOLES e DIXIE LEE

MARIA GALANTE
(Improprio para creanças até 10 annos)
por KETTI GALLIAN e SPENCER TRACY

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DE REVISTAS ARACY CORTES — IGLESIAS — FREIRE Jor.

HOJE — A's 15 horas — HOJE

MATINÉE DAS SENHORAS

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas

A revista de criticas e actualidade de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

"Cócórócó !"

com ARACY CORTES a "Rainha do samba" — OSCARITO — EVA TODOR, MARGOT LOURO, WILLIE THOMPSON, J. FIGUEIREDO, A. NASCIMENTO, PEDRO DIAS e todo o esplendido elenco !

Lindos ballados por LOU, EVA e JANOT !

Engraçadissimas charges politicas ! Uma revista modernissima !

UM ESPECTACULO ABSOLUTAMENTE FAMILIAR !! — UMA FABRICA DE GARGALHADAS !!

Quarta-feira, 29 — Commemoração do CENTENARIO de Representações da revista "CO'-CO'RO'CO" que se despede ás 20 e 22 horas.

Quinta-feira, 30 — Primeiras da revista de criticas e actualidades do consagrado escriptorio JORACY CAMARGO — "ALLELUIA !!"

POPULAR — HOJE

MARCELLE GENIAT em
OS MYSTERIO DE PARIS
(Imp. para creanças até 10 annos)
EDMUNDO LOWE em
SR. DYNAMITE
SYBILLE SCHMITZ em
O DEVASTADOR DO MUNDO
O grande mysterio aereo
5º e 6º episodios
Complemento Nacional
AMANHÃ — Rapto da Meia Noite — Valente de Longe — Procura-se uma mulher — O Cavalleiro Vermelho, 11º e 12º eps. Complemento Nacional.

MASCOTTE — HOJE

CHARLES FARRELL em
LUTAS DA JUVENTUDE
MARCELLE GENIAT em
OS MYSTERIOS DE PARIS
(Imp. para creanças até 10 an
O Grande Mysterio Aereo
7º e 8º episodios
Complemento Nacional
Amanhã — Entrevista Tardia — Mulher Admiravel — Complemento Nacional.

PRIMOR — HOJE

FRITZ KORTNER em
CHU CHIN CHAW
(Imp. para creanças até 10 annos)
CHARLES FARRELL em
LUTAS DA JUVENTUDE
BUSTER KEATON em
Recruta da Marinha
Complemento Nacional
Amanhã: — Especialistas em Amor — Apuros de Annetta — Orgulho Captivante (Imp. para creanças) — Complemento Nacional.

HADDOCK LOBO - HOJE

BING CROSBY em
CHU CHIN CHAW
FRITZ KORTNER em
CUPIDO E A SECRETARIA
(Imp. para creanças até 10 annos)
O Grande Mysterio Aereo
5º e 6º episodios
Complemento Nacional
Amanhã — Cavalleiro Errante — Mulher Admiravel e Complemento Nacional.

VARIETE' — HOJE

PATRICIA ELIS em
DOIDA PELA FARDA
RICHARD TAUBER em
A CANÇÃO DA SAUDADE
O Grande Mysterio Aereo
3º e 4º episodios
Complemento Nacional
Amanhã: Escandalos na Academia, (Imp. para creanças até 10 annos) — Momentos de Amargura, (Imp. para creanças até 10 annos) — Complemento Nacional.

Cine Theatro Paris → HOJE

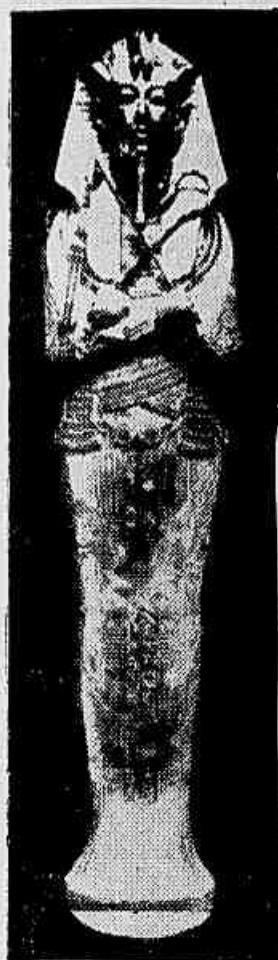
BORIS KARLOFF em
DRAGORE
(Imp. para creanças até 10 annos)
GEORGE RAFT em
A'S OITO EM PONTO
O Grande Mysterio Aereo
3º e 4º episodios
Complemento Nacional
No palco: ás 16, 19 e 23 horas
Tatuzinho e sua companhia apresenta
VARINHA MAGICA
Amanhã: Momentos de Amargura, (Imp. para creanças até 10 annos) — Cinco Minutos de Amor — Complemento Nacional.
No palco: Sae Borboleta

CASA DO CABOCLO

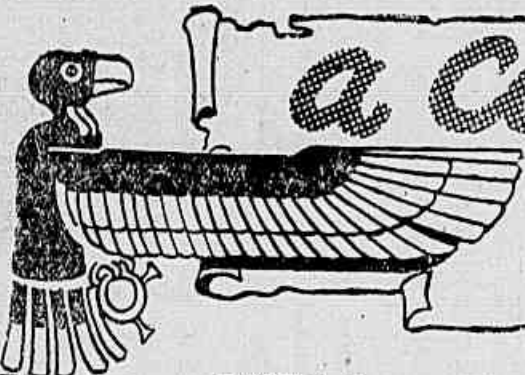
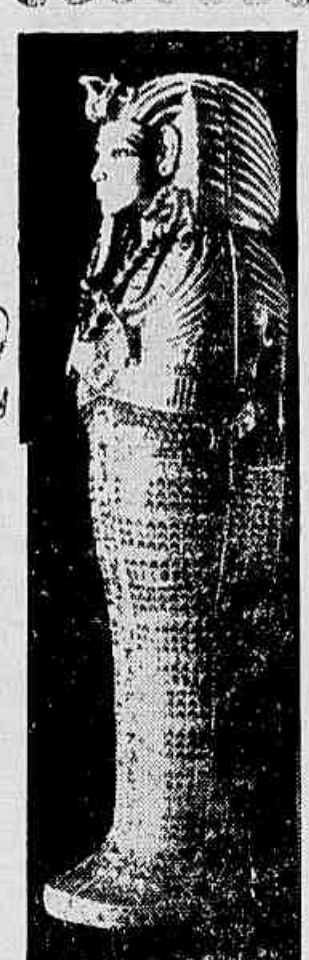
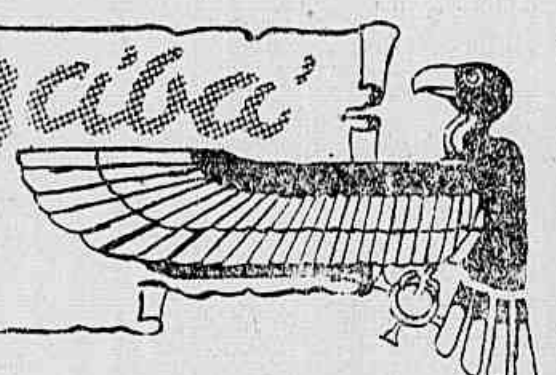
THEATRO PHENIX — Av. Almirante Barroso, 53 - Tel. 22-5103

HOJE - HORARIO DE INVERNO: 3, 4.30, 7.30 e 9.30 - HOJE
O SUCCESSO DO MOMENTO

Sambista da Cinelandia

de Custodio Mesquita e Mairo Lago — A peça das familias !!

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Abril de 1936

A Caverna de Ali-Babá no Valle dos Reis

Cofre de ouro onde estava a mumia de Tutankhamon (visto de lado)

PASCAL disse que os rios "são estradas que caminham sózinhas". No Egypto existe apenas uma dessas estradas, o Nilo, que se estende através do seu territorio, do extremo sul ao extremo norte.

Por ella não circula simplesmente agua, a agua movediça que suggeriu a bella imagem ao grande pensador; mas sim o proprio sangue do paiz. Herôdoto de Hallicarnassa, primeiro viajante que descreveu a terra dos pharaós, proclamou-a "uma dadiva do Nilo".

Não era absurda a supposição dos antigos de que estavam situadas no céo as nascentes desse rio tão decantado, pois é elle que determina no Egypto o cyclo dos annos, marcando as épocas do plantio, da maturação, da colheita e do repouso da terra.

Com as multiplas ramificações dos canaes feitos pelo homem, para que o lôdo fertilizante encharque a maior extensão de gleba possivel, o famoso rio lembra-me uma gigantesca arvore seringueira com o tronco todo cheio de talhes, golpeados para a extracção do seu precioso latex.

Vou assim divagando emquanto uma "dehabieh", de velas estheticamente arqueadas, nos transporta de El-Kusur, que significa os castellos, actualmente Luqsor, a Thebas, Cidade dos Mortos, onde outróra, desmentindo-lhe o nome, além dos hypogêus, se ostentavam templos, se erguiam officinas de embalsamamento e mumificação, ateliers de esculptura e pintura, nos quaes se movimentavam incessantemente, como alavancas num tear moderno, sacerdotes, feiticeiros, exorcistas, mineiros, operarios e artistas.

LOCAL ONDE FOI ENCONTRADO O TUMULO DE TUT-ANKH-AMON NO VALLE DOS REIS

THEBAS

Em paiz algum do mundo, a idéa da morte esteve tão integralizada á vida como nesse fabuloso imperio, onde toda a existencia do homem, em suas cogitações, crenças e ambições, era votada ao grande Mysterio!

Ao escolher para residencia Luqsor, na margem direita, e para necropole Thebas, na esquerda, pretenderam os pharaós acompanhar symbolicamente, da aurora ao occaso, a trajectoria do sól, do qual se julgavam descendentes.

Eis-nos agora no meio do rio; atrás de nós, destacando-se no horizonte, o moderno Winter-Palace, com seus muitos andares, fórma um contraste chocante com as majestosas ruinas do templo de Luqsor, que se reproduzem balouçantes na superficie das aguas correntes, emquanto, muito além, as agulhas dos obeliscos de Karnak rebrilham ao sól...

Ao desembarcar da "dehabieh", numa vasta savana limitada pelas ondulações da cadeia Lybica, cujos tons fulvos vão diluindo-se no céo, somos surprehendidos por um espectaculo excentrico e imprevisto: arabes, na sua indumentaria vistosa, disputam-se, em vozerio guttural e com gestos largos, os clientes estrangeiros, aos quaes apresentam um conjunto exotico de escaravêlhos de lapis-lazuli, collares multicôres, amulêtos, chaves-da-vida, pulseiras, peitoraes, enxota-moscas e emblemas de toda a especie!

Apesar de conduzidos pelo "drogman", é com difficuldade que atravessámos a onda de mercadores, que

por *TETRA' DE TEFFE'*

num charabiá pittoresco affirmam, em todos os idiomas, a proveniencia authentica e millenar dos objectos.

Conseguido finalmente um automovel, seguimos pela planicie afóra, sob o sól offuscante. O excesso de luminosidade dava-me vontade, a mim que já trazia o espirito impregnado do grandioso estylo pharaonico, aprendido nas "stelas" do magnifico museu de El-Bulak, no Cairo, de plagiar o heretico Akhnaton no seu hymno ao astro-rei: "Glorioso sejas, ó sól, que resplandeces numa montanha de luz!"

Pelo caminho vamos encontrando bandos de mulheres que, em biblica postura, equilibram á cabeça grandes amphoras de barro; nos canaes, "fellahs" fazem mover, ao som de canticos, a roda hydraulica dos "chadufs", que sugam as inesgotaveis aguas do rio; creanças immundas, com os olhos purulentos onde pousam moscas, perseguem o automovel, pedindo aos berros o indefectivel "bakchich".

De subito, gritos estridentes cortam o ar! E' um cortejo funebre que surge, perfazendo o mesmo caminho trilhado ha cinco ou seis mil annos pelos dos seus antepassados. O defunto, envolto num sudario branco, é levado numa especie de maca, cercado pelos homens; atrás, numa eterna continuidade de tradições remotas, as carpideiras, com lamentos agudos e plangentes, cumprem o hereditario officio de chorar por quem morreu...

Cofre de ouro onde estava a mumia de Tutankhamon (visto de lado)

MASCARA DE OURO COM OS TRAÇOS DE TUT-ANKH-AMON

THEBAS

Vae-se transformando agora, gradativamente, o scenario da natureza; rareia a vegetação, inclina-se o terreno saibroso, alçam-se rochas calcareas. Sobre esse arido e desolado recanto do mundo, paira uma quietação absoluta!

Ao contornar a estrada, vemo-nos, inesperadamente, engolfados entre desfiladeiros alcantilados, numa garganta formada por montanhas da cadeia Lybica: é Biban-el-Moluk, a porta do famoso Valle dos Reis, da terra mal assombrada, "ars marsud", que tão profundamente me fascinára sempre a imaginação e a sensibilidade!

A' medida que avançamos, distinguimos, cavados dissimuladamente nas anfractuosidades dos rochedos, grandes portões, junto aos quaes se perfilam os "ghafirs", de turbante branco e tunica negra, que, Cérberos de nova especie, defendem a entrada dos mysteriosos mausoléos pharaonicos, cuja conservação até nossos dias é tão milagrosa como se personagens mythologicas se tivessem tornado tangiveis!

Sinto-me anciosa por penetrar nos arcanos daquellas famosas grutas, que serviram de escrinio a mirificos thesouros, prodigios de arte e perfeição, cuja existencia não poderiamos acreditar possivel se não fosse a surprehendente descoberta do tumulo, unico inviolado, de Tut-Ankh-Amon, o joven pharaó de reinado tão ephemero, que seu nome não chegou sequer a ser incluido no Livro dos Reis!

O ar parado e morno, sem a mais leve brisa; as montanhas aridas, sem nenhum estremecimento de vida vegetal; o céo com-

(Continúa na 6ª pag.)

TUT-ANKHAMON E A RAINHA
(Museu do Cairo)

Relevo na parede do tumulo da rainha Ramosa

THRONO IMPERIAL

TUT-ANKH-AMON E A RAINHA

Pintura mural que fazia fundo ao throno de Tut-Ankh-Amon

Meu Pae

"El que no tiene algo de Don Quijote no merece ni el aprecio ni el cariño de sus semejantes". (Montalvo).

Meu pae, o marechal Clodoaldo da Fonseca, tal qual o Quixote, transpoz os setenta e seis annos da sua agitada vida — sonhando.

Olhos postos num certo ponto do horizonte visivel apenas áquelles poucos afortunados que nascem e vivem para servir a uma chiméra e que por ella, quanta vez!, morrem contentes, meu pae, vavalgando tambem o seu Rocinante e armado até os dentes de nobres intenções, passou os seus dias investindo sem quebranto os erros do presente, inabalavel na sua fé em um amanhã melhor.

Soldado por vocação invencivel, sonhou um Exercito de integros e devotados á classe, corporação afastada, de todo, das competições subalternas da politica partidaria; patriota exaltado, quasi mystico, sonhou um Brasil povoado de filhos abnegados e cidadãos modelares mercê de uma administração norteada pelas normaes infrangiveis de uma equidade ideal; fervoroso da caridade, sonhou, uma humanidade archangelica irmanada em torno do mais puro codigo de moral social, eliminada, por conseguinte, a casta dos fracos e dos desprotegidos da sorte que sempre tanto o penalisaram e attrahiram sua attenção commovida.

Sonhador impenitente e sem remedio viveu candidamente sonhando impossiveis. Bom e recto, como impossivel seria mais o sêr, Corrêa, elle soffria com as deffidos aureos tempos da Roma de Catão", na phrase de Leoncio Corrêa, elle soffria com as edficiencias de caracter da maioria dos seus semelhantes e atormentou-o, até o ultimo alento, o instante chaotico que atravessamos como participes que somos do momento de transição universal.

A outros, por certo, bem o sei, caberá a tarefa de esboçar a sua biographia tão rica — é justo reconhecer — de exemplos dignos de meditação, respeito e copia. A mim, porém, filho que muito o acompanhou e observou, a mim seja permittido salientar esse traço predominante e capital da sua mentalidade, dado que só na mais estricta intimidade elle consentia em exhibir sem falsa modestia, deixando-o brilhar em todas as suas facetas, esse aspecto da sua formação espiritual que pautou, sem uma só solução de continuidade, toda a sua longa e proficua vida publica.

Um contraste curioso caracterisa-lhe a existencia: Homem de acção, sem sentimentalismos exteriores, apparentemente frio e sceptico, — vivia uma vida interior intensa, vagava num mundo de abstracções, era sensivel ao extremo e temente a Deus. Dahi o ter vivido sem palpar a realidade, espargindo lindos gestos a Quixote, devaneiando á luz meridiana.

Um punhado de factos soltos, tomados ao acaso, provarão á saciedade o que venho de affirmar.

Aos dezeseis annos (1876), alumno do Collegio Jasper, no Rio de Janeiro, já era abolicionista convicto e companheiro de Silva Jardim, na redacção do jornalzinho "O Labaro".

Quando do regresso do imperador de sua ultima viagem á Europa officiaes da guarnição do exercito, na antiga provincia do Rio Grande do Sul, fizeram circular um Voto de Adhesão e Felicidade aos imperantes. A mocidade militar republicana, revoltada com com o que suppunha subserviencia dos seus companheiros, fez publico, em revide, uma parodia ao referido voto, — o Voto de Caridade. Cursando, então, a Escola Militar de Porto Alegre, Clodoaldo da Fonseca, encabeçou com o seu nome e responsabilidade o famoso voto — em risco de ver cortada a carreira em inicio, — e foi dos que andaram de porta em porta angariando os donativos que permittiram ao conhecido philanthropo padre Cacique edificar um dos primeiros asylos para desvalidos que o sul do paiz possuiu.

Propagandista da Republica, mais enthusiastas, fez-se amigo de Julio de Castilhos de quem, até morrer, tinha ufania em dizer-se *discipulo*, e muito contribuiu para converter ao crêdo republicano o proprio Deodoro da Fonseca, seu tio, approximando-o do Castilhos e provocando encontros entre ambos, a deshoras, no palacio do governo em Porto Alegre.

Já capitão, servindo na mesma provincia em época difficil (1893), investido de funcção superior ao seu posto *dadas as qualidades de energia e decisão prompta* que os chefes nelle reconheciam, passava os seus raros lazeres trepado em andaimes, esquecido, decorando á propria custa a pobre egrejinha de Belém Velho, o longinquo arrabalde de Porto Alegre em que residia.

No governo de Floriano, arrostando indifferente as iras omnipotentes do *marechal de ferro*, tão pouco complacente para com aquelles que não liam pelo seu breviario, protestou publicamente contra o desrespeito ao poder constituido do Estado do Amazonas, declarando ser dever sagrado para os militares, mais que para quaesquer outros cidadãos, a submissão irrestricta á Constituição e á autonomia dos Estados. Valeu-lhe esse protesto desinteressado o conselho de guerra a que respondeu. Foi, porém, absolvido por unanimidade de votos.

Na Europa, recusou uma commissão de algumas centenas de contos que, consoante a praxe, lhe offreceu a Casa Krupp e recusou, ainda, o offerecimento de ordens honorificas por parte de quatro nações (Allemanha, Austria-Hungria, França e Portugal), allegando a prohibição taxativa, nesse sentido, de certo dispositivo da Constituição do seu paiz.

No Estado de Alagôas, quando governo, teve gestos curiosissimos. Espirito progressista e recem-chegado do Velho Mundo, inaugurou no ambiente ainda acanhado do norte brasileiro a Festa da Arvore, requinte de civilisação que admira na Europa Central, e arborisa com as proprias mãos as ruas ensolaradas de Maceió.

Allegando não ser filho do Estado, ter ido apenas como pacificador dos espiritos e pretender governar não com facções mas *com os alagoanos*, ell-o a offerecer reuniões á sociedade capital, convidando para ellas a gregos e troyanos afim de que ás suas vistas fraternisassem e esquecessem dissidios passados, e parece-me que o vejo, trajando rigorosamente o seu smoking, passeando sorridente através os salões do palacio, certo, na sua grande e ingenua bondade, de que o seu intuito se realizava.

Quando candidato ao governo de Alagôas, Pinheiro Machado vetou a sua candidatura. Embora amigo particular de meu Pae não convinha ao caudilho um homem como Clodoaldo, elle bem o conhecia!, no governo de um Estado. De accordo com as praticas em vigor, scientificou-o do que *resolvera* e poz á sua disposição e escolha o generalato immediato, a volta á Europa em commissão rendosa e uma cadeira no Senado da Republica. Meu Pae reppeliu bordados, Paris, e senatoria terminando por reptar o todo-poderoso, o "El-Supremo", nestas poucas palavras: "Alagôas, a exemplo de Bahia, Pernambuco e Ceará, saberá conquistar a sua liberdade custe o que custar". Pinheiro delle diria mais tarde: "Aquelle homem é um caracter"!

Olvidado de que governava um dos pequenos Estados do Norte, os eternos titeres dos irmãos maiores do sul, rebellou-se contra a candidatura official de Pinheiro Machado, á curul presidencial. A sua audacia sem precedentes conquistou adeptos; outros Estados adheriram ao movimento de repulsa ao candidato referido. A reacção não se fez esperar: intervenções sobre intervenções, ingerencias impertinentes e humilhantes, agitam os Estados rebeldes que, aliás, cheios de dignidade, defendem valentemente, até a ultima, as suas prerogativas. Chega a vez de Alagôas. O pequeno Estado cerra fileiras, como nunca cerrara, em torno do seu governador. Os apprestos para a luta ultimam-se com rapidez e efficiencia. Clodoaldo rompe com o seu primo e amigo o presidente da Republica de então, e desafia o poder central, declarando em termos crus que não se attentaria impunemente contra a autonomia do seu Estado. No Rio de Janeiro já, ninguem duvidava de que correria sangue em Alagôas, ninguem se responsabilisava pela aggressão e o governo federal recuou! Não ha como negar que o norte, graças ao quixotismo de meu Pae, teve, naquelle anno de 1913, o seu momento de gloria.

Antes, em 1911, se oppuzera tenazmente á intervenção federal em São Paulo. A tal ponto foi o seu generoso interesse pela grande unidade da federação e tanto á sua influencia no animo do presidente da Republica se deveu o mallogro da projectadda vindicta pinheirista que, mais tarde, dos proprios labios do presidente Rodrigues Alves, ouviu o seguinte: "São Paulo, meu coronel, tem uma grande divida para com o senhor". Excusado será dizer que São Paulo nunca a pagou.

Ao assumir o governo de Alagôas a sua idéa fixa era a instrucção publica, "uma das primeiras preoccupações senão a primeira do meu programma administrativo", dissera no seu Manifesto Inaugural. A falta absoluta de recursos — situação em que encontrou o Estado — não constituiu entrave ao seu proposito de dotar Alagôas de um razoavel apparelhamento pedagogico. Contratou professores paulistas, reorganizou a Escola Normal, inaugurou grupos escolares, lançou as bases do ensino agricola e profissional e creou as escolas subvencionadas, com resultados magnificos quasi immediatos que muito honram a intelligencia e o desejo de aprender do nobre povo de Alagôas, processos avançados de diffusão do ensino primario que vira em alguns dos prosperos pequenos paizes da culta Europa. Attribuem a meu Pae a phrase seguinte: "Desejaria fazer de Alagôas um São Paulo, em miniatura". Não sei se algum dia elle proferiu essa phrase mas posso assegurar que elle a pensou.

A despeito de militar minguava-lhe a bellicosidade natural do *métier* e foi, por isso, um pacifista completo. Odiava a violencia e o sangue. Ao juiz federal que esquecendo vestir uma tóga o ameaçou com o direito da força (!), meu Pae respondeu, sereno, que tinha a oppor-lhe a força do Direito. Chefiando, no Estado de Matto Grosso, o movimento revolucionario de julho de 1922 e situadas as suas tropas na margem mais favoravel, estrategica e hygienicamente, do rio Paraná, rendeu-se ás razões do enviado-pacificador apenas soube que a margem opposta era insalubre e que as forças legaes, ali acantonadas achavam-se na imminencia de dizimação pelas febres.

Militar mas nunca militarista foi, como soldado, o mais vehemente dos civilistas. Negou systematicamente o seu apoio ás ameaças de dictaduras de caserna e bateu-se sempre pelo fortalecimento do poder civil, a bom, dizia dos fóros de cultura do paiz.

Devoto da Lei, a Justiça feita carne, resistiu, quando governo, ás mais poderosas injuncções e á chusma de pedidos e empenhos no momento em que se verificou a primeira vaga no Superior Tribunal de Justiça do Estado. Inflexivel, nomeou, desembargador o juiz de direito nº 1, pessoa que apenas vira uma vez, bastando-lhe a informação de que se tratava de um magistrado integro e já varias vezes preterido. Commentando o proprio acto meu Pae, escreveu um dia, não sem uma ponta de justissima vaidade: "Nunca reconheceram esse seu direito os governadores como elle jurisconsultos, sendo preciso que eu, um militar, assumisse o governo do Estado para que fosse feita a devida justiça a esse membro illustre da sua magistratura". ("No cumprimento de um dever civico", pag. 96).

Quando conclui meu curso juridico, a pequena saudação que em casa, á mesa do jantar, elle me dirigiu, lembrando-me com impressionante gravidade e commoção as minhas responsabilidades como profissional do Direito, impressionou-me mais, confesso, que a cerimonia da imposição do grão e o juramento solenne da praxe.

Tolerante ao extremo com os adversarios, no instante mais agudo da mais accesa das lutas politicas em que se empenhou (Reacção Republicana), sobrou-lhe calma para se sobrepor ás paixões francamente desencadeadas a ponto de assim referir-se pela imprensa ao candidato á presidencia da Republica que combatia com ardor: "Não conheço pessoalmente o dr. Arthur Bernardes mas faço delle o melhor juizo pela sciencia que tenho dos actos da sua administração. Não posso entretanto, deixar de condemnar a fórma pouco democratica por que foi lançada sua candidatura". "O Imparcial" do Rio de Janeiro de 19|8|921). O politico mineiro nunca poude comprehender o que havia de elevação e nobreza nesse conceito.

A sua lealdade era absoluta, desafiamos adjectivos encomiasticos, e seu melhor elogio será sempre a reproducção do que disse, certa vez, ante uma demonstração do incrivel cavalheirismo de meu Pae, o actual deputado Fernandes Lima: "Traza a impressão, que ainda perdura, de que havia estado, não simplesmente diante de um Homem, mas ante á Imagem viva da Lealdade" (Mensagem lida perante a Convenção geral do Partido Democratico, a 14|7|913).

Candido do Partido situacionista a deputado federal, em 1917, agradeceu a recusou a sua inclusão na chapa allegando o estado de guerra em que se encontrava o paiz. "Não me parecia bem, dizia sempre, que naquelle momento militares se afastassem das fileiras para o desempenho do que quer que fosse. Demais, confiara-me o governo missão de responsabilidade (commando das fortificações da barra do Rio de Janeiro) que de modo algum abandonaria sem ficar mal commigo mesmo".

Encerrou com fecho de ouro a sua vida publica: Membro do directorio do Partido Democratico, em 1930, agremiação que já havia empenhado o seu apoio ao candidato da Alliança Liberal, meu Pae teve a independencia de suggerir em reunião plenaria a apresentação de um candidato democratico que concorresse ás eleições presidenciaes com os candidatos official e da opposição. E arrostando a indignação velada dos seus correligionarios, temerosos de que essa opinião individual compromettesse a facção e prejudicasse planos já passados em julgado, disse, com aquella pureza de intenções que era peculiar: "Supponho isso muito mais de accordo com a pratica do regimen e com a belleza dos postulados democraticos. Demais, se não vencermos, e não se cogita de tal por emquanto, a experiencia nos servirá para sabermos com que elementos poderemos contar em pleitos futuros". Meu Pae jamais percebeu o motivo real da hostilidade que soffreu a sua derradeira attitude politica.

Não ha como negar a invulgaridade desses gestos e a sua superioridade ao meio e á época que o viram viver.

Não ha como negar o *panache* com que sempre sustentou as suas bellas ingenuidades, indifferente ás criticas dos exploradores da Patria e, mais ainda, á colera dos potentados.

Wenceslau Braz desejando vencer a resistencia de meu Pae ao candidato que o Cattete pretendia impor á sua successão no governo de Alagôas, disse-lhe textualmente e em tom de ameaça: "Coronel, eu pretendo seguir, no meu governo, uma linha recta, e quem quizer me acompanhar terá de seguir a mesma linha, e se ao contrario disso, se afastar e vier bater com a cabeça, só terá que queixar-se de si proprio". Meu Pae empossou o legitimo eleito, mandou ás urtigas o candidato intruso, soffreu sem queixa um ostracismo amargo mas respondeu ao pé da letra: "Não segui, é certo, a linha sinuosa que S. Ex. interpretava como recta; ao contrario, mantive a mesma directriz que sempre tracei aos meus actos. Quanto á ameaça — *bater com a cabeça* etc. — eu correspondi, como de costume, com o meu justo desprezo". (No cumprimento de um dever civico", pag. 81).

Despido de quaesquer vaidades; a simplicidade, a honestidade e a desambição materialisadas, posto em liberdade em 1925, após o cumprimento integral da pena de dois annos e oito mezes de prisão a que fôra codemnado pelo crime de haver sido... vencido, recolheu-se definitivamente á vida privada.

Viveu, desde então, para sua familia e para as suas distracções predilectas: o seu jardim, os seus trabalhos em madeira e cimento e a historia da Republica.

Apaixonado das flores, o seu jardim da Gavea foi, emquanto gozou saude, objecto da admiração de visitantes e transeuntes: artista congenito, orgulhoso de haver sido, em verdes annos, alumno loureado da Escola Imperial de Bellas Artes e collega de Baptista da Costa, e dos irmãos Barnardelli, fazia, paciente, primorosas caixas e pequenos moveis, e, em cimento, executou elle mesmo as cruzes que ornam os tumulos das suas duas filhas que jazem no cemiterio de São João Baptista bem proximas a elle; possuidor de uma admiração e gratidão sem limites pelo seu tio Deodoro da Fonseca e profundo conhecedor dos primeiros dias do regimen, estudava com paixão o archivo precioso que accumulou e não deixava passar inexactidão ou injustiça, maximé attinente a Deodoro, de quando em quando sendo lido em substanciosos trabalhos que a imprensa da Capital da Republica sempre se desvaneceu em publicar. Na verdade, e são os entendidos que o dizem, meu Pae logrou, graças á sua honestidade e ao grande conhecimento especialisado que tinha do assumpto, lançar luz em muitos pontos obscuros ou propositadamente obscurecidos da questão militar, da abolição, da propaganda republicana, do acto da proclamação e do governo provisorio de 89. Travando bem os argumentos e soccorrendo-se sempre de uma documentação irrefragavel deixou bem clara, sobretudo, a actuação do seu queridissimo tio, a ponto de que, hoje, somente os historiadores de má fé pódem continuar a negar ao generalissimo o logar de excepção que lhe cabe na historia nacional.

Deixou cerca de cincoenta ensaios, grandes e pequenos, sobre a materia, espalhados em jornaes e revistas de differentes pontos do paiz.

Tel-o-hei sempre bem presente á memoria em duas phases bastante diversas da sua vida.

A primeira, em 1909. Parece-me que o vejo. Tinha eu apenas alguns annos de edade. As minhas placas cerebraes, porém, ainda quasi virgens de impressões duradouras, guardaram indelevel a visão luminosa daquella manhã de outomno. A Guarda Imperial Allemã desfilando em massas compactas nos campos de Tempelhof sob o olhar de aço do futuro prisioneiro de Doorn. Eu o vejo, a meu Pae, no viço dos seus saudaveis quarenta e oito annos, luzindo o grande uniforme de tenente-coronel da artilharia brasileira, a sua estatura invulgar e o seu cavaignac negro sobresaindo dentre o grupo variegado e brilhante dos addidos militares estrangeiros.

A segunda, em 1933. Vejo-o bem, faz tão pouco!, quasi totalmente encanecido, a enfermidade em progressão indisfarçavel, um pouco vergado mas guardando ainda vestigio da passada imponencia do seu porte de palmeira. Exilado do mundo dentro do proprio mundo, pouco saindo á rua e sendo pouquissimo visitado. Eu o vejo, physionomia risonha, examinando com mil carinhos a sua bonita collecção de orchidéas e, depois, sentar-se e quedar absorto ante o colorido raro das inflorescencias.

Em qualquer dos momentos da sua vida, porém, na mocidade ou na velhice, no fastigio ou no ostracismo, nós encontraremos o sonhador activo, o mystico da verdade, o amigo dos fracos, o fanatico da honra pessoal e alheia, o resignado de uma altivez incommovivel diante de todos os infortunios. Reincarnação impressionante do fidalgo manchego, no corpo e nos propositos que lhe animaram a existencia, elle foi bom, foi justo, foi forte e do berço ao tumulo descreveu uma luminosa trajectoria de coherencia.

Eu o vejo, por fim, nos seus ultimos dias, na casa de saude em que falleceu. Certa manhã, fitei-o, quando dormia. Tinha a barba crescida, o rosto emmagrecido e o corpo sumido sob os lençóes. Tiburcio, seu enfermeiro, encostara á cabeceira do leito a vassoura que trouxera para limpeza do quarto. Meu Pae, adormecido, voltara-se e, querendo segurar as barras da cabeceira, apprehendeu a haste longa da vassoura. Nunca me pareceu corporificar tão ao vivo a ficção de Cervantes, era o proprio Quixote, o grande batalhador sempre vencido pela incomprehensão dos homens, era Elle mesmo que estava á minha frente sustendo entre fracos dedos a lança companheira das boas campanhas, fatigado das cavalgadas interminas no encalço do Ideal!

Que essa maravilhosa visão jamais se descaneça á minha vista, meu Pae, para que eu mantenha, como mantivestes, bem desperto o fogo sagrado do meu idealismo e inquebrantavel a minha confiança em que o espiritualismo regenerador e vivificante de Ariel se sobreporá, eternamente, ao materialismo grosseiro e infecundo de Caliban.

Roberto Piragibe da Fonseca

A LEI DA BRUTALIDADE

De EPAMINONDAS MARTINS

E' o scientista Gerald Herard, quem raciocina, no seu admiravel livro "Science in the Making".

"Temos sido demasiado derrotistas ao acreditar que a brutalidade seja uma lei da natureza: *Nada póde modificar o instincto, nada póde mudar a natureza humana*, dizemos habitualmente; mas quantas vezes se empregam essas formulas para desculpar a brutalidade, a covardia, o desalento".

Essas expressões em uso ha muito tempo, pretensamente apoiadas em verdades scientificamente demonstradas, já estão em tempo de ser relegadas ao monturo dos ferros velhos da literatura. Já não têm o escudo da sciencia a defendel-as contra os ataques da critica e do bom senso.

Não é verdade que o mais forte devore infallivelmente o mais fraco nem que na natureza a concepção de direito esteja subordinada á da força. Nada disso! "Os mais recentes trabalhos scientificos parecem desmentir essas falsas verdades".

Pergunta o autor, sempre tendo em vista a natureza, as suas leis que são as mesmas que regem as actividades humanas, verdades esta reconhecida desde Montesquieu:

"Consiste a evolução no mais forte esmagar o mais fraco?"

Não. Póde ser em parte, mas não é precisamente isso. A força é alguma coisa, mas não é tudo. Não. A soberania da brutalidade não é uma lei da natureza. Responde elle:

"As novas descobertas deitam por terra essa theoria".

E referindo-se áquelles animaes gigantescos que encheram de terror a face do planeta em outros periodos geologicos, o sabio pergunta que é feito delles. Por que não sobreviveram? Se a força bruta fosse lei da natureza ainda hoje aquelles monstros deviam povoar a terra e todos os outros animaes do nosso obscuro planeta, inclusive eu e o meu leitor só existiriam para lhes servir de pasto. "Esses dragões gigantescos não tinham necessidades de se armar; a natureza dotara-os de possantes baionetas, e comtudo a sua raça extinguiu-se".

Ha quanto tempo?

"Ha mais de cem milhões de annos".

Emquanto isso sêres infimos dos mais baixos grãos da escala zoologica resistiram impavidos e vem atravessando os tempos.

Vejamos Haeckel falar daquelles colossos na "Historia da Creação Natural".

"Na edade primaria predominavam os peixes sobre os outros vertebrados, na edade secundaria são os reptis. Formaram-se sem duvida as primeiras aves e os primeiros mammiferos nessa edade; havia tambem amphibios collossaes, o gigantesco Labyrinthodon. Nadavam no mar formidaveis dragões marinhos ou Enaliosaurios; e arrebanhavam com os peixes cartilageneos os primeiros peixes osseos.

Mas a classe dos vertebrados caracteristicos, a que domina na edade secundaria, é a dos reptis e é representada por typos infinitamente variados. Formigam por toda a parte dragões de bizarra configuração, na edade mesolitica, ao lado de reptis analogos aos lagartos, aos crocodilos e ás tartarugas actuaes. São extranhos lagartos voadores ou pterosaurios e gigantescos dragões terrestres ou dinosaurios, os animaes peculiares á edade secundaria visto que não existiriam mais nem antes nem depois".

Esses extraordinarios sêres expressões de força e aggresividade contra os quaes nenhum animal da fauna actual poderia lutar, passaram...

Emquanto isso formas organizadas mais humildes, vindas de milhões de annos anteriores áquelles monstros, resistiram a todas as transformações geologicas e existem ainda cem milhões de annos depois. São insignificantes moluscos, radiarelos protozoares cujas conchas formaram fundos de oceanos que se ergueram mais tarde.

A lei do mais forte devia tel-os eliminados na luta pela vida.

Mas não eliminou. A lei do mais forte não existe na natureza. Os homens foram os que a inventaram em proveito proprio e interpretando mal o mundo exterior.

Se a lei do mais forte fosse uma lei natural, o proprio homem não podia existir. Tratemos então de substituir a expressão mais forte pela "mais apto".

Na luta pela vida venceram as especies mais aptas.

Na nossa época o homem não domina a face da terra pela força mas pela intelligencia e a intelligencia é sua maneira de ser apto.

Quem pensar o contrario, experimente lutar desarmado contra um leão ou um rhinoceronte.

Uma lei mais provavel (não ousamos dogmatizar) é:

O mais fraco vence o mais forte sempre que aquelle seja mais apto que este.

Ficam pois de pesames os thuriferarios da força bruta. A sciencia não reconhece a supremacia da brutalidade. O que a natureza quer, se é que a natureza tem vontade, é que vença sempre a razão, o direito, a luz; o que manda a natureza é que a brutalidade desappareça, que a força bruta seja eliminada, varrida tanto do mundo physico como do moral, como aquellas formas assombrosas que outrora encheram de terror os mares e as florestas de coniferas do periodo secundario.

Pereçam os brutos! condemna a natureza. Os brutos perecerão. A velha sentença inappellavel da creação continua cmo a sua rigidez eterna. A lei do mais forte é uma lei anti-natural, uma lei creada pela maldade humana e contra a natureza nada póde prevalecer.

Os que se apegam á força bruta como unico recurso para a subsistencia estão apressando a propria morte, estão cavando a propria ruina.

Quando a força e a maldade envenena um Socrates em Athenas o direito e a bondade fazem surgir um Christo na Galiléa. O verbo rasga a escuridão e resoa pelo mundo e pelos seculos a fóra.

Nessa altura, tenho vontade de declamar com a solennidade e pompa de um mensageiro dos deuses.

"Homens que amaes a justiça, o direito e a liberdade, não vos inquieteis com a confusão da hora presente. Hoje como ha cem milhões de annos, não vencerá a brutalidade. A onda de trevas que ameaça invadir, conturbar, ennegrecer a consciencia humana e a face da terra será dissipada, expungida, varrida para além dos confins do universo. A natureza ordenou desde os primeiros tempos que os brutos perecessem. Não vos inquieteis, ó homem de pouca fé, os brutos perecerão. Cairá tudo o que é falso, mesquinho vil. Os sacerdotes da nova religião da força bruta, os artifices do novo templo da brutalidade divinizada, serão devorados pelo proprio monstro que engendraram".

Ai de quem duvidar!

A bohemia do meu tempo

Paula Ney regressára da Bahia, onde, por infindaveis estrepolias, deixou fama de perigoso estroina. Estava no Polytheama, a beberricar, entre amigos, presos á cadela de ouro da sua pompa verbal, quando alguem lhe bateu ao hombro.

Ney ergueu rapidamente os olhos através o avantajado pince-nez, baixou-os incontinenti, e proseguiu na cavaqueira.

— Não me conheces? Não te lembras mais de mim?

O bohemio não lhe dá attenção.

— Eu sou aquelle.

— Mas eu não sou mais aquelle.

E a palestra, com os da roda continuou.

* * *

Monsenhor Brito, futuro arcebispo de Olinda, e o barão de Vidal, decem do 1º andar do café Brito, onde funccionava um restaurante. Em baixo, Ney, numa mesa do café, palestra animadamente. Vendo-o, o eminente prelado que lhe admirava o talento, saúda-o:

— Como vaes, Ney?

E este, apontando-o, e, em seguida, ao titular:

— Clero, nobreza...

E batendo no proprio peito:

— E povo!

* * *

— No dia do baptismo do — *Politico*, cachorro de Emilio de Menezes, assim denominado porque nasceu com a cara preta de um lado e branca do outro, isto é com duas caras, animal de raça, filho de cadella — *Diana*, pertencente ao dr. Simões Corrêa, houve, em casa do Emilio, um estrondoso concurso culinario. Emilio cozinhava primorosamente e vivia em quezilias constantes com Martins Fontes, que se dava tambem a pretenções vatelicas...

O Parnasiano do Forno, o Symbolista do Fogão considerava Martins Fontes apenas um lyrico do trivial...

Trocaram, innumeras vezes, ironias rimadas sobre essa mania. Todos da Roda Literaria se lembram dessas diatribes.

Para, de vez, acabar com essa rivalidade, a Roda resolveu a realização de um concurso. Nesse concurso, entre mil pistolões em favor do Emilio, appareceu uma carta em verso do Irmão da Opa Joaquim Pão Rosa... Esse almoço deliciosissimo terminou no Posto Policial de Catumbi...

O padre Severiano de Rezende, ao baptisar o — *Politico*, fez tantas maluquices que a vizinhança interveiu...

Foi para esse agape que Martins Fontes, victorioso, ronsardizou esta receita da sua celebre

MAYONNAISE

— Batam-se gemmas de uns ovos,
Mas bem novos,
E, pouco a pouco, se deite
Um finissimo oleo-doce,
Qual se fosse
Ouro fluido, em vez de azeite.

Quando o molho estiver feito,
E perfeito,
Para não cortal-o, então,
Vinagre não se supponha
Que se ponha,
Porém sumo de limão.

Depois disto não se deixe
De um bom peixe
Mergulhar nesse ouro em massa.
E o sal botar na mistura,
Com finura,
Porque o sal é a propria graça.

Neste conjunto homogeneo,
Sempre o Genio
Do Artista é o que mais convem,
Porque, sem muito talento,
Este invento
Não dá sabor a ninguem.

A maior vaidade minha
E' a Cozinha,
Na qual tenho dado provas,
E no Emilio de Menezes,
Muitas vezes,
Preguei sovas sobre sovas.

O caso alegre e faceto
Do soneto
Appliquemos, a rigor:
E' indispensavel no meio
Do recheio
Que haja o espirito do autor.

O arranjo, nem se discute,
No quitute,
Tem altissima importancia,
Porque o puro, o verdadeiro
Cozinheiro
E' um Doutor em Astromancia.

Vereis no que ora offereço,
De alto preço,
Um hymno em louvor ao sol,
Cuja luz brilha desfeita,
Liquefeita,
Em flavo azeite Piagniol.

Para chegar á Mestria,
Da iguaria,
Levei horas a estudal-a,
Idealizando este adorno,
Junto ao forno,
Ou passeando pela sala.

Quis, eu, nobre Cosinheiro
O Cruzeiro
Mostrar, sobre o nosso azul
Em rutilancias supremas!
E, com gemmas,
Imitei a Cruz do Sul!

De temperos, de perfumes
De legumes,
Fis que o prato se carcasse.
E o Brasil, em miniatura,
Refulgura
Dentre verdores de alface.

Comei o Brasil, Senhores
Julgadores,
Com fome de canguçú,
Como qualquer deputado,
Insaciado,
Come um boi inteiro e crú.

Comei-o, Amigos, comei-o,
Sem receio
De perigos, ou de damnos,
Com o famelico appetite,
Sem limite,
Dos grandes republicanos...

O Emilio, Poeta sublime,
Mal reprime
O medo verde em que está.
Estrebucha, bufa e rufa,
E se entrufa,
Apicius do Paraná.

Por mais que elle se magoe,
Não perdoe,
Será vencido na liça.
E embora o preclaro Jury
O depure,
Nós lhe fazemos justiça.

Sim, Emilio tem talento,
E, a contento,
O macarrão não faz mal,
Mas sua torta-de-nozes,
Varias vozes,
Dizem que é medicinal...

Nosso Emilio é trivialismo,
Do lyrismo,
Não pratica nem tempera,
E, no seu orgulho insano,
Parnasiano
Do Fogão se considera.

Mas quanto á verdade pesa,
Mayonnaise,
Ninguem faz só porque quer...
Ou se nasce tendo a bossa,
Como a nossa,
Ou não se mata a colher...

Bem sei que jámais se excede
Ao Rouêde,
Num Arroz-á-Valenciana!
Nem ao Mestre Patrocinio
No dominio
Da Moquecada-á-Bahiana!

Ao nobre Jury, insuspeito,
Me sujeito,
Para, no final, se ver
Quem tem garrafas vazias,
Ninharias,
Para na praça as vender.

Quem victorias apregoa,
Quem tem proa,
Quem despreza os seus collegas,
Bem merece a forte tunda,
Furibunda,
Que lhe vae pregar o degas.

Das taes garrafas o Guima,
Que as estima,
Jura que quem as vendeu,
E' porque da coisa entende,
E, se as vende,
Na certa, é porque as bebeu.

Basta de treias, parabolas.
Ora bolas!
E vamos, sem mais discurso,
A's provas indiscutiveis,
Infalliveis,
Deste famoso Concurso!

Rio de Janeiro, 18 de março de 1901.

CARTA INTIMA

Reservadissima

Esta carta que escrevo ao nobre Jury,
Não chega a ser de pura protecção.
E' para que elle, emfim, não se descure,
Nem magoe tambem o amphitryão.

O nosso esperançoso Martins Fontes
Póde inda vir a ter triumphos mil:
Tem de fronte de si os horizontes
De todas as Cozinhas do Brasil.

E o habilidoso Emilio de Menezes,
Se não fôr premiado, poderá
Vir a perder alguns dos seus freguezes,
Em Catumbi como no Paraná.

O criterio da edade prevalece,
E o tempo de serviço tem valor.
Para elle ser feliz, ergo uma prece
A's taes Onze Mil Virgens do Senhor.

Se ahi não vou baptizar esse Cachorro,
E' porque o Severiano, sempre bem,
Acudiu nesse caso em meu soccorro,
Pois de baptismos taes possue o dom.

— Palacio Noé, 18 de março de 1910.
Irmão da Opa: — *Joaquim Pão Rosa.*

* * *

O Guima, em estado róseo, não dava guinadas. Assentava solidamente os pés numa esquina, media as distancias, e partia firme.

Certa vez, uma senhorita, vindo, com estouvamento, em sentido contrario ao do poeta do "Lenço", com elle esbarra. Este oscilla alguns instantes, mas apruma-se. Em seguida brada para a transeunte desattenta:

— Para outra vez, ao approximar-se de mim, apite!

* * *

Na Colombo, por tarde de movimento e vozeria, uma miss, cujo busto lembrava uma taboa de engommar roupa, discutia irritantemente com um caixeiro. E quanto mais este se desmanchava em desculpas, mais a angulosa creatura, desprovida de qualquer suave ondulação de seios, agitava no ar um dedo aggressivo e impertinente. E outro empregado da casa dirigindo-se ao assiduo frequentador da confeitaria:

— Ora, o senhor está vendo, "seu" Guima? Que raio de mulher levado ao carépa!

E o Guima saccando uma larga fumaça do delicioso barbacena:

— Não tem importancia... E' uma mulher despeitada...

* * *

Euclydes da Cunha, alumno da Escola Superior de Guerra, vae com alguns amigos, almoçar num restaurante de 3.ª ordem. O bife que o caixeiro põe sobre a mesa é duro como a sola de uma bota de cossaco.

— Isto é carne ou é pedra? inquire, com exaltado nervosismo, aquelle que se immortalisaria com "Os Sertões".

— E' um Chateaubriand...

— Logo vi... autor dos "Martyres"...

* * *

O Zéca do Patrocinio era um "blagueur" admiravel.

—Meu pae, bradava, certa vez, tomado de fingida colera, fez a burrada da abolição para estragar a vida da gente...

— Como?

— Pois eu, se me pudesse vender hoje por duzentos mil réis, não me desapertaria para a esquerda?

* * *

Hermes Fontes questionava, no Ministerio da Viação, com um st-

(Continúa na 8.ª pag.)

Coisas que nem todos leram

por TAPAJÓS GOMES

Philosophia

Uma das maiores admiradoras e amigas mais desinteressadas e sinceras do philosopho d'Alembert foi a sua propria madrinha, uma creatura edosa e intelligente, que passava a vida enamorada pelo talento do afilhado. Essa admiração, porém, não passava de um sentimento rigorosamente platonico, mesmo porque uma grande differença de edade nunca permittiu que, entre elles, pudesse nascer outra idéa affectiva. A velha senhora, porém, não se conformava com o excessivo amor aos livros, que tinha o afilhado. Effectivamente, este passava o tempo quasi todo debruçado sobre a secretária, lendo ou escrevendo. Bem sabia a madrinha que era essa "mania" que dava ao afilhado o nome e o respeito em que era tido. E era, meio enternecida e meio penalisada, que ella via os seus inuteis esforços por afastal-o um pouco dos estudos, para que distrahisse o espirito de outra maneira.

— Não passarás nunca de um simples philosopho! — disse-lhe ella certa vez, sublinhando a phrase.

Evidentemente, d'Alembert comprehendeu muito bem o sentido da expressão. Mais ou menos todos pensavam isso delle. Lembrou-se, porém, de retrucar á madrinha:

— E que é um philosopho? — perguntou-lhe elle.

A boa senhora não escondeu a sua opinião sobre assumpto que para ella nada tinha de transcendental:

— Um philosopho é um louco, que se atormenta a vida inteira, para que se fale delle depois de morto.

Toda gente está de pleno accordo com a madrinha de d'Alembert e acredita que a maior gloria da vida de um pensador só vem mesmo depois que elle deixou de existir. Mas ha philosophos... e ha philosophos. E está nesses casos a historia referida por Pierre Wolff, sobre

O homem das esmolas,

episodio que teve occasião de testemunhar, quando effectuou uma curta excursão pelos Estados Unidos.

Admirava elle, certa vez, uma vitrine de Nova York quando viu que se lhe approximava um homem, vestido pobremente, e que lhe falava nestes termos:

— Não quereria contribuir para uma boa acção, senhor?

E mostrou-lhe a photographia impressionante de uma pobre mendiga rodeada de tres ou quatro creanças.

Pierre Wolff, deante daquelle quadro não teve coragem de recusar, mas tambem não se conteve:

— Não ha dinheiro que chegue para tanta esmola! — commentou.

— E' um caso especial, senhor — insistiu o outro. — Trata-se de pagar os alugueis atrasados desta pobre viuva, que será desalojada se, dentro de tres dias não saldar a sua divida.

— Se é isso...

E Pierre Wolff tirou um dollar e entregou-o ao philantropico personagem. Passos adeante, o escriptor encontrou um jornalista a quem contou o episodio. Estranhou, porém, que o jornalista sorrisse ironicamente quando lhe perguntou se conhecia o homem que lhe pedira a esmola.

— Não— respondeu-lhe Wolff.

E o jornalista explicou:

— E' o dono da casa da pobre viuva...

Ahi está uma expressão do modo de encarar, philosophicamente, a vida.

A philosophia é, muitas vezes synonimo de sangue frio, de ironia e até mesmo de

Psychologia

E Tristan Bernard teve uma excellente opportunidade de dar uma demonstração nesse sentido. Foi o caso que o famoso escriptor se resolveu um dia a fazer uma pequena excursão pela Côte d'Azur. A' noite foi ao Club e lá lhe roubaram o guarda-chuva. Mas Tristan Bernard é um conhecedor profundo da alma humana, e resolveu rehaver o seu guarda-chuva sem escandalo, sem barulho, muito naturalmente... Fez, então, publicar nos jornaes locaes o annuncio seguinte: "Se a pessoa que foi vista levar do Club um guarda-chuva que não lhe pertence, não o devolver, antes de 48 horas ao senhor Tristan Bernard, no Grande Hotel, o dito senhor publicará o nome do "distrahido" em todos os jornaes da região."

No dia seguinte o porteiro do hotel entregou a Tristan Bernard onze embrulhos, dizendo-lhe:

— Senhor, aqui estão onze guarda-chuvas que lhe deixaram na portaria. Mas nenhuma das pessoas que os traziam quiz dar o nome...

Como prova de que a philosophia tambem reveste a forma de sangue frio, ha o caso da

Fraternidade

Segundo Condorcet, madame Simiane — que se serviu de sua influencia sobre o espirito e o coração de La Fayette para inspirar-lhe, na edade de dezoito annos, o amor da gloria — persuadindo-o de que a abandonasse para ir aos Estados Unidos — ao sair certo dia do theatro, disse ao porteiro, em altas vozes:

— Chame os meus criados.

Um transeunte, ouvindo-a, gritou:

— Não ha mais criados! Todos os homens são irmãos!

Sem perder o sangue frio, que o momento reclamava, mme. Simiance respondeu:

— Pois bem, chame os meus irmãos serventes!

Depois do sangue-frio, a ironia philosophica. O sr. André Citroen, famoso industrial francez, é um representativo homem de negocios por sua decisão e espirito fino.

Ha annos passados, estava elle jogando baccarat em Deauville. Sentia-se perturbado sem que ninguem pudesse imaginar a causa. Em consequencia, começava a perder. Foi, quando, tirando da carteira uma cedula de 10.000 francos e offerecendo-a a uma joven senhora, que apreciava o jogo por cima de seus hombros, elle disse:

— Queira a senhora acceitar esta lembrança com a condição de não continuar exhalando o seu perfume sobre minha cabeça?

Muito mais ironica, porém, foi a condessa de Noailles, no dia em que visitou o museu de Nietzche, em Weimar. A bella poetisa foi guiada, nessa visita, pela propria irmã do fallecido philosopho, mme. Foerster.

Querendo ser gentil para com a sua famosa visitante a irmã de Nietzche assim se exprimiu:

— Se Frederico a tivesse conhecido, a teria amado, com certeza. Teria feito versos para a senhora.

A condessa de Noailles retrucou immediatamente:

— E eu, de certo, teria feito philosophia...

Correio—Feminino

A moda de hoje e de amanhã

(As côres e as fazendas)

A grande costura nos dá este anno uma verdadeira licção de optimismo e a estação de inverno se annuncia brilhante. Não sómente pela belleza e variedade dos modelos, mas sobretudo pelo caracter luminoso das côres escolhidas.

O amarello, o laranja, o vermelhão dominam em todas as collecções.

"Chez Lanvin" é o vermelho que tem o seu melhor logar. O vermelho da China vae do limite do zarcão até o côr de fogo.

E' preciso um pouco de audacia para ainda exaltar coloridos tão vivos, mas o effeito é triumphante!

"Chez Maggy Rouff" a gamma do amarello é a preferida: vae do ouro ao laranja intenso e faz pensar em um bello poente de um céo de agosto todos aquelles manequins em marcha...

"Jean Patou" adopta egualmente o amarello, mas em tintas ligeiramente esverdeadas. O amarello-verde, tão delicado, tão subtil não é facil combinar e, Jean Patou" consegue effeitos maravilhosos.

Já "Vionet" com a violencia de suas tintas, nos dá modelos soberbos nas côres amaranto claro, egual ao colorido das flores de "bougainvilles" e a certas dhalias phosphorecentes de tons exasperados.

As morenas de pelle "mate" e "ambrée" ficarão explendidamente realçadas com esta côr brilhante.

Em todo esse esplendor de tintas, o branco faz uma optima alliança entre ellas. O branco como enfeite domina. E quando o tecido é de fundo branco, elle é realçado sempre por manchas de côres violentas.

E' o cinto, os botões, os reversos, a gravata e outros accessorios que vemos em branco e sempre o branco.

Já assignalamos os pequenos "tailleurs." "Robert Piguet" e "Creed" nos offerecem lindos modelos em "azul rei" e "azul marinho" com coletes de chamalot branco.

As bellas vestes ajustadas ao corpo se a mulher estivesse inteiramente enfaixada, nos offerece "Lanvin."

O mesmo costureiro exhibe outro estylo "Valois" ou "Luiz XIII" em feltro ou velludo de nuances claras enfeitados com cores fortes, o que lhes dá um ar marcial "au grand siecle" já suggerido pela linha do corte.

Mais ainda que as manchas coloridas na toilette, vemos os cintos multicores.

Estão tão em voga as cores variadas que quasi nos approximamos do arco-iris...

Vemos nas collecções de vestidos pretos ou azul marinho, modelos bordados de verde, vermelho, amarello e azul.

"Marcel Rochas" bordou um colete de fundo branco, com verde, amarello e amaranto, para um vestido azul marinho.

"Schiaparelli" revesto botões de vermelho verde e azul e uma "torsade" como cinto, das mesmas cores, num vestido inteiramente branco.

A moda é alegre este inverno.

Entre modelos "exoticos" sentimos prazer na sarabanda das cores.

Todos os typos ficarão contentes, pois o campo é vasto na escolha dos tons.

MARY LOU

SEGREDOS DE EVA

A gymnastica mais adequada para diminuir os seios consiste em flexões, extensões e rotações rythmicas do tronco.

A agua de alumen para duchar o seio prepara-se dissolvendo uma colherada grande de alumen em pó em um litro dagua fervendo. Deixa-se esfriar totalmente antes de usal-a é o melhor methodo para dar turgencia ao assoto.

A caspa é geralmente a causa da quéda do cabello. Para combatel-a convem lavar a cabeça com agua quente e sabão. A noite, uma fricção sobre o couro cabelludo com esta loção, impedirá a quéda e contribuirá a curar esse excesso oleoso da cabeça: Captol, 1gr. Hydrato de chloro, 1 gr. Acido tartarico, 1 gr. Agua de Colonia, 150 grs. Azeite de recino, 1 gr.

Contra os cravos inflamados e as espinhas dá muito bom resultado lavar o rosto com agua de violetas. Um punhado de folhas para cada vez, feito em chá, é o bastante.

Entre os accessorios que se usam de "cinco ás sete" estão o estojo que contem os pós, o "rouge" e os cigarros; a carteira "manchôu", o lenço de "voile" de seda e a "chatelaine", que, caindo das toilettes" hieraticas, já não levam o indispensavel frasco de saes, mas sim, a "trousse de toilette", ainda mais indispensavel.

Sob o casaco de "breistwantz" da Condessa de Castelhance apparecia uma saia preta com blusa de velludo vermelho. O chapéu quasi uma touca, que terminava o conjuncto era de feltro preto e velludo vermelho.

Vimos tambem a Condessa de Polignac usando com muita graça um casaco solto de astrácan gris com chapéu do mesmo e vestido de velludo "drapé", no tom.

Madame Tander Heydem Hanser, apresentava um vestido de crepe marrocain marron e turbante a Rubens, em feltro da mesma côr.

Para tirar dos ladrilhos as manchas brancas de mofo, emprega-se com frequencia o acido chlorhydrico, cuja efficacia para esta applicação é muito duvidosa. Como preventivo é muito bom o azeite de linhaça applicado sobre o ladrilho bem secco. Tambem dá muito bom resultado a parafina fundida, applicada quando está quente com uma lampada. O azeite de linhaça e a parafina tiram tambem as manchas de mofo.

Para tirar a ferrugem de roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

As manchas na seda desapparecem enrolando esta num panno ligeiramente humedecido e deixando-a assim vinte e quatro horas num logar humido.

Para impedir o calçado de se cortar e para amacial-o, applica-se-lhe, de vez em quando, um pouco de glicerina.

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

— O universo é poderoso porque nelle reina a harmonia.

Se os homens soffrem as provações das molestias ou das desditas, é porque se descuidam de manter o rithmo e a harmonia em si proprios.

*

— E' impossivel a existencia a todo ser que não se poz em harmonia com o seu meio.

A lei da sobrevivencia dos melhores adaptados é uma prova desse facto. Na especie humana os desequilibrados não deixam descendencia ou suas vergonteas, deficientemente armadas para a vida, estão destinadas á rapida extincção.

*

Podemos transformar o mundo e adaptal-o a nós mesmos? Não.

Não é então mais simples, adaptar-nos ao mundo? Quanto melhor adaptados, mais influenciarmos ao mundo e aos homens, pois haveremos conquistado nosso logar. Conquistado este, desempenharemos nosso papel, tornando-nos um fóco influenciador; irradiaremos influencia. O pensamento, a vontade, os actos serão fructiferos.

*

Não pensar que viveis em harmonia, se obedecerdes a vossos reflexos e a vossos instinctos sem o regular! Ante de agir, deve-se reflectir, meditar, deliberar a sós!

*

Ha multiplos meios de harmonisarmo-nos com os outros. Procuremos agradar com o nosso aspecto, com a palavra, com o som da voz, com a attitude, pois crêam a sympathia e nos tornam attraentes.

Deve-se ter cuidado com a roupa. Uma pessoa mal vestida provoca a piedade.

Com um terno ultra-chic parecemos um figurino. E' preciso vestir simplesmente mas com perfeito bom gosto.

*

Afim de tornarmo-nos benevolentes e bons, olhemos sistematicamente o lado bom dos outros. Procurae e achareis algum merito entre os mais infimos sêres humanos.

Assim reinará harmonia em nós e em torno de nós.

Do livro — "O Caminho da Felicidade", de V. Pauchet.

UM RETRATO IMPRESSIONANTE DE RAINHA

A escriptora franceza, que se occulta sob o pseudonymo de "Rosita", publicou recentemente uma obra intitulada "Figurinos e bustos", que contem uma serie de descripções de personalidades destacadas entre as quaes se encontra o seguinte delicadissimo retrato da doce e triste rainha mãe, Elizabeth, da Belgica:

"Ella não anda, desliza; não fala, murmura apenas; não ri, apenas sorri; já não sabe chorar, mas soffre e se compadece. Não escuta mas ouve; nada pede, mas sabe; não ordena, mas obtêm. Não castiga, porém, perdôa. Não esquece, mas vira a paginas... Seu olhar é meigo. Sua alegria mais encantadora do que um ramo de rosas. Sua resolução mais prompta do que o imprevisto.

Não vem, mas apparece.

Esparge em torno de si, perfumes desconhecidos e parece envolta em véos transparentes. Uma palavra pronunciada por ella tem no espaço a resonancia do crystal e o éco de um chamado".

NOVAS BLUSAS

A accentuada predilecção que a elegante de 1936 manifesta pelo "tailleur", em suas diversas modalidades, trouxe, como effeito, a volta da blusa. Essa graciosa parte do vestuario feminino é a intermediaria gentil, que, com arte e habilidade, procura conciliar duas velhas antagonistas, que "hurlent de se trouver ensemble", elegancia e economia.

De facto, a blusa nos permitte variar diversas vezes, tantas quantas é capaz uma mulher, o aspecto de um mesmo "ensemble" ou, com o auxilio de uma saia de setim preto, criar uma elegante toilette de jantar.

Innumeros são os typos de blusa que nos offerece a moda actual; os feitios pouco differem, a variedade se encontra nos tecidos.

Acompanhando o "tailleur" matinal, de linhas masculinas, vemos a blusa "chemisier", de uma só côr, em cambraia, crepe ou fustão, de córte classico, com sua golla redonda, enfeitada de pospontos, (primeira figura do croquis) ou apresentando um "plaston" pregueado, fechado por botões de madreperola.

Creed, o "as" dos alfaiates de senhora, faz para seus "tailleurs" classicos uma blusa de cambraia, trabalhada de preguinhas verticaes, de golla alta e direita, como usam os "clergymen", tendo na frente, junto ao pescoço, um monogramma negro ou de côr viva. As blusas "sport", que se usam sobre a saia, são egualmente muito simples; apenas o tecido em que são executadas differe do "chemisier". São preferidas para esse genero, as fazendas espessas, mescladas, em xadrez ou, escossez; este ultimo porém, é pouco favoravel aos bustos fortes.

Na abertura do "tailleur" *smoking*, para a tarde, quasi sempre em setim ou "cloqué", preto, a blusa toma um aspecto mais feminino. Para um bridge, uma visita, ou para os compras, será escolhida uma blusa em tafettas estampado de desenhos miudos sobre fundo claro ou em mousseline de côr viva, pregueado na frente e nas mangas, como a segunda figura do cliché.

Para um cocktail ou uma reunião mais elegante, aquelle mesmo "tailleur" será usado com uma blusa de "lamé" metallica, "façonné", (terceiro modelo), de setim laqué de côr suave ou, ainda, a blusa de renda "ocre" sobre a qual tão bem ficam as perolas.

Com o "tailleur" para a noite, tem um certo "quê" a blusa-collete em fustão de seda ou setim ciré, branco, fechada por botões de perola, tendo junto á golla alta, um laço, perfeitamente egual á gravata borboleta, que os homens usam com smoking. Taes blusas são usadas, de preferencia, quando não se tira o cassaco; no caso contrario, é preferivel a blusa de "lamé", prateado ou dourado, largamente decotada nas costas, prolongada sobre a saia por uma pequena "basquê" ajustada.

KAY

(1º. "Robert Piguet !" Vestido justo ao corpo, em fazenda grossa "brique", cinto de velludo branco. (2º. "Bruyere. Vestido de lã crespa, todo branco. Cinto de camurça vermelha.

COMBATE A' POLIGAMIA

"El Dia", do Mexico, diz que as autoridades do Estado de Arizona se acham muito alarmadas porque, no districto de Short Creek, perto da fronteira mexicana, foi descoberta uma colonia de polygamos. Existem ahi mexicanos e americanos que contam até cinco esposas, chegando alguns a ter vinte e mais filhos.

As autoridades do Estado iniciaram uma forte campanha contra essa poligamia, mas sem resultado, pois os polygamos apresentaram a maior resistencia para abandonar as esposas. Estas, no dizer de autoridades de Arizona, foram as que mais resistencia oppuzeram.

Declararam-se todos — elles e ellas — de pleno accordo, satisfeitos, felizes. Não desejam outra vida.

Ante essa situação o governo de Arizona pediu auxilio ao federal, em Washington, e este dispoz a mobilização de tropas federaes e a declaração da lei marcial naquella colonia de poligamos que se negam a separar-se.

No Estado de Utah, annos atras, descobriu-se tambem a poligamia, e o governo federal teve de mobilizar tropas para dissolver taes uniões.

Coisa semelhante vae succeder em Arizona onde se acredita que, entre os poligamos e suas esposas haja uma população de não menos de 25.000 pessoas.

Mas, pergunta-se: estará certa a attitude do governo?

Eis o problema! Deve a policia americana intervir na vida intima daquella gente, que vive em paz, perfeitamente satisfeita sem aborrecimentos, sem ciumadas, realizando, lá á sua moda, a sua propria felicidade?

A poligamia é sempre perseguida porque nunca as esposas se conformam com a situação de não ser, cada uma, a unica.

A rivalidade é que occasiona a reclamação, o escandalo, o castigo, os processos. Mas no caso de Arizona, a coisa muda de aspecto, porque os poligamos vivem em paz. Todas as esposas se conhecem, se dão e se sentem felizes.

Estão todos de accordo.

Por que, pois, perturbar essa felicidade tão rara para o homem que tem apenas uma esposa e tão commum em Arizona onde cada marido tem quatro e cinco mulheres?

A policia vae intervir, isto é, vae inverter o seu papel de mantenedora da ordem, levand a desordem, isto é, perturbando a paz de quem nenhuma queixa tem da vida nem da situação que o destino lhes reservara.

Positivamente isso está errado. Não parece?

PALESTRA FEMININA

Omar Khayyam, o poeta philosopho

Creio que já falei aqui em Omar Khayyam, o poeta indú que pelo mundo andou espalhando a sua tão serena philosophia; mas não sendo a vida todos os dias facil e serena, não será demais voltarmos de vez em quando ao mestre longinquo que neste mundo soube encontrar a tranquilla delicia do Nirvana, ensinando-nos o caminho que a elle conduz.

Aqui ficam pois mais algumas de suas sabias e profundas lições tão preciosas para as horas sombrias:

"Já que ignora o que o dia de amanhã te reserva, procura ser feliz hoje. Toma uma urna de vinho; vae sentar-te ao luar, e bebe, dizendo a ti mesmo que a lua talvez amanhã te procure em vão".

Sim. Colhe a pequena alegria de hoje; não a desprezes pela grande ventura de amanhã que talvez não chegue nunca!

*

"Sabes que não tens poder algum sobre o teu destino. Porque a incerteza de amanhã ha de causar-te tanta anciedade?

Se és sabio, aproveita o momento presente. O futuro?

O que te trará elle?"

O mesmo conselho: não fazer como as creanças e... os loucos que desprezam o bem que têm nas mãos, porque um dia, absurdamente, sonharam possuir a lua, as estrellas. A lua, as estrellas vivem muito, muito alto.

A nossa ambição de humildes terrenos não as attinge nunca!

*

"Não caminha firmemente na Estrada, o homem que não colheu o fruto da verdade.

Se póde colhel-o á arvore da Sciencia, sabe que seus dias passados e os dias futuros em nada differem do primeiro dia desanimador da Creação".

*

"Na primavera, vou algumas vezes sentar-me num campo florido. Quando uma bella rapariga traz-me um cantaro de vinho, não penso na minha salvação. Se tivesse esta preoccupação valeria menos que um cachorro".

O vinho, a bella rapariga no campo florido, representam o amor: e não ama realmente quem tem preoccupações que não sejam as do amor!

*

"Tinha somno. Disse-me a Sabedoria:

—"As rosas da Felicidade jamais perfumam o somno. Em vez de abandonar-te a esse irmão da Morte, bebe vinho! Tens a eternidade para dormir".

Bebe vinho, quer dizer: vive; tira da vida o que de melhor ella te possa dar. Depois virá o somno eterno... ou talvez um despertar melhor!...

CLAUDIA

DEMITTIDA POR SER GORDA

A justiça norte-americana vae ter de se manifestar sobre a these seguinte: uma professora, por ser muito gorda, não póde exercer a sua profissão?

Ha pouco tempo, effectivamente, a direcção das escolas municipaes de Nova York excluiu do corpo docente a professora Rosa Treistater, de vinte e quatro annos de edade, allegando que o seu peso, de 85 kilos, era incompativel com a dignidade do magisterio.

Protestando contra sua absurda exoneração, Rosa Treistater procurou adelgaçar, por todos os meios, praticando a equitação, o tennis e diversos outros sports sem conseguir diminuir um só kilo.

Finalmente, resolveu processar o governo municipal, declarando o seguinte: "Não quero arruinar a minha saude por emmagrecer indevidamente. Chegarei até ao fim da acção judicial para obter a minha reintegração".

Trova

Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas:
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas.

OSCAR LOPES

VIDAS INTIMAS

HENRI BORDEAUX

MICHELET, ENAMORADO

Michelet, que se considerava um propheta de Deus, particularmente encarregado de ensinar o amor ao mundo, dava grande importancia ás cartas que escrevia, no ardor de uma paixão tardia á sua segunda esposa Athenais Mialaret. Desejava elle que ellas fossem posteriormente conhecidas. Athenais morreu em 1899 quando corrigia as provas dessa correspondencia, juntando algumas das suas missivas ás do esposo.

* * *

O romance dessas cartas durou alguns mezes, terminando por um casamento. Narra Michelet que o anno de 1840 foi-lhe particularmente cruel. Annos antes perdera a primeira esposa e o pae.

Tempos depois, uma joven que vivia em Vienna como professora dos filhos da princeza Cantacuzène e que se chamava Arthenais Mialaret escreveu-lhe. Sentia-se avida de direcção moral. Michelet respondeu-lhe, solenne, mandando que ella lêsse a Biblia, os Evangelhos, Plutarcho, Dante etc.; aconselhou que se tornasse mãe pelo coração.

Emquanto isto elle debatia-se em meio de mil difficuldades. Por sua vez, mlle. Mialaret, em Vienna, auxiliava ás barricadas contra o exercito imperial e assistia á sangrenta repressão de Windischgrantz que vingava o assassinio de sua esposa em Praga, e aos jogos barbaros dos Croatas vencedores, mutilando cadaveres de estudantes.

Sem situação vae Athenais para Paris. Os dois correspondentes travam conhecimento: ella, pallida, doente; elle melancolico, paternal.

— "Eis — diz Michelet com aquella poesia que por sua vez agita sua prosa como um vôo de aza — que me chega uma manhã essa joven flor, ornada de suas lagrimas tão tocantes, de coragem e de bom senso. Lagrimas que me trouxeram o orvalho de uma frescura de aurora, despertando em mim a esperança." Um pouco tarde construiu elle o seu ninho, pois nascera a 21 de agosto de 1798.

A' pallida desconhecida começou a mostrar Paris e emquanto narrava em frente ás Tulherias a vida das princezas que por ali tinham passado, dizia tambem á sua amiga palavras de amor. Sobre o terraço que domina a praça da Concordia, esqueceu elle uma tarde a sua edade e pediu a mão da joven.

* * *

Os noivos exaltaram seu amor em palavras melancolicas através de Paris vestido de inverno.

E Athenais, pobre naufraga mostrava-se encantada com a cidade cheia de mysterios que fôra o seu porto de salvação.

A 18 de março de 1849 realizou-se o casamento numa pretoria, tendo a noiva por testemunhas Béranger e Michiewicz, e Michelet Edgard Guinet e Heitor Poret.

Assegura Michelet que sua desposada estava linda vestida de noiva.

Uma especie de pantheismo sensual presidiu sempre áquella união. A adoração que votava á esposa fez com que elle resumisse o mundo em seu idolo.

— "Vejo nella — dizia um encantador aspecto de Deus, em mysterioso perfil daquelle que ninguem vê de frente sem morrer." A hora das formulas religiosas e divinisa por demais o seu amor.

E por mais que elle diga: — "Vivamos como duas creancinhas," seu amor não é mystico. Julgava talvez sua amiga um puro espirito, mas logo percebe que ella tem um corpo...

Mas porque será que pegar de toda a poesia phantastica que encerram, as cartas de amor de Miczhelet causam tão mediocre emoção? Faltava-lhe qualquer coisa que não se pode substituir: a mocidade que dá ao amor um encanto infinito sem que seja preciso aprofundal-o ou chamar em seu auxilio o universo inteiro.

WOEZERO MANEN, A ESPIA INVISIVEL

A guerra moderna exige um serviço de espionagem que possa surprehender, de um momento para outro, os planos do Estado Maior inimigo. Não ha guerra sem espiões.

E a Abyssinia está dentro dessa regra.

Entre os espiões egypcios destaca-se uma mulher singularissima, Woesero Manen, que attraiu toda a attenção do serviço italiano de Mogadiscia ao qual, até agora, tem conseguido illudir com uma astucia extraordinaria.

Woesero Manen, com sua fina figura e viva intelligencia, foi descoberta pelo famoso coronel Lawrence.

Iniciou-se como espiã em 1917, quando se desenrolara activamente o serviço de espionagem na Abyssinia.

Quando estalou a guerra com a Italia, Woesero Manen reiniciou as suas actividades. Foi vista em frente ao Qual-Qual ao longo das linhas italianas, disfarçada em mendiga. Ahi ouviu tudo quanto o Estado Maior ethiope precisava saber. Nessa mesma noite, burlava a vigilancia italiana e poucas horas mais tarde, as tropas abyssinias, situadas na fronteira, se achavam informadas do avanço do inimigo.

Os italianos procuraram a espião entre os indigenas alliados, mas nenhuma prova indicou a existencia da mendiga, que se achava já a salvo em Addis-Abeba.

Em março ultimo obteve um maior triumpho nesse jogo arriscado em que um erro póde causar o fuzilamento ou o carcere. Haviam-se iniciado negociações entre a Abyssinia e o Japão, com o fim de firmar-se um accordo militar. Os italianos, que tinham interesse nas negociações lograram apoderar-se de um rascunho do projecto.

Uma vez mais o governo ethiope chamou Woesero Manen. Ninguem a viu entrar na legação italiana e apossar-se do documento.

Na mesma noite do dia em que foi roubado, o documento era entregue ao Ministerio da Guerra da Abyssinia. A espiã recebeu a Estrella da Ethiopia, que representa a mais elevada honra militar e uma importancia em dinheiro por essa façanha.

Os italianos tudo fazem para pôr a mão nessa terrivel mulher, que só obtem exito em todas as suas empresas.

A questão, porém, é exactamente essa: por-lhe a mão.

E o que é a vida se não um contraste da nossa vida?

* * *

Os homens promettem á noite e esquecem pela manhã.

Correio Feminino

RENUNCIA

(Giovanna Pascale)

Não sei como lhe explicar a minha resolução, dessa situação equivoca com você... Peço-lhe que não me despreze, que não me julgue mal e eu procurarei dizer sem literatura, o que se passa commigo e talvez você comprehenda. Para isso é preciso que eu me reporte ha alguns annos atraz, porque então, sabendo como eu fui educada, você facilmente fará a minha psychologia e do meu estado.

Minha tia, que foi quem me creou, raramente falava de minha mãe... eu não sabia porque, mas notava que sempre que eu me referia a ella, a conversa esfriava ou tomava outro rumo; então tacitamente comprehendi que não devia falar sobre aquella pobre morta...

Vivi num circulo apertado de preconceitos, de principios rigidos e quasi não tinha coragem para sorrir. Depois fui para o collegio interno. Era um collegio religioso, onde aprendi a temer á Deus em vez de o amar.

Minhas companheiras recebiam visitas, sahiam para passear, quanto a mim, vivia humilhada pelo meu abandono. Só no fim do anno ia para a casa de minha tia, onde minha alegria murchava e eu vagava sem ruido, sem espontaneidade, sempre temendo importunar minha tia ou aborrecer meu tio.

Aos dezoito annos terminei o curso no collegio e fui definitivamente para casa. Como ia cheia de receio e de saudade, Deus meu! Cheguei a pensar no noviciado, mas logo comprehendi que não era vocação religiosa e que voltava para a claustro e sim a minha timidez, o meu medo de ser demais..

Em casa de meus tios tudo fazia para que não me notassem e quando esse advogado que é hoje meu marido começou a me dispensar attenções, a minha situação foi terrivel! Se elle durante o jantar me dirigia uma palavra amavel e eu via os olhos de minha tia se voltarem para mim, ficava sem palavras para responder, aturdida, quasi sem acção. E no dia em que meus tios me chamaram para dizer que elle era um bom partido e lhes falara em casamento, eu colloquei o meu destino em suas mãos, deixando que elles resolvessem o meu futuro e dispuzessem da minha vida.

Seis mezes mais tarde, estava casada. O coração não entrara nessa combinação feita entre o meu desejo de me libertar daquella casa, a vontade de meus tios de se desobrigarem da missão penosa de velar pela minha vida e o desejo daquelle solteirão, mais de vinte annos mais velho do que eu, de aquecer com a minha mocidade a sua vida!

Eu ia com o coração vasio e a alma escura, sem comprehender bem o que consumava, pensando que se Deus me desse filhos eu seria feliz! Mas os filhos não vieram e a minha vida continuou vasia, continuei a vagar pela minha propria casa em pontas de pés para não perturbar os estudos e o trabalho de meu marido! Assim, passaram tres annos. Foi depois de tres annos dessa vida apagada que eu o conheci. Você veio procurar meu marido e eu estava no jardim.

— "O doutor não está, mas não demora, quer entrar?"

Você me fitava com uma expressão que eu não podia definir, tendo vivido sempre isolada da admiração dos homens.

— "Não posso esperar aqui?"

— "Assim, em pé... — olhei em redor — então sente ali no banco..."

Você se sentou e eu continuei a colher algumas flores.

— "E' filha do doutor?"

Não poude conter uma risada... ha quanto tempo não ria assim!

— "Filha não! Sou a senhora delle!"

— "Não é possivel!"

— "E porque?"

— "Tão moça... — calou confuso.

Eu continuei a rir divertida com o seu equivoco, quando o telephone tocou na saleta. Fui attender e voltei logo.

— "Olhe, eu o fiz esperar em vão... elle não vem jantar... telephonou agora... que pena tenho de ter perdido o seu tempo!..."

— "Pois eu não tenho pena".

Então o seu olhar me penetrou estranhamente e eu calei perturbada, sentindo uma emoção me sacudir o coração. Foi um lapso somente e pude dizer:

— "Volte amanhã... elle estará."

Mas você voltou senão uma semana depois.

Inexplicavelmente a sua voz, o seu olhar, o seu rosto, provocavam as minhas noites de sonhos confusos em que eu me agitava febrilmente. Voltava cada tarde ao jardim, caminhava pelas mesmas ruazinhas, sentava naquelle banco, parava deante dos mesmos arbustos para reavivar na minha memoria aquelle furtivo encontro que tomava um tão absurdo vulto na minha vida! E afinal você appareceu. Estremeci tão violentamente quando o vi que você notou a minha emoção.

— "Assustei-a?"

— "Não... não sei..."

— "Peço perdão... o doutor está?"

Como os meus olhos me trahiram que você chegou a sorrir deante da sua expressão desolada.

— "Está sim... o senhor faça o favor de subir e tocar a campainha, na porta, á esquerda."

Os nossos se encontraram e nós nos olhamos de frente sem pestanejar.

Esperei duas horas, duas longas horas e quando você saiu o meu marido veio até o portão e eu me occultei no carramanchão para poder olhar.

Depois disso, eu que sempre fora despreoccupada de moda, busquei com afinco, melhorar o meu physico, usando os artificios da mulher moderna. Meu marido sorria da minha faceirice e me fazia as vontades paternalmente. Fomos a theatros, a cinemas, a competições desportivas e era você que eu buscava em vão... Era para você que eu me enfeitava, era pensando em você que eu gastava uma fortuna em perfumes.

Mas em parte alguma eu o encontrava.

Alguns mezes depois tornamos a nos vêr. Foi um capricho, quiz ir a um jury e você estava no tribunal! Tivemos até occasião de trocar algumas ligeiras palavras e eu perguntei imprudentemente:

— "Onde o senhor anda que não apparece em logar algum?"

— "Estudo... por isso não appareço... mas em que logares?.

Eu então citei toda a minha vida agitada e dahi por deante encontramo-nos sempre. Dansamos juntos, você se tornou mesmo um habitué da nossa mesa nas festas, do nosso camarote nos theatros, do nosso carro nas excursões. Meu marido admira o seu talento e o estima como amigo e eu intuitivamente fui aprendendo como proceder para que não suspeitassem do que se passava commigo em relação a você... Mas, quem pode evitar que duas juventudes estejam sempre juntas, sem que o amor sobrevenha? Quem poderia evitar que eu que fôra casada por uma serie de circumstancias com um homem que não me agitara o coração, amasse esse outro, desde o primeiro dia, esse que era um desconhecido, e que eu fui desvendando nos poucos a personalidade? E um dia se deu o inevitavel.

Estavamos jantando num casino, com um grande grupo — você se recorda? — e nós ficâmos sós na mesa, emquanto os outros iam dansar. Nem sei mais como foi! Você me falou nessa cousa mysteriosa, attrahente, tentadora que é o principio e o fim de todas as coisas: o amor! Eu estava deslumbrada e medrosa, querendo e temendo ouvir que você me amava. E você disse. Parece que ainda ouço o jazz-band tocando, nem sei mais que musica, vozes que se afastaram, que se perderam para só ecoar no meu ouvido a sua palavra magica, a sua voz querida! Mas a musica terminou, quebrou-se o encanto, os outros voltaram á mesa, a conversa se generalisou...

.˙.

Ha tres noites não comsigo dormir, ha tres dias não comsigo concentrar o pensamento em cousa alguma! A sua carta me queima os dedos, me leva a razão. Nem sei quantas vezes fiz e desfiz a maleta, em resoluções e desanimos! Ir para o seu amor, ir para junto de você que me chama!...

.˙.

Minha tia chegou hontem de uma estação de aguas e como estava accessivel falei-lhe da minha vida de sociedade.

Ella ficou algum tempo calada, depois tomou-me as mãos e disse:

— "Quizera não falar nisso... mas... teu marido consente em te levar a esses logares... eu receio, — não te zangues, — porque tua mãe, coitada, se perdeu assim..."

— "Oh! titia!"

— "Foi, minha filha! Era assim como tu, bonita, moça, rodeada e teu pae, cheio de fé, pobre irmão! Eu receio o atavismo! Receio que tu te deixes levar pelo luxo, pelo explendor, pela aventura, como tua mãe!"

Você comprehenderá agora porque receio no momento extremo! Como sinto revelar assim o passado de minha mãe, mas só o faço porque é a você.

Como sou pusilamine, meu Deus! Tenho medo sim do que diria o mundo! Tenho medo de que fossem varejar o passado de minha mãe e cobrir de lama a sua memoria! Tenho medo, horror até do que diria minha tia, tenho medo da ira de Deus! peço que você comprehenda a minha renuncia, unica cousa que me poderá exaltar a seus olhos, comprehenda essa renuncia que tanto me custa!

Eu tenho medo de ser feliz!

1936

O ESPELHO DE TRES FACES

(PAUL MORAND)

Num pequeno salão nos retiramos, fugindo ao baile. Em leque colloquei as cartas. Bella e calma qual uma egreja, Pearl escolheu treze cartas, depois sete. Nada sabia sobre ella, mas fui-lhe inventando um futuro: Pearl ajudava-me, falando muito.

— Sete de espadas, seguido de dois valetes pretos. Você vale mais que a sua condição.

— Sou de boa familia: meus paes eram puritanos de Lancashire; fui educada severamente. Aos 16 annos apaixonei-me por um chauffeur; casaram-me. Divorciei-me e entrei para o theatro.

— Lutou...

— Muito, no principio: depois veiu o successo.

— Então um homem entrou em sua vida.

— Como sabe? Não saiu ainda! Amo-o, não é?

— Tem certeza?

— Sim, sempre agiu correctamente commigo; melhor do que eu esperava de um estrangeiro, um francez.

— Elle gosta de você?

— Ao seu modo que não é o meu. Pensa demais!

— A gente acaba por se habituar ás pessoas intelligentes...

— E' por ainda, é um genio. E por isto está sempre mal vestido, sempre occupado. Dá presentes a todo mundo, então é como se não m'os désse. E' um artista!

— Oito de copas. E' doce e calmo.

— Mas sabe ser violento e cruel. Irrita o meu ciume. Diz que para o seu equilibrio moral precisa possuir muitas mulheres. Agrada a todos e não gosta de ninguem.

Em tudo só segue o seu capricho... Humilha-me!

— Este valete annuncia difficuldades entre vocês...

— Naturalmente. Dá-me tudo menos a vida insupportavel.

— Ciumento? Esse dois de páos...

— Diz que o ciume é medo. Acha-me interesseira. E' cynico e brutal.

— Gostaria de saber o nome delle.

— Sabe o que é. Ignoro quem é.

— Conheço-o?

Pearl sorriu: — Pergunte ás cartas.

*

"Sextas-feiras de Mlle Athalia Roubine.

— Esculptora. Artista original. Delicado acolhimento: scenario encantador.

Assignado

Pencil"

Curioso acceitei o convite. Athalia nasceu de paes miseraveis. O pae viveu incomprehendido e morreu louco. A mãe que móra com ella é uma feliceira. Vieram de Stanislau e installaram-se em França.

A primeira vez fui á casa de Athalia encontrei-a chorando: — Tudo acabou — disse-me. Servi a ultima gotta. Rompi com meu amante umas dez vezes. Tantos grandes amores começam assim. Todo o dia escreve-me uma palavra apaixonada. Não posso viver na companhia de séres superiores, como elle. Preciso de parasitas, de parentes pobres; sou oriental. Tenho grandes necessidades. Elle só precisa de mim.

— E' uma grande necessidade!

— E' intelligente e tão culto! Acredita em tudo quanto digo. Duvido que me seja fiel.

— Mas porque o ama?

— Porque é o contrario de tudo quanto eu queria ser. E' bom, sensivel e sentimental como um parisiense. E' calmo, bello, elegante, rico. Não entende de esculptura; não ha loucos em sua familia. Tudo é limitado nelle, menos a consciencia. Não é limpo, nem tyranno...

— Fale-me ainda.

Ella cerrou um pouco os olhos:

— Para que?

— Não o conhece e eu talvez vá entregar-me a você...

*

Ha mulheres que não demonstram nada dellas. Lucie é sociavel, simples e no entanto é assim. E' mais fechada do que uma moelha ou um padre. Quando é preciso mente. Quando não quer falar, ri.

Nem o correio, nem o telephone, nem uma creada despedida, nem uma amiga querida jamais a trairam.

Não cede nem ás lagrimas, nem ao luar, nem á necessidade.

Tem uma lesão no pulmão da qual vae morrer. E' uma operaria franceza, simples, modesta e severa.

Eu que — sem ter orelhas grandes — attraio as confidencias de todos, tornei-me uma especie de musa de confissões, de Lucie nada obtive.

Um dia no entanto, como lhe fizesse propostas, ella negou-se, dizendo a doçura que sente em ser fiel.

— A quem? Porque nunca fala nelle?

— Porque delle nada sei. Encontrei-o por acaso, na rua.

Elle é o meu senhor.

Espero-o sempre.

Tem camisas de seda. E' cavalheiro. Usa luvas. Não fuma na cama. Elle é pallido como os ricos. Diz que não sou mais pobre; queria acreditar, mas ha tanto que o sou! E quando adoeço vou para o hospital. Elle fica ás vezes mezes sem vir. Que a sua vontade seja feita a sua terrivel vontade!

— Porque cedeu?

— Porque? Desejou-me com tal violencia que não pude resistir!

— Depois?

— Juramos ser inteiramente um do outro. Sei apenas uma coisa: que na sua vida só existo eu; só eu existo! Sim, sou feliz. Meu instincto não me engana. Meu pobre...

*

EPILOGO

Elle fôra meu amigo.

Passei muitos annos sem o ver.

Encontrei-o naquella manhã de dezembro, estirado num lado da estrada dos Quarenta Sous. Um pardal que voava baixo, viera abater-se como uma pedra, entre seus dois olhos.

Aos 130 por hora, desmaiára, largando o volante. Agora morria: a terra bebia-lhe o sangue. Antes de expirar, pediu-me que annunciasse a noticia aos tres nomes que me deu; Pearl, Athalia, Lucie.

Soube assim que as confidencias daquellas tres mulheres occultam um unico nome: o nome de meu amigo. A's tres arias cantadas no vacuo, um mesmo tenor respondia; lamentos tão diversos que pareciam antes dirigidos a diversos amantes do que a um só.

Hoje ainda, quando recordo aquelles romances, chego a pensar que tive tres amigos e que elles foram mortos por um passarinho.

Para a estação lyrica este lindo modelo em taffetás ou velludo de seda

Vestido para a tarde em marracoaln preto; corpo drapeado; saia lisa; á cintura um cabochon verde.

O BONET PRETO

(KATHERINE MANSFIELD)

— O marido e a mulher almoçam. Elle muito calmo, lê o jornal. Ella muito nervosa, finge comer.

— Ella — Se quizer as suas calças de flanella, estão no armario, á esquerda.

— Elle — absorto. Não.

— Ella — Não ouviu o que eu disse? A's suas calças de flanella estão no armario, á esquerda.

— Elle — Comprehendi.

— Ella — E' extraordinario que no momento da minha partida você não largue o jornal para dar-me attenção!

— Elle — Minha cara esposa eu não queria que você partisse e mesmo pedi-lhe que o não fizesse.

Ella — Bem sabe que tenho absoluta necessidade de ir. Adiei, adiei e o dentista disse, a ultima vez...

Elle — Sim, já sei!

A creada — O carro chegou, senhora.

Ella — Por favor colloque nelle a minha valise.

Sáe a creada.

Elle — Está na hora do trem.

Ella — Vou já — terna — querido, não nos separemos assim. Porque ha de querer sempre estragar o meu prazer?

Elle — Não sabia que ir ao dentista fosse propriamente um prazer.

Ella — Está querendo magoar-me!

Elle — rindo. E você está perdendo o trem. Voltará quarta-feira á tarde, não?

Ella — numa voz desesperada. Quarta á tarde, sim. Adeus!

— Approxima-se, toma a cabeça delle entre as mãos. Vamos, olhe para mim!

Elle — Isto é uma scena de film.

Ella — Está bem. Adeus.

Lança um tragico olhar pela peça e sáe.

*

No caminho para a estação:

Ella — Como a vida é estranha! Nunca pensei sentir o que estou sentindo! Daria tudo para fazer voltar o carro. E o mais curioso é que se eu tivesse certeza de que elle me ama realmente, ser-me-ia mais facil deixal-o. Como está bonito o trigo!

Nunca mais verei estes campos. Mas foi melhor assim. Uma mulher não significa nada para elle. Só se importa com elle mesmo! Sirvo apenas para cuidar da sua roupa. E isto não me basta.

Sou moça e tenho o meu orgulho. Vivi sempre á sua sombra.

Vegeto. Nunca teve curiosidade da minha pessoa; nunca quiz conhecer minh'alma.

Humilhou-me. Como estou contente por me ir embora! — olhos vagos, murmura:

"Você é a rainha. Deixe que eu tenha a alegria de lhe dar um reino" — sorri, olhando as mãos bonitas — queria que o meu coração não batesse tanto. E este carro que não anda! Meu amor, chegarei breve. Que linda será a nossa vida, sempre juntos! Querido... vou chegar...

*

NA ESTAÇÃO

— Ponha a valise no carro da 1.ª classe. Dez minutos ainda para a partida do trem.

Elle não veiu ainda. Fiz mal em chegar antes. Elle devia estar aqui, com flores... Sabe que adoro cravos vermelhos. E' capaz de perder o trem. Porque não chega! Pensou, por acaso, que ia estragar a minha vida?

E' elle? Não. E' sim.

Mas o que traz na cabeça? Um bonnet preto! Como está differente com aquelle bonnet!

Elle — Querida! Não me perdôe. Mas succedeu uma coisa tragi-comica — entram no trem. — Perdi meu chapéo! Não está zangada? — o trem põe-se em movimento — Querida!... — procura tomal-a nos braços.

Ella — Olhe que ainda estamos na estação.

Elle — ardente. Ao seu lado, o que me importa o mundo? — quero beijal-a! Meu amor!

Ella — Detesto que me beijem no trem!

Elle — frio — Vejo que está zangada. Se soubesse o que soffri!

Ella — Não estou zangada.

Elle — Então porque não me beija?

Ella — num riso nervoso. Você está tão differente! Parece um estranho.

Elle — olhando o espelho. O que tenho demais?

Ella — Nada — ri de novo e logo põe-se a chorar.

*

A CHEGADA

Ella — emquanto elle procura um carro. Preciso vencer-me. Isto é absurdo! Mas como é que uma só coisa póde mudar um homem? Vou dizer-lhe, simplesmente: Não acha que já que estamos na cidade será melhor comprar um chapéo? Mas verá então que achei ridiculo o bonnet... Se o tivesse conhecido assim, nunca o teria amado! — olha em volta — todo mundo sorri.

— Elle — Aqui temos o automovel, querida..

Entram.

Elle procura tomar-lhe a mão; — Parece um milagre estarmos juntos!

Ella arranja o véo!

Elle — ardente — Tomei um quarto, meu amor!

Ella — Oh, não! E' preciso tomar dois.

Elle — Mas não acha melhor para evitar suspeitas?

Ella — Quero um quarto só para mim.

— Para ella — poderá ficar de bonnet no seu aposento.

Ri, quasi hysterica.

*

NO HOTEL

O porteiro — Por aqui, faz fa-

(Continúa na 6.ª pag.)

TYPOS DE BELLEZA

Quasi todas as mulheres, entre as mais bellas, existe no fundo do coração um pequeno desgosto pelo seu typo physico, aquelle com que a natureza as dotou.

Ellas prefeririam ser sempre tal ou tal genero de belleza opposto ao seu. Dahi, as constantes transformações que impõem ao rosto, aos cabellos e a todo o corpo se isso fosse possivel mudar!

Será uma revolta contra os céos? modestia excessiva? desejo apenas de mudar?

Um pouco de tudo isso junto a mais ainda, "intoxicação" pela moda, pelo cinema e a standartisação da belleza caracteristica da nossa época.

Não seria mais razoavel se a mulher ficasse "ella mesma"? tirar de seu proprio physico o melhor partido?

A grande habilidade, a arte superior nas mulheres que sabem ser bellas é de agradar ao primeiro golpe, é a lucidez, o conhecimento — raro — que ellas possam ter de seus defeitos e de suas qualidades, a confiança nellas proprias para permittir realçar o seu valor o mais possivel.

Agradamos aos outros a medida que nos agradamos a nós mesmos.

E' esta uma grande verdade, de experiencias varias que muitas mulheres esquecem, (mesmo as mais coquettes).

A verdade é que cada typo physico tem o seu encanto proprio e que corresponde a uma fórma differente de seducção. E' nesse sentido que Proudhon teve razão quando declarou com o seu generoso optimismo: "não ha mulheres feias"...

Os typos femininos estão bem definidos: temos a mulher loira, de Apparencia nordica, cabellos claros, pelle branca, leitosa, olhos de côr incerta, podendo ser azues bem pallido, cinzentos, verdes ou marron claro, tendo as nuances das aguas vivas, das superficies dos lagos mansos ou do mar bravio. Os traços mal acabados e quasi arredondados... Que importa? o que nellas seduz é a frescura, a saude, a alegria, ao par de uma linha robusta e musculosa de "Diana caçadora".

Para esse typo, a toilette deve ser escolhida no genero "sport" um pouco "garçonnier" (sem excesso), e evitar todo o penteado complicado, toda a toilette fragil que não fará realçar o seu caracter.

Vestidos de linho, de tricot, de santung de "toille de soie", chapéos de feltro ou panamá, leve e sem enfeites.

Para o baile, vestidos quasi "infantis" em "lengerie", organdi, de tons claros, e alegres. Para as praias "maillots", curtos para por relevo aos braços e ás pernas, á robustez do corpo joven e saudavel.

Já noutro aspecto da belleza loira podemos qualificar de "raffiné", por ser o termo mais exacto.

Digamos que este é mais fragil, mais feminino, genero "Saxe"...

A tez é branca e de uma maciez delicada. Os olhos escuros revelando a habilidade da pintura. Os cabellos de um loiro dourado devendo talvez uma parte de seu ouro, a agua oxygenada... mas que se harmoniza e realça com a brancura da pelle. E' uma loura incontestavelmente. Esta não é sportiva e tem medo de queimar a pelle... Seus graciosos cachinhos de cabellos não supportam a agua salgada. Seus longos cilios carregados de "rimmel", suas mãos alongadas pelas unhas bem cuidadas, tudo nella attesta a mulher "coquette".

Esta veste-se naturalmente com fazendas leves, delicadas, de sedas, rendas, gazes...

Aos vestidos de estylo correspondem as joias e os perfumes... Esse typo sente-se mal calçando botas e "jupes-culottes"...

Outra belleza de feição bem moderna em todo o seu esplendor, é a castanha de pelle branca que se personalizou com espirito pela cabelleira "acajou", louro, veneziano ou o louro romano (que significa côr de cobre).

Esta está bem na moda com todos os seus detalhes e sua belleza.

Olhos grandes e pintados com arte, pestanas e sobrancelhas alongadas exageradamente, outros traços regulares e de expressão enigmatica...

Um typo perfeito da "vedette", de "vamp", de seductora internacional.

A mulher que possuir esse typo de belleza "muito em voga" terá grande vantagem em se vestir de maneira excentrica, fazer-se precursora, lançar a moda ao envez de seguil-a.

Sendo optimo campo decorativo, ella é feita para as toilettes e os artificios. Creaturas assim devem fazer todo o possivel para conservarem-se esbeltas.

Engordar seria um desastre!

O Extremo-Oriente está na moda.

E' o momento de aproveitarem as mulheres pequeninas, delicadas, de tez pallida e cabellos negros lisos.

Mesmo aquellas que só se assemelham ao typo, saberão tirar partido desse "charme", que não é banal e que não banaliza tambem as toilettes.

Pentearem-se como os "bébés japonezes", de franginha sobre os olhos. Usarem resolutamente o pó de arroz "ocre" para amarellar a pelle, alongar os olhos rasgando-os como a fórma da amendoa, precisar bem a linha das sobrancelhas arqueando-as, pintar, a bôca com rouge vivo e exotico.

E, de uma brasileira como qualquer outra, nós teremos uma verdadeira e deliciosa "Extremo-Oriental".

A toilette combinada com tacto, deve evidenciar o gosto e arte chineza japoneza ou annamita.

Será facillimo nesta estação quando os costureiros estão impregnados do exotismo. Vestidos chinezes, pyjamas hindus, kimonos japonezes, casacos de mandarins e toilettes de odaliscas.

Joaias pesadas em ouro e prata, perfumes bizarros, cores vivas, completarão "la mise en scène"...

O unico risco será o exagero e parecer uma mascarada ao envez de uma elegante.

Será preciso muito cuidado para evitar o ridiculo.

Por fim virá a feição variavel, graciosa, irregular, "a belleza sem traços".

Esta não é nem bella nem bonita: nariz arrebitadinho, bôca rasgada, olhos regulares...

Deve renunciar a agradar esse typo? Claro que não, será talvez o preferido de muita gente.

Será preciso no entanto que esta guarde a sua simplicidade, seu feliz bom humor, seu coração docil e dedicado.

O mais barato vestidinho de qualquer "quatro sous" servirá para fazel-a chic.

Foi esta quem lançou a boina collocada bem de banda em cima dos cabellos frizados. E' ainda ella quem cria esses adoraveis laços de gravata, "ruches", "jabots", etc., que só ella sabe usar e que o mundo todo se esforça para imitar.

No entanto, ella não ousa ser outra coisa mais que uma creatura amavel, viva, natural, alegre como um passaro em liberdade.

O "platine blond" realçára seu rosto, a pintura compõe suas feições sem contudo a embellezar. Os vestidos "sereia", reduzem seu corpo quasi a "nada", o genero "sport", fazem-na lembrar uma collegial...

Mimi Pinson só tem um vestido

Um unico vestido para ella é o bastante.

São tão felizes... A belleza dessas creaturas é toda interior.

L. V.

Correio Feminino

Para o footing este delicioso tailleur

ASSASSINO DE MAIS DE TRINTA MULHERES

Em 1912, Bela Kiss e sua joven esposa viviam em Czinkota, aldeia situada perto de Budapest.

Não saiam geralmente de casa. Mas, emquanto o marido ia e vinha de Budapest a senhora Kiss conheceu um joven artista Paulo Bilhari. Um dia, ella deixou ao marido uma carta de despedida e fugiu. Bela Kiss entregou-se ao desespero. Deixou o emprego e encerrou-se em sua casa, até que um amigo, chamado Litman, foi procural-o, e, como o encontrasse muito depauperado, chamou uma enfermeira.

Quando se restabeleceu, a velha referiu coisas estranhas da casa de Bela Kiss, especialmente de certo commodo que vivia permanentemente fechado. Espiando, porém, pelo buraco da fechadura, ella viu cinco barris grandes, que continham petroleo.

Em 1914 falou-se muito em Budapest de uma série de assassinatos de mulheres.

A filha de um rico vendedor de fazendas esteve a ponto de morrer e salvou-se graças a uma fuga desesperada. Luiza Ruszt havia encontrado em um theatro um homem que a convidou para cear. Depois, levou-a ao seu apartamento, onde a fez beber um pouco de vinho. Já na mesa, um tanto atordoada, viu, por um espelho que o seu extranho admirador, com uma corda na mão, se dispunha a laçar-lhe o pescoço e a asphyxial-a. Gritando horrorisada, saiu a correr até um parque, onde foi encontrada sem as suas joias e o seu dinheiro. Não conseguiu, porém, se recordar nem da rua nem da casa.

Quando succedia um facto desses, estalou a guerra. Bela Kiss foi mobilisado. Dois annos depois, perto da casa de Kiss, em Czinkota, um lavrador desenterrou os cadaveres de duas mulheres jovens. A poucos kilometros, foi encontrado um terceiro.

Todos foram identificados. Por esse tempo estava a policia preoccupada com a escassez do petroleo.

Em um dado momento, chegou á casa de Bela Kiss, onde foram encontrados os cinco barris de que falara a enfermeira.

Quando as autoridades abriram um delles verificaram que continha alcool e não petroleo. Descobriram logo depois o corpo perfeitamente conservado de uma mulher joven. Ao redor do pescoço havia um signal sinistro. Tinha sido estrangulada!

Em todos os barris se fizeram descobertas analogas. Simplificando suas investigações, as autoridades exhumaram no jardim e no bosque immediato vinte e seis cadaveres de mulheres incluidas e da esposa de Kiss, além de mais de 200 cautelas de empenho de pelles, joias e vestidos. Como o homicida, segundo se disse, tinha morrido na guerra, não pôde ser castigado. Um bello dia, porém, Luiza Ruszt jurou haver visto em uma aldeia proxima o homem que tinha querido matal-a. Um funccionario visitou o hospital onde Kiss tinha morrido.

— E' extranho! — manifestou uma enfermeira — que um joven tão encantador pudesse commetter crimes tão hediondos!

— Como joven? Bela Kiss já havia passado dos 40 annos!

— Ah! não! o nosso Bela Kiss tinha apenas vinte.

O astuto "homicida tinha, sem duvida trocado os documentos de identidade. E apezar das investigações que se levaram a cabo em toda a Europa, nunca pôde ser elle encontrado.

CONSELHOS PARA TRATAR OS CRAVOS

— PELO —
DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A applicação de compressas mornas é muito proveitosa no tratamento dos cravos.

Os cravos ou "pontos pretos" como são mais communmente conhecidos, apresentam-se como pontilhados de côr diversa, geralmente amarello-escura ou negra, localizados na fronte, queixo, peito, costas, mas principalmente nas azas do nariz. Quanto ao numero é o mais variado possivel. O cravo é formado por um corpusculo filiforme de materia sebacea e com uma extremidade quasi sempre colorida em escuro.

E' absolutamente necessario que os cravos sejam tratados pois o principal inconveniente delles não é o de enfeiar a pessôa affectada, mas sim, uma infecção e transformação em espinhas.

O tratamento dos cravos é dos mais delicados. A extracção dos mesmos deve ser feita apenas uma vez por semana. Antes de retirar os cravos é necessario lavar a pelle com agua morna e sabão medicinal, melhor de enxofre ou sublimado.

Após ligeira massagem com um bom creme faz-se, então, uma leve pressão nos logares onde houver cravos. Depois que os pontos pretos forem saindo passa-se novamente nos logares affectados um panno grosso molhado em sabão medicinal.

A massagem é tambem indicada na maioria dos casos.

Obtem-se ainda optimo resultado com o emprego das correntes de alta frequencia, em applicações de quinze minutos, tres vezes por semana. E' muito aproveitavel o emprego de compressas mornas.

Independente do tratamento local faz-se mistér uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres em gordura, funcções gastro intestinaes regularizadas e, ainda, medicação tonica, como por exemplo, injecções de arsenico.

O Grajahú e a sua lenda

Uma praça que dizem ser casamenteira...

Por DJALMA NUNES

Quem passa hoje pela antiga fazenda do Barão do Andarahy, transformada presentemente no belissimo bairro do Grajahú traçado á moda Agache, com formosas avenidas arborisadas e de ruas rectas, fica um tanto pensativo e saudoso. Era ali que o nunca esquecido D. Pedro II passava suas horas de recreio, atraz das abundantes e variadas caças. Foi ali que o velho monarcha curou-se de um mal do estomago, usando as aguas de uma nascente, que ainda existe, e que, o "Chernovis de 1890, pagina 161, depois de examinadas cautelosamente pelo dr. A. J. Miranda e Castro, luminar no assumpto, deu como resultado o seguinte:

"Aguas ferruginosas. Agua transparente de sabor styptico, sem cheiro. Temperatura de 24°½ centimetro, estando a temperatura atmospherica na occasião da experiencia a 25° e 12. Quatro litros das aguas contêm segundo o analyse o seguinte: — chroreto de calcio, 0,625; protocarbonato de ferro, 1,8513; Acido carbonico, 0,7022; Silica quantidade indeterminada.

Tão saudaveis eram as aguas, e que são ainda, que o Imperador a fez canalisar para a Quinta da Bôa Vista. Sua primeira preoccupação, pela manhã, era ir a torneira e beber, gostosamente, um grande copo da agua que dizia maravilhosa. Não ficava ahi o seu interesse. Aos amigos mais intimos elle fazia sentir os effeitos das aguas da Fazenda do Barão do Andarahy, hoje bairro do Grajahú. Infelizmente, estas aguas continuam abandonadas usando dellas, apenas, a passarinhada alegre do Grajahú. Foi lembrado, ha tempos, por um grupo de monarchistas, a collocação de um placa no local da nascente. Mas o emprehendimento não teve o exito esperado pois a subscripção não foi além de dezenas de mil réis. E no Brasil tudo é assim. Ninguem se interessa pelo seu patrimonio historico e nem das coisas que possam alliviar os que soffrem. Já que falei no Grajahú, cujas bellezas naturaes são sobejamente conhecidas, e cujo clima, com 3 grãos menos que em outra qualquer parte do Rio, além de muitos secco, não posso deixar de citar o nome do engenheiro Richard Junior, creador e constructor do bairro, hoje, considerado pela Commissão Rockefeller como o mais saudavel do Rio (Zona branca). O urbanista Agache quando visitou o bairro do Grajahú teve essas palavras: A minha opinião sobre bairros está aqui concretisada — ruas rectas e largas, refugios para as arborisações e passeios confortaveis, onde as creanças sem o menor perigo, possam recreiar-se. Indo até a matta que circumda o bairro, concluiu: — Isto aqui é um paraiso. Que excellente clima tão proximo da cidade! E felicitou o engenheiro Richard Junior pela iniciativa. O carioca não conheça o Grajahú, mas os turistas, principalmente americanos e inglezes, quando aqui aportam, não deixam de visitar o Grajahú, tendo do bairro a melhor das impressões.

Houve uma época em que o progresso do Grajahú soffreu um collapso. As construcções paralysaram. O dedo da Providencia agiu no caso, sendo lembrado, então, a creacção de um comité de melhoramentos e propaganda do saudavel bairro. Creado o comité varias providencias foram tomadas e assim surgiram novas construcções, arborisadas novas ruas, foi iniciado o esgoto das ruas servidas por fossas, melhor illuminação, construcção de um confortavel cinema e por fim, uma linda praça, hoje considerada como uma das mais interessantes do Rio. Possue a praça, além de um artistico coreto, em estylo moderno, com radio proprio, serviço de bar, com mezinhas com chapéos de sol, de praia, duas fontes luminosas e duas elegantes pergolas cobertas por trepadeiras, tendo a moldural-a a Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro e uma cadeia de montanhas, tendo a frente, como sentinella a guardal-a o Bico do Papagaio. E' talvez a unica praça em fórma de circulo. Tudo isto a torna encantadora.

O GRAJAHÚ E A SUA LENDA

Sentados em confortaveis poltronas de vime, palestravam animadamente o velho coronel Alencar, antigo morador do Andarahy e o dr. Lima Soares, advogado e morador no Grajahú. O dr. Lima Soares commentava e achava interessante os numerosos casamentos effectuados no Grajahú, depois da construcção da praça, hoje denominada de casamenteira. O coronel ria a bom rir e em poucas palavras poz o bacharel ao par da velha lenda contada por seus antepassados. O local onde precisamente foi construido o bairro do Grajahú, continuou o coronel Alencar, fôra, outróra, a Fazenda do Barão do Andarahy. Contam que uma bella escrava apaixonara-se por um guapo tropeiro, rapaz, de bons sentimentos. Seus encontros eram effectuados justamente no local onde se encontra a praça. O barão do Andarahy, sabedor do facto, mandou chamar o rapaz e propoz que o mesmo se casasse com a menina. Ajustado o casamento, a escrava pediu ao senhor que a ceremonia se effectuasse no mesmo local onde havia, pela primeira vez, se encontrado com o seu eleito. Foi construida, então, uma pequena capella precisamente onde se encontra hoje a Matriz de Nossa Senhora Perpetuo Soccorro, na nova praça do Grajahú. O casal, segundo a lenda, foi muito feliz. As demais escravas sabedoras do facto, faziam questão que os seus casamentos se effectuassem no mesmo local. E a verdade deve se dizer, não houve sequer um casal infeliz, dos que se uniram, perante Deus no local onde está construida a praça do Grajahú. O proprio D Pedro II, frequentador da Fazenda do Andarahy, procurou conhecer o local onde centenas de casaes encontraram a verdadeira felicidade. E' possivel, concluiu o coronel, que a acção do tempo, não tenha modificado a lenda e dahi a praça do Grajahú ser de facto casamenteira.

As mocinhas e os mocinhos de 21 annos para cima que experimentem se a voracidade dos tempos não haja modificado a lenda...

Extranha amizade de duas serpentes

Chama-se Arimund Band, uma formosa bailarina yugoslava que tem duas companheiras, com as quaes ninguem, afóra ella, póde dansar. Essas duas companheiras são duas serpentes que medem 2 metros e 40 centimetros.

Aos 14 annos Arimund encontrou uma serpente em um bosque perto de Belgrado, quando fazia um pic-nic, em companhia de amigas.

A principio, fazendo-o por brincadeira, envolveu a serpente em redor do corpo e pôz-se a dansar com ella. Depois repetiu a dansa em um cabaret de Belgrado. Esteve quasi perdendo o emprego, porque se tratava de uma serpente venenosa.

Desde então, dansa com as serpentes favoritas, que, embora já não sendo venenosas, matariam a qualquer pessoa, pelas suas proporções enormes, opprimindo o corpo que rodeassem.

Algumas vezes, os anneis das cobras se fecham com tanta força em torno da bailarina, que esta se vê forçada a sair de scena. Mas, segundo o declara, suas companheiras não têm, a seu respeito, idéas homicidas...

Interessante modêlo de "Lucien Lelong Tunics bordado multicor sobre fundo preto. Saia preta.

UMA PEQUENA CONVERSA

Todas as mulheres que contam a sua historia dizem logo que "muito têm soffrido?"

Muitas vezes o olhar trãe um passado de pennas e inquietações.

Quantas mulheres vivem viuvas de carinhos e sem situação? Outras abandonadas depois de terem tido confiança em alguem!

E outras, as mulheres sem familia e que supportam sós uma existencia sem felicidade.

A emoção muitas vezes se denuncia numa physionomia grave e contristada. Não é necessario palavras para exprimir uma verdade, sobretudo quando esta é penosa!

Já tenho observado aquellas que lutam para viver. Trabalham sós, limitando as despezas ao estricto necessario. Sós, ellas entram na casa ou no quarto vasio.

O longo domingo se escôa para ellas sem prazer. O passeio é triste e fatigante.

Só, ella conserva como toda a mulher, no fundo do coração uma doçura infinita.

São sensiveis as artes, a musica principalmente e a bella literatura.

Estendem seus braços para o amor e querem refugiar-se no carinho.

Mas o mundo fica indifferente... Vem o desespero!

Muitas dentre ellas são saber esconder as agonias da alma.

Porque os nobres pensamentos, os puros desejos não são aproveitados? Porque tudo aquillo que exprime os bellos pensamentos são postos a desdem!

Essas nunca encontram um confidente digno de seus anseios. Sentem falta de uma amizade sincera. Quanto amor não sonham encontrar!...

Porque vivem tão sós as grandes desilludidas?

Porque não encontram um coração no qual repousem o seu? A tristeza dividida nos parece mais leve. As lagrimas são menos amargas quando mãos carinhosas as enxugam!

Porque as mulheres que muito amaram e muito soffreram esquecem-se da desgraça das outras? Porque junto da mulher que soffre sozinha encontramos sempre a crueldade vis-a vis da miseria?

G Y

CARTA INTIMA

Esta noite meu caro amigo, se tivesses me visto trabalhar no meu tricot tão absorvida, tão alheia do mundo, certo não poderias suppor o grave problema moral que me occupava. Positivamente é necessario modificar a lista dos sete peccados capitaes!

Eu digo "modificar" porque ha necessidade de substituir alguns delles.

Entre nós, esses sete peccados graves não são assim tão anthipaticos:

A preguiça, delicia quasi innoffensiva!

A gula que não faz mal a ninguem e que nessa época de crise dá um grande impulso ao commercio...

O orgulho? Pensa bem: sem orgulho poderia haver heroismo nesse mundo?

De onde eu concluo que podemos tirar dois desses peccados capitaes e substituil-os por outros dois novos peccados muito mais nocivos e perniciosos; venenos mortaes!

O primeiro é o "pessimismo" que se alastra na nossa época. O pessimismo que mata em formação milhares de bôas intenções e de iniciativas fecundas; o pessimismo que se oppõe a cura dos doentes; a melhora de nossa vida individual e social; o pessimismo que paralysa a acção da mais alta intelligencia, das energias preciosas, que deante dos sonhos mais generosos, só sabe encolher os hombros e sacudir a cabeça...

Ao lado desse defeito destruidor collocarei outro terrivel: "a fraca complascencia," a complacencia que consente que tudo seja dito e tudo seja feito, que escuta com um sorriso de polidez as mentiras da calumnia, que fecha os olhos com medo das historias sobre as irregularidades; a complacencia que não sabe recusar um aperto de mão nem um convite para jantar com gente digna de todo desprezo.

Estou persuadida meu caro, que esses dois peccados são a causa profunda de toda a agonia que suffoca a nossa época.

Esses dois peccados mortaes nos despem de todas as virtudes tradiccionaes da nossa raça. — Que pensa você? — Um grande abraço.

CLÉO

DA MINHA ESTANTE

Descrença

(PRADO MAIA)

Harmoniosa symphonia
Que o peito me sacudiste,
— Porque mostrar-me a alegria
Se a sorte me fez tão triste! !

Emoção suave e pura
Que inda me fazes tremer,
— Porque mostrar-me a ventura
Se eu nasci para soffrer!

— Porque, amor que bemdigo,
Dizer-me as coisas que dizes,
Se eu sei que trago commigo
A sina dos infelizes!

* * *

Ama-me

(LEÃO DE VASCONCELLOS)

Ama-se sem saber porque...
Por um olhar distraido
Que alguem nos deu ao passar...
Por um sorriso... — Fingido? —

— E quem é que nelle não crê!
Por um gesto commovido...
Pela musica do andar!...
Ama-se sem saber porque...

Eu te amei por tudo isto...
Pelo gesto... pelo olhar...
Pelo teu sorriso mixto
— Mixto de sol e de luar...
Eu te amei por tudo isto

E ainda sem nada disto havia de te
amar...

A cultura do microbio de Hansen

O bacillo da lepra se encontra espalhado nos tecidos dos enfermos desse mal, mas sobretudo, no interior das cellulas leprosas. Dellas têm sido extrahidas directamente, grandes quantidades de bacilos que permittiram o estudo de suas propriedades physicas e chimicas, operação que não se tinha podido realisar de outra maneira, porque até agora não se havia descoberto a fórma do dito microbio.

De hoje em diante seu estudo se fará pelos meios habituaes.

Depois de dois annos de pacientes investigações o dr. Vandremer e mlle. Brun lograram, ha pouco, cultivar, pela primeira vez, o bacillo de Hansen. O dr. Vandremer demonstrou que esse bacillo percorre estados successivos, passando da forma gramilar inicial para a do bacillo formado de acido-resistencia, estando seus differentes aspectos determinados pela edade das culturas e pelo meio elegido.

O bacillo de Hansen extrahido das lesões leprosas se desenvolve muito bem. Basta envolvel-o em caldo de papas glycerinado a 4 por cento. Esse bacillo, producto das culturas é aglutinado pelos soros leprosos e somente por elles, as quaes os destroem em 24 horas.

A VIDA AMOROSA DE CHARLES DICKENS

Necessitamos conhecer a vida particular dos grandes escriptores para comprehender e apreciar suas obras? Se não conhecemos o caracter de Milton, poderia commover-nos a grandeza de seu talento? Ou recorrendo exemplos mais recentes: Seriam melhor as obras de Oscar Wilde escriptas por um homem normal? Intelligente para admirar-mos James Joyce o facto de sabel-o mestre de uma escola dominical? Augmentaria o nosso deleite no lêr os contos de Chejov, se estivessemos familiarizados, com a sua vida tanto como com a Maupassant?

Os mais notaveis creadores da literatura produzem obras que falam por si mesmas, que não dependem do espaço, tempo e circunstancias; que não necessitam de explicações nem desculpas.

Seus actos, como homem ou mulheres, influem em suas obras, mas em creações sã tão solidas, tão vitaes, que parece obsurdo attribuil-os a uma esposa desagradavel, a uma amante insensivel ou á dispepsia.

A imaginação dos grandes artistas não é affectada senão muito parcialmente pelos incidentes da vida quotidiam. Como poderia de outra maneira explicar-se que as melhores poesias de Sheley procedam so uma epoca em que as suas relações amorosas eram mais mesquinhas. Charles Dickens escreveu a sua "Grandes Espectativas", a mais poenticamente imaginosa de suas novellas, quando se sentia torturado por um escandalo promovido pela separação de sua esposa e pela incapacidade de uma joven com a qual conviveu, em corresponder o seu fervoroso amor.

Dickens amostrou a sua sinceridade desse amor, deixando á amante, Miss Ellen Ternan, em testamento, mil libras esterlinas: Ellen era uma joven actriz. Dickens com ellas travou relações em uma epoca de terriveis infelicidades domesticas. Elle mesmo descreve a sua esposa como uma mulher "petulante e caprichosa". O grande prosador inglez confessa haver commettido muitos erros. Apesar disso foi egualmente imprudente para, uma vez casado enamorar-se de uma irmã mais joven de sua esposa, declarando após o fallecimento della que sua presença constituia durante muito tempo o motivo principal de seus trabalhos e convidando a seguir, a outra cunhada para a administração de sua casa.

Dickens confessou varias vezes que tambem elle havia commettido muitas faltas. Mas tomando-se em conta o seu temperamento emotivo devemos ser mais indulgentes com elle. Era muito mais sensivel que a maioria dos homens.

Dickens era extraordinariamente decente, dotado de um elevado criterio de honra e até mais escrupuloso que a maioria dos homens de sua classe. Fóra os deslizes amorosos nada mais se lhe pode criticar. Esperar que um artista separado de sua esposa, não a substituir por outra mulher, seria irrazoavel. Desgraçadamente foi tão pouco acertada quanto a primeira. Para começar, existir uma grande differença de edade entre ambos.

Foram amigos muito tempo antes de se unirem o que significa que a attencção estava da parte do homem. Ellen sentia-se dominada pela admiração e a ternura de um homem tão famoso. Mas não desejava uma relação mais intima. Não obstante, Dickens ennamorou-se della desde o primeiro instante. Conheceu-a em uma circunstancia quasi comica. Presenciava um ensaio no theatro em que actuava a formosa actriz. Naquella mesma occasião ella chorava amargamente, porque o director exigia que ella apparecesse deante do publico com muita pouca roupa.

Como annos trancorreram desde aquelle instante para que Ellen fosse aos olhos de Dickens algo mais que uma amiga.

Segundo algum criticos em todas as novellas posteriores áquelle amor ha uma personagem feminina que conserva os caracteristicos de Ellen. Estrella em "Grandes Espectativas", Bella Wilper em "Nono Amigo Commum e Helena Landless" em "Edwin Drood". Na realidade esses personagens têm muito de commum. Em geral Dickens jamais occultava os dissabores da sua vida familiar. Mas fóra a dessas paginas intimas nenhum critico do escriptor fez justiça a Dickens, o democrata, o homem que encarou o futuro, emquanto os seus contemporaneos viviam embebidos no passado, o homem a quem a injustiça violentava e cujo coração pulsava solitario com todos os impulsos generosos.

Correio Feminino

A CAVERNA DE ALI-BABÁ NO VALLE DOS REIS

Por TETRÁ DE TEFFÉ

(Continuação da 1ª pag.)

pletamente desanuviado, parecendo fixo como uma abobada artificial; explicam, justificam, a eterna immutabilidade do passado...

No entanto, mais acima, num pequeno planalto onde funccionam dynamos para a illuminação interna dos tumulos e estacionam automoveis e burricos, a agitação quebra aquella desolada placidez; grupos de turistas de todas as nacionalidades movimentam-se, como numa aula de gymnastica, ao rythmo de commando dos loquazes guias arabes, verdadeiros polyglotas, que repetem machinalmente as lições de historia decoradas no Baedeker. Qualquer pergunta um pouco mais curiosa assume para elles proporções de indiscreção: impacientam-se, perdem o fio da meada e... deixam o interlocutor sem resposta.

O nosso "drogman", esperto e desembaraçado, consegue dos "ghafirs", á custa de "bakchich", já se vê, que entremos sózinhos nos fantasticos monumentos, authenticos museus das primicias da arte.

Ao fechar-se á nossa entrada, o portão do tumulo de Seti I, assalta-me indefinivel impressão de mal-estar. E' sempre assustador o contacto com a morte...

Em breve, porém, essa sensação é completamente dominada pela de deslumbramento ao contemplar a delicada polychromia das pinturas do vestibulo, onde a deusa da Verdade, num gracioso desdobramento de azas, protege "todos aquelles que entram na morada da Paz eterna."

Começámos a descer cautelosamente uma rampa ingreme, em cujas paredes lateraes admirámos, vigorosa e minuciosamente traçada, a complicada planta do hypogêu.

A decoração mural, em baixo relevo colorido, que apresentam as primeiras salas, compõe-se de episodios da vida do pharaó. Ha liberdade e volupia, independencia e graça nos desenhos das expedições guerreiras e dos factos de enternecedora puerilidade, em que o mesmo heroe, cercado de famulos, surge a cada passo, nas mais diversas attitudes e paramentado, conforme as cerimonias, com os attributos da realeza: barba postiça e a corôa dupla do Alto e do Baixo Egypto.

Eil-o, á frente de grande sequito, partindo para as guerras de conquistas; reduzindo á sujeição os inimigos; cegando reis prisioneiros; cobrando tributo dos vassalos. Em outros paineis, assiste á colheita do trigo, á vindima, á matança dos bois; mais além, vemol-o divertindo-se em pescarias e caçadas ou ouvindo musicos e contemplando, enlevado, dansarinas envoltas em gazes vaporosas; adeante, preside, solenne e compenetrado, ás rituaes procissões das veneradas "náos" dos templos.

Nas paredes da "sala dos thesouros" figuram os escravos que construiram o hypogêu, com as mãos decepadas uns, degollados outros. Atrozes precauções para que não fosse divulgado o segredo dos tumulos!...

Nessa sala, toda circumdada por um banco onde eram depositadas as riquezas que os pharaós queriam levar para a vida eterna, além das effigies dos escravos, está tambem gravada nas paredes, como num fichario policial, a reproducção em desenho de todas as offerendas, selladas com o cartucho real e cercadas por hieroglyphos explicativos.

Só assim, pilhados os hypogêus, que constituiram em todos os tempos o alvo das maiores cobiças, roubadas as inestimaveis preciosidades que encerravam, estas estampas atravessaram os millenios e estão hoje expostas á nossa admirativa contemplação!

Ao approximarmo-nos da ante-camara morturia — quantas escadas já descemos e quantos corredores já percorremos? — notámos a sensivel differença das illustrações, que tomam ahi um aspecto macabro e cabalistico.

As divindades egypcias, que Clemente de Alexandria dizia serem "animaes que se espojavam sobre tapetes de purpura", apparecem em toda a crueza da sua barbara concepção.

Cumprindo, cada uma, a sua missão de conduzir através das tortuosas vias do desconhecido a mumia real, protegendo-a das ciladas das tentações das perigosas "regiões do Ialú", com sortilegios e exorcismos, ensinando-lhes senhas e passes magicos, ellas parecem desfilar, quaes estranhos faunos e impressionantes dryades, numa allucinante procissão pelas paredes sepulcraes: o barbudo Osiris, juiz dos mortos; Thot-Ibis, corpo humano com cabeça de abutre, symbolo da intelligencia; Isis, a terra, fada bemfazeja; Anubis, chacal vigilante, imagem da fidelidade; Ureus, serpente de collo arfante; a vacca Hathor, deusa da volupia. Em cada canto um escaravêlho, emblema da immortalidade; e Nephtis, corpo de mulher com cabeça de felino; e Set, e Horus, e Math, e tantas, tantas outras creações tenebrosas!

Não fosse a voz monotona do guia (que nos trata por excellencia e nos tuteia ao mesmo tempo) dando-nos a interpretação dos desenhos, emblemas e hieroglyphos, voz que quebra o encanto do fantastico recinto, sentir-me-ia delirar nesse abracadabrante reinado do irreal!

Attingimos finalmente o "santo dos santos", a secreta capella para a qual se haviam votado todas as aspirações e todos os desvelos do pharaó e onde deveria repousar perpetuamente a sua tão veneravel mumia...

No entanto, o destino, prompto sempre a desvirtuar os designios dos homens, não permittiu, apesar das precauções, que este repouso entre tantas maravilhas fosse perenne! Os thesouros de Seti I foram saqueados, talvez pelos proprios egypcios, talvez pelos persas durante a invasão de Cambyses; sua mumia está actualmente no Cairo e o riquissimo sarcophago de alabastro, que a encerrava, em Londres!!!

Nas pilastras, porém, que sustentam o tecto abobadado da crypta, entre emblemas de "milhões e milhões de annos", Seti I, poderoso e guerreiro, vive eternamente "bello, joven e amado"...

Fóra, abatem-se sobre os calcinados rochedos reverberações tão causticantes do sól, que sentimos a vista perturbada!

Subindo a estrada pedregosa, dez ou doze "fellahs" atrelados aos pares, em fila, o peito amarrado por grossas cordas, invocam Alah, em canticos sem harmonia, emquanto arrastam penosamente, como nas priscas éras pharaonicas, enormes lages de granito.

Não longe do tumulo de Seti I, acha-se o celebre hypogêu de Tut-Ankh-Amon, conservado inviolado durante trinta e tres seculos, cuja descoberta, em 1922, constitue inesgotavel fonte de ensinamentos para os estudos da egyptologia.

Por que engenhoso acaso, por que inexplicavel conjunto de circumstancias incomprehensiveis, permaneceu elle intacto, com todas as suas inenarraveis riquezas durante todos esses millenios? O mausoléo do ambicioso Tut-Ankh-Aton, "imagem viva do disco solar", que para reinar se tornou apóstata e passou a chamar-se Tut-Ankh-Amon, "imagem viva de Amon" (o deus da velha orthodoxia de Thebas) constitue a maior dadiva historica que o mundo recebeu nos ultimos dois mil annos.

Como ultrapassam as imaginações mais fantasistas os indecifraveis enigmas de que se compõem os romances urdidos pela Sorte!...

Não é de imponentes dimensões este palacio subterraneo, onde hoje repousa, solitaria, no seu primeiro caixão, a mumia do pharaó. Os sensacionaes thesouros ahi encontrados, que atulhavam as suas salas, foram removidos para o Cairo; ficando assim mais accesiveis á admiração do publico e, ao mesmo tempo, mais fiscalizados do que se tivessem permanecido neste desolado e longinquo Valle dos Reis.

Lá se encontram, nos interminaveis salões e galerias do museu fundado pelo sabio Mariete, num esplendoroso deslumbramento, ouros e pedrarias, marfins e alabastros, madeiras preciosas e marmores, granitos e jaspes; tudo maravilhosamente filigranado, esculpido, cinzelado, polido e entalhado, patenteando de modo indiscutivel o grão de civilização attingido nessa remotissima éra!

Thronos, arças, cofres, moveis, carros de guerra e de passeio, leitos de tenda, barcas, objectos de culto, joias, caçoletas com incenso da Arabia, amphoras com unguentos e perfumes, taboleiros de jogo de xadrez, estatuas da rainha, graciosa e meiga, e de personagens da côrte; innumeros duplos, "kã", do pharaó, que o representam em plena juventude, esbelto mas fragil, hieratico mas terno; sandalias, luvas, linhos, apanhados de flores, frutas, quartos de vitella e de boi; pão, mel, urnas com bebidas alcoolicas... até o caixão mumiforme de ouro massiço, pomposamente ornamentado de esmaltes coloridos, attestam a sumptuosidade e a fartura do breve reinado de Tut-Ankh-Amon, o Magnifico!

Voltemos, porém, ao Valle dos Reis, onde nas encostas das collinas se succedem dezenas de hypogêus, saqueados a millenios, que os esforços pacientes e tenazes dos egyptologos de varias nacionalidades, principalmente francezes e inglezes, têm trazido ao conhecimento do mundo.

Symbolos de extinctas civilizações, que invencivel fascinio exerceis sobre os super-civilizados espiritos da nossa época!

Soffregamente, embrenhámo-nos nos intrincados e grandiosos subterraneos de Ramsés II, que os gregos chamaram Sesostris, o Grande; no do usurpador Horemheb, que succedeu a Tut-Ankh-Amon; no de Ramsés VI, onde signaes da cruz e inscripções coptas, recobrindo as primitivas decorações muraes, demonstram que nos primeiros albores do christianismo os anachoretas da Thebaida, ao fugir das tentações do mundo, buscaram refugio junto aos mortos...

Apesar de distanciados entre si por seculos, e mesmo por millenios, sente-se que não houve solução de continuidade; ethica identica e identica concepção material presidiram á construcção de todos os hypogêus! A technica podia evoluir; a arte, apresentar modalidades plasticas mais subtis; suavizarem-se as fórmas e as attitudes; a esculptura e a pintura adquirirem maior vigor; porém, a alma, a essencia humana, permaneceu immutavel nas suas crenças e tradições!

Repercute subitamente pelas ondulações das serras o retinir agudo de uma sineta.

Apressam-se os "ghafirs" em fechar os portões dos tumulos, nos quaes, anciosas, as trevas vão retomar o seu reinado.

O pequeno planalto onde funccionam os dynamos e estacionam os vehiculos já está quasi deserto. Somos dos ultimos que se atardaram no Paiz dos Sepulchros...

Envolvo, demoradamente, o recondito valle, tão cheio de tentações e de surpresas, num olhar perscrutador, tentando devassar os secretos arcanos daquellas montanhas — redomas gigantescas — que resguardam, ciumentas, as sumptuosas offerendas dos pharaós aos deuses...

Magnetizada pelo feitiço que se irradia da enigmatica região, confundo lendas e realidades. E emquanto os contemplo, os outeiros asperos e ressequidos revelam-me, inopinadamente, a verdadeira origem das historias fantasticas, que tanto excitaram no passado minha imaginação de creança...

Foi aqui, deante do flanco destas mysteriosas collinas, que Ali-Babá, o legendario bandido persa, protegido por um genio sobrenatural, pronunciou a senha magica do "Abre-te, Sézamo", que que lhe escancarou a entrada das offuscantes cavernas dos nababescos reis do Egypto, dentro dos quaes gemmas preciosas e ouros refulgentes scintillaram aos olhos cúpidos e deslumbrados dos "Quarenta Ladrões"!

Com o precioso vinho, guardado nas transparentes urnas de alabastro, dedicado exclusivamente ao consumo da augusta mumia durante a travessia até a eternidade, foi que se embriagou a famosa quadrilha!

Certamente illuminava alguma secreta crypta pharaonica a "lampada maravilhosa" que Aladin encontrou...

E ainda mais: para presenciar o pasmo da nossa materialista e pretenciosa geração foi que o mesmo Genio sobrenatural, attraindo lord Carnavon — Ali-Babá modernizado e gentleman — nestas longinquas paragens, lhe sussurrou ao ouvido o passe magico.

Incontinenti, fendeu-se a terra e surgiu, abarrotada de metaes preciosos e maravilhosos adornos, o deslumbrante hypogêu de Tut-Ankh-Amon!

Quantas cavernas de Ali-Babá existirão ainda no Valle dos Reis?

Tudo é enigma no paiz da Esphinge...

Gostam? — E' bizarro e de muito cachet.

"GREGUERIAS"

Em um pequeno livro, que alcançou recentemente grande successo em Madrid, reuniu o brilhante escriptor hespanhol Ramon Gomez de la Serna, diversas "imagens expressas" a que deu o nome de "Greguerias".

Eis, a seguir, algumas dellas:

As mães chinezas nunca têm certeza se tiveram um filho ou uma boneca.

— Todos os jockeys são corcundas.

— A girafa é um cavallo alongado pela curiosidade.

— O ideal é a medida exacta do amor feminino.

HEROINA GOYANA

Dominada pela serra Dourada, centro do sertão immenso, na aldeia de Mossamedes, erguia-se a verde collina de Santa Maria, a seis leguas desta Villa-Bôa, sobre cujo cimo o general Sobral de Carvalho construira o palacio de estylo colonial-mourisco para descanso do governador, enfeitando a fralda dos outeiros vizinhos com parques e jardins, e plantando ao sopé dessa collina cazinhas brancas, cheias de belleza e de frescura, com os seus pomares, as suas rosas, entre os seus crystallinos regatos descendo em cascatas sussurrantes para o leito do corrego "Fartura", sinuosa serpente azulada, colleando, medrosa, no vale soberbo sob o verde olhar das mattas e o bizarro cantar da passarada vadia.

Era em 1830.

Governava Goyaz o general Miguel Lino de Moraes. O caiapós intercceptavam o commercio de São Paulo e minas de Cuyabá. As "bandeiras" eram dizimadas, e Goyaz se izolava no coração da nacionalidade nascente.

Ferozes, os caiapós dominavam os sertões. Impunha-se a reacção contra os indios, não a ferro e fogo como nos tempos do conde de Sarzedas, mas pelo amor, pela bondade e pelo carinho, chamando-os á civilização como irmãos e constructores da obra humana e christã organizada no alvorecer do primeiro Imperio.

Damiana da Cunha, filha adoptiva do outrôra governador, general Cunha Menezes, de quem tomára o sobrenome na pia baptismal, era a mulher indicada para a ardua e penosa missão de se entender com os filhos das selvas e trazel-os ao convivio de uma civilização ainda indecisa.

Além dos demais anteriores era mais um sacrificio imposto á nobre heroina que tão assignalados serviços, em excursões arriscadas, prestára ao governo imperial e antes á Capitania.

Damiana, embora alquebrada pelas lutas, não recusou a missão, e a 27 de maio de 1830, partiu, para as terras de longe, para as distantes plagas de Camapuan, levando em sua companhia os indios Luiz e Maria, seus companheiros inseparaveis na conquista dos seus irmãos do sertão bravio e o seu marido, Manoel Pereira da Cruz.

Longos mezes se passaram.

Um dia o general Lino de Moraes teve noticias da sua volta e approximação. Villa-Bôa engalanou-se. O presidente, as mais altas autoridades, a população em peso, os indios evangelizados, todos, radiantes de alegria (os sinos repicando festas), foram ao encontro da mulher missionaria.

Era á 31 de janeiro de 1831.

Foi a sua ultima victoria de evangelizadora.

Carregada nos braços de dois indios, fez Damiana a sua entrada triumphal, não mais como a linda mulher que vencera, mas como a sombra de uma vencedora que agoniza.

A febre dizimara o seu organismo; o assetinado de sua pelle perdera o brilho; queimadas as suas mãos pelas ardentias; o corpo ferido nos combates das aggressivas florestas; e urvo o seu busto outrôra altivo como o burity das varzeas, sem um riso, perdida toda a sua antiga belleza, entrou Damiana em Villa-Bôa, sob a acclamação de um povo fascinado pela mulher admiravel, embora intimamente angustiado pelo seu destino.

Não era a mulher que voltava do campo de uma batalha civilizadora: era a heroina que caminhava para a morte; a mulher martyr que dera a vida pelo seu povo.

Sómente a luz dos seus olhos, já ensombrados pela fria noite do supichro, lançava os derradeiros raios de uma grande vida que se extinguia.

Dias depois, no seu modesto quarto, sob a bençam de um povo agradecido, ella, a missionaria, o enjo do bem, entrava em agonia.

E passou, então, pelas suas retinas subjectivas, toda sua vida de mulher predestinada...

O quadro dos seus primeiros annos, nitido, como num film desenrolou-se...

Era o sertão e era o deserto. Era a sua infancia feliz, á margem do seu rio, onde nas areias brancas se erguia a sua taba e crescia descuidosa, a sua gente, vivendo da caça e pesca, e se divertindo depois, nas noites enluaradas, á roda das fogueiras e ao som dos "inibôs" quebrando, na melancolia das suas notas, o somno do largo sertão amigo sob o olhar macio da interminavel procissão das estrellas indifferentes...

Era a innocencia protegida pelos astros de Deus nas alturas.

E o rio cantava, na sua harmonia, estranhas endeixas; e os passaros perdidos nas entranhas das florestas, sobre a françã das arvores, ou á beira dos seus ninhos chromatizavam romanticas balladas dentro da noite adormecida...

E ella via e sentia toda a scena, na evocação de uma alma que procura o azul na dolorida recordação do ultimo adeus, na suprema saudade de uma infancia que se sumia nos longes dos tempos venturosos...

E Damiana viu ainda, á sombra da sua choça e das arvores amigas, um dia, chegar um homem branco mais companheiros, carregado de seductores presentes para os seus irmães das mattas, de fala doce e meigo olhar.

E o homem branco, o saldado Luiz, que o governador Cunha Menezes mandára, recebeu a hospitalidade do seu avô, o Cacique. E depois de duas luas o seu avô, com grande parte da sua tribu, partira levando-a, já moçoila, com um irmãozinho ás costas, para terras de longe, muito de longe, no paiz do capitão branco...

E a bugrezinha despediu-se do seu rio, das suas praias de areias brancas, das suas arvores banhadas pela luz da manhã, cobertas de verde, orvalhadas pelas lagrimas da madrugada que surgia para os lados côr de rosa do levante; despediu-se da sua choça, dos seus brinquedos, dos seus passaros que vinham pelas manhãs claras alimentar-se nas morenas conchas de suas mãos, e á noite adormecer nos galhos do cajueiro bravo, á beira da sua porta guardada pelos guerreiros da sua tribu...

E Damiana, no seu leito de morte, ella que fôra uma das maiores heroinas do Brasil, via tudo isso passar pelo seu espirito já enublado pelas sombras da morte, combalida por infinita saudade...

Depois as longas caminhadas pelo deserto; as noites indormidas, os grandes caudaes, as chuvas, o desbravamento das florestas virgens pelo passo humano; o uivo das féras nas caladas da noite constellada de estrellas palpitantes, desmanchando-se em poeira de prata, coroando de luz a copa das arvores solitarias dominadoras do sertão...

E vieram os dias ardentes e as noites tranquillas, e os infindaveis campos cobertos de flores silvestres banhados pela violenta luz tropical.

Continuava a agonia... Continuavam as visões do seu passado... Depois a sua chegada e a dos seus á Villa-Bôa. Troaram os canhões, repicaram os sinos. Cunha Menezes, as autoridades abriram-lhe os braços emquanto as fanfarras e os clarins, numa alleluia sem par, celebravam a entrada dos filhos das selvas no convivio da civilização...

E Damiana, ao despedir-se da vida, tudo via no delirio dos ultimos momentos...

E a sua volta, por diversas vezes, á procura dos caiapós, numa perigrinação dignificante que a historia registra, ella cheia de anceios, de dôres, de sacrificios, de esperança e de soffrimentos.

Continua o delirio....

E o cacique, seu avô, de que era a flor do ipê, com o perfume da "coriba" roxa crescida á margem dos regatos, que vive num dia e morre numa noite, depois de enfeitar os cabellos da noiva india nas horas de amor nas silenciosas caladas da lua cheia?

Damiana approxima-se da morte.

O seu magro corpo soergue-se um pouco; o suor frio que lhe corre pela fronte tapula empasta-lhe os lisos cabellos já embranquecidos; os olhos perdem a sua côr, e as pupillas vão descendo mansamente... um véo fechado a scena do drama de uma existencia...

Fóra tres mil filhos das selvas evangelizados e perto de cinco mil reinós e bandeirantes e filhos de Goyaz, de joelhos, num só murmurio de prece, partido do intimo da alma, pedem á N. S. Santana, a padroeira, que Damiana viva...

Ao lado do leito o padre Nunes, tremulo, commovido, deposita suavemente o crucifixo em uma das mãos da moribunda, e o governador marechal Lino de Menezes colloca em outra mão á vela cuja mortiça chamma parece querer se apagar juntamente com aquella existencia que expira.

Sacerdote e governador prostam-se de joelhos.

Damiana olha em torno; o seu olhar já não vê... e se vê é do além tumulo...

Lentamente o seu corpo desce sobre o leito; reclina a cabeça e os olhos se fecham para nunca mais se abrirem...

Fóra, ajoelhado, o povo soluça.

A tarde cinzenta morria muito além para as bandas do Araguaya, e um pouco de luz do sol agonizante empallidecia os cimos longinquos da serra Dourada.

E sobre a commoção daquella multidão genuflexa, mansamente começava a descer a noite, emquanto os canhões davam as sete salvas funerarias e os sinos dobravam á finados...

Foi a apotheose da neta do cacique...

LUIZ DO COUTO

A NOSSA MESA

Mesa das fadas

(Continuação do numero anterior)

Depois da dobrado colla-se. Para se collocar na ponta do chapéo cortam-se tirinhas de papel crepon, bem finas.

Prompto o chapéo colla-se na cabeça da boneca.

Corta-se ainda uma tira de papel crepon rosa com 35 centimetros de comprimento e 2 centimetros de largura. Estica-se o papel e amarra-se na cintura uma faixa e dá-se um laço na frente.

Nos bicos da saia e da golla põe-se um pouco de gomma propria para flores e sobre ella joga-se um pouco de brilhantina prateada, fazendo-se o mesmo no chapéo.

Enrola-se ainda um arame tendo 18 centimetros de comprimento com o papel crepon rosa. Em uma das pontas vira-se um pouco e amarra-se um lacinho de papel crepon, para se fazer o bastão.

Prende-se na mão tambem com uma tirinha de papel crepon rosa.

Para o centro veste-se uma boneca grande pelo mesmo processo ou se quizer veste-se uma boneca com roupa de bruxa.

A roupa da bruxa é, porém feita de papel crepon marron.

Em logar da golla faz-se um lenço ou uma capinha de côr forte.

O cabello é feito com lã preta.

Colla-se na cabeça e deixa-se cair uns fios pela testa, que são collocados é desfiados.

Faz-se um balde de cartolina e forra-se de papel crepon marron, bem como um garfo grande feito de arame e forrado tambem de papel crepon marron.

AINGE

Forno e Fogão

PETIT-FOUR

500 grammas de amendoas descascadas e soccadas, 500 grammas de assucar, tres a quatro claras e perfume. Socam-se as amendoas com o assucar e passa-se em peneira e em seguida mistura-se com as claras e o perfume, formando assim uma massa bem consistente.

Por meio de uma seringa apropriada para esse fim, pinga-se a massa em formato de pequenas estrellas e enfeita-se com pedaços de amendoas torradas e no centro com um pouco de marmelada: Untam-se os taboleiros com manteiga e polvilham-se com farinha. Assam-se em fórno quente. Depois de assados, enfeitam-se com glace.

BOLO XADREZ

Quebram-se seis ovos em uma tigella e batem-se com 150 grammas de assucar até ficar como creme, juntam-se 100 grammas de manteiga, sem cessar de bater; em seguida juntam-se 250 grammas de amendoas moidas e por ultimo 50 grammas de farinha de arroz.

Fórma untada com manteiga e forno regular. Depois de assado, cobre-se com canella e assucar disposto em xadrez.

FATIAS REAES

Parta-se um pão em fatias da grossura de um dedo, e deitem-se estas de môlho em leite quente. Passem-se em seguida por gemmas de ovos batidos com assucar e frijam-se tambem em assucar, cujo ponto deve ser muito brando.

Voltem-se as fatias de um e outro lado, e disponham-se por fim numa travessa, polvilhando-as com canella e deitando a calda do assucar por cima.

Pódem guarnecer-se com gangreia ou confeitos.

BOLINHOS DE ABOBORA

Desfaça-se bem a abobora, depois de cozida e junte-se-lhe uma terça parte, em volume de gemmas de ovos batidas com farinha e assucar, mas não demasiadamente engrossadas.

Deite-se, de cada vez, em uma frigideira com manteiga de vacca uma colher desta massa, voltando-a de um e outro lado, e sirvam-se os bolos polvilhados com assucar.

ALEXANDRA COCKTAIL

Ponha na cockteleira: alguns pedaços de gelo, uma parte de gin, uma parte de creme de cacáo, um pouco de creme fresco.

Bata bem e deite no copo.

GELADO DE ABACAXI

Deite-se em um litro de assucar posto em ponto de cabello, metade de um abacaxi pizado no almofariz com sessenta grammas de assucar refinado. Ao cabo de cinco horas de infusão, junte-se-lhe o summo de cinco limões, passe-se tudo por peneira de seda, comprimindo o abacaxi com uma colher, a afim de que o succo passe atravez da peneira e faça-se gelar como fica dito.

CORRESPONDENCIA

Martis — (Viçosa) — Para a edade de sua filhinha as publicações saidas nos Supplementos de 18 e 25 de agosto do anno p. p. e 1 e 8 de setembro do mesmo anno prestam-se muito.

Dóra (Rio) — No proximo numero do supplemento terminarei seu pedido, começado hoje.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

O BONET PRETO

(Continuação da 4.ª pag.)

vor. Eis o quarto e a saleta. O divan póde servir de cama.

Elle — Muito bem.

São o porteiro.

Ella, furiosa — Mas eu disse que queria dois quartos. Como ousa tratar-me assim?

Jamais perdoarei!

Elle — Ah, Deus! Tudo acabou! Você não mais me ama. O que fiz eu?

Ella — no sofá — Estou muito cansada.

Se gosta de mim, deixa-me só. E' a unica coisa que desejo; ficar um pouco sózinha.

Elle terno — Bem.

Começo a entender.

Voltarei dentro de meia hora e você estará mais calma, meu amor...

Anda pela peça.

Ella — O que é?

Elle — Meu chapéo. Você sentou-se sobre elle.

Ella ergue-se de um salto. Parece hesitar, põe o véo, toma a valise...

*

NO TAXI

Ella — Sim, Waterloo.

Mas escapei e ainda pego o trem da tarde.

Ah! parece um sonho voltar para casa! Direi a elle que a cidade estava quente demais ou que o dentista tinha partido. O que tem isto? Tenho o direito de voltar para a minha casa...

Como vae ser delicioso atravessar os campos perfumados, de trigaes!

Tomarei uma ceia fria com succo de laranja. Estava louca, mas agora já fiquei boa...

Oh! meu marido...

Traduzido do inglez por

SERGIO THOMAZ

Leituras de Domingo

Tolstoi

LEON TOLSTOI

por J. LUCIANO LOPES

Tres annos haviam decorrido desde que o corpo do Czar Alexandre I, o vencedor de Napoleão o criador da Santa Alliança, baixara a sepultura, quando appareceu na Russia a debil figura de uma creancinha que se havia de tornar gigante no mundo do pensamento para continuar aquella grandiosa obra da fermentação revolucionaria que se iniciara no espirito russo desde o dia em que se permittiu, no reinado de Alexandre e no de Catharina II, a entrada dos ideaes humanitarios dos philosophos francezes do seculo XVII na alma russa.

Desde então toda historia da Russia passara a ser uma continua agitação revolucionaria que se processava, lentamente, mysteriosamente como o fermento, nas camadas populares, manifestando-se aqui e ali em revoltas suffocadas em sangue, em attentados que punham em perigo a existencia do throno até que veiu derrubal-o completamente em 1917.

Tolstoi é uma das figuras mais proeminentes deste ultimo periodo da historia e foi tal a sua influencia que se torna impossivel comprehender de modo mais completo o desenrolar dos grandes acontecimentos na Russia até os ultimos dias, sem um estudo cuidadoso desta empolgante personalidade do ultimo seculo.

Tolstoi foi o Rousseau da Revolução russa, e as suas idéas largamente disseminadas exerceram a mais poderosa influencia na vida do povo.

Em Yasnaia Poliana, onde nasceu, viu-se orphão de mãe quando contava apenas dois annos de edade e tambem de pae algum tempo depois. Iasnaia Poliana fica no centro do Grão-ducado de Moscou, longe de qualquer influencia estrangeira. Foi portanto no coração da Russia selvagem, que nasceu Tolstoi, que havia de permanecer verdadeiramente russo no coração, muito embora se deixasse orientar mais tarde pelo pensamento de autores estrangeiros. O logar em que passou a infancia, e as duas tias que cuidaram da sua educação, influiram, portanto, muito na formação do seu caracter.

Teve varios professores que lhe orientaram os primeiros passos nos estudos, mas o menino Leon Tolstoi, manifestara cedo uma indole por excellencia rebelde a qualquer disciplina.

Quando aos treze annos de edade passou a frequentar a Universidade de Kazan, aquella de onde tambem mais tarde saíria formado aquelloutro grande revolucionario que foi Lenine, revelou Tolstoi uma profunda repugnancia pelos estudos systematizados, taes como exigiam os programmas. O resultado é que não frequentava as aulas e passava a maior parte do tempo em diversões, em festas mui da indole de um joven da nobreza, com dinheiro e sem responsabilidade.

Não foi muito bem succedido em alguns de seus exames pelo que ausentou-se de Khazan e foi para S. Petersburg, onde se formou em direito mais tarde.

Entretanto, mesmo o curso de direito não fez com regularidade e com a efficiencia que pudesse recommendal-o; em compensação Tolstoi entregou-se á leitura de romances, especialmente dos autores francezes, o que havia de lhe despertar na sua alma inquieta a forte ambição de ser alguma coisa na historia do paiz.

Já ao tempo em que estudava na Universidade lia frequentemente os autores francezes, como Alexandre Dumas, Sue, e outros entre os quaes Rousseau occupava o primeiro logar.

Procurou então orientar um movimento de reforma social entre os camponezes do logar em que nascera, flagellados pela miseria e pela fome.

Nesse nobre emprehendimento podia-se ver o idealismo humanitario de Jean Jacques Rousseau começando a agitar a alma russa; mas nessa arrojada tentativa de Tolstoi, o ardor inexperiente da mocidade não poude vencer os obstaculos e os desapontamentos da tarefa.

Desanimado, foi para o Caucaso, buscando a companhia do irmão, official de um regimento ali estacionado.

Dentro de pouco tempo Leon Tolstoi era tambem official do exercito russo, mas desde cedo revelou aquella excepcional qualidade de espirito pela qual manejava melhor a penna do que a espada.

Escreveu ali algumas obras notaveis que logo mereceram a attenção de um editor de S. Petersburg que tomou a responsabilidade da sua publicação, sem todavia, offerecer remuneração ao autor.

Quando explodiu a guerra da Criméa, Tolstoi seguiu para o theatro da luta, tomou parte activa na heroica defesa de Sebastopol, onde cada um tinha a morte constantemente deante dos olhos.

Ali elle encontrou, todavia, tempo sufficiente para escrever **Historias de Sabastopol** que o tornaram celebre entre os escriptores russos, tanto que o Czar Nicoláo I mandou ordem ao commando superior para que o afastasse dos logares de perigo.

Quando terminou a guerra, Tolstoi regressou a S. Petersburg para se vêr objecto da admiração do povo e dos homens de letras devido á profunda sensação causada pelos seus escriptos.

O proprio Turgeniev buscou a sua amisade collocando a sua casa á disposição de Tolstoi.

Mas a sua alma terrivelmente inquieta não podia repousar por muito tempo sobre os louros de tão grande victoria.

De 1859 a 1861 visita varios paizes da Europa: Allemanha, França, Italia, Inglaterra e Suissa procurando estudar sobretudo as condições sociaes da época. O humanitarismo de Rousseau trabalhava intensamente aquella alma mysteriosamente grande.

Elle poude observar o progresso da educação nos varios paizes, notadamente na Suissa, onde as innovações de Pestalozzi e Froefel estavam operando uma verdadeira revolução nos methodos educativos.

Regressando á Iasnaia Poliana, fundou Tolstoi uma escola da qual foi elle mesmo professor.

Mas como a experiencia na difficillima arte de ensinar não se consegue num só dia, não é de admirar que o grande escriptor não pudesse vencer as difficuldades imprevistas que teve de enfrentar e se encontrasse obrigado, vencido pelo desanimo, a fechar a sua escola. Pouco depois quando, tentando continuar a obra iniciada, quiz reabril-a não obteve permissão das autoridades que começavam a recear grandemente os seus novos methodos educativos e os principios socialistas que então professava e pregava. Esta foi realmente uma grande época na historia da Russia em que as reformas liberaes que se succediam não podiam saciar a alma russa anciosa por outras mais amplas.

O Czar Alexandre II, decretara, em 1861, a emancipação dos servos, concedera certa liberdade á imprensa. Mas isto não bastava, e o povo exigia mais liberdade. A escola de Tolstoi foi considerada um perigo para as novas gerações. Dahi o seu fechamento definitivo.

Mas Tolstoi não descansava. Por varios annos trabalhava activamente na sua grande obra: **A Guerra e a Paz** que acabou de ser publicado em 1869, e tambem **Anna Karenina** que appareceu pouco depois para a consagração definitiva do nome do seu autor, como um dos expoentes de maior valor da literatura russa.

Elle havia alcançado o ponto mais alto do seu exito e da sua popularidade. Com as suas publicações havia já multiplicado tres ou quatro vezes os seus recursos economicos, o que lhe permittia cuidar seriamente da educação dos seus filhos emquanto que a sua fama depois de ter enchido a Russia ia-se tornando conhecida tambem nos paizes estrangeiros.

Foi então que Tolstoi passou por aquella grande crise moral e religiosa que lhe mudou completamente a orientação da vida e causou o mais profundo abalo nos meios intellectuaes.

"Sua influencia tinha attingido o zenith na Russia e se estava gradualmente extendendo por outros paizes quando repentinamente o mundo foi abalado pela noticia de que Tolstoi havia sido tocado da graça divina e estava queimando os seus ideaes como inuteis idolos que elle havia até então adorado, renunciando ao mesmo tempo a arte que tinha tornado o seu nome tão illustre".

Qual anatomista das paixões e do amor, elle ia de então por deante condemnar todo o amor que não fosse o de Christo, ou o do proximo por causa de Christo.

O extraordinario pintor da vida da nobreza, ia dali por deante seguir uma existencia simples e humilde. O possuidor de vastas propriedades, o chefe de uma familia patriarchal ia glorificar, no momento mais prospero da sua vida, o espirito de renuncia para buscar, qual outro São Francisco de Assis, a pobreza como regra de vida, como lêremos no proximo Supplemento.

Tolstoi e sua irmã, em Iasnaia-Poliana, (Setembro de 1908)

A LUA

Em meio do tumulto da nossa época é consolador volver de quando em quando os olhos para um sector das actividades humanas onde não chegam as dissenções e tumultos. Os homens de sciencia proseguem calmamente as suas pesquizas, investigações estudos, com o mesmo enthusiasmo, a mesma fé e obstinação. A utilidade de muitas de suas descobertas não raro escapam á comprehensão do vulgo.

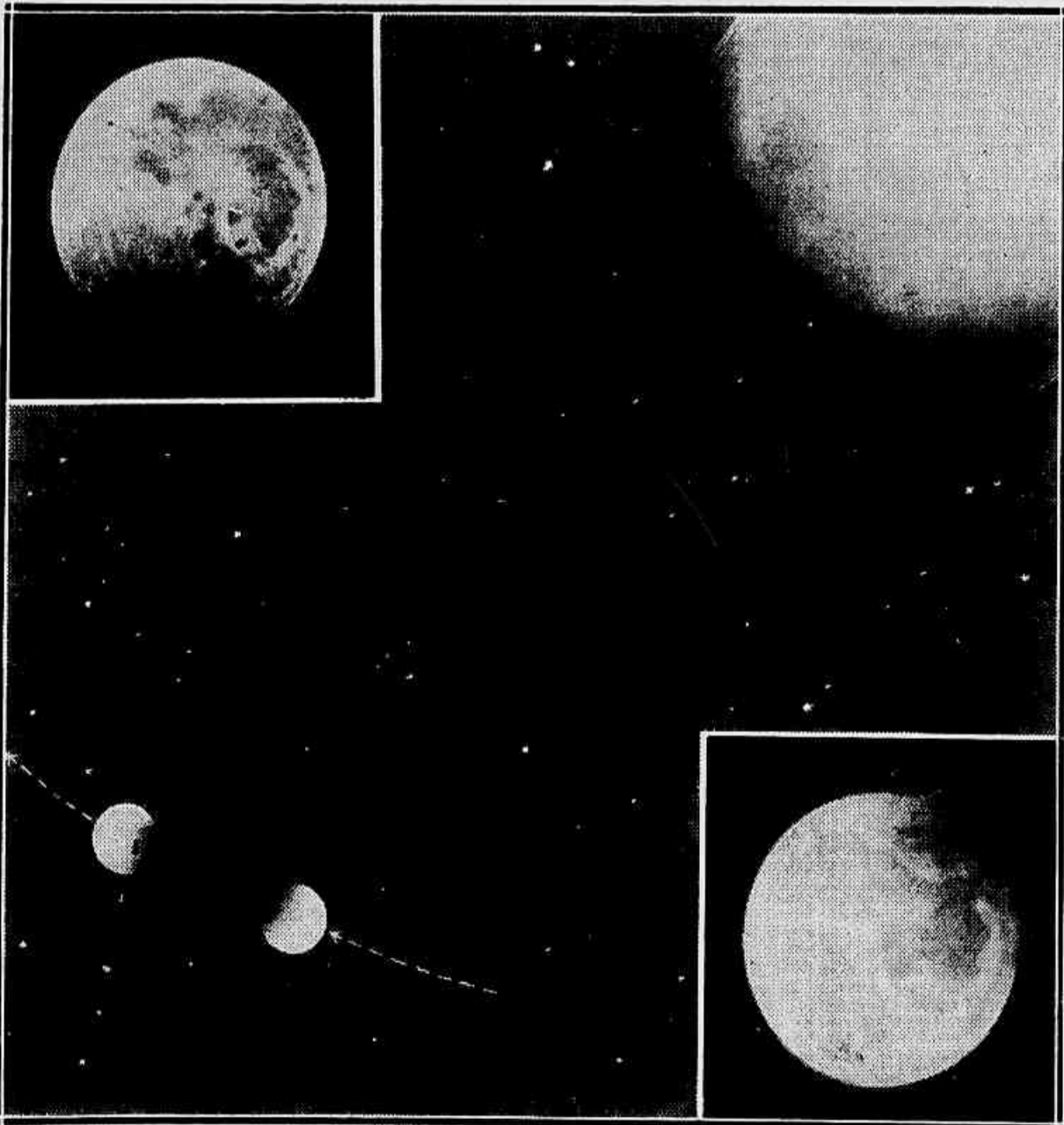
Necessitaremos realmente saber do que se passa na outra face da lua eternamente occulta aos nossos olhares? Que nos adeanta sabe se Neptuno tem ou não atmosphera ou qual a composição chimica dessa atmosphera? Que nos interessa saber do que se passa num longinquo recanto do universo separado de nós por milhões de annos luz? Essas perguntas deixamos de fazel-as quando nos compenetramos da solidariedade indissoluvel dos conhecimentos humanos uns com outros, quando encaramos a sciencia como um todo indivisivel e harmonico, quando comprehendemos as intimas relações que existem entre a medicina, a chimica, a physica, a astromania, a psychologia etc., quando nos compenetramos que as sciencias dependem umas das outras e que o progresso realizado numa reflecte imediatamente sobre todas as outras, sobre todo o conjunto de conhecimentos humanos. Não ha sciencia isolada.

Só compenetrados dessa grande realidade poderemos avaliar a maxima importancia, para a felicidade humana, das investigações mais insignificantes ao olhar do leigo. Vemos nesse caso que nada se faz em vão que tudo tem a sua utilidade e comprehendemos, justificamos a paixão dos homens de sciencia que surgem aos nossos olhos nimbados da aureola de santidade das antigas religiões. E o poder espiritual da sciencia vae crescendo maravilhosamente aos nossos olhos, absorvendo cada vez mais o prestigio das religiões que o passado nos legou.

Assim por exemplo a superficie arida da lua, continua sendo objecto de apaixonados estudos, de extraordinarias polemicas.

As crateras? Qual a origem? A lua é o corpo celeste mais proximo de nós, a sua face, entretanto, apesar de muito estudada, continua offerecendo problemas astronomicos de extraordinaria relevancia. Já se estabeleceu um mappa detalhado da face da lua voltada para nós, determinou-se a altura dos seus accidentes sabe-se-lhe as dimensões das montanhas, o tamanho da orbita, das sombras projectadas sobre as regiões illuminadas obliquamente pelo sol. Mas a origem daquellas crateras que conferem á superficie lunar o seu aspecto caracteristico é ainda objecto das mais diversas hypotheses e controversias. Não são certamente crateras vulcanicas no sentido que attribuimos a essa palavra.

Os vulcões terrestres se apresentam sem excepção sob a forma de cones cuja cratera fica quasi sempre num nivel superior ao da terra que os circumda. Só dois vulcões, no Hawai, possuiam crateras a um nivel mais baixo, ao passo que, na lua, a muralha circular eleva-se sensivelmente mais relativamente á cratera que em relação a terra circumdante.

Outro detalhe que parece excluir a possibilidade da origem vulcanica das crateras da lua é a sua frequente superposição. A antiga hipothese foi, pois, definitivamente abandonada; entre as novas theorias, a mais verosimil parece aquella que attribue essas marcas especificas á quéda de meteoros. Essa theoria tem a vantagem de poder ser confirmada por experiencia praticas.

Para fazermos uma idéa do que se passara, alvejemos a tiros de revolver um bloco de chumbo demasiado espesso para ser atravessado. A marca deixada pelas balas sobre o chumbo, apresentará as mesmas caracteristicas das crateras da lua. Uma demonstração mais curiosa ainda é a em que á gente se serve de um vaso cheio de barro semiliquido apenas o sufficientemente consistente para conservar a depressão produzida pela quéda de pequenos grãos de argila.

Dessa forma obtem-se exacta reproducção das crateras lunares.

Poderão objectar que nessa experiencia se trata de barro plastico, ao passo que a materia que constitue a superficie da lua deve ter pelo menos a densidade da pedra pomme.

Apesar disso o choque produzido pela collisão de enormes meteoros com o solo da lua deve ser muito mais violento do que tudo o que poderiamos imaginar sobre a terra. Com effeito, o levantamento que se produz na lua é muito mais forte, visto ter a lua uma gravitação muito menor para oppor á consciencia de atmosphera que sempre diminue a velocidade do projectil.

Por que o globo terrestre, que tambem deve ter soffrido a acção de poderosas meteoros na época da formação do systema solar, não está marcado como o seu satellite?

A resposta é que a acção corrosiva das aguas foi expungindo pouco a pouco as marcas deixadas pelos meteoros.

Ha ainda outra theoria: Numa época muito recuada existiam oceanos sobre a superficie da lua. Ha quantos milhões de annos? Muitos... As crateras, nesse caso, seriam restos de immensos *atoells* formados em torno de picos submarinos, como essas ilhas coraliferas do oceano Pacifico.

Isso quer dizer que a face arida e morta da lua continua sendo objecto de estudos apaixonados.

E' essa mesma face desertica, crestada do sol em temperaturas extraordinarias, cheias de abysmos, crateras, valles, riçada de cumes aggressivos, onde nenhum ser vivo se agita a que enche de encantamento á alma do namorado, a que arranca da lyra dos nossos poetas accordes de belleza, soberana, como naquelle "Anoitecer", de Raymundo Correia:

Esbraseia o Occidente na agonia
O sol... Aves, em bandos destacados
Por céos de ouro e purpura raiados,
Fogem... Fecha-se a palpebra do dia...

Delineia-se, além, na serrania
Os vertices de chamma aureolados.
E em tudo, em torno, esbatem derramadas
Uns tons suaves de melancolia...

Um mundo de vapores no ar fluctua...
Como uma informe nodóa, avulta e
[cresce
A sombra á proporção que a luz recua...

A natureza apathica esmaece...
Pouco a pouco entre as arvores a lua
Surge tremula, tremula... Anoitece.

Anoiteceu, surgiu o disco pallido da lua derramando sobre a paizagem a sua luz feita de infinita suavidade.

E' a hora dos poetas e namorados.

A hora da alma, da sensibilidade.

Mas é tambem a hora dos astronomos, dos sabios.

A hora do espirito, do pensamento.

E. M.

No auto: a lua photographada no crepusculo, alguns instantes após a entrada na sombra; em baixo: poucos momentos antes da saida. (Photographia de L. Rudaux, eclipse de 26 de setembro de 1931). No centro: um desenho mostrando a passagem da lua pelo cone da sombra da terra

QUE É A DIATHERMIA?

(EDMUNDO BARRIOS)

A diathermia é uma forma da arsonvalização, isto é, a applicação de correntes de alta frequencia, segundo os trabalhos do professor d'Arsonval. Ella tira seu nome dos effeitos calorificos que se passam na intimidade dos tecidos atravessados pelas oscillações electricas de alta frequencia.

Estes effeitos calorificos foram assignalados, já em 1896, pelo professor d'Arsonval.

As applicações da diathermia se fazem por meio de electrodios metallicos. Não ha phenomenos electroliticos a temer porque a corrente muda alternativamente de sentido algumas centenas de mil vezes por segundo.

A corrente continua realiza sobretudo um trabalho chimico de decomposição, emquanto que a corrente de alta frequencia effectua um trabalho physico pela transformação da energia electrica em energia calorifica.

Este resultado da diathermia pode ser demonstrado claramente pela seguinte experiencia: colloca-se clara de ovo num prato e, nas extremidades de um mesmo diametro, se adapta duas laminas eguaes de metal mergulhando na albumina. Se se fizer passar a corrente da diathermia, augmentando progressivamente a intensidade, vê-se a albumina coagular-se lentamente no centro do prato, em distancia egual aos dois electrodios. Posteriormente, depois de um tempo maior, a zona coagulada se estende excentricamente para os dois electrodios. Um phenomeno identico se produz nas applicações medicas: o effeito diathermico é mais accentuado no espaço interpolar.

Se se tomar, pelo contrario, uma corrente de forte intensidade desde o começo, a densidade de corrente é intensa nos electrodios e a coagulação da clara do ovo se realiza junto a elles. Nós veremos posteriormente uma applicação cirurgica desta propriedade, quando os dois electrodios são activos (methodo bipolar).

No homem, a corrente diathermica, com um bom apparelho, não produz effeito desagradavel: nem prurido, nem picada; mas, poucos instantes após o fechamento da corrente, o individuo sente nos punhos, se elle tem nas mãos dois cylindros metallicos servindo de electrodios, um calor, a principio agradavel, que se torna cada vez mais forte á medida que o tempo passa e que não tarda em invadir o antebraço.

Quando os electrodios applicado á pelle têm grande superficie, a temperatura não se eleva indefinidamente, pois que o calor produzido é dissipado, a medida que se vae elaborando, pelo sangue circulante que tem um papel de verdadeiro refrigerador.

O calculo mostra que o calor desenvolvido por uma corrente de diathermia generalizada, com uma intensidade de 2.500 milliam-

Apparelho de diathermia para applicações collectivas

pêres (2.5 ampêres), é dezoito vezes maior que a produzida no mesmo espaço de tempo pelo organismo normal.

Se a evaporação de suor (850 grammas) por meia hora de diathermia generalizada num individuo de 58 kilos não existisse, ou viésse a parar, a hiperthermia causada pela corrente electrica seria enorme e capaz de produzir a morte.

As oscillações electricas de alta frequencia não occasionam só uma elevação de temperatura dos tecidos atravessados. Ellas agem tambem sobre o systema cardio-vascular: no hypertenso, a pressão arterial baixa de modo constante, de onde a utilização da diathermia para o tratamento da hypertensão arterial.

Ellas influem ainda nos batimentos cardiacos, nos movimentos respiratorios e nas trocas gazosas do meio interno (sangue). O numero de batimentos cardiacos passa muito facilmente de 68 e 72 a 90, depois de uma applicação de quinze a vinte minutos; os movimentos respiratorios augmentam de quinze e dezesete para trinta e mais por minuto, nas mesmas condições. Estes phenomenos physiologicos constituem, um e outro, um meio de defesa do organismo contra o augmento de calor no corpo, enviando, de um lado, o sangue á peripheria corporea onde elle se resfria pela evaporação do suor, e, doutro lado, trazendo mais frequentemente ar fresco aos pulmões para abaixar a temperatura do sangue.

A diathermia acarreta, depois de certo tempo, uma diminuição das trocas respiratorias, mas estas antes de diminuir, sobem inicialmente. O facto está de accordo com uma lei geral de adaptação e que, no caso particular da Biologia, podemos ennunciar assim: "Quando se submette um organismo a uma perturbação que altere seu modo habitual de funccionamento, este organismo é a sede de uma modificação que tende a oppôr-se á perturbação produzida."

Diremos ainda que nos organismos enregelados, as correntes de alta frequencia produzem effeitos notaveis.

As applicações medicas da diathermia constituem o que se póde chamar a "arsonvalização diathermica", denominação esta dada pelo professor H. Bordier, em homenagem ao sabio biologista a quem devemos a descoberta das correntes de alta frequencia.

A diathermia entra em acção por meio de um electrodio de grande superficie, em estanho fino e flexivel, e de um outro electrodio que é o "electrodio activo", ou "cirurgico". Este é constituido por um conductor metallico, cujo contacto com os tecidos a destruir é reduzido a uma superficie muito pequena. O que caracteriza este electrodio é a forte densidade de corrente que existe junto delle; de propriedade resultam seus effeitos notaveis e poderosos.

Os effeitos de destruição produzidos pela coagulação diathermica (diathermo-coagulação) não são limitados ás cellulas em contacto mais ou menos immediato com o electrodio, mas se manifestam bem mais longe, num raio tanto mais extenso quanto maior fôr a intensidade da corrente.

"O que differencia, escreve o professor Bordier, os effeitos da coagulação diathermica, acarretando a escarificação das regiões atravessadas, dos obtidos por outros processos de escarificação com o thermo e o galvanocauterio, é que os primeiros são produzidos por um electrodio que permanece frio, os tecidos atravessados experimentam só a elevação de temperatura, que acarreta sua destruição numa profundidade maior ou menor, conforme a intensidade da corrente empregada, emquanto que os segundos são devidos á elevação da temperatura do metal, que está em contacto com os tecidos. Ora, como os tecidos são máos condu-

Apparelho para diathermia

ctores de calor, a destruição por coagulação thermica é muito restricta com o thermo e o galvano cauterio, emquanto que a diathermo-coagulação se estende além do ponto tocado, tão longe quanto se quizer, dependendo tudo de simples variação de intensidade. E' o mesmo que se passa com os cryocauterios taes como a neve carbonica: que se queira ou não, ha uma impossibilidade physica á penetração da coagulação na intimidade dos tecidos. Além disto, quer nos cauterios quentes quer nos frios, o medico não tem meios de mensuração que lhe permittam graduar os effeitos de escarificação desejados, contrariamente ao emprego da diathermia, que permitte conhecer todos os dados uteis para obter um resultado determinado ou para effectuar o tratamento de uma affecção dada."

Finalmente, a diathermo-coagulação é de uma efficiencia e de uma rapidez que a collocam á vanguarda dos outros methodos de destruição dos tecidos.

Assim, tanto a cirurgia como a clinica não podem mais passar sem a diathermia. A utilização desta forma da energia electrica constitue uma therapeutica nova á qual está reservado um brilhante futuro.

Escravos de mendigos

Estamos em Addis Abeba. Um francez que conta o caso — no momento de sair á rua, vê no pateo de sua casa, um velho abyssinio de barbas e cabellos brancos, vestido com um trapo e coberto com um chapéu todo furado. O velho levanta-se e diz-lhe:

— Senhor, Yassoa (Jesus) te recompensará.

E' a formula ritual dos mendigos de Addis Abeba.

O francez ordena que se lhe dê um pedaço de carne de carneiro. O mendigo sae majestosamente á rua. Na porta, o espera uma mula, segura por um negro. Era o escravo do mendigo.

O velho castiga o animal, o pedaço de carne que o escravo conduz desapparece e a poeira faz sumir-se a silhueta dos três

A Nossa Casa
por J. Cordeiro de Azeredo

Não resta a menor duvida que de uns 20 annos para cá temos melhorado bastante no que diz respeito á construcção, tanto na parte technica como na que concerne ao gosto artistico. As edificações tomaram de repente grande impulso tendo os engenheiros e os architectos, até então divorciados do seu mister, — pois só se comprehendia a profissão no exercicio da burocracia official, — tomado a seu cargo a responsabilidade de projectar e construir. Basta dizer que fóra do Ministerio da Viação, repartição publica que faz engenharia, os engenheiros nacionaes só se occupavam, aliás com raras excepções, de trabalhos industriaes, afóra, já se vê, os engenheiros que se entregavam ás lettras, como o sr. Bastos Tigre ou outros que sempre se mostraram optimos "advogados" e até clinicos notaveis como Licinio Cardoso que se dedicou a homeopathia.

Agora, porém, estamos, pode-se dizer, entrando nos eixos. E os problemas residenciaes já passaram a ser estudados por profissionaes brasileiros. Era preciso que assim acontecesse para um dia crearmos a casa com todo o caracter da nossa individualidade, consoante os nossos costumes e habitos. E tanto já se faz notar essa tendencia que as nossas casas se destacam de todas as construcções em outros paizes.

Ha tempos, tendo recebido a visita de um architecto americano, que ficou aliás encantado com muitas das casas que lhe mostramos — embora tivessemos o cuidado de o levar onde o nosso patriotismo impunha — pudemos avaliar então de quanto progredimos na arte de construir e de projectar.

Os nossos gostos vão cambando para um ponto bem interessante que vae fornecer ao architecto optimo campo á exploração artistica. Só este mez mais de cinco clientes mostraram-se desejosos de construir pequenas casas para descanso, em sitios saudaveis e de climas especiaes. E' cada casa para "week-end" que nós queremos referir. E' um gosto, preconizado pelo espirito inglez e que constitue o elemento essencial de cultura, creador talvez do verdadeiro espirito de nacionalidade de um povo.

E', pois, com grata satisfação que constatamos essa nova tendencia para a espiritualização do "home" tão do gosto das senhoras brasileiras que vêm primando para fazer do nosso lar o verdadeiro altar da familia.

A casa que hoje publicamos foi estudada para pequena familia, a ser construida nas immediações de Miguel Pereira, um dos sitios mais encantadores que possuimos, proximo desta capital.

A fachada é simples; as suas linhas se destacam menos pela preoccupação de fazer architectura do que pela idéa de fazer casa de accordo com o local.

Uma das coisas mais interessantes em architectura é a construcção obedecer o sitio a que vae ser localizada, tendo-se em vista o genero de residencia. Infelizmente, nem todos comprehendem esse espirito proprio das habitações individuaes. Não faz muito tempo conheceu-nos um cliente para quem haviamos projectado uma residencia de campo para Pendotiba, em Nictheroy, que, tendo levado alguns amigos a ver a sua casa, em construcção, naquelle sitio, estes lastimaram ter elle se decidido construir uma casa tão interessante naquelle logar, ao que elle objectou ser exactamente ali que pedia uma residencia daquelle typo.

PLANTA

Musica em disco

DISCANDO

Infelizmente, pelo que vejo annunciado, a commemoração do centenario do nascimento de Carlos Gomes se vae verificar com festas de nenhuma repercussão pratica.

Eu acreditei que essa commemoração servisse de opportunidade para o apparecimento de realizações que ficam, dessas que constituem um acontecimento progressista e produzem fructos duradouros. Por exemplo, a organização, tão almejada, do theatro lyrico nacional, dando-se ao Theatro Municipal a sua verdadeira finalidade de centro formador da opera brasileira, com o que teriamos prestado a mais bella e perduravel das homenagens ao autor de O Guarany. Outra iniciativa de grande vulto teria sido o Congresso da Musica Brasileira (nunca é demais bater na mesma tecla para os surdos...), em que além de se debater problemas relativos á vida profissional do musico nacional, se trataria de assumptos educacionaes e estheticos referentes á arte musical brasileira. Tambem digno de Carlos Gomes seria a creação pelo governo federal, de combinação com o dos Estados, de um orgão administrativo destinado a coordenar a actividade das bandas de musicas militares para integral-as na sua exacta missão, de educadoras do sentimento artistico do povo. Do mesmo modo seria significativa a instituição do canto coral obrigatorio no Exercito, na Marinha e nas Policias estaduaes, com o que se daria impulso extraordinario á educação musical do brasileiro.

Será nada disso teremos e assim a commemoração do grande acontecimento nada deixará atraz de si, pois, ao que consta, até a feliz idéa da gravação em discos de obras do immortal patricio foi posta de lado.

Será uma commemoração nada digna de quem — como exemplo admiravel de energia — tanto trabalhou e produziu.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

A emoção profundamente bella que Schumann poz nessas paginas adoraveis Alfred Cortot a traduz de modo notavel, não fosse este artista um mestre do piano não apenas no sentido da technica mas tambem no do conhecimento surprehendente que tem, como raros, do espirito das obras dos grandes compositores.

O que Alfred Cortot apresentou nesta magnifica producção da Victor é uma lição inolvidavel de arte pianistica, em que se sente um romantismo sincero, equilibrado, intensamente cantante, com certo grão de recolhimento e de delicadeza propria a tudo quanto vem de uma alma — a de Schumann — que sabe amar carinhosamente com pureza de sentimentos e inexcedivel generosidade.

LIVROS

— Giuseppe Radiciotti: *Pergolesi* — Treves — Milão.
— Ernst Borkas: *Ludwig van Beethoven* — Akademische Verlags gesellschaft Athenaion — Wildpark — Potsdam.
— Wilhelm Altmann: *Fuehrer durch die Violin-Literatur* — J. S. Schubert & C. — Leipzig.
— Maria Ferranti Giulini — *Giuditta Pasta e i suoi tempi* — Milão.
— George Schuenemann: *Fuehrer durch die deutsche Chor literatur* — Verlag fuer musikalische kultur und Wissenschaft — Wolfenbuettel.
— Wilhelm Altmann: *Kurzgefasstes Tonkuenstler Lexikon* — Gustav Bosse — Regensburg.
— Wilhelm Altmann: *Katalog der Seit 1861 in den Handel gekommenen theatralischen Musik* — Verlag fuer musikalische Kultur und Wissenschaft — Wolfenbuettel.
— Fritz Gruninger: *Der Ehrfurchtige* — Herder & C. — Freiburg in Bresiau — Livro sobre Anton Bruckner.

MUSICAS

— B. Raboy: *Boite de nuit* — Canto e piano — Hengel — Paris.
— P. Chiaori: *Elegia* — Piano — Carisch — Milão.
— Ch. Paganetti — *Scherzo* — Violino e piano — M. Senart — Paris.
— E. Massa: *Tarantella* — Piano — Propriedade do autor — Montpellier.
— W. Zanolli — *Serenata morta* — Harpa ou piano — Carisch — Milão.
— G. Parmiciano: *Una Dea morta dell'Acropoli* — Piano — Ed. Forlivesi — Firenze.
— A. Calderara: *Ninna nanna della bambola* — Piano a quatro mãos — F. Bongiovanni — Bolonha.
— H. Zanke: *Idee musicali* — Flauta e piano — Zimmermann — Leipzig.
— G. Parmiciano: *Lydia* — Canto e piano — Ed. Forlivesi — Florença.
— L. Choisy: *Six Noels* — Uma ou duas vozes eguaes — Henn — Genebra.

NOTICIAS

— No Theatro Real de Opera, de Roma, foram annunciadas para a temporada actual as seguintes estréas: *Cyrano de Bergerac* de Franco Alfano; *Notturno romantico* de Pick-Mangiagalli; *Il dottor Oss* de Annibale Bizzelli. [illegible] *Orseolo* de Ildebrando Pizzetti e *Dibruk* de L. Rocca.

— A Camara Musical do Reich [illegible]

— Ottorino Respighi terminou uma nova opera, *Lucrezia*, [illegible]

— Foi renomeado, por cinco annos, maestro principal do Theatro Real de Opera de Budapest o famoso regente italiano Sergio Failoni.

— Por encargo do governo italiano e para a celebração do Centenario de Bellini, a casa editora Treves vae preparar um volume sobre o grande musico. A obra é dirigida por Ildebrando Pizzetti que escreveu o prefacio, e se comporá de escriptos de eminentes musicologos europeus.

A BOHEMIA DO MEU TEMPO

(Continuação da 2ª pag.)

sujeito atrevidaço e herculeo, que lhe berrou ao ouvido:

— Você não passa de um grande pedante!

E o sonoro cantor das "Apotheoses" retrucou sem pestanejar:

— Tire o pé, e deixe o Dante.

* * *

Emiliano Perneta, adoravel e singular figura de artista de melhor estofo, tinha como admiradora, em S. Paulo, no tempo em que cursava a Academia de Direito, uma senhora portugueza, proprietaria de uma pensão de optima e farta mesa. Quando Emiliano queria mudar de palavra, era para lá que corria. E dona Maria o recebia sempre com carinhosa e sempre ternura. Ficava, horas e horas, esquecida dos pitéos e do serviço, a ouvir a prosa do maravilhoso poeta da "Illusão", de palavra sempre colorida, illustrada pelo gesto e physionomia.

Uma madrugada, de frio cortante e de abundante garôa, Emiliano, ao deixar o balcão, onde passara toda a noite [illegible], verificou que estava sem a chave da porta da "republica". E, sem hesitar, occorreu-lhe pensar em d. Maria.

— Quem bate?

— E' o Emiliano.

Prestamente a porta se escancara. E dona Maria, a alma num enlevo poetico, conduziu-o até o quarto. Deita-o, e, com amorosa solicitude, accommoda-o no leito. Cobre-o [illegible] o queridinho do seu coração. Este, porém, sob a voluptuosa tepidez do cobertor felpudo, adormeceu. E dormiu profundamente. Dona Maria, [illegible] despojá-o, entre phrases asperas, das caricias amaveis. E Emiliano geme:

Dona Maria! Dona Maria!
Faça o favor!
A madrugada está tão fria!
Valha-me Deus Nosso Senhor!
Dona Maria! Dona Maria!
Deixe-me, ao menos, o cobertor!

Mas, em pouco, retorna ao sonho, que chegára batido de cansaço e abarrotado de cerveja. E, assim, [illegible] conversando animadamente...

O adoravel bohemio do meu tempo!

LEONCIO CORREIA

PALESTRA SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

Mais de uma vez tenho affirmado nestas columnas, que o theatro não foi nem será morto pelo cinema. Não foi e nem será. As duas artes vivem de meios artisticos differentes, embora ambas constituam espectaculos theatraes, e se o cinema domina pela facilidade de multiplicar os logares da acção e pela sumptuosidade das encenações, o theatro vence pela riqueza verbal, pela importancia dos problemas que apresenta, pela indiscutivel superioridade dos meios educativos, pela força das emoções e pela maneira como fere a sensibilidade das platéas.

O cinema pode resumir-se em espectaculo.

O theatro vae mais longe, dá o relevo das figuras humanas, traça-lhes a conducta moral, e dirigindo-se á imaginação do espectador, activa-lhe o espirito e desperta-lhe a consciencia das coisas e dos factos.

Que o theatro atravessa um periodo de abatimento, não se pode negar. O seu abatimento, porém pode explicar-se de duas maneiras e com uma só palavra: crise. Crise de elementos historicos e litterarios e crise commercial. Precisamos, entretanto, não exagerar os nossos clamores. O mal é grande, mas não irremediavel. Crise o abatimento do theatro, não só nestas terras, mas universal, e de todos os tempos. Do modo simplista, acha-se esta explicação: não ha autores, porque não

ha actores e não ha actores, porque não ha autores, e por essas duas razões, não ha publico. Mas é preciso não ir tão longe. Estamos saindo do marasmo. O que ultimamente se tem feito no theatro de comedia, já o dissemos, não se pode affirmar que seja um trabalho de puro renascimento, mas, é forçoso concordar que é um primeiro passo para a habilitação do bom gosto. Agora, que algumas comedias lograram exitos artisticos, que por outro lado são um pouco vulgar, inclusive no estrangeiro, como por exemplo, *Dous lhe pague*, de Joracy Camargo e *Amor*, de Oduvaldo Vianna, é necessario perseverar.

O theatro, como reflexo da sociedade, tem o rythmo da vida corrente: impaciencia, inquietação, vertiginosidade. Os estudos sociaes são frageis: as obras de caracter são de apparato, e as que influem mais directamente no espirito do publico, tornase necessario que sejam apresentação theatral é, de todas as manifestações artisticas, aquella que influe mais directamente no espirito do publico, tornase necessario que essa apresentação valha ao genero, e que o inferior das platéas, para conseguir utilidade maior. Não admira que seja assim. Mas ainda, é preciso congregar os elementos que hoje se entregam com dedicação ou por mal entendida ambição, andam illvorciados. E não ha duvida, que a principal causa está na grita acerca da decadencia, da falta de amparo official e do abandono do publico, porque, quanto mais crise, continuaremos, menos trabalharemos para o resurgimento da scena nacional. E' um systema errado e improficuo.

Mas a crise não victima apenas o theatro, assenhora tambem o cinema. E', pelo menos, o que nos dizem os ultimos dados estatisticos, vindos de Paris. Desde 1932 que ha um decrescimento bastante sensivel. Em 1933, a receita bruta dos theatros e cinemas, music-hall, cafés concertos e outros estabelecimentos, soffreram, em relação ao anno anterior, [illegible] Em 1934, a baixa, em comparação com o anno precedente, foi de [illegible] milhões de francos, assim divididos: Theatros subvencionados, cinco milhões; theatres particulares, vinte e cinco milhões; cinemas dezoito milhões e as outras casas seis milhões. Os cinemas, já no anno anterior tinham tido um decrescimo de vinte e um milhões de francos.

Estes dados vêm publicados no diario parisiense *Comoedia*, e servem, naturalmente, para provar que o cinema, longe do que muita gente pensa, está tambem em crise. E' certo que a baixa das receitas, nos theatres, é mais forte que a dos cinemas, mas convem observar que o numero destes é muito maior que o daquellas e que estes são muito mais accessiveis, comquanto as melhores localidades sejam de custo elevado.

Dissémos mais atraz que cinema e theatro são duas artes que vivem de meios differentes, podemos accrescentar: uma é a vida, a arte de representar; a outra é o mecanismo, a arte da photographia. O theatro apresenta o actor vivo; o cinema o actor vive, movimenta-se e serve-se da voz [illegible] e o actor é visto como photographia a duas dimensões, em egual nas attitudes e nos gestos, tendo a voz registrada mecanicamente e, portanto, sem vibração intima.

No theatro, o actor é um creador [illegible] mecanicamente, um automato na mão prepotente do *camera-man*.

Correio Medico

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Acabo de ler "Le Monde Médical", revista internacional, editada em Paris e muito divulgada entre os medicos brasileiros.

E' um periodico allopathico de Medicina e Therapeutica. Insere, habitualmente, excellentes e instructivos artigos. Gosto, por isso, de extasiar-me em suas seleccionadas monographias.

O numero de janeiro findo, porém, causou-me grande surpresa. Julguei até estivesse minha visão soffrendo grave perturbação, offuscada pela mental imagem homoeopathica de meu cerebro, vendo e lendo coisas differentes do que estavam escriptas na capa da referida revista: "Numero spécial consacré á l'Homoeopathie". — Será possivel? Interroguei-me.

Esfreguei as palpebras, na persuasão de haver uma illusão. Mas continuei a ver *Numero especial consagrado á Homoeopathia*. Desviei meu olhar sobre as paginas de um livro conhecido, certificando-me assim do normal estado de minha visão.

Percorri o summario e nelle se me depararam: "Introducção", dr. L. Babonneix; "A Homoeopathia — generalidades", dr. J. P. Tessier", "A Technica da Homoeopathia", dr. Martiny; "Algumas applicações medicas homoeopathicas", dr. Henri Jousset; "Tratamento homoeopathico das metrorrhagias", dr. Léon Poullot; "Critica geral da homoeopathia", professor Pierre Mauriac, deão da Faculdade de Medicina de Bordeaux.

Maior ainda, porém, foi minha surpresa, vendo o nome do professor Mauriac concorrendo com seu saber e sua intelligencia para o numero de uma revista especialmente dedicado á Homoeopathia!

Capacitado que não era illusão, pois que outras pessoas, por minha solicitação, haviam lido e comprehendido o mesmo sentido e valor das proposições por mim lidas, resolvi bordar uns commentarios em torno dos assumptos que enchem as paginas do numero de "Le Monde Médical", especialmente dedicado á Homoeopathia.

O dr. Babonneix, em sua introducção, referindo-se ao "Organon", de Hahnemann, apresenta tres dos principios da doutrina hahnemanniana, estabelecendo uma apreciação, aliás muito superficial, em torno delles, para concluir chamando a attenção dos leitores para as criticas scientificas do professor Mauriac.

Em *generalidades sobre homoeopathia*, o dr. Tessier, depois de referir-se a Hippocrates, Paracelso, Stahl, e Hahnemann, relativamente á *lei de semelhança*, apresenta tres *homoeopathias*, que elle chama, respectivamente, de *symptomatica*, á mais antiga, *anatomo-pathologica* e *physiologica*. E' uma innovação do autor. E' respeitavel. Talvez tenha razão. Prefiro, porém, ficar com Hahnemann. A Homoeopathia de Hahnemann. A Homoeopathia na qual o *doente* é *individual* e a *doença*, é representada e definida pela totalidade de symptomas physicos e mentaes.

O *doente* é integro, sem mutilações na representação de sua *doença*, em que um symptoma não define sua morbidez.

O raciocinio do illustre homoeopatha francez visando justificar a trindade homoeopathica, por elle estabelecida, argumentando com *Colocynthis, para a symptomatica, Apis., para a anatomo-pathologica e Secale cornutum*, para a physiologica, talvez seja logico. Infelizmente, porém, nelle não se me deparou essa racionalidade. Ao contrario, observei ausencia de logica. A preoccupação foi crear innovações, sem meditar que estava escrevendo para ser lido por um meio intellectual allopathico e homoeopathico.

Na *technica de homoeopathia* o dr. Martiny, notavel biologista, procura por em evidencia as relações biologicas das doses infinitesimaes homoeopathicas com os elementos infinitesimaes cellulares, revelando a capacidade de catalysadores que possuem doses infinitesimaes. Attribue que a dynamização, em virtude da agitação de cada diluição, proporciona ao medicamento novas propriedades. Merece attenção o raciocinio do eminente biologista, repousando, como repousa, sobre bases scientificas.

Em *algumas applicações medicas homoeopathicas* o dr. Henri Jousset expõe a orientação que todo medico deve seguir á cabeceira do *doente*, para salientar, porém, as enormes difficuldades que se deparam ao medico homoeopathista ao estabelecer o diagnostico do *doente*, muito mais difficil do que firmar o da *doença*.

Escreveu o eminente homoeopatha:

"Todo medico, qualquer que seja, de uma ou de outra escola, isto é allopathico ou homoepathico, quando chamado á cabeceira de um doente, deverá, primeiramente, fazer o diagnostico da *doença*. Depois disto, porém é que começará o papel delicado e importante do medico homoeopathista: este deverá estabelecer agora o diagnostico do *remedio*, isto é, do *doente*. Com effeito, se fordes chamado a cuidar de um *doente* de febre typhoide, broncho-pneumonia, etc., é evidente que tereis, na maioria dos casos, de administrar os mesmos medicamentos, porque vos achareis em presença das mesmas indicações. Geralmente, entretanto, se torna necessario prescrever medicamentos differentes, pois *cada doente apresenta uma personalidade propria*. Eis por que na homoeopathia a observação do *doente* deverá ser conduzida ao extremo, minuciosa e cuidadosamente, afim de apprehender o symptoma ou conjuncto de symptomas que decidirá qual o medicamento a prescrever. E' bem verdade, por exemplo, que na broncho-pneumonia das creanças, nossos dois medicamentos, que correspondem quasi sempre a todos os signaes, são *Ipeca* e *Bryonia*; mas isto não é uma lei absoluta e, em certos casos, são outros medicamentos que precisamente serão individualizados. Não acrediteis que a *Drosera*, indicada por todo mundo no tratamento da coqueluche, seja um *especifico desta molestia*. *Especificos* não existem em homoeopathia e os medicamentos variam segundo cada *doente*, conforme as indicações bem precisas fornecidas pelos symptomas observados. Insisto sobre o que disse no começo: quando o medico homoeopathista fez, como todo outro medico deve fazer, o diagnostico da *doença*, resta-lhe ainda, o mais difficil a executar, o *diagnostico do doente*, a procura, emfim do *simillimum*, isto é, o medicamento que exactamente corresponde o mais possivel ao conjuncto de symptomas apresentados pelo *doente*. E' a grande difficuldade do tratamento homoeopathico".

— Em seguida, o dr. Henri Jousset, toma casos concretos de coqueluche, molestia rapidamente curada pelos homoeopathas, com o remedio *individual* de *cada caso* e não com os especificos vendidos nas pharmacias homoeopathicas, porque na Homoeopathia não ha *especifico de molestia*. Estuda o *doente de coqueluche, individualiza seu remedio*, que geralmente não é o remedio de nenhum dos outros *doentes de coqueluche*, distinguindo, entre esses doentes, casos de *Drosera, Belladona, Cina, Hyoscyamus, Cuprum, Corallium rubrum, Coccus cacti, Stramonium*, etc. Medicamentos que se distinguem, entre si, pelas particularidades *individuaes de cada doente*, em relação á semelhança pathogenesica dos *individuaes symptomas de cada medicamento*.

Identico estudo faz sobre as cephaleas geraes, localizadas e indeterminadas; das enterites infantis, em suas formas commum e chronicas, abordando em seguida a *individuação de remedios das nevralgias faciaes*.

Bem interessante e util é o estudo apresentado pelo dr. Henri Jousset, cuja conclusão merece ser transcripta pelo caracter sabio e sensato que a ditou:

Terminando esta exposição, diz o conspicuo homoeopatha francez: França e lealmente declaro que, infelizmente, não curamos tudo; temos tambem, insuccessos e perdas; mas estou convicto que a therapeutica homoeopathica póde ter e tem successo, muitas vezes, onde a therapeutica official falhou, porque ella é uma therapeutica verdadeiramente positiva e racional".

— Em *tratamento homoeopathico* das metrorrhagias o dr. Poullot descreve varios casos sobre a esphera gynecologica proficuamente curados com emprego de medicamentos homoeopathicos, traçando previamente os limites dos medicamentos hahnemannianos, segundo sua pessoal orientação.

Escreveu o illustre homoeopatha:

"Os homoeopathas não têm a pretenção de substituir com seus granulos, gottas e triturações todos os outros processos empregados em therapeutica. Sua doutrina sabe, em certos casos de urgencia, ceder o caminho aos processos cirurgicos. Sabe, além disso, em outros casos, associar-se á opotherapia ou mesmo incorporal-a a seus methodos, como terei occasião de referir. Ella não repugna a vizinhança da physiotherapia; não desdenha das curas thermaes que apoiam, sem duvida, com boa razão, na maioria das aguas mineraes, seu proprio principio de semelhança".

— Depois de discorrer orientado com esta mistura, onde impera uma certa desordem nas concepções, o excellente homoeopatha apresenta tres casos de metrorrhagias curados com o tratamento homoeopathico.

Seu ponto de vista é discutivel, criticavel. Sua intenção, porém, é louvavel, procurando approximar a homeopathia da allopathia, preoccupação que se vem alastrando com o nome de *Doutrina da Escola Homoeopathica Franceza*, na França e mesmo aqui no Brasil.

A' *"Critique générale de l'homoeopathie"*, pelo professor Pierre Mauriac, pela importancia que merece e os conceitos que explana, reservo a proxima chronica.

A natureza allopathica da revista "Le Monde Médical", e a personalidade do professor Pierre Mauriac, collaborando em um numero especial dedicado á Homoeopathia, exigem que dedique uma especial chronica ao eminente deão da Faculdade de Medicina de Bordeaux, um dos mais notaveis scientistas, entre os professores dessa Faculdade Franceza.

E' o que pretendo levar a effeito na proxima chronica.

Aviso aos charadistas

Attendendo a numerosos e insistentes pedidos de nossos leitores, apaixonados do charadismo em geral, resolvemos restabelecer as secções que durante longo tempo despertaram extraordinario interesse entre amigos desse genero de passatempo.

Os primeiros problemas apparecerão em principios de maio, no Supplemento, aos domingos, instituindo o "Correio da Manhã" torneios mensaes com premios para os decifradores.

As secções de enigmas, charadas e palavras cruzadas serão dirigidas pelo conhecido mestre sr. OSWALDO PORTO ROCHA, consagrado campeão do nosso torneio de 1926, o maior, o mais disputado e importante que já se realizou no Brasil.

Toda a correspondencia deverá ser assim endereçada:

OSWALDO PORTO ROCHA

CORREIO DA MANHÃ — SUPPLEMENTO.

Avenida Gomes Freire 81|83

A EVOLUÇÃO, NA AMERICA DO SUL, DOS SYSTEMAS MEDICOS E SEUS RESULTADOS NA CURA DAS ENFERMIDADES

Porque a homœopathia faz experimento no homem ("in anima nobili")

pelo DR. AMARO AZEVEDO

Nenhum medico e scientista moderno desconhece a capacidade do dr. Gregorio Maranon, professor da Universidade de Madrid, figura conhecida em todos os paizes cultos.

O gynecologista moderno que desconhece os seus livros "La edad critica", "Las glandulas de secrecion interna y las enfermidades de la nutricion", "La evolucion de la sexualidad y los estados inter-sexuales", por certo não acompanha a marcha da sciencia, sua evolução e a capacidade actual dos medicos modernos, cuja tendencia cada vez mais é da approximação systematizada a uma reforma medica puramente biologica.

Não quero ter a pretenção de criticar este escriptor cujas obras são realmente deslumbrantes. No seu livro "El problema de las febriculas", diz: Quando certo doente entra em nosso consultorio, declarando nada soffrer a não ser uma febre todas as tardes, de a 8 decimos de grão de augmento de temperatura, o medico experimenta a sensação angustiosa da incerteza de sua sciencia, etc. Essa febre póde ser o começo de uma tuberculose, póde ser uma inflammação de pharinge etc.

No caso, diz o dr. Maranon que o medico não deve ser optimista mandando que o doente guarde o seu thermometro e não verifique a sua febre diaria.

Deve, sim, internal-o no sanatorio e ante a primeira suspeita, applicar o regimen hygienico e dietético.

Naturalmente, o scientista em apreço não desconhece que a medicina é uma sciencia puramente experimental, que tem por objectivo destruir as molestias pelos meios que lhe são proprios, e por finalidade, o emprego de todos os recursos, enquanto os symptomas apresentados pelo doente na lei "similia similibus curantur".

Estabelecendo-se a relação existente entre a reacção apresentada pelo medicamento quando este for introduzido no organismo em estado de saude, e a febre que se apresenta no mesmo doente, havendo semelhança entre o enfermo e a maneira pela qual elle reagiu no seu estado de saude, por certo teremos de ser optimistas.

A lei é uniforme e positiva, ella não falha; a verdade haverá de se manifestar, e o doente poderá guardar o thermometro, porque a febre não mais voltará, visto que o seu caso febril foi semelhante ao medicamento empregado.

A lei do semelhante salvou-o da tuberculose e do sacrificio do sanatorio.

A homoeopathia é positiva; o medico que não curar o seu doente, é o proprio responsavel, porquanto, enquadrando-se os casos na grande lei, por certo terá a positividade da cura.

No entretanto, cabe-me o dever e a justiça de estar de pleno accordo na parte em que o dr. Maranon diz: "Quando se exerce uma profissão complicada como é a medica, ás vezes uma força interna e ascendente nos indica uma attitude intuitiva e original".

Eu confirmo que esta intuição faz parte do medico: ella com elle nasceu para o bem da humanidade e se esta faculdade existe, bem poucos são dotados da mesma. Dahi a incredulidade de quasi todos.

No entretanto, o dr. Maranon é intuitivo e a intuição medica é uma faculdade superior da alma do profissional, que, conhecendo a sciencia, faz a caridade de applical-a conscientemente, quando prescreve a um pobre paciente acommettido, quer pela febre, quer pela dôr, determinada medicação de semelhança feliz com os symptomas do doente, para curar a doença.

Cada paciente, que se apresentar diante do medico, é sempre um caso novo e cada dôr é produzida por um factor biologico que surge da vida intima do doente, como um profundo segredo de sua organisação.

Já tive occasião de observar infundadas criticas de allopathas, a respeito dos homoeopathas, por estes relegaram para segundo plano o experimento "in anima vili", (animal irracional).

Os homoeopathas, possuidores da verdade e conhecedores dos typos morbidos pelas pathogenesias correspondentes, só poderão ter como verdadeiro o producto do experimento feito no organismo vivo do homem com saude.

Como resultado de tal experimento, o medicamento será applicado no doente cujos symptomas cobrirem o quadro da respectiva experiencia.

No artigo anterior, tive a opportunidade de me referir á cura do alcoolismo. Por mim foi julgada imperfeita a maneira pela qual os europeus preparam o sôro pela inoculação do alcool no cavallo e depois de certo tempo, retirada do sangue, preparo do sôro e por fim seu emprego no paciente, resultando a cura do alcoolismo.

Sim, além do que disse baseado na biologia e physiologia experimental, valho-me da opportunidade para reforçar a minha explanação, declarando:

1) — havendo grande divergencia entre as reacções apresentadas pelo animal alcoolizado e pelo homem e ainda entre um e outro homem, deve-se empregar o alcool do proprio organismo do inveterado alcoolico com as suas reacções, pela transformação do alcool bruto em micellas alcoolicas physiologicas, disseminadas no sangue e em todo o organismo.

2) — Falta aos irracionaes a noção sentimental e emotiva que o homem possue, e que têm o seu grande valor; dá-se a isso, em homoeopathia, o nome de symptomas mentaes.

3) — da mesma maneira que isso se verifica com o alcool, succede com outros experimentos medicamentosos. applicando-se uma injecção de atropina, producto extraido da belladona, em um coelho, este animal, apesar de seu tamanho, supporta de 20 a 30 centigrammas, quantidade sufficiente para matar 6 (homens.

Uma cobra, por mais venenosa que seja, póde despejar toda a sua carga de veneno no animal denominado cangambá (Cenopatos chilensis), sem produzir a morte do mesmo; no entretanto, no homem produzirá a morte, ás vezes, instantanea. A nicotina, que nenhuma acção tem sobre a cabra, podendo esta ingerir uma dose mais do que forte, mata o homem com 5 decimilligrammas e a rã com 35 milligrammas.

Outros exemplos ainda poderia quanto ao effeito dos medicamentos no homem e nos animaes. Cada organismo reage differentemente e suas reacções são caracteristicas e variaveis de animal para animal e do homem para cada um delles. O experimento "in anima vili", é, portanto, imperfeito.

Os allopathas peccam pela base quanto ao experimento e quanto á experiencia.

A applicação do medicamento e do experimento, ainda varia de raça para raça. Assim, a applicação do quinino que é semelhante em certos casos no impaludismo, é mais sensivel ao preto que ao branco. Assim tambem a morphina, que é calmante para o branco europeu, é um excitante para o amarello asiatico, etc.

A questão de edade tambem tem uma importancia capital, porquanto a virulencia do bacillo de Eberth, (typhico) no velho, é mais activa que no moço.

O sexo tambem tem grande importancia. A administração de 8 milligrammas de curare, matará um coelho macho; no entretanto, a femea supportará até 13 milligrammas; as suas defezas estando augmentadas pela gestação, poderá suportar até 17 milligrammas. O organismo tem o segredo e dia virá em que o medico poderá por meio de apparelhos preciosos e delicados, apreciar as manifestações da vida no organismo humano desde a união dos espermatozoide com o ovulo até a nidificação do ovo e seu desenvolvimento no utero materno.

Então, quando se fizer a experimentação no homem, poderemos acompanhar as reações obtidas no interior do seu organismo pelo medicamento.

Os diagnosticos serão firmados com acerto e conscientemente poderemos verificar a relação de semelhança que existe entre o medicamento e o organismo, afim de applical-o ainda com mais acerto. Nessa época, os allopathas deixando de ignorar a homoeopathia, não menosprezarão seus collegas homoeopathas, que, após o diagnostico nosologico acurado, fazem, o diagnostico medicamentoso, individualização dos casos, dizendo que os doentes A, B, ou C. são de Cammomilla, Sulphur ou Apis mellifica, respectivamente.

Tudo quanto se depara diante de nós é relativo. O absoluto não existe na imaginação e intelligencia do homem. O homem que habita debaixo do immenso tecto azulado a que o povo chama de Céo é uma miniatura do Macrocosmo, merecendo a denominação de Microcosmo.

Esse mesmo corpo para viver est regido por leis physiologicas das quaes irei occupar-me em um outro artigo.

Já tive a opportunidade de vos dizer que os molestos existem como portadores de molestias e que o doente só deve procurar um medico quando este lhe inspire toda a confiança, porquanto o inicio da fé se manifesta onde a incredulidade, o orgulho e o erro scientifico terminam.

Os doentes devem empregar os esforços de que dispõe para recobrar a saude. Os que tem saude tem o dever de se immunizar e evitar as molestias.

A toda humana gente com consciencia e amor eu declaro e affirmo que o medicamento não age pela quantidade e sim pela qualidade e pelo seu valor, potencial energetico e dynamico, quando se enquadrar no principio de semelhança a que já me referi anteriormente.

Quereis um exemplo? Posso vos citar a experiencia de Katsan que demonstrou, quanto ao emprego da estrofantina, que sendo applicada em doses de 2 a 3 milligrammas, produziu uma constricção dos vasos intestinaes e renaes seguida consequentemente de anuria e constipação de ventre. O emprego da mesma estrofantina em doses de meio milligrammas determinou a dilatação dos vasos referidos.

Ha poucos dias fui soccorrer uma doente em Copacabana. Lá chegado prescrevi-lhe uma dose de Camphora de 200ª porquanto 4 ou 5 injecções de oleo Camphorado determinaram choques de idiosicrasia na paciente que immediatamente melhorou com a dose de 200ª, do remedio, que lhe era semelhante no caso. Sim, era-lhe semelhante dado o frio comparavel ao gelo que sentia em determinada parte do corpo, e mesmo pela tendencia a não suportar a se cobrir por mais leves que fossem os cobertores.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O calor é um grande inimigo dos lactantes; é no verão que vemos apparecerem as numerosas perturbações do apparelho digestivo.

Os pequeninos que até então, toleravam uma alimentação pouco adequada, e que dantes prosperavam com a apparencia de creanças sadias, eis que subitamente são accomettidas de diarrhéa e vomitos, perdendo rapidamente de peso.

E' que a capacidade dos succos digestivos, diminue com o calor e, em taes condições, não são mais capazes de impedir as fermentações, com formação de corpos toxicos, da propria alimentação.

Muito acertada foi a denominação de intoxicação alimentar introduzida pela escola allemã, em substituição á confusa denominação de gastro-enterite.

E' verdadeiramente o quadro de uma intoxicação a que se assiste em um lactante accomettido de intoxicação nutritiva aguda: os vomitos e a diarrhéa insistentes, com o olhar vago, formam um conjunto de symptomas de uma intoxicação, que, na maioria dos casos, leva o pequenino a um fim fatal, apezar dos esforços do especialista. A creança de peito fica, geralmente poupada: é sobretudo, o pequerrucho alimentado com conservas lacteas, e dentre estes os super-alimentados, isto é, os excessivamente gordos, que são mais gravemente atacados.

Toda diarrhéa ou vomito, na estação estival, deve sempre inspirar sérios cuidados aos paes. Do que acabamos de dizer, deduz-se que a creança de peito não corre o risco grave de intoxicação alimentar; por isto, não deveriam as mães na época de maior calor, substituir o seio por qualquer outra alimentação ainda que venha acompanhada de suggestivo reclame.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 5 kilos para 4 mezes e 21 dias é infimo. A prisão de ventre é geralmente consequencia de fome ou de falta de assucar nas mamadeiras. Vomitos em jacto violento apoz as mamadas são resultantes de pyloro-espasmo (espasmo do annel que dá passagem do estomago para o intestino). A ronqueira nasal (fungueira), no recemnascido e no lactante novo é muitas vezes manifestação de rhinite syphilitica. O suor abundante, o assustar-se frequentemente, são signaes de nervosismo. Havendo escassez de leite de peito e propensão para vomitar em jacto, dê o seio de 2 em 2 horas, alternado com 6 colheres de sopa de papa grossa de maizena, leite de vacca e assucar (administrar com a colherzinha).

— O peso de 3.100 grs. para 23 dias é bom. Na 4ª edição do "Guia das Mães", descrevemos um typo de creança, que apresenta diarrhéa apezar de aleitado regularmente ao seio. Descrevemos este disturbio sob o nome de diarrhéa exudativa e aconselhamos dar antes de cada mamada 1 a 2 colheres das de sopa de "Eledon", preparado. Os vomitos diminuem deixando o petiz em logar socegado e escurecendo um pouco o quarto após as mamadas.

Todos os conselhos sobre regimen alimentar, preparação dos alimentos, maneira de evitar e de tratar as doenças das creanças, encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— O máo habito do menino de 22 mezes é consequencia de má respiração nasal,(amygdalas infectadas ou de vegetações adenoides. A dentição não produz baba, e esta nada tem que ver com o funccionamento do estomago e sim com irritações da bocca ou da garganta (resfriado). Convém ler o que a respeito escrevo na 4ª edição do "Guia das Mães". No periodo de dentição deve dar, "Calcio Baby".

— O peso de 640 grs. para 3 1|2 mezes é optimo. O eczema desappareça desengordurando o leite depois de fortemente saculejado. O eczema melhora mais com leite desengordurado do que com leite de peito. Banhos de sol são aconselhaveis nestes casos. No meu livro encontram-se todas as demais instrucções.

— Uma creança de 6 mezes que pesa apenas 4.950 grs. está muito abaixo do normal. Achamos que este petiz que ainda não se vira no berço (é molle) necessita do tratamento especifico. Banhos de sol, vida ao ar livre.

— Não importa que um petiz de 1 mez e 22 dias regorgite ou vomite um pouco após as mamadas, uma vez que prospera bem.

Para, que a creança fique mais quiéta, é indispensavel que se conserve isolada e afastada do ruido de adultos e de creanças maiores.

— O fastio desapparece deixando o petiz de 1 1|2 anno todo o dia ao ar livre, dando-lhe banhos de sol e administrando "Ferro-Arsylose"

NOTA: — Rogamos as exmas. leitoras, nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas informações de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives n 5, — Rio.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

José Mario Ribeiro — Triumpho — Enviamos á gerencia a carta em que reclama a falta do recebimento de alguns exemplares deste jornal.

Quanto ás consultas que nos enviou podemos informar que quanto aos coqueiros podem ser diversas as causas que determinam a murcha dos fructos como, por exemplo, a natureza do terreno, alguma doença ou o ataque de insectos. Só um exame local poderá com segurança, apurar a verdadeira causa.

As eguas devem ter uma alimentação sufficiente, além do pasto, como milho ou cevada moída, misturada com farello, etc. O sr. consulente deve nos informar se a falta de leite se observa em todos os animaes ou se apenas em alguns.

As sementes de capim podem ser pedidas á casa Arthur Vianna & Comp., Ltda., em S. Paulo — caixa postal 1520, em Juiz de Fóra, rua Halfeld, 1240. O preço deve ser de 1$500 a 2$000 cada kilo.

José Alves — Rio — Enviamos, como nos pediu, a informação por via postal.

M. Lima — Estado do Rio — Enviamos a resposta sobre a fabricação do coalho por via postal, como nos pediu.

Cesar Augusto de Lemos — Itaperuna — Escreve-nos: Tendo eu necessidade de fazer um immunizador para cereaes e não tendo a respeito os necessarios conhecimentos, desejava que v. s. me orientasse o assumpto.

O immunizador que desejo fazer será por meio do sulfureto de carbono — que, segundo dizem, é o mais pratico; porém não conheço a fórma de o empregar nem quanto á quantidade que devo applicar, nem quanto ao tempo que devo deixar, o milho por exemplo, sob a acção do sulfureto.

O immunizador, que pretendo construir terá capacidade para 300 saccas.

Que tempo depois de immunisado, ficará o artigo sem se estragar?

Resposta: — Para o expurgo em pequena quantidade póde usar um barril ou uma pipa, tendo o cuidado de calafetar exteriormente com massa os intersticios existentes.

Despeja-se na pipa ou barril o cereal, sempre desensacado; sobre esse cereal, em pequenas vasilhas, pratos ou bacias de agathe, aluminio ou louça esmaltada, põe-se o sulfureto de carbono rectificado, chimicamente puro.

A quantidade de sulfureto a ser applicada deverá ser de 350 para o barril e 500 para a pipa. Cobrem-se bem os recipientes com saccos de aniagem, humedecidos por agua e conserva-se o cereal nesse estado, durante 48 horas, para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim um expurgo efficiente. E' recommendavel renovar de quando em quando o humedecimento dos saccos que servem de cobertura para que não haja escapamento do gaz e possa ser mais completa a sua utilização. O cereal assim expurgado póde se conservar livre de novas infecções durante o periodo de seis mezes e, ás vezes, mais.

Tancredo Armellini Moreira — Nictheroy — Escreve-nos: Aproveitando immensamente a secção que mantêm no "Correio da Manhã" sobre agricultura, em que v. s. escreve, venho por meio desta pedir-lhe a gentileza, de me orientar do que devo fazer, para que não se cause tanto prejuizo.

E' o seguinte: possuo no meu terreno, uns pés de tangerina, cujas fructas quando attingem um certo desenvolvimento, racham e caem; o meu terreno é todo arenoso e proximo da praia, muito grato ficarei com a indicação.

Resposta: — São condições favoraveis para o apparecimento da ruptura das fructas nos pomares em que se realizam quando há um periodo de secca prolongado, succede uma chuva abundante. Nestas condições o affluxo de seiva repentino enche os tecidos que, sem o acompanhado pela casca na sua dilatação, exercem nesta uma forte pressão, determinando a sua ruptura.

Existem outras theorias que admittem a influencia de fungos parasitas cuja acção consiste em augmentar o teor do assucar da fructa, o que determina um approvisionamento de agua por parte da seiva, provocando uma turgescencia excessiva dos tecidos internos, os quaes rompem a casca.

De qualquer maneira, os fructos com estructura defeituosa, com pelle muito fina em certas zonas, são mais susceptiveis do que as frutas com casca de egual espessura em todos os pontos.

Dahi a possibilidade de diminuir os estragos causados pelas rupturas, escolhendo borbulhas para enxertos em galhos onde os frutos apresentam as necessarias condições de uniformidade da casca.

Nos casos onde a estructura do sólo é visivelmente um factor importante no apparecimento de frutas rachadas (talvez seja esse o caso do sr. consulente), como succede em sólos arenosos, com camada de argilla impermeavel bastante profunda por baixo, convem manter o sólo sempre coberto com palha de capim e outros vegetaes.

Esta cobertura, o "mulch" dos americanos, tem a vantagem de manter o sólo humido por muito tempo e retem as aguas das chuvas, regularizando assim a sua distribuição ás raizes.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adiantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

AVICULTURA

Avicultor principiante — Rio — Escreve-nos: — Atirei-me, senhor redactor, resoluto e confiante, á seductora industria avicola. Creio que com boa vontade, bem aconselhado e orientado, levarei a bom termo a tarefa iniciada. Recorro a todos os informes autorizados: leio o que de proveitoso e util se me depara.

A verdade é, porém, que numa exploração de tal ordem é aconselhavel estar sempre do sobreaviso, pois qualquer descuido poderá trazer, não digo o desanimo, porque eu não desanimarei facilmente, mas prejuizos e aborrecimentos.

E é esse o objectivo da minha consulta. Uma das molestias mais communs que ataca os pintos é a coryza, influenza, gosma etc. A este respeito desejava ouvir a palavra autorizada do technico do "Correio Agricola", orientando-me sobre a causa, descripção da doença e meios curativos.

Resposta: — A proposito da consulta recorremos a palavra autorizada do illustre dr. Oswaldo de Sequeira, que assim se manifesta:

"E' uma doença infecto-contagiosa, universalmente conhecida, que se apresenta com caracter epizootico ou enzootico, caracterisando-se principalmente pela inflammação das mucosas das vias digestivas e respiratorias, corrimento catarrhal e outros symptomas.

Synonymia — E' conhecida no Brasil com varias denominações: gosma, gôgo, catarrho nasal contagioso, constipação, resfriado, coryza, defluxo, bronchite.

Ha muito os americanos denominaram ao processo morbido, de grippe ou influenza das aves, por sim illitude.

Etiologia: — São numerosos os micro-organismos encontrados nas secreções formadas durante o periodo da doença. Entretanto, estão os pesquizadores de accôrdo em não responsabilizal-os pelo processo morbido. A theoria corrente, admittida, é a de um virusfiltravel.

Para esta conclusão foram feitas numerosas experiencias em laboratorio: aves innoculadas com o filtrado das secreções, onde não existiam bacterias, cogumelos, nem protozoarios, apresentam um quadro clinico e classico da grippe aviaria. Os germens encontrados, que se pretende identificar como causadores da influenza, foram outrosim encontrados em aves em perfeito estado de saude.

E' possivel que estes micro-organismos venham causar males, tornando-se virulentos com a diminuição de resistencia da ave, produzida pela grippe, complicando o estado com infecções secundarias.

O virus da grippe causa uma infecção geral do organismo, com predominancia para o epithelio da arvore respiratoria, cuja propagação do processo por continuidade segue uma via descendente, preparando o terreno para os germens latentes que passam a pathogenicos com mais ou menos virulencia de accôrdo com a receptividade e predisposição individual.

Num surto de influenza observamos que aves reunidas sob o mesmo abrigo apresentam symptomas varios. Algumas apresentam coryza e conjunctivite de fórma benigna, emquanto que outras são dizimadas com broncho-pneumonia.

A grippe aviaria só apparece após periodos de chuva e frio, em aviarios cujas installações são precarias.

Resfriados: — Em um aviario bem installado, isto é, com abrigos hygienicos, casas bem ventiladas, insoladas e terreno secco, raramente os pintos se resfriam.

O avicultor não deve dar-lhes liberdade, quando aquecidos em uma criadeira, estando a manhã fria. E' necessario aguardar o nascimento do sol e quando ha brumas ou nevoeiro, que este desappareça totalmente.

Se a relva ou gramado está humido de orvalho ou da chuva, é preciso aguardar a sua evaporação. Nos dias chuvosos não se soltam os pintos.

Em geral os mais debeis se resfriam facilmente. Todo o individuo doente deve ser immediatamente separado da ninhada.

Descripção da doença — O pinto entristece, fica com o pescoço encolhido e apresenta coryza.

Abrindo-se a bocca observa-se uma secreção catarrhal na fenda da abobada palatina. A obstrucção das fossas nasaes obriga-os a respirarem pela bocca.

Se ha augmento de secreção bucal o povo diz que o pinto está com gosma ou gôgo. O ar ao atravessar as mucosidades do pharynge produz um ruido semelhante ao gargarejo ou ronqueira.

Outras mucosas da arvore respiratoria podem ser invadidas e então teremos as laryngo-tracheites, bronchites, etc.

O catharro póde se accumular nos seios infra-orbitarios, produzindo a cara inchada, tumores faciaes.

Emquanto a doença se limita a invadir as mucosas das vias respiratorias superiores, o prognostico não é grave, com uma therapeutica opportuna e conscientemente applicada, os pintos se restabelecem.

Se apparecem falsas membranas na bocca, pharynge e larynge, desconfiar da diphteria.

Tratamento — Injecções de sôro anti-diphterico aviario, na dóse de 100 a 400 unidades, ou sejam 1 a 4 cc. conforme a edade, diariamente, durante tres dias. A injecção póde ser feita em aves adultas nos musculos peitoraes e no pinto, sob a pelle, ao nivel da articulação da coxa.

A enxertia do abacateiro

Escamas caídas

Com escamas

Fig. 1 — Fig. 2 — Fig. 3 — Fig. 4 — Fig. 5 — Fig. 6 — Fig. 7 — Fig. 8

Por se tratar do assumpto de interesse para grande numero de fruticultores reproduzimos, em seguida e com a devida venia, uma licção pratica de autoria de Charles H. Bollon, traduzida por Paulo de Mello e que a Revista *O Campo* exhibiu num dos seus apreciados numeros:

Para os enxertos de abacate, primeiro que se faz é semear as sementes em logar adequado. Qualquer semente póde servir conquanto que seja fresca. Uma distancia de 1 metro entre as covas na fileira e de 2 metros entre fileiras de covas, é conveniente. Cada semente se colloca com a ponta para cima e se cobre com uns 4 centimetros de terra.

Quando as mudas tiverem um centimetro de diametro está em condições de se enxertar. A operação deve ser realizada quando o "cavallo" estiver "dando casca"; isto é, quando a casca se desprende, com facilidade, do lenho.

As borbulhas devem ser escolhidas de arvores que produzam abundantes colheitas de frutas de superior qualidade e devem ser de madeira do ultimo periodo de crescimento. Nas borbulhas as escamas que lhe ficam de cada lado (duas) (figura 1) não devem estar caídas. Ao cortar os galhos das borbulhas suas folhas devem ser supprimidas.

E' preciso usar um canivete de folha bem afiada, lavando-a com alcool a 50 gráos e enxugando-a com panno depois de cada corte.

No *cavallo* se faz uma incisão vertical de uns quatro centimetros de comprimento. Isto se faz o mais baixo possivel do tronco. Outro corte se pratica horizontalmente sôbre o primeiro, formando um T. O corte horizontal se faz com a folha do canivete inclinada para facilitar a entrada da borbulha (figura 2). Com o canivete se levantam um pouco os dois angulos da ferida. A borbulha corta-se do galho, cortando-se mais ou menos a 1,5 centimetros debaixo do peciolo da folha e terminando na mesma distancia acima da borbulha, tendo-se cuidado para que o corte fique o mais certo possivel. Immediatamente, e sem tocar a superficie cortada, se introduz a ponta inferior da borbulha entre os labios da ferida no *cavallo* (figura 3) e força-se suavemente até que fique inteiramente dentro da incisão. Se se nota que a borbulha está entrando sómente de um lado da casca, procura-se corrigir esse defeito. (figura 4).

A ferida se amarra com um fio, usando-se geralmente a rafia tendo-se o cuidado de não passal-a por cima da borbulha. Toda a ferida, depois se tapa com a cera para que a humidade não fermente e faça morrer a borbulha. Quando o enxerto está pegado faz-se a desamarração e logo após se procede a desmama. Quando a borbulha emite algumas folhas corta-se por completo a parte do *cavallo* que fica depois da incisão (figura 5). Em alguns casos é impossivel corrigir borbulhas que sirvam para enxerto de escudo. Então recorre-se ao enxerto de cunha. Para isto se utilisam as pontas dos ramos, cortando-se com 8-15 centimetros de comprimento. As folhas desses ramos se supprimem e a sua base corta-se em forfa de cunha. (Figura 6). O tronco do *cavallo* corta-se em um ponto que tenha o mesmo diametro do ramo e desse ponto para baixo tiram-se as folhas que restarem até 10 centimetros. Com o canivete se lasca o tronco no centro, abrindo-o por uma distancia egual aos cortes dois lados da cunha. Esta se introduz na rachadura, tendo-se o cuidado de que a casa fique em contacto com a do *cavallo* figura 7). Se o *cavallo* é mais grosso do que o ramo as cascas ficarão em contacto sómente em um lado, (figuras 8). Amarra-se depois com o fio e se cobrem todas as partes cortadas com a cera. Quando começa a brotar se cortam as amarras.

Em ambos os casos é de summa importancia supprimirem os brotos que sáem debaixo do enxerto. E' melhor deixar o tronco sem ramas lateraes até uma altura de meio metro pelo menos, cortando os brotos logo que appareçam.

Os piôlhos nos porcos

Um autorizado periodico em Londres, que trata de criação, assim se manifesta a respeito: "Ao approximar-se a época do calor e enquanto a temperatura se eleva, é seguro os porcos serem atacados de piolhos, a menos que se hajam tomado as medidas preventivas para evitá-los. São 2 as classes de parasitos que ordinariamente atacam os porcos e que se se deixam reproduzir, podem affectar sériamente a saúde dos animais. Dentre êlles o mais commum é o pequeno piolho branco cuja presença se pode notar fácilmente nos porcos pretos, o mesmo não se dando com os porcos brancos. Outro, menos generalizado, é o piolho achatado, de côr pardacenta, que não é tão visivel, se não se agarra o animal para observá-lo de perto. Todas as duas variedades produzem uma forte irritação e os porcos atacados vivem continuamente molestados, não se desenvolvendo como deveriam.

O piolho branco apparece ordinariamente detrás das orelhas e ao redor do pescoço, e se não os combatem a tempo podem extender-se a outras partes do corpo, especialmente debaixo das pernas dianteiras — e ás vezes entre pernas. O piolho branco se reproduz de uma maneira assombrosa, e assim, um porco que hoje apparece limpo, pode estar mais ou menos atacado uma semana após. O piolho achatado póde se encontrar em qualquer parte do corpo do porco, porém, quasi sempre em maior quantidade no lombo. São vistos entre o pello e não adherem á pelle do animal como o piolho branco, se bem que possam causar tanta irritação e doenças como êsses ultimos.

E' preferivel evitar a invasão dos piolhos, a ter que curar os porcos. Um processo preventivo muito aconselhado consiste em esfregar com azeite, cada 10 ou 15 dias, o corpo do porco, particularmente detrás das orelhas e o lombo, ainda que a operação não seja fácil nem economica, tratando-se de muitos porcos. Neste caso, em um determinado ponto do campo, ou manga dos porcos, assenta-se um pedaço de pau, fixo horizontalmente sôbre dois postes e a altura conveniente afim de que os porcos possam coçar bem o lombo no lado inferior do dito pau, que se cobrirá com uma serapilheira constantemente empapada com azeite economico. Os porcos se coçarão ali e ao untarse de azeite curar-se-ão dos piolho. Não ha duvida que os porcos que se conservam limpos e de vez em quando são lavados ou banhados estão muito menos expostos ao ataque dos piolhos, que os porcos que vivem em lugares desasseiados e não são limpos ou banhados. O unto de azeite contribue muito para a limpeza, ajuda a cicatrizar os arranhões e feridas e conserva a pelle e o pêlo em condições sadias.

A HYBRIDAÇÃO ENTRE OS EQUIDEOS

Por W. FRETZ

(Professor adjunto de Zootechnica da Escola de Veterinaria do Exercito)

Hydribo "E. asinus" "E Caballus" (E. Vet. Lyon) — Diffloth

A harmonia e a homogeneidade das fórmas faltam muitas vezes entre os hybridos, resultantes do conflicto violento da hereditariedade em presença. Este facto é de observação vulgar nas fazendas de criação de mulas, onde as desemelhanças são visiveis, principalmente na cabeça, nos cascos e nas orelhas.

Um typo sempre parece predominar sobre outro. As mulas exteriormente se parecem mais com o jumento do que com o cavallo.

Do genero "Equus" temos em primeiro logar o cavallo (Equus — caballus) o typo mais aperfeiçoado do genero; em seguida, o jumento (Equus asinus): segue-se o hemione, (Equus hemione), o coagga (Equos coagga), a zebra, (Equus zebra), o daw, (Equus) burchelli). *Saint Hilaire* ainda accrescentou a esta especie o *Equus oneger*, que elle julgava ser uma especie distincta, porém sabe-se hoje que o *onagro* é o producto do cavallo commum com a hemione.

Tem-se podido fazer a união entre os differentes representantes dessas especies. A mais commum e a mais notavel sob o ponto de vista economico, é a união do jumento com a egua, dando como resultado o burro ou mulo (Equus asinus-caballus). O resultado da união do cavallo com a jumenta não tem dado typo tão valente, nem tão bem conformado como o burro. Isto é devido ao cavallo que é maior e mais fraco do que o jumento. Como producto desta união temos o *Equus caballus-asinus*.

Na pratica é preferivel, pois, a criação de hybridos filhos de jumento com a egua.

A criação de mulas tem-se desenvolvido de modo extraordinario nos Estados Unidos da America do Norte, onde são empregados em innumeros serviços, apresentando sempre grande resistencia ao trabalho.

Em 1910, o numero de mulos nas fazendas e ranchos era de 4.200.760 e pelo ultimo recenseamento feito em 1920 ascendeu a um total de 5.432.301. Estas mulas estavam e estão divididas pelos diversos Estados a fornecer trabalhos satisfatorios nas fazendas, em transportes, nas plantações de canna de assucar, nas plantações de algodão e ainda nos diversos serviços de minas e outros differentes, sendo que, para cada serviço, lhe são exigidos certos e determinados typos. Assim, temos as mulas proprias para a lavoura de canna, outras para a cultura de algodão, outras ainda para a mineração.

Para este ultimo serviço, por exemplo, exige-se que uma mula tenha bons cascos e a ausencia completa de deformação e que o seu peso seja ainda uma média em 600 a 1.350 libras.

Ellas resistem melhor que os cavallos aos mais penosos trabalhos, exigindo apenas uma boa alimentação. Na verdade pódem viver mais tempo do que estes e estão menos sujeitos as desordens digestivas e outras doenças que communmente se encontram entre os cavallos. Enfim está provado, e acceito, que em quaesquer condições de bôa ou má alimentação, ellas resistem, sempre, melhor do que os cavallos, a todo e qualquer serviço, manejavel em tropa.

A criação de mulas data, entre nós, desde os tempos coloniaes, porém, nestes ultimos annos ella vem tomando grande desenvolvimento.

A escolha do macho na producção nunca se deve esquecer. Um bom jumento deve ter, pelo menos, cinco palmos de altura e possuir toda qualidade de estylo e acção. O trazeiro deve ser recto, vigoroso, o tronco forte, peito largo, as pernas devem formar-se directamente e devem ser bem musculosas, com abundancia de ossatura. O comprimento deve estar em proporções com o grosso do corpo. O tamanho do esqueleto é muito importante e deve, ser amplo. Os pés devem ser encascados, a cabeça bem proporcionada de perfil recto ou ligeiramente curvo, as orelhas sempre longas bem plantadas e abertas, devendo medir trinta pollegadas ou mais de comprimento da base á ponta. As narinas largas, o que quer dizer que a respiração se faz normalmente, indicando a constituição forte dos pulmões, que tem sob suas dependencias, de funccionamento, o coração — outro orgão não menos importante.

A respiração, como sabemos, tem uma correlação intima com a circulação. Uma doença do apparelho respiratorio póde repercutir no coração, affectando principalmente o endocardio e produzindo, assim, uma endocardite muitas vezes fatal.

O comprimento do dorso deve tambem ser examinado. O dorso curto, indica, da mesma maneira, um animal forte para o serviço de carga, o que não se dá com um dorso longo que deve ser antes utilizado no serviço de tracção.

A hybridação do jumento com a egua é incontestavelmente, sob o ponto de vista economico, a hybridação mais importante e a mais digna de ser praticada por nossos criadores.

Quem primeiro, no Brasil, teve a feliz iniciativa da hybridação da egua com o "Equus burchelli" foi o barão de Paraná, intelligente criador no Estado do Rio.

Não posso dizer, precisamente ao leitor o anno em que se fez essa hybridação. Sei que ella foi feita na sua fazenda Lordelo — e que ao sr. Barão de Paraná cabem os applausos de nos ter apresentado o primeiro zebroide, e de ter ainda pretendido, assim melhorar a nossa industria pastoril.

Na verdade a criação destes muares zebrados (Eburchellis-caballus) poderia trazer vantagens ao lerdo muar commum e prestar um relevante serviço á industria criadora nacional, se se pudesse manter, por esta hybridação, o temperamento caracteristico e a maleabilidade das raças cavallares e fazel-os perder a sua indole selvagem. Mas parece-nos não facil esta operação. Se se tem podido domestical-os, dando lindas parelhas de tracção ligeira, com vantagens ao nosso muar commum, a maior parte delles ser-nos-á difficil de domesticar, em se tratando, principalmente, do numero elevado da criação, e da falta de custeio, que muitas vezes o criador não lhe póde dar, diariamente.

Buffon, Saint Hilaire, Cuvier, citam casos da união da selva com um jumento e a fecundação da jumenta por um "daw" e ainda da femea "daw" por um jumento. Cuvier obteve a fecundação de uma zebra femea, com um cavallo. Saint Hilaire obteve numerosos casos de fecundação de jumento com um "hemione". Milne-Edwards póde realizar a reunião de um "hemione" com uma jumenta, obtendo optimo resultado.

Tem-se podido ainda cruzar a egua com o "hemione". O "hemione" é uma especie semelhante ao jumento commum, mas de fórma menos grosseira, côres mais vistosas e physionomia menos sombria do que do jumento. Elle tem duas. côres de pellos bem distinctas — amarello-claro no dorso e alvacento no ventre, tendo uma lista escura longitudinal sobre a espinha dorsal, do garrote á base da cauda.

Da união de um "hemione" com uma egua pódem resultar bellissimos muares para os serviços de equipagens de luxo. Da união fecunda entre o cavallo e o "hemione", temos o "oneger" — (Onos-agrios, dos gregos, Onager onagruis dos latinos) e que como determinante foi classificado com a denominação de "himippus" (meio hemione e meio cavallo).

O dr. Hector George, discipulo de Milne-Edwards, assim menciona o "oneger" ou o "hemippus" em sua "messographia completa dos Equinos da Asia".

Lord Morton conseguiu obter, um zebroide de uma egua com a zebra africana ("Goagga"). A egua escolhida para esta hybridação ficou tão impregnada do typo reproductor que depois fecundada por um cavallo arabe, produzia um potro muito semelhante á zebra.

O bolhetim do Instituto Internacional de Agricultura, na Russia, fala da interessante hybridação de um jumento selvagem, de Somaliland com uma jumenta castelhana, dando uma femea que foi fecundada por um outro jumento selvagem do Thibet, produzindo esta, por sua vez, um hybrido que parecia constituir uma variante pela sua pellagem arruivada.

Dipploth, falando da hybridação da zebra com a egua, diz que ella teria um resultado precioso, principalmente nos paizes quentes, onde as zebras resistem a affecções diversas que dezimam rebanhos inteiros de cavallos.

A GALENA

Este mineral é encontrado no Brasil em diversos logares: Abaeté, Sete Lagôas, Montes Claros, Formigas — no Estado de Minas, em Apiahy e Yporanga — no Estado de São Paulo, nas margens do ribeirão da Prata — Estado de Santa Catharina. Parece que no Pará tambem foi encontrada uma jazida.

Nos paizes estrangeiros, são notaveis as minas exploradas nos Estados Unidos, Hespanha, Australia, Mexico e França. A Allemanha, antes da guerra, possuia boas minas nos territorios da Alta Silesia Oriental e de Eupen-Malmédy, mas, perdendo esses territorios reduziu sua producção de 75.000 para 28.000 toneladas. As melhores condições de reducção e o alto rendimento que os allemães conseguiram de seus processos metallurgicos fizeram-nos, attingir, em 1930, a producção de 63.000 toneladas de chumbo.

A galena se apresenta geralmente em veeiros concrecionados com ganga de quartzo, calcita, barytina ou fluourina.

Nos veeiros, as partes uteis formam zonas ou cylindros, que são tambem interrompidos por grandes extensões de materiaes estereis.

Tambem póde ser encontrada, formando veeiros no "gneiss", como acontece nas minas Freiberg, na Saxonia.

O minério de zinco, blenda, costuma occorrer junto com a galena. A esta costumam ainda associar-se a pyrita, chalcopyrita, arsenopyrita e marcasita. Tambem occorrem outros mineraes de chumbo, como a cerussita e anglesita. A cerussita é formada pela transformação da galena em sulfato que, devido á presença do carbonato de calcio em solução, passa ao estado de carbonato.

Os crystaes de cerussita mais conhecidos por sua belleza são os da mina de Johanngeorgenstadt, na Allemanha.

Em nosso paiz, as jazidas de galena mais conhecidas são as do Estado de São Paulo — em Apiahy e Ypiranga.

A galena occorre, nessa zona, concrecionada com o calcareo e é argentifera. As analyses procedidas sempre acousam uma percentagem de prata; muitas vezes a do cobre — que tambem apparece juntamente com o chumbo na galena de algumas jazidas — é bastante elevada.

A industrialização da galena, embóra rudimentarmente, se vem processando desde 1922.

O minério é extraido, ensaccado, enviado para o exterior e lá reduzido; a prata e o ouro, obtidos por recuperação, devem dar um lucro extra para as usinas reductoras.

A industria do chumbo no Brasil é uma das mais promissoras, mas a venda do minério para o estrangeiro tem sido o unico objectivo dos que se propõem a extrair a galenas.

A reducção, desta, apezar de algumas pessoas pessimistas julgarem-na impraticavel, é perfeitamente e commercialmente possivel aqui, sendo que a maior difficuldade não é, como se pensa, obter o chumbo, mas apenas obtel-o puro. Ha muitos estudiosos que encontraram já o caminho certo, mas procuram todos evitar a divulgação do que lhes custou annos de sacrificios e estudos porque, sem certas precauções, a solução do problema iria beneficiar os ricos industriaes ou as grandes empresas, em prejuizo do technico.

Em nosso paiz, a industria vence de qualquer modo, graças ao proteccionismo alfandegario, não havendo uma concorrencia leal do nosso producto com o estrangeiro, em beneficio da collectividade. Só nesta hypothese seria dado ao technico o merecido valor, mostrando-se util no assistir, organizar e dirigir empresas.

Emquanto no sub-sólo dormem esquecidos ricos minérios que constituiriam uma industria real e de vital interesse para o paiz, importou-se o bicho da seda para fabricar tecidos. Ora, esses tecidos fabricados no estrangeiro, nas velhas industrias de pessoal experimentado, só pódem ser productos optimos, superiores aos nossos. Sua importação viria beneficiar a collectividade e, se fosse interrompida por qualquer circumstancia, não prejudicaria profundamente a economia do paiz. Façamos notar que uma industria só se torna util desde que, após um certo periodo, dispense a protecção official para se manter.

A industria metallurgica devia merecer todo o estimulo possivel de parte dos poderes publicos, mas não é isso o que se observa; pelo contrario, ha uma grande somma de exigencias para se organizar qualquer empresa de exploração do sub-sólo.

Os poderes publicos deviam levar seu estimulo á industria extractiva, começando por eliminar a acção de proprietarios gananciosos que nada fazem para valorizar suas terras mas sabem pedir por ellas preços fabulosos, ou por coagir a acção nefasta de certas empresas que procuram por todos os meios afastar concorrentes que pretendam se installar nas vizinhanças das suas. Tivemos occasião de lêr uma carta de ameaças, terminando como todas as do typo, escripta em nome do gerente de uma velha empresa da zona de Apiahy; dirigia-se a uma nova companhia de exploração de minérios daquella zona.

O sub-sólo deve ser explorado em beneficio da collectividade; não é justo que tantas riquezas fiquem no abandono ao invés de melhorarem a situação do paiz. Isso pertence ao governo federal, ao qual compete confiar a exploração a quem julgue mais capaz.

O estimulo devia ir longe, deixando de lado as alfandegas, mas protegendo essas industrias por varios outros modos, que não faltam. Assim, por exemplo, quanto á metallurgica, bastaria que se prohibisse a sahida de minerios em bruto, porque deixam no estrangeiro o sub-producto, muitas vezes de grande valor e o dinheiro que sairá depois para pagar o metal será muito mais do que o que entrou para pagar o minério.

O Serviço Geologico, talvez com o fim de exercer fiscalização sobre a saida do minerio, collocou um engenheiro residente na zona mineira de Apiahy, mas este engenheiro teve de estabelcer sua rsidencia, escriptorio, laboratorio, etc., dentro do territorio de uma empresa particular, o que causa estranhezas.

Sobre este assumpto voltaremos a falar.

J. SERGED

INDUSTRIA

M. Lima — A. Araujo — Enviamos, por carta, como nos pediu a informação sobre o fabrico do coalho.

Ary Ramos da Silva — Rio — Escreve-nos: — Como o senhor já ha tempo, orientou-me sobre o fabrico de sabão, o que me deu algum resultado e eu lhe agradeço; vou de novo incommodal-o, sobre o seguinte. Desejava tambem fabricar essas pastas proprias para limpesas de cozinha, taes como "Radium", "Sapolio", pasta Rosa etc. pedia-lhe pois se me orientava mais uma vez.

Resposta — Addicionando-se em um sabão de côco, depois de préviamente fundido faldspatho ou kaolin ou dolomita finamente triturados, um pouco mais de soda caustica. Para 10 de kaolin, feldspatho ou dolomita uma parte de soda caustica.

Em seguida esfriar e dar a forma que desejar.

Solon Menezes — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor dessa secção do "Correio da Manhã", desejava informes do modo pelo qual é feito o vinho (ou licôr) de laranjas.

Indicaram-se um metodo antiguissimo que julgo deficiente e muito moroso para fins commerciaes.

Resposta — Pedimos lêr a informação que damos no nosso numero de 31 de março de 1935, a Francisco Seraphim de Sá ou a que o dr. Anthime Pereira publicou na revista "O Campo" (pagina 56) de novembro de 1934.

Seraphim Monteiro — Rio — Escreve-nos: — Recorro aos seus sabios conselhos, pedindo, como velho leitor dessa utilissima secção, me indique um processo de fabricar uma boa mostarda em pasta.

Resposta: — Uma chicara de bom vinagre branco, 1|2 de azeite hespanhol, 1|2 de mel de abelha, mistura-se bem e vá juntando mostarda em grão pulverizada até formar uma pasta compacta. Guarde em potes. Póde ser usada immediatamente.

Conselhos e informações

Dos methodos de conservação de ovos, os mais usados são: por meio de agua de cal e por vidro soluvel ou liquido (silicato de sodio, ou potassio); este ultimo é o mais recommendavel porque já uma porcentagem menor de ovos deteriorados não communica nenhum saber estranho ao ovo.

A farinha de sopa é muito rica em materias gordas, azotados, saes mineraes e especialmente de acido phosphorico. A seguinte analyse dá a composição da farinha em questão: — Materias gordas, 19,56; materias hydiocarbonados, 24,74; cinzas, 5,08.

A raiz do genipapo passa por purgativo e o succo dos frutos por diuretico, sendo empregado especialmente nas hydropsias. Os banhos das cascas dizem que se empregam no curativo das relaxas.

No Amazonas, informa Ballosa Roduglus, preparam tinta, ralando o fruto verde e fervendo-o na agua. Com esta tinta tingem sedas, etc.

Uma jaqueira pode produzir num anno cem frutos. E' portanto, um grande recurso alimentar, com o qual se pode contar na epoca em que realmente, a secca annual no monte prejudica os pastos. Alem desta propriedade a arvore offerece uma excellente madeira para marcenaria e construcção naval.

As raças Herefend, Durham, Polled Anges, Limusinos, Charolais, entre os de carne e as Hollandezas, Normanda, Schwitz, Jersey, etc, entre os de leite, são as de preferencia escolhidas e cujo sangue em estado de pureza ou de cruzamento, ja se accentuam em alguns rebanhos dos Estados do Brasil, principalmente no sul do paiz, onde as raças Herefend e Hollandeza, são as dominantes em elevado grão de sangue.

A plantação da videira no lugar definitivo, poderá ser feito de estacas, enraizados, ou enraizados - enxertadas. Um bom viticultor deverá crear suas mudas, com antecedencia e aproveitar só as mudas bem pregadas, para plantação definitiva, porque deste modo a cultura ficará uniforme, entrando em producção mais me mais cedo.

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

«A PLATINA NO BRASIL»

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

Platinpreis-Kurve und Platin-Produktion

Nachdruck nicht gestattet

I

Platina: — etymologia e descoberta. — Metallurgia da platina. — Variedades. — Catalyse. — Envenenamento da platina..

A palavra "platina" é o diminutivo da palavra hespanhola "plata" (argent.). Parece que os antigos — diz Ferd. Hoefer ("Classifications Chimiques", em 1845) — conheceram-a sob o nome de "plumbum album" ("Histoire de la chimie" vol. I., pag. 133 e vol. II, pag. 368, Hoefer).

Mas, o minerio de platina propriamente dito foi descoberto segundo nos consta, em 1735 nas provincias do Chôco e de Barbacôas, na Colombia.

Pecegueiro do Amaral, historiando-a, diz que foi — "D. Antonio Ulloa, sabio hespanhol que forneceu em 1748 as primeiras noções exactas relativas a este metal, sendo o nome "platina" diminuitivo da palavra hespanhola "plata", que significa "prata". Bloudeau a considerou como um elemento em 1774".

Platina significa em hespanhol: — "pequena prata"... Sua metallurgia se faz ou por via humida ou por via ignea.

Segundo Pecheux: — "a producção media annual (de platina) no mundo inteiro attinge a cerca de 5 toneladas das quaes a França consome uma", sendo a Russia que fornece "a maior parte".

"A platina apresenta-se sob a fórma compacta, ou dividida formando a esponja de platina, o negro de platina e a platina colloidal.

"A "esponja de platina" é obtida — diz Pecegueiro do Amaral — pela calcinação do chloro — platinato de ammonio. Apresenta-se com a côr cinerea, desprovida de brilho, molle e porosa.

O "negro de platina" é um pó preto, desprovido de brilho, obtido pela reducção do chloreto — platinico pelo formiato de sodio ou pela glycose em presença de um alcali.

"Platina colloidal" obtida por Bredig em solução, produzindo-se o arco electrico entre dois fios de platina immersos em agua distillada, refrigerada por gelo."

Desde 1830 época em que Davy preparou o "negro de platina" passou o metal em apreço á historia dos catalysadores porque, diz Vigneron (Precis de Chimie Physique): — "entre as novissimas noções adquiridas pela chimica, aquella do catalysador é uma reacção teve consideravel successo"...

O que não é tão muito consideravel é que os catalysadores são susceptiveis da acção de certos venenos...

Isto porém não é de admirar que a platina venha a se envenenar; — não vivem os homens por ahi completamente envenenados?...

Felizmente, no caso da catalyse a sua acção é nitida e tem uma importancia pratica consideravel..

II

Occorrencias da platina no Brasil. — Bacia platinifera brasileira. — Analyses. — As jazidas platiniferas mais importantes.

"A platina, — diz Caetano Ferraz, — tem sido encontrada nos seguintes Estados, ora acompanhando as alluviões auriferas e diamantiferas, ora em sua rocha mãe: serpentinas e "dunito" (familia dos peridotitos), ora em proporções, ligada ao palladio nas jacutingas auriferas: — Goyaz, Bahia, Parahyba do Norte, Matto Grosso e Minas Geraes".

"Brazilian Mining Review" (vol. II, n. 10) cita que no anno de 1903 em Darity, Brandão e Jaguará extrahiram respectivamente 127, 137 e 68 kgs de "concentrados" [illegible] a 182 grs. de platina por tonelada.

Geralmente só se póde obter 0,84 grammas por metro cubico de concentrados (Gonzaga Campos).

Na "Brazilian Engineering and Mining Review" (vol. IV, numeros 10 e 11) encontra-se a analyse abaixo descriminada e citada pelo mineralogista E. Hussak, para as areias platiniferas do Brasil:

Platina	82,72 %
Palladio	0,17 %
Iridio	1,16 %
Osmiridio	1,17 %
Rhodio	1,38 %
Cobre	1,77 %
Ferro	11,58 %

Caetano Ferraz, no "Compendio de Mineraes do Brasil" aponta-nos as analyses abaixo descriminadas:

ELEMENTOS	Rio Abaeté	Condado-Serro N. 1	Condado-Serro N. 2	Corrego das Loges N. 1	Corrego das Loges N. 2
Platina	82,81	73,99	72,96	83,38	83,75
Palladio	traços	21,77	21,82	3,03	3,64
Iridio	—	0,08	0,88	1,69	3,61
Osmiridio	—	—	—	1,64	0,70
Ferro	9,62	0,10	traços	traços	traços
Cobre	traços	—	—	traços	1,12
Quartzo e Zirconio	—	—	—	2,25	—
Indeterminados	—	3,14	3,02	8,01	7,18
Insol. n'agua regia	7,57	0,92	0,42	—	—
	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Peso especifico	17,5	16,26	16,36	18,13	20,48

Sob o titulo "O palladio e a platina no Brasil" — o doutor Miguel Arrojado Ribeiro Lisbôa, em dezembro de 1906 deu a publicidade uma interessante memoria, resultado da traducção por elle feita de uma noticia escripta em allemão por E. Hussak, sobre o palladio e a platina no Brasil. (Da Commissão Geologica de São Paulo).

Caetano Ferraz, já citado, refere-se ás revelações que o barão von Eschwege fez em sua importante obra "Pluto Brasiliensis" inclusive a descoberta da platina [illegible] ferencia de palladio e platina, etc.

Diz ainda Caetano Ferraz: — "as jazidas de platina neste Estado (Minas Geraes) são as mais importantes do Brasil, podendo-se mesmo dizer que nelle existe uma ou mais bacias platiniferas.

Attendendo a escassez desse metal nas jazidas mundiaes, ao preço elevadissimo (muito acima do ouro) que elle hoje obtem em qualquer centro commercial, e ás novas applicações principalmente na joalheria, devemos prestar attenção muito especial ás occorrencias brasileiras. Se não exportamos maior quantidade de platina, devemos confessar que tem havido mais tendencia de espirito para o lado scientifico do que mesmo para o lado commercial"...

III

Estudos brasileiros sobre a platina. — A these da pharmaceutica e chimica professora Maria da Gloria. — "Estrella de Platina" e catalysadores. — Cadinhos de platina.

Poucos são os estudos brasileiros que se referem aos differentes empregos e usos da platina. Em sua magnifica these intitulada "Novo processo catalytico de analyse organica", apresentada em 1933 á Congregação do Collegio Pedro II, para o concurso das cadeiras de chimica do internato e externato do mesmo collegio, a pharmaceutica e chimica brasileira professora Maria da Gloria Ribeiro Moss, dedica ás paginas 21 do citado trabalho um capitulo do estudo de "A Estrella de Platina".

Vejamos o que nelle se lê: — "como transmissor de oxygenio nas analyses organicas, empregou o professor Deunstedt, director do Laboratorio Chimico Municipal de Hamburgo, um systhema de folhas de platina, bem delgadas e soldadas autogenicamente no sentido de sua maior dimensão, formando por seus planos seis angulos diedros ao longo da aresta de dois desses planos.

Sua maior dimensão mede 10 centimetros de comprimento e a espessura de suas folhas 1|10 m.m., devendo encher além disso, o systema, a secção transversal do tubo onde é introduzida, até o segundo quarto de sua extensão.

Torna-se um tal "Estrella de Contacto" tanto mais activa quanto mais dobradas forem suas folhas e mais agudos forem os seus cantos. Para se convencer do phenomeno catalytico basta que se mantenha a "estrella" segura por uma pinça de extremidades de platina sobre a chamma de um bico de gaz, coando-a ao vermelho, extinguindo bruscamente a chamma e observando que permanecerá rubra, se reabrirmos o combustor, conservando-a merguihada na massa gazosa, embora se tenha resfriado um pouco. O autor emprega tambem uma outra variedade de "estrella" que, possuindo um maior numero de cantos, pela justaposição de tres outras, de sorte que as folhas de uma vão servir de bisectriz aos angulos da outra, proporciona assim maior superficie de contacto, favorecendo em maior grão a combinação dos gazes".

Estuda ainda a pharmaceutica e chimica patricia a catalyse e os catalysadores manejando com uma vasta bibliographia e defendendo os pontos caracteristicos do seu processo de analyse organica no qual propõe utilizar como catalysador outro metal que não a platina mas, — "cuja "actividade, resistencia aos envenenamentos, facil regeneração", e além de tudo isto, o seu preço relativamente baixo, quasi nullo não o fazem inferior aquelle metal precioso"...

No trabalho em questão estudando os catalysadores assim se refere a autora, a definição seguinte: — "designa-se sob o nome de "catalysador", um corpo capaz de fazer variar a velocidade de uma reacção, as mais das vezes accelerando-a, sem que elle mesmo soffra por occasião do phenomeno, uma mudança persistente."

Tal estudo merece especial attenção porquanto elle se prende ao estudo das "massas de contacto" usadas nas "Usinas de Oleum": "massas" estas cuja regeneração se faz mister para a garantia do rendimento industrial da catalyse.

Finalmente devemos nos referir aqui aos "cadinhos de platina" cujo uso e cuidados encontramos detalhadamente nas "instrucções" que nos proporciona Delplano, em seu "Manuale de Chimico Siderurgico".

IV

Departamento da platina. — Platina para usos scientificos. — Platina para usos industriaes. — Platina para joalheiros. — Recuperação das "massas de contacto". — W. C. Heraeus — Producção da platina.

Tão numerosos são os usos e applicações actuaes da platina que a sociedade limitada allemã W. C. Heraeus não só mantem uma "fundição de platina" na organização geral de suas officinas como o seu "Departamento de Platina" offerece aos seus freguezes platina para usos scientificos, para usos industriaes e para usos de joalheiros.

Para usos scientificos lança no commercio platina sob forma de laminas de todas as espessuras até a mais delgada de 0,0025 mm.; platina em fios de todos os diametros até 0,015 mm. e depois desse diametro até 0,002 mm. como fio Wollaston envolvido de prata; telas de fio de platina de differentes espessuras e larguras de malhas assim como ouro platinado; objectos de platina: cadinhos, capsulas, electrodos e outros artigos usados nos laboratorios; objectos em ouro platinado substituindo a platina pura desde que o aquecimento não precise ser acima de 1.000°; e, finalmente, metaes ligados á platina: — iridio, osmio, palladio, rhodio, ruthenio, etc., usados na pureza maxima.

Para usos industriaes W C. Heraeus offerece aos seus consumidores: — electrodos de platina em folha, de fios ou trançados, segundo as indicações especiaes para a grande industria electro-chimica; [illegible] platina e ouro platinado; fieiras de platina para o fabrico de seda artificial, perforadas ou não, em platina, platina iridiada, ouro platinado em liga palpavel (palladio, platina e ouro); filamentos de platina para lampadas T. S. F. e lampadas de incandescencia; contactos de platina e platina iridiada, ouro platinado, etc., para o fabrico de agulhas hypodermicas; etc.

Para palheiros além de outros artigos differentes offerecem folhas, fios de platina e soldas de platina.

Finalmente, os estabelecimentos W. C. Heraeus encarregam-se da recuperação das "massas de contacto" já usadas; recuperação do amianto platinado, massas de catalysação, bastões platinados, etc., segundo os melhores methodos e com o maior cuidado, assim como a regeneração da platina que porventura contenham.

Ainda da "lista n. 101 a, de 3-2-1935 de W. C. Heraeus — Hanau, denominada "Platin und Beim [illegible]" das paginas 11 a estatistica que apresentamos annexa cujas cifras nos indicam a extracção deste precioso metal organizada pelos grandes fabricantes supracitados.

V

Conclusões

Podemos concluir acertadamente a nossa divulgação de hoje, usando da mesma opinião de Caetano Ferraz emitida em seu "Compendio de Mineraes do Brasil" a proposito da bacia platinifera brasileira limitada a oeste pelas serras da Lapa, de Santo Antonio, do Cipó e do Milho Verde, terminando no Pico do Itambé e a este pelas vertentes occidentaes do Alto Rio Doce e pelas serras de Cardoso e do Corrente: — "pesquizar criteriosamente essa bacia platinifera, estudar os resultados obtidos, consideramos um dever inadiavel do governo federal".

Tanto mais que soe á nossa querida Patria o mesmo que José Ortega y Gasset attribue para a sciencia: — "necessita la collaboración, pues lo que sabido por uno se acumula a lo descubierto por otro. La vista de cada investigador es limitada; cada qual possue um angulo visual differente, que exclue otros modos de ver, y, por tanto le ciega para certas facetas de los hechos."

Com effeito, só a integração de muitos estudos, pesquizas e trabalhos sobre a nossa bacia platinifera poderá nos conduzir a arrancar do nosso sólo tão precioso metal e exploral-o industrialmente, economicamente...

Abril e os cereaes europeus

Abril, é, para os Estados meridionaes do Brasil, o mez da sementeira dos cereaes europeus. Tem-se feito plantações tambem no mez de março, mas a experiencia longamente repetida tem ensinado que é do meiado de abril até o fim de maio, que os cereaes vegetam em melhores condições, livres já dos grandes aguaceiros, que tão prejudiciaes são á sua cultura nesta parte do hemispherio. Para a cultura cerealifera só se prestam os Estados do sul do paiz, isto é, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e a zona meridional de São Paulo, onde tem sido coroados de exito as experiencias feitas com trigo, etc.

Reza a historia que Rio Grande do Sul foi, em tempo, grande productor de trigo, chegando mesmo a exportal-o.

Existem diversos meios ou methodos de tratamento para destruir o poder germinatorio das esporas da ferrugem que, muito frequentemente se encontram nos grãos. Nunca a sementeira deverá ser feita sem que qualquer desses processos tenha sido usado.

Convêm nunca esquecer que o trigo, como todos os cereaes europeus, exige terras bem trabalhadas e ricas.

De todos os cereaes é a aveia a que tem dado melhor resultado, que assim mesmo, é maior em forragem verde do que em grão; de resultado menos favoravel o centeio e a cevada.

GASTROPHILOSE

(DIVULGAÇÃO)

OSCAR DA SILVA BRITO

med. veterinario.

Em nosso artigo anterior, tivemos o ensejo de tratar, sob os seus tres differentes aspectos, de uma interessante verminose dos solipedes (cavallares e muares): a habronemose. Constitue o assumpto da presente divulgação, a gastrophilose, que é uma enfermidade causada pela infestação gastro-intestinal de larvas de gastrophilos, que, com frequencia, ataca os solipedes.

Essa molestia passa quasi totalmente despercebida aos criadores e tratadores de cavallares e e muares, apezar das suas graves consequencias, pois, não poucas vezes produz desordens fataes nos solipedes de 8 mezes a 3 annos de edade.

Geralmente os animaes são infestados pelas larvas de gastrophilos, após as longas permanencias no pasto, durante o verão.

Esses gastrophilos são umas moscas, algo parecidas com as abelhas, das quaes existem as quatro variedades diversas, a saber:

1) — *Gastrophilus nasalis* — As moscas medem de 12 a 15 millimetros de comprimento: a sua côr é pardo-acastanhada. Os seus ovos têm fórma caracteristica e são brancos. As larvas medem, tambem, de 12 a 15 millimetros, têm uma unica fila de espinhos nos 2° e 9° segmentos e são branco-amarelladas. São encontradas na região pylorica ou no duodeno.

Esta variedade de gastrophilo infesta os solipedes da Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

2) — *Gastrophilus intestinalis ou equi* — O ovo é semelhante ao da especie anterior, mas a sua côr é amarellada. As moscas medem de 12 a 14 millimetros; a sua côr é amarello-ferruginosa e põem ovos nas partes inferiores e lateraes do peito, espadua e parte interna das articulações carpeanas. As suas larvas são encontradas no estomago, na região do cardia, e medem uns 18 millimetros de comprimento; são grossas, pardo-amarelladas ou vermelho côr de carne. Esta variedade acha-se algo disseminada entre os solipedes da Argentina, Uruguay, Paraguay e Rio Grande do Sul.

3) — *Gastrophilus hemorrhoidalis* — Moscas de 9 a 11 millimetros de comprimento, pelludas, pardo-ennegrecidas. As femeas põem os seus ovos, que são pretos, nas proximidades dos labios e narinas. As larvas medem, de 13 a 16 millimetros, são vermelho-escuras e são encontradas no sacco esquerdo do estomago, no esophago, proximo ao cardia, pyloro e duodeno. Ao terminar a sua evolução a larva passa para o recto e, finalmente, fixa-se no anus, mesmo do lado externo, tornando-se de côr esverdeada.

4) — *Gastrophilus pecorum*. — A mosca méde uns 15 millimetros de comprimento; é pardo-escura ou vermelho-ferruginosa e põe ovos pretos. E' commum na Europa e Estados Unidos. As larvas médem 15 a 20 millimetros, são vermelho-escuras e têm espinhas no meio do corpo; vivem, de preferencia, na parte digestiva do estomago e no duodeno e, antes de serem expellidas, permanecem, tambem, algum tempo no recto.

Durante o verão, isto é, de novembro a março, a mosca põe os ovos sobre as suas victimas, aproveitando as horas mais quentes do dia. Escolhe especialmente os membros anteriores, onde o animal mais facilmente se lambe e morde. Taes ovos originam pequeninas larvas, que produzem intenso prurido no logar onde se acham e obrigam, assim, o animal a lamber ou morder esse ponto. Nessa occasião as larvas são arrastadas pela lingua e ingeridas, localizando-se no estomago, pyloro e duodeno. Ahi ellas se nutrem durante aguns mezes e se desenvolvem. Uma vez completamente desenvolvidas, são ellas expulsas juntamente com as fézes do hospedeiro e acabam a sua evolução no excremento e na terra. Depois de um a dois mezes, transformam-se em casulos e 30 a 50 dias após, em moscas adultas. As femeas põem ovos e continuam assim, o cyclo evolutivo.

As larvas de gastrophilos podem ser encontradas em grande quantidade sem causar desordens gastricas, talvez por se acharem particularmente na parte anterior do estomago, que é a menos sensivel. Quando se localizam na parte digestiva do orgão, costumam causar disturbios gastricos que, ás vezes, são fataes.

Essas larvas produzem com seus ganchos buccaes e pela pressão da sua porção cephalica, depressões crateriformes na mucosa do orgão, em cuja volta se fórma uma inflammação chronica, circumscripta, em consequencia da irritação mecanica e das eliminações toxicas das larvas em questão. Essas lesões crateriformes diminuem a resistencia da parede gastrica, sendo, comtudo, rara a sua perfuração, bem como do duodeno.

Symptomas — A grande facilidade em se verificar a verminose no exame necroptico, transforma-se em difficuldade ou quasi impossibilidade em se poder affirmar que um determinado animal vivo está infestado pelas larvas de gastrophilos. Os autores dão, como um signal typico, a agitação demonstrada pelos animaes ao perceberem a vizinhança da femea de gastrophilo: procuram fugir-lhe, apezar da mesma não os ferroar.

As manifestações symptomaticas de gastrophilose geralmente se apresentam num periodo variavel após á infestação larvar do animal, pois dependem não só do momento como do grão da mesma infestação.

Observam-se, no inicio: appetite variavel, e, algumas vezes, depravação do paladar; tristeza, mucosas lividas; pello arrepiado e sem brilho; enfraquecimento notavel, movimentos lerdos e um brilho especial dos olhos. Com o tempo, notam-se, a seguir: debilidade progressiva acompanhada de colicas periodicas; pulso debil, respiração offegante, vindo o paciente a succumbir, se não fôr tratado em tempo, ao fim de 6 semanas a 4 mezes, conforme a resistencia do animal e o grão da infestação.

A presença de larvas no recto produz uma irritação na região anal, que se reconhece pela frequencia com que os animaes procuram defecar ou fazem esforços nesse sentido.

Diagnostico — Quando se suspeitar desta enfermidade, é preciso levar em consideração a longa permanencia do animal no pasto e verificar se ha expulsão de larvas de gastrophilos com as fézes, bem como a possibilidade delles serem encontrados adheridas á mucosa rectal, principalmente na zona chamada rosa rectal. Toda vez que se suspeitar desta verminose, deve ser feita a exploração do recto, porque, quando a invasão é abundante, as larvas pódem ser encontradas ahi em diversos grãos de desenvolvimento.

Tratamento. — A melhor época para o tratamento é durante os mezes de junho e julho. A expulsão das larvas de gastrophilos do estomago e do intestino delgado é conseguida com o sulfureto de carbono. Aconselha-se como optima e menos perigosa para os animaes com mais de 2 annos de edade, a dóse de 22 cc. de sulfureto de carbono em uma capsula de gelatina endurecida ou, então, 3 dóses de 10 cc. cada uma, com intervallos de uma hora. Aos animaes com menos de 3 annos serão dadas, apenas, a metade ou a terça parte dessas dóses.

Os animaes permanecerão em jejum desde o meio dia da vespera e, pela manhã do dia seguinte, estando com o estomago vazio, recebem o vermifugo e permanecerão mais 4 horas sem receber alimento. Não se deve administrar um purgante antes de passadas 4 horas: 250 a 500 grammas de oleo de ricino ou 1 litro de oleo de linhaça ou, ainda, aloes (aloes 20 grammas, sabão verde 20 grammas, alcaçus em pó e mel, a quantidade sufficiente para um bolo).

Póde-se, ainda, administrar o sulfureto de carbono por um dos dois processos seguintes:

1) — De uma só vez: 1 colher das de sopa bem cheia de sulfureto de carbono, misturada com 6 claras de ovos ou com meio litro de leite.

2) — Sulfureto de carbono 20 grammas e oleo de ricino 180 grammas. Repetir o tratamento depois de um intervallo de 2 dias.

Para tonificar os animaes tratados, serve qualquer uma das formulas abaixo:

a) — Acido arsenioso 0,25 grs. calamo aromatico e genciana em pó, ãã 0,20 grammas. Para 1 papel. Mande 12. — 1 ao dia com a ração.

b) — Acido arsenioso 0,50 grs. carbonato de ferro 4 grammas, aloes em pó 5 grammas. Para 1 papel. Mande 12. — 1 ao dia com a ração.

Prophylaxia. — As medidas prophylacticas consistem nas seguintes: matar ou destruir as larvas expulsas com as fézes no hospedeiro; cuidar com esmero da pello do animal, particularmente no verão (novembro e março); mudar a hora da limpeza para as ultimas horas da tarde, afim de produzir á abertura precoce dos ovos; desprender o mais possivel os ovos adheridos aos pellos — fóra das cavallariças, boxes, pontos onde o animal costuma estar, pasto ou logar onde se guarde o alimento; eliminar os pellos atacados, cortando-os com uma thesoura e queimando-os depois; friccionar as partes em declive do corpo com um trapo embebido em petroleo, para matar as larvas que, por ventura, tenham logrado sair dos ovos; etc.

São Paulo, abril de 1936.

GALANTEIO COMPROMETTEDOR

Uma noite, em casa do ministro Duchatel, admirava-se uma nova acquisição artistica, obra-prima de pintura, La Source, d'Ingres.

As luzes das velas faziam sobresair as fórmas puras em sua casta nudez.

Entrou na sala Mme. de Pourtalès que era tida como uma das mais perfeitas damas da côrte. Então, alguem disse: Ah! eis Mme. de Pourtalès em toilette de dia e em toilette de noite!...

CINCOENTA ANNOS DE ALUMINIO

(EDWIN TEALES)

Que succederia hoje se alguem descobrisse um processo de produzir ouro, que tornasse este metal tão commum como o ferro ou o chumbo?

Parte da resposta póde acharse na historia do aluminio, cujo cincoentenario industrial, foi commemorado em fevereiro ultimo, e que antes parece lenda do que realidade. Ainda ha cem annos, o aluminio era um metal raro puro e tão caro como o ouro.

Em 1852, era cotado a 545 dollares a libra. Em 1859, um viajante americano comprou algumas pedras preciosas em Paris, e o joalheiro offereceu-lhe para a confecção da pulseira platina e aluminio em identicas condições de preço. O comprador escolheu o aluminio, pois tal compra era naquella época magnifico negocio. Napoleão III servia seus convidados com talheres de aluminio e um de seus ministros, quando o principe imperial completou o primeiro anno, não encontrou preciosidade melhor para dar-lhe do que um chocalho de aluminio. Naquella occasião, uma das mais caras excentricidades do rei do Sião era sua corrente de relogio do "precioso" metal. Como foi então que o aluminio caiu deste conceito de preciosidade ao de um metal vulgar, quasi da noite para o dia? Tudo foi obra de um joven homem de sciencia. Charles Martin Hall, de Oberlin, Ohio, Estados Unidos, que tinha então 22 annos.

Este joven, recem saido do collegio, resolveu um problema que por decennios resistira ás investigações, de chimicos mundialmente famosos, descobrindo um processo para se produzir aluminio em quantidades apreciaveis economicamente. Sua descoberta creou uma grande industria e tornou o metal susceptivel de um milhar de applicações beneficiadoras do bem-estar humano.

Provavelmente, nenhum outro elemento metallico é encontrado hoje em dia sob tão variadas formas. O aluminio foi virtualmente adoptado para qualquer especie de construcção metallica e suas applicações vão desde relogios-pulseira e collares até caminhões de carga, de utensilios de cozinha e tubos para pasta dentifricia á trens e aeroplanos. Na producção e no uso, o aluminio é o quinto metal por tonellagem.

Hall sabia que o aluminio é o metal mais abundante da crosta terrestre, e que cada barranco de argilla constitue um verdadeiro "poço", do elemento. Encetou suas experiencias no laboratorio do collegio, e, depois de sua graduação, em 1885, montou um laboratorio num deposito de madeiras de seu pae. Alguns mezes depois, na edade de 22 annos, encontrou o que procurava. Descobriu que o mineral chamado criolita, fundido, dissolvia o oxido de aluminio ou alumina, e mantia uma consideravel quantidade do mesmo em solução.

Com grande enthusiasmo, tratou de electro lysar esta solução, mas os resultados foram nullos. Passou, então, a fazer experiencias com electrodios de carvão e depois de extenuantes trabalhos conseguiu, decompondo o minerio pela corrente electrica, extrair aluminio puro da alumina.

Nesta mesma occasião, um outro homem de sciencia, Paul T. Heroult, fazia em Gentilly, França, estudos identicos aos de Hall tendo chegado aos mesmos resultados. A prioridade da descoberta cabe ao americano apenas por semanas. E' interessante notar que os dois pesquisadores nasceram em 1863, fizeram a mesma descoberta em 1886, e morreram no mesmo anno 1914.

Ainda naquelle anno, 1886, H. Y. Cartner, um novayorkino, patenteou um processo para fazer sodio economicamente, intentando produzir, ao mesmo tempo, aluminio por meios chimicos; o methodo electrolitico é, porém, mais barato.

Hall tinha um processo que valia milhões, porém nenhum dinheiro. Passaram-se dois annos antes que pudesse obter ajuda financeira. Seus capitalistas formaram a Pittsburgh Reduction Company, actualmente Aluminium Company of America. Elles previram que este metal, que pesava a terça parte dos mais antigos, e era melhor conductor que o ferro e o aço, podia ser utilisado de multas maneiras. Porém o ferro, o cobre, o chumbo e o zinco tinham sido usados durante centenas de annos e os que trabalhavam estes metaes se recusavam á mudança.

O aluminio obtido pelo processo chimico custava cerca de oito dollares a libra. A companhia de Hall offereceu certa quantidade a cinco dollares. Ninguem comprou. Foi reduzido a quatro, e depois a dois dollares a libra. Todavia ninguem o queria. Isto fez com que os financiadores comprehendessem que era necessario algu mais do que fabricar aluminio para vendel-o. Era preciso crear mercados fazer trabalhos de investigação e melhoramento e encontrar ligas nas quaes pudesse combinar-se o referido metal para fins especiaes.

Iniciaram as experiencias fazendo trabalhos de fundição e um dos primeiros modelos foi uma panella. A industria do aluminio nasceu virtualmente com aquella panela. Os utensilios de cozinha de aluminio começaram a ganhar o favor publico, e sua popularidade foi crescendo com os annos. Actualmente, mais ou menos quarenta por cento do aluminio que se produz nos Estados Unidos se usa na construcção de caçarolas, bules, panelas, etc. Neste paiz já se fabricaram mais de 350.000.000 de utensilios de cozinha de aluminio — uma duzia para cada familia.

Calcula-se que oito por cento da crosta terrestre consiste em aluminio, mas este não se encontra nunca em sua forma pura. O mineral chamado bauxita — por ter sido descoberto pela primeira vez na povoação franceza Les Baux — offerecia a melhor fonte de aluminio commercial. O estado de Arkansas e a Guayana Hollandeza, fornecem a maior parte da bauxita que se usa nos Estados Unidos. A bauxita contem oxido de aluminio, juntamente com uma grande quantidade de impurezas que são eliminadas por methodos chimicos. A alumina que resta, um material fino e esbranquiçado, como o sal de cozinha, é tratado pela technica de Hall, actualmente refinada e melhorada. Agita-se em uma solução de criolita fundida em retortas revestidas de carvão, e se faz passar uma corrente electrica através da mistura para despojar a alumina de seu oxygenio obrigando o aluminio puro a sedimentar-se no fundo de cada retorta. Duas libras de alumina produzem uma de aluminio puro, para isto se gastando uma corrente electrica capaz de manter accesa durante 12 horas uma lampada de quarenta velas.

Posteriormente o aluminio é retirado das retortas e transformado em lingotes. Para melhorar suas propriedades se ajuntam pequenas proporções de outros elementos, como por exemplo, magnesio, manganez e silicio. Algumas ligas de aluminio possuem a dureza do aço.

Devido ao seu pequeno peso e excellente conductibilidade, este metal foi logo reconhecido como adequado para cabos electricos. Cerca de 690.000 kilometros de linhas de alta tensão de aluminio, reforçadas com nucleos de aramo de aço para augmentar-lhes a resistencia, transmittem a energia electrica dos pontos de geração nos sitios de consumo nos Estados Unidos, não sendo raros os ramos de oitocentos e mil metros.

A industria dos transportes absorve actualmente a maior parte do aluminio que se produz nos Estados Unidos. Trinta e sete por cento da producção total se gasta em automoveis, aeroplanos, dirigiveis, trens, embarcações e caminhões. O aluminio se usa nos carros para passageiros nas partes dotadas de rapidos movimentos alternativos, porém encontra mais ampla applicação nos caminhões, nos quaes a reducção do peso morto pela uso do aluminio tem como consequencia um augmento da carga util.

Quando os ferrocarris quizeram augmentar a velocidade, um dos principaes problemas foi o da reducção do peso. E ahi teve de novo emprego o aluminio A principio os Wagons se construiam só parcialmente deste metal, depois se fizeram carros inteiros e actualmente ha varios trens totalmente de aluminio em funccionamento.

Cada metal tem pelo menos uma industria a que está, appropriado com especialidade, e a da aviação poderia ser chamada a industria do aluminio. Sem este metal e suas ligas, a aviação teria sido retardada enormemente. Virtualmente, todos os aeroplanos de transporte e militares são, na actualidade, construidos de aluminio, e elle desempenhou um papel capital no desenvolvimento do dirigivel. A applicação do aluminio no campo da marinha tambem cresceu nestes ultimos annos. As pequenas embarcações o utilisam para mastros e as maiores, como o "Normandie", para tabique e fins decorativos.

Emquanto em utensilios de cozinha, conductores electricos, edificação e transporte se gasta cerca de setenta por cento do aluminio que se produz, o dito metal se usa actualmente em centenas de industrias, de uma ou outra forma. O papel de aluminio, os tubos compressiveis as tampas de garrafas são coisas que se vêem todos os dias. Centenas de accessorios para o lar são construidos, em todo ou em parte, de aluminio. Este metal póde encontrar-se nos moveis, no telephone, no apparelho de radio e possivelmente até no relogio. A pintura de aluminio se emprega tanto no campo industrial, como no domestico e o metal se encontra nas grandes escavadoras mechanicas e em colossaes guindastes. Até o estrado de uma ponte em Pittsburgh foi construido com elle.

O aluminio já não é forçosamente acinzentado. Póde ser produzido nas cores do arcoiris, por meio de um methodo de coloração conhecido com o nome de processo aluminite. Quando Hall começou a produzir aluminio, obtinha cincoenta libras por dia. Em 1934, a producção mundial foi de mais de 375.000.000 de libras.

O homem que deu o aluminio ao mundo tal como o conhecemos actualmente, viveu o necessario para ver realizada a prophecia do seu professor de chimica. Morreu rico, em 1914, e viu o mundo gosando muitos dos frutos de sua descoberta.

As mentes esclarecidas, vêem o globo no limiar de uma nova era de transportes, architectura e communicações. O aluminio se tornou indispensavel para estas applicações e para muitas outras, e chegou tão longe em meio seculo como outros metaes em cinco mil annos.. Com tão brilhantes premordios, quem pode predizer o destino deste metal da argilla? E, nossa propria época, não poderá ser chamada, já ou no futuro, como a "edade do aluminio"?

Tambem para os recem-nascidos nas maternidades, usa-se aluminio

Construindo uma ponte de aluminio. Pesará menos 1.000 toneladas do que se fosse de aço, com a mesma capacidade

.. Uma grande escavadeira mecanica construida com aluminio

CRYPTOGRAMMAS

XXV

ARMANDO JULIO WALSH

Problema n. 32: "A MÃO QUE AFAGA E' A MESMA QUE APEDREJA."

CHAVE: Ermynnkaonlbvopkzncjtieknoijsa.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (35), Tucum (35), O. Maia (33), Duce (33), Néo (32), Campista (32), Pardal (32), Yvonne (31), Malva (30), Ferreirinha (30), Telemaco (30), Lolinha (30), Fronde (30), Parlapatão (29), Susie (29), Cassetetinho (28), Azevedo Lima (28), K. Marão (28), Barafunda (27), Bichig (26), Nunca-Visto (25), L. B. Borges (24), Legalista (24), Pelafustino (23), L. Botafogo (22), Nuvem-Rosea (20), Braz (19), Mme. Mary (18), Rude (17), Cervantes (12), Arruda (10), Pombino (10), Mil-Castro (8), Vou-Chegando (5) e Juquinha (4).

PROBLEMA N. 33

"ESQUECENDO A MATERI E A TORPEZA TERRENA."

CONCEITO: Verso de Vicente de Carvalho, mostrando a lua onde "ella" esteja...

CORRESPONDENCIA

Roldana — Explique-se melhor. Quaes são suas duvidas?

Telemaco — E' que o seu amigo, certamente, ainda não leu o soneto de Affonso Celso, sob o titulo **Minha Nossa Senhora!**

- XADREZ -

PROBLEMA N. 469

de W. A. SHINKMANN

Brancas: R1B, D8T, T4D, 5R, B6D, B7D, C2T, 5D, P5T = 9 peças

Pretas: R7C, B8T, P6BD, P7BD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 469

(defesa siciliana)

Brancas: Capablanca versus pretas: dr. Steifer

1 — P4R, P4BD 2 — C2R C3BD; 3 — P4D, P3D; 4 — P3CD, P3CR; 5 — B2C, B2C; 6 — P3BD, B2D; 7 — O-O, D2B; 8 — B3R, P3C; 9 — C3T, T1D; 10 — D2D, P4TR; 11 — C4BR, C3BR; 12 — T(1B)1R, P4R; 13 — C5C, D1C; 14 — PxPR, PxP; 15 — C6D xeq., R1B !; 16 — T(1T)1D, PxC; 17 — BxP, B5C; 18 — P3B, P3R; 19 — D2B, P4CR !; 20 — CxPBR, PxB; 21 — CxT(1D), CxC; 22 — PxP, B3T; 23 — P5R, C4D; 24 — TxC, BxT; 25 — D5B, D3B; 26 — D1B, C3R; 27 — B4B, D1R; 28 — T1D, P4CD; 29 — B5D, T1C xeq.; 30 — R1T, T3C; 31 — P4TD, R2C; 32 — D4R, CxP; 33 — B7B, C5T (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 468:

C.1C

Enviaram solução do problema n. 468: Augusto Beck, Otto de Faria, Commandante Dez, Fernando de Almeida, Campos Junior, Asdrubal de Albuquerque, Mendes de Moraes, Gabriel Niklaus, Memoria de Guimarães, Dama Preta, Epitacio Moreira, Otto Raulino, Jorge Garcia, Wandyr Nunes de Castro (467), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 467), Integralista I, Guilherme Teixeira Soares.

Um ladrão celebre: Jonathan Wild

Ha duzentos annos existiu na Gran Bretanha um homem, que adquiriu enorme prestigio capturando ladrões. Chamava-se Jonathan Wild e tinha seu escriptorio muito perto da Côrte Suprema.

Quando um homem ou uma mulher perdiam dinheiro ou joias, davam a Wild os apontamentos necessarios e offereciam-lhe uma recompensa.

Os exitos que obtinha Wild eram realmente maravilhosos e constituiam o assombro das autoridades e do publico. Nenhuma pesquisa fracassava.

A que se deveriam taes exitos? Certo dia as autoridades decobriram que o autor de todos os roubos era o proprio Jonathan Wild, que se havia convertido em um verdadeiro rei de ladrões. Com um engenho digno de melhor emprego, estendia suas linhas delictuosas em todos os sectores onde podia tirar algum proveito Era implacavel com os seus inferiores. Ai daquelle que se atrevesse a revelar os planos de Wild! Os membros de sua quadrilha eram por elle mesmo denunciados. Wild ficava com o proveito do roubo e o ladrão era enforcado.

Quando a policia descobriu a verdadeira identidade de Wild, soube que esse verdugo dissimulado já havia mandado 120 homens e mulheres á força, pois naquella epoca, o roubo era castigado com a pena maxima.

Jonathan Wild foi preso sob a accusação de haver roubado um galão de ouro e morreu na forca, entre o escarneo e a abominação de todo mundo.

Aviso aos charadistas

Attendendo a numerosos e insistentes pedidos de nossos leitores, apaixonados do charadismo em geral, resolvemos restabelecer as secções que durante longo tempo despertaram extraordinario interesse entre amigos desse genero de passatempo.

Os primeiros problemas apparecerão em principios de maio, no Supplemento, aos domingos, instituindo o "Correio da Manhã" torneios mensaes com premios para os decifradores.

As secções de enigmas, charadas e palavras cruzadas serão dirigidas pelo conhecido mestre sr. OSWALDO PORTO ROCHA, consagrado campeão do nosso torneio de 1926, o maior, o mais disputado e importante que já se realizou no Brasil.

Toda a correspondencia deverá ser assim endereçada:

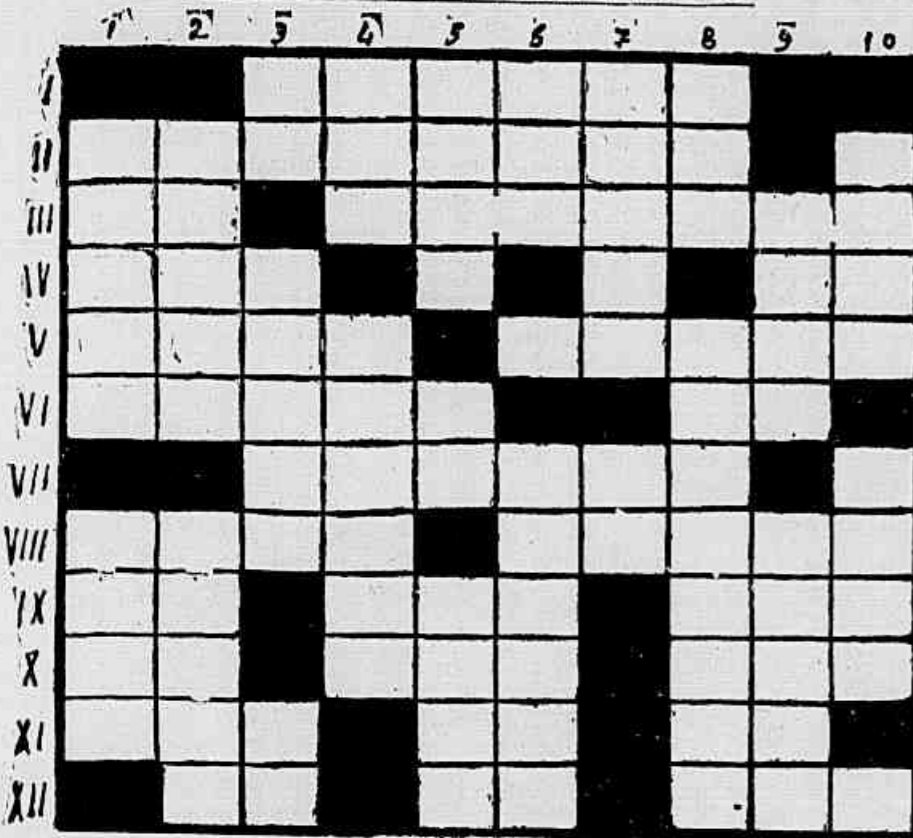
OSWALDO PORTO ROCHA

CORREIO DA MANHÃ — SUPPLEMENTO.

Avenida Gomes Freire 81|83

Correio ... infantil

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N.º 15

HORIZONTAES

I — Canoa indigena do Brasil
II — Analysar com vehemencia.
III — Zomba. Posto de observação em torres de vigia.
IV — Grande ave que não vôa. Nota e criminosa.
V — Aldeia de indios. Ao redor do pescoço nas vestimentas (plural).
VI — Fio metallico. Nota ou criminosa (inv.).
VII — Contei a historia.
VIII — Uma das quatro collinas onde foi construida Jerusalém ou nome desta, em poesia. Mais um.
IX — Atmosphera. Possue. Viu escripto (inv.).
X — Nota (inv.). Aviador paulista. Raymundo Coelho Alves.
XI — Sobrenome de um dos nossos ministros. Vi escripto (inv.). — Amarra (sem a ultima).
XII — Artigo. Tecido finissimo ou uma qualidade de pão doce. Tempero.

VERTICAES

1 — Grande ilha do Mediterraneo pertencente á Grecia, e que deu nome a um celebre labyrintho. Partir ou não ficar.
2 — Fazer versos. Filho do nosso pae ou da nossa mãe.
3 — Faz o pinto (sem a ultima). Para avivar o fogo. Artigo.
4 — Pedra na linguagem indigena. O que ama a alguem ou a alguma coisa.
5 — Nome de mulher. Nota ou culpada (inv.). Vereador ou titulo de magistrado da antiga Roma.
6 — Tinta amarella ou uma especie de jogo. Irmão de Remus e fundador de Roma, ha 2.689 annos ou 754 antes de Christo.
7 — Soberano dos terreiros que annuncia o nascimento do sol. Pronome.
8 — Pedra do altar. Acto de lêr (pl.).
9 — Enraivecer ou causar furor. A linha da menor distancia entre dois pontos.
10 — Onde encostam as embarcações. Ave colombina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA — N. 14 —

HORIZONTAES

I — Cisplatina
II — Areia. Emir.
III — Vitriolo.
IV — Asia. Se. Ar
V — M. Ogima (Amigo)
VI — Léo. Erra.
VII — Os. Lia. Ah
VIII — Galopam
IX — Anime. As
X — Nozes. Ouro

VERTICAES

1 — Cavallo. An (Na)
2 — Iris. Es. No
3 — Setimo. Giz
4 — Pirão. Ame
5 — Lai (laia). Elles
6 — Osorio
7 — Telegrapho
8 — Imo. Ja
9 — Ni (In). Am (Ma). Amar
10 — Ararath. So.

CORRIGENDA — No problema da solução acima faltou o quadrinho negro do cruzamento da quinta horizontal com a segunda vertical, assim como a chave da segunda palavra da decima horizontal, que daria a palavra "ouro".

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

Botas de sete leguas

OS ARRANHA-CÉU...

...não são nenhuma novidade do nosso seculo! Na antiga Roma imperial já se podiam contar 46 mil edificios de apartamentos e multiplicavam-se de tal forma que Augusto e depois Nero tiveram de intervir, prohibindo as construcções de mais de 25 metros de altura, para que não fosse destruida a harmonia da cidade.

O NUMERO DE ACCIDENTES...

...em Londres, foi, no ultimo anno de 49.105. Dessas pessoas houve 1.056 que morreram. Entre esses 1.056 foram 977 as que morreram victimas de automovel!...

O AUTOR...

...da opera "A favorita" é Donizetti.

O MAIOR DIAMANTE...

...do mundo é actualmente o chamado "Diamante do Jonker." Jonker, um pobre homem vivera muito tempo á procurar ouro como garimpeiro. Depois vendo que isso não rendia, resolveu lavrar a terra para plantal-a e poder assim sustentar a mulher e os seus filhos.

Depois duma noite de temporal a 17 de novembro de 1934 Jonker encontrou numa bacia cheia de terra e pedras uma pedra coberta de lama e limo. Lavou-a com cuidado e esperou com os criados do sitiozinho todos armados até os dentes o julgamento da Commissão dos Diamantes sobre aquella pedra que era um diamante.

E que diamante!

Foi reconhecido o maior do mundo com 726 kilates.

Pagaram ao pobre homem, agora um felizardo a quantia de um milhão e meio de dolares!...

A PRIMEIRA NOTA DE DINHEIRO...

...ou papel dinheiro appareceu na China no seculo XIV. Eram fabricados com fibra de amoreira.

OS PHOSPHOROS...

...taes como se usam hoje, para accender fogo só foram inventados em 1835.

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM É?

Causa tristeza saber-se que um dos maiores, ou mesmo o maior dos poetas brasileiros, teve um pé amputado, devido a um accidente de caça, quando toda a carga de uma espingarda o attingiu. Depois disso, só teve um anno de vida, minado tambem por uma outra molestia.

Nasceu na comarca da Cachoeira, na então provincia da Bahia, em cuja capital os bahianos mandaram erigir-lhe uma estatua.

Antes de ter vindo para São Paulo para terminar os seus estudos academicos, e onde lhe feriu o accidente fatal, estivera no Gymnasio Bahiano, e depois em Recife.

Os academicos de Recife, Bahia, São Paulo e os grandes vultos do Brasil, assim como o grande publico, logo chegaram convicção de que tratava-se do mais eloquente poeta brasileiro. O grande romancista cearense, José de Alencar, para quem trouxera uma carta de apresentação, referindo-se a elle pela imprensa, disse textualmente:

"O Rio de Janeiro não o conhece ainda; muito breve o ha de conhecer o Brasil".

Quando a escravidão revoltava a consciencia dos espiritos bem formados, a voz do poeta ergueu-se em estrophes quentes e inspiradas, como vemos nas "Vozes d'Africa" e "Navio Negreiro". A indignação do seu genio incendiou a alma dos brasileiros. Elle passou a ser tudo — Arte e Patria. Quando da tomada do forte do Humaytá, no Paraguay, recitou das janellas de um jornal, na rua do Ouvidor, uma poesia impressionante.

Alinham-se entre as mais bellas obras poeticas as suas "Espumas Fluctuantes", "Cachoeira de Paulo Affonso" e "Gonzaga ou a Revolução de Minas".

Falleceu na Bahia, a sua terra natal, em 1871, e sómente 17 annos depois, em 1888, realizava-se o sonho da emancipação dos escravos.

Os sete pedaços do desenho acima, recortados e juntos na devida ordem, mostram a imagem e o nome do grande lyrico e inspirado artista.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi José Clemente Pereira.

O ENIGMA DA SEMANA

A Historia registra entre os grandes da Grecia a figura de que trata hoje o nosso enigma. Se as gentes do Occidente devem muito á cultura latina, essa, por sua vez, bebeu nos ensinamentos de Athenas o melhor das suas inspirações.

SOLUCÇÃO DO ENIGMA PASSADO

E' esta a solução do enigma da semana passada: — "Marco Polo aos 15 annos, no seculo XII, partiu de Veneza para a Asia, vencendo desertos, chegando até a China. Depois de 24 annos, voltou a Veneza e preparou o "Livro das Maravilhas", que serviu de inspiração aos descobridores ".

O CLUB DA FLORESTA

— Attenção, a,ttenção! — bradou o presidente sr. Lobo, batendo seguidamente com um martellinho de marfim no tronco que lhe servia de mesa. — Ha innumeros casos importantissimos a discutir e não podemos perder tempo! Iniciemos pois a reunião com a saudação de estylo. E o sr. Lobo com toda a pôse que lhe auferia a posição de presidente do "Club da Floresta", concertou a garganta, produzindo tal ruido que a sra. Preguiça, assustada, teve impetos de sair correndo.

Após a saudação constituida por uma série de palavras intraduziveis, o secretario archivista, sr. Tigre fez a leitura da acta da reunião anterior. Mas, da reunião, constava muito pouco, pois a mesma havia sido interrompida inesperadamente por um grupo de caçadores.

A seguir, o presidente solicitou o relatorio da campanha pró-socios. Foram apresentados os nomes dos srs. Leão Barbudo e Hyppopotamo Perna-Curta.

— Pódem fornecer-me referencias sobre os senhores que aqui se apresentam hoje? — inquiriu o presidente abrangendo a assistencia com o olhar.

— Sim, senhor presidente, — respondeu o secretario da séde, o sympathico sr. Leopardo. — Através pertinazes investigações, estou perfeitamente ao par de todos os habitos de vida dos nossos novos consocios. Aqui o amigo, sr. Hyppopotamo Perna-Curta, tem um appetite extraordinario pelas coisas verdes — é um vegetariano.

— Muito bem, muito bem, — disse o presidente, balançando a pelluda cabeça em signal de approvação. — Isto significa, muita saude para elle e mais carne para todos nós. E a respeito do sr. Leão Barbudo?

— O illustre sr. Leão é um grande apreciador de carne, porém uma creatura de extraordinaria coragem. Se elle estivesse aqui na reunião passada, quando appareceram aquelles caçadores, elles não teriam ousado fazer o que fizeram, e...

As lagrimas que brilharam subitamente em muitos olhos e o mal estar subito que invadiu a maioria dos presentes, impediram o sr. Leopardo de continuar na exposição das apreciaveis qualidades do sr. Leão Barbudo.

Immediatamente, ambos os nomes, foram acceitos e incluidos na lista de socios do elegante club, sendo que o sr. Leão, devido ás suas excepcionaes qualidades, foi unanimemente eleito para o importante cargo de guarda-costas.

Os demais relatorios apresentados pelos respectivos secretarios, satisfizeram sobremodo a assistencia — abundancia de capim fresco nos morros e planicies para os vegetarianos e muita carne em "stock" para os carnivoros.

*

Após a apresentação dos relatorios, assim se externou a sta. Raposa, joven de tendencias ultra-modernas: — Ha uma importante questão a resolver sobre nossa provisão de agua.

— Que ha? — interrogou mal humorado o presidente; — por acaso não tem chovido bastante ou o poço Luzente ameaça seccar?

— Não! — foi a resposta unanime. — O poço Luzente está cheio como nunca e ainda que seccasse, a algumas milhas daqui, no bairro dos elephantes, existe um outro poço tão bom ou melhor ainda.

— Sim, sim, — declarou, todo cheio de si, o importante sr. Elephante.

— Então que ha a respeito da agua? — interrogou novamente o sr. Lobo.

— E' que, — timidamente gaguejou o secretario, — alguns dos socios andam enjoados de agua e gostariam de uma mudança.

— E o que querem então para beber?, interrogou, surprehendido, um joven elephantezinho.

— Ha pessoas que nunca estão satisfeitas com o que tem, sibilou a sra. Cobra.

Mas ninguem ligou muito a este aparte devido ao conceito não muito recommendavel em que era tida esta respeitavel senhora.

O presidente fez sôar por duas vezes o seu martellinho de marfim.

— Ha alguma suggestão a fazer neste sentido, srs. associados?

Uma voz exhitante, do meio da assistencia. Era o sr. Macaco-Mico que dizia:

— Sr. presidente, quando os caçadores se retiraram precipitadamente no outro dia, deixaram cair este objecto. Como vêm é uma especie de corneta sem uma ponta e é tão transparente que se póde vêr o liquido que corre no seu interior. Quem sabe não poderiamos usar esta bebida em substituição da agua?

— Já provou? — inquiriu o presidente.

— Não, replicou o sr. Macaco-Mico, mas notei que os caçadores quando a bebiam pareciam apreciál-a muito. Depois, começavam a rir e a dansar. Pareciam fóra de si de tanta alegria.

— E por que ficavam assim? — perguntou o sr. Lobo.

— Apparentemente por nada, apenas devido ao liquido contido na corneta transparente.

— Hum... hum... isto não me cheira a coisa boa, — commentou o sr. Hyppo, gravemente.

— Mas, pelo menos, deve ser muito gostoso, ou não o teriam trazido até dentro da floresta e não o teriam bebido tão frequentemente — replicou o sr. Mico.

— Naturalmente, deve ser de bom paladar, — assentiu o presidente estalando a lingua nos dentes, mas nós os animaes, devemos ir mais além do que aonde nos leva o paladar. Este liquido por acaso tornou os caçadores que o tomaram, mais ligeiros, mais dextros e mais fortes?

— Não, — admittiu o sr. Mico, até...

Mas não póde continuar, pois o sr. Elephante, levantando-se com toda a imponencia e dignidade da sua majestosa figura, envolveu-o pela cintura com a tromba, tirou-o do logar em que estava e depositou-o á alguns metros de distancia.

Todos os olhares voltaram-se para o imponente personagem. Este, após pigarrear tres vezes, assim disse:

— Sr. presidente, como sabeis, os meus interesses obrigam-me a estar constantemente em contacto com os homens; na verdade, como carregador de estacas para construcções, posso mesmo dizer que somos companheiros de trabalho.

Passeou o olhar em torno para vêr o effeito desta declaração na assistencia e continuou:

— Com toda a minha experiencia do convivio com a especie humana eu vos declaro: O que esta coisa que parece uma corneta sem ponta e que na verdade se chama garrafa, contém, é um liquido fabricado com alcool, um perigosissimo veneno!

Foi indescriptivel a emoção que essas palavras causaram á selecta assistencia.

— Veneno! Nada disso para mim, — gritava o sr. Camello radiante com sua provisão interna dagua.

— Veneno! — bradava o novo socio, sr. Leão Barbudo; tomar veneno, quando temos agua, esta maravilhosa bebida que o nosso Creador nos deu! Antes que isso acontecesse eu pediria minha demissão!

— Veneno! — gritou estentoricamente o presidente. — Não tomaremos uma só gotta sequer desse liquido, pois temos deante de nós a vida maravilhosa, e, para gozal-a, precisamos de constituições fortes e perfeitas!

E a reunião foi encerrada no meio de terrivel alarido e algazarra emquanto toda a bicharia corria alegre e feliz em direcção ao povo Luzente afim de saciar na agua fresca e crystalina a sêde que os ultimos e ruidosos acontecimentos haviam provocado.

EDNA REZENDE

Um gallo terrivel!

A crença geral de que os gallos só cantam quando sáe o sol, foi, recentemente, mais uma vez desmentida em um tribunal de Los Angeles, California, ante o qual foi accusado um casal, por causar aborrecimentos e incommodos aos vizinhos.

Estes, indignados, affirmaram ao juiz que o gallo dos accusados não só cantava quando o sol saía, como tambem quando havia lua.

Uma vizinha que formulára a accusação confessou que, cada vez que o gallo cantava, furava um cartão. Uma noite, em uma horas, furou 400 vezes. Na noite immediata, fez 557 furos!

Cada furo era uma saudação do terrivel gallo.

O dono deste, por sua vez, affirmou que mantinha o animal, em uma jaula situada a 37 metros da casa mais proxima.

O juiz está embaraçado. As testemunhas, por sua vez, confirmam a accusação. O gallo terrivel, sobretudo em noites de luar, não dá uma folga! Ninguem póde dormir! A solução seria liquidar com o terrivel cantor. Mas ninguem têm coragem.

Se você fosse juiz, leitor como resolveria a pandega?

O caracter não passa de pae para filho

Não é segredo para ninguem que, nestes ultimos annos, um dos que dirigiram a politica britannica é a anthithese do cortezão.

Um dos intimos de Jorge V perguntou-lhe um dia de que natureza eram suas relações particulares com o seu ministro.

Fazendo allusão aos caracteres respectivos da rainha Victoria e do rei Eduardo VII, Jorge V respondeu:

— Minha avó, o teria despedido. Meu pae o teria supportado. Eu fiz delle o meu melhor amigo.

O suicidio dos animaes

Pódem os animaes ou alguns animaes conceber a morte, desejal-a de certo modo e chegar mesmo até o suicidio?

O exemplo do escorpião que, rodeado de brazas ardentes, deixa a vida, não convenceu a muita gente. O dr. Marcel Baudaim cita o caso de um buffalo que, encerrado em uma jaula, fez a greve da fome. Mas abster-se de comer, póde não ser um acto de vontade, mas um resultado directo do captiveiro.

Da mesma maneira, os cachorros que morrem de inanição sobre o tumulo de seus donos, e que recusam todo alimento, são victimas de uma mudança demasiado forte em seus costumes affectivos e não de uma resolução desesperada. Sem embargo, o dr. Paulo Bartch, dos Estados Unidos, descobriu recentemente que os lagartos têm o dom extraordinario de morrer á vontade.

O dito sabio norte-americano publicou um estudo em que affirma que os lagartos gigantes possuem uma glandula mysteriosa que distilla veneno em seu organismo quando querem evadir-se desta vida especialmente quando se vêm presos.

Por Deus, pelo Brasil

(DEDICADO A' ES COLA MARIA RAYTHE)

Minha voz, diffundir, avolumar quizera,
Irradial-a possante, altiva e varonil,
De modo a ser ouvida, eloquente e sincera,
Pela immensa legião das creanças do Brasil!

N omomento confuso em que, na actualidade,
Da esperança, da fé, do amor ao desabrigo,
Se debate e se estiola a pobre humanidade,
E' preciso salvar o Brasil do perigo!

Dos nobres corações das creanças brasileiras,
Façamos por surgir a semente bemdita
De mais bello porvir e de paz verdadeira,
Inspirada no amor e na fé infinita.

Creanças, que resumis os anhelos e os sonhos
De toda uma nação que em vós confia e crê,
Dae-lhe fructos mais sãos e dias mais risonhos,
De progresso e ventura, abundante mercê.

Em torno ás tradições da nacionalidade,
Uma nova cruzada iniciemos, de crentes,
de patriotas de ideal e de tenacidade,
P'ra repellir quaesquer idéas dissolventes.

Ingressemos tambem na lide a que se entrega
A maioria sã com decisão viril,
Elevando bem forte e com altaneria,
O grito, a evocação: "Por Deus, pelo Brasil!"

R. G. COELHO

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Adapt. por Tia Lila da novella de Kerany

A velha Gaudencia não tinha muito bôa fama na aldeiazinha de pescadores.

Tinha tres filhos rapazes que eram pescadores como todos os homens daquella terra e que enfrentavam todas as tempestades do mar com o barco solido que tinham.

Havia alguns annos os rapazes tinham levado para casa uma meninazinha de tres a quatro annos que diziam ter encontrado amarrada a um resto de barco de algum navio naufragado.

O pessoal achou aquella historia meio exquisita, mas ninguem ousou dizer nada porque tinham medo dos tres homens e tambem porque naquelle tempo estava ainda viva Mona, a filha de Gaudencia.

Mona era uma mocinha sympathica e bôa que ajudava a mãe a preparar com hervas os remedios com que curava o povo.

Agarrou-se logo a creancinha achada a qual deu o nome de Thomazinha, por causa de Santa Thomasia, muito venerada pelos pescadores.

Thomazinha tinha crescido, bonita e ajuizada, educada por Mona. Mezes antes da chegada de Solange ao castello Mona tinha morrido escorregando de um rochedo lá em baixo na praia.

Todos na cidade se interessavam pela menina achada e todos tiveram vontade de saber se não era della que Mona tinha querido falar, quando antes de morrer, mexia, os labios como se quizesse contar alguma coisa.

Miss Barbara tambem sympathisara logo com Thomazinha e queria muito dal-a como companheira á Solange.

Solange tinha ciumes de Thomazinha porque só ouvira elogios sobre ella e preferia conversar com a velha Gaudencia que sabia contar historias e se occupava de fazer-lhe as vontades.

Por isso insistiu pela historia promettida apesar dos signaes de governante.

— Como se chama a historia, Gaudencia?

— A carroça da morte.

— E' de metter medo, então...

— Depende... Póde servir de lição de meninas curiosas que vão procurar fantasmas nos rochedos.

Solange fez uma careta... Gaudencia começou:

— Era uma vez um pobre pescador que ganhava menos dinheiro num mez do que ganha numa semana um guarda de alfandega.

Mas vivia sempre alegre, chamava-se Ronaldo.

Era noivo de Maik, a mais bonita moça da terra.

Um dia Maik pediu a Ronaldo que por maior barulho que ouvisse durante a noite não abrisse nem porta nem janella para ver o que era.

E' que a avó de Maik era feiticeira e por ella a menina sabia que a carroça da morte devia rondar naquellas noites a porta de Ronaldo.

Ronaldo prometteu que sim. Mas na terceira noite cansado de ouvir guinchar as rodas daquelle carro mysterioso que passava com tanto barulho, foi espiar pela chaminé, para não ter que abrir nem porta nem janella.

Qual não foi seu pavor avistando a "carroça da morte"!... quiz descer, mas já era tarde... Os que vêem a carroça da morte não podem mais ficar neste mundo!... O chicote do cocheira fez "Clic! Clac!", e... ninguem mais ouviu falar de Ronaldo o alegre pescador!...

As creanças tremiam, Solange estava muito pallida.

— Mas é verdadeira essa historia?

— Si é!... Por isso eu acho melhor cobrir a cabeça com os lençóes quando se ouve a carroça da morte...

Miss Barbara deu uma risada.

— Olhe, Gaudencia, você faz mal de contar tolices a essas creanças... Em toda a parte ha historias absurdas como esta... Sem pé nem cabeça...

— E a senhora ri disso?...

— Por força!... E quero que as creanças riem em vez de tremer... Porque afinal você bem sabe que ninguem póde acreditar nisto!...

— Muito bem!... gritou uma voz alegre.

Era Fajol o guarda da alfandiga que entrava todo molhado da garôa.

—' E isso mesmo Tia Gaudencia! Para que encher de caraminholas a cabeça dessas pobres creanças! .. Se eu, que aqui estou corro há trinta annos as

praias e os rochedos e nunca encontrei nenhum fantasma!

As creanças, socegadas começaram a rir e Julieta foi buscar para a visita um calice de vinho.

Gaudencia levantou-se meio sem graça.

— Como é? Não bebe commigo? perguntou Fajol.

— Não! Thomazinha fica afflicta se accordar e não me vir em casa!...

O senhor não veio daquelles lados?

— Eu!... perguntou o homem espantado. Que é que eu tenho que fazer por lá?

— Bom... Já se sabe que um homem de sua importancia não visita gente pobre!... Até outro dia!

E já da porta disse ás creanças sem que o guarda ouvisse:

— Olhem lá!... quando ouvirem o carro fechem bem os olhos... Não queiram ver a "carroça da morte"!...

Quando Gaudencia saiu houve uma impressão de allivio!

Julietta começou a cuidar dos irmãozinhos.

— Elles não amolam você? perguntou Solange.

— Não!... Eu gosto tanto delles!

— Eu bem queria ter tido irmãos!

— Você vae ter seus primos para brincar durante as ferias, respondeu a professora.

— Ah! não é a mesma coisa... Philippe e Renato são implicantes... e eu não posso mandar nelles!...

E a pequena foi até a janella espiar pela vidraça a noite escura.

— Será possivel que não se encontre um carro, para nos levar em casa?!...

Todos deram uma gargalhada.

— Um carro!?

— Nessa praia deserta?!...

— Só se fosse a carroça da morte!... caçoou Fajol.

As gargalhadas dobraram.

A ventania tinha acalmado e, de repente, no silencio que succedera a tempestade ouviu-se nitidamente o barulho das rodas de uma carroça.

Era uma coisa tão inesperada, tão exquisita, que todos se entreolharam e o guarda resmungou:

— Diabo!...

Solange e Francisca a menorzinha, batiam queixo!

Miss Barbara foi quem primeiro retornou a calma.

— Mas, gente!... Vocês bem sabem que os pescadores de algas tem todos carroças para carregar as algas.

— Os pescadores de algas não trabalham á noite, respondeu Fajol coçando a barba. Eu vou ver o que é.

Mas Julieta, Francisca e Pedrinho os filhos do pharoleiro atravessaram-se no seu caminho

— Não, seu Fajol! Não vá!

O guarda riu.

— Vá! Vocês pensam que eu não tenho que vigiar a costa?... Eu quero saber que lobishomem é esse!...

A ingleza entendeu que Fajol desconfiava de alguem e não dois fantasmas em que elle não podia acreditar.

— Não acha que é imprudente arriscar-se sósinho?

— Bom... eu preferia ter dois homens commigo... Mas o meu dever é ir ver...

E saiu.

As creanças ficaram sós com Miss Barbara pois que o pharoleiro não podia deixar o pharol.

O guarda, demorou a voltar. Quando afinal ouviram sua voz grossa atrás da porta Julieta correu para abrir.

— Nada! O carro voltou para o mysterio de onde surgiu!... Eu vou continuar minha ronda mas se essas moças quizerem posso acompanhal-as até em casa..

Miss Barbara acceitou a proposta e embrulhou Solange na capa de camponeza.

O vento tinha tocado a neblina mas as nuvens ainda escondiam de vez em quando a lua. Solange assustada, dava de vez em quando um gritinho.

— Não faça barulho, dizia Miss Barbara, já estamos chegando. Estou vendo a casa.

Mas a menina não poude deixar de gritar de novo apontando um montão que parecia uma pedra e que se mexia.

— Ai!... Ai!...

O ser desconhecido pessôa ou animal pareceu assustar-se com a voz da menina — quiz fugir mas calculou mal e rolou dando um gemido numa vala profunda que havia perto.

— Uma creança! exclamou Miss Barbara.

O guarda se tinha atirado á vala, e voltou trazendo entre os braços um corpo inerte.

— Não é nada! Está só desmaiada!... tambem que mania de correr estradas á noite, têm essas creanças!

Afastou o manto que recobria o rosto da menina e Miss Barbara deu um grito:

— Thomazinha!

Solange estava de longe com os olhos tapados chegou-se então.

— Ah! meu Deus!... Está morta, seu guarda?!...

— Não... mas acho que está com o pé quebrado... Geme cada vez que se toca nelle.

— E foi por minha culpa...

— E' verdade que sua voz assustou-a.

— O melhor, disse a ingleza é carregar a menina ali para casa. E' o mais perto e eu cuidarei della.

O guarda pareceu espantado.

— A senhora quer levar essa menina para sua casa?

— Pois então... Porque não?

— Mas... por causa...

— Desconfia dos pescadores?

— E' isso.. confessou elle.

(Continua)

OS CINCO IDYLLIOS DE JEAN HARLOW
MULHER VAMPIRO

Primeiro idyllio

Harlean Carpentier (que mais tarde por razões da arte passou a chamar-se Jean Harlow), educava-se, em um collegio de Kansas. Quasi todos os dias, ao concluir as aulas, vinha buscal-a, por ordem de seus paes, Emma, uma antiga creada preta, de toda confiança, mas Harlean deixava sempre o collegio acompanhada de uma collega, Martha Ruck, filha de um advogado e tambem vizinha.

Martha Ruck tinha um irmão que iniciára os seus estudos numa escola especial. Tinha 17 annos, quer dizer, tres annos mais do que a futura vampira da téla. Frequentemente, Harlean, Martha e seu irmão se encontravam nas proximidades de suas casas, porém, algo distante das mesmas, e o rapaz as acompanhava, offerecendo-lhes nos dias chuvosos que precediam ao inverno o conforto de seu guarda-chuva. Mas, Harlean e elle apenas trocavam palavras, e jámais apertaram as mãos em despedida.

Uma tarde, após uma ausencia de varios dias, Martha Ruck voltava ás aulas. Harlean a vê entrar vestida de preto e triste, e de seu logar ouve os commentarios a respeito da morte do irmão da amiga... Harlean Carpentier que faz esforços para conter as lagrimas, pede licença para sair da aula, allegando que se sentia indisposta. E' que ella desejava estar a sós, afim de dar livre expansão as lagrimas. Aquelle era o seu primeiro idyllio.

Decididamente naquelle tempo, Jean Harlow não era ainda Jean Harlow.

Segundo idyllio e primeiro esposo

Tres annos depois.

Harlean vive em Highland Park, um logar perto de Chicago, com o padrasto e a mãe, divorciada de seu primeiro marido.

Em um baile para festejar a terminação de seus estudos, offerecido por varias de suas collegas, Harlean ouve a primeira declaração de amor.

O pretendente era Charles Mc Grew, a quem todos de casa chamavam familiarmente Chuck.

Durante cerca de dois annos, os empregados dos trens que unem a cidade de Chicago á Highland Park, podiam vel-o em ambos os pontos uma vez por semana. Até que um dia Chuck sóbe ao trem acompanhado de Harlean, apertados um contra o outro como justamente fazem todos os recem-casados.

Harlean e Chuck terminavam assim, um noivado lento, sustentado sob a vigilancia materna, feito de apertos de mãos rapidos e ás escondidas, intercalado com offertas, flôres e chocolates...

O primeiro incidente entre ambos occorre poucos mezes depois, e sua mesma trivialidade contribue para lhe dar realce. Em um bazar de Los Angeles onde foram fazer compras, discutem, sendo ella censurada severamente pelo seu excessivo gosto para as coisas luxuosas — fóra do alcance dos bolsos do marido. Surgiu, por motivos futeis, os actos de incompatibilidade. Harlean começa, então, a julgar-se só. Escreve a sua mãe, rogando-lhe que viesse passar uma temporada em sua companhia. Amava seu esposo, mas...

Harlean, certo dia, justamente quando tudo parecia um mar de rosas, atirou-se carinhosa nos braços do marido e perguntou-lhe:

— Queres fazer-me um favorzinho, Chuck?

— Pois não minha querida. O que é?

— Vamos nos divorciar? Quero-te muito, porém... nós não somos bem. Não penses que estou enamorada de outro homem!

— Não penso nada. (Respondeu o marido). Agora mesmo podemos ir a um advogado tratar disso.

— Muito obrigado Chuck. Não esperava menos de ti.

Data dahi o inicio de Harlean Carpentier para Jean Harlow.

Terceiro idyllio e segundo marido

Harlean Carpentier (Jean Harlow para o grande publico que se mostra de preferencia para ella) trabalhava nos studios. Successivamente la e vinha dos studios de Hal Roach para a Paramount, Al Christie e United Artists, quando Hughes fazia "Anjos do Inferno", em cujo film alcançou um tremendo successo. Passando mais tarde para os studios da Metro, ali encontrou um seu antigo conhecido, o productor Paul Bern, que estava para iniciar a filmagem de "The Red Headed Woman". A amizade volta, a estreitar-se entre elles, dahi a evidencia que lhe deram naquelle film. Bern acompanhou durante alguns dias a tomar chá. Bern era ainda um homem completamente opposto a Chuck. Era intelligente, calmo e sereno... De mais edade que Jean, mas... que importava isso! Bastava, para interessar, que se não parecesse com Chuck.

Quando os jornalistas quizeram annunciar o casamento, já elles haviam casado ha muitos dias, perante um grupo reduzido de amigos. Não fizeram a viagem de lua de mel, porque, Jean Harlow tinha que estrellar "Red Dust", que devia ser terminada em seguida. Refugiaram-se numa villa, em Hollywood, presente de Bern á esposa, um verdadeiro palacio, em cujas sumptuosas salas ainda deve resoar o estampido secco da pistola, com que Bern, em plena lua de mel, se separou definitivamente de Jean. Ninguem póde ainda determinar a causa desse suicidio.

Bern matou-se deante de um espelho, disparando um tiro na cabeça, — é tudo o que se sabe.

Quarto idyllio e terceiro esposo

Jean volta ao trabalho. A filmagem não póde ficar paralyzada por muito tempo, pois havia uma pellicula iniciada.

Mezes depois, Jean Harlow descobre que Hal Rosson, cameraman do film "The Blond Bombshell", não lhe era de todo indifferente. E' um homem agradavel e ademais, um excellente cameraman, cujo dominio da machina e conhecimentos photographicos influiram muito no triumpho de seu film anterior.

Hollywood murmura e Jean Harlow desmente os rumores, "que não se casaria nunca mais..."

No entanto...

Para concluir o film, tiveram que ir para o Arizona, em busca de scenarios naturaes. Uma noite, ao terminar a faina diaria, Jean e Hal dão um passeio pelo deserto.

A lua, sempre culpada de grandes asneiras na vida, brilhava lindamente, e os cactus gigantescos projectavam sombras immoveis, não obstante o vento que soprava do Sul. Jean acha que a culpa é do ambiente e não vacilla em ser a esposa de Hal Rosson.

E um avião leva os dois até Yuna onde um juiz de paz legaliza o enlace.

Quinto idyllio?

Dizem que Jean Harlow vae divorciar-se.... e que rescinda o seu contracto, com a Metro. Hal Rosson, parece, caiu em desagrado, e brevemente passará a engrossar o "stock" dos ex-maridos de Jean.

VEREMOS EM BREVE

Charlie Chaplin

Carlitos, o tão querido Carlitos baptisou a sua nova pellicula que vem sendo anciosamente aguardada: "Charlie Chaplin nos tempos modernos".

Titulo este que indica uma nova experiencia; a experiencia de uma grande aventura.

"Tempos Modernos" constitue a ultima apparição do pequeno vagabundo de antanho. Nesse novo film Carlitos — que passeia neste momento pelo Oriente — será a um tempo o productor, o director, o actor e será tambem um novo Carlitos.

E o que nos trará de novo... além da palavra, o novo Charlie que não quer ser mais o Charlot de "Luzes da Cidade"?

Vamos esperar que elle nos revelle o seu segredo.

Carlitos e Paulette Goddard numa scena de cabaret em "Tempos Modernos"

A vida real dos que vivem na téla

SUCCEDEU UM MILAGRE A RICHARD DIX

Declara hoje que encontrou a mulher ideal, aquella que elle dizia que só por milagre poderia encontrar

por DOROTHY CALHOUN

Lembram-se do tempo em que Richard Dix era conhecido em Hollywood e no resto do mundo, como o "eterno solteiro?" Dizia sempre: "Que esperança pode ter um actor de encontrar uma rapariga meiga, socegada, boa dona de casa, emfim, a creatura que o homem deseja para casar?"

As mulheres que conheço são loucas por divertimentos, ou loucas... por todos os actores. Nunca casarei com uma dellas e não tenho esperança de encontrar o ideal sonhado. A aureola que cerca os artistas estraga toda a sua "chance" para a vida real. Sinto que não nasci para solteirão, mas se não se der um milagre, solteirão ficarei até o resto dos meus dias."

Richard Dix e o seu "Milagre" encarnado em Virginia Webster

Sabiam as leitoras que eram assim sentimentaes os "astros" de Hollywood?

Em 1931, Dix pensou ter encontrado o ideal. Chamava-se ella Winifred Col; era uma "debutante" de S. Francisco; em outubro do mesmo anno estavam casados. Em julho de 1933 estavam divorciados e Richard Dix mostrou-se então mais cynico e mais sceptico do que nunca. Mas eis que em junho de 1934 o "impenitente solteirão" tornava a casar-se com uma joven cujo nome era desconhecido em Hollywood. Chamava-se ella Virgina Webster. E pouco depois das nupcias Dix declarava: — "Sim, succedeu o milagre. Pela primeira vez na vida encontrei a felicidade. Se esta união falhar é que não ha nada infallivel no céo ou na terra. Em 1933, depois do meu divorcio, não pensei mais em casamento e disse a mim mesmo: — "Dix, andarás sozinho até o fim do capitulo." Hoje só tenho um receio, é que aconteça alguma coisa á Virginia ou a um de meus filhos."

Elle tem uma filhinha da primeira mulher e dois filhos da segunda.

As mulheres sempre foram loucas por Dix. De todos os astros da tela — excepto Rodolpho Valentino — foi elle quem recebeu até hoje o maior numero de cartas de amor.

Uma de suas ardentes admiradoras, installou-se por tres annos em Hollywood, no intuito unico e... platonico de respirar o mesmo ar que o seu heroe!

Richar Dix — que nunca me pareceu feito para a frivolidade de Hollywood, occulta ciumentamente a sua ventura. Elle e Virginia vivem tanto quanto possivel, afastados de tudo e de todos.

A verdadedeira ventura gosta de viver occulta.

Mas não se assustem as suas "fans;" Richard Dix continua a apparecer... na téla. Breve o veremos em um novo film que tem por scenario as montanhas de Arizona e que se intitula "Mother Lode."

Pat O'Brien fez com a esposa a seguinte combinação: Quando elle volta á casa tarde da noite, ou... cedo pela manhã, tem que lhe comprar um presente de accordo com a hora tardia. Ora, uma noite saiu Pat com uns amigos e só regressou muito depois do sol. No mesmo dia, mrs. O'Brien innaugurava um automovel novo! Ahi fica a suggestão...

O director Ernest Schoedesach prediz que os films coloridos marcarão o fim das "platinuns blondes" porque ellas não podem ficar bem nas photographias coloridas.

Então, o que será de Jean Harlow?

São tidas como amigas inseparaveis, em Hollywood, Annita Louise e Dolores del Rio, a loura e a morena.

O director Mervyn le Roy está preparando um dos grandes films deste anno a "Anthong Adverse," com Frederic March e Olivia de Havilland, estrella nova.

Veremos Irene Dunne que se immortalisou na "Esquina do peccado," trabalhar com Robert Taylor em "Magnifica obsessão," film baseado numa novella de Lloyd C. Douglas que será brevemente exhibida.

E veremos ainda... mas chega por hoje; a "séason" começa apenas...

Mudança de clima

Todas as grandes publicações cinematographicas do mundo têm, ultimamente, trazido artigos interessantissimos sobre a palpitante questão da possivel mudança do cinema da California para outra região da America do Norte ou mesmo para outro paiz, que nesse caso seria fatalmente a Inglaterra.

A' primeira vista, parecerá ao leitor menos avisado, um absurdo o cogitar-se nisso, parecendo mesmo que o assumpto não passe de um pretexto para qualquer propaganda. Trata-se porém da simples realidade... E' muito possivel que Hollywood, dentro de um futuro não muito remoto, fique sómente com as estrellas do céo! As outras, de carne e osso, aquellas que fazem virar a cabeça da gente, terão desapparecido de lá, porque os impostos de films, são de tal ordem, que tornará impossivel a producção de pelliculas naquellas paragens que do cinema tiveram tudo.

Los Angeles foi a cidade de progresso mais vertiginoso do mundo. O cinema foi a unica causa desse milagre, que a fez passar de pequena expressão geographica, como tantas outras, a uma verdadeira grande cidade: a actual patria do film. Mas, perguntará, o leitor, como se explica esse augmento de impostos sobre a industria que fez florescer aquella zona americana? Respondemos: não se explica tal attitude e justamente é essa a unica razão porque hoje vemos as fabricas inglezas apresentando trabalhos verdadeiramente importantes. São os estudios que se transportam lentamente para o outro lado do Atlantico, onde o governo inglez, está proporcionando todas as facilidades para isso.

Como resultado já temos a formação por Douglas Fairbanks Jr. de uma companhia para produzir films na Inglaterra.

"VIA LACTEA"

Sabem quem são as habitantes deste cesto?

Cecilia, Emilia, Maria, Annita e Yvonne... dois annos nasceram no Canadá e que logo se tornaram celebres no mundo inteiro!

Bem mais precoces do que Shirley Temple, estão já fazendo o seu primeiro film que se intitula "O medico do campo" e que por certo será, com a estréa das cinco grandes estrellas, uma pellicula de successo.

Depois do "record" que bateram ao nascer, as cinco gemeas do Canadá são capazes de tudo!

Jogos de memoria e de archivos

Aqui tem o leitor alguma coisa para contribuição de sua cultura cinematographica, uma serie de perguntas sobre curiosidades da téla:

1º — Com que nome é famoso, John Blythe?

2º — Em que anno se produziu o primeiro film na California?

3º — Qual foi a primeira dupla (galã e heroina) que teve popularidade internacional no cinema?

4º — Quando morreu Rodolpho Valentino?

5º — Quem é a esposa de Bruce Cabot?

Domingo, outras perguntas.

Anita Louise e Dolores del Rio, a loura e a morena, descansando no intervallo de uma partida de tennis

HAROLD LLOYD NA INTIMIDADE

Harold Lloyd

Já se tem dito, e com sobeja razão, que o estudioso das excentricidades humanas tem em Hollywood um campo de observação e de estudo como nenhum outro melhor se lhe pode deparar em todo o mundo, Terra da improvisação quotidiana, fabrica eterna de fantasia e de illusão, Hollywood revela na sua esphera humana, mais que em qualquer outra, esse seu poder creador. E a floração é optima, — tão pujante e variada que não caberia nas proporções deste artiguete a sua descripção.

Uma nota discordante no concerto dessas excentricidades que por egual florescem "intra e extra muros" do cinema, é Harold Lloyd, o protagonista de "Haroldo tapa olho."

Simples, desambicioso, inaffectado, caseiro, elle é um burguez pacato que na missão de acompanhar sua esposa, educar os seus filhos, governar a sua casa, encontra um infinito prazer. E' no seio de sua familia, — a formosa Mildred Davis, e seus tres filhos: Gloria, Peggy e Harold, que elle frue as suas horas de maior deleite.

Jámais lhe sae dos labios uma pilheria, pois as pilherias, prefere elle pol-as em acção através do trabalho de todos os dias, a que elle se dedica com o ardor de um troyano. Findo porém o dia, corre á casa o mais depressa que pode, e quem o vir nesse trajecto, de mais a mais sem os oculos que só usa no écran, ha de tomal-o, não pelo farcista que elle é, mas sim por algum medico, algum banqueiro ou negociante de regresso ao seu lar suburbano, após muitas horas de uma ardua labuta.

E que lindo lar que elle tem, — um verdadeiro palacete considerado uma das joias de Beverley Hills, uma residencia que é apontada a todos os touristas, por mais que a não distinga nada de vistoso nem de ostensivo. E dentro dessa residencia jardins que são verdadeiros Edens, pomares a perder de vista, piscinas de natação, terrenos de golf, "courts" de tennis e de hand-ball, um theatro particular, uma bibliotheca, — tudo quanto pode amenisar a vida de um homem alegre e são, como Harold.

Sim, porque Harold, mão grado estes caracteristicos, é em extremo jovial, dentro da sua casa. Adora toda especie de jogos esportivos, cultiva a dansa com deleite, pratica o "bridge," o que tudo é um reflexo da sua excellente saude physica, á falta da qual elle não resistiria ao esforço que demandam as suas creações.

"Harold tapa-olho," a comedia em que elle apparece ao lado de Adolphe Menjou e Verree Teasdale, exigiu-lhe trbaalhar 15 horas por dia, durante mais de vinte dias, e de nada se resentiu o organismo resistente do artista.

Para fechar estas intimidades sobre o grande comico, um traço sympathico: Harold Lloyd é em extremo caridoso. Mitigar a pobresa de Los Angeles já lhe custou uma verdadeira fortuna, e as suas contribuições para as instituições de caridade de toda a California cifram-se por alguns milhões de dollars, á data actual.

A sorte não se enganou, portanto, quando o encaminhou á Fortuna.

Um dos melhores films que se fez nestes ultimos tempos foi "Two in revolt." Os astros principaes são dois animaes — "lightning," um cão policial e "warrior," um admiravel cavallo arabe. Com estes dois astros trabalham tambem John Arledge, Louise Latimer e Moroni Olsen.

O homem que não para em parte alguma

Através da publicidade que se tem feito sobre Douglas Fairbanks, sabe-se que elle é um homem dynamico e nervoso. Ha pouco passou por Hespanha como se fôra um metheoro.

Não obstante a sua monomania turistica, Douglas Fairbanks parece sentir uma predilecção pelos paizes da velha Europa, principalmente pela velha Andaluzia, talvez porque exista uma semelhança entre a sua vida de andarilho e os guerreiros e descobridores hespanhoes; entre o seu espirito deslocado e avido de eventuras e aquelles antigos cavalheiros andantes; entre o seu genio e a physionomia espiritual daquelle povo.

Katharine de Mille que trabalha com Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore em "Romeu e Julieta"

Douglas Fairbanks grande senhor da cinematographia, é não obstante, um homem lhano e cordial em tudo por tudo. Parece um pequeno travesso e rebelde, a quem se obriga á estar em um acto protocollar, sujeito a uma etiqueta aborrecida, emquanto está pensando em coisas diversas.

Toda a sua vida tem sido um jogo, e parece que, dentro desse conceito elle soube ficar á vontade no papel de um pequeno voluntario. Foram celebres os seus amores com Mary Pickford, de cuem foi, ha annos, o preferido. Jogou e chegou ao divorcio. Suas horas deslizaram durante este divorcio, o divorcio do famoso par mais perfeito de Hollywood.

Foi assim: seus olhos cansados de vêr em todas as partes os mesmos rostos, as mesmas physionomias, e a adivinhar sob as mascaras os mesmos sentimentos, foram por fim, descançar sobre um mulher — Sylvia Harrkes, conhecida no mundo aristocratico inglez como lady Ashley, cujo esposo a repudiara em 1934, por aquelle que desde principio de março é agora é o seu segundo marido.

Está claro que, Douglas Fairbanks divorciado de Mary Pickford desde janeiro deste anno, e exercendo as suas actividades cinematographicas em Londres, acabou casando-se com lady Ashley, dois mezes depois do pronunciamento do desquite.

Será este o ultimo jogo de Douglas Fairbanks? Será que elle se converterá de jogador em joguete? Será essa lady a vingadora de Mary Pickford? Todos pódem fazer prognostico acerbos sobre esse homem tão extraordinario!

Vamos esperar o decorrer dos mezes ou dos annos, para um resultado completo. No entanto, o mais desconcertante de sua vida é que elle continúa na melhor harmonia com a sua ex-esposa, com quem tem que tratar frequentemente de assumptos commerciaes, como socios que ambos são da United Artists, e produzindo actualente "Marco Polo", a historia do viajante mais audaz da antiguidade, personagem com o qual Douglas Fairbanks se identificou maravilhosamente.

O HORARIO DE SHIRLEY TEMPLE

O horario de uma estrella do cinema consciente de seus deveres, é muito mais complexo do que os seus admiradores imaginam.

Tratando-se de estrellas infantis, o horario augmenta em complicações, posto que, o que significa o trabalho no studio tem que ser addicionado ao que se refere á cultura do espirito e do corpo.

Como exemplo bem significativo, damos a seguir o horario de Shirley Temple:

A's 7 da manhã: Despertar. Exercicios de gymnastica respiratoria; 7,5: Limpeza dos dentes; 7,7: Banho; 7,15: Almoço. No commum, uma laranja, torrada e um copo de leite; 7,30: Vestir as bonecas e vestir-se; 8: Saida para o studio; 9: Inicio do trabalho; 10,30: Descanço de meia hora; 11: Volta ao trabalho; 12: Almoço, substancioso e variado, sem que falte o copo de leite; 13: Volta a actuar deante da camera; 14: Estudar e dar lições de cultura em geral, em seu camarim; 15,30: Meia hora de recreio no jardim, e merenda; 16: Novamente no "set;" 17: Fim de trabalho e volta para casa; 18,30: Jantar em familia; 19,30: Leitura de livros de figuras com seus irmãos Jack e George; 20: Comprovação diaria do peso na balança em seu banheiro; 20,10: Cama.

Gene Raymond, de volta de suas férias foi recebido com a maior alegria em Hollywood. Anita Louise e Dolores Del Rio offereceram-lhe uma surprehendente festa. O film que Gene faz actualmente é "Love on a bet."

ANNA KARENINA

— Na estação, depois da passagem do trem fatal, dois vagabundos conversam: Num banco coberto de neve, estão sentados dois mendigos. A longa noite de outomno humida e negra vae terminar!

— "Passa-me a garrafa, passinho — dia e mais mogo. Tenho sede. Porque paramos neste logar?

Não foi aqui que encontramos a pobre rapariga.

— Pobre rapariga! Mulheres assim, [illegible] talvez haja soffrido muito para decidir-se a fazer tal coisa. E depois devia ser tão bonita! Tinha os cabellos tão louros!

Tão louros que não gosto de [illegible] que ficaram manchados de lagrimas.

N. PILENKO.

A linda Ann Sothern, uma das estrellas de Hollywood, chegou a Nova York para gozar alguns dias de ferias antes de começar o seu trabalho no seu proximo film "Save a lady." Muito se espera deste novo trabalho da encantadora Ann, pois os seus films anteriores têm alcançado enorme successos: "Kid millions," "Blind date," "Girl friend," "Folies Bergere," com Chevalier e, finalmente com Gene Raymond em "Hurrah to love." A linda loura, portanto, deixou de ser loura para ser morena.

Aviso aos charadistas

Attendendo a numerosos e insistentes pedidos de nossos leitores, apaixonados do charadismo em geral, resolvemos restabelecer as secções que durante longo tempo despertaram extraordinario interesse entre amigos desse genero de passatempo.

Os primeiros problemas apparecerão em principios de maio, no Supplemento, aos domingos, instituindo o "Correio da Manhã" torneios mensaes com premios para os decifradores.

As secções de enigmas, charadas e palavras cruzadas serão dirigidas pelo conhecido mestre sr. OSWALDO PORTO ROCHA, consagrado campeão do nosso torneio de 1926, o maior, o mais disputado e importante que já se realizou no Brasil.

Toda a correspondencia deverá ser assim endereçada:

OSWALDO PORTO ROCHA
CORREIO DA MANHÃ — SUPPLEMENTO,
Avenida Gomes Freire 81/83

no mundo da tela

O CARTAZ DA SEMANA

Michael Whalen sob o seu elegante feltro

"O PICCOLINO", O SOBERBO ESPECTACULO DE AMANHÃ, NO ODEON.

Gerald G. Cross, uma das mais luminosas figuras da imprensa norte-americana e chronista cinematographico do "Washington Post", que se edita na capital da Nova America, escreveu este artigo que publicamos linhas abaixo, em torno do successo retumbante de "O Piccolino" ("Top Hat"), o film magnifico de Fred Astaire e Ginger Rogers:

"... O Piccolino!

Ouvem-se estas palavras em escriptorios e em bondes, nos cafés e ás mezas de bridge. E' provavelmente o assumpto obrigatorio da conversa até nos aeroplanos que passam por cima da cidade, porém neste ponto não temos certeza, pois ainda não tivemos occasião de escutar conversas aereas nesta semana...

Estou doido por ir ver "O Piccolino".

— Deve ser um film lindo!..

— Quando será exhibido?...

Os exhibidores e os analistas profissionaes estão abysmados. Não sabem que dizer. Não podem explicar, nem tentam explicar, porque este film musical, que trata de um dançarino que tem difficuldades em provar á pequena que elle não é casado, alcançou exito tão phenomenal em Nova York e estreou com o maior brilho e o exito mais ruidoso aqui. Estão ainda sob a influencia hypnotica dos algarismos da bilheteria, algarismos que elevam o film a uma posição comparavel ás occupadas pela "Ceia do Senhor" de Miguel Angelo, "A Cabana do Pae Thomaz" e o "Codex Sinaiticus"...

A primeira semana da exhibição de "O Piccolino" em Nova York excedeu ás esperanças mais altas da R. K. O. Radio, batendo todos os records existentes. Em toda a historia do Theatro R. K. O.-Keith, nunca houve um dia como o domingo da estréa. A chuva ininterrupta do resto da semana não impediu que longas filas se formassem perante a bilheteria para cada exhibição! Ainda mais impressionantes são as noticias que recebemos da estréa do film no maior theatro do mundo, o Music Hall de Nova York.

Neste theatro, "O Piccolino" rendeu mais de cento e trinta mil dollares durante a primeira semana, bateu os records dos films de Katharine Hepburn: "Sangue Cigano" e "Quatro Irmãos", tornou-se uma sensação financeira e causou verdadeiro escandalo na imprensa.

Hazel Flynn, publicista em chefe da Music Hall, disse:

— Quinta-feira, dia da estréa, foi o de maiores receitas em toda a historia do theatro.

Sexta-feira bateu todos os records anteriores para este dia da semana.

Sabbado ultrapassou completamente os records de todos os sabbados desde o dia da abertura do theatro, e o mesmo se deu no domingo.

Quando a segunda-feira, o transito ficou completamente interrompido, sendo necessario cercar o cinema com a Policia Especial. Nas primeiras 24 exhibições do film na Music Hall, entraram no cinema 148.000 pessoas...

Estes dados fornecidos por Miss Flynn foram publicados na revista "Motion Picture Daily". Não nos sentimos com forças sufficientes para fazer uma analyse completa de "O Piccolino", para affirmarmos depois de detalhado estudo que são as danças de Astaire ou as musicas de Irving Berlin ou o dialogo comico ou qualquer outro aspecto do film que merece os elogios mais rasgados. Isto deixamos para outros espiritos, registando aqui apenas a impressão geral de agrado que "O Piccolino", deixou em nosso espirito. O film em sua inteireza agrada, não ha mais nada que dizer. Mas o porque?.... Não sabemos (Fred Astaire é um milagroso dançarino... mas já o era em "Roberta".

As canções de Irving Berlin, inspirados como sempre, não eram menos inspiradas nos films anteriores da R. K. O. Radio. As montagens de "Roberta" comparam favoravelmente ás montagens, aliás muito ricas de "O Piccolino"... Mas vamos deixar de theorias, como já dissemos acima. Não sabemos o motivo da grande popularidade de "O Piccolino", o escandalo de todos os motivos que não podemos ennumerar todos elles. Mas sabemos que o exito sensacional de Nova York vae-se repetir aqui. "O Piccolino", continuará durante muito tempo a ser o assumpto por excellencia de todas as conversas, o motivo de todos os telephonemas, o escandalo de todos os jornaes"...

Não percam esse espectaculo sem egual que vae fazer todo o Rio de Janeiro vibrar e que arrastará todo o Rio de Janeiro ao Odeon, a partir de amanhã".

"DINHEIRO EM PENCA", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACE.

Que duas! Desta vez, as duas deliciosas "cavadoras" se apresentam como officiaes de justiça, mas que officiaes! Joan Blondell, Glenda Farrell, Hugh Herbert, Ross Alexander, eis estão no film o que importa em dizer que o total da turma da folia que se acha reunida.

Dinheiro em Penca, é movimentado do começo ao fim, e mostra uma formidavel e comica luta de box, entre o indio Pontiac e o colosso Montana, uma corrida de lancha, uma corrida de automoveis e varias outras scenas electrizantes em meio das piruetas comicas mais irresistiveis. Um successo emfim, sem egual!

As pequenas do barulho, exercem as funcções de officiaes de justiça e para entregarem a citação judicial, empregam "methodos", que são só dellas, mas, que não falham. E' tiro e queda.

A questão é que ellas queriam arranjar um millionario, pois, queriam sempre, dinheiro e mais dinheiro, no fim, a custo de muita habilidade arranjaram mesmo um millionario. Ellas piscavam o olho, faziam um sorriso de matar, e elles caiam como um patinho. Era zas-tras. Ha a scena estupenda de um banho, em que Joan Blondell, é atirada ao mar, de um hiate luxuoso, mas, a pirralha sabe arranjar de ser tirada dagua entre beijos... E aquelle banho foi o prenuncio, de outro banho que ella ha muito desejava.

"A' BEIRA DO DIVORCIO". UMA DOLOROSA NOTICIA!

O boato explodiu como uma verdadeira bomba em Hollywood: George Burns e Gracie Allen, um casal tão sympathico, ia-se divorciar!

E que chusma de commentarios enternecidos despertou a noticia: — Que pena, um casal, tão sympathico! — Vá lá julgar pelas apparencias!... Santo Deus! Pareciam tão unidos! — As surpresas deste genero não têm fim em Hollywood! Dois entes que se diria terem nascidos um para o outro!

O filão precioso demais para que o deixasse passar a reportagem. E afinal o que ella apurou foi surprehendente: fôra George quem requerera o divorcio. E o motivo? Por certo extraordinario tambem: George não podia mais aturar as maluquices de Gracie, nem as complicações, as contrariedades, que a maluca provocava diariamente — peior ainda, a cada hora, — na vida do casal. Num só dia, ás vezes, era uma serie de aborrecimentos sem fim! Gracie precisando lustrar os sapatos, punha em acção as escovas de cabellos de George! Gracie, querendo prestar serviço ao esposo, mandava-lhe tingir os ternos brancos; Gracie, precisando de lenha para a fornalha, atirava nella, numa só noite, todas as bengalas, todos os cachimbos do consorte infeliz!

Pequenas coisas, mas que se repetiam, que multiplicavam todos os dias. Afinal, depois de um soffrimento heroico, George decidiu-se ao rompimento. O ultimo film do casal foi Pobre Millionario, que o Imperio apresenta amanhã. E quem vir essas paginas. Copiadas do natural, rindo-se embora muito com as maluquices de Gracie, não deixará de dar a George a mais absoluta razão.

Franchot Tone e o seu inseparavel cigarro

De 4 a 18

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", EM COPIA NOVA, INTEIRAMENTE RETOCADA, POR REINHARDT, NO ALHAMBRA, DIA 4.

Somente o que toca bem fundo, dentro da alma é que perdura. Quando lemos um livro, vemos uma obra theatral ou assistimos uma projecção cinematographica, se depois de alguns dias não podemos recordar os instantes de emoção que qualquer desses passatempos poude proporcionar, podemos ter a certeza de que não foi muito profunda a impressão que nos causou; são essas, as obras que caem no olvido; porém se, ao contrario, de anno em anno nos variados aspectos do livro, da téla, da poesia, da arte theatral ou cinematographica, uma obra ainda encontra expressão, é porque o publico a recorda e quer tornar a sentir as mesmas emoções.

Tal é o caso de "Sonho de Uma Noite de Verão", que é uma maravilha de amor embellezada com a pompa e a majestade de suas scenas, pelo encanto do bosque adormecido, onde surgem as fadas e ao raio do luar e os sylphos e o Rei da Noite, com seu sequito; porém é tambem a novella em que, no fundo, nos conta como o Destino brinca com os corações, da mesma forma que o faz o genio inho, valendo-se do encantamento da flor do amor, guiando os personagens segundo deseja.

Por muitos annos, apresentou-se no theatro a comedia classica de Shakespeare. Mendelssohn a julgou tão bella e inspiradora que para festejar as bodas de um de seus mais intimos e caros companheiros, escreveu a majestosa partitura do mesmo nome da comedia, e que actualmente está perfeitamente unida á téla pela obra de Reinhardt, partitura em que se encontra a maravilhosa Ouverture, o Canto da Primavera e a admiravel Marcha Nupcial.

"Sonho de uma Noite de Verão", repete-se sempre onde estão um grupo de artistas. As escolas de arte dramatica a apresentam com uma das obras classicas de maior belleza e de sabor mais elevado e desde os dias em que os comicos ambulantes a representavam em triumpho por differentes cidades, a obra chegou a todos os ambitos da terra!

Embora haja muito que admirar na parte litteraria da obra, não se devem a isso a sua popularidade, mas sim á que apresenta em sua forma mais natural e bella. Entre seus personagens encontramos os ingenuos homens da aldeia, que dão importancia maxima á comedia que desejam representar diante de Duque de Athenas; ás moças romanticas e seus enamorados, que em geral soffrem as mesmas contrariedades causadas, no film, pelo duende malicioso; e, finalmente, um conglomerado de sêres humanos e fantasticos, porém todos levados pelo Destino a seus grandes momentos, que perpetuam entre o publico, a lembrança de abaladoras emoções.

O Alhambra dia 4 volta a apresentar "Sonho de Uma Noite de Verão", depois de um exito absolutamente sem precedentes, que a obra classica de Shakespeare alcançou em São Paulo e no Rio, ha quasi um anno. Trata-se de copia inteiramente nova e retocada pessoalmente pelo professor Reinhardt.

Convem recordar que no "cast" immenso de "Sonho de Uma Noite de Verão", estão James Cagney-Dick Powell-Joe E. Brown-Olivia de Havilland-Verree Teasdale, Ian Hunter, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Hobart Cavanaugh, Jean Muir, Victor Jory, Anita Louise, Grant Mitchell, Ross Alexander, Nini Theilade, 1ª bailarina da Opera de Paris, que executa bailados classicos dirigidos pela famosa Bronislava Nijinsky e cerca de 600 extras.

Está portanto de parabens a Cidade, que terá no Alhambra, a partir de 4 de maio a majestade de Shakespeare, a melodia de Mendelssohn e a genialidade de Max Reinhardt.

ERROL FLYNN, O HERÓE ROMANTICO DE "CAPITÃO BLOOD", NÃO ACEITOU O CONCURSO DO "DOBLES".

Houve um tempo em que o cinema não podia viver sem os "doubles", que substituiam as stars nas scenas mais façanhudas e arriscadas. Era um cinema lento e sem a grande emoção que só mesmo pode dar a realidade!

No entanto, por um ou outro motivo, hoje ainda, grandes astros não podem dispensar o concurso dos substitutos, que desempenham pelos mesmos, as scenas mais arriscadas. De outras vezes, o proprio studio prohibe o protagonista de entrar em acção, quando esta apresentava riscos. Quando o studio permitte muitos astros se promptificam — e até fazem questão — a executar todos os detalhes do seu papel.

Com Errol Flynn o studio não teve tempo para decidir nada!

— Ninguem vae arriscar-se a quebrar o pescoço por mim! — declarou o herculeo Errol Flynn.

Em todas as scenas da filmagem de Capitão Blood, Flynn surgiu sempre cheio de pujança, transformando-se para entrar em filmagem. A sequencia descrevia uma scena barbara, a bordo de uma fragata franceza, a graciosa Dilligent, e o galeão corsario de Blood, o altivo Arabella.

Os dois navios tinham que ser filmados de pouca distancia, num terrivel abordagem, que terminaria, com a grande luta da gente da Arabella, com os corsarios a bordo da fragata, usando de suas cordas munidas com grampos de ferro.

Com grande surpresa, Flynn verificou que seu nome não figurava na lista de chamada. Em resumo: ganhára uma dos dias de férias. Mas resolveu não arredar pé! Assistiria a filmagem. Porém, inclantes depois Flynn notou, de pé, á frente da horda de piratas, um homem muito parecido com elle proprio.

— Quem é aquelle rapaz? — perguntou Flynn ao director Micahel Curtiz.

— Quem? Ah, sim! E' o homem que arranjamos para executar alguns truccs perigosos no seu logar!

— No meu... Nada disso. Vae tiral-o de lá, pois eu mesmo farei a coisa!

— Acalme-se, Flynn. Veja que elle terá que balançar-se na ponta de uma corda e voar do tombadilho de Arabella para bordo da Dilligent, escorregando por outra corda, dirigindo seus homens para o assalto encarniçado e a victoria final contra os francezes.. Como vê é muito perigoso, Flynn!

— Não vejo onde está o perigo! — declarou Flynn. — E encaminhando-se para o ponto citado tomou o seu proprio logar.

Flynn ganhou e Micahel Curtiz teve que ceder. De resto tudo aquillo era muito simples para quem, como Flynn, passou toda a vida em continuas aventuras, em apartadas regiões atravessando ilhas no sul do Pacifico, explorando ouro na Nova Guiné e pescando perolas no golfo de Carailba.

Uma duzia de vezes enfrentou a morte, no tempo em que viveu na Nova Guiné e disso tudo conserva cicatrizes gloriosas.

Ele porque nenhum outro, seria ele mesmo, poderia dar vida ao personagem novellesco creado pela imaginação fecunda de Rafael Sabatini, na sua famosa novella Capitão Blood, que a Warner Bros filmou e que o Plaza apresentará no proximo dia 13 de maio.

O ENCANTO ROMANTICO DA VALSA NUM GENUINO FILM DE VALSAS E DE AMOR.

A valsa tem encontrado no cinema um dos seus mais agradaveis divulgadores.

Episodios galantes que nos estudos dos compendios se restringiam a uma simples annotação chronologica, adquirem, quando transportados para a celluloide, a leveza e o sabor de um argumento dos mais emotivos. Em um certo dia da historia [illegible] "Valsa do Amor" [illegible] narradas na pellicula que envolveram o noivado da formosa princeza Elisabeth da Baviera e Francisco José o grande herdeiro do throno da Austria, [illegible]

A's delicias do argumento se vão juntar as magnificas toques interpretativos de uma "estrella", destinada a entrar em [illegible]

Vox repleto de ternura, e essa maliciosa desenvoltura que é [illegible] que pertence á serie de grandes producções deste anno, de Art-Films, será exhibida no cinema Odeon a 18 de maio proximo.

JOAN CRAWFORD, DE AMANHÃ A OITO DIAS, NO PALACIO.

"Só Assim Quero Viver"! (I live my life) estará de amanhã á oito dias no Palacio. Quer isso dizer que vae o nosso publico, emfim, conhecer o primeiro film de Joan Crawford deste anno. Quer isso dizer, tambem, que Joan Crawford vae mais uma vez nos apparecer sob a direcção de W. S. Van Dyke, esse director que tantos hits tem creado para a Metro, como "O Pagão, "Trader Heorn", "Quando o diabo atiça", "Oh, Marietta!" etc. Film nitidamente de Joan Crawford, "Só Assim Quero Viver"! mostra a queridissima "estrella" num entrecho cheio de vivacidade e romance. Ao seu lado brilham Brian Aherne, Frank Morgan e Aline Mac Mahon.

Tratando-se de um film da Crawford, é claro que Adrian faz notar em todas as suas scenas o brilho de seu talento: Joan apparece vestindo varios modelos deliciosos imaginados pelo ultra-celebre figurinista. A proposito: Joan Crawford está lindissima nesse film. Ha cada primeiro-plano com aquelles seus olhos maravilhosos tomando conta da téla!...

"O REI DOS EMPRESARIOS !..., NO GLORIA

Pelas multiplas bellezas e pelas infindas paginas de verdade e romance que encerra, este soberbo espectaculo que a 20 th Century-Fox está annunciando para segunda-feira, no Gloria, é um destes films que tudo de ser a sedutora imagem da vida!...

Pela visão magnifica desta pellicula cinematographica está registrado todo o valor todo o esforço, todas as illusões, todas as esperanças de um audacioso e sonhador emprezario theatral para a suprema realização do seu sonho de arte e amor!... E vivendo esta personagem magnificamente é lutando que Warner Baxter realiza com seu dynamismo impressionante do seu papel, esplendidamente coadjuvado por Alice Faye, Mona Barrie, Jack Oakie, Dixie Dunbar, é uma plêiade de artistas, augmentados por um desfile magestoso de bailarinas das mais bellas e perfeitas "girls", em numeros de bailados de uma modernissima e tentadora choreographia!...

Para esplendor dos sentidos e da sensibilidade das platéas, Alice Faye, com aquelle "it", todo que canta lindas canções cabendo a menina Dixie Dunbar a execução de difficilimos sapateados, dignos dos mais arrebatadores applausos!...

E dentro tanta luta, nasce e floresce um grande romance de amor, vivido pela [illegible] Supre[illegible] entre duas mulheres bellissimas, como Alice Faye e Mona Barrie, imponente e seductora na sua elegancia invejavel.

"O Rei dos Empresarios" vae ser a grande attracção da proxima semana, para satisfação pleno das mais exigentes platéas musicadas!...

O SUCCESSO DE "CLO'-CLO'" O GRANDE FILM DE MARTHA EGGERTH ESTA' SE TORNANDO PHANTASTICO.

Martha Eggerth, o rouxinol que com seus trinados magnificos encanta os corações de quem embevecido a escuta, continua a provocar-nos que a sua popularidade nesta cidade, augmenta dia para dia, pois os milhares de fans que tem accorrido diariamente ao Alhambra, nos fazem deduzir que 99% de nossa população são fanaticos por Martha Eggerth.

Martha Eggerth é um caso unico no cinema, seu nome significa em qualquer parte exito certo de bilheteria. Mas em Cló-cló cujo argumento se baseia em uma formidavel opereta de Franz Lehar, ella exhibi-se em "toilettes" que acabam com a pretenção em materia de elegancia me muita estrella, que anda por ahi sendo apresentada como padrão insuperavel da arte de bem vestir.

E esta pellicula distribuida por Art-Films, que antes de tudo foge ao trivial, por estes predicados está alcançando as maiores enchentes no Cinema Alhambra.

Dolores del Rio e Warren William filmaram "A Viúva de Monte Carlo", um mixto de romantismo e de fino humour

A VOLTA DE LILIAN HARVEY EM "VALSA DA FELICIDADE", AMANHÃ, NO REX.

Os fans andavam ultimamente acabrunhados. Uma saudade funda lhes roia a alma.

Lembrança doida de uma linda creaturinha loira, alegre e subtil como um "raio travesso de sol num dia primaveril" — como costumavam declamar os poetas, uma raça felizmente já se extinguiu... Lilian Harvey, a bailarina dos gestos de pluma e das momices adoraveis de menina peralta, apesar das reiteradas supplicas dos seus admiradores, nadava judiando com o coração de muita gente que dá tudo por vel-a bailar, cantar e sorrir com aquelle seu feitinho inconfundivel.

Diariamente telegrammas eram expedidos par o Velho Mundo, onde sabia encontrar-se a esquiva senhora das nosas emoções. Lilian Harvey! Lilian Harvey, precisamos urgente de você. Isto por aqui anda muito páo. Politica complicações internacionaes, o diabo! Venha depressa senão morreremos todos de tédio. Deante dessa insistencia a magra mais fascinante do planeta. Commoveu-se. Preparou a toda pressa as malas e ahi a temos de volta no seu mais divertido endiabrado e romantico film: "Valsa da Felicidade", seu primeiro trabalho na Inglaterra onde ella se exhibe na phenitude dos seus dotes artisticos, isto é, cantando, dansando, amando e sorrindo... Valeu a pena a espera porque "Valsa da Felicidade",, film que marca a sua volta definitiva aos studios europeus é algo de madrigalesco, do subtil de refrigerante para a alma.

Amanhã no Rex. "Valsa da Felicidade", começará a ser exhibido... para a real felicidade dos fieis adradores do maior "soubrette" que o cinema revelou ao mundo.

CHARLES BOYER, AMANHÃ, NA TÉLA DO BROADWAY.

Charles Boyer, a figura sem egual da téla, o tragico supremo, e o artista incomparavel de uma infinidade de films de grande successo.

Agora Charles Boyer surge-nos em um trabalho digno de seu nome, no film da Ufa "Tumultos D'alma" no qual elle tem a opportunidade de mostrar todos os seus dotes artisticos, e arrebatando-nos de momento á momento, com sua interpretação vigorosa, e seu desempenho magnifico.

"Tumultos D'alma" tem um enredo differente do que se tem apreciado, pois surge-nos um Charles Boyer como elle o é na verdade: varonil, masculo e um artista sincero, sem os guilhões e enfeites de Hollywood.

Por isso teremos o galã em seu papel predilecto, interpretado magistralmente, o apaixonado ardente de uma mulher por quem commetera um crime nefando, que o abandonava agora, deixando o entregue ao estigma de ser um assasino, perseguido pelas leis.

E em sequencias como esta é que Art-Films apresentará amanhã na téla do Broadway no film "Tumultos D'alma".

Noticias de Hollywood

Depois do film "Sylvia Scarlett," a incomparavel Katharine Hepburn fará mais dois films: "Mary of Scotland," a vida da mais linda e mais tragica de todas as rainhas, e "Portrait of a rebel."

* * *

Todo o mundo está dansando "The fleet," a nova e sensacional dansa lançada por Fred Astaire e Ginger Rogers em seu mais recente film "Follow the fleet." Isto é, todas aquellas partes do mundo onde já foi estreado o successor de "Top hop."

Nos studios as jovens "players" se dedicam ao exercicio constante. Aqui vemos Kay Sutton, lindo producto das aulas de gymnastica

---

BANDEIRANTES

por SEBASTIÃO FERNANDES

SECULO XVII!

Seculo da Tenacidade!

Emquanto nas costas brasileiras o filho da terra, defronte do mar, bate o inimigo que tenta occupar o littoral, os bandeirantes, na zona intertropical, diante da floresta, tentam atraves sal-a numa arrancada louca!

Ao norte, na costa batida fortemente pelo oceano, o homem luta contra o estrangeiro. Ao sul, ante o mysterio verde, o bandeirante iniciando a época da expansão territorial, penetra no coração do continente.

Ao mesmo tempo nascia o paiz e appareciam entre seus filhos as primeiras almas heroicas e vigorosas.

Não pareciam homens livres, cheios de ventura, antes escravos, tal a passividade e a obediencia ás forças interiores.

Augmentava-lhes o valor o scenario em que se moviam, figuras mais de lenda que reaes, pelas qualidades heroicas tantas vezes patenteadas em marchas excepcionaes no genero humano.

Titans desbravadores, tripulavam embarcações rusticas, frageis jangadas, nos estuarios de rios magestosos, ou iam a pé, no seio da floresta tropical, cheia de frutos, flores e passaros estranhos. Scenas e personagens de lenda maravilhosa...

Conscios do perigo lutavam contra tudo para attingir o desconhecido leito onde dormiam as pedras verdes!

Symbolo!

Tornavam-se para isso "phenicios de terra firme", formando uma nacionalidade: "argonautas da selva", desbravando um continente!

Suas avançadas para o sonho verde foram o dilatar das divisas da nossa terra.

Deram a Rocha Pitta e Santa Rita Durão o primeiro sentimento nativista, para o esplendor de nossa rica.

Almas de aventureiros, intactas a audacia e a paixão cavalheirescas, internavam-se com as bandeiras em todas as direcções. Guiados pelos ventos, pelos cursos de rios e pelas estrellas não arrefecem energias, nunca. A tenacidade leva-os ao coração da America.

A primeira avançada rumou para o povoado de Santo André de Borda do Campo.

Seguiam-na indios domesticados, mulatos, mamelucos ou curibocas e cafuzos. Era o caldeamento das raças no seio da terra virgem.

Os piratininguenses seriam a alma das bandeiras.

Na força da vontade, na perseverança teriam escudos com que iam enfrentar o desconhecido. Sabiam que aborigenes, selvas, féras e intemperies lhes opporiam obstaculos, transformando a marcha em luta titanica, a sondar-lhes a capacidade de lutadores.

Aos nucleos brasileiros se ajuntavam o negro e o vermelho, que os iam servir.. O negro, de tempera docil, emprestar-lhes-ia, nas noites enluaradas, nos momentos de descanço, entre o rosnar das féras que os circumdavam e algum canto de passaro nocturno, as toadas nostalgicas da sua alma encarcerada; o vermelho, selvicola domesticado, possante, e de andar ligeiro, mais passaro que féra, dar-lhes-ia nos momentos de indecisão, sua perspicacia agil de primogenito da terra verde.

Os brasileiros, com alma e peito, levariam as bandeiras além das selvas. Sua envergadura e resistencia, alliadas á tenacidade, leval-os-ia a enfrentar o perigo sob forma de mysterio.

E pela frente se desdobrava a "selva selvaggia".

O verde!

A "ida ao sertão"!

A terra incerta ou o rio encachoeirado, a flecha do cacique ou as febres dos pantanos estariam sempre promptos para lhes abater a energia.

A tenacidade era nelles a melhor arma.

E a cada instante era necessario mais actividade, mais vigor para lograr o destino.

Aos meritos de fortes uniam os de homens superiores em instinctos; não se comprehende taes lances em broncos.

Aqui um descampado desolador — verdadeiro deserto — sob sol inclemente.

Além as ingremes faces das rochas ou os boqueirões.

As varzeas leval-os-iam a pantanos e tremedaes ameaçadores.

Sempre avante!

Ouro e esmeralda!

Galgavam a montanha, cheia de insidias em suas escarpas, para mais desbravar a linha do horizonte e nella se escancarava quasi sempre, mais em baixo, entre penhascos, o abysmo que attraia.

Transpunham os contra-fortes das montanhas, subiam ás fraldas das serras, invadiam regiões de mattas e campos geraes, varando, em jornadas sublimes, chapadas e chapadões virgens.

Atravessando a matta equatorial, acampando á sombra dos jequitibás e das perobeiras, lutando contra insectos venenosos ou animaes carnivoros, iam debruçar-se repentinamente nalguma ribanceira de onde defrontavam o estuario do rio que os esperava. Construindo canôas tiradas de arvores seculares, no rio os esperavam piranhas e jacarés.

E, por toda a parte, desvãos, torcicólos.. Repentinos atalhos, ora se arremessavam em avanço impetuosos, ora estacavam ante muralhas abruptas de rochas negras. Tal a estrada que os conduz ás florestas espessas.

E a golpes de machado, reboando nas selvas adormecidas, os bandeirantes abriam caminhos, atravessavam macegas, surprehendendo, ás vezes, aqui o largo vôo dum passaro estranho, ali manadas de antas ou ainda caitetus bravios fugindo velozes.

Devassado o seio de ramos e cipós das selvas sombrias e sussurrantes apparecia ainda a mattaria, desafiando o desejo...

Ouro — esmeralda...

E, de novo, os braços fortes dos bandeirantes lutavam... Passavam os exploradores cozendo-se ás escarpas esverdinhadas a gottejar, calcando ribanceiras cavadas pelas chuvas, descendo a' depressões escuras onde, do fundo de grotões, a féra esperava...

Encontravam, em sombrios reconcavos, desses regatos marulhosos que correm serpenteando entre arvores gigantescas para dar ao viajor o sabor delicioso de uma agua pura.

Transpunham capoeirões bravios, lutando contra as intemperies; passavam por desoladas caatingas ou pelas regiões privilegiadas onde tinham de transpor cerrados exercitos de troncos seculares para attingirem os taboleiros — ninhos de serpes venenosas.

Tudo ousavam.

Ás vezes, ao desbravar cerrada columna de cipoal, encontravam uma clareira ali no meio da matta como se depois de tantas agruras alguem lhes quizesse dar deleite, como se aquella mesma natureza, antes hostil, os quizesse recompensar da luta, conferindo-lhes como premio ouvir a harmonia dos passaros. Ora um trinado, ora um gorgeio, tudo sons doces, como se das gargantas dos cantores alados se escapasse a harmonia da terra.

E, em redor, sobre o fundo verde negro da matta farfalhante para a alegria dos olhos, sob os raios do sol, o bailado maravilhoso das borboletas "flores despregadas dos ramos" dançando á luz, ao mavioso som das aves canoras.

E as flores agrestes trescalavam aromas virgens de estontear. Saidos do emaranhado das selvas extasiavam-se diante dum lago todo coberto de flores, qual a continuação da campina...

As arvores, com flores ou fructos, engalavam-se para a festa.

E homens que lutavam deixavam desapparecer da face todos os rictus asperos para contemplar a natureza, enfeitada.

A tarde agonizava, triste nos pios de passaros, nos murmurios na matta, nos tons de ouro e cinza, no céo roxo, a ennegrecer-se para dourar-se em estrellas.

E á noite, sob a tréva, ao piscar de luz do pyrilampo, entre o matto e as estrellas no céo, ouviam-se os *tan-tan* e os *coaxos* dos sapos, novos rithmos a brotar da terra em flor...

A propria terra brasileira parecia attrair o homem. As correntes dos rios, nascidos nas primeiras elevações, em serras proximas ao mar, levavam o bandeirante pela sua correnteza, em demanda do sertão, sem uma remada... O rio corria e as jangadas iam. Mas o rio tambem hostiliza o bandeirante e ardilosamente, de improviso, se despenha numa cachoeira. O homem investe outra vez contra a montanha aspera ou a floresta densa, avança por escarpas a prumo, resalva declives, abeira bôcas de furnas e grotões que mais parecem crateras. De novo é a terra "beijada de rios, adormecida em leito de valles e cortada de ventos".

Começa outro contacto com um novo mundo no qual se vae, pouco a pouco, crystallizando a alma do sertanejo. Não era o interesse de civilizar-se — era ambição.

O homem batalha sempre. Dir-se-ia se embrenhou no sertão para soffrer, que cobiça a ventura de lutar.

Faltando-lhe a capacidade de resistencia — eis o fracasso.

E o fracasso significa morte.

Seguem os combatentes em sonho acordado para o paiz das turmalinas verdes!

Attrae-os o enigma: ouro — esmeralda.

A attracção magnetica exercida pela legenda da "Serra das Esmeraldas". Mais do que sonho!

E, "em março, ao findar das chuvas", arrancam por trás das serranias entre a cerrada região das florestas sombrias e invadem o sertão!

A capacidade unida ao esforço Não eram predestinados. Quem entre elles desanimasse, quem tentasse retroceder, ficaria cego, errante entre mattaria phantastica; de todos os lados o abysmo verde, féras e autochtones; rolar de aguas; a morte pela propria natureza!

Não sabiam o segredo da floresta; encontrariam a chave do enigma no "abre-te Sezámo"! da tenacidade.

E marchavam, ás columnas, descendo rios de esmeralda, trilhando terra de ouro, embrenhando-se na verde solidão rumorosa; entre cantos de passaros de murmurios de corregos, a imaginação a arder em sonhos fantasticos

E iam percorrendo o sertão onde alguem: "Como o poema vivo duma raça extincta, como a cantribus, como o abysmo glorioso de seus feitos, a narração commovida das pugnas contra os homens de além".

Sim, os filhos da terra, não deixariam impune o assalto. Não poucas vezes flechas emplumadas varavam o peito forte dos bandeirantes.

Enbrenhados, faziam os incolas a ronda subtil e quasi imperceptivel de quem segue o caminhar do inimigo para melhor atacar ou defender-se.

E dentro da selva os pios e silvos dos selvagens eram confundidos com os das aves e das serpes.

Os homens das bandeiras possuiam clavinotes e espadas de aço para combatel-os; os indios verdadeiros senhores viviam de emboscadas, temendo as armas dos brancos, atacavam de improviso, em tocaias na espessura da floresta, valendo-se de ardis e tacticas de filhos das brenhas. Mas eram os donos da terra.

Os bandeirantes iam caçal-os! Como caçavam tambem esmeraldas, ouro e sonhos...

Um dia lhes faltavam viveres. Acossados pela fome marchavam pelo Eldorado, a vida em continuo sobresalto, devassando o segredo das selvas para attingirem o inexpugnavel verde, — caçando hoje, plantando amanhã, sem saberem quem iria colher, quem viria depois delles.

A's vezes, caminhavam famintos, guardando no peito, coisa mais preciosa que a vida, o sacco de chamalote com pedras verdes...

Na tenacidade, alliada á intrepidez e audacia, attingiam a crista duma serra e de lá avistavam rios e corregos.

Os olhos servindo imaginação excitada, mostravam-lhes as pedras verdes que rolavam nos leitos, fabulosas fortunas de ouro, que escorriam pelas rugas dos serros, embriagando-os como um sonho de scherahazarda!

Sonho: ouro — esmeralda!

Atravessavam os bandeirantes ramarias formidaveis, juremaes espinhentos, sertões invios para possuirem os minerios abundantes a transbordarem das frinchas das montanhas para as bordas dos rios, derramando-se pelos valles num esbanjamento estonteador de terras gordas.

Eldorado!

Seguiam pelos sertões de Tapajós, recolhiam as esmeraldas do Vupabussu e Sarabábussu, atravessavam o Ivaturuhy; ora paravam nas cabeceiras do Tocantins, ora attingiam Ituberaba ou se embrenhavam pelas mattas do Rio das Contas como se pizassem as lindas areias das praias vicentinas...

A's vezes transpunham margens do Gectinha ou escalavam o Kivuturuhy.

Uns iam até Ityporanga, plantavam searas de trigo e abriam campos de criação; outros iam até Parnahyba, Araçoyaba e Jaguamimbaba levando bandeiras até o futuro São José do Rio das Mortes onde encontraram *betas* e veeiros auriferos em grande quantidade.

Procuravam o valle do São Francisco, atravessando os contra-fortes florestosos de serras ingremes, acalentando sempre o sonho fantastico da cobiça, cheios de tenacidade, formando o grande cyclo de minas de ouro e diamantes, avançando pelos chapadões mineiros, goyanos e matto-grossenses, formando a America Brasileira!

—:—

De 1580 a 1650, é quasi completo o seculo em que vemos os filhos da terra, já tão cedo almas sertanejas, traçarem os caminhos para a entrada da civilização.

As levas de homens de aço varam montanhas e valles ao sabor de sol e chuva, "no jogar da vida nas partidas da morte".

E' o periodo culminante da riqueza mineral.

As regiões auriferas e os rios em cujos leitos rolavam as pedras verdes acceleravam o progresso da terra, provocando o desbravamento do Brasil.

Por onde passavam, os aventureiros fundavam aldeias e arraiaes.

Marchava o bandeirante e, como disse o poeta, onde passava seu pé, "como o de um deus, fecundava o deserto!"

Buscava os leitos dos corregos e das itaipavas, com o alcocrafre curvo ou a batela africana joeirava a terra de onde tiraria os carnumbés cheios de minerios. Explorava, pelas encostas dos morros, as grupiaras onde a terra parecia ter crystallizado o seu sangue em veios de ouro.

Feria o solo, peneirava a lama das margens dos corregos, batelava as areas dos regatos. E sempre a riqueza daquelle chão virgem e rico se ostentava!

Febre de ouro...

Abriam canaes, formavam reservatorios, desviavam cursos de rios e entre cascalhos e pedregulhos apparecia a gemma.

Como um paradoxo da vida, no lamarrão estava o ouro...

Nomades no ferver daquella actividade fundavam os primeiros lares brasileiros dentro da floresta. A civilização americana é prodigiosa no desenvolver os nucleos de população.

Hontem — a matta virgem.

Hoje — uma clareira, um rancho — o lar.

Amanhã — uma aldeia ou povoado, em breve — a estação e a cidade.

E assim começou o engrandecimento da patria — por uma epopéa sertaneja.

Os bandeirantes accendiam a fogueira e, á sua luz de todos os lados, a selva fantastica qual verde-negro paredão os circumdava.

Dentro do verde da matta, por toda a parte, acompanhando sempre a bandeira na espessura da floresta circunstante apparecia, á escuta, o gentio indomavel Da *sua terra* tiravam as pedras verdes o ouro com que se enfeitava. Elle era a sentinella da floresta, desejava ciosamente guardar o thesouro das terras e espreitava...

Espreitava o homem que a semelhança dos deuses possuia o fogo! O fogo que o indio só conhecia vindo do céo, pelo raio!

Mas o bandeirante, por direitos de conquistas tornavam-se grandes latifumdiarios. Do nomadismo venturoso passavam a acampar na terra da esmeralda e cabanas humildes formavam o primeiro aldeiamento no sertão.

Como disse o poeta:

"Cada casa é uma estrellinha.
Cada estrella é uma familia.

....

Ha mais estrellas na terra do que no céo"...

E a terra ficou cheia duma revoada de estrellas...

A marcha bandeirante era ama de vontade, e pelo ambiente de lendas parece mais da alçada dum romancista do que que de um historiador. No entanto, nada mais veridico. Em seu heroismo essa gente se tornou creadora do orgulho dum povo.

Uma rajada de gloria e sublimidade envolveu sempre esses peitos e cerebros de titans. Os bandeirantes, desdobrando a selva de novo homem americano, esteriotypando a energia duma raça nascente.

E irradiaram, terra a dentro, cheios de persistencia, creando a vontade brasileira.

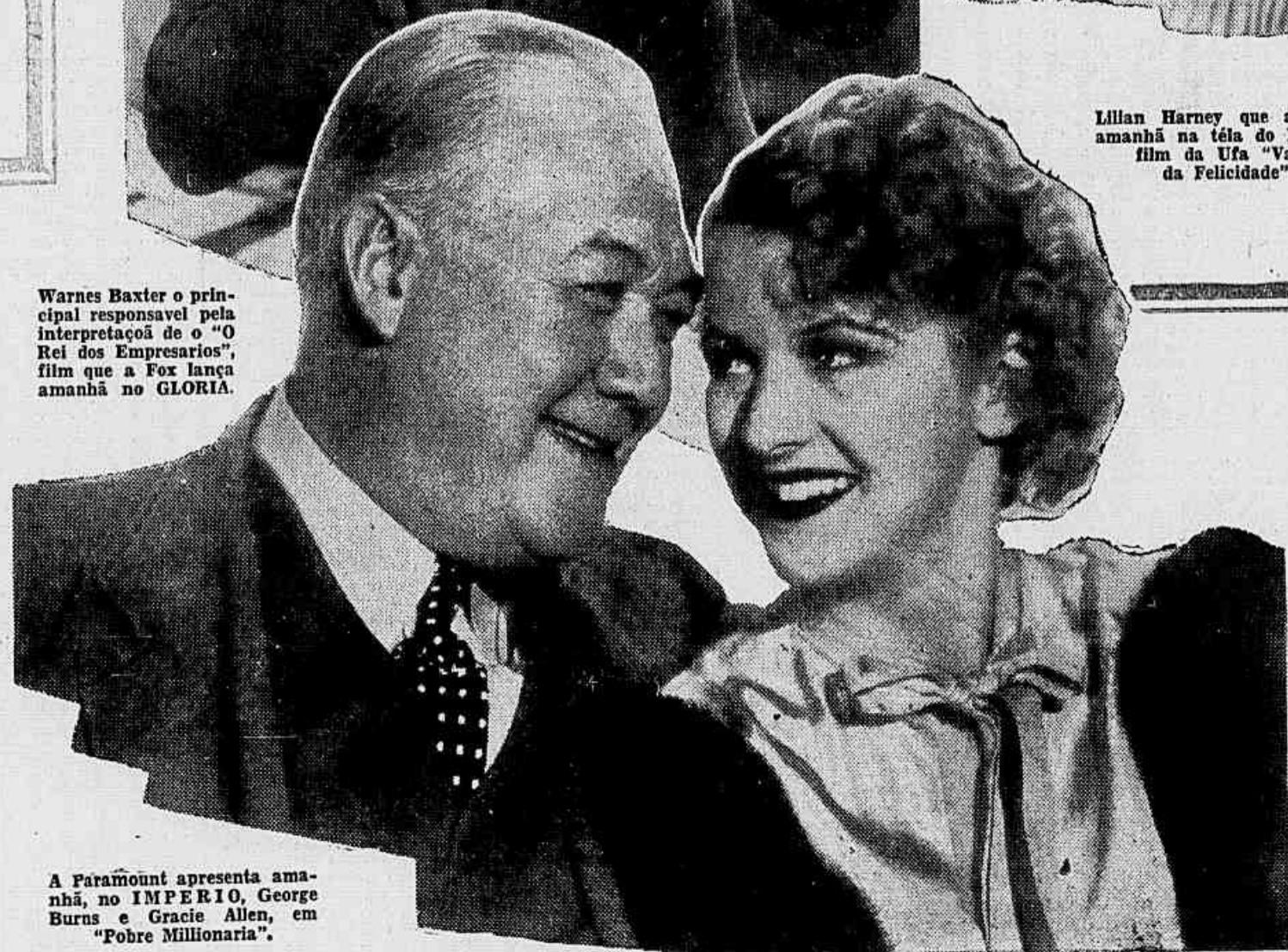
No mundo da téla

Charles Boyer, o principal interprete de "Tumultos d'Alma", que a Alfa lança amanhã no BROADWAY.

Fred Astaire e Ginger Rogers,, as figuras maximas de "O Piccolino", film da R. K. O. Radio, que o ODEON exhibirá amanhã.

Joan Blondell Glenda Farrell, Hugh Hubert e Ross Alexander no film da WarnerBros—First National, "Dinheiro em penca", estréa amanhã do PATHÉ PALACE.

Lilian Harney que apparece amanhã na téla do REX no film da Ufa "Valsa da Felicidade".

Warnes Baxter o principal responsavel pela interpretaçoã de o "O Rei dos Empresarios", film que a Fox lança amanhã no GLORIA.

A Paramount apresenta amanhã, no IMPERIO, George Burns e Gracie Allen, em "Pobre Millionaria".

tMartha Eygerth no film da Ufa que ficará mais uma semana no cartaz do ALHAMBRA "Cló-cló".